O saltério

LIVRO DOS SALMOS

Teologando

Análise Teológica dos Salmos Bíblicos

Sagrado Canto
Bíblia Católica

Luis Falcão

O SALTÉRIO
LIVRO DOS SALMOS

BÍBLIA SAGRADA
Salmos da Bíblia Católica
Ave-Maria

Teologando

Análise Teológica dos Salmos Bíblicos.

Sagrado Canto / Bíblia Cantada | 2024

Editora Independent Free

Catalogação

LIVRO: O SALTÉRIO - LIVRO DOS SALMOS.
Teologando, Análise Teológica dos Salmos Bíblicos.
Sagrado Canto, Bíblia Católica Ave-Maria.

ELABORAÇÃO, PRODUÇÃO, DESIGN GRÁFICO / CAPA & DIAGRAMAÇÃO

Luis Falcão **(Pesquisador)**

COLABORAÇÃO

REVISÃO LINGUÍSTICA E TIPOGRÁFICA

Tobias K. Aguiar

Editora: Independent Free

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F178s

Falcão, Luis Altair Coffi, 1980 -
Ebook O Saltério - Livro dos Salmos: Teologando, Análise Teológica dos Salmos Bíblicos. Sagrado Canto. Bíblia Sagrada Católica / Luis Falcão; 1. ed.
São Borja, Edição Independente, 2024.
500p, : 21cm. : 6.99 MB. : PDF.

Ebook: 009 - 502 - 1. Ed.
Disponível online: sagradocanto.blogspot.com

1. Saltério. 2. Livro dos Salmos. 3. Análise. 4. Bíblia Sagrada. 5. Católica.
I. Título.

CDD 223.2
CDU 223.2-23

Copyright © das autoras e dos autores.

Todos os direitos garantidos. Este é um livro publicado em acesso aberto, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que sem fins comerciais e que o trabalho original seja corretamente citado. Este trabalho está licenciado sob Licença Creative Commons Internacional (CC BY-NC 4.0).

Sumário

PRIMEIRO LIVRO (SALMOS 1–40) 14
Salmo 1 (1): Os dois caminhos do homem (Católico) 15
Salmo 2 (2): O Messias, Senhor do Universo (Católico) 17
Salmo 3 (3): Oração da manhã - Confiança | O Senhor é o meu escudo (Católico) 19
Salmo 4 (4): Oração da noite - Ação de graças (Católico) 21
Salmo 5 (5): A oração da manhã (Católico) 23
Salmo 6 (6): Oração no sofrimento (Católico) 26
Salmo 7 (7): Apelo à Justiça de Deus - Oração do justo (Católico) 28
Salmo 8 (8): A glória do Criador nos esplendores da Criação (Católico) 31
Salmo 9 (9, 1-21/10): A proteção dos oprimidos / redução (Católico) 33
Salmo 9 (9/10, 22-39): Continuidade - Ação de graças / redução (Católico) 35
Salmo 10 (11): Confiança na justiça divina (Católico) 38
Salmo 11 (12): O Reinado da duplicidade (Católico) 40
Salmo 12 (13): Lamentação do oprimido (Católico) 42
Salmo 13 (14): A perversidade universal (Católico) 44
Salmo 14 (15): O modelo do justo (Católico) 46
Salmo 15 (16): Escolher unicamente a Deus (Católico) 48
Salmo 16 (17): Prece do justo perseguido (Católico) 50
Salmo 17 (18): Agradecimentos do Rei vencedor (Católico) 53
Salmo 18 (19): O testamento do céu e da Lei (Católico) 58
Salmo 19 (20): Oração pelo rei antes da batalha (Católico) 61
Salmo 20 (21): Ação de graças após a vitória (Católico) 63
Salmo 21 (22): Visão profética dos sofrimentos do servo do Senhor (Católico) 65
Salmo 22 (23): Deus, pastor dos homens (Católico) 68
Salmo 23 (24): Hino de Procissão - O rei da glória (Católico) 70
Salmo 24 (25): Deus, guia do fiel (Católico) 72
Salmo 25 (26): Justificação do inocente - Oração de confiança (Católico) 75
Salmo 26 (27): Alegre esperança em Deus (Católico) 77
Salmo 27 (28): Pedido de Socorro e de Justiça (Católico) 79
Salmo 28 (29): A voz de Deus na tempestade (Católico) 81
Salmo 29 (30): Oração após um grande perigo - A ação de graças pela cura (Católico) 83
Salmo 30 (31): Apelo na aflição - Refúgio em Deus (Católico) 85

Salmo 31 (32): A felicidade do perdão (Católico) 88
Salmo 32 (33): A bondade de Deus e sua providência (Católico) 90
Salmo 33 (34): Ação de graças pela libertação recebida (Católico) 93
Salmo 34 (35): Contra os perseguidores do justo (Católico) 96
Salmo 35 (36): Justiça e Previdência de Deus (Católico) 99
Salmo 36 (37): A certeza da felicidade dos justos (Católico) 102
Salmo 37 (38): Punição e Penitência - O lamento do pecador (Católico) 106
Salmo 38 (39): A brevidade da vida - Prece de um enfermo (Católico) 109
Salmo 39 (40): Ação de Graças e Súplica (Católico) 111
Salmo 40 (41): Na doença e no abandono - Prece de um enfermo (Católico) 114
SEGUNDO LIVRO (SALMOS 41–71) 117
Salmo 41 (42): A sede de Deus (Católico) 118
Salmo 42 (43): Continuação do Salmo precedente - Sede de Deus (Católico) 120
Salmo 43 (44): Oração pela pátria oprimida (Católico) 122
Salmo 44 (45): Hino Nupcial - Cântico de amor ao SENHOR (Católico) 125
Salmo 45 (46): O amparo da proteção divina (Católico) 128
Salmo 46 (47): Realeza universal de Deus (Católico) 130
Salmo 47 (48): Glória de Jerusalém - A beleza de Sião (Católico) 132
Salmo 48 (49): A felicidade material é instável (Católico) 134
Salmo 49 (50): O verdadeiro culto espiritual (Católico) 137
Salmo 50 (51): Miserere, Tende piedade, ó meu Deus! (Católico) 140
Salmo 51 (52): Castigo do homem perverso (Católico) 143
Salmo 52 (53): A perversidade universal (Católico) 145
Salmo 53 (54): O Inocente Perseguido (Católico) 147
Salmo 54 (55): Sob o perigo da perseguição e da traição (Católico) 149
Salmo 55 (56): Grito de aflição e de confiança (Católico) 152
Salmo 56 (57): Refúgio de Deus - Oração da manhã numa aflição (Católico) 154
Salmo 57 (58): Hipocrisia dos juízes da terra - No meio de “leões” (Católico) 156
Salmo 58 (59): O justo perseguido (Católico) 158
Salmo 59 (60): Após uma derrota - Oração (Católico) 161
Salmo 60 (61): O Rei Fugitivo - Oração do exilado (Católico) 163
Salmo 61 (62): Confiança Absoluta - A paz em Deus (Católico) 165
Salmo 62 (63): Oração da manhã do homem sedento de Deus (Católico) 167
Salmo 63 (64): A maldade punida por si mesma (Católico) 169
Salmo 64 (65): Após uma abundante colheita (Católico) 171
Salmo 65 (66): Reconhecimento por uma grande vitória (Católico) 173

Salmo 66 (67): A salvação destinada a toda a terra (Católico) 176
Salmo 67 (68): Canção patriótica e religiosa (Católico) 178
Salmo 68 (69): Lamentação, em meio à perseguição (Católico) 182
Salmo 69 (70): Na perseguição - Lamentação, em meio à perseguição (Católico) 186
Salmo 70 (71): Oração do homem que se sente envelhecer (Católico) 188
Salmo 71 (72): Desejos de paz ao Messias (Católico) 191
TERCEIRO LIVRO (Salmos 72-88) 195
Salmo 72 (73): O mistério da prosperidade dos maus (Católico) 196
Salmo 73 (74): O Santuário desolado (Católico) 199
Salmo 74 (75): A proximidade do juízo divino (Católico) 202
Salmo 75 (76): Após uma libertação inesperada (Católico) 204
Salmo 76 (77): Esperança no meio das calamidades (Católico) 206
Salmo 77 (78): História do Povo eleito (Católico) 209
Salmo 78 (79): Poema sobre a destruição de Jerusalém (Católico) 215
Salmo 79 (80): Oração pelo povo eleito feito cativo (Católico) 218
Salmo 80 (81): Cântico Festivo - Lembre-se do Senhor (Católico) 221
Salmo 81 (82): O Julgamento Divino contra os juízes iníquos (Católico) 224
Salmo 82 (83): Oração contra a coalizão dos inimigos vizinhos (Católico) 226
Salmo 83 (84): Canto de alegria do Peregrino (Católico) 229
Salmo 84 (85): Súplica após a volta do exílio (Católico) 232
Salmo 85 (86): Prece do fiel no dia da tribulação (Católico) 235
Salmo 86 (87): Glória da Cidade Santa (Católico) 238
Salmo 87 (88): Lamentação Desolada (Católico) 240
Salmo 88 (89): As promessas feitas a Davi (Católico) 243
QUARTO LIVRO (Salmos 89-105) 249
Salmo 89 (90): Brevidade da vida (Católico) 250
Salmo 90 (91): Confiança - A poderosa oração (Católico) 253
Salmo 91 (92): O Poder e a Justiça de Deus (Católico) 256
Salmo 92 (93): A realeza de Deus (Católico) 259
Salmo 93 (94): Admoestação aos juízes iníquos (Católico) 261
Salmo 94 (95): Invitatório - Apelo ao Louvor de Deus (Católico) 264
Salmo 95 (96): A Glória de Deus no meio do povo (Católico) 267
Salmo 96 (97): O triunfo de Deus sobre os ídolos (Católico) 270
Salmo 97 (98): A vinda messiânica - A vinda do Messias (Católico) 273
Salmo 98 (99): Louvor ao Rei do universo (Católico) 275
Salmo 99 (100): Louvor universal - Servi ao Senhor com alegria! (Católico) 277

Salmo 100 (101): Oração de um rei - Cantarei bondade e justiça (Católico) 279
Salmo 101 (102): O cativo na aflição - Prece de aflição (Católico) 281
Salmo 102 (103): Cântico das misericórdias divinas (Católico) 284
Salmo 103 (104): Hino ao Criador - A criação te louva, Senhor! (Católico) 287
Salmo 104 (105): Os benefícios de Deus ao seu povo (Católico) 291
Salmo 105 (106): A fidelidade de Deus e a infidelidade de Israel (Católico) 295
QUINTO LIVRO (Salmos 106-150) 301
Salmo 106 (107): Cântico de ação de graças (Católico) 302
Salmo 107 (108): Canto de vitória (Católico) 306
Salmo 108 (109): Maldição contra os inimigos (Católico) 309
Salmo 109 (110): O Messias, rei e sacerdote (Católico) 313
Salmo 110 (111): As obras do Senhor (Católico) 315
Salmo 111 (112): A felicidade do fiel (Católico) 318
Salmo 112 (113): O Deus dos humildes (Católico) 321
Salmo 113 (114, 1-8/115): A saída do Egito / redução (Católico) 323
Salmo 113, (114/115, 9-26): Continuidade | Que o Senhor nos abençoe / red (Católico) 325
Salmo 114 (116, 1-9): Libertação de um perigo de morte / expansão (Católico) 328
Salmo 115 (116, 10-19): Libertação de um perigo de morte / expansão (Católico) 331
Salmo 116 (117): Louvor universal - Louvai o Senhor, todas as nações! (Católico) 333
Salmo 117 (118): Cântico litúrgico de ação de graças (Católico) 335
Salmo 118 (119): Elogio da lei divina (Católico) 339
Elogio à Lei Divina - ALEF (א) | Estrofe 1 (versículos 1-8) 352
Elogio à Lei Divina - BET (ב) | Estrofe 2 (versículos 9-16) 353
Elogio à Lei Divina - GUIMEL (ג) | Estrofe 3 (versículos 17-24) 354
Elogio à Lei Divina - DALET (ד) | Estrofe 4 (versículos 25-32) 355
Elogio à Lei Divina - HE (ה) | Estrofe 5 (versículos 33-40) 356
Elogio à Lei Divina - VAU (ו) | Estrofe 6 (versículos 41-48) 358
Elogio à Lei Divina - ZAIN (ז) | Estrofe 7 (versículos 49-56) 359
Elogio à Lei Divina - HET (ח) | Estrofe 8 (versículos 57-64) 360
Elogio à Lei Divina - TET (ט) | Estrofe 9 (versículos 65-72) 362
Elogio à Lei Divina - IOD (י) | Estrofe 10 (versículos 73-80) 363
Elogio à Lei Divina - CAF (כ) | Estrofe 11 (versículos 81-88) 364
Elogio à Lei Divina - LAMED (ל) | Estrofe 12 (versículos 89-96) 365
Elogio à Lei Divina - MEM (מ) | Estrofe 13 (versículos 97-104) 367
Elogio à Lei Divina - NUN (נ) | Estrofe 14 (versículos 105-112) 368
Elogio à Lei Divina - SAMEC (ס) | Estrofe 15 (versículos 113-120) 370

Elogio à Lei Divina - AIN (ע) | Estrofe 16 (versículos 121-128) 371
Elogio à Lei Divina - PE (פ) | Estrofe 17 (versículos 129-136) 372
Elogio à Lei Divina - SADE (צ) | Estrofe 18 (versículos 137-144) 374
Elogio à Lei Divina - COF (ק) | Estrofe 19 (versículos 145-152) 375
Elogio à Lei Divina - RES (ר) | Estrofe 20 (versículos 153-160) 377
Elogio à Lei Divina - SIN (ש) | Estrofe 21 (versículos 161-168) 378
Elogio à Lei Divina - TAU (ת) | Estrofe 22 (versículos 169-176) 379
Salmo 119 (120): Lamentação confiante do justo (Católico) 383
Salmo 120 (121): Deus guarda do seu povo (Católico) 385
Salmo 121 (122): Chegada a Jerusalém (Católico) 387
Salmo 122 (123): Oração do justo oprimido (Católico) 389
Salmo 123 (124): Reconhecimento pela intervenção de Deus (Católico) 391
Salmo 124 (125): Inquebrantável confiança (Católico) 393
Salmo 125 (126): A volta do Exílio (Católico) 395
Salmo 126 (127): A fonte de todo bem (Católico) 397
Salmo 127 (128): Bênçãos divinas sobre a família do justo (Católico) 399
Salmo 128 (129): Proteção divina sobre os fiéis (Católico) 401
Salmo 129 (130): De profundis, Penitência e Esperança (Católico) 403
Salmo 130 (131): Abandono em Deus (Católico) 405
Salmo 131 (132): Oração pela casa de Davi (Católico) 407
Salmo 132 (133): União Fraterna (Católico) 410
Salmo 133 (134): Oração da noite do peregrino (Católico) 412
Salmo 134 (135): Louvor ao Deus vivo (Católico) 414
Salmo 135 (136): A misericórdia eterna (Católico) 417
Salmo 136 (137): Os rios da Babilônia (Católico) 420
Salmo 137 (138): Reconhecimento a Deus compassivo (Católico) 422
Salmo 138 (139): A onisciência de Deus (Católico) 424
Salmo 139 (140): Pedido de socorro contra os perseguidores (Católico) 427
Salmo 140 (141): Na tribulação - Pedido de socorro na angústia (Católico) 430
Salmo 141 (142): Na hora da provação (Católico) 433
Salmo 142 (143): Pesar, aflição e angústia (Católico) 435
Salmo 143 (144): Após uma vitória (Católico) 438
Salmo 144 (145): Realeza e providência divinas (Católico) 441
Salmo 145 (146): O Senhor, esperança dos aflitos (Católico) 444
Salmo 146 (147/1-11): Reconhecimento pela restauração de Jerusalém / exp (Católico) 447
Salmo 147 (12-20/147): Louvor a Deus pela criação - Salmo Precedente / exp (Católico) 449

Salmo 148 (148): Louvor universal - Céu e terra louvem o criador! (Católico) 451
Salmo 149 (149): O triunfo de Israel (Católico) 453
Salmo 150 (150): Doxologia (Católico) 455
INTRODUÇÂO AOS SALMOS - História e Estrutura. 458
Os Salmos: Cânticos de Louvor e Reflexão Espiritual 459
Capítulo 1: Introdução aos Salmos 460
Capítulo 2: Estrutura dos Salmos 461
2.1 Divisão em Livros 461
Livro I: Salmos 1-41 462
Livro II: Salmos 42-72 462
Livro III: Salmos 73-89 463
Livro IV: Salmos 90-106 463
Livro V: Salmos 107-150 463
2.2 Autores dos Salmos 464
2.3 Classificação; Tipologia dos Salmos 465
Capítulo 3: Temas Centrais nos Salmos 473
3.1 Louvor e Adoração 473
3.2 Lamento e Confiança 474
3.3 Sabedoria e Instrução 474
3.4 Salmos Messiânicos 475
3.5 Salmos Análise de Salmos Messiânicos 476
Capítulo 4: Uso Litúrgico dos Salmos 477
4.1 A Liturgia das Horas 477
4.2 Recitação e Cântico 477
Capítulo 5: Análise Intertextual e Contextual 478
5.1 Conexões com Outros Textos Bíblicos 478
5.2 Diferenças de Numeração 479
Capítulo 6: Impacto Cultural e Artístico dos Salmos 480
6.1 Influência na Música 480
6.2 Relevância na Arte e Literatura 481
Capítulo 7: Reflexão e Aplicação Pessoal 482
7.1 Estudo e Meditação Pessoal 482
7.2 Oração e Louvor 483
Capítulo 8: Discussão e Comunhão 484
8.1 Sessões de Perguntas e Respostas 484
8.2 Encontros em Grupo 484

Capítulo 9: Jornada Espiritual..... 486
9.1 Diversidade, influência e inspiração..... 486
9.2 Chamado à Ação..... 486
Glossário..... 490

Autor

Ao longo desta obra, busquei trazer à luz a riqueza espiritual, teológica e histórica dos Salmos, revelando seu papel essencial na tradição judaico-cristã. Cada Salmo, com sua singularidade, ressoa como um cântico atemporal, ecoando as profundezas da alma humana diante de Deus.

Meu objetivo é que este estudo ajude o leitor a encontrar nos Salmos não apenas poesia, mas uma poderosa ferramenta de oração e reflexão. Ao mergulharmos em seus versos, somos chamados a participar de uma jornada espiritual que atravessa gerações e nos conecta ao divino de maneira íntima e transformadora.

Que esta leitura inspire sua fé e fortaleça sua caminhada, permitindo que cada Salmo seja uma ponte entre sua vida cotidiana e a eternidade, onde a presença de Deus se faz sempre presente.

Luis Falcão

Os Salmos: Cânticos de Louvor e Reflexão Espiritual

Editora Independent Tree

Prefácio

No Pentateuco está a Lei de Deus, em sua história e sentenças. Nos Salmos, essa mesma Lei se apresenta em forma de oração, que pode ser de: louvor; confiança; memória da história; adoração; liturgia; súplica; meditação e ação de graças. Os Salmos são, sem dúvida, uma das expressões mais profundas e duradouras da espiritualidade humana. Este livro busca iluminar a beleza, a complexidade e a profundidade dos Salmos, uma coleção rica de poemas e canções que atravessam milênios e ainda falam aos corações e mentes de milhões de pessoas ao redor do mundo. A tradição cristã tem, ao longo da história, encontrado nestes textos não apenas um guia espiritual, mas também uma fonte inextinguível de consolo, inspiração e reflexão.

Neste livro, vamos explorar não apenas o conteúdo dos Salmos, mas também seu contexto histórico, sua estrutura literária e sua aplicação prática na vida cotidiana. Cada Salmo possui sua própria narrativa, seu próprio clima emocional e suas próprias lições, que nos convidam a refletir sobre nossa própria jornada espiritual. Através da análise cuidadosa e da meditação sobre essas poesias, buscamos não apenas entender o que os Salmos dizem, mas também como eles podem nos transformar. Eles nos convidam a participar de uma tradição de louvor que transcende o tempo, unindo todos aqueles que buscam a presença de Deus.

Por fim, convido você, leitor, a embarcar nesta jornada de descoberta e reflexão. Que ao explorarmos juntos as riquezas dos Salmos, possamos não apenas conhecer mais sobre esses textos sagrados, mas também aprofundar nossa conexão com o divino, permitindo que suas verdades eternas nos guiem em nossa própria caminhada espiritual.

14

Primeiro Livro

PRIMEIRO LIVRO (SALMOS 1–40)

ספר ראשון (תהלים א–מא)

Primeiro Livro (Salmos 1–40): Pode ser comparado ao Gênesis, pois trata da criação, da relação de Deus com o ser humano e das bênçãos e desafios da vida pessoal.

Todos os cento e cinquenta SALMOS.

Hinos, canções, orações e composições poéticas

O livro adota o sistema numérico grego (Septuaginta), traduzido por São Jerônimo. A numeração hebraica (Massorética) é apresentada entre parênteses. (...)

SALMO - 1

Salmo 1 (1): Os dois caminhos do homem (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para auxiliar as pessoas que estão determinadas a alcançar um objetivo especial em suas vidas.

1. Feliz o homem que não procede conforme o conselho dos ímpios, não trilha o caminho dos pecadores, nem se assenta entre os escarnecedores.

2. Feliz aquele que se compraz no serviço do Senhor e medita sua lei dia e noite.

3. Ele é como a árvore plantada na margem das águas correntes: dá fruto na época própria, sua folhagem não murchará jamais. Tudo o que empreende, prospera.

4. Os ímpios não são assim! Mas são como a palha que o vento leva.

5. Por isso não suportarão o juízo, nem permanecerão os pecadores na assembleia dos justos.

6. Porque o Senhor vela pelo caminho dos justos, ao passo que o dos ímpios leva à perdição.

Análise do Salmo:

O Salmo 1 é um salmo introdutório, servindo como um prólogo temático para todo o livro. Apresenta um contraste entre dois tipos de pessoas: os justos e os ímpios. Ele destaca a importância de viver segundo a lei de Deus para alcançar a verdadeira felicidade. A estrutura é baseada em paralelismos, onde ideias são repetidas e expandidas para enfatizar o contraste. O salmo não descreve ações específicas, mas sim atitudes e disposições de vida. A linguagem é figurativa e poética, utilizando metáforas poderosas para ilustrar os destinos contrastantes de cada caminho. A felicidade (אשרי, ashrei) é apresentada como o resultado da escolha do caminho justo, enquanto a perdição é o destino dos ímpios.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Sabedoria. Essa classificação é justificada por seu ensino moral claro sobre as consequências das escolhas

de vida, enfatizando a importância de seguir a lei de Deus para alcançar a verdadeira felicidade e prosperidade.

Temas e Ensinamentos:

- A escolha entre dois caminhos: O salmo apresenta uma escolha fundamental: seguir o conselho dos ímpios ou o caminho do Senhor. Esta escolha define o destino do indivíduo.
- A importância da meditação na Lei: A meditação na Lei de Deus ("medita sua lei dia e noite") é apresentada como essencial para a vida justa e para a felicidade. Isso implica um compromisso ativo e constante com a vontade divina.
- A soberania divina: O Senhor é apresentado como aquele que protege e guia os justos, enquanto o caminho dos ímpios leva à perdição. Isso destaca a soberania de Deus e a sua justiça.
- Prosperidade Espiritual: A comparação do justo com uma árvore frutífera sugere estabilidade e prosperidade.

Mensagem Central:

O salmo ensina que a verdadeira felicidade e sucesso vêm de seguir os caminhos de Deus, em contraste com a futilidade do caminho dos ímpios. O salmo enfatiza a relação direta entre a escolha moral e o destino final.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Isaías 40:6-8: Aborda a efemeridade da vida humana e a permanência de Deus, contrastando a fragilidade humana (semelhante à palha) com a força e estabilidade divinas.
- Jeremias 17:7-8: Reflete sobre a confiança no Senhor e compara o justo a uma árvore plantada junto às águas.
- Mateus 7:24-27: No Novo Testamento, a parábola da casa edificada sobre a rocha e sobre a areia ilustra o mesmo princípio do Salmo 1: a importância de construir a vida sobre um fundamento sólido (a obediência a Deus).
- Provérbios 4:18-19: Contrasta o caminho dos justos e dos ímpios, as pessoas direitas são como a luz da aurora, que brilha cada vez mais até ser dia claro, similar ao tema do Salmo 1.

Esses versículos reforçam a ideia de que a vida orientada pela sabedoria divina resulta em bênçãos e segurança espiritual.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 2

Salmo 2 (2): O Messias, Senhor do Universo (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para iluminar as pessoas que precisam se agarrar a uma força maior em um momento de dor.

1. Por que tumultuam as nações? Por que tramam os povos vãs conspirações?

2. Erguem-se, juntos, os reis da terra, e os príncipes se unem para conspirar contra o Senhor e contra seu Cristo.

3. “Quebremos seu jugo – disseram eles – e sacudamos para longe de nós as suas cadeias!”

4. Aquele, porém, que mora nos céus, se ri, o Senhor os reduz ao ridículo.

5. Dirigindo-se a eles em cólera, ele os aterra com o seu furor:

6. “Sou eu – diz – quem me sagrei um rei em Sião, minha montanha santa”.

7. Vou publicar o decreto do Senhor. Disse-me o Senhor: “Tu és meu filho, eu hoje te gerei.

8. Pede-me; te darei por herança todas as nações; tu possuirás os confins do mundo.

9. Tu as governarás com cetro de ferro, tu as pulverizarás como um vaso de argila”.

10. Agora, ó reis, compreendei isso; instruí-vos, ó juízes da terra.

11. Servi ao Senhor com respeito e exultai em sua presença; prestai-lhe homenagem com tremor, para que não se irrite e não pereçais quando, em breve, se acender sua cólera. Felizes, entretanto, todos os que nele confiam.

Análise do Salmo:

O Salmo 2 (2) apresenta uma poderosa reflexão sobre a soberania de Deus. Iniciando com uma pergunta retórica sobre o tumulto das nações e a conspiração dos reis contra o Senhor (versos 1-3), o salmo expõe a futilidade

dos esforços humanos em desafiar a autoridade divina. O tom muda quando Deus, em Seu poder, ri das tentativas dos ímpios e declara a unção do Seu Rei em Sião (verso 6). A promessa de herança das nações ao Messias (versos 7-8) destaca a soberania de Deus sobre toda a criação. O salmo conclui com um aviso aos governantes da terra: eles devem servir ao Senhor com reverência e confiar n'Ele para evitar a ira divina (versos 10-12).

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo Real e Messiânico. Essa classificação é justificada pela sua proclamada realeza de Deus e a unção do Messias, refletindo a esperança de um futuro governante que trará justiça e paz.

Temas e Ensinamentos:

- A soberania de Deus: O salmo enfatiza a supremacia de Deus sobre todas as nações e reis. Suas conspirações são vistas como inúteis diante do poder divino.
- Reinado do Messias: Destaca o papel do Messias como governante das nações. A imagem do cetro de ferro simboliza o domínio absoluto e a quebra do vaso de argila representa a destruição dos inimigos.
- A promessa de herança: Deus promete ao seu rei ungido a herança de todas as nações, indicando um reino universal e duradouro.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é a afirmação da soberania de Deus e a certeza de que Seus planos para o Messias e a redenção da humanidade prevalecerão sobre qualquer rebelião humana. Um lembrete de que, em tempos de dor e incerteza, confiar em Deus e em Seu escolhido é fundamental para a verdadeira esperança e segurança.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Daniel 2:44-45; 7:13-14: Os livros de Daniel descrevem um reino eterno estabelecido por Deus, que esmagará todos os outros reinos, semelhante ao domínio do rei ungido no Salmo 2.
- Hebreus 1:5: Refere-se ao versículo "Tu és meu filho", confirmando a filiação divina de Cristo.
- Apocalipse 2:26-27: Alude ao cetro de ferro, relacionando-o ao poder de Cristo sobre as nações.

Esses versículos reforçam a interpretação messiânica do salmo, destacando o papel de Cristo como rei e juiz.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 3

Salmo 3 (3): Oração da manhã - Confiança | O Senhor é o meu escudo (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para fortalecer o espírito e a mente e para ajudar a realizar trabalhos difíceis.

1. Salmo de Davi, quando fugia de Absalão, seu filho.

2. Senhor, como são numerosos os meus perseguidores! É uma turba que se dirige contra mim.

3. Uma multidão inteira grita a meu respeito: “Não, não há mais salvação para ele em seu Deus!”.

4. Mas vós sois, Senhor, para mim um escudo; vós sois minha glória, vós me levantais a cabeça.

5. Apenas elevei a voz para o Senhor, ele me responde de sua montanha santa.

6. Eu, que me tinha deitado e adormecido, levanto-me, porque o Senhor me sustenta.

7. Nada temo diante desta multidão de povo, que de todos os lados se dirige contra mim.

8. Levantai-vos, Senhor! Salvai-me, ó meu Deus! Feris no rosto todos os que me perseguem, quebrais os dentes dos pecadores.

9. Sim, Senhor, a salvação vem de vós. Desça a vossa bênção sobre vosso povo.

Análise do Salmo:

O Salmo 3 (3) é uma oração de Davi, escrita em um momento de grande aflição, quando fugia de seu filho Absalão. O salmo começa com um lamento sobre a quantidade de perseguidores e a aparente ausência de salvação (versos 1-3). A confiança de Davi em Deus se torna o tema central, ao afirmar que o Senhor é seu escudo e glória (verso 4). Davi expressa sua fé ao clamar a Deus, que o responde de Sua montanha santa (verso 5), e a segurança que encontra na proteção divina, que lhe permite dormir em paz (verso 6). O clamor por ajuda é fervoroso, pedindo que Deus intervenha contra seus

inimigos (verso 7). O salmo conclui com a certeza de que a salvação vem do Senhor (verso 8). Essa progressão de desespero à confiança destaca a relação íntima entre Davi e Deus, ilustrando a importância da fé em tempos de crise.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Lamento e Confiança. Essa classificação é justificada pelo seu contexto de angústia diante da perseguição e pela firme expressão de confiança em Deus como protetor e Salvador.

Temas e Ensinamentos:

- Confiança em Deus em meio à adversidade: O tema central é a confiança inabalável de Davi em Deus, mesmo em face de ameaças iminentes e desespero.
- A proteção divina: Davi clama por proteção e a recebe de Deus, que é descrito como seu escudo, sua glória e sua força.
- A resposta de Deus à oração: A oração de Davi é respondida por Deus, que o protege e o levanta do desespero.
- A oração como expressão de fé: A oração de Davi é um exemplo poderoso da importância da oração como meio de expressar fé, buscar ajuda e encontrar consolo em Deus.

Mensagem Central:

O salmo ensina que, mesmo em circunstâncias difíceis, confiar em Deus traz segurança e paz. A salvação e a proteção vêm do Senhor. O salmo serve como um testemunho da fidelidade de Deus e da eficácia da oração.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Filipenses 4:6-7: "Não andeis ansiosos de coisa alguma; antes, em tudo, sejam conhecidas as vossas petições diante de Deus, pela oração e súplica, com ações de graças."
- Isaías 41:10: "Não temas, porque eu estou contigo; não te assombres, porque eu sou o teu Deus. Eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a minha destra justa." Este versículo de Isaías reforça a promessa de Deus de força e ajuda em tempos de dificuldade, um tema central no Salmo 3.
- 2 Samuel 15:13-17: Contexto histórico da fuga de Davi de Absalão.

Esses versículos reforçam a confiança em Deus em meio a adversidades, destacando seu papel como protetor e salvador.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 4

Salmo 4 (4): Oração da noite - Ação de graças (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para aliviar o coração e a alma das angústias da vida e vencer honestamente causas judiciais.

1. Ao mestre de canto. Com instrumentos de corda. Salmo de Davi.

2. Quando vos invoco, respondei-me, ó Deus de minha justiça, vós que na hora da angústia me reconfortastes. Tende piedade de mim e ouvi minha oração.

3. Ó poderosos, até quando tereis o coração endurecido, no amor das vaidades e na busca da mentira?

4. O Senhor escolheu como eleito uma pessoa admirável, o Senhor me ouviu quando o invoquei.

5. Tremei, mas sem pecar; refleti em vossos corações, quando estiverdes em vossos leitos, e calai.

6. Oferecei vossos sacrifícios com sinceridade e esperai no Senhor.

7. Dizem muitos: "Quem nos fará ver a felicidade?". Fazei brilhar sobre nós, Senhor, a luz de vossa face.

8. Pusestes em meu coração mais alegria do que quando abundam o trigo e o vinho.

9. Apenas me deito, logo adormeço em paz, porque a segurança de meu repouso vem de vós só, Senhor.

Análise do Salmo:

O Salmo 4 (4) é uma oração noturna de Davi que expressa confiança em Deus após momentos de angústia e injustiça. Davi inicia invocando a Deus, que lhe trouxe conforto em tempos difíceis (verso 2), pedindo que o Senhor tenha piedade e ouça sua oração. Ele confronta os poderosos que buscam vaidades e mentiras, ressaltando a escolha divina sobre ele como Seu eleito (versos 3-4). O salmo convida à reflexão e ao arrependimento, sugerindo que a verdadeira paz vem da sinceridade no culto a Deus (verso 5). Davi expressa a alegria que Deus lhe proporcionou, maior do que as riquezas materiais (verso 7), e finaliza com a certeza de que pode dormir em paz, pois sua segurança está em Deus (verso 9).

Tipologia:

O Salmo 4 é classificado como um Salmo de Confiança, embora apresente elementos de um Salmo de Lamento na sua primeira parte. A transição do apelo inicial para a expressão de confiança e gratidão é marcante. Ele também contém um elemento de Salmo de Instrução.

Temas e Ensinamentos:

- A resposta de Deus à oração: O salmo destaca a prontidão de Deus em responder às orações sinceras.
- A confiança em Deus como fonte de paz: A confiança em Deus é apresentada como a fonte da paz interior e do sono tranquilo.
- A alegria em Deus: A alegria que Davi experimenta é superior à alegria material, mostrando a prioridade da relação com Deus.
- A busca pela felicidade verdadeira: O salmo aponta para a verdadeira felicidade que se encontra em Deus, e não nas riquezas ou prazeres materiais.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é a afirmação de que a verdadeira paz e segurança vêm de Deus, especialmente em tempos de angústia e injustiça. Davi exemplifica como a confiança em Deus transforma a dor em alegria e a inquietude em serenidade. Este salmo encoraja os fiéis a buscarem a Deus com sinceridade e a reconhecerem que a verdadeira felicidade reside na sua presença.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- 1 Pedro 5:7: "Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós."
- Provérbios 3:5-6: Convida à confiança em Deus em todas as circunstâncias, reforçando o tema central do Salmo 4.
- Mateus 6:33: "Buscai, pois, em primeiro lugar, o seu Reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas." Este versículo de Mateus reforça a ideia de buscar a Deus acima de todas as coisas, um tema presente no Salmo 4.

A conexão entre esses versículos e o Salmo 4 reside na temática da confiança em Deus, da busca pela justiça e da verdadeira felicidade que se encontra na presença divina. Eles são citações indiretamente.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 5

Salmo 5 (5): A oração da manhã (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para sentir a presença de Deus em todos os momentos e para afastar energias negativas.

1. Ao mestre de canto. Com flautas. Salmo de Davi.

2. Senhor, ouvi minhas palavras, escutai meus gemidos.

3. Atendei à voz de minha prece, ó meu rei, ó meu Deus.

4. É a vós que eu invoco, Senhor, desde a manhã; escutai a minha voz, porque, desde o raiar do dia, vos apresento minha súplica e espero.

5. Pois vós não sois um Deus a quem agrade o mal, o mau não poderia morar junto de vós;

6. os ímpios não podem resistir ao vosso olhar. Detestais a todos os que praticam o mal,

7. fazeis perecer aqueles que mentem, o homem cruel e doloso vos é abominável, ó Senhor.

8. Mas eu, graças à vossa grande bondade, entrarei em vossa casa. Irei prostrar-me em vosso santuário, com o respeito que vos é devido, Senhor.

9. Conduzi-me pelas sendas da justiça, por causa de meus inimigos; aplainai, para mim, vosso caminho.

10. Porque em seus lábios não há sinceridade, seus corações só urdem projetos ardilosos. A garganta deles é como um sepulcro escancarado, com a língua distribuem lisonjas.

11. Deixai-os, Senhor, prender-se nos seus erros, que suas maquinações malogrem! Por causa do número de seus crimes, rejeitai-os, pois é contra vós que se revoltaram.

12. Regozijam-se, pelo contrário, os que em vós confiam, permanecem para sempre na alegria. Protegei-os e triunfarão em vós os que amam vosso nome.

13. Pois, vós, Senhor, abençoais o justo; vossa benevolência, como um escudo, o cobrirá.

Análise do Salmo

O Salmo 5 (5) é uma oração matinal de Davi, expressando seu clamor a Deus em busca de orientação e proteção. O salmo começa com um pedido intenso para que Deus ouça suas súplicas e gemidos (verso 2), refletindo um profundo desejo de comunicação com o Senhor. Davi destaca o caráter do Deus que invoca, ressaltando que o mal não pode coexistir com a Sua presença (verso 5). Ele reconhece a gravidade da situação ao mencionar os ímpios e suas ações enganosas (versos 6-10), ao mesmo tempo que expressa sua fé na bondade de Deus, que o acolherá em Seu santuário (verso 8). O salmo conclui com uma declaração de confiança na proteção e bênção que Deus concede ao justo (versos 12-13). Essa estrutura revela a transição de um clamor angustiado a uma certeza de segurança e alegria na presença de Deus.

Tipologia

Este salmo é classificado como um Salmo de Súplica e Salmo de Confiança. Essa classificação é justificada pela sua natureza de clamor a Deus em busca de ajuda e pela firme afirmação da fé de Davi na proteção e bênção divinas. Este salmo apresenta elementos de Salmo de Louvor e Lamento ao celebrar a santidade e a justiça de Deus.

Temas e Ensinamentos

- Oração e Clamor: A súplica de Davi ensina que a oração deve ser constante e sincera, especialmente ao buscar ajuda em tempos de dificuldade. A comunicação com Deus é fundamental.

- A Santidade de Deus: O reconhecimento de que Deus não se agrada do mal enfatiza a importância de viver em integridade e se afastar da iniquidade.

- Proteção Divina: A certeza de que Deus protegerá os justos ensina que a confiança em Sua bondade resulta em segurança e paz, mesmo em meio a adversidades.

- Alegria dos Fiéis: A alegria dos que confiam em Deus mostra que a verdadeira felicidade é encontrada em um relacionamento fiel com Ele, que oferece bênçãos e proteção.

Mensagem Central

A mensagem central do Salmo é a importância da oração sincera a Deus, especialmente em tempos de angústia e conflito. Davi exemplifica como, por meio da súplica, se pode encontrar conforto e segurança na certeza de que Deus ouve e protege aqueles que confiam n'Ele. O salmo convida os fiéis a aproximarem-se de Deus com um coração puro, buscando a Sua orientação e bênção.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Provérbios 6:16-19: Lista ações que Deus detesta, semelhante à descrição dos atos dos ímpios no Salmo 5.
- Isaías 1:11-17: Repreende os atos de hipocrisia e a busca de justiça superficial, temas presentes no Salmo 5.
- Mateus 5:8: "Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus." Este versículo de Mateus reforça a ideia da pureza de coração como condição para a comunhão com Deus, um tema implícito no Salmo 5.
- Filipenses 4:6-7: "Não andeis ansiosos de coisa alguma; antes, em tudo, sejam conhecidas as vossas petições diante de Deus, pela oração e súplica, com ações de graças."

Esses versículos complementam a temática do Salmo 5 (5) ao reforçar a ideia de que a oração sincera é fundamental para a vida do fiel. Eles sublinham a certeza de que Deus ouve as súplicas de Seu povo e oferece proteção e paz aos que se aproximam d'Ele com fé. A mensagem central do salmo se fortifica, destacando a importância de um relacionamento íntimo com Deus em todas as situações da vida.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 6

Salmo 6 (6): Oração no sofrimento (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para receber as graças necessárias, para ter uma vida tranquila e receber auxílio nas horas de provações.

1. Ao mestre de canto. Com instrumentos de corda. Em oitava. Salmo de Davi.

2. Senhor, em vossa cólera não me repreendais, em vosso furor não me castigueis.

3. Tende piedade de mim, Senhor, porque desfaleço; sarai-me, pois sinto abalados os meus ossos.

4. Minha alma está muito perturbada; vós, porém, Senhor, até quando?...

5. Voltai, Senhor, livrai minha alma; salvai-me, pela vossa bondade.

6. Porque no seio da morte não há quem de vós se lembre; quem vos glorificará na habitação dos mortos?

7. Eu me esgoto gemendo; todas as noites banho de pranto minha cama, com lágrimas inundo o meu leito.

8. De amargura meus olhos se turvam, esmorecem por causa dos que me oprimem.

9. Apartai-vos de mim, vós todos que praticais o mal, porque o Senhor atendeu às minhas lágrimas.

10. O Senhor escutou a minha oração, o Senhor acolheu a minha súplica.

11. Que todos os meus inimigos sejam envergonhados e aterrados; recuem imediatamente, cobertos de confusão!

Análise do Salmo:

O Salmo 6 expressa um profundo sofrimento físico e emocional. O salmista implora a Deus por misericórdia e cura (v. 2-3), descrevendo sua angústia e perturbação (v. 4). Ele clama pela intervenção divina, argumentando que a morte impede o louvor a Deus (v. 5-6). A intensidade do sofrimento é

retratada em imagens como lágrimas e gemidos (v. 7-8). No entanto, o salmo transita do lamento para a confiança, expressando a certeza de que Deus ouviu sua oração (v. 9-10) e que seus inimigos serão derrotados (v. 11).

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Lamento individual. Ele expressa um clamor pessoal de angústia e pedido de alívio. Além disso, pode ser considerado um Salmo Penitencial, devido ao reconhecimento de Davi de sua condição e seu apelo à misericórdia divina.

Temas e Ensinamentos:

- Clamor por Misericórdia: O pedido de Davi por piedade mostra a importância de se aproximar de Deus em momentos de dor, reconhecendo nossa fragilidade e dependência d'Ele.
- Esperança na Oração: A certeza de que Deus escuta a oração reforça a necessidade de persistir na súplica, mesmo quando as circunstâncias parecem sombrias.
- Aflição e Resiliência: O salmo destaca que, embora a aflição possa ser avassaladora, a fé em Deus pode proporcionar conforto e renovação.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo 6 é a esperança na misericórdia e na libertação divina em meio ao sofrimento. Ele demonstra que, mesmo na mais profunda angústia, a confiança em Deus e a oração fervorosa podem trazer consolo e esperança.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Mateus 11:28: "Vinde a mim, todos vós que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei."
- Filipenses 4:6-7: "Não andeis ansiosos de coisa alguma; antes, em tudo, sejam conhecidas as vossas petições diante de Deus, pela oração e súplica, com ações de graças."
- 1 Pedro 5:7: "Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós."

A conexão entre esses versículos e o Salmo 6 reside na temática do sofrimento, do apelo à misericórdia divina e da esperança na libertação. Eles não são citações diretas, mas expressam ideias e imagens que complementam e reforçam a mensagem central do Salmo 6.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 7

Salmo 7 (7): Apelo à Justiça de Deus - Oração do justo (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para livrar o ambiente de energias negativas, pedir proteção e afastar a inveja e os problemas que impedem a felicidade a dois.

1. Lamentação de Davi, que cantou em honra do Senhor, por causa de Cus, o benjaminita.

2. Senhor, ó meu Deus, é em vós que eu busco meu refúgio; salvai-me de todos os que me perseguem e livrai-me,

3. para que o inimigo não me arrebate como um leão, e me dilacere sem que ninguém me livre.

4. Senhor, ó meu Deus, se acaso fiz isso, se minhas mãos cometeram a iniquidade,

5. se fiz mal ao homem pacífico, se oprimi os que me perseguiam sem motivo,

6. que o inimigo me persiga e me apanhe, que ele me pise vivo ao solo e atire a minha honra ao pó.

7. Levantai-vos, Senhor, na vossa cólera; erguei-vos contra o furor dos que me oprimem, erguei-vos para me defender numa causa que tomastes a vós.

8. Que a assembleia das nações vos circunde, presidi-a de um trono elevado.

9. O Senhor é o juiz dos povos. Fazei-me justiça, Senhor, segundo o meu justo direito, conforme minha integridade.

10. Ponde fim à malícia dos ímpios e sustentai o direito, ó Deus de justiça, que sondais os corações e os rins.

11. O meu escudo é Deus, ele salva os que têm o coração reto.

12. Deus é um juiz íntegro, um Deus perpetuamente vingador.

13. Se eles não se corrigem, ele afiará a espada, entesará o arco e os visará.

14. Contra os ímpios apresentará dardos mortíferos, lançará flechas inflamadas.

15. Eis que o mau está em dores de parto, concebe a malícia e dá à luz a mentira.

16. Abre um fosso profundo, mas cai no abismo por ele mesmo cavado.

17. Sua malícia recairá em sua própria cabeça, e sua violência se voltará contra a sua fronte.

18. Eu, porém, glorificarei o Senhor por sua justiça, e salmodiarei o nome do Senhor, o Altíssimo.

Análise do Salmo:

O Salmo 7 é um salmo de confiança e um apelo à justiça divina, atribuído a Davi em resposta a Cus, um benjaminita. Ele se estrutura como uma defesa da própria inocência diante de uma acusação injusta, seguida de uma confiança na justiça de Deus. O salmo começa com uma súplica por socorro contra um inimigo poderoso (versículos 1-3), seguido por uma profissão de inocência (versículos 4-6). A parte central do salmo é um apelo à intervenção divina (versículos 7-10), expressando confiança na justiça de Deus. A conclusão descreve a punição dos ímpios e a glorificação de Deus (versículos 11-18). A linguagem é vívida, usando metáforas de batalha e imagens de julgamento divino para enfatizar a gravidade da situação e a justiça de Deus.

Tipologia:

O Salmo 7 é classificado como um Salmo de Confiança, com elementos de um Salmo de Lamento. Ele apresenta um lamento individual, mas com forte ênfase na justiça divina e na confiança na proteção de Deus. A profissão de inocência e o apelo por um julgamento justo são características marcantes.

Temas e Ensinamentos:

- A justiça de Deus: O tema central é a justiça de Deus, que protege os inocentes e pune os ímpios.
- A confiança em Deus: O salmo demonstra a importância da confiança em Deus, mesmo em meio a perseguições e injustiças.
- A inocência do salmista: Davi afirma sua inocência e clama por justiça divina.
- A consequências do Pecado: O salmo alerta que os ímpios colherão as consequências de suas más ações. Deus afiará sua espada contra aqueles que persistirem no mal (v. 12-13).

- A defesa da justiça: O salmo é um apelo à justiça e uma afirmação da importância de defender a verdade.

- Confiança em Deus como Escudo: O salmista reafirma sua confiança em Deus como o seu escudo e protetor (v. 11), assegurando que Deus salvará aqueles que têm o coração reto. O salmo destaca a soberania de Deus sobre todas as nações e seu papel como juiz justo.

Mensagem Central:

O tema central é a justiça de Deus, que protege os inocentes e pune os ímpios. A mensagem central do Salmo 7 é a confiança na justiça de Deus. Mesmo diante de perseguição injusta e opressão, o salmo enfatiza a importância de confiar na justiça e na proteção divinas. Deus é retratado como um juiz justo que protege os inocentes e pune os ímpios. A mensagem oferece esperança e encorajamento para aqueles que sofrem injustiças, assegurando-lhes que Deus vê, ouve e agirá em seu favor.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Salmo 8 :1-10: Apresenta um tema semelhante de justiça divina e punição dos ímpios.

- Salmo 34 (35):1-28: Descreve um apelo semelhante por justiça contra inimigos.

- Salmo 49 (50):6-23: Enfatiza o julgamento de Deus sobre os ímpios.

- Provérbios 11:5: "A justiça do íntegro livrará a sua alma, mas o transgressor cairá na sua própria maldade." Este provérbio reforça a ideia central da justiça divina e das consequências do pecado.

- Isaías 54:17 – "Toda arma forjada contra ti não terá sucesso; tu condenarás toda língua que se levantar contra ti em juízo." Como no Salmo 7, aqui há uma promessa de proteção divina e de que as acusações dos ímpios não prevalecerão.

- Romanos 12:19: "Não vos vingueis, amados, mas dai lugar à ira; porque está escrito: A mim me pertence a vingança, eu o retribuirei, diz o Senhor." Este versículo de Romanos reforça a ideia de deixar a vingança nas mãos de Deus, um tema implícito no Salmo 7.

A conexão entre esses versículos e o Salmo 7 está na temática da justiça divina, da punição dos ímpios e da proteção dos justos. Eles não são citações diretas, mas expressam ideias e imagens que complementam e reforçam a mensagem central do Salmo 7.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 8

Salmo 8 (8): A glória do Criador nos esplendores da Criação (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para receber revelações através dos sonhos e para combater o desânimo e a depressão.

1. Ao mestre de canto. Com a gitiena. Salmo de Davi.

2. Ó Senhor, nosso Deus, como é glorioso vosso nome em toda a terra! Vossa majestade se estende, triunfante, por cima de todos os céus.

3. Da boca das crianças e dos pequeninos sai um louvor que confunde vossos adversários, e reduz ao silêncio vossos inimigos.

4. Quando contemplo o firmamento, obra de vossos dedos, a lua e as estrelas que lá fixastes:

5. "Que é o homem – digo-me então –, para pensardes nele? Que são os filhos de Adão, para que vos ocupeis com eles?

6. Entretanto, vós o fizestes quase igual aos anjos, de glória e honra o coroastes.

7. Destes-lhe poder sobre as obras de vossas mãos, vós lhe submetestes todo o universo.

8. Rebanhos e gados, e até os animais bravios,

9. pássaros do céu e peixes do mar, tudo o que se move nas águas do oceano".

10. Ó Senhor, nosso Deus, como é glorioso vosso nome em toda a terra!

Análise do Salmo:

O Salmo 8 (8) é uma celebração da majestade de Deus e da dignidade do ser humano em meio à criação. Davi começa exaltando o nome de Deus, cuja glória se estende em toda a terra e nos céus (verso 1). Ele destaca a inocência e o louvor que emanam das crianças, que servem para silenciar os inimigos (verso 2). Contemplando o cosmos, Davi se questiona sobre a insignificância do homem em comparação à grandeza divina (verso 4), mas reconhece que Deus o coroou de glória e honra (verso 5). O salmo conclui com a afirmação

de que toda a criação está sob o domínio humano, refletindo a responsabilidade que temos sobre o mundo (versos 6-8). Esta estrutura revela um profundo respeito por Deus e a responsabilidade da humanidade.

Tipologia:

Este salmo é classificado como Salmo de Louvor “hino”. Ele celebra a grandeza de Deus, expressando admiração e gratidão pela Sua obra na criação e pela posição privilegiada concedida à humanidade.

Temas e Ensinamentos:

- A insignificância humana: O salmo reconhece a fragilidade e a limitação humana em contraste com a grandeza de Deus.
- A dignidade humana: Apesar da insignificância em relação a Deus, o salmo destaca a dignidade e o privilégio concedidos ao homem, coroado de glória e honra.
- O domínio do homem sobre a criação: O salmo menciona o domínio do homem sobre as obras de Deus, mas dentro do contexto da submissão a Deus.
- A adoração como resposta à criação: O salmo demonstra a adoração como resposta apropriada à grandeza e à maravilha da criação.

Mensagem Central:

O Salmo 8 ensina sobre a imensurável grandeza de Deus e a atenção que Ele dá ao ser humano, elevando-o acima de toda a criação. Deus concede ao homem uma posição de honra e o poder de governar a criação, destacando o valor e a responsabilidade da humanidade diante de Deus.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Gênesis 1:26: "Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais, sobre toda a terra e sobre todo réptil que se move sobre a terra."
- Mateus 21:16: "E disse-lhes: Nunca lestes: Da boca dos pequeninos e dos que mamam tiraste perfeito louvor?"
- Romanos 1:20: "Porque as suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, se tornam claramente visíveis, sendo compreendidas pelas coisas que foram criadas."

A conexão entre esses versículos e o Salmo reside na celebração da criação como obra de Deus e na demonstração da sua grandeza e poder. Eles não são citações diretas, complementando a mensagem central do Salmo 8.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 9

Salmo 9 (9, 1-21/10): A proteção dos oprimidos / redução (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para manter a esperança sempre viva, principalmente nos casos de doenças graves.

1. Ao mestre de canto. Segundo a melodia “A morte para o filho”. Salmo de Davi.

2. Eu vos louvarei, Senhor, de todo o coração, todas as vossas maravilhas narrarei.

3. Em vós eu estremeço de alegria, cantarei vosso nome, ó Altíssimo!

4. Porque meus inimigos recuaram, fraquejaram, pereceram ante a vossa face.

5. Pois tomastes a vós meu direito e minha causa; assentastes, ó justo Juiz, em vosso tribunal.

6. Com efeito, perseguistes as nações, destruístes o ímpio; apagastes, para sempre, o seu nome.

7. Meus inimigos pereceram, consumou-se sua ruína eterna; demolistes suas cidades, sua própria lembrança se acabou.

8. O Senhor, porém, domina eternamente; num trono sólido, ele pronuncia seus julgamentos.

9. Ele mesmo julgará o universo com justiça, com equidade pronunciará sentença sobre os povos.

10. O Senhor torna-se refúgio para o oprimido, uma defesa oportuna para os tempos de perigo.

11. Aqueles que conheceram vosso nome confiarão em vós, porque, Senhor, jamais abandonais quem vos procura.

12. Salmodiai ao Senhor, que habita em Sião; proclamai seus altos feitos entre os povos.

13. Porque, vingador do sangue derramado, ele se lembra deles e não esqueceu o clamor dos infelizes.

14. Tende piedade de mim, Senhor, vede a miséria a que me reduziram os inimigos; arrancai-me das portas da morte,

15. para que nas portas da filha de Sião eu publique vossos louvores, e me regozije de vosso auxílio.

16. Caíram as nações no fosso que cavaram; prenderam-se seus pés na armadilha que armaram.

17. O Senhor se manifestou e fez justiça, capturando o ímpio em suas próprias redes.

18. Que os pecadores caiam na região dos mortos, todos esses povos que olvidaram a Deus.

19. O pobre, porém, não ficará no eterno esquecimento; nem a esperança dos aflitos será frustrada para sempre.

20. Levantai-vos, Senhor! Não seja o homem quem tenha a última palavra! Que diante de vós sejam julgadas as nações.

21. Enchei-as de pavor, Senhor, para que saibam que não passam de simples homens.

Análise do Salmo:

O Salmo 9 é um salmo de ação de graças e um apelo à justiça divina. Atribuído a Davi, ele celebra a vitória sobre os inimigos e a proteção divina, enfatizando a justiça de Deus contra os ímpios e o socorro aos oprimidos. O salmo inicia com um louvor a Deus pela vitória sobre os inimigos (versículos 1-4), seguido de uma descrição da justiça divina contra as nações (versículos 5-7). A parte central destaca a soberania e a justiça de Deus (versículos 8-11), enquanto a segunda metade é um apelo pessoal por socorro e uma celebração da justiça divina contra os inimigos (versículos 12-21). A estrutura é composta por uma ação de graças inicial, uma descrição da justiça divina e apelo pessoal por socorro, culminando numa reafirmação da justiça de Deus.

Tipologia:

O Salmo 9 é um salmo misto, combinando elementos de Salmo de Louvor, ação de graças e lamento. É um Salmo de Ação de Graças pela vitória sobre os inimigos, mas também um lamento por sua própria situação e um apelo pela justiça divina. Também apresenta elementos de um Salmo de Confiança, pois expressa fé na proteção e na justiça de Deus.

Temas e Ensinamentos:

- A justiça de Deus: O tema central é a justiça de Deus, que protege os oprimidos e pune os ímpios.

- A proteção divina: O salmo demonstra a importância da proteção divina em tempos de perigo e opressão.
- A esperança na justiça: O salmo oferece esperança aos oprimidos, assegurando que a justiça divina prevalecerá.
- A confiança em Deus: A confiança em Deus é essencial para enfrentar a opressão e a injustiça.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo 9 é a confiança na justiça e na proteção de Deus. O salmo encoraja a fé e a esperança mesmo em meio à opressão e à injustiça, pois Deus é justo e protegerá seus fiéis. Ele também serve como um testemunho da justiça divina, mostrando que Deus julgará os ímpios e socorrerá os oprimidos.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Salmo 100 (101):1-8: Enfatiza a justiça e a integridade como princípios de governo.
- Isaías 33:22: "Porque o Senhor é o nosso juiz, o Senhor é o nosso legislador, o Senhor é o nosso rei; ele mesmo nos salvará." Este versículo reforça a ideia de Deus como juiz e salvador.
- Provérbios 18:10 – "O nome do Senhor é uma torre forte; o justo corre para ela e está em segurança."
- Apocalipse 19:11-21: Descreve o juízo final e a punição dos ímpios, um tema que ecoa a justiça divina apresentada no Salmo 9.

A conexão entre esses versículos e o Salmo 9 está na temática da justiça divina, da punição dos ímpios, da proteção dos justos e da esperança na justiça de Deus. Eles não são citações diretas, mas expressam ideias e imagens que complementam e reforçam a mensagem central do Salmo 9.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

Salmo 9 (9/10, 22-39): Continuidade - Ação de graças / redução (Católico)

22. (l) Senhor, por que ficais tão longe? Por que vos ocultais nas horas de angústia?

23. (2) Enquanto o ímpio se enche de orgulho, é vexado o infeliz com as tribulações que aquele tramou.

24. (3) O pecador se gloria até de sua cupidez, o cobiçoso blasfema e despreza a Deus.

25. (4) Em sua arrogância, o ímpio diz: “Não há castigo, Deus não existe”. É tudo e só o que ele pensa.

26. (5) Em todos os tempos, próspero é o curso de sua vida; vossos juízos estão acima de seu alcance; quanto a seus adversários, os despreza a todos.

27. (6) Diz no coração: “Nada me abalará, jamais terei má sorte”.

28. (7) De maledicência, astúcia e dolo sua boca está cheia; em sua língua só existem palavras injuriosas e ofensivas.

29. (8) Põe-se de emboscada na vizinhança dos povoados, mata o inocente em lugares ocultos; seus olhos vigiam o infeliz.

30. (9) Como um leão no covil, espreita, no escuro; arma ciladas para surpreender o infeliz, colhe-o, na sua rede, e o arrebata.

31. (10) Curva-se, agacha-se no chão, e os infortunados caem em suas garras.

32. (11) Depois diz em seu coração: “Deus depressa se esquecerá, ele voltará a cabeça, nunca vê nada”.

33. (12) Levantai-vos, Senhor! Estendei a mão, e não vos esqueçais dos pobres.

34. (13) Por que razão o ímpio despreza Deus e diz em seu coração “Não haverá castigo?”

35. (14) Entretanto, vós vedes tudo: observais os que penam e sofrem, a fim de tomar a causa deles em vossas mãos. É a vós que se abandona o infortunado, sois vós o amparo do órfão.

36. (15) Esmagai, pois, o braço do pecador perverso; persegui sua malícia, para que não subsista.

37. (16) O Senhor é rei eterno, as nações pagãs desaparecerão de seu domínio.

38. (17) Senhor, ouvistes os desejos dos humildes, confortastes-lhes o coração e os atendestes.

39. (18) Para que justiça seja feita ao órfão e ao oprimido, nem mais incuta terror o homem tirado do pó.

Análise do Salmo:

O Salmo 9 (10 no texto hebraico) constituem um díptico, ou seja, dois salmos que formam uma unidade temática e estrutural. Enquanto a primeira parte celebra a justiça divina e a proteção dos oprimidos, esta segunda parte (versículos 22-39) apresenta um contraste: a prosperidade aparente dos ímpios e o sofrimento dos justos

Tipologia:

Este salmo é classificado como Salmo de Lamento, apresenta elementos de Salmo de Súplica e Salmo de Confiança. Ele também contém elementos de um Salmo Imprecatório, pois implora a Deus que castigue os ímpios.

Temas e Ensinamentos:

- A aparente prosperidade dos ímpios: O salmo confronta a realidade da prosperidade dos ímpios, que parece desafiar a justiça divina.
- A opressão dos justos: O salmo destaca o sofrimento dos justos e oprimidos.
- A necessidade da intervenção divina: O salmo clama pela intervenção de Deus para punir os ímpios e proteger os justos.

Mensagem Central:

A mensagem central é a confiança na justiça final de Deus, mesmo diante da aparente prosperidade dos ímpios e do sofrimento dos justos. O salmo afirma que, embora a justiça divina possa parecer tardia, ela certamente virá. Ele encoraja a perseverança na fé e a esperança na intervenção de Deus em favor dos oprimidos.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Provérbios 11:21: "Ainda que o ímpio prospere, não ficará impune; mas a semente dos justos será salva." Este provérbio reforça a ideia da justiça final de Deus.
- Isaías 65:17: "Eis que eu crio novos céus e nova terra; e as coisas antigas não serão lembradas, nem virão ao coração." Este versículo aponta para uma nova ordem onde a justiça prevalecerá.
- Romanos 12:19: "Não vos vingueis, amados, mas dai lugar à ira; porque está escrito: A mim me pertence a vingança, eu o retribuirei, diz o Senhor." Este versículo enfatiza a necessidade de deixar a vingança nas mãos de Deus.

Esses versículos reforçam a ideia de que Deus está atento às necessidades dos pobres e é um justo juiz.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 10

Salmo 10 (11): Confiança na justiça divina (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para trazer alívio nos momentos de solidão, desamparo e dor.

1. Ao mestre de canto. De Davi.

1 - É junto do Senhor que procuro refúgio. Por que dizer-me: “Foge, velozmente, para a montanha, como um pássaro;

2. eis que os maus entesam seu arco e ajustam a flecha na corda, para ferir, de noite, os que têm o coração reto.

3. Quando os próprios fundamentos se abalam, que pode fazer ainda o justo?”.

4. Entretanto, o Senhor habita em seu templo, o Senhor tem seu trono no céu. Sua vista está atenta, seus olhares observam os filhos dos homens.

5. O Senhor sonda o justo como o ímpio, mas aquele que ama a injustiça, ele o aborrece.

6. Sobre os ímpios ele fará cair uma chuva de fogo e de enxofre; um vento abrasador de procela será o seu quinhão.

7. Porque o Senhor é justo, ele ama a justiça; e os homens retos contemplarão a sua face.

Análise do Salmo:

O Salmo 10 (11) é um salmo de confiança em Deus, expresso em meio ao medo e à insegurança. O salmista, diante da ameaça dos ímpios, busca refúgio em Deus, contrastando a fragilidade humana com a soberania e justiça divinas. A estrutura do salmo é composta por uma introdução (v.1), uma descrição da situação de perigo (v.2-3), uma afirmação da soberania e justiça de Deus (v.4-5) e uma declaração sobre o juízo divino sobre os ímpios (v.6-7). A linguagem é figurativa, utilizando imagens de arco e flecha, fogo e enxofre, para expressar a ameaça e o juízo divino.

Tipologia:

Este salmo é classificado como Salmo de Confiança ou de Súplica Individual. Ele expressa a angústia do justo diante da opressão, mas reafirma a fé na justiça e no poder de Deus para intervir e proteger os inocentes.

Temas e Ensinamentos:

- Busca de Refúgio: A busca de proteção em Deus ensina que, em tempos de crise, devemos nos voltar para Ele em busca de segurança.
- Observação Divina: A certeza de que Deus observa tanto os justos quanto os ímpios reforça que a justiça divina está sempre atenta e em ação.
- Opressão dos Justos: A realidade da injustiça nos ensina que, embora os justos possam sofrer, a justiça de Deus prevalecerá no final.
- Esperança no Juízo: A promessa de que os justos verão a face de Deus oferece esperança e encorajamento para perseverar na fé.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo 10 (11) é a confiança inabalável em Deus como fonte de proteção e justiça. Davi afirma que, mesmo em meio à adversidade e à maldade, a fé no Senhor garante que a justiça será feita. Este salmo nos convida a permanecer firmes em nossa confiança em Deus, sabendo que Ele observa e cuidará dos justos, assegurando que a verdade e a retidão prevalecerão.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- 2 Tessalonicenses 1:6-10: Fala do juízo de Deus sobre os ímpios e da salvação dos fiéis.
- Isaías 41:10: "Não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou o teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo."
- Romanos 12:19: "Não vos vingueis, amados, mas dai lugar à ira; porque está escrito: A mim me pertence a vingança, eu recompensarei, diz o Senhor."
- 1 Pedro 3:12: "Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos, e os seus ouvidos atentos ao seu clamor."

Esses versículos complementam a temática do Salmo 10 (11) ao reforçar a ideia de que a confiança em Deus traz alívio e proteção em tempos de dificuldades. Eles sublinham a certeza de que Deus é justo e que aqueles que confiam n'Ele serão atendidos, oferecendo esperança e segurança mesmo diante da injustiça.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 11

Salmo 11 (12): O Reinado da duplicidade (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para anular as influências negativas, conquistar justiça e paz interior.

1. Ao mestre de canto. Uma oitava abaixo. Salmo de Davi.

2. Salvai-nos, Senhor, pois desaparecem os homens piedosos, e a lealdade se extingue entre os homens.

3. Uns não têm para com os outros senão palavras mentirosas; adulação na boca, duplicidade no coração.

4. Que o Senhor extirpe os lábios hipócritas e a língua insolente.

5. Aqueles que dizem: “Dominaremos pela nossa língua, nossos lábios trabalham para nós, quem nos será senhor?”.

6. Responde, porém, o Senhor: “Por causa da aflição dos humildes e dos gemidos dos pobres, irei levantar-me para lhes dar a salvação que desejam”.

7. As palavras do Senhor são palavras sinceras, puras como a prata acrisolada, isenta de ganga, sete vezes depurada.

8. Vós, Senhor, haveis de nos guardar, defender-nos sempre dessa raça maléfica,

9. porque os ímpios andam de todos os lados, enquanto a vileza se ergue entre os homens.

Análise do Salmo:

O Salmo 11 (12) é um lamento que descreve a situação de corrupção e falsidade que permeia a sociedade. O salmista observa a ausência de fidelidade e a proliferação da mentira e da hipocrisia. O salmo se desenvolve em três partes principais: a descrição da situação de decadência moral (versículos 2-3), a denúncia da arrogância dos ímpios (versículos 4-5), e a promessa de intervenção divina e a afirmação da fidelidade de Deus (versículos 6-9). A linguagem é forte, usando imagens de "lábios hipócritas", "língua insolente" e "raça maléfica" para retratar a gravidade da situação. A estrutura é uma súplica inicial, seguida de uma descrição do problema e terminando com uma declaração de confiança na intervenção divina.

Tipologia:

O Salmo 11 (12) é classificado como um Salmo de Lamento. Ele expressa a angústia da comunidade diante da injustiça e da corrupção social, clamando pela intervenção divina para restaurar a justiça e a verdade.

Temas e Ensinamentos:

- Decadência Moral: O salmo denuncia a corrupção moral e a falta de integridade na sociedade. A mentira, a hipocrisia e a falsidade são apresentadas como problemas graves.
- Arrogância dos Ímpios: A arrogância e a autoconfiança dos ímpios, que se acham superiores e impunes, são criticadas.
- Justiça Divina: A justiça de Deus é invocada como a única solução para a situação de corrupção e opressão.
- Fidelidade de Deus: A palavra de Deus é apresentada como um padrão de verdade e pureza, em contraste com a falsidade humana. Deus é apresentado como fiel às suas promessas.

Mensagem Central:

O salmo ensina que, apesar da deslealdade e falsidade no mundo, a proteção e a verdade de Deus permanecem. Sua palavra é um refúgio seguro para os justos.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Provérbios 6:16-19: Lista sete coisas que Deus odeia, incluindo a língua mentirosa, o que se relaciona com a hipocrisia denunciada no Salmo 11 (12).
- Isaías 59:15: Descreve a justiça de Deus como um escudo para os oprimidos.
- João 8:44: "Vós sois do diabo, que é vosso pai, e quereis satisfazer os desejos de vosso pai. Ele foi homicida desde o princípio, e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso, e pai da mentira."
- Apocalipse 21:27: "Não entrará nela coisa alguma que contamine, nem quem cometa abominação e mentira; mas somente aqueles que estão inscritos no livro da vida do Cordeiro."

Esses versículos reforçam a confiança na integridade e proteção de Deus contra a falsidade. Eles não são citações diretas, mas expressam ideias e imagens que complementam e reforçam a mensagem central do salmo.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 12

Salmo 12 (13): Lamentação do oprimido (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para viver um grande amor repleto de compreensão, demonstrações de carinho e livre de falsidades.

1. Ao mestre de canto. Salmo de Davi.

2. Até quando, Senhor, de todo vos esquecereis de mim? Por quanto tempo ainda desviareis de mim os vossos olhares?

3. Até quando aninharei a angústia na minha alma, e, dia após dia, a tristeza no coração?

4. Até quando se levantará o meu inimigo contra mim? Olhai! Ouvi-me, Senhor, ó meu Deus!

5. Iluminai meus olhos com vossa luz, para eu não adormecer na morte, para que meu inimigo não venha a dizer: “Venci-o”;

6. e meus adversários não triunfem no momento de minha queda, eu que confiei em vossa misericórdia. Antes possa meu coração regozijar-se em vosso socorro! Então cantarei ao Senhor pelos benefícios que me concedeu.

Análise do Salmo:

O Salmo 12 (13) é um breve, mas intenso salmo de lamento individual. O salmista expressa profunda angústia e desespero, sentindo-se abandonado por Deus e oprimido por seus inimigos. A estrutura é marcada pela repetição da pergunta "Até quando?", que enfatiza a duração e a intensidade de seu sofrimento. O salmo se divide em três partes: a súplica inicial e a descrição da angústia (versículos 2-3), a invocação e a petição por ajuda (versículo 4), e a esperança na libertação e o louvor a Deus (versículos 5-6). A linguagem é direta e emocional, refletindo o desespero e a necessidade urgente de ajuda divina.

Tipologia:

Este salmo é categorizado como um Salmo de Lamento individual. Ele expressa a angústia pessoal do salmista, sua súplica por ajuda divina e sua confiança na misericórdia de Deus.

Temas e Ensinamentos:

- Sofrimento e Desespero: O salmo retrata vividamente o sofrimento físico e emocional do salmista, sua sensação de abandono e a ameaça de seus inimigos.
- A Necessidade de Deus: O salmo demonstra a dependência total do salmista em Deus para a libertação de sua situação desesperadora.
- Confiança na Misericórdia Divina: Apesar do desespero, o salmo revela uma fé inabalável na misericórdia e no socorro divinos.
- A Esperança na Libertação: A esperança na libertação e a promessa de louvor a Deus após a libertação são elementos centrais do salmo.
- O Triunfo da Fé: O salmo ilustra como a fé pode persistir mesmo em meio a provações e sofrimentos intensos.

Mensagem Central:

A mensagem central é a importância da perseverança na fé e na esperança em Deus, mesmo em momentos de profundo sofrimento e desespero. Deus, embora possa parecer distante, ouve as súplicas dos seus fiéis e, em seu tempo, concede a libertação e a restauração. A confiança na misericórdia divina é a força que sustenta o salmista em sua aflição.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Salmo 27 (27): 1-14: Expressa confiança em Deus em meio à perseguição e ao medo.
- Lamentações 3:21-23: "Disto me recordarei em meu coração, por isso tenho esperança: as misericórdias do Senhor não têm fim."
- Isaías 40:31: "Os que esperam no Senhor renovam as suas forças. Eles voam como águias; correm e não se cansam, caminham e não se fatigam."
- Mateus 11:28-30: O convite de Jesus para aqueles que estão cansados e sobrecarregados.
- Romanos 8:38-39: Assegura que nada poderá separar os fiéis do amor de Deus.

A conexão entre esses versículos e o Salmo 12 (13) reside nos temas do sofrimento, da esperança, da confiança em Deus, e da libertação. Eles não são citações diretas, mas expressam e complementam a mensagem central do salmo, mostrando que a experiência de sofrimento e a busca por consolo divino são temas circulares na Bíblia.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 13

Salmo 13 (14): A perversidade universal (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para fortalecer a fé, proteger contra ataques de animais venenosos e ataques cardíacos.

1. Ao mestre de canto. De Davi. 1 - Diz o insensato em seu coração: “Não há Deus”. Corromperam-se os homens, sua conduta é abominável, não há um só que faça o bem.

2. O Senhor, do alto do céu, observa os filhos dos homens, para ver se, acaso, existe alguém sensato que busque a Deus.

3. Mas todos eles se extraviaram e se perverteram; não há mais ninguém que faça o bem, nem um, nem mesmo um só.

4. Não se emendarão esses obreiros do mal, que devoram meu povo como quem come pão? Eles que não invocam o Senhor?

5. Mas irão tremer de pavor, porque Deus está com a raça dos justos;

6. pretendeis frustrar os planos do humilde, mas o Senhor é seu refúgio.

7. Ah, que venha de Sião a salvação de Israel! Quando o Senhor tiver mudado a sorte de seu povo, Jacó exultará e Israel se alegrará.

Análise do Salmo:

O Salmo 13 (14) é um salmo imprecatório que descreve a depravação moral generalizada da humanidade e a consequente necessidade da intervenção divina. Ele começa com uma declaração da insensatez daqueles que negam a existência de Deus (v.1), seguida de uma descrição da corrupção universal (v. 2-3). Deus, do alto, observa a humanidade em busca de alguém justo, mas encontra apenas perversidade (v. 2-3). A segunda parte (v. 4-7) apresenta uma denúncia dos ímpios, que oprimem o povo de Deus, e uma esperança na intervenção divina para trazer salvação e alegria a Israel. A estrutura é composta por uma descrição da situação de pecado, uma súplica por justiça e uma conclusão esperançosa na intervenção divina e na restauração. A linguagem é forte, usando imagens de devoração e opressão para retratar a maldade dos ímpios.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo Imprecatório, pois contém maldições contra os ímpios. Ele também contém elementos de um Salmo de Confiança e sabedoria, pois expressa a esperança na intervenção divina e na salvação dos justos.

Temas e Ensinamentos:

- A Negação de Deus: O salmo destaca a insensatez daqueles que negam a existência de Deus e as consequências dessa negação na vida moral.
- A Corrupção Universal: A perversidade e a maldade são apresentadas como características generalizadas da humanidade, sem exceção.
- A Busca por Justiça Divina: O salmo clama pela intervenção de Deus para julgar os ímpios e proteger os justos.
- A Esperança na Salvação: O salmo expressa a esperança na salvação divina para o povo de Deus, que sofrerá a opressão dos ímpios.
- O Juízo Divino: O salmo antecipa o juízo divino sobre os ímpios e a libertação dos justos.

Mensagem Central:

A mensagem central é a necessidade da intervenção divina para corrigir a depravação moral da humanidade. Apesar da prevalência do mal, a fé na justiça e na soberania de Deus oferece esperança de restauração e salvação. Deus, em seu tempo, intervirá para julgar os ímpios e libertar seu povo.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Romanos 1:18-32: Descreve a depravação moral da humanidade e as consequências da rejeição de Deus.
- Jeremias 12:1: "Senhor, justo és tu, se eu litigar contigo; todavia, quero falar contigo acerca dos teus juízos."
- Eclesiastes 12:13-14: Um resumo da sabedoria de temer a Deus e guardar os seus mandamentos.
- Mateus 7:13-14: O caminho estreito que leva à vida e o caminho largo que leva à perdição.

Os versículos relacionados ao Salmo 13 abordam depravação moral, justiça divina, juízo sobre os ímpios e esperança na salvação. Embora não sejam citações diretas, reforçam a mensagem central do salmo sobre a luta entre o bem e o mal e a necessidade da intervenção divina.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 14

Salmo 14 (15): O modelo do justo (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para obter auxílio do próximo nos momentos de intrigas e aproximações enganosas.

1. Salmo de Davi. 1 - Senhor, quem há de morar em vosso tabernáculo? Quem habitará em vossa montanha santa?

2. O que vive na inocência e pratica a justiça, o que pensa o que é reto no seu coração,

3. cuja língua não calunia; o que não faz mal a seu próximo, e não ultraja seu semelhante.

4. O que tem por desprezível o malvado, mas sabe honrar os que temem a Deus; o que não retrata juramento mesmo com dano seu,

5. não empresta dinheiro com usura, nem recebe presente para condenar o inocente. Aquele que assim proceder jamais será abalado.

Análise do Salmo:

O Salmo 14 (15) apresenta um retrato do justo, delineando as características e comportamentos que o qualificam para habitar na presença de Deus. Ele apresenta uma pergunta retórica inicial (v.1) que define o tema: quem pode habitar na presença de Deus? A resposta é desenvolvida nos versículos seguintes (v. 2-5), listando as características morais e espirituais do justo. A estrutura é simples e direta: pergunta, resposta e descrição das qualidades do justo. A linguagem é concisa e precisa, descrevendo ações e atitudes que demonstram integridade moral e piedade.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo Sapiencial, pois oferece ensinamentos sobre a vida justa e piedosa. Ele também possui elementos de um salmo de confiança, pois descreve a segurança e a estabilidade daqueles que vivem de acordo com a vontade de Deus.

Temas e Ensinamentos:

- A Santidade de Deus: O salmo destaca a santidade de Deus e a necessidade de pureza moral para se aproximar dele.

- As Características do Justo: O salmo descreve detalhadamente as características do justo, incluindo integridade, honestidade, compaixão, respeito ao próximo, e temor a Deus.
- A Importância da Integridade Moral: A ênfase está na importância da integridade moral em todas as áreas da vida, incluindo as relações interpessoais, os negócios e a justiça.
- A Vida de Fé: O salmo apresenta um modelo de vida de fé que se caracteriza pela obediência a Deus e pela prática da justiça.
- A Segurança do Justo: O salmo afirma que aqueles que vivem de acordo com esses princípios terão segurança e estabilidade, mesmo em meio às adversidades.

Mensagem Central:

A mensagem central é a descrição do modelo do justo, que se caracteriza pela integridade moral, honestidade, compaixão e temor a Deus. O salmo ensina que a verdadeira proximidade com Deus exige uma vida de justiça e piedade, e que aqueles que vivem dessa maneira encontram segurança e estabilidade em sua relação com Deus.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Provérbios 11:3: "A integridade dos retos os guiará, mas a infidelidade dos traidores os destruirá."
- Provérbios 20:7: "O justo anda na sua integridade; os seus filhos são bem-aventurados depois dele."
- Mateus 5:8: "Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus."
- Mateus 6:33: "Buscai, pois, em primeiro lugar, o reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas."
- 1 Pedro 1:16: "Sede santos, porque eu sou santo."
- Hebreus 12:14: "Buscai a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor."

A conexão entre esses versículos e o Salmo 14 (15) reside nos temas da justiça, da integridade, da santidade, e da vida piedosa. Eles não são citações diretas, mas expressam ideias e imagens que complementam e reforçam a mensagem central do salmo, mostrando a importância da vida ética e espiritual para uma relação autêntica com Deus.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 15

Salmo 15 (16): Escolher unicamente a Deus (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para desembaraçar negócios complicados, como divórcios, paternidade e heranças.

1. Poema de Davi. 1 - Guardai-me, ó Deus, porque é em vós que procuro refúgio.

2. Digo a Deus: “Sois, o meu Senhor, fora de vós não há felicidade para mim”.

3. Quão admirável tornou Deus o meu afeto para com os santos que estão em sua terra.

4. Numerosos são os sofrimentos que suportam aqueles que se entregam a estranhos deuses. Não hei de oferecer suas libações de sangue e meus lábios jamais pronunciarão o nome de seus ídolos.

5. Senhor, vós sois a minha parte de herança e meu cálice; vós tendes nas mãos o meu destino.

6. O cordel mediu para mim um lote aprazível, muito me agrada a minha herança.

7. Bendigo o Senhor porque me deu conselho, porque mesmo de noite o coração me exorta.

8. Ponho sempre o Senhor diante dos olhos, pois ele está à minha direita; não vacilarei.

9. Por isso, meu coração se alegra e minha alma exulta, até meu corpo descansará seguro,

10. porque vós não abandonareis minha alma na habitação dos mortos, nem permitireis que vosso Santo conheça a corrupção.

11. Vós me ensinareis o caminho da vida, há abundância de alegria junto de vós, e delícias eternas à vossa direita.

Análise do Salmo:

O Salmo 15 (16) é um poema de Davi que expressa sua confiança e dedicação a Deus como sua única fonte de refúgio e felicidade. O salmista reconhece a

importância de escolher a Deus acima de tudo e rejeitar as práticas idólatras. Ele celebra a herança espiritual que Deus lhe oferece e a certeza de que sua vida está segura sob a proteção divina.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Confiança e Louvor. Ele expressa a fé inabalável do salmista em Deus, sua gratidão pela proteção divina e sua esperança na vida eterna.

Temas e Ensinamentos:

- Deus como Única Fonte de Felicidade: O salmista afirma que a verdadeira felicidade só é encontrada em Deus.
- A Rejeição da Idolatria: O salmista rejeita explicitamente a idolatria e a adoração de outros deuses.
- A Comunhão com Deus: O salmo demonstra a alegria e a paz que resultam da comunhão íntima com Deus.
- A Esperança na Vida Eterna: O salmista expressa a esperança na vida eterna e na imortalidade da alma.

Mensagem Central:

A mensagem central é a importância de escolher unicamente a Deus como a fonte de felicidade, segurança e esperança. A fé inabalável em Deus, a rejeição da idolatria e a confiança na providência divina são os pilares da vida do salmista. A recompensa dessa escolha é a comunhão íntima com Deus, a orientação divina e a esperança na vida eterna.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Salmo 23 (22):1-6: Um salmo que expressa confiança e paz na providência divina.
- Lucas 12:33-34: Jesus aconselha a vender as posses e dar aos pobres, investindo em tesouros celestiais.
- 1 Coríntios 2:9: "Como está escrito: O que o olho não viu, o que o ouvido não ouviu, e o que jamais penetrou no coração do homem, isso Deus preparou para os que o amam."
- 1 João 2:15-17: Adverte contra o amor ao mundo e suas riquezas.

Esses versículos complementam a mensagem do Salmo 15 (16), enfatizando a segurança e a alegria que se encontram em Deus e a importância de uma relação fiel com Ele.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 16

Salmo 16 (17): Prece do justo perseguido (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para receber um conselho certo em uma decisão importante, como novos negócios, sociedades ou casamento.

1. Súplica de Davi. 1 - Ouvi, Senhor, uma causa justa! Atendei a meu clamor! Escutai minha prece, de lábios sem malícia.

2. Venha de vós o meu julgamento, e vossos olhos reconheçam que sou íntegro.

3. Podeis sondar meu coração, visitá-lo à noite, prová-lo pelo fogo, não encontrareis iniquidade em mim.

4. Minha boca não pecou, como costumam os homens; conforme as palavras dos vossos lábios, segui os caminhos da lei.

5. Meus passos se mantiveram firmes nas vossas sendas, meus pés não titubearam.

6. Eu vos invoco, pois me atendereis, Senhor; inclinai vossos ouvidos para mim, escutai minha voz.

7. Mostrai a vossa admirável misericórdia, vós que salvais dos adversários os que se acolhem à vossa direita.

8. Guardai-me como a pupila dos olhos, escondei-me à sombra de vossas asas,

9. longe dos pecadores, que me querem fazer violência. Meus inimigos me rodeiam com furor.

10. Seu coração endurecido se fecha à piedade; só têm na boca palavras arrogantes.

11. Eis que agora me cercam, espreitam para me prostrar por terra;

12. qual leão que se atira ávido sobre a presa, e como o leãozinho no seu covil.

13. Levantai-vos, Senhor, correi-lhe ao encontro, derrubai-o; com vossa espada livrai-me do pecador,

14. com vossa mão livrai-me dos homens, desses cuja única felicidade está nesta vida, que têm o ventre repleto de bens, cujos filhos vivem na abundância e deixam ainda aos seus filhos o que lhes sobra.

15. Mas eu, confiado na vossa justiça, contemplarei a vossa face; ao despertar, irei saciar-me com a visão de vosso ser.

Análise do Salmo:

O Salmo 16 (17) é uma oração de um justo perseguido que clama por justiça e proteção divina. Ele começa com uma súplica por justiça e um apelo à integridade do salmista (v.1-2). O salmista afirma sua inocência e sua fidelidade a Deus (v.3-5), e suplica por misericórdia e proteção contra seus inimigos (v.6-12). A segunda parte (v.13-15) apresenta uma petição por justiça divina contra os ímpios e uma declaração de confiança na justiça e na misericórdia de Deus. A estrutura é composta por uma declaração de inocência, uma súplica por proteção e uma expressão de confiança na justiça divina. A linguagem é vívida e utiliza imagens de animais selvagens para descrever a violência e a ameaça dos inimigos.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Súplica e Lamento. Ele também possui elementos de um Salmo de Confiança, expressando a angústia do salmista diante da perseguição injusta, mas também sua confiança na justiça e na proteção de Deus.

Temas e Ensinamentos:

- A Justiça Divina: O salmista clama pela justiça de Deus contra seus inimigos e pela intervenção divina em seu favor.
- A Integridade Moral: O salmista afirma sua inocência e sua fidelidade a Deus, contrastando sua vida com a dos seus opressores.
- A Proteção Divina: O salmista busca a proteção de Deus contra a violência e a perseguição de seus inimigos.
- A Confiança em Deus: A salmista expressa confiança inabalável na justiça e na misericórdia de Deus, mesmo em meio à adversidade.
- A Natureza dos Ímpios: O salmista descreve a maldade e a arrogância de seus inimigos, contrastando-os com sua própria integridade.
- A Vida Eterna vs. Bens Materiais: O salmista contrasta a vida eterna, oferecida por Deus, com a busca efêmera de bens materiais pelos ímpios.

Mensagem Central:

A mensagem central é a confiança inabalável do justo na justiça e na proteção de Deus, mesmo quando confrontado com a perseguição injusta. O salmo demonstra que a verdadeira segurança não se encontra nos bens materiais ou no poder humano, mas na relação com Deus e na confiança em sua justiça e misericórdia.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Salmo 3 :1-8: Um salmo de confiança em Deus em meio à perseguição.
- Salmo 7 :1-17: Um salmo que clama por justiça divina contra inimigos injustos.
- Salmo 30 (31):1-24: Um salmo de confiança e súplica em tempos de angústia.
- Salmo 53 (54):1-7: Um salmo que clama por proteção contra inimigos poderosos.
- Provérbios 18:10: "A torre forte é o nome do Senhor; para ela foge o justo e está seguro."
- Mateus 5:10-12: Jesus fala sobre as perseguições que os seus seguidores sofrerão.
- Romanos 8:31-39: Uma declaração da segurança dos cristãos em Deus, mesmo em meio à adversidade.
- Romanos 12:19 - "Não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira; porque está escrito: 'A mim pertence a vingança; eu recompensarei', diz o Senhor."
- 2 Timóteo 3:12: "Todos os que querem viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos."
- Apocalipse 7:9-17: A visão do grande número de pessoas salvas que estão diante do trono de Deus.

A busca por justiça e proteção em Deus, mesmo diante da perseguição. Davi afirma sua integridade e confia que Deus o defenderá, ressaltando a importância de manter a fé em meio às adversidades. A conexão entre esses versículos e o Salmo 16 (17) reside nos temas da perseguição injusta, da confiança em Deus, da justiça divina, e da proteção divina. Eles não são citações diretas, mas expressam ideias e imagens que complementam e reforçam a mensagem central do salmo, mostrando a experiência universal da perseguição e a esperança na justiça e na misericórdia de Deus.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 17

Salmo 17 (18): Agradecimentos do Rei vencedor (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para estar mais ligado a Deus, receber uma graça no campo afetivo ou profissional.

1. Ao mestre de canto. De Davi, servo do Senhor, que dirigiu as palavras deste cântico ao Senhor, no dia em que ficou livre de todos os seus inimigos e das mãos de Saul.

2. Disse: Eu vos amo, Senhor, minha força!

3. O Senhor é o meu rochedo, minha fortaleza e meu libertador. Meu Deus é a minha rocha, onde encontro o meu refúgio, meu escudo, força de minha salvação e minha cidadela.

4. Invoco o Senhor, digno de todo louvor, e fico livre dos meus inimigos.

5. Circundavam-me os vagalhões da morte, torrentes devastadoras me atemorizavam,

6. enlaçavam-se as cadeias da habitação dos mortos, a própria morte me prendia em suas redes.

7. Na minha angústia, invoquei o Senhor, gritei para meu Deus: do seu templo ele ouviu a minha voz, e o meu clamor em sua presença chegou aos seus ouvidos.

8. A terra vacilou e tremeu, os fundamentos das montanhas fremiram, abalaram-se, porque Deus se abrasou em cólera:

9. suas narinas exalavam fumaça; sua boca, fogo devorador, brasas incandescentes.

10. Ele inclinou os céus e desceu, calcando aos pés escuras nuvens.

11. Cavalgou sobre um querubim e voou, planando nas asas do vento.

12. Envolveu-se nas trevas como se fossem véu, fez para si uma tenda das águas tenebrosas, densas nuvens.

13. Do esplendor de sua presença suas nuvens avançaram: saraiva e centelhas de fogo.

14. Do céu trovejou o Senhor, o Altíssimo fez ressoar sua voz.

15. Lançou setas e dispersou os inimigos, fulminou relâmpagos e os desbaratou.

16. E apareceu descoberto o leito do mar, ficaram à vista os fundamentos da terra, ante a vossa ameaçadora voz, ó Senhor, ante o furacão de vossa cólera.

17. Do alto estendeu a sua mão e me pegou, e retirou-me das águas profundas,

18. livrou-me de inimigo poderoso, dos meus adversários mais fortes do que eu.

19. Investiram contra mim no dia do meu infortúnio, mas o Senhor foi o meu arrimo;

20. pôs-me a salvo e livrou-me, porque me ama.

21. O Senhor me tratou segundo a minha inocência, retribuiu-me segundo a pureza de minhas mãos,

22. porque guardei os caminhos do Senhor e não pequei separando-me do meu Deus.

23. Tenho diante dos olhos todos os seus preceitos e não me desvio de suas leis.

24. Ando irrepreensivelmente diante dele, guardando-me do meu pecado.

25. O Senhor retribuiu-me segundo a minha justiça, segundo a pureza de minhas mãos diante dos seus olhos.

26. Com quem é bondoso vos mostrais bondoso, com o homem íntegro vos mostrais íntegro;

27. puro com quem é puro; prudente com quem é astuto.

28. Os humildes salvais, os semblantes soberbos humilhais.

29. Senhor, sois vós que fazeis brilhar o meu farol, sois vós que dissipais as minhas trevas.

30. Convosco afrontarei batalhões, com meu Deus escalarei muralhas.

31. Os caminhos de Deus são perfeitos, a palavra do Senhor é pura. Ele é o escudo de todos os que nele se refugiam.

32. Pois quem é Deus senão o Senhor? Quem é o rochedo, senão o nosso Deus?

33. É Deus quem me cinge de coragem e aplana o meu caminho.

34. Torna os meus pés velozes como os das gazelas e me instala nas alturas.

35.Adestra minhas mãos para o combate e meus braços para o tiro de arco.

36. Vós me dais o escudo que me salva. Vossa destra me sustém, e vossa bondade me engrandece.

37. Alargais o caminho a meus passos, para meus pés não resvalarem.

38. Dou caça aos inimigos e os alcanço, e não volto sem que os tenha aniquilado.

39. De tal sorte os despedaço, que não mais poderão levantar-se: eles ficam caídos a meus pés.

40. Vós me cingis de coragem para a luta e ante mim dobrais os meus adversários.

41. Afugentais da minha presença os meus inimigos e reduzis ao silêncio os que me aborrecem.

42. Gritam por socorro, mas não há quem os salve; clamam ao Senhor, mas não responde...

43. Eu os disperso como o pó que o vento leva, e os esmago como o barro das estradas.

44. Vós me livrais das revoltas do povo e me colocais à frente das nações; povos que eu desconhecia se tornaram meus servos.

45. Gente estranha me serve abnegadamente e me obedece à primeira intimação.

46. Gente estranha desfalece e sai tremendo de seus esconderijos.

47. Viva o Senhor e bendito seja o meu rochedo! Exaltado seja Deus, que me salva!

48. Deus, que me proporciona a vingança e avassala nações a meus pés.

49. Sois vós que me libertais dos meus inimigos, me exaltais acima dos meus adversários e me salvais do homem violento.

50. Por isso vos louvarei, ó Senhor, entre as nações e celebrarei o vosso nome.

51. Ele prepara grandes vitórias a seu rei e faz misericórdia a seu ungido, a Davi e a sua descendência para sempre.

Análise do Salmo:

O Salmo 17 (18) é um cântico de ação de graças por uma vitória militar atribuída à intervenção divina. É um poema longo e rico em imagens, que descreve vividamente a situação de perigo extremo enfrentada pelo salmista (Davi, no contexto histórico) e a subsequente libertação miraculosa por Deus.

A primeira parte (v.1-18) foca na descrição da situação de perigo mortal, o clamor a Deus e a intervenção divina, descrita com imagens de poder e força de Deus. A segunda parte (v.19-51) é um cântico de louvor e ação de graças por esta libertação, enfatizando a justiça e a fidelidade de Deus. A estrutura é uma progressão narrativa: perigo - clamor - libertação - louvor. A linguagem é poética e repleta de metáforas, utilizando imagens de natureza (tempestade, montanhas, mar) para descrever o poder de Deus.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Ação de Graças e Louvor, especificamente um cântico de vitória. Ele celebra a libertação divina de um perigo iminente e exalta o poder e a fidelidade de Deus.

Temas e Ensinamentos:

- O Poder e a Fidelidade de Deus: O salmo destaca o poder absoluto e a fidelidade inabalável de Deus, que intervém em favor de seus servos.
- A Proteção Divina: A experiência de Davi demonstra a proteção divina contra inimigos poderosos e situações aparentemente insuperáveis.
- A Justiça Divina: A vitória de Davi é apresentada como uma demonstração da justiça de Deus, que pune os ímpios e protege os justos.
- A Gratidão e o Louvor: O salmo enfatiza a importância da gratidão e do louvor a Deus como resposta à sua intervenção na vida dos fiéis.
- Confiança na Justiça de Deus: Davi demonstra uma confiança inabalável na justiça e na proteção de Deus, mesmo em meio a situações de perigo extremo.
- A Soberania de Deus: A descrição da intervenção divina demonstra a soberania de Deus sobre todas as coisas, incluindo a guerra e a história.

Mensagem Central:

A mensagem central é a exaltação do poder e da fidelidade de Deus, que salva e protege aqueles que nele confiam. O Salmo 17 (18) é uma celebração da salvação e proteção que Deus oferece àqueles que confiam n'Ele. Davi expressa sua gratidão pela assistência divina em momentos de perigo, afirmando que a verdadeira força e vitória vêm de Deus.

O salmo serve como um testemunho da intervenção divina na vida de Davi e como um encorajamento à confiança em Deus em todas as circunstâncias, especialmente em momentos de perigo e adversidade. A vitória militar é um símbolo da vitória espiritual sobre o mal.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Êxodo 15: O cântico de Moisés após a libertação do Egito, que celebra a libertação divina.
- 2 Samuel 22: Este capítulo é quase idêntico ao Salmo 18, confirmando a autoria de Davi.
- Salmo 19 (20):1-9: Outro salmo que pede a bênção de Deus sobre um rei em batalha.
- Salmo 45 (46):1-11: Um salmo que celebra a proteção divina em tempos de guerra.
- Isaías 40:28-31: Um versículo que fala da força e do poder de Deus.
- Isaías 41:10-13: Deus promete força e encorajamento aos seus fiéis.
- Romanos 8:31-39: Uma declaração da segurança dos cristãos em Deus, mesmo em meio à adversidade.
- Romanos 8:37 - "Mas em todas estas coisas somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou."
- Apocalipse 19:11-16: A descrição da vitória final de Cristo sobre o mal.

A conexão entre esses versículos e o Salmo 17 (18) reside nos temas da libertação divina, da proteção divina, da justiça divina, e do louvor a Deus. Eles não são citações diretas, mas expressam ideias e imagens que complementam e reforçam a mensagem central do salmo, mostrando a experiência universal da necessidade de proteção divina e a resposta de Deus em favor dos seus fiéis.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 18

Salmo 18 (19): O testamento do céu e da Lei (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para agradecer uma bênção alcançada, como a cura de uma doença, a obtenção de conhecimentos e o desenvolvimento de dons naturais.

1. Ao mestre de canto. Salmo de Davi.

2. Narram os céus a glória de Deus, e o firmamento anuncia a obra de suas mãos.

3. O dia ao outro transmite essa mensagem, e uma noite à outra a repete.

4. Não é uma língua nem são palavras, cujo sentido não se perceba,

5. porque por toda a terra se espalha o seu ruído, e até os confins do mundo a sua voz; aí armou Deus para o sol uma tenda.

6. E este, qual esposo que sai do seu tálamo, exulta, como um gigante, a percorrer seu caminho.

7. Sai de um extremo do céu, e no outro termina o seu curso; nada se furta ao seu calor.

8. A Lei do Senhor é perfeita, reconforta a alma; a ordem do Senhor é segura, instrui o simples.

9. Os preceitos do Senhor são retos, deleitam o coração; o mandamento do Senhor é luminoso, esclarece os olhos.

10. O temor do Senhor é puro, subsiste eternamente; os juízos do Senhor são verdadeiros, todos igualmente justos.

11. Mais desejáveis que o ouro, que uma barra de ouro fino; mais doces que o mel, que o puro mel dos favos.

12. Ainda que vosso servo neles atente, guardando-os com todo o cuidado;

13. quem pode, entretanto, ver as próprias faltas? Purificai-me das que me são ocultas.

14. Preservai, também, vosso servo do orgulho; não domine ele sobre mim, então serei íntegro e limpo de falta grave.

15. Aceitai as palavras de meus lábios e os pensamentos de meu coração, na vossa presença, Senhor, minha rocha e meu redentor.

Análise do Salmo:

O Salmo 18 (19) a glória de Deus é evidente tanto na criação quanto na Lei. Davi exorta os fiéis a valorizarem a instrução divina, que traz verdadeira sabedoria e alegria, enquanto reconhece a necessidade de pureza e integridade em suas vidas. É um salmo dividido em duas partes distintas, embora interligadas teologicamente. A primeira parte (v. 2-6) é uma contemplação da criação, especificamente do sol, como testemunho da glória de Deus. A linguagem é poética e usa metáforas para descrever a grandeza e o poder de Deus revelados na natureza. A segunda parte (v. 7-15) é uma meditação sobre a Lei de Deus, destacando sua perfeição, beleza e poder transformador na vida do crente. A estrutura é uma transição da contemplação da criação para a contemplação da Lei divina, mostrando a unidade entre a obra de Deus na natureza e a sua obra na vida do homem. A linguagem é poética e usa imagens fortes para transmitir a beleza e o valor da Lei divina.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Louvor e meditação. Ele combina a adoração a Deus pela criação com a adoração pela sua lei, mostrando a harmonia entre a natureza e a revelação divina. Ele também possui elementos de um Salmo de Sabedoria, expressando a exaltação da Lei de Deus, servindo como um testemunho da sabedoria e perfeição do Senhor.

Temas e Ensinamentos:

- A Glória de Deus na Criação: A primeira parte do salmo demonstra a glória de Deus revelada na criação, especificamente no movimento diário do sol. A natureza é apresentada como um testemunho silencioso, mas eloquente, do poder e da grandeza de Deus.

- A Perfeição da Lei de Deus: A segunda parte exalta a perfeição, a beleza e o poder transformador da Lei de Deus. A Lei é apresentada como uma fonte de conforto, instrução, alegria e iluminação para o crente.

- A Importância da Obediência: O salmista reconhece a importância da obediência à Lei de Deus e pede a Deus que o purifique de qualquer falta oculta.

- A Busca pela Santidade: O salmista expressa o desejo de ser íntegro e livre do orgulho, mostrando a busca pela santidade como uma resposta à perfeição da Lei divina.

- A Palavra de Deus como Guia: A Lei de Deus é apresentada como a luz que guia os passos do crente, iluminando o caminho e mostrando a direção a seguir.

Mensagem Central:

A mensagem central é a exaltação da glória de Deus, revelada tanto na criação como na sua Lei. O salmo convida à contemplação da grandeza de Deus e à obediência à sua Lei como caminhos para uma vida plena e significativa. A beleza e perfeição da natureza refletem a beleza e perfeição da Lei de Deus, que transforma a vida daqueles que a seguem.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Gênesis 1: A narrativa da criação, que descreve a obra de Deus em seis dias.
- Salmo 8 :1-9: Um salmo que exalta a grandeza de Deus em relação à criação.
- Salmo 18 (19):1-6: A primeira parte deste salmo é quase idêntica à primeira parte do Salmo 19 (18).
- Salmo 118 (119): Um salmo inteiro dedicado ao louvor da Lei de Deus.
- Provérbios 3:5-6: Um versículo que exorta a confiar no Senhor em todos os caminhos.
- Mateus 5:17-19: Jesus afirma que veio cumprir a Lei e os Profetas.
- João 1:1-14: O Verbo de Deus, que se fez carne, está presente na criação e na revelação.
- Romanos 7:22-25: Paulo descreve o conflito entre a lei e a carne.
- Apocalipse 21:1-4: A descrição do novo céu e da nova terra.

A conexão entre esses versículos e o Salmo 18 (19) reside nos temas da criação, da Lei de Deus, da obediência, e da busca pela santidade. Eles não são citações diretas, mas expressam ideias e imagens que complementam e reforçam a mensagem central do salmo, mostrando a harmonia entre a criação e a revelação divina, e a importância da obediência à Lei de Deus como caminho para a santidade.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 19

Salmo 19 (20): Oração pelo rei antes da batalha (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para iluminar a intuição, atrair a sorte e o êxito em todos os setores da sua vida.

1. Ao mestre de canto. Salmo de Davi.

2. Que o Senhor te escute no dia da provação, e te proteja o nome do Deus de Jacó.

3. Do seu santuário ele te socorra, e de Sião ele te sustente.

4. Lembre-se de tuas ofertas, e aceite os teus sacrifícios.

5. Conceda-te o que teu coração anseia, e realize todos os teus desejos.

6. Possamos nós alegrar-nos com tua vitória e levantar as bandeiras em nome de nosso Deus. Sim, que o Senhor realize todos os teus pedidos.

7. Já sei que o Senhor reservou a vitória para seu ungido, e o ouviu do alto de seu santuário pelo poder de seu braço vencedor.

8. Uns põem sua força nos carros, outros, nos cavalos. Nós, porém, a temos em nome do Senhor, nosso Deus.

9. Eles fraquejaram e foram vencidos, mas nós, de pé, continuamos firmes.

10. Senhor, dai a vitória ao rei, e ouvi-nos no dia em que vos invocarmos.

Análise do Salmo:

O Salmo 19 (20) é uma oração por um rei, pedindo a proteção e a vitória divina em uma batalha iminente. É uma oração concisa e direta, com linguagem simples e direta, mas cheia de fé e confiança em Deus. A estrutura é uma súplica direta a Deus em favor do rei, seguida de uma afirmação da confiança na vitória divina e da superioridade da fé em Deus sobre a força militar.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo Real, uma oração de súplica por um rei em tempos de guerra ou dificuldade. É também um Salmo de Confiança, pois expressa uma fé inabalável na proteção e na vitória de Deus.

Temas e Ensinamentos:

- A Dependência de Deus: O salmo enfatiza a dependência total do rei (e, por extensão, de todo o povo) na proteção e na ajuda de Deus. A vitória não é atribuída à força militar, mas à intervenção divina.
- A Intercessão Divina: A oração pede a intercessão divina em favor do rei, demonstrando a importância da oração e da fé na vida do povo de Deus.
- A Confiança na Vitória Divina: O salmo expressa uma confiança inabalável na vitória de Deus, mesmo diante de um inimigo poderoso.
- A Superioridade da Fé: O contraste entre a confiança na força militar e a confiança em Deus destaca a superioridade da fé em Deus sobre qualquer força humana.

Mensagem Central:

A mensagem central é a importância da confiança em Deus em tempos de dificuldade e a certeza da vitória divina para aqueles que nele confiam. O salmo encoraja a oração e a fé como meios de obter a ajuda e a proteção de Deus, enfatizando que a verdadeira força reside na conexão com Deus, e não na força militar.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- 2 Samuel 8: Descrições das vitórias militares de Davi, atribuídas a Deus.
- 1 Crônicas 20: Narrativas de vitórias militares de Davi, atribuídas a Deus.
- Provérbios 21:31: Um provérbio que fala sobre a preparação para a guerra e a confiança em Deus.
- Isaías 41:10-13: Deus promete força e encorajamento aos seus fiéis.
- 1 Coríntios 1:25: A fraqueza de Deus é mais forte que a força dos homens.

A conexão entre esses versículos e o Salmo 19 (20) reside nos temas da vitória divina, da confiança em Deus, da oração, e da dependência de Deus. Eles não são citações diretas, mas expressam ideias que complementam e reforçam a mensagem central do salmo, mostrando a importância da fé em Deus em tempos difíceis e a certeza da vitória divina para aqueles que nele confiam.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 20

Salmo 20 (21): Ação de graças após a vitória (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para proporcionar grandeza à alma e, trazer tranquilidade ao espírito e equilíbrio ao corpo.

1. Ao mestre de canto. Salmo de Davi.

2. Senhor, alegra-se o rei com o vosso poder, e muito exulta com o vosso auxílio!

3. Realizastes os anseios de seu coração, não rejeitastes a prece de seus lábios.

4. Com preciosas bênçãos fostes-lhe ao encontro, pusestes-lhe na cabeça coroa de puríssimo ouro.

5. Ele vos pediu a vida, vós lha concedestes, uma vida cujos dias serão eternos.

6. Grande é a sua glória, devida à vossa proteção; vós o cobristes de majestade e esplendor.

7. Sim, fizestes dele o objeto de vossas eternas bênçãos, de alegria o cobristes com a vossa presença,

8. pois o rei confiou no Senhor. Graças ao Altíssimo não será abalado.

9. Que tua mão, ó rei, apanhe teus inimigos, que tua mão atinja os que te odeiam.

10. Tu os tornarás como fornalha ardente, quando apareceres diante deles. Que o Senhor em sua cólera os consuma, e que o fogo os devore.

11. Faze desaparecer da terra a posteridade deles e a sua descendência dentre os filhos dos homens.

12. Se intentarem fazer-te mal, tramando algum plano, não o conseguirão,

13. porque os porás em fuga, dirigindo teu arco contra a face deles.

14. Erguei-vos, Senhor, em vossa potência! Cantaremos e celebraremos o vosso poder.

Análise do Salmo:

O Salmo 20 (21) é uma celebração de ação de graças após a vitória, onde Davi louva a Deus por suas bênçãos e proteção. O salmista expressa alegria pela ajuda divina que lhe concedeu não apenas a vitória, mas também uma vida de honra e dignidade. A primeira parte (versículos 2-8) expressa gratidão a Deus pela vitória alcançada, enfatizando a ajuda divina e a confiança do rei em Deus. A segunda parte (versículos 9-14) é uma oração de vingança contra os inimigos do rei, pedindo a Deus que os destrua completamente.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Ação de Graças. É uma expressão de gratidão pela vitória e pela proteção divina, celebrando a relação entre o rei e Deus.

Temas e Ensinamentos:

- Gratidão pela Vitória Divina: A primeira parte do salmo expressa profunda gratidão a Deus pela vitória alcançada, atribuindo o sucesso à intervenção divina e não à força militar.
- Confiança em Deus: O salmo destaca a importância da confiança em Deus, mesmo em tempos de guerra e adversidade.
- Justiça Divina: A segunda parte do salmo pede a Deus que execute justiça contra os inimigos do rei, mostrando a crença na justiça divina e no julgamento de Deus.

Mensagem Central:

A mensagem central é a exaltação da soberania e do poder de Deus, manifestos na vitória militar do rei. O salmo destaca a importância da gratidão, da confiança em Deus e da crença na justiça divina. A vitória militar é apresentada como uma bênção de Deus, e a destruição dos inimigos é vista como uma manifestação da justiça divina.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria

- Romanos 8:31 - "Que diremos, pois, a estas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?"• 1 Crônicas 14: Relatos das vitórias militares de Davi.
- Isaías 41:10-13: Deus promete força e encorajamento aos seus fiéis.
- Isaías 45:1-7: Deus promete vitória a Ciro.

Esses versículos complementam a temática do Salmo 20 (21), enfatizando a importância da gratidão e do reconhecimento do poder de Deus nas vitórias da vida.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 21

Salmo 21 (22): Visão profética dos sofrimentos do servo do Senhor (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para aumentar a sintonia entre os casais, promover a felicidade conjugal e afastar as traições.

1. Ao mestre de canto. Segundo a melodia “A corça da aurora”. Salmo de Davi.

2. Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes? E permaneceis longe de minhas súplicas e de meus gemidos?

3. Meu Deus, clamo de dia e não me respondeis; imploro de noite e não me atendeis.

4. Entretanto, vós habitais em vosso santuário, vós que sois a glória de Israel.

5. Nossos pais puseram sua confiança em vós, esperaram em vós e os livrastes.

6. A vós clamaram e foram salvos; confiaram em vós e não foram confundidos.

7. Eu, porém, sou um verme, não sou homem, o opróbrio de todos e a abjeção da plebe.

8. Todos os que me veem zombam de mim; dizem, meneando a cabeça:

9. “Esperou no Senhor, pois que ele o livre, que o salve, se o ama”.*

10. Sim, fostes vós que me tirastes das entranhas de minha mãe e, seguro, me fizestes repousar em seu seio.

11. Eu vos fui entregue desde o meu nascer, desde o ventre de minha mãe vós sois o meu Deus.

12. Não fiqueis longe de mim, pois estou atribulado; vinde para perto de mim, porque não há quem me ajude.

13. Cercam-me touros numerosos, rodeiam-me touros de Basã;

14. contra mim eles abrem suas fauces, como o leão que ruge e arrebata.

15. Derramo-me como água, todos os meus ossos se desconjuntam; meu coração tornou-se como cera e derrete-se nas minhas entranhas.

16. Minha garganta está seca qual barro cozido, pega-se no paladar a minha língua: vós me reduzistes ao pó da morte.

17. Sim, rodeia-me uma malta de cães, cerca-me um bando de malfeitores. Traspassaram minhas mãos e meus pés:

18. poderia contar todos os meus ossos. Eles me olham e me observam com alegria,

19. repartem entre si as minhas vestes, e lançam sorte sobre a minha túnica.

20. Porém, vós, Senhor, não vos afasteis de mim; ó meu auxílio, bem depressa me ajudai.

21. Livrai da espada a minha alma, e das garras dos cães a minha vida.

22. Salvai-me a mim, mísero, das fauces do leão e dos chifres dos búfalos.

23. Então, anunciarei vosso nome a meus irmãos, e vos louvarei no meio da assembleia.

24. “Vós que temeis o Senhor, louvai-o; vós todos, descendentes de Jacó, aclamai-o; temei-o, todos vós, estirpe de Israel,

25. porque ele não rejeitou nem desprezou a miséria do infeliz, nem dele desviou a sua face, mas o ouviu, quando lhe suplicava.”

26. De vós procede o meu louvor na grande assembleia, cumprirei meus votos na presença dos que vos temem.

27. Os pobres comerão e serão saciados; louvarão o Senhor aqueles que o procuram: “Vivam para sempre os nossos corações”.

28. Hão de se lembrar do Senhor e a ele se converter todos os povos da terra; e diante dele se prostrarão todas as famílias das nações,

29. porque a realeza pertence ao Senhor e ele impera sobre as nações.

30. Todos os que dormem no seio da terra o adorarão; diante dele se prostrarão os que retornam ao pó.

31. Para ele viverá a minha alma, há de servi-lo minha descendência. Ela falará do Senhor às gerações futuras e proclamará sua justiça ao povo que vai nascer: “Eis o que fez o Senhor”.

Análise do Salmo:

O Salmo 21 (22) é uma profunda expressão de dor e sofrimento, onde Davi clama a Deus em um momento de grande angústia. A primeira parte (versículos 1-21) expressa o clamor angustiado do salmista que se sente abandonado por Deus, sofrendo humilhação, dor física e rejeição. A segunda parte (versículos 22-31) é uma mudança radical de tom, expressando confiança na libertação divina e a promessa de louvor e adoração a Deus.

Tipologia:

Este salmo é classificado principalmente como um Salmo de Lamento individual, expressando o sofrimento pessoal do salmista. Também apresenta elementos de um Salmo de Confiança e Messiânico, pois culmina na esperança de libertação e aspectos da paixão e ressurreição de Cristo.

Temas e Ensinamentos:

- Experiência do Sofrimento: O salmo retrata de forma vívida a experiência do sofrimento físico e emocional, incluindo o abandono, a humilhação, a dor e a morte iminente.
- A Persistência da Fé: Apesar do sofrimento extremo, o salmista mantém a fé em Deus, clamando por ajuda e esperando na libertação divina.
- O Messias Sofredor: A aplicação deste salmo à paixão de Jesus Cristo na teologia cristã é um testemunho de sua importância como um texto profético que antecipa o sofrimento e a glória do Messias.

Mensagem Central:

A mensagem central é a perseverança da fé em Deus mesmo em meio ao sofrimento mais profundo. O salmo demonstra que Deus está presente mesmo no sofrimento e que a libertação e a vitória são possíveis através da fé e da confiança em Deus.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Mateus 27:46: Jesus cita as primeiras palavras do Salmo 22 ("Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?") na cruz.
- Hebreus 2:14-18: A identificação de Jesus com a humanidade e seu sofrimento.
- 1 Pedro 2:21-25: A exortação à paciência e à imitação de Cristo no sofrimento.

Esses versículos enfatizam a intersecção entre o sofrimento humano e a esperança na intervenção divina, destaca fé inabalável e confiança em Deus.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 22

Salmo 22 (23): Deus, pastor dos homens (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para estimular a força de vontade diante das provações apresentadas pela vida.

1. Salmo de Davi. 1 - O Senhor é meu pastor, nada me faltará.

2. Em verdes prados ele me faz repousar. Conduz-me junto às águas refrescantes,

3. restaura as forças de minha alma. Pelos caminhos retos ele me leva, por amor do seu nome.

4. Ainda que eu atravesse o vale escuro, nada temerei, pois estais comigo. Vosso bordão e vosso báculo são o meu amparo.

5. Preparais para mim a mesa à vista de meus inimigos. Derramais o perfume sobre minha cabeça, e transborda minha taça.

6. A vossa bondade e misericórdia hão de seguir-me por todos os dias de minha vida. E habitarei na casa do Senhor por longos dias.

Análise do Salmo:

O Salmo 22 (23) é um salmo de confiança e gratidão a Deus, que é apresentado como o pastor que cuida e protege seu povo. O salmo utiliza a metáfora do pastor e do rebanho para descrever a relação entre Deus e seu povo, destacando o cuidado, a proteção e a provisão divina. A estrutura é linear, apresentando uma progressão de imagens que evocam a segurança, a abundância e a presença constante de Deus na vida do salmista. A linguagem é poética e evocativa, usando imagens da natureza (prados verdes, águas refrescantes, vale escuro) para transmitir a mensagem de confiança e paz. A metáfora do pastor é recorrente na Bíblia para representar o cuidado e a proteção divina.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Confiança, expressando a fé inabalável do salmista em Deus como seu pastor e provedor. Também apresenta elementos de um Salmo Pastoral. Ele ressalta a segurança e o conforto que a fé em Deus proporciona, retratando um relacionamento pessoal e próximo com o Senhor.

Temas e Ensinamentos:

- Deus como Pastor: O tema central é a imagem de Deus como pastor, que cuida, guia e protege seu povo. Essa imagem transmite segurança, cuidado e provisão.
- Provisão Divina: O salmo enfatiza a provisão divina, tanto nas coisas materiais (prados verdes, águas refrescantes) quanto nas espirituais (restauração da alma).
- Proteção Divina: O salmo destaca a proteção divina, mesmo em meio às dificuldades e perigos (vale escuro). A presença de Deus é a garantia de segurança e paz.
- Abundância e Bênção: O salmo celebra a abundância e as bênçãos de Deus, representadas pela mesa farta e pela taça transbordante.
- Presença Constante de Deus: A mensagem principal é a presença constante de Deus na vida do salmista, que o acompanha em todas as situações, oferecendo cuidado, proteção e provisão.

Mensagem Central:

A mensagem central é a confiança absoluta em Deus como o pastor que cuida e protege seu povo. O salmo transmite uma mensagem de paz, segurança e esperança, baseada na fé inabalável na provisão e na proteção divina. A imagem do pastor evoca uma relação de intimidade e cuidado entre Deus e seu povo, garantindo a sua segurança e bem-estar, tanto no presente quanto no futuro.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Isaías 40:11: Deus conduz seu povo como um pastor.
- Ezequiel 34: Uma crítica aos pastores maus e a promessa de um bom pastor.
- João 10:11-18: Jesus se apresenta como o bom pastor que dá a vida pelas suas ovelhas.
- Hebreus 13:20: Deus é o pastor que nos guia.
- 1 Pedro 2:25: Cristo é o pastor e guardião das nossas almas.
- Apocalipse 7:17: O Cordeiro conduzirá o seu povo às fontes da vida.

Esses versículos complementam a temática do Salmo 22 (23), enfatizando a proteção, o cuidado e a provisão que Deus oferece aos que confiam n'Ele, reforçando a imagem de Deus como um pastor amoroso.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 23

Salmo 23 (24): Hino de Procissão - O rei da glória (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para afastar as aflições do espírito, as pessoas falsas e para conquistar um coração mais puro.

1. Salmo de Davi. 1 - Do Senhor é a terra e tudo o que ela contém, a órbita terrestre e todos os que nela habitam,

2. pois ele mesmo a assentou sobre as águas do mar e sobre as águas dos rios a consolidou.

3. Quem será digno de subir ao monte do Senhor? Ou de permanecer no seu lugar santo?

4. O que tem as mãos limpas e o coração puro, cujo espírito não busca as vaidades nem perjura para enganar seu próximo.

5. Este terá a bênção do Senhor, e a recompensa de Deus, seu Salvador.

6. Tal é a geração dos que o procuram, dos que buscam a face do Deus de Jacó.

7. Levantai, ó portas, os vossos dintéis! Levantai-vos, ó pórticos antigos, para que entre o rei da glória!

8. “Quem é este rei da glória?” É o Senhor forte e poderoso, o Senhor poderoso na batalha.

9. Levantai, ó portas, os vossos dintéis! Levantai-vos, ó pórticos antigos, para que entre o rei da glória!

10. “Quem é este rei da glória?” É o Senhor dos exércitos! É ele o rei da glória.

Análise do Salmo:

O Salmo 23 (24) é um hino de procissão que celebra a majestade e a soberania de Deus. Ele se divide em duas partes principais: a primeira (versículos 1-6) afirma a soberania de Deus sobre a criação e estabelece os requisitos para se aproximar dele; a segunda (versículos 7-10) descreve uma procissão triunfal do "Rei da Glória", que é identificado como o próprio Deus. A estrutura é

cuidadosamente construída, com a repetição dos versos 7 e 9 criando um efeito de expectativa e culminando na revelação da identidade do Rei da Glória. A linguagem é solene e majestosa, usando imagens de poder, santidade e realeza para descrever a grandeza de Deus.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um hino de procissão Real, um hino de ascensão e um Salmo de Louvor. Sua natureza litúrgica é evidente na sua estrutura e linguagem, sugerindo seu uso em procissões religiosas ou celebrações.

Temas e Ensinamentos:

- Soberania de Deus: O salmo afirma a soberania de Deus sobre toda a criação, desde a terra e o mar até os seres humanos.
- Santidade de Deus: O salmo destaca a santidade de Deus e os requisitos para se aproximar dele: pureza de coração e mãos, integridade moral e ausência de falsidade.
- A Bênção Divina: O salmo promete a bênção e a recompensa divina para aqueles que buscam a face de Deus e vivem de acordo com sua vontade.

Mensagem Central:

A mensagem central é a celebração da soberania, santidade e glória de Deus. O salmo convida à adoração e ao louvor a Deus, o Rei da Glória, e destaca a importância da pureza de coração e da integridade moral para se aproximar dele. A procissão triunfal simboliza a vitória de Deus e seu reinado eterno sobre toda a criação.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Êxodo 15: Cânticos de louvor após a libertação do Egito.
- Isaías 6: A visão da santidade de Deus no templo.
- Mateus 5:8: "Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus."
- Apocalipse 21:22-27: A descrição da nova Jerusalém, a cidade santa.

A conexão entre esses versículos e o Salmo 23 (24) reside nos temas da soberania de Deus sobre a criação, a santidade divina e a adoração a Deus. Os versículos relacionados reforçam a mensagem de louvor e adoração que o Salmo 23 (24) transmite, mostrando que Deus é o Rei da Glória, soberano sobre toda a criação e digno de toda honra e adoração.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 25

Salmo 24 (25): Deus, guia do fiel (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para fortalecer a fé e obter a misericórdia de Deus, pedindo proteção contra os seus inimigos.

1. De Davi. 1 - Para vós, Senhor, elevo a minha alma.

2. Meu Deus, em vós confio: não seja eu decepcionado! Não escarneçam de mim meus inimigos!

3. Não, nenhum daqueles que esperam em vós será confundido, mas os pérfidos serão cobertos de vergonha.

4. Senhor, mostrai-me os vossos caminhos, e ensinai-me as vossas veredas.

5. Dirigi-me na vossa verdade e ensinai-me, porque sois o Deus de minha salvação e em vós eu espero sempre.

6. Lembrai-vos, Senhor, de vossas misericórdias e de vossas bondades, que são eternas.

7. Não vos lembreis dos pecados de minha juventude e dos meus delitos; em nome de vossa misericórdia, lembrai-vos de mim, por causa de vossa bondade, Senhor.

8. O Senhor é bom e reto, por isso reconduz os extraviados ao caminho reto.

9. Dirige os humildes na justiça, e lhes ensina a sua via.

10. Todos os caminhos do Senhor são graça e fidelidade, para aqueles que guardam sua aliança e seus preceitos.

11. Por amor de vosso nome, Senhor, perdoai meu pecado, por maior que seja.

12. Que advém ao homem que teme o Senhor? Deus lhe ensina o caminho que deve escolher.

13. Viverá na felicidade, e sua posteridade possuirá a terra.

14. O Senhor se torna íntimo dos que o temem, e lhes manifesta a sua aliança.

15. Meus olhos estão sempre fixos no Senhor, porque ele livrará do laço os meus pés.

16. Olhai-me e tende piedade de mim, porque estou só e na miséria.

17. Aliviai as angústias do meu coração, e livrai-me das aflições.

18. Vede minha miséria e meu sofrimento, e perdoai-me todas as faltas.

19. Vede meus inimigos: são muitos, e com ódio implacável me perseguem.

20. Defendei minha alma e livrai-me: não seja confundido eu que em vós me acolhi.

21. Protejam-me a inocência e a integridade, porque espero em vós, Senhor.

22. Ó Deus, livrai Israel de todas as suas angústias.

Análise do Salmo:

O Salmo 24 (25) é uma oração de súplica e confiança em Deus. O salmista expressa sua fé e busca a orientação, o perdão e a proteção divina. A estrutura do salmo é uma progressão de pedidos e expressões de confiança, começando com uma súplica por proteção contra os inimigos (versículos 2-3) e culminando em um pedido de libertação e proteção contra os perseguidores (versículos 19-22). Há uma alternância entre súplicas pessoais e declarações de fé em Deus e suas características. A linguagem é confessional e intimista, refletindo a vulnerabilidade e a dependência do salmista em relação a Deus.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Súplica, Confiança e Louvor. Ele combina elementos de petição, confissão e agradecimento, refletindo a complexidade da relação do salmista com Deus.

Temas e Ensinamentos:

- Confiança em Deus: O tema central é a confiança inabalável do salmista em Deus, expressa repetidamente ao longo do salmo.
- Busca da Orientação Divina: O salmista busca a orientação e a direção de Deus em sua vida.
- Perdão dos Pecados: O salmista implora o perdão de seus pecados, reconhecendo sua necessidade da misericórdia divina.

- Proteção Divina: O salmista busca a proteção de Deus contra seus inimigos e adversidades.
- Misericórdia e Bondade Divinas: O salmista enfatiza a misericórdia e a bondade de Deus como fundamentos de sua esperança.
- Caminhos de Deus: O salmo destaca a importância de seguir os caminhos de Deus como a via para a justiça, a felicidade e a proteção.

Mensagem Central:

A mensagem central é a importância da confiança em Deus em meio às dificuldades da vida. O salmo transmite uma mensagem de esperança e encorajamento, mostrando que mesmo em momentos de angústia e perseguição, a fé em Deus e a busca de sua orientação e proteção podem trazer paz e libertação. A confiança em Deus é apresentada como a base para o perdão, a orientação e a proteção contra os inimigos.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Provérbios 3:5-6: Confia no Senhor de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas.
- Isaías 41:10: Não temas, porque eu estou contigo; não te assombres, porque eu sou o teu Deus; eu te fortalecerei, e te ajudarei, e te sustentarei com a minha destra fiel.
- Mateus 6:25-34: Não vos inquieteis pela vossa vida, pelo que haveis de comer ou beber, nem pelo vosso corpo, pelo que haveis de vestir. A vida não é mais do que o alimento, e o corpo mais do que o vestuário?
- Lucas 18:1-8: A parábola da viúva persistente, ilustrando a importância da perseverança na oração.
- 1 Pedro 5:7: Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós.

A conexão entre esses versículos e o Salmo 24 (25) reside nos temas da confiança em Deus, da busca da orientação divina e da proteção contra as adversidades. Os versículos relacionados reforçam a mensagem de esperança e encorajamento que o Salmo 24 (25) transmite, mostrando que Deus é um refúgio seguro em tempos de angústia e que sua misericórdia e proteção estão disponíveis para aqueles que nele confiam. A importância da oração e da perseverança na fé também é um tema recorrente, corroborando a mensagem central do salmo.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 25

Salmo 25 (26): Justificação do inocente - Oração de confiança (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para sintonizar à distância pessoas e objetos desaparecidos, que se deseja encontrar e não se sabe onde estão.

1. De Davi. 1 - Fazei-me justiça, Senhor, pois tenho andado retamente e, confiando em vós, não vacilei.

2. Sondai-me, Senhor, e provai-me; escrutai meus rins e meu coração.

3. Tenho sempre diante dos olhos vossa bondade, e caminho na vossa verdade.

4. Entre os homens iníquos não me assento, nem me associo aos trapaceiros.

5. Detesto a companhia dos malfeitores, com os ímpios não me junto.

6. Na inocência lavo as minhas mãos, e conservo-me junto de vosso altar, Senhor,

7. para publicamente anunciar vossos louvores, e proclamar todas as vossas maravilhas.

8. Senhor, amo a habitação de vossa casa, e o tabernáculo onde reside a vossa glória.

9. Não leveis a minha alma com a dos pecadores, nem me tireis a vida com a dos sanguinários,

10. cujas mãos são criminosas, e cuja destra está cheia de subornos.

11. Eu, porém, procedo com retidão. Livrai-me e sede-me propício.

12. Meu pé está firme no caminho reto; nas assembleias, bendirei o Senhor.

Análise do Salmo:

O Salmo 25 (26) é uma oração de um justo que clama por justiça e proteção divina contra seus inimigos. O salmista afirma sua inocência e integridade,

pedindo a Deus que o examine e o justifique perante seus acusadores. A estrutura do salmo é uma progressão lógica: o salmista começa declarando sua confiança em Deus e sua conduta reta (versículos 1-3), depois descreve seu afastamento dos ímpios (versículos 4-5), e finalmente suplica por justiça e proteção (versículos 9-12). A linguagem é confiante e assertiva, mostrando a fé inabalável do salmista na justiça e na proteção divinas.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Confiança e Salmo de Súplica. É também um salmo de justificação, onde o salmista clama por Deus para validar sua inocência e livrá-lo de seus acusadores.

Temas e Ensinamentos:

- Integridade Moral: O salmista enfatiza sua integridade moral e seu afastamento dos ímpios, demonstrando um compromisso com a justiça e a retidão.
- A Importância do Louvor: O salmista expressa seu desejo de louvar a Deus publicamente, demonstrando gratidão e reconhecimento pela sua proteção e justiça.
- Separação do Mal: O salmista demonstra a importância de se separar do mal e da companhia dos ímpios, buscando a comunhão com Deus e sua justiça.

Mensagem Central:

A mensagem central é a confiança em Deus como juiz justo e a afirmação de que a integridade pessoal é fundamental para estar em comunhão com Ele. O salmista expressa sua fé de que Deus o livrará e o protegerá por causa de sua retidão.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Provérbios 16:9: O coração do homem planeja o seu caminho, mas o Senhor lhe dirige os passos.
- Mateus 5:8: Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus.
- 1 Pedro 3:17: Porque melhor é sofrer fazendo o bem, se a vontade de Deus assim o quiser, do que fazendo o mal.

Esses versículos complementam a temática do Salmo 25 (26), enfatizando a importância da integridade, da separação do mal e da confiança na justiça divina.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 26

Salmo 26 (27): Alegre esperança em Deus (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para acalmar os nervos, afastar o medo e se proteger contra traições e ataques de inimigos.

1. De Davi. 1 - O Senhor é minha luz e minha salvação, a quem temerei? O Senhor é o protetor de minha vida, de quem terei medo?

2. Quando os malvados me atacam para me devorar vivo, são eles, meus adversários e inimigos, que resvalam e caem.

3. Se todo um exército se acampar contra mim, não temerá meu coração. Se se travar contra mim uma batalha, mesmo assim terei confiança.

4. Uma só coisa peço ao Senhor e a peço incessantemente: é habitar na casa do Senhor todos os dias de minha vida, para admirar aí a beleza do Senhor e contemplar o seu santuário.

5. Assim, no dia mau ele me esconderá na sua tenda, irá ocultar-me no recôndito de seu tabernáculo, sobre um rochedo me erguerá.

6. Mas desde agora ele levanta a minha cabeça acima dos inimigos que me cercam; e ofereceerei no tabernáculo sacrifícios de regozijo, com cantos e louvores ao Senhor.

7. Escutai, Senhor, a voz de minha oração, tende piedade de mim e ouvi-me.

8. Fala-vos meu coração, minha face vos busca; a vossa face, ó Senhor, eu a procuro.

9. Não escondais de mim vosso semblante, não afasteis com ira o vosso servo. Vós sois o meu amparo, não me rejeiteis. Nem me abandoneis, ó Deus, meu Salvador.

10. Se meu pai e minha mãe me abandonarem, o Senhor me acolherá.

11. Ensinai-me, Senhor, vosso caminho; por causa dos adversários, guiai-me pela senda reta.

12. Não me abandoneis à mercê dos inimigos, contra mim se ergueram violentos e falsos testemunhos.

13. Sei que verei os benefícios do Senhor na terra dos vivos!

14. Espera no Senhor e sê forte! Fortifique-se o teu coração e espera no Senhor!

Análise do Salmo:

O Salmo 26 (27) é uma expressão vibrante de confiança e esperança em Deus, mesmo diante de adversidades. A estrutura do salmo se divide em duas partes principais: a primeira (versículos 1-6) descreve a confiança inabalável do salmista em Deus, mesmo em meio a ameaças de inimigos; a segunda parte (versículos 7-14) é uma súplica por orientação, proteção e a promessa de ver a bondade de Deus.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Confiança e Salmo de Súplica. Ele combina elementos de Louvor, Confiança e Petição, refletindo a complexidade da relação do salmista com Deus em meio a circunstâncias desafiadoras.

Temas e Ensinamentos:

- Deus como Refúgio e Proteção: O tema central é a confiança inabalável do salmista em Deus como seu refúgio e proteção contra os inimigos e as adversidades.
- Esperança em Meio às Dificuldades: O salmo demonstra a esperança e a confiança em Deus mesmo quando cercado por perigos e inimigos.

Mensagem Central:

A mensagem central é a importância da confiança em Deus como fonte de força, proteção e esperança em meio às adversidades da vida. O salmo transmite uma mensagem de encorajamento, paz e fé inabalável em Deus.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- João 14:27: A paz vos deixarei, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.
- Filipenses 4:6-7 - Não andeis ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplica, com ações de graças, apresentai os vossos pedidos a Deus.

Esses versículos complementam a temática do Salmo, reforçando a confiança em Deus como refúgio e fonte de segurança em tempos de dificuldade.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 27

Salmo 27 (28): Pedido de Socorro e de Justiça (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para descobrir falsos amigos e pessoas que costumam atacar injustamente.

1. De Davi. 1 - É para vós, Senhor, que ergo meu clamor. Ó meu apoio, não fiqueis surdo à minha voz; não suceda que, vós não me ouvindo, eu me vá unir aos que desceram para o túmulo.

2. Ouvi a voz de minha súplica quando clamo, quando levanto as mãos para o vosso templo santo.

3. Não me deixeis perecer com os pecadores e com os que praticam a iniquidade, que dizem ao próximo palavras de paz, mas guardam a maldade no coração.

4. Tratai-os de acordo com as suas ações, e conforme a malícia de seus crimes. Retribuí-lhes segundo a obra de suas mãos; dai-lhes o que merecem,

5. pois não atendem às ações do Senhor nem às obras de suas mãos. Que ele os abata e não os levante.

6. Bendito seja o Senhor, que ouviu a voz de minha súplica; nele confiou meu coração e fui socorrido.

7. O Senhor é a minha força e o meu escudo! Por isso meu coração exulta e o louvo com meu cântico.

8. O Senhor é a força do seu povo, uma fortaleza de salvação para o que lhe é consagrado.

9. Salvai, Senhor, vosso povo e abençoai a vossa herança; sede seu pastor, levai-o nos braços eternamente.

Análise do Salmo:

Salmo 27 (28) é uma oração fervorosa de súplica por socorro e justiça divina. O salmista, sentindo-se ameaçado por inimigos hipócritas, clama a Deus por intervenção. A estrutura do salmo é a seguinte: inicia-se com um apelo urgente a Deus (v.1-2), segue-se uma denúncia dos inimigos falsos e hipócritas (v.3), uma petição por justiça divina contra eles (v.4-5), uma expressão de gratidão pela resposta divina (v.6), uma declaração de confiança

na força e proteção de Deus (v.7-8), e conclui com uma súplica pela salvação do povo de Deus (v.9). A linguagem é direta, intensa, e expressa uma profunda confiança na justiça e no poder de Deus.

Tipologia:

Este salmo é principalmente um Salmo de Súplica, com elementos de Louvor e Confiança. Ele demonstra a dependência do salmista em Deus para proteção e justiça contra seus inimigos.

Temas e Ensinamentos:

- Súplica por Socorro: O salmista implora a Deus por socorro urgente, temendo a morte espiritual e física.
- Exposição da Hipocrisia: O salmista denuncia a hipocrisia dos inimigos, que falam paz, mas nutrem maldade no coração.
- Justiça Divina: O salmista pede a Deus que julgue seus inimigos de acordo com suas ações e maldade.
- Deus como Fortaleza e Proteção: Deus é apresentado como a força, o escudo e a fortaleza do seu povo.

Mensagem Central:

A mensagem central é a certeza da resposta de Deus às orações sinceras e a confiança na justiça divina. O salmo transmite uma mensagem de esperança para aqueles que enfrentam inimigos hipócritas e injustos, mostrando que Deus ouve as súplicas de seu povo e age em seu favor. A justiça divina, embora possa parecer demorada, é certa e inevitável.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Provérbios 26:24-26: Adverte contra a amizade com hipócritas e a importância de discernir as intenções do coração.
- Mateus 7:15-20: Jesus adverte contra falsos profetas e a importância de reconhecer os frutos de suas ações.
- 2 Tessalonicenses 2:9-12: Descreve a atuação de Satanás e a necessidade de discernimento espiritual.
- Apocalipse 20:11-15: Descreve o Juízo Final, onde cada um receberá o que merece segundo suas obras.

Esses versículos complementam a temática do Salmo, enfatizando a busca por justiça, a confiança em Deus como defensor e a resposta divina às injustiças.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 28

Salmo 28 (29): A voz de Deus na tempestade (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para adoração e temor a Deus a para ter luz e proteção nos seus caminhos.

1. Salmo de Davi. 1 - Tributai ao Senhor, ó filhos de Deus, tributai ao Senhor glória e poder!

2. Rendei-lhe a glória devida ao seu nome; adorai o Senhor com ornamentos sagrados.

3. Ouve-se a voz do Senhor sobre as águas! O Deus de grandeza retumbou: o Senhor trovejou sobre as águas imensas!

4. A voz do Senhor faz-se ouvir com poder! A voz do Senhor faz-se ouvir com majestade!

5. Fendem-se os cedros à voz do Senhor, quebra o Senhor os cedros do Líbano.

6. Faz saltar o Líbano como um novilho, e o Sarion como um búfalo novo.

7. A voz do Senhor despede relâmpagos,

8. a voz do Senhor abala o deserto. O Senhor faz tremer o deserto de Cades.

9. A voz do Senhor retorce os carvalhos, desnuda as florestas. E em seu templo todos bradam: “glória”!

10. O Senhor preside ao dilúvio, o Senhor domina como rei para sempre.

11. O Senhor há de dar fortaleza ao seu povo! O Senhor abençoará o seu povo, dando-lhe a paz!

Análise do Salmo:

O Salmo 28 (29) é um hino de louvor à majestade e ao poder de Deus, especialmente revelados na força da natureza. O salmo descreve a voz poderosa de Deus, comparada ao trovão e à tempestade, que demonstra seu controle sobre a criação. A estrutura é basicamente uma progressão

crescente da descrição da força divina, culminando em uma declaração de sua soberania e bênção sobre seu povo. A linguagem é rica em imagens e metáforas, usando a força da natureza para ilustrar a grandeza e o poder inigualáveis de Deus.

Tipologia:

Este salmo é categorizado como um Salmo de Louvor e Adoração. É um hino que exalta a grandeza e o poder de Deus, convidando à adoração e ao reconhecimento de sua soberania.

Temas e Ensinamentos:

- A Majestade e o Poder de Deus: O tema central é a demonstração do poder e da majestade de Deus, revelados através dos fenômenos naturais.
- A Soberania Divina: O salmo enfatiza a soberania de Deus sobre a criação e sobre toda a natureza.
- A Proteção Divina: Apesar da demonstração de poder, o salmo termina com a promessa de força e paz para o povo de Deus, mostrando que o poder divino é usado para proteger e abençoar.

Mensagem Central:

A mensagem central é a exaltação da grandeza e do poder de Deus, e a segurança que isso proporciona ao seu povo. O salmo nos lembra da soberania de Deus sobre a criação e sua capacidade de proteger e abençoar aqueles que o adoram. A força da natureza não é algo a ser temido, mas uma manifestação do poder de um Deus que está no controle e que oferece paz e proteção aos seus.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Jó 38-41: Descreve a grandeza e o poder de Deus na criação, confrontando Jó com a vastidão e a complexidade do universo.
- Salmo 104: Louva a Deus pela criação e pela sua providência sobre a natureza.
- Isaías 40:12-31: Descreve o poder e a sabedoria de Deus, mostrando sua soberania sobre toda a criação.
- Apocalipse 4-5: Descreve a visão de João sobre Deus no trono, cercado de poder e glória.

Esses versículos complementam a temática do Salmo, ressaltando a grandeza de Deus, Sua soberania sobre a criação e a importância da adoração.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 29

Salmo 29 (30): Oração após um grande perigo - A ação de graças pela cura (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para reconhecer todo o poder e a glória de Deus e para respeitar pais e idosos.

1. Salmo. Cântico para a dedicação da casa de Deus. De Davi.

2. Eu vos exaltarei, Senhor, porque me livrastes, não permitistes que exultassem sobre mim meus inimigos.

3. Senhor, meu Deus, clamei a vós e fui curado.

4. Senhor, minha alma foi tirada por vós da habitação dos mortos; dentre os que descem para o túmulo, vós me salvastes.

5. Ó vós, fiéis do Senhor, cantai sua glória, dai graças ao seu santo nome.

6. Porque a sua indignação dura apenas um momento, enquanto sua benevolência é para toda a vida. Pela tarde, vem o pranto, mas, de manhã, volta a alegria.

7. Eu, porém, disse, seguro de mim: “Não serei jamais abalado”.

8. Senhor, foi por favor que me destes honra e poder, mas quando escondestes vossa face fiquei aterrado.

9. A vós, Senhor, eu clamo, e imploro a misericórdia de meu Deus.

10. “Que proveito vos resultará de retomar-me a vida, de minha descida ao túmulo? Porventura vos louvará o meu pó? Apregoará ele a vossa fidelidade?

11. Ouvi-me, Senhor, e tende piedade de mim; Senhor, vinde em minha ajuda.”

12. Vós convertestes o meu pranto em prazer, tirastes minhas vestes de penitência e me cingistes de alegria.

13. Assim, minha alma vos louvará sem calar jamais. Senhor, meu Deus, eu vos bendirei eternamente.

Análise do Salmo:

O Salmo 29 (30) é um cântico de ação de graças que expressa a gratidão de Davi por ter sido livrado de um grande perigo, possivelmente uma doença ou uma situação de morte iminente. O salmista exalta a Deus por Sua intervenção, reconhecendo que a cura e a salvação vêm somente d'Ele. O contraste entre o pranto e a alegria é uma temática central, enfatizando a transitoriedade da dor em comparação com a durabilidade da bênção divina.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Ação de Graças e de Súplica e Louvor. Ele combina elementos de ambos os tipos, expressando tanto a gratidão pela libertação quanto a dependência contínua de Deus.

Temas e Ensinamentos:

- Ação de Graças pela Cura: O tema principal é a gratidão a Deus pela cura física e espiritual.
- A Fragilidade Humana: O salmista reconhece sua própria fragilidade e dependência total de Deus.
- A Fidelidade de Deus: A experiência do salmista reforça a fidelidade e a misericórdia de Deus.

Mensagem Central:

A mensagem central é a importância da confiança em Deus, mesmo em momentos de grande sofrimento. O salmo demonstra que a fidelidade de Deus é constante, e que mesmo em meio à dor e à angústia, a esperança e a gratidão podem prevalecer. A cura física e espiritual é apresentada como um ato de misericórdia divina, que merece louvor e gratidão eternos.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Isaías 38: Conta a história de Ezequias, que foi curado de uma doença mortal e expressou sua gratidão a Deus.
- João 11: A ressurreição de Lázaro ilustra o poder de Deus sobre a morte.
- Romanos 8:28 - "Sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus."

Esses versículos complementam a temática do Salmo 29 (30), enfatizando a transformação da dor em alegria, a gratidão pela cura e o chamado ao louvor a Deus por Suas bênçãos.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 30

Salmo 30 (31): Apelo na aflição - Refúgio em Deus (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para captar as mensagens transmitidas pelos salmos e obter grandes vitórias.

1. Ao mestre de canto. Salmo de Davi.

2. Junto de vós, Senhor, me refúgio. Não seja eu confundido para sempre; por vossa justiça, livrai-me!

3. Inclinai para mim vossos ouvidos, apressai-vos em me libertar. Sede para mim uma rocha de refúgio, uma fortaleza bem armada para me salvar.

4. Pois só vós sois minha rocha e fortaleza: haveis de me guiar e dirigir, por amor de vosso nome.

5. Vós me livrareis das ciladas que me armaram, porque sois minha defesa.

6. Em vossas mãos entrego meu espírito; livrai-me, ó Senhor, Deus fiel.

7. Detestais os que adoram ídolos vãos. Eu, porém, confio no Senhor.

8. Exultarei e me alegrarei pela vossa compaixão, porque olhastes para minha miséria e ajudastes minha alma angustiada.

9. Não me entregastes às mãos do inimigo, mas alargastes o caminho sob meus pés.

10. Tende piedade de mim, Senhor, porque vivo atribulado, de tristeza definham meus olhos, minha alma e minhas entranhas.

11. Realmente, minha vida se consome em amargura, e meus anos em gemidos. Minhas forças se esgotaram na aflição, mirraram-se os meus ossos.

12. Tornei-me objeto de opróbrio para todos os inimigos, zombaria dos vizinhos e pavor dos conhecidos. Fogem de mim os que me veem na rua.

13. Fui esquecido dos corações como um morto, fiquei rejeitado como um vaso partido.

14. Sim, eu ouvi o vozerio da multidão; em toda parte, o terror! Conspirando contra mim, tramam como me tirar a vida.

15. Mas eu, Senhor, em vós confio. Digo: “Sois vós o meu Deus”.

16. Meu destino está nas vossas mãos. Livrai-me do poder de meus inimigos e perseguidores.

17. Mostrai semblante sereno ao vosso servo, salvai-me pela vossa misericórdia.

18. Senhor, não fique eu envergonhado, porque vos invoquei: Confundidos sejam os ímpios e, mudos, lançados na região dos mortos.

19. Fazei calar os lábios mentirosos que falam contra o justo com insolência, desprezo e arrogância.

20. Quão grande é, Senhor, vossa bondade, que reservastes para os que vos temem e com que tratais aos que se refugiam em vós, aos olhos de todos.

21. Sob a proteção de vossa face os defendeis contra as conspirações dos homens. Vós os ocultais em vossa tenda contra as línguas maldizentes.

22. Bendito seja o Senhor, que usou de maravilhosa bondade, abrigando-me em cidade fortificada.

23. Eu, porém, tinha dito no meu temor: “Fui rejeitado de vossa presença”. Mas ouvistes antes o brado de minhas súplicas, quando clamava a vós.

24. Amai o Senhor todos os seus servos! Ele protege os que lhe são fiéis. Sabe, porém, retribuir, castigando com rigor os que procedem com soberba.

25. Animai-vos e sede fortes de coração todos vós, que esperais no Senhor.

Análise do Salmo:

O Salmo 30 (31) é uma intensa oração de súplica e confiança em Deus em meio a uma profunda aflição. O salmista, cercado por inimigos e sofrendo perseguição, busca refúgio e proteção em Deus. A estrutura do salmo é uma

progressão da descrição da aflição à expressão da confiança e do louvor a Deus. Inicia-se com um apelo por livramento (v. 1-6), segue-se a descrição do sofrimento e da perseguição (v. 7-18), a reafirmação da confiança em Deus (v. 19-24), e culmina em um louvor pela proteção divina e um encorajamento para aqueles que esperam em Deus (v. 25-24). A linguagem é vívida e emocional, expressando a angústia do salmista e a sua profunda fé em Deus.

Tipologia:

Este salmo é predominantemente um Salmo de Súplica, com elementos de Confiança e Louvor. É uma oração fervorosa por socorro e proteção divina em meio à adversidade.

Temas e Ensinamentos:

- Refúgio em Deus: O tema central é a busca de refúgio e proteção em Deus em meio à aflição e à perseguição.
- A Perseguição Injusta: O salmista descreve a perseguição injusta e o sofrimento que enfrenta por parte de seus inimigos.
- O Encorajamento à Fé: O salmo encoraja a perseverança na fé e a confiança em Deus, mesmo em meio às dificuldades.

Mensagem Central:

A mensagem central é a importância de buscar refúgio em Deus em tempos de aflição. Demonstra que, mesmo em meio à perseguição e ao sofrimento, a confiança em Deus é a fonte de força e esperança. O salmo serve como um encorajamento para perseverar na fé e confiar na fidelidade de Deus, mesmo em face de grandes dificuldades.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Salmo 18: Expressa a confiança em Deus como refúgio e fortaleza.
- Isaías 41:10: "Não temas, porque eu estou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a minha destra justa."
- Mateus 6:25-34: Jesus ensina a não se preocupar com as coisas materiais, mas a confiar na providência de Deus.
- Romanos 8:31 - "Que diremos, pois, a estas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?"

Esses versículos complementam a temática do Salmo 30 (31), enfatizando a proteção divina, a presença de Deus em momentos de dificuldade e a confiança que podemos ter n'Ele como nosso refúgio.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 31

Salmo 31 (32): A felicidade do perdão (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para conquistar a liberdade, eliminar as falhas e aumentar o amor dentro do coração.

1. De Davi. Hino. 1 - Feliz aquele cuja iniquidade foi perdoada, cujo pecado foi absolvido.

2. Feliz o homem a quem o Senhor não argui de falta, e em cujo coração não há dolo.

3. Enquanto me conservei calado, meus ossos se mirraram, entre contínuos gemidos.

4. Pois, dia e noite, vossa mão pesava sobre mim; minhas forças se esgotavam as forças como nos ardores do verão.

5. Então eu vos confessei o meu pecado, e não mais dissimulei a minha culpa. Disse: “Sim, vou confessar ao Senhor a minha iniquidade”. E vós perdoastes a pena do meu pecado.

6. Assim também todo fiel recorrerá a vós, no momento da necessidade. Quando transbordarem muitas águas, elas não chegarão até ele.

7. Vós sois meu asilo, das angústias me preservareis e me envolvereis na alegria de minha salvação.

8. “Vou te ensinar – dizeis –, vou te mostrar o caminho que deves seguir; vou te instruir, fitando em ti os meus olhos:

9. não queiras ser sem inteligência como o cavalo, como o muar, que só ao freio e à rédea submetem seus ímpetos; de outro modo não se chegam a ti.”

10. São muitos os sofrimentos do ímpio. Mas quem espera no Senhor, sua misericórdia o envolve.

11. Ó justos, alegrai-vos e regozijai-vos no Senhor. Exultai todos vós, retos de coração.

Análise do Salmo:

O Salmo 31 (32) é um hino de louvor e ação de graças pela experiência do perdão divino. O salmista descreve o sofrimento físico e espiritual causado pela culpa não confessada, contrastando-o com a alegria e a libertação experimentadas após a confissão e o perdão de Deus. A estrutura do salmo é uma progressão da angústia à alegria, mostrando a transformação interior proporcionada pelo perdão. Inicia com uma declaração da felicidade do perdão e termina com um convite à alegria para os justos.

Tipologia:

O Salmo 31 (32) é um Salmo de Louvor e Ação de Graças, com elementos de Confissão e Súplica. Ele celebra a experiência pessoal do perdão divino e convida outros a experimentar a mesma alegria.

Temas e Ensinamentos:

- O Sofrimento da Culpa Não Confessada: O salmista descreve o sofrimento físico e espiritual causado pela culpa não confessada.
- A Importância da Confissão: A confissão sincera é apresentada como um passo essencial para o recebimento do perdão.
- A Misericórdia de Deus: A misericórdia e o perdão de Deus são apresentados como infinitos e disponíveis a todos que se arrependem.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é que o verdadeiro bem-estar e a felicidade vêm do reconhecimento e da confissão dos pecados, resultando na misericórdia e na proteção de Deus. Ele nos chama a buscar a Deus como nosso refúgio e a confiar em Sua orientação para a vida plena e feliz.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Provérbios 28:13: "Quem encobre as suas transgressões não prosperará; mas quem as confessa e as deixa, alcançará misericórdia."
- Isaías 1:18: "Vinde, e arguamos juntos, diz o Senhor: ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a lã."
- 1 João 1:9: "Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça."

Esses versículos complementam a temática do Salmo 31 (32), enfatizando a importância do perdão, da confissão e da misericórdia de Deus. Os versículos relacionados reforçam a mensagem de que Deus é um Deus de perdão e que ele se alegra em perdoar aqueles que se arrependem sinceramente dos seus pecados.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 32

Salmo 32 (33): A bondade de Deus e sua providência (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para viver em harmonia com todos ao seu redor e para evitar cometer os mesmos erros.

1. Exultai no Senhor, ó justos, pois aos retos convém o louvor.

2. Celebrai o Senhor com a cítara, entoai-lhe hinos na harpa de dez cordas.

3. Cantai-lhe um cântico novo, acompanhado de instrumentos de música,

4. porque a palavra do Senhor é reta, em todas as suas obras resplandece a fidelidade:

5. ele ama a justiça e o direito, da bondade do Senhor está cheia a terra.

6. Pela palavra do Senhor foram feitos os céus, e pelo sopro de sua boca todo o seu exército.

7. Ele junta as águas do mar como num cantil, e em reservatórios encerra as ondas.

8. Tema ao Senhor toda a terra; reverenciem-no todos os habitantes do globo.

9. Porque ele disse e tudo foi feito, ele ordenou e tudo existiu.

10. O Senhor desfaz os planos das nações pagãs, reduz a nada os projetos dos povos.

11. Só os desígnios do Senhor permanecem eternamente e os pensamentos de seu coração por todas as gerações.

12. Feliz a nação que tem o Senhor por seu Deus, e o povo que ele escolheu para sua herança.

13. O Senhor olha do céu, vê todos os filhos dos homens.

14. Do alto de sua morada observa todos os habitantes da terra;

15. ele, que formou o coração de cada um, está atento a cada uma de suas ações.

16. Não vence o rei pelo numeroso exército, nem se livra o guerreiro pela grande força.

17. O cavalo não é penhor de vitória, nem salva pela sua resistência.

18. Eis os olhos do Senhor pousados sobre os que o temem, sobre os que esperam na sua bondade,

19. a fim de livrar-lhes a alma da morte e nutri-los no tempo da fome.

20. Nossa alma espera no Senhor, porque ele é nosso amparo e nosso escudo.

21. Nele, pois, se alegra o nosso coração, em seu santo nome confiamos.

22. Seja-nos manifestada, Senhor, a vossa misericórdia, como a esperamos de vós.

Análise do Salmo:

O Salmo 32 (33) é um salmo de louvor que exalta a soberania, a fidelidade e a providência de Deus. Ele se divide em duas partes principais. A primeira (versículos 1-9) celebra a criação e a fidelidade de Deus, incentivando a adoração e o louvor. A segunda parte (versículos 10-22) destaca o controle de Deus sobre a história, contrastando a fragilidade humana com a imutabilidade dos planos divinos. O salmo enfatiza a confiança e a esperança em Deus como fonte de salvação e proteção. A estrutura é uma progressão lógica: louvor, descrição da criação e poder de Deus, enfatizando a confiança na Sua providência e culminando numa súplica por misericórdia.

Tipologia:

O Salmo 32 (33) é classificado como um Salmo de Louvor e Confiança. Ele contém elementos de hino e de Súplica, mas a ênfase principal é na celebração da grandeza e da fidelidade de Deus.

Temas e Ensinamentos:

- A Soberania de Deus: Deus é o criador de todas as coisas e controla o destino das nações (versículos 6-11).
- A Fidelidade de Deus: A palavra e as obras de Deus são justas e fiéis (versículos 4-5).
- A Providência Divina: Deus cuida de seu povo, protegendo-o e sustentando-o (versículos 18-20).
- A Inutilidade da Força Humana: A força militar e a riqueza não garantem a vitória ou a segurança (versículos 16-17).

- A Importância da Confiança em Deus: A verdadeira segurança e esperança residem na confiança em Deus (versículos 18-22).
- A Misericórdia de Deus: O salmo termina com uma súplica pela misericórdia divina (versículo 22).

Mensagem Central:

A mensagem central é a exaltação da soberania, fidelidade e providência de Deus. O salmo encoraja a confiança e a esperança em Deus, enfatizando que a verdadeira segurança e proteção vêm da dependência em Deus, não na força humana ou em recursos materiais. A confiança em Deus é apresentada como a resposta apropriada à grandeza e ao poder divinos.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Gênesis 1: A criação do mundo, descrita em Gênesis 1, reflete o poder criador de Deus mencionado nos versículos 6-9 do Salmo 32 (33).
- Provérbios 3:5-6: "Confia no Senhor de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas." Este provérbio reflete a ênfase do salmo na confiança em Deus.
- Isaías 40:26: "Levantai os vossos olhos para o alto, e vede quem criou estas coisas; aquele que faz sair o exército delas por conta, e as chama a todas pelo nome; pela grandeza do seu poder, e pela força do seu domínio, nenhuma delas falta." Este versículo ecoa a soberania de Deus sobre a criação.
- Mateus 6:25-34: O sermão da montanha, que fala sobre não se preocupar com as coisas materiais, mas confiar na providência de Deus, se relaciona com a mensagem do salmo sobre a inutilidade da força humana e a importância da confiança em Deus.
- Romanos 8:28 - "Sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus."

A conexão entre esses versículos e o Salmo 32 (33) reside nos temas da soberania de Deus, da sua providência e da importância da confiança nEle. Os versículos relacionados reforçam a mensagem de que Deus está no controle de todas as coisas e que aqueles que confiam nele encontrarão segurança e proteção. A confiança em Deus, como apresentada no Salmo 32 (33), é apresentada como a resposta adequada à Sua soberania e providência, garantindo paz e esperança mesmo em meio às incertezas da vida.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 33

Salmo 33 (34): Ação de graças pela libertação recebida (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para desempenhar bem o papel dado por Deus e cumprir as suas tarefas com boa vontade e alegria.

1. De Davi. Quando simulou alienação na presença de Abimelec e, despedido por ele, partiu.

2. Bendirei continuamente o Senhor, seu louvor não deixará meus lábios.

3. Glorie-se a minha alma no Senhor; ouçam-me os humildes, e se alegrem.

4. Glorificai comigo o Senhor, juntos exaltemos o seu nome.

5. Procurei o Senhor e ele me atendeu, livrou-me de todos os temores.

6. Olhai para ele a fim de vos alegrardes, e não se cobrir de vergonha o vosso rosto.

7. Vede, este miserável clamou e o Senhor o ouviu, de todas as angústias o livrou.

8. O anjo do Senhor acampa em redor dos que o temem e os salva.

9. Provai e vede como o Senhor é bom, feliz o homem que se refugia junto dele.

10. Reverenciai o Senhor, vós, seus fiéis, porque nada falta àqueles que o temem.

11. Os poderosos empobrecem e passam fome, mas aos que buscam o Senhor nada lhes falta.

12. Vinde, meus filhos, ouvi-me: eu vos ensinarei o temor do Senhor.

13. Qual é o homem que ama a vida e deseja longos dias para gozar de felicidade?

14. Guarda tua língua do mal, e teus lábios das palavras enganosas.

15. Aparta-te do mal e faze o bem, busca a paz e vai ao seu encalço.

16. Os olhos do Senhor estão voltados para os justos, e seus ouvidos atentos aos seus clamores.

17. O Senhor volta a sua face irritada contra os que fazem o mal, para apagar da terra a lembrança deles.

18. Apenas clamaram os justos, o Senhor os atendeu e os livrou de todas as suas angústias.

19. O Senhor está perto dos contritos de coração, e salva os que têm o espírito abatido.

20. São numerosas as tribulações do justo, mas de todas o livra o Senhor.

21. Ele protege cada um de seus ossos: nem um só deles será quebrado.

22. A malícia do ímpio o leva à morte, e os que odeiam o justo serão castigados.

23. O Senhor livra a alma de seus servos; não será punido quem a ele se acolhe.

Análise do Salmo:

O Salmo 33 (34) é um salmo de ação de graças composto por Davi após escapar de Abimeleque (versículo 1). Ele descreve sua experiência pessoal de angústia e subsequente libertação por Deus, servindo como um testemunho da fidelidade e proteção divinas. O salmo se divide em duas partes principais: a primeira (versículos 2-10) celebra a libertação pessoal de Davi, convidando os outros a louvar e confiar em Deus. A segunda parte (versículos 11-23) expande os ensinamentos sobre a proteção divina, contrastando a situação dos justos com a dos ímpios, oferecendo conselhos morais e enfatizando a promessa de proteção para aqueles que buscam a Deus. A estrutura é uma progressão narrativa: experiência pessoal, louvor, ensinamentos morais e promessa de proteção.

Tipologia:

O Salmo 33 (34) é um Salmo de Ação de Graças e Louvor, com elementos de testemunho pessoal e instrução moral. Ele combina gratidão pela libertação e instruções sobre a vida justa.

Temas e Ensinamentos:

- A Experiência Pessoal de Libertação: O salmo narra a libertação de Davi de uma situação de perigo, servindo como um testemunho da fidelidade de Deus.

- A Importância da Confiança em Deus: A confiança em Deus é apresentada como a fonte de segurança e proteção (versículos 5-6, 9).
- A Inutilidade da Força Humana: A proteção não vem de poder humano, mas da graça e da proteção divinas.
- Conselhos Morais: O salmo oferece conselhos práticos sobre como viver uma vida justa e agradável a Deus (versículos 13-15).
- O Juízo Divino: Deus julga os ímpios e protege os justos (versículos 16-17, 22).
- A Presença de Deus: Deus está perto daqueles que estão aflitos e necessitados (versículo 19).

Mensagem Central:

A mensagem central é a exaltação da fidelidade e da proteção de Deus. O salmo encoraja a confiança em Deus, enfatizando que aqueles que o buscam e seguem seus caminhos experimentarão sua proteção e libertação, mesmo em meio às dificuldades da vida. A experiência pessoal de Davi serve como um exemplo encorajador da fidelidade divina e um chamado para a confiança e a obediência a Deus.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Provérbios 16:3: "Confia no Senhor em tudo o que fazes, e ele estabelecerá os teus planos." Este provérbio reforça a importância da confiança em Deus, um tema central no Salmo 33 (34).
- Isaías 41:10: "Não temas, porque eu estou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus; eu te fortalecerei, e te ajudarei, e te sustentarei com a minha destra poderosa." Este versículo de Isaías fala sobre a proteção e o cuidado de Deus, semelhante ao que é descrito no Salmo 33 (34).
- Mateus 11:28 - "Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei."
- Romanos 8:28 - "Sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus."
- 1 Pedro 5:7: "Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós." Este versículo de 1 Pedro encoraja a confiança na providência de Deus, ecoando a mensagem do Salmo 33 (34).

A conexão entre esses versículos e o Salmo 33 (34) reside nos temas da proteção divina, da confiança em Deus e do juízo divino. Os versículos relacionados reforçam a mensagem de que Deus cuida de seu povo, protegendo-os e sustentando-os em tempos de dificuldade.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 34

Salmo 34 (35): Contra os perseguidores do justo (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para proteger as pessoas perseguidas injustamente, como pobres, idosos e menores abandonados.

1. De Davi. 1 - Lutai, Senhor, contra os que me atacam; combatei meus adversários.

2. Empunhai o broquel e o escudo, e erguei-vos em meu socorro.

3. Brandi a lança e sustai meus perseguidores. Dizei à minha alma: “Eu sou a tua salvação”.

4. Sejam confundidos e envergonhados os que odeiam a minha vida, recuem humilhados os que tramam minha desgraça.

5. Sejam como a palha levada pelo vento, quando o anjo do Senhor vier acossá-los.

6. Torne-se tenebroso e escorregadio o seu caminho, quando o anjo do Senhor vier persegui-los,

7. porquanto sem razão me armaram laços; para me perder, cavaram um fosso sem motivo.

8. Venha sobre eles de improviso a ruína; apanhe-os a rede por eles mesmos preparada, caiam eles próprios na cova que abriram.

9. Então a minha alma exultará no Senhor, e se alegrará pelo seu auxílio.

10. Todas as minhas potências dirão: “Senhor, quem é semelhante a vós? Vós que livrais o desvalido do opressor, o mísero e o pobre de quem os despoja”.

11. Surgiram apaixonadas testemunhas, interrogaram-me sobre faltas que ignoro,

12. pagaram-me o bem com o mal. Oh, desolação para a minha alma!

13. Contudo, quando eles adoeciam, eu me revestia de saco, extenuava-me em jejuns e rezava.

14. Andava triste, como se tivesse perdido um amigo, um irmão; abatido, vergava-me como quem chora por sua mãe.

15. Quando tropecei, eles se reuniram para se alegrar; eles me dilaceraram sem parar.

16. Puseram-me à prova, escarneceram de mim, rangeram os dentes contra mim.

17. Senhor, até quando assistireis impassível a este espetáculo? Arrancai desses leões a minha vida, livrai-me a alma de seus rugidos.

18. Vou render-vos graças publicamente, eu vos louvarei na presença da multidão.

19. Não se regozijem de mim meus pérfidos inimigos, nem tramem com os olhos os que me odeiam sem motivo,

20. pois nunca têm palavras de paz: e armam ciladas contra a gente tranquila da terra,

21. escancaram para mim a boca, dizendo: “Ah! Ah! Com os nossos olhos, nós o vimos!”.

22. Vós também, Senhor, vistes! Não guardeis silêncio. Senhor, não vos aparteis de mim.

23. Acordai e levantai-vos para me defender, ó meu Deus e Senhor meu, em prol de minha causa!

24. Julgai-me, Senhor, segundo vossa justiça. Ó meu Deus, que não se regozijem à minha custa!

25. Não pensem em seus corações: “Ah, tivemos sorte!”. Não digam: “Nós o devoramos!”.

26. Sejam confundidos todos juntos e se envergonhem os que se alegram com meus males, cubram-se de pejo e ignomínia os que se levantam orgulhosamente contra mim.

27. Mas exultem e se alegrem os favoráveis à minha causa e digam sem cessar: “Glorificado seja o Senhor, que quis a salvação de seu servo!”.

28. E a minha língua proclamará vossa justiça, dando-vos perpétuos louvores.

Análise do Salmo:

O Salmo 34 (35) é uma súplica intensa de Davi em busca de proteção e justiça contra seus inimigos e perseguidores. O salmista clama a Deus para que intervenha em seu favor, combatendo aqueles que o atacam injustamente.

Ele expressa sua dor e frustração diante da ingratidão e da traição, ao mesmo tempo que reafirma sua confiança na justiça divina. O salmo retrata a luta entre o justo e o ímpio, enfatizando a necessidade de Deus para salvar os oprimidos e os inocentes.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Súplica e Lamentação. Ele expressa a dor do salmista e pede a intervenção divina em meio à opressão. Contendo elementos de lamento comunitário e ação de graças antecipada.

Temas e Ensinamentos:

- A Oração como Arma: A oração é apresentada como uma forma de buscar a ajuda e a proteção de Deus.
- O Juízo Divino: O salmo expressa a expectativa de que Deus julgará seus inimigos e os punirá por sua maldade.
- A Importância do Louvor: O salmo termina com uma promessa de louvor e gratidão a Deus pela sua intervenção.

Mensagem Central:

A mensagem central é a confiança na justiça e na proteção de Deus, mesmo em meio à perseguição injusta e ao sofrimento. O salmo encoraja a oração e a busca da intervenção divina como resposta à injustiça, oferecendo esperança de justiça e libertação para aqueles que sofrem por causa da sua fé ou retidão. A confiança em Deus é apresentada não como passividade, mas como uma postura ativa de fé que espera e confia na intervenção divina.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Provérbios 17:13: "Quem retribui o bem com o mal, o mal não se apartará da sua casa." Este provérbio reflete a injustiça sofrida por Davi, descrita no Salmo 34 (35).
- Isaías 1:17: "Aprendei a fazer o bem, buscai a justiça, socorrei o oprimido, fazei justiça ao órfão, defendei a causa da viúva." Este versículo de Isaías encoraja a justiça e a defesa dos oprimidos, um tema presente no Salmo 34 (35).
- Romanos 12:19: Não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira; pois está escrito: A mim me pertence a vingança; eu o retribuirei, diz o Senhor.

Esses versículos complementam a temática do Salmo 34 (35), enfatizando a proteção divina, a justiça de Deus e a importância de confiar n'Ele em tempos de perseguição e dificuldades.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 35

Salmo 35 (36): Justiça e Previdência de Deus (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para proteger os animais contra o extermínio, os cativeiros, os maltrato e a extinção.

1. Ao mestre de canto. De Davi, 1 - servo do Senhor.

2. A iniquidade fala ao ímpio no seu coração; não existe o temor a Deus ante os seus olhos,

3. porque ele se gloria de que sua culpa não será descoberta nem detestada por ninguém.

4. Suas palavras são más e enganosas; renunciou a proceder sabiamente e a fazer o bem.

5. Em seu leito ele medita o crime, anda pelo mau caminho, não detesta o mal.

6. Senhor, vossa bondade chega até os céus, vossa fidelidade se eleva até as nuvens.

7. Vossa justiça é semelhante às montanhas de Deus, vossos juízos são profundos como o mar. Vós protegeis, Senhor, os homens como os animais.

8. Como é preciosa a vossa bondade, ó Deus! À sombra de vossas asas se refugiam os filhos dos homens.

9. Eles se saciam da abundância de vossa casa, e lhes dais de beber das torrentes de vossas delícias,

10. porque em vós está a fonte da vida, e é na vossa luz que vemos a luz.

11. Continuai a dar vossa bondade aos que vos honram, e a vossa justiça aos retos de coração.

12. Não me calque o pé do orgulhoso, não me faça fugir a mão do pecador.

13. Eis que caíram os defensores da iniquidade, foram prostrados para não mais se erguer.

Análise do Salmo:

O Salmo 35 (36) é um salmo sapiencial que contrasta a impiedade do ímpio com a bondade e a justiça de Deus. Ele se divide em duas partes principais. A primeira (versículos 1-5) descreve a natureza e o comportamento do ímpio, que age sem temor a Deus e se deleita na maldade. A segunda parte (versículos 6-13) exalta a grandeza e a bondade de Deus, contrastando-a com a fragilidade e a eventual queda dos ímpios. A estrutura é uma antítese: a impiedade do ímpio versus a bondade e justiça de Deus, mostrando a inevitável consequência do pecado.

Tipologia:

O Salmo 35 (36) é um Salmo Sapiencial, que oferece reflexões sobre a natureza de Deus e a consequência da justiça e da impiedade. Também contém elementos de Louvor e Confiança na providência divina. Ele reflete sobre a moralidade e a justiça divina, ao mesmo tempo que exalta a bondade de Deus.

Temas e Ensinamentos:

- A Impiedade do Ímpio: O salmo descreve o comportamento do ímpio, caracterizado pela falta de temor a Deus, pela maldade e pela autoconfiança ilusória.
- A Bondade e a Justiça de Deus: O salmo exalta a grandeza, a bondade e a justiça de Deus, que são infinitas e inabaláveis.
- A Proteção Divina: Deus protege seus fiéis e os abençoa com sua bondade e justiça (versículo 7, 8, 11).
- A Inevitável Queda dos Ímpios: O salmo afirma que os ímpios, apesar de sua aparente prosperidade, eventualmente cairão e serão punidos por sua maldade (versículo 13).
- A Fonte da Vida em Deus: A vida e a luz provêm de Deus (versículo 9).
- A Importância da Honra a Deus: Aqueles que honram a Deus recebem sua bondade e justiça (versículo 11).

Mensagem Central:

A mensagem central é a exaltação da bondade e da justiça de Deus em contraste com a fragilidade e a eventual queda dos ímpios. O salmo encoraja a confiança na providência divina e a busca da justiça e da retidão, mostrando que a verdadeira segurança e a verdadeira vida estão em Deus. A aparente prosperidade dos ímpios é temporária e ilusória, enquanto a bondade e a justiça de Deus são eternas e inabaláveis.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Provérbios 10:3 - "O Senhor não deixa passar fome a alma do justo, mas rejeita a avareza dos ímpios."
- Provérbios 11:21: "Ainda que o ímpio prospere, não ficará impune; mas a semente dos justos será salva." Este provérbio reflete o tema do salmo sobre a eventual queda dos ímpios e a salvação dos justos.
- Provérbios 16:4: "O Senhor fez todas as coisas para o seu fim, até o ímpio para o dia do mal." Este provérbio reforça a ideia de que mesmo a prosperidade do ímpio é parte do plano de Deus.
- Isaías 55:8-9: "Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos são os meus caminhos, diz o Senhor. Como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos." Este versículo de Isaías destaca a incompreensibilidade da justiça divina para o homem.
- Mateus 5:45 - "Para que sejais filhos de vosso Pai que está nos céus; porque ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons, e faz chover sobre justos e injustos."
- Mateus 6:33: "Mas buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas." Este versículo de Mateus enfatiza a importância de buscar a justiça de Deus.

Esses versículos complementam a temática do Salmo 35 (36), enfatizando a bondade e justiça de Deus, bem como as consequências da iniquidade. A conexão entre esses versículos reside nos temas da justiça divina, da impiedade humana e da confiança na providência de Deus. Os versículos relacionados reforçam a mensagem de que a justiça de Deus prevalecerá, e aqueles que confiam nEle serão protegidos e abençoados. A aparente prosperidade dos ímpios é temporária, enquanto a bondade e a justiça de Deus são eternas.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 36

Salmo 36 (37): A certeza da felicidade dos justos (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para agilizar as mudanças referentes à obtenção de ganhos, novos negócios e para acelerar processos judiciais.

1. De Davi. 1 - Não te irrites por causa dos que agem mal, nem invejes os que praticam a iniquidade,

2. pois logo eles serão ceifados como a erva dos campos, e como a erva verde murcharão.

3. Espera no Senhor e faze o bem; habitarás a terra em plena segurança.

4. Põe tuas delícias no Senhor, e os desejos do teu coração ele atenderá.

5. Confia ao Senhor a tua sorte, espera nele, e ele agirá.

6. Como a luz, fará brilhar a tua justiça; e como o sol do meio-dia, o teu direito.

7. Em silêncio, abandona-te ao Senhor, põe tua esperança nele. Não invejes o que prospera em suas empresas, e leva a bom termo seus maus desígnios.

8. Guarda-te da ira, depõe o furor, não te exasperes, que será um mal,

9. porque os maus serão exterminados, mas os que esperam no Senhor possuirão a terra.

10. Mais um pouco e não existirá o ímpio; se olhares o seu lugar, não o acharás.

11. Quanto aos mansos, possuirão a terra, e nela gozarão de imensa paz.

12. O ímpio conspira contra o justo, e para ele range os seus dentes.

13. Mas o Senhor se ri dele, porque vê o destino que o espera.

14. Os maus empunham a espada e retesam o arco, para abater o pobre e o miserável, e liquidar os que vão no caminho reto.

15. Sua espada, porém, lhes traspassará o coração, e seus arcos serão partidos.

16. O pouco que o justo possui vale mais que a opulência dos ímpios;

17. porque os braços dos ímpios serão quebrados, mas os justos o Senhor sustenta.

18. O Senhor vela pela vida dos íntegros, e a herança deles será eterna.

19. Não serão confundidos no tempo da desgraça e nos dias de fome serão saciados.

20. Porém, os ímpios perecerão e os inimigos do Senhor fenecerão como o verde dos prados; desaparecerão como a fumaça.

21. O ímpio pede emprestado e não paga, enquanto o justo se compadece e dá,

22. porque aqueles que o Senhor abençoa possuirão a terra, mas os que ele amaldiçoa serão destruídos.

23. O Senhor torna firmes os passos do homem e aprova os seus caminhos.

24. Ainda que caia, não ficará prostrado, porque o Senhor o sustenta pela mão.

25. Fui jovem e já sou velho, mas jamais vi o justo abandonado, nem seus filhos a mendigar o pão.

26. Todos os dias empresta misericordiosamente, e abençoada é a sua posteridade.

27. Aparta-te do mal e faze o bem, para que permaneças para sempre,

28. porque o Senhor ama a justiça e não abandona os seus fiéis. Os ímpios serão destruídos, e a raça dos ímpios exterminada.

29. Os justos possuirão a terra, e a habitarão eternamente.

30. A boca do justo fala sabedoria e a sua língua exprime a justiça.

31. Em seu coração está gravada a Lei de Deus; não vacilam os seus passos.

32. O ímpio espreita o justo, e procura como fazê-lo perecer.

33. Mas o Senhor não o abandonará em suas mãos e, quando for julgado, não o condenará.

34. Põe tu confiança no Senhor, e segue os seus caminhos. Ele te exaltará e possuirás a terra; a queda dos ímpios verás com alegria.

35. Vi o ímpio cheio de arrogância, a expandir-se com um cedro frondoso.

36. Apenas passei e já não existia; procurei-o por toda a parte e nem traço dele encontrei.

37. Observa o homem de bem, considera o justo, pois há prosperidade para o pacífico.

38. Os pecadores serão exterminados, a geração dos ímpios será extirpada.

39. Vem do Senhor a salvação dos justos, que é seu refúgio no tempo da provação.

40. O Senhor os ajuda e liberta; arranca-os dos ímpios e os salva, porque se refugiam nele.

Análise do Salmo:

O Salmo 36 (37) é um salmo sapiencial que contrasta a vida dos justos com a dos ímpios. Ele oferece uma perspectiva teológica sobre a justiça divina e a recompensa final para aqueles que vivem de acordo com a vontade de Deus. O salmo não promete uma vida isenta de sofrimento para os justos, mas garante a proteção e a bênção divina, mesmo em meio às adversidades. A linguagem utilizada é rica em imagens e metáforas, comparando a vida dos ímpios à erva que murcha e a dos justos à árvore que floresce. A estrutura do salmo é didática, alternando entre advertências contra a inveja e a ira, e promessas de bênção e proteção para os justos. O salmo não é linear, mas sim uma série de reflexões interligadas sobre a justiça e a providência divina. O tom geral é de confiança e esperança na justiça divina.

Tipologia

O Salmo é classificado como um Salmo Sapiencial, pois oferece conselhos e reflexões sobre a vida, a justiça e a relação com Deus. Ele também contém elementos de louvor e confiança na providência divina.

Temas e Ensinamentos:

- Confiar em Deus: A importância de confiar em Deus e esperar por Sua ação, mesmo quando as circunstâncias parecem desfavoráveis.
- Contraste entre Justos e Ímpios: O salmo destaca a diferença entre os destinos dos justos e dos ímpios, assegurando que a justiça divina prevalecerá.
- Paz e Segurança: A promessa de que os justos habitarão em paz e segurança, enquanto os ímpios enfrentarão a destruição.

- Ação e Compaixão: O chamado à prática do bem e à compaixão, destacando a natureza generosa dos justos.

Mensagem Central:

A mensagem central é a promessa de felicidade eterna para os justos que confiam em Deus, mesmo diante da aparente prosperidade dos ímpios. O salmo encoraja a paciência, a confiança e a perseverança na justiça, mostrando que a verdadeira segurança e a verdadeira felicidade estão em Deus, e não nas riquezas ou no sucesso material. A prosperidade dos ímpios é temporária, enquanto a herança dos justos é eterna.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Provérbios 10:3: "O Senhor não deixará o justo perecer, mas guiará os passos do ímpio até a sua ruína."
- Provérbios 11:21: "Ainda que o ímpio prospere, não ficará impune; mas a semente dos justos será salva."
- Provérbios 16:9: "No seu coração o homem planeja o seu caminho, mas o Senhor lhe dirige os passos."
- Mateus 6:33: "Mas buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas."
- Romanos 8:28: "Sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito."
- Hebreus 11:6: "Ora, sem fé é impossível agradar-lhe; porque quem se aproxima de Deus necessita crer que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam."
- Mateus 5:5 - "Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra."
- Romanos 8:28 - "Sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus."

Esses versículos complementam a temática do Salmo 36 (37), reafirmando a confiança na justiça divina e a promessa de bênçãos para aqueles que permanecem fiéis a Deus. A conexão está nos temas da justiça divina, da confiança em Deus, da prosperidade transitória dos ímpios e da felicidade eterna dos justos.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 37

Salmo 37 (38): Punição e Penitência - O lamento do pecador (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para receber graças no casamento, na maternidade e para ter prosperidade em todos os campos.

1. Salmo de Davi. Para servir de lembrança.

2. Senhor, em vossa cólera não me repreendais, em vosso furor não me castigueis,

3. porque as vossas flechas me atingiram, e desceu sobre mim a vossa mão.

4. Vossa cólera nada poupou em minha carne, por causa de meu pecado nada há de intato nos meus ossos.

5. Porque minhas culpas se elevaram acima de minha cabeça, como pesado fardo me oprimem em demasia.

6. São fétidas e purulentas as chagas que a minha loucura me causou.

7. Estou abatido, extremamente recurvado, todo o dia ando cheio de tristeza.

8. Inteiramente inflamados os meus rins, não há parte sã em minha carne.

9. Ao extremo enfraquecido e alquebrado, agitado o coração, lanço gritos lancinantes.

10. Senhor, diante de vós estão todos os meus desejos, e meu gemido não vos é oculto.

11. Palpita-me o coração, abandonam-me as forças, e me falta a própria luz dos olhos.

12. Amigos e companheiros fogem de minha chaga, e meus parentes permanecem longe.

13. Os que odeiam a minha vida armam-me ciladas; os que me procuram perder ameaçam-me de morte; não cessam de planejar traições.

14. Eu, porém, sou como um surdo: não ouço; sou como um mudo que não abre os lábios.

15. Fiz-me como um homem que não ouve, e que não tem na boca réplicas a dar.

16. Porque é em vós, Senhor, que eu espero; vós me atendereis, Senhor, ó meu Deus.

17. Eis meu desejo: “Não se alegrem com minha perda; não se engrandeçam quando meu pé resvala”;

18. pois estou prestes a cair, e minha dor é permanente.

19. Sim, minha culpa eu a confesso, meu pecado me atormenta.

20. Entretanto, são vigorosos e fortes os meus inimigos, e muitos os que me odeiam sem razão.

21. Retribuem-me o mal pelo bem, hostilizam-me porque quero fazer o bem.

22. Não me abandoneis, Senhor. Ó meu Deus, não fiqueis longe de mim.

23. Depressa, vinde em meu auxílio, Senhor, minha salvação!

Análise do Salmo:

O Salmo 37 (38) é um salmo de lamento individual, expressando a profunda angústia física e emocional de um penitente. Diferentemente de outros salmos de lamento que se concentram na opressão externa, este salmo enfatiza o sofrimento interior causado pelo pecado e suas consequências. O salmista não apenas clama por ajuda, mas também reconhece sua culpa e implora pela misericórdia divina. A linguagem é intensa e vívida, retratando a dor física e o isolamento espiritual do salmista. A súplica por ajuda é sincera e desesperada, revelando uma fé que persiste mesmo em meio à angústia.

Tipologia:

Salmo de Lamentação (individual). Especificamente, é um Salmo de Lamento que se concentra na culpa e na dor interior do salmista, em contraste com os salmos de lamento que se concentram principalmente na opressão externa.

Temas e Ensinamentos:

- Pecado e Consequências: O salmo ensina que o pecado traz consequências físicas e espirituais, levando à dor e ao sofrimento.

- Arrependimento: Davi expressa um sincero arrependimento por seus erros, reconhecendo suas falhas diante de Deus.

- Súplica e Esperança: Apesar da angústia, Davi mantém a esperança em Deus, pedindo ajuda e não perdendo a fé na Sua misericórdia.

- Solidão e Inimizade: O salmo retrata a solidão do justo diante dos que o perseguem, mas ressalta a importância de confiar em Deus em tempos de provação.

Mensagem Central:

A mensagem central é a importância da confissão sincera e do arrependimento verdadeiro para obter a misericórdia e a cura de Deus. O salmo demonstra que o pecado tem consequências devastadoras, mas que a misericórdia divina está disponível para aqueles que se humilham e buscam o perdão. A cura física e espiritual são apresentadas como consequências da fé e da confiança em Deus.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Isaías 1:18: "Vinde, pois, e arguamos, diz o Senhor: ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, tornar-se-ão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, tornar-se-ão como a lã." (A promessa do perdão divino)

- Mateus 6:12: "Perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores." (A oração do Pai-Nosso e a importância do perdão)

- 1 João 1:9: "Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça." (A promessa do perdão através da confissão)

- 2 Coríntios 7:10: "Porque a tristeza segundo Deus produz arrependimento para a salvação, da qual não há que se arrepender; mas a tristeza do mundo produz a morte." (A distinção entre a tristeza mundana e a tristeza que leva ao arrependimento)

Esses versículos reforçam a mensagem de perdão, cura e reconciliação com Deus, oferecendo esperança e consolo para aqueles que se encontram em situações de sofrimento e arrependimento, como o salmista do Salmo 37 (38). A conexão está nos temas do peso do pecado, da necessidade de confissão e arrependimento, e da misericórdia e do perdão de Deus.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 38

Salmo 38 (39): A brevidade da vida - Prece de um enfermo (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para alcançar a libertação, elevando a espiritualidade e preservando a paz interior.

1. Ao mestre de canto, a Iditun. Salmo de Davi.

2. Disse comigo mesmo: “Velarei sobre os meus atos, para não mais pecar com a língua. Porei um freio em meus lábios, enquanto o ímpio estiver diante de mim”.

3. Fiquei mudo, mas sem resultado, porque minha dor recrudesceu.

4. Meu coração se abrasava dentro de mim, meu pensamento se acendia como um fogo. Então, eu me pus a falar:

5. “Fazei-me conhecer, Senhor, o meu fim, e o número de meus dias, para que eu veja como sou efêmero.

6. A largura da mão: eis a medida de meus dias, diante de vós minha vida é como um nada; todo homem não é mais que um sopro”.

7. De fato, o homem passa como uma sombra, é em vão que ele se agita; amontoa, sem saber quem recolherá.

8. E agora, Senhor, que posso esperar? Minha confiança está em vós.

9. Livrai-me de todas as faltas, não me abandoneis ao riso dos insensatos.

10. Calei-me, já não abro a boca, porque sois vós que operais.

11. Afastai de mim esse flagelo, pois sucumbo ao rigor de vossa mão.

12. Quando punis o homem, fazendo-lhe sentir a sua culpa, consumis, como o faria a traça, o que ele tem de mais caro. Verdadeiramente, apenas um sopro é o homem.

13. Ouvi, Senhor, a minha oração, escutai os meus clamores, não fiqueis insensível às minhas lágrimas. Diante de vós não sou mais que um viajor, um peregrino, como foram os meus pais.

14. Afastai de mim a vossa ira para que eu tome alento, antes que me vá para não mais voltar.

Análise do Salmo:

O Salmo 38 (39) é uma introspecção profunda de Davi, que reflete sobre a brevidade da vida e a fragilidade humana diante de Deus. Ele busca compreender seu propósito e o significado de sua existência, reconhecendo que a vida é efêmera e que a verdadeira esperança e confiança devem estar em Deus. O tom é de súplica, com um pedido para que Deus o liberte de sua aflição.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Lamento. Embora apresente Súplica e Penitencia, com características de ambos os tipos, pois há confissão de pecado e súplica por perdão, com expressão de sofrimento e angústia.

Temas e Ensinamentos:

- Brevidade da Vida: O salmo destaca a fragilidade da vida humana, comparando-a a um sopro ou uma sombra, e convida à reflexão sobre o tempo e a mortalidade.
- Sofrimento e Arrependimento: Davi reconhece que suas aflições podem ser consequência de seus pecados e expressa um desejo de se afastar do erro.
- Confiança em Deus: Apesar da dor, Davi reafirma sua confiança em Deus, pedindo Sua intervenção e misericórdia.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo 38 (39) é a reflexão sobre a brevidade da vida e a importância de confiar em Deus em meio ao sofrimento. É um convite à humildade diante de Deus e à busca de uma vida que honre a Sua vontade.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Eclesiastes 3:1-2 - "Tudo tem seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu."
- 2 Coríntios 1:3-4: Oferece consolo para aqueles que sofrem, lembrando que Deus nos conforta em todas as nossas tribulações.

Esses versículos complementam a temática do Salmo 38 (39), enfatizando a brevidade da vida, a fragilidade humana e a importância de buscar a misericórdia e a ação de Deus em nossas vidas.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 39

Salmo 39 (40): Ação de Graças e Súplica (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para ter sucesso em concursos públicos, vestibulares ou seleção para empregos.

1. Ao mestre de canto. Salmo de Davi.

2. Esperei no Senhor com toda a confiança. Ele se inclinou para mim, ouviu meus brados.

3. Tirou-me de uma fossa mortal, de um charco de lodo; assentou-me os pés numa rocha, firmou os meus passos;

4. pôs-me nos lábios um novo cântico, um hino à glória de nosso Deus. Muitos verão essas coisas e prestarão homenagem a Deus, e confiarão no Senhor.

5. Feliz o homem que pôs sua esperança no Senhor, e não segue os idólatras nem os apóstatas.

6. Senhor, meu Deus, são maravilhosas as vossas inumeráveis obras e ninguém vos assemelha nos desígnios para conosco. Eu quisera anunciá-los e divulgá-los, mas são mais do que se pode contar.

7. Não vos comprazeis em nenhum sacrifício, em nenhuma oferenda, mas me abristes os ouvidos: não desejais holocausto nem vítima de expiação.

8. Então, eu disse: “Eis que eu venho. No rolo do livro está escrito de mim:

9. fazer vossa vontade, meu Deus, é o que me agrada, porque vossa Lei está no íntimo de meu coração”.

10. Anunciei a justiça na grande assembleia, não cerrei os meus lábios, Senhor, bem o sabeis.

11. Não escondi vossa justiça no coração, mas proclamei alto vossa fidelidade e vossa salvação. Não ocultei a vossa bondade nem a vossa fidelidade à grande assembleia.

12. E vós, Senhor, não me recuseis vossas misericórdias; protejam-me sempre vossa graça e vossa fidelidade,

13. porque males sem conta me cercaram. Minhas faltas me pesaram, a ponto de não aguentar vê-las; mais numerosas que os cabelos de minha cabeça. Sinto-me desfalecer.

14. Comprazei-vos, Senhor, em me livrar. Depressa, Senhor, vinde em meu auxílio.

15. Sejam confundidos e humilhados os que procuram arrebatar-me a vida. Recuem e corem de vergonha os que se comprazem com meus males.

16. Fiquem atônitos, cheios de confusão, os que me dizem: “Bem feito! Bem feito”!

17. Ao contrário, exultem e se alegrem em vós todos os que vos procuram; digam sem cessar aqueles que desejam vosso auxílio: “Glória ao Senhor”.

18. Quanto a mim, sou pobre e desvalido, mas o Senhor vela por mim. Sois meu protetor e libertador: ó meu Deus, não tardeis.

Análise do Salmo:

O Salmo 39 (40) é uma composição que combina ação de graças e súplica. Inicia com uma expressão de gratidão pela libertação divina de uma situação de sofrimento e perigo (v. 1-4), seguindo-se uma declaração da felicidade daqueles que confiam em Deus (v. 5). O salmista então descreve a grandeza e a incompreensibilidade das obras de Deus (v. 6), contrapondo a obediência à vontade divina com a inutilidade de sacrifícios materiais (v. 7-9). Ele declara sua obediência e a proclamação da justiça de Deus (v. 10-11), mas logo em seguida expressa uma nova angústia e suplica por libertação de seus numerosos inimigos e adversidades (v. 12-18). A estrutura do salmo demonstra uma jornada emocional, passando da alegria pela salvação à angústia diante de novas dificuldades, culminando num novo apelo à proteção divina.

Tipologia:

Este salmo é classificado como Salmo de Louvor e Ação de Graças com elementos de Lamentação e Súplica. A combinação de gratidão, confissão e pedido de ajuda caracteriza este salmo como uma peça complexa que reflete a experiência humana de altos e baixos na fé.

Temas e Ensinamentos:

- A Gratidão pela Libertação Divina: O salmo ensina a importância de expressar gratidão a Deus pelas bênçãos recebidas, especialmente pela

libertação de situações difíceis. A experiência do salmista demonstra que a fé em Deus pode levar à libertação de perigos e sofrimentos.

- A Confiança em Deus acima de tudo: A felicidade verdadeira é encontrada na confiança em Deus e não em ídolos ou em coisas passageiras. A fé inabalável em Deus é a base para a verdadeira alegria e paz.

- A Obediência à Vontade de Deus: O salmista destaca a prioridade de fazer a vontade de Deus acima de qualquer sacrifício material. A obediência a Deus é mais valiosa do que qualquer oferenda ritual. A lei de Deus deve habitar no coração.

- A Proclamação da Justiça e da Fidelidade de Deus: O salmista demonstra a importância de testemunhar a justiça e a fidelidade de Deus, mesmo em meio às dificuldades. Compartilhar a fé e a experiência de Deus com outros é um ato de obediência e testemunho.

- A Persistência na Oração em Meio à Adversidade: O salmo ensina a importância da persistência na oração, mesmo quando enfrentamos adversidades e desânimo. Deus está presente mesmo em meio às provações.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo 39 (40) é um testemunho da experiência da fé em Deus, que abrange gratidão, obediência, e persistência na oração. O salmo demonstra que a vida cristã é uma jornada com altos e baixos, mas que a confiança em Deus permanece como a força motriz em meio às provações. A obediência à vontade divina e a proclamação da sua justiça são fundamentais para uma vida plena e significativa.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Salmo 119: Celebra a lei de Deus e a obediência a ela.

- Isaías 40:28-31: Fala da força e do consolo que Deus oferece.

- Romanos 12:1-2: Incentiva a oferecer nossos corpos como sacrifício vivo e a não nos conformarmos com este mundo.

- Filipenses 4:6-7: Ensina a não se preocupar, mas a apresentar nossos pedidos a Deus em oração.

A conexão entre esses versículos e o Salmo reside nos temas da gratidão, da confiança em Deus, da obediência à sua vontade e da persistência na oração em meio às dificuldades. Esses versículos reforçam a mensagem de que Deus é a fonte de força, consolo e libertação, e que a confiança nele é a chave para superar as adversidades da vida.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 40

Salmo 40 (41): Na doença e no abandono - Prece de um enfermo (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para receber auxílio nos momentos de sofrimento, como perdas de pessoas queridas, separações dolorosas ou traições.

1. Ao mestre de canto. Salmo de Davi.

2. Feliz quem se lembra do necessitado e do pobre, porque no dia da desgraça o Senhor o salvará.

3. O Senhor há de guardá-lo e o conservará vivo, há de torná-lo feliz na terra e não o abandonará à mercê de seus inimigos.

4. O Senhor o assistirá no leito de dores, e na sua doença o reconfortará.

5. Quanto a mim, eu vos digo: “Piedade para mim, Senhor; sarai-me, porque pequei contra vós”.

6. Meus inimigos falam de mim maldizendo: “Quando há de morrer e se extinguir o seu nome?”.

7. Se alguém me vem visitar, fala hipocritamente. Seu coração recolhe calúnias e, saindo fora, se apressa em divulgá-las.

8. Todos os que me odeiam murmuram contra mim, e só procuram fazer-me mal.

9. “Um mal mortal – dizem eles – o atingiu; ei-lo deitado, para não mais se levantar.”

10. Até o próprio amigo em que eu confiava, que partilhava do meu pão, levantou contra mim o calcanhar.

11. Ao menos vós, Senhor, tende piedade de mim; erguei-me, para eu lhes dar a paga que merecem.

12. Nisso verei que me sois favorável, se meu inimigo não triunfar de mim.

13. Vós, porém, me conservareis incólume, e na vossa presença me poreis para sempre.

14. Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, de eternidade em eternidade! Assim seja! Assim seja!

Análise do Salmo:

O Salmo 40 (41) é uma oração de um indivíduo doente e abandonado, que se sente traído por amigos e perseguido por inimigos. O salmo contrasta a felicidade prometida a quem ajuda os necessitados (v. 2-3) com a amarga experiência do salmista, que sofre calúnias e abandono (v. 6-11). Há um apelo à compaixão divina para a cura física e a vingança contra os inimigos (v. 5, 11-12), culminando numa bênção a Deus (v. 14). A estrutura do salmo oscila entre a descrição do sofrimento e a esperança na intervenção divina.

Tipologia:

Salmo de Lamentação individual, com elementos de súplica e imprecatório (maldição aos inimigos). mal e da traição, pedido de ajuda e misericórdia.

Temas e Ensinamentos:

- Solidariedade e Ajuda ao Próximo: A importância de lembrar e cuidar dos necessitados, destacando que essa atitude gera recompensas divinas nos momentos de aflição.
- Fidelidade de Deus: A certeza de que Deus assistirá e protegerá aqueles que são fiéis e que se preocupam com os outros, mesmo em tempos de doença e adversidade.
- Traição e Inimizade: Davi expressa a dor da traição, reflete a realidade de que, muitas vezes, aqueles mais próximos podem causar mais dor.

Mensagem Central:

Mesmo em meio ao sofrimento físico, abandono e traição, a fé em Deus e a confiança em sua misericórdia e justiça são a fonte de esperança e força. A ajuda aos necessitados é recompensada, e Deus, em seu tempo, trará justiça e consolo.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Provérbios 17:17: Aborda a verdadeira amizade.
- Romanos 12:17-21: Incentiva a não nos vingarmos, mas a deixar a vingança nas mãos de Deus.

Esses versículos complementam a temática do Salmo 40 (41), enfatizando a importância da solidariedade, a proteção divina e a esperança em Deus.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

Segundo Livro

SEGUNDO LIVRO (SALMOS 41–71)
ספר שני (תהלים מב–עב)

Segundo Livro (Salmos 41–71): Relaciona-se com o Êxodo, com temas de libertação, lamento e a busca da ajuda de Deus em tempos de crise, similar ao clamor de Israel no Egito.

Todos os cento e cinquenta SALMOS.

Hinos, canções, orações e composições poéticas

O livro adota o sistema numérico grego (Septuaginta), traduzido por São Jerônimo. A numeração hebraica (Massorética) é apresentada entre parênteses. (...)

SALMO - 41

Salmo 41 (42): A sede de Deus (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para trazer muita luz e paz ao amor e favorecer os passeios e as diversões.

1. Ao mestre de canto. Hino dos filhos de Coré.

2. Como a corça anseia pelas águas vivas, assim minha alma suspira por vós, ó meu Deus.

3. Minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; quando irei contemplar a face de Deus?

4. Minhas lágrimas se converteram em alimento dia e noite, enquanto me repetem sem cessar: “Teu Deus, onde está?”.

5. Lembro-me, e esta recordação me parte a alma, como ia entre a turba, e os conduzia à casa de Deus, entre gritos de júbilo e louvor de uma multidão em festa.

6. Por que te deprimes, ó minha alma, e te inquietas dentro de mim? Espera em Deus, porque ainda hei de louvá-lo:

7. ele é minha salvação e meu Deus. Desfalece-me a alma dentro de mim; por isso, penso em vós do longínquo país do Jordão, perto do Hermon e do monte Misar.

8. Uma vaga traz outra no fragor das águas revoltas, todos os vagalhões de vossas torrentes passaram sobre mim.

9. Conceda-me o Senhor de dia a sua graça; e de noite eu cantarei, louvarei ao Deus de minha vida.

10. Digo a Deus: “Ó meu rochedo, por que me esqueceis? Por que ando eu triste, sob a opressão do inimigo?”.

11. Sinto meus ossos se quebrarem quando, em seus insultos, meus adversários me repetem todos os dias: “Teu Deus, onde está ele?”.

12. Por que te deprimes, ó minha alma, e te inquietas dentro de mim? Espera em Deus, porque ainda hei de louvá-lo: ele é minha salvação e meu Deus.

Análise do Salmo:

O Salmo 41 (42) expressa a profunda sede espiritual do salmista por Deus, contrastando momentos de alegria e comunhão com Deus com a atual experiência de sofrimento e dúvida. O salmista descreve sua angústia e o sofrimento causado pela zombaria de seus inimigos que questionam sua fé (v. 4, 11). Ele se lembra de momentos passados de alegria e adoração (v. 5) e luta contra a desolação e a dúvida, exortando-se a perseverar na esperança (v. 6, 12). A imagem da corça sedenta (v. 2) simboliza a intensa busca do salmista pela presença e graça divina.

Tipologia:

Salmo de Lamentação individual, com elementos de confiança e esperança. Ele expressa a tristeza pela ausência de Deus e o desejo de restaurar a comunhão com Ele.

Temas e Ensinamentos:

- Cultivar a sede por Deus: O salmo nos ensina a importância de nutrir um profundo desejo pela presença e comunhão com Deus, buscando-o acima de todas as coisas.
- Perseverança na fé em meio à adversidade: As provações e as zombarias dos inimigos não devem abalar nossa fé.
- Encontrar força na presença de Deus: Lembrar-se dos momentos de alegria e comunhão com Deus nos fortalece em tempos de sofrimento.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é a importância da perseverança na fé em Deus, mesmo em meio à adversidade e à dúvida. Deus é essencial para superar os momentos de sofrimento e encontrar a verdadeira paz.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria

- Isaías 41:10: "Não temas, porque eu estou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a minha destra justa."
- Mateus 5:4: "Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados."

Esses versículos complementam a temática do Salmo, enfatizando a necessidade de buscar a Deus, a sede espiritual e a esperança no Seu auxílio em momentos de necessidade.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

Salmo 42 (43): Continuação do Salmo precedente - Sede de Deus (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para trazer mais paz de espírito e atrair a proteção e a glória de Deus.

1. Fazei-me justiça, ó Deus, e defendei minha causa contra uma nação ímpia. Livrai-me do homem doloso e perverso,

2. pois vós, ó meu Deus, sois a minha fortaleza; por que me repelis? Por que devo andar triste sob a opressão do inimigo?

3. Lançai sobre mim a vossa luz e fidelidade; que elas me guiem, e me conduzam ao vosso monte santo, aos vossos tabernáculos.

4. E me aproximarei do altar de Deus, do Deus de minha alegria e exultação. E vos louvarei com a cítara, ó Senhor, meu Deus!

5. Por que te deprimes, ó minha alma, e te inquietas dentro de mim? Espera em Deus, porque ainda hei de louvá-lo: ele é minha salvação e meu Deus.

Análise do Salmo:

O Salmo 42 (43) é uma continuação do Salmo anterior 41 (42), aprofundando a súplica por justiça e a busca pela presença de Deus. O salmista clama por justiça divina contra seus opressores (v. 1), expressando sua dor e sofrimento (v. 2). Ele busca a orientação e a proteção de Deus, desejando retornar ao templo para adorá-Lo (v. 3-4). O salmo termina com uma exortação à esperança e à confiança em Deus (v. 5), ecoando o Salmo 41 (41). A estrutura é uma progressão da angústia para a esperança em Deus. As duas partes combinadas, o salmista se esforça para auto encorajar-se, reafirmando a necessidade de confiar em Deus, mesmo em tempos de dificuldade.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Súplica e Salmo de Lamento. Ele combina elementos de Lamentação individual e Confiança, com pedidos de justiça com a busca por reconciliação e proximidade com Deus.

Temas e Ensinamentos:

- Buscar justiça divina: O salmo nos ensina a confiar na justiça de Deus, mesmo quando enfrentamos injustiças e opressão. Devemos recorrer a Ele em oração, buscando sua intervenção e proteção.

- A importância da adoração: A busca pela presença de Deus no templo (v. 3-4) destaca a importância da adoração e da comunhão com Ele como fonte de força e consolo. Devemos priorizar a comunhão com Deus em nossa vida.

- A perseverança na esperança: Apesar da dor e do sofrimento, o salmista exorta a si mesmo e a nós à perseverança na esperança e na confiança na fidelidade de Deus. A esperança em Deus é fundamental para superar as adversidades.

- Confiar na proteção divina: O salmo enfatiza a necessidade de confiar na proteção divina contra os inimigos e as forças do mal. Deus é nosso refúgio e fortaleza.

Mensagem Central:

Em meio à opressão e injustiça, a confiança na justiça e na proteção divina, aliada à busca pela comunhão com Deus através da adoração, são fontes de força e esperança para superar as adversidades.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Salmo 9:9-10: "O Senhor é um refúgio para o oprimido, um refúgio em tempos de angústia. Aqueles que conhecem o teu nome confiam em ti, pois tu, Senhor, não abandonas aqueles que te buscam."

- Isaías 41:13: "Porque eu, o Senhor teu Deus, te seguro pela tua mão direita; eu mesmo te digo: Não temas, eu te ajudo."

- Mateus 6:33: "Buscai, pois, em primeiro lugar, o reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas."

- Filipenses 4:6-7: "Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas diante de Deus as vossas petições, mediante oração e súplica, com ação de graças. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus."

- Romanos 8:31 - "Que diremos, pois, a estas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?"

Estes versículos reforçam a mensagem de confiança e esperança em Deus apresentada no Salmo, oferecendo consolo e a certeza da proteção e intervenção divina em momentos de sofrimento e opressão. Eles destacam a importância da oração e da busca pela justiça de Deus.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 43

Salmo 43 (44): Oração pela pátria oprimida (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para atrair energias positivas, estimular a fertilidade e desenvolver a compreensão.

1. Ao mestre de canto. Hino dos filhos de Coré.

2. Ó Deus, ouvimos com os nossos próprios ouvidos: nossos pais nos contaram a obra que fizestes em seus dias, nos tempos de antanho.

3. Para implantá-los, expulsastes com as vossas mãos nações pagãs; para lhes dardes lugar, abatestes povos.

4. Com efeito, não foi com sua espada que conquistaram essa terra, nem foi seu braço que os salvou, mas foi vossa mão, foi vosso braço, foi o resplendor de vossa face, porque os amastes.

5. Meu Deus, vós sois o meu rei, vós que destes as vitórias a Jacó.

6. Por vossa graça repelimos os nossos inimigos, em vosso nome esmagamos nossos adversários.

7. Não foi em meu arco que pus minha confiança, nem foi minha espada que me salvou,

8. mas fostes vós que nos livrastes de nossos inimigos e confundistes os que nos odiavam.

9. Era em Deus que em todo o tempo nos gloriávamos, e seu nome sempre celebrávamos.

10. Agora, porém, nos rejeitais e confundis; e já não ides à frente de nossos exércitos.

11. Vós nos fizestes recuar diante do inimigo, e os que nos odiavam pilharam nossos bens.

12. Entregastes-nos como ovelhas para o corte, e nos dispersastes entre os pagãos.

13. Vendestes vosso povo por um preço vil, e pouco lucrastes com esta venda.

14. Fizeste-nos o opróbrio de nossos vizinhos, desprezo e zombaria daqueles que nos cercam.

15. Fizestes de nós a sátira das nações pagãs, e os povos nos escarnecem à nossa vista.

16. Continuamente estou envergonhado, a confusão cobre-me a face,

17. por causa dos insultos e ultrajes de um inimigo cheio de rancor.

18. E, apesar de todos esses males que nos sobrevieram, não vos esquecemos, nem traímos a vossa aliança.

19. Nosso coração não se desviou de vós, nem nossos passos se apartaram de vossos caminhos,

20. para que nos esmagueis no lugar da aflição e nos envolvais de trevas...

21. Se houvéramos olvidado o nome de nosso Deus e estendido as mãos a um deus estranho,

22. porventura Deus não o teria percebido, ele que conhece os segredos do coração?

23. Mas por vossa causa somos entregues à morte todos os dias e tratados como ovelhas de matadouro.

24. Acordai, Senhor! Por que dormis? Despertai! Não nos rejeiteis continuamente!

25. Por que ocultais a vossa face e esqueceis nossas misérias e opressões?

26. Nossa alma está prostrada até o pó, e colado no solo o nosso corpo.

27. Levantai-vos em nosso socorro e livrai-nos, pela vossa misericórdia.

Análise do Salmo:

O Salmo 43 (44) é uma oração de lamentação nacional, onde o povo de Israel recorda o passado glorioso de libertação divina e contrasta com a atual situação de opressão e derrota. O salmista relembra as ações poderosas de Deus em favor de seus ancestrais (v. 2-4), destacando que a vitória passada não se deveu à força militar, mas à intervenção divina. Entretanto, o presente é marcado pela derrota, humilhação e sofrimento (v. 10-17), com o povo sendo tratado como ovelhas para o matadouro (v. 13, 23). Apesar do sofrimento, o salmista afirma a fidelidade inabalável do povo a Deus (v. 18-19) e clama por sua intervenção para libertá-los (v. 24-27). A oração é marcada por um forte contraste entre o passado glorioso e o presente de sofrimento, culminando em um apelo urgente por socorro divino.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um salmo de lamento e salmo de súplica. Com elementos de Lamentação comunitário, ele reflete a dor de um povo e a busca por ajuda e restauração divina.

Temas e Ensinamentos:

- Confiança na soberania de Deus: Apesar da opressão e do sofrimento, o salmo enfatiza a necessidade de confiar na soberania e na justiça de Deus, mesmo quando não compreendemos seus caminhos. Deus age em seu tempo e de acordo com seus propósitos.

- Perseverança na fidelidade a Deus: A fidelidade inabalável do povo a Deus, mesmo em meio à adversidade (v. 18-19), é um exemplo de perseverança e fidelidade que devemos imitar. A fidelidade a Deus é um testemunho em tempos de provação.

- A oração como resposta à aflição: A oração fervorosa e insistente do salmista (v. 24-27) demonstra a importância da oração como meio de buscar a intervenção divina em tempos de sofrimento e angústia. A oração é uma arma poderosa contra a desesperança.

Mensagem Central:

Mesmo em meio à profunda adversidade e sofrimento, a confiança na fidelidade de Deus e a perseverança na fé são essenciais para encontrar esperança e força para perseverar. A oração é um chamado à memória das obras passadas de Deus como um meio de renovar a esperança.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Josué 1:9: "Não fui eu que te ordenei? Sê forte e corajoso! Não temas, nem te espantes, porque o Senhor, teu Deus, estará contigo por onde quer que andares."

- Isaías 41:10 - "Não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou o teu Deus."

- Hebreus 13:5: "Não vos deixarei, nem vos abandonarei."

Esses versículos reforçam a mensagem de confiança em Deus, mesmo em tempos de sofrimento e opressão, e a certeza de sua proteção e libertação. Eles oferecem consolo, esperança e a promessa de que Deus nunca abandonará seu povo.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 44

Salmo 44 (45): Hino Nupcial - Cântico de amor ao SENHOR (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para estimular a confiança, a fé e a paciência, a fim de proporcionar clareza de expressão.

1. Ao mestre de canto. Segundo a melodia: “Os lírios”. Hino dos filhos de Coré. Canto nupcial.

2. Transbordam palavras sublimes do meu coração. Ao rei dedico o meu canto. Minha língua é como o estilo de um ágil escriba.

3. Sois belo, o mais belo dos filhos dos homens. Expande-se a graça em vossos lábios, pelo que Deus vos cumulou de bênçãos eternas.

4. Cingi-vos com vossa espada, ó herói; ela é vosso ornamento e esplendor.

5. Erguei-vos vitorioso em defesa da verdade e da justiça. Que vossa mão se assinale por feitos gloriosos.

6. Aguçadas são as vossas flechas; a vós se submetem os povos; os inimigos do rei perdem o ânimo.

7. Vosso trono, ó Deus, é eterno, de equidade é vosso cetro real.*

8. Amais a justiça e detestais o mal, pelo que o Senhor, vosso Deus, vos ungiu com óleo de alegria, preferindo-vos aos vossos iguais.

9. Exalam vossas vestes perfume de mirra, aloés e incenso; do palácio de marfim os sons das liras vos deleitam.

10. Filhas de reis formam vosso cortejo; posta-se à vossa direita a rainha, ornada de ouro de Ofir.

11. Ouve, filha, vê e presta atenção: esquece o teu povo e a casa de teu pai.

12. De tua beleza se encantará o rei; ele é teu senhor, rende-lhe homenagens.

13. Habitantes de Tiro virão com seus presentes, próceres do povo implorarão teu favor.

14. Toda formosa, entra a filha do rei, com vestes bordadas de ouro.

15. Em roupagens multicores apresenta-se ao rei, após ela vos são apresentadas as virgens, suas companheiras.

16. Levadas entre alegrias e júbilos, ingressam no palácio real.

17. Tomarão os vossos filhos o lugar de vossos pais, vós os estabelecereis príncipes sobre toda a terra.

18. Celebrarei vosso nome através das gerações. E os povos vos louvarão eternamente.

Análise do Salmo:

O Salmo 44 (45) é um hino nupcial, mas com uma forte interpretação alegórica que se aplica ao relacionamento entre Deus e seu povo, ou ao Messias e sua Igreja. A primeira parte (v. 2-9) descreve a beleza, a força e a justiça do rei, utilizando linguagem altamente poética e figurativa. A segunda parte (v. 10-18) descreve o cortejo nupcial, a entrada da rainha e as bênçãos e a prosperidade que se seguem. Embora a superfície pareça um cântico de casamento real, a riqueza da linguagem e as imagens usadas sugerem um significado mais profundo, apontando para a união entre Deus e seu povo (ou Cristo e a Igreja), uma união marcada por justiça, força, beleza e fidelidade. O salmista expressa admiração pela grandeza do rei, destacando suas virtudes, conquistas e a justiça que o caracteriza.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo Real e hino nupcial. Ele exalta a figura do rei e, ao mesmo tempo, reflete sobre a união e o amor divinos. Hino nupcial com interpretação alegórica, aplicável ao relacionamento entre Deus e seu povo, a qual procede no caminho da luz e ensinamento enfatizando a importância do compromisso e da fidelidade. ou Cristo e a Igreja, frequentemente interpretado como uma prefiguração do relacionamento entre Cristo, o Rei, e a Igreja, Sua noiva.

Temas e Ensinamentos:

- A beleza e a justiça de Deus: O salmo exalta a beleza, a justiça e a força de Deus, utilizando imagens de um rei poderoso e justo. Ele nos ensina a reconhecer e a celebrar as qualidades divinas.

- A união entre Deus e seu povo: A alegoria do casamento real representa a união sagrada entre Deus e seu povo (ou Cristo e a Igreja), uma união baseada no amor, na fidelidade e na justiça.

- A vitória sobre o mal: A imagem do rei vitorioso representa a vitória de Deus sobre o mal e a proteção que ele oferece ao seu povo.

- A promessa de bênçãos: O salmo promete bênçãos e prosperidade para aqueles que estão em união com Deus, retratado na prosperidade do reino e na sucessão real.

- A fidelidade e a obediência: A obediência da rainha ao rei simboliza a fidelidade e a submissão do povo a Deus (ou da Igreja a Cristo).

Mensagem Central:

O Salmo celebra a união sagrada entre Deus e seu povo, ou Cristo e a Igreja, destacando a beleza, a justiça e a força de Deus, e a promessa de bênçãos e vitória sobre o mal para aqueles que são fiéis a Ele. É uma celebração do amor, da fidelidade e da justiça divinas.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Isaías 62:5: "Assim como um jovem se casa com uma virgem, assim os teus filhos se casarão contigo; e assim como o esposo se alegra com a sua esposa, assim o teu Deus se alegrará contigo."

- Efésios 5:22-33: Este capítulo descreve o casamento como uma alegoria da relação entre Cristo e a Igreja, enfatizando a submissão, o amor e a união.

- Apocalipse 19:7-9: Descreve a celebração do casamento do Cordeiro (Cristo) e a sua esposa (a Igreja).

- Cantares de Salomão: Todo o livro é uma alegoria do amor entre Deus e seu povo, utilizando a linguagem do amor romântico.

- Salmo 72:1-2 - "Ó Deus, dá ao rei os teus juízos e a tua justiça ao filho do rei."

Esses versículos reforçam a interpretação alegórica do Salmo 44 (45), conectando-o com outras passagens bíblicas que celebram a união entre Deus e seu povo, ou Cristo e a Igreja, e destacando o amor, a fidelidade e a justiça divinas. Eles também enfatizam a promessa de bênçãos e a importância do louvor eterno a Deus.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 45

Salmo 45 (46): O amparo da proteção divina (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para superar as dificuldades e atrair sorte nos campos profissional, emocional e espiritual.

1. Ao mestre de canto. Dos filhos de Coré. Cântico para voz de soprano.

2. Deus é nosso refúgio e nossa força; mostrou-se nosso amparo nas tribulações.

3. Por isso, a terra pode tremer, nada tememos: as próprias montanhas podem se afundar nos mares.

4. Ainda que as águas tumultuem e com sua fúria venham abalar os montes, está conosco o Senhor dos exércitos, nosso protetor é o Deus de Jacó.

5. Os braços de um rio alegram a cidade de Deus, o santuário do Altíssimo.

6. Deus está no seu centro, ela é inabalável; desde o amanhecer, já Deus lhe vem em socorro.

7. Agitaram-se as nações, vacilaram os reinos; apenas ressoou sua voz, tremeu a terra.

8. Está conosco o Senhor dos exércitos, nosso protetor é o Deus de Jacó.

9. Vinde admirar as obras do Senhor, os prodígios que ele fez sobre a terra.

10. Reprimiu as guerras em toda a extensão da terra; partiu os arcos, quebrou as lanças, queimou os escudos.

11. “Parai – disse ele – e reconhecei que sou Deus; que domino sobre as nações e sobre toda a terra.”

12. Está conosco o Senhor dos exércitos, nosso protetor é o Deus de Jacó.

Análise do Salmo:

O Salmo 45 (46) é um cântico de confiança e segurança em Deus, mesmo em meio a grandes catástrofes e turbulências. O salmo começa afirmando a Deus como refúgio e fortaleza (v. 2), contrastando a inabalável segurança em Deus com a instabilidade do mundo natural (v. 3-4). A cidade de Deus é descrita como um lugar de paz e segurança, protegida por Deus (v. 5-7). A segunda parte do salmo (v. 8-12) enfatiza o poder de Deus para reprimir guerras e trazer paz, culminando em um chamado à adoração e reconhecimento da soberania divina. A repetição de "Está conosco o Senhor dos exércitos, nosso protetor é o Deus de Jacó" (v. 8, 12) reforça a mensagem central de confiança e segurança em Deus.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Confiança e Salmo de Louvor. Ele expressa a confiança do povo em Deus como refúgio e protetor.

Temas e Ensinamentos:

- Proteção Divina: O salmo ensina que Deus é um refúgio seguro em tempos de crise e dificuldades, oferecendo força e amparo.
- Confiança em Deus: A declaração de que não há motivo para temer mesmo nas piores circunstâncias reflete a importância da fé e confiança no Senhor.
- Paz em Meio ao Caos: A presença de Deus no meio da cidade de Deus traz alegria e segurança, destacando que a verdadeira paz vem d'Ele.

Mensagem Central:

Deus é um refúgio e força em tempos de tribulação. Mesmo quando o mundo parece caótico e ameaçador, os fiéis podem encontrar segurança e paz na presença de Deus, que reina soberano sobre todas as coisas.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Isaías 26:3-4: "Tu guardarás em perfeita paz aquele cujo pensamento está firme em ti; porque ele confia em ti. Confiai no Senhor perpetuamente, porque o Senhor Deus é a rocha eterna."
- Isaías 41:10: "Não temas, porque eu estou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a minha destra justa."
- Mateus 6:25-34: Jesus ensina a não se preocupar com as coisas materiais, pois Deus proverá as necessidades de seus filhos.

Esses versículos complementam a temática, enfatizando a proteção divina, a confiança em Deus e a paz que Ele oferece em meio às dificuldades.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 46

Salmo 46 (47): Realeza universal de Deus (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para agradecer bênçãos, vitórias, um amor verdadeiro e alegria alcançados.

1. Ao mestre de canto. Salmo dos filhos de Coré.

2. Povos, aplaudi com as mãos, aclamai a Deus com vozes alegres,

3. porque o Senhor é o Altíssimo, o temível, o grande rei do universo.

4. Ele submeteu a nós as nações, colocou os povos sob nossos pés,

5. escolheu uma terra para nossa herança, a glória de Jacó, seu amado.

6. Subiu Deus por entre aclamações, o Senhor, ao som das trombetas.

7. Cantai à glória de Deus, cantai; cantai à glória de nosso rei, cantai.

8. Porque Deus é o rei do universo, entoai-lhe, pois, um hino!

9. Deus reina sobre as nações, Deus está em seu trono sagrado.

10. Reuniram-se os príncipes dos povos ao povo do Deus de Abraão, pois a Deus pertencem os grandes da terra, a ele, o soberanamente grande.

Análise do Salmo:

O Salmo 46 (47) é um hino de louvor que celebra a realeza universal de Deus. O salmo começa com um chamado à aclamação e louvor a Deus, enfatizando seu poder e sua soberania sobre todas as nações (v. 2-4). Ele descreve Deus como o rei supremo, que submeteu as nações ao seu povo e escolheu uma terra como herança (v. 4-5). A ascensão de Deus é descrita com imagens grandiosas, incluindo aclamações e trombetas (v. 6), seguida por um chamado repetido para cantar e louvar a Deus como rei do universo (v. 7-8). O salmo conclui enfatizando o domínio de Deus sobre as nações e a reunião dos príncipes dos povos para adorá-lo (v. 9-10). A estrutura é simples e direta, construída em torno da exaltação da realeza universal de Deus.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Louvor e Salmo de aclamação real. Ele exalta a majestade e a soberania de Deus sobre o universo e as nações.

Temas e Ensinamentos:

- A soberania de Deus sobre todas as nações: O salmo enfatiza o poder absoluto e a soberania de Deus sobre todas as nações e povos da terra. Ele é o rei supremo, acima de todos os outros reis e governantes.
- A escolha de Israel como povo de Deus: A menção da terra escolhida como herança para o povo de Israel destaca a eleição divina e a relação especial entre Deus e seu povo.
- O chamado à adoração e louvor: O salmo é um chamado constante à adoração e louvor a Deus, reconhecendo sua realeza e seu poder. A adoração é uma resposta apropriada à grandeza e à soberania de Deus.
- A reunião dos povos para adorar a Deus: A imagem dos príncipes dos povos reunindo-se para adorar a Deus indica a universalidade do reino de Deus e o chamado para todas as nações a se submeterem a ele.

Mensagem Central:

Deus é o rei supremo sobre todas as nações; seu poder e sua soberania são universais. O salmo conclama a toda a criação a louvar e adorar a Deus, reconhecendo seu domínio e sua realeza sobre toda a terra.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Isaías 45:23: "A mim me dobrarão o joelho, a mim jurarão todos os povos."
- Daniel 4:34-35: "E pela palavra do Altíssimo, os reinos são mudados, e ele dá a eles a quem quer. E eu, Nabucodonosor, louvo e exalto o Rei dos céus, porque todas as suas obras são verdade, e os seus caminhos são retos; e ele pode humilhar aqueles que andam com soberba."
- Apocalipse 11:15: "E o sétimo anjo tocou a sua trombeta; e houve grandes vozes no céu, dizendo: Os reinos do mundo vieram a ser de nosso Senhor, e do seu Cristo; e ele reinará para todo o sempre."
- Filipenses 2:10-11 - "Para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, no céu, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai."

Esses versículos complementam a temática do Salmo, reforçando a soberania de Deus, a importância do louvor e a alegria de pertença ao Seu povo, e para aqueles que colocam sua confiança em Deus, o Rei eterno.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 47

Salmo 47 (48): Glória de Jerusalém - A beleza de Sião (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para afastar aflições do relacionamento afetivo e conservar as amizades sinceras.

1. Cântico. Salmo dos filhos de Coré.

2. Grande é o Senhor e digno de todo louvor, na cidade de nosso Deus. O seu monte santo,

3. colina magnífica, é uma alegria para toda a terra. O lado norte do monte Sião é a cidade do grande rei.

4. Deus se mostrou em seus palácios um baluarte seguro.

5. Eis que se unem os reis para atacar juntamente.

6. Apenas a veem, atônitos de medo e estupor, fogem.

7. Aí o terror se apodera deles, uma angústia como a de mulher em parto,

8. ou como quando o vento do oriente despedaça as naus de Társis.

9. Como nos contaram, assim o vimos na cidade do Senhor dos exércitos, na cidade de nosso Deus; Deus a sustenta eternamente!

10. Ó Deus, relembremos a vossa misericórdia no interior de vosso templo.

11. Como o vosso nome, ó Deus, assim vosso louvor chega até os confins do mundo. Vossa mão direita está cheia de justiça.

12. Que o monte Sião se alegre! Que as cidades de Judá exultem, à vista de vossos juízos!

13. Relanceai o olhar sobre Sião, dai-lhe a volta, contai suas torres,

14. considerai suas fortificações, examinai seus palácios, para narrardes às gerações futuras:

15. como Deus é grande, nosso Deus dos séculos eternos; é ele o nosso guia.

Análise do Salmo:

O Salmo 47 (48) é um hino de louvor à cidade de Sião (Jerusalém), exaltando sua beleza, segurança e a proteção divina que ela recebe. O salmo começa com uma declaração da grandeza e do louvor devidos a Deus, em relação à sua cidade santa (v. 2-3). Ele descreve Sião como uma cidade magnífica e inexpugnável, protegida por Deus (v. 4). A segunda parte (v. 5-8) descreve a reação dos inimigos que tentam atacar a cidade, mostrando o terror e o medo que os assola, contrastando com a segurança de Sião. A terceira parte (v. 9-15) é um chamado à recordação da misericórdia de Deus, à celebração de seu nome e à contemplação da beleza e da segurança de Sião, que é descrita como uma cidade eternamente protegida por Deus.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Louvor. Ele destaca a grandeza de Deus e a importância de Jerusalém como centro espiritual do povo.

Temas e Ensinamentos:

- Grandeza de Deus: O salmo ensina sobre a majestade e a dignidade de Deus, que se manifesta na cidade de Sião.
- Segurança e Proteção: A representação de Jerusalém como um baluarte seguro enfatiza a proteção divina sobre Seu povo e Sua cidade.
- Lembrança da Misericórdia: O apelo para recordar a misericórdia de Deus reafirma a importância da gratidão e da reflexão sobre Suas bênçãos.

Mensagem Central:

Jerusalém, a cidade santa, é um símbolo da proteção e da segurança divinas. Deus protege seu povo e sua cidade, garantindo sua segurança e estabilidade. O salmo conclama à adoração e ao louvor a Deus, reconhecendo sua fidelidade e sua proteção eterna.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Hebreus 11:10: "Porque esperava a cidade que tem fundamentos, cujo arquiteto e construtor é Deus."
- Apocalipse 21:1-4: Descreve a Nova Jerusalém, uma cidade celestial, símbolo da cidade santa perfeita e eterna.

Esses versículos complementam a temática do Salmo 47 (48), enfatizando a importância de Jerusalém, a segurança providenciada por Deus e a necessidade de louvar e reconhecer Sua grandeza.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 48

Salmo 48 (49): A felicidade material é instável (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para atrair sabedoria nos momentos de decisão, fortalecer a espiritualidade e afastar o medo da morte.

1. Ao mestre de canto. Salmo dos filhos de Coré.

2. Escutai, povos todos; atendei, todos vós que habitais a terra,

3. humildes e poderosos, tanto ricos como pobres.

4. Dirão os meus lábios palavras de sabedoria, e o meu coração meditará pensamentos profundos.

5. Ouvirei, atento, as sentenças inspiradas por Deus; depois, ao som da lira, explicarei meu oráculo.

6. Por que ter medo nos dias de infortúnio, quando me cerca a malícia dos meus inimigos?

7. Eles confiam em seus bens, e se vangloriam das grandes riquezas.

8. Mas nenhum homem a si mesmo pode salvar-se, nem pagar a Deus o seu resgate.

9. Caríssimo é o preço da sua alma, jamais conseguirá

10. prolongar indefinidamente a vida e escapar da morte,

11. porque ele verá morrer o sábio, assim como o néscio e o insensato, deixando a outrem os seus bens.

12. O túmulo será sua eterna morada, sua perpétua habitação, ainda que tenha dado a regiões inteiras o seu nome,

13. pois não permanecerá o homem que vive na opulência: ele é semelhante ao gado que se abate.

14. Este é o destino dos que estultamente em si confiam, tal é o fim dos que só vivem em delícias.

15. Como um rebanho serão postos no lugar dos mortos; a morte é seu pastor e os justos dominarão sobre eles. Depressa desaparecerão suas figuras, a região dos mortos será sua morada.

16. Deus, porém, livrará minha alma da habitação dos mortos, tomando-me consigo.

17. Não temas quando alguém se torna rico, quando aumenta o luxo de sua casa.

18. Em morrendo, nada levará consigo, nem sua fortuna descerá com ele aos infernos.

19. Ainda que em vida a si se felicitasse: “Hão de te aplaudir pelos bens que granjeaste”.

20. Ele irá para a companhia de seus pais, que nunca mais verão a luz.

21. O homem que vive na opulência e não reflete é semelhante ao gado que se abate.

Análise do Salmo:

O Salmo 48 (49) é um salmo sapiencial que questiona a segurança e a felicidade encontradas na riqueza material. Ele se dirige a toda a humanidade, ricos e pobres, para apresentar uma reflexão sobre a mortalidade e a inutilidade da riqueza para escapar da morte. O salmista, inspirado por Deus, argumenta que a confiança na riqueza é ilusória, pois a morte é o destino universal, atingindo ricos e pobres igualmente. A riqueza não pode comprar a imortalidade nem resgatar a alma da morte.

O salmo usa imagens vívidas, como a do gado que é abatido, para ilustrar a fragilidade da vida humana e a transitoriedade da riqueza. Apesar da aparente desesperança, o salmo termina com uma nota de esperança na libertação divina, contrastando a sorte dos que confiam na riqueza com a salvação oferecida por Deus.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Sapiencial (sabedoria). Ele ensina lições profundas sobre a vida, a morte e a verdadeira riqueza espiritual.

Temas e Ensinamentos:

- A futilidade da riqueza material: A riqueza não garante segurança, nem prolonga a vida, nem salva da morte. É transitória e não oferece verdadeira felicidade ou salvação.
- A inevitabilidade da morte: A morte é universal e inelutável, atingindo ricos e pobres igualmente. Nenhuma riqueza pode evitar esse destino.
- A transitoriedade da vida: A vida humana é comparada à de animais, enfatizando sua brevidade e fragilidade.

- A importância da fé em Deus: A verdadeira segurança e esperança residem na fé em Deus, que oferece a promessa de vida eterna e libertação da morte.

- A igualdade perante a morte: Riqueza, poder e sabedoria não protegem da morte; todos são iguais perante ela.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é que a verdadeira felicidade e segurança não estão nas riquezas materiais, mas na relação com Deus, que pode salvar a alma da morte. O salmo convida à reflexão sobre o que realmente importa na vida.

A riqueza é passageira, a morte é inevitável, mas a fé oferece a promessa de uma vida além da morte.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Jó 1:21: "E disse Jó: Nu saí do ventre de minha mãe, e nu voltarei para lá; o Senhor deu, e o Senhor tomou; bendito seja o nome do Senhor." (Transitoriedade dos bens materiais)

- Eclesiastes 1:2: "Vaidade das vaidades, diz o Pregador, vaidade das vaidades, tudo é vaidade." (Futilidade das coisas terrenas)

- Lucas 12:16-21: Parábola do homem rico (A importância da preparação espiritual em contraste com a confiança na riqueza material)

- 1 Timóteo 6:10: "Porque o amor do dinheiro é raiz de todos os males; e alguns, nessa cobiça, se desviaram da fé e se traspassaram a si mesmos com muitas dores." (Perigos da avareza)

- Hebreus 9:27: "E, como aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo depois disso o juízo," (Inevitabilidade da morte e juízo final)

Estes versículos, e outros, reforçam os temas centrais do Salmo 48 (49) sobre a transitoriedade da vida material e a importância da fé e da preparação espiritual para a vida eterna.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 49

Salmo 49 (50): O verdadeiro culto espiritual (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para a preservação da natureza: florestas, campos, jardins e espécies em extinção.

1. Salmo de Asaf. 1 - Falou o Senhor Deus e convocou toda a terra, desde o levante até o poente.

2. Do alto de Sião, ideal de beleza, Deus refulgiu:

3. nosso Deus vem vindo e não se calará. Um fogo abrasador o precede; ao seu redor, furiosa tempestade.

4. Do alto ele convoca os céus e a terra para julgar seu povo:

5. “Reuni os meus fiéis, que selaram comigo aliança pelo sacrifício”.

6. E os céus proclamam sua justiça, porque é o próprio Deus quem vai julgar.

7. “Escutai, ó meu povo, que eu vou falar: Israel, vou testemunhar contra ti. Deus, o teu Deus, sou eu.

8. Não te repreendo pelos teus sacrifícios, pois teus holocaustos estão sempre diante de mim.

9. Não preciso do novilho do teu estábulo, nem dos cabritos de teus apriscos,

10. pois minhas são todas as feras das matas; há milhares de animais nos meus montes.

11. Conheço todos os pássaros do céu, e tudo o que se move nos campos.

12. Se tivesse fome, não precisava dizer-te, porque minha é a terra e tudo o que ela contém.

13. Porventura preciso comer carne de touros, ou beber sangue de cabrito?

14. Oferece, antes, a Deus um sacrifício de louvor e cumpre teus votos para com o Altíssimo.

15. Invoca-me nos dias de tribulação, e eu te livrarei e me darás glória.”

16. Ao pecador, porém, Deus diz: “Por que recitas os meus mandamentos, e tens na boca as palavras da minha aliança?

17. Tu que aborreces meus ensinamentos e rejeitas minhas palavras?

18. Se vês um ladrão, te ajuntas a ele, e com adúlteros te associas.

19. Dás plena licença à tua boca para o mal e tua língua trama fraudes.

20. Tu te assentas para falar contra teu irmão, cobres de calúnias o filho de tua própria mãe.

21. Eis o que fazes, e eu hei de me calar? Pensas que eu sou igual a ti? Não, mas vou te repreender e te lançar em rosto os teus pecados”.

22. Compreendei bem isto, vós que vos esqueceis de Deus: não suceda que eu vos arrebate e não haja quem vos salve.

23. Honra-me quem oferece um sacrifício de louvor; ao que procede retamente, a este eu mostrarei a salvação de Deus.

Análise do Salmo:

O Salmo 49 (50) é um salmo de julgamento que destaca a natureza do verdadeiro culto a Deus. Deus convoca seu povo para um julgamento, não focando nos sacrifícios materiais, mas na obediência e na justiça. O salmo contrasta o culto externo, representado pelos sacrifícios animais, com o culto interno, que se manifesta na justiça, na obediência aos mandamentos e no amor ao próximo. Deus rejeita os sacrifícios externos de um povo hipócrita que professa fé, mas vive na injustiça e na impiedade. A mensagem central é que Deus busca um culto autêntico, baseado na justiça, na obediência e no amor, e não apenas em rituais externos. O salmo termina com uma advertência aos ímpios e uma promessa de salvação aos justos que O adoram em espírito e em verdade.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Sapiencial. Embora apresente elementos de Salmos didático, advertência e de julgamento. Ele ensina princípios fundamentais sobre a verdadeira adoração e a justiça divina. (possui elementos de ambos os tipos).

Temas e Ensinamentos:

- O verdadeiro culto a Deus: O salmo enfatiza que o culto verdadeiro não se limita a sacrifícios materiais, mas exige justiça, obediência e amor ao próximo. É um culto espiritual, não ritualístico.

- A hipocrisia religiosa: O salmo condena a hipocrisia daqueles que professam fé em Deus, mas vivem vidas desonestas e injustas.
- A justiça divina: Deus julgará seu povo, recompensando os justos e punindo os ímpios. A justiça divina é um tema central.
- A soberania de Deus: Deus é soberano sobre toda a criação, incluindo animais e natureza. Ele não precisa dos sacrifícios materiais do homem.
- A importância da oração e do louvor: O salmo incentiva a invocação de Deus em tempos de tribulação e a oferta de louvor como um ato de culto autêntico.

Mensagem Central:

O verdadeiro culto a Deus é um culto espiritual, baseado na justiça, na obediência aos seus mandamentos e no amor ao próximo, e não apenas em rituais externos e sacrifícios materiais. Deus busca um coração sincero e uma vida reta, não apenas ofertas externas.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Isaías 1:11-17: Deus rejeita os sacrifícios de um povo hipócrita. (Paralelo direto com a crítica do Salmo 50 aos sacrifícios sem arrependimento).
- Mateus 23:23-28: Jesus critica os fariseus por sua ênfase em rituais externos, negligenciando a justiça, a misericórdia e a fidelidade. (Semelhança com a crítica do salmo à hipocrisia religiosa).
- João 4:23-24: Jesus afirma que Deus busca adoradores que o adorem em espírito e em verdade. (Corrobora a mensagem central do Salmo 50 sobre o culto espiritual).
- Miquéias 6:6-8: Deus descreve o tipo de culto que agrada a Ele: justiça, misericórdia, humildade, e andar humildemente com o seu Deus. (Relaciona-se com a ênfase do salmo na justiça e na obediência).
- Hebreus 10:1-18: A superioridade do sacrifício de Cristo sobre os sacrifícios da lei mosaica. (Contexto mais amplo sobre a natureza do sacrifício e o culto aceitável a Deus).

Estes versículos complementam o tema do Salmo 49 (50), mostrando que a ênfase no culto espiritual e na justiça não é exclusiva deste salmo, mas um tema recorrente na Bíblia Sagrada. A conexão é temática, mostrando a continuidade da mensagem bíblica sobre a natureza do culto aceitável a Deus.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 50

Salmo 50 (51): Miserere, Tende piedade, ó meu Deus!

(Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para receber o perdão de Deus e fortalecer a sabedoria e a humildade.

1. Ao mestre de canto. Salmo de Davi,

2. quando o profeta Natã foi encontrá-lo, após o pecado com Betsabé.

3. Tende piedade de mim, Senhor, segundo a vossa bondade. E conforme a imensidade de vossa misericórdia, apagai a minha iniquidade.

4. Lavai-me totalmente de minha falta, e purificai-me de meu pecado.

5. Eu reconheço a minha iniquidade, diante de mim está sempre o meu pecado.

6. Só contra vós pequei, o que é mau fiz diante de vós. Vossa sentença assim se manifesta justa, e reto o vosso julgamento.

7. Eis que nasci na culpa, minha mãe concebeu-me no pecado.

8. Não obstante, amais a sinceridade de coração. Infundi-me, pois, a sabedoria no mais íntimo de mim.

9. Aspergi-me com um ramo de hissope e ficarei puro. Lavai-me e me tornarei mais branco do que a neve.

10. Fazei-me ouvir uma palavra de gozo e de alegria, para que exultem os ossos que triturastes.

11. Dos meus pecados desviai os olhos, e minhas culpas todas apagai.

12. Ó meu Deus, criai em mim um coração puro, e renovai-me o espírito de firmeza.

13. De vossa face não me rejeiteis, e nem me priveis de vosso santo Espírito.

14. Restituí-me a alegria da salvação, e sustentai-me com uma vontade generosa.

15. Então, aos maus ensinarei vossos caminhos, e voltarão a vós os pecadores.

16. Deus, ó Deus, meu salvador, livrai-me da pena desse sangue derramado, e a vossa misericórdia a minha língua exaltará.

17. Senhor, abri meus lábios, a fim de que minha boca anuncie vossos louvores.

18. Vós não vos aplacais com sacrifícios rituais; e se eu vos ofertasse um sacrifício, não o aceitaríeis.

19. Meu sacrifício, ó Senhor, é um espírito contrito, um coração arrependido e humilhado, ó Deus, que não haveis de desprezar.

20. Senhor, pela vossa bondade, tratai Sião com benevolência, reconstruí os muros de Jerusalém.

21. Então, aceitareis os sacrifícios prescritos, as oferendas e os holocaustos; e sobre vosso altar vítimas vos serão oferecidas.

Análise do Salmo:

O Salmo 50 (51) é uma oração de arrependimento profundo atribuída a Davi após seu pecado com Betsabé (2 Samuel 11-12). Ele não se concentra em justificativas ou minimizações, mas numa confissão sincera e humilde de sua culpa. A estrutura do salmo é marcadamente lírica, com repetições e paralelismos que intensificam o apelo por perdão. A linguagem utilizada é rica em imagens: a necessidade de purificação é expressa com a imagem da lavagem ("Lavai-me totalmente de minha falta"), e a restauração espiritual é comparada ao branqueamento da neve ("mais branco do que a neve"). O salmo progride de um pedido de perdão pessoal para uma súplica pela restauração de Sião e a restauração da comunhão com Deus. A mudança de foco de uma experiência pessoal para uma preocupação pela comunidade demonstra a fé de Davi e sua compreensão da interdependência entre o bem-estar pessoal e o da nação.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo Penitencial. Ele expressa arrependimento e o desejo de reconciliação com Deus. A sua estrutura e linguagem o tornam um exemplo clássico de poesia hebraica que expressa a profundidade do arrependimento.

Temas e Ensinamentos:

- Misericórdia e Perdão: A súplica de Davi revela a profundidade da misericórdia de Deus e a disponibilidade do perdão para os arrependidos.

- Arrependimento Sincero: A importância de um coração contrito e humilde é fundamental para a verdadeira adoração.
- Purificação Espiritual: O desejo de ser purificado simboliza a busca por renovação interior e transformação pessoal.
- Responsabilidade de Testemunhar: A intenção de Davi de ensinar os caminhos de Deus aos outros destaca a missão de evangelizar.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é a certeza do perdão divino para aqueles que se arrependem sinceramente. Deus é misericordioso e perdoa abundantemente, mas o arrependimento genuíno é essencial para receber esse perdão. A verdadeira adoração é encontrada na humildade e no desejo de purificação.

O salmo transmite esperança e encorajamento para aqueles que lutam com o peso do pecado, mostrando que a graça de Deus é maior que qualquer falha humana.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Tiago 4:10 - Humilhai-vos diante do Senhor, e ele vos exaltará.
- Isaías 55:7: "Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem iníquo os seus pensamentos; converta-se ao Senhor, que terá compaixão dele; ao nosso Deus, porque é rico em perdoar." (tema do perdão e arrependimento)
- Lucas 15 (a parábola do filho pródigo): Esta parábola ilustra poderosamente a misericórdia de Deus para com os pecadores arrependidos.
- 1 João 1:9: "Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça." (confissão e perdão)
- Mateus 5:8 - "Bem-aventurados os puros de coração, porque eles verão a Deus."

É importante notar que a conexão entre os salmos e outros textos bíblicos é frequentemente temática e não literal. Os temas do arrependimento, perdão e misericórdia são recorrentes na Bíblia, refletindo a natureza de Deus e sua relação com a humanidade.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 51

Salmo 51 (52): Castigo do homem perverso (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para usar de maneira correta o talento, a popularidade e a sabedoria para se destacar.

1. Ao mestre de canto. Hino de Davi.

2. Quando Doeg, o idumeu, veio dizer a Saul: “Davi entrou na casa de Aquimelec”.

3. Por que te glorias de tua malícia, ó infame prepotente?

4. Continuamente maquinas a perdição; tua língua é afiada navalha, tecedora de enganos.

5. Tu preferes o mal ao bem, a mentira à lealdade.

6. Só gostas de palavras perniciosas, ó língua pérfida!

7. Por isso, Deus te destruirá, há de te excluir para sempre; ele te expulsará de tua tenda, e te extirpará da terra dos vivos.

8. Vendo isso, tomados de medo, os justos zombarão de ti, dizendo:

9. “Eis o homem que não tomou a Deus por protetor, mas esperou na multidão de suas riquezas e se prevaleceu de seus próprios crimes”.

10. Eu sou, porém, como a verdejante oliveira na casa de Deus: confio na misericórdia de Deus para sempre.

11. Eu vos louvarei eternamente pelo que fizestes e cantarei vosso nome, na presença de vossos fiéis, porque é bom.

Análise do Salmo:

O Salmo 51 (52) é um salmo imprecatório, ou seja, um salmo que clama por justiça divina contra um inimigo. Neste caso, o inimigo é um homem perverso e arrogante, descrito como alguém que se glorifica em sua malícia, trama a ruína dos outros e prefere a mentira à verdade. O salmo apresenta uma forte denúncia contra a injustiça e a impiedade, contrastando a conduta do ímpio com a confiança do salmista em Deus. A estrutura é relativamente simples, com uma primeira parte (versículos 3-7) descrevendo o homem perverso e sua condenação, seguida de uma segunda parte (versículos 8-11) que contrasta a situação do ímpio com a fé inabalável do salmista em Deus.

A linguagem é direta e contundente, utilizando imagens fortes para retratar a maldade do inimigo e a justiça divina. A referência a Doeg, o idumeu, no título, situa o salmo no contexto histórico da perseguição de Davi por Saul.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo Imprecatório. Embora apresente elemento de Salmo de Confiança, ele serve tanto para expressar o desejo de justiça e proteção divina ou as consequências do pecado.

Temas e Ensinamentos:

- A Justiça Divina: O salmo afirma a crença na justiça de Deus, que não deixará a impiedade impune. Deus julgará o homem perverso e o castigará por suas ações.
- O Perigo da Arrogância e da Malícia: O salmo adverte contra a arrogância e a malícia, mostrando as consequências de se glorificar na injustiça e de se confiar na própria força e riqueza.
- A Verdadeira Segurança: A verdadeira segurança não se encontra na riqueza ou no poder, mas na confiança em Deus e na sua misericórdia.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é a certeza da justiça divina e a importância da confiança em Deus. A impiedade será julgada, e aqueles que confiam em Deus encontrarão segurança e proteção, mesmo em meio à perseguição e à injustiça. O salmo serve como um alerta contra a arrogância e a maldade, e como um encorajamento para a confiança na misericórdia e na justiça divinas.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Provérbios 11:21: "Ainda que o ímpio prospere, não ficará impune; mas a posteridade do justo será salva." (A justiça divina e as consequências da impiedade)
- Provérbios 16:5: "Todo o orgulhoso é abominação ao Senhor; certamente não ficará impune." (Arrogância e justiça divina)
- Isaías 33:14: "Os pecadores tremem em Sião; o medo toma os ímpios: Quem entre nós poderá habitar com o fogo consumidor? Quem entre nós poderá habitar com as chamas eternas?" (Medo e castigo dos ímpios)

Esses versículos complementam a temática do Salmo 51 (52), enfatizando a importância da integridade, do uso correto da palavra e da confiança em Deus.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 52

Salmo 52 (53): A perversidade universal (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para se prevenir contra opressão, tristeza, descrença e qualquer tipo de maldade.

1. Ao mestre de canto. Em melodia triste. Hino de Davi.

2. Diz o insensato em seu coração: “Não há Deus”. Corromperam-se os homens, seu proceder é abominável, não há um só que pratique o bem.

3. O Senhor, do alto do céu, observa os filhos dos homens para ver se, acaso, existe alguém sensato que busque a Deus.

4. Todos eles, porém, se extraviaram e se perverteram; não há mais ninguém que faça o bem, nem um, nem mesmo um só.

5. Não se emendarão esses obreiros do mal? Eles, que devoram meu povo como quem come pão, não invocarão o Senhor?

6. Foram tomados de terror, não havendo nada para temer. Porque Deus dispersou os ossos dos que te assediam; foram confundidos porque Deus os rejeitou.

7. Ah, que venha de Sião a salvação de Israel! Quando Deus tiver mudado a sorte de seu povo, Jacó exultará e Israel se alegrará.

Análise do Salmo:

O Salmo 52 (53) é um salmo que descreve a depravação moral generalizada da humanidade e a necessidade da intervenção divina. Ele começa com a afirmação do insensato que nega a existência de Deus (v.2), seguida de uma descrição da corrupção humana e da ausência de boas ações. O salmo, então, contrasta essa realidade com a observação atenta de Deus sobre a humanidade, esperando por alguém que o busque. A ausência de busca por Deus é enfatizada, e o salmo culmina com uma oração pela salvação de Israel, que virá de Sião. A linguagem é direta e forte, pintando um quadro sombrio da condição humana, mas oferecendo esperança na intervenção divina. A estrutura é simples, com uma constatação da perversidade humana, seguida de uma oração pela salvação.

Tipologia:

O Salmo pode ser classificado como um Salmo de Lamento, expressando a angústia do salmista diante da situação moral da humanidade. Também apresenta elementos de um Salmo de Confiança, pois, apesar da escuridão descrita, a esperança na intervenção divina permanece.

Temas e Ensinamentos:

- A Depravação Humana: O salmo destaca a profunda depravação moral da humanidade, a ausência de bem e a negação da existência de Deus.
- A Onipresença e Observação de Deus: Deus observa a humanidade, mesmo em sua corrupção, esperando por aqueles que o buscam.
- A Necessidade da Intervenção Divina: A salvação só pode vir pela intervenção de Deus, que mudará a sorte de seu povo.
- A Esperança na Salvação: Apesar da situação sombria, o salmo expressa esperança na salvação divina, que trará alegria e júbilo a Israel.
- A Consequência da Descrença: A negação de Deus leva à corrupção moral e à destruição.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo 52 (53) é a necessidade da intervenção divina para remediar a depravação moral da humanidade. Apesar da prevalência do mal, a esperança na salvação por meio de Deus permanece. O salmo serve como um alerta sobre as consequências da descrença e como um chamado à busca de Deus.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Romanos 3:10-12: "Como está escrito: Não há quem seja justo, nem um sequer; não há quem entenda, não há quem busque a Deus. Todos se extraviaram, juntamente se fizeram inúteis; não há quem faça o bem, não há nem um só." (Ecoa a descrição da depravação humana no Salmo)
- Eclesiastes 7:20: "Não há homem justo na terra que faça o bem e nunca peque." (A condição humana pecadora)
- Isaías 59:1-2: "Eis que a mão do Senhor não está encolhida, para que não possa salvar; nem surdo o seu ouvido, para que não possa ouvir. Mas as vossas iniquidades fizeram separação entre vós e o vosso Deus, e os vossos pecados encobriram o seu rosto de vós, para que não vos ouça." (A separação entre Deus e a humanidade por causa do pecado)

Os versículos citados reforçam o tema central do Salmo 52 (53): a depravação humana e a necessidade da intervenção divina, tema recorrente na Bíblia. A conexão é temática, não literal.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 53

Salmo 53 (54): O Inocente Perseguido (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para afastar as pessoas perigosas, invejosas ou que desejam fazer mal aos outros.

1. Ao mestre de canto. Com instrumentos de corda. Hino de Davi,

2. quando os zifeus vieram dizer a Saul: “Davi encontra-se escondido entre nós”.

3. Pela honra de vosso nome, salvai-me, meu Deus! Por vosso poder, fazei-me justiça.

4. Ó meu Deus, escutai minha oração, atendei às minhas palavras,

5. pois homens soberbos insurgiram-se contra mim; homens violentos odeiam a minha vida: não têm Deus em sua presença.

6. Mas eis que Deus vem em meu auxílio, o Senhor sustenta a minha vida.

7. Fazei recair o mal em meus adversários e, segundo vossa fidelidade, destruí-os.

8. De bom grado irei oferecer-vos um sacrifício, cantarei a glória de vosso nome, Senhor, porque é bom,

9. pois me livrou de todas as tribulações, e pude ver meus inimigos derrotados.

Análise do Salmo:

O Salmo 53 (54) é um salmo de lamento e confiança, composto por Davi durante sua perseguição por Saul. Ele descreve a situação de perigo em que se encontra, cercado por inimigos poderosos e impiedosos que não temem a Deus. O salmo é uma oração fervorosa por socorro divino, expressando confiança na proteção e na justiça de Deus. A estrutura do salmo é dividida em duas partes: a primeira (versículos 3-5) descreve o perigo e a oração por socorro; a segunda (versículos 6-9) expressa a confiança em Deus e a promessa de gratidão. A linguagem é direta e emocional, refletindo a angústia e a esperança do salmista.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Súplica. Ele expressa um pedido de ajuda em tempos de aflição. Ele também apresenta elementos de confiança e lamento individual, na fé e proteção e na justiça divinas.

Temas e Ensinamentos:

- A Perseguição Injusta: O salmo retrata a experiência de perseguição injusta e a angústia do salmista diante de inimigos poderosos e sem temor a Deus.
- A Confiança em Deus: Davi demonstra uma profunda confiança na proteção e na justiça de Deus, mesmo em meio ao perigo.
- A Justiça Divina: O salmista suplica a Deus que faça justiça e derrote seus inimigos, mostrando a crença na intervenção divina.
- A Gratidão a Deus: O salmo expressa a gratidão antecipada pela libertação e a promessa de louvor a Deus.
- A Impotência do Mal: Apesar do poder dos inimigos, o salmo demonstra que o mal é impotente diante do poder de Deus.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é a confiança inabalável em Deus mesmo em situações de perigo extremo e perseguição injusta. O salmo demonstra que a justiça de Deus prevalecerá e que aqueles que confiam nele serão protegidos e libertados. Ele serve como um encorajamento para aqueles que enfrentam adversidades, mostrando a importância da fé e da oração.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Salmo 23: Este salmo inteiro expressa a confiança em Deus como Pastor e protetor, ecoando a confiança de Davi em Deus no Salmo 53 (54).
- Romanos 8:31 - "Se Deus é por nós, quem será contra nós?"
- Isaías 41:10: "Não temas, porque eu estou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a minha destra fiel." (Promessa de Deus de força e proteção)
- 2 Coríntios 4:8-9: "Somos atribulados em tudo, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados; perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não perdidos;" (A experiência de perseguição e a confiança em Deus)

Os versículos citados reforçam o tema central do Salmo 53 (54): a confiança em Deus em meio à perseguição, tema recorrente na Bíblia. A conexão é temática, não literal.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 54

Salmo 54 (55): Sob o perigo da perseguição e da traição (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para se proteger contra as perseguições de inimigos, medos, perda de memória, fraudes e mentiras.

1. Ao mestre de canto. Com instrumentos de corda. Hino de Davi.

2. Prestai ouvidos, ó Deus, à minha oração, não vos furteis à minha súplica;

3. escutai-me e atendei-me. Na minha angústia agito-me num vaivém, perturbo-me

4. à voz do inimigo, sob os gritos do pecador. Eles lançam o mal contra mim, e me perseguem com furor.

5. Palpita-me no peito o coração, invade-me um pavor de morte.

6. Apoderam-se de mim o terror e o medo, e o pavor me assalta.

7. Digo-me, então: tivesse eu asas como a pomba, voaria para um lugar de repouso;

8. iria bem longe morar no deserto.

9. Apressado buscaria um abrigo contra o vendaval e a tempestade.

10. Destruí-os, Senhor, confundi-lhes as línguas, porque só vejo violência e discórdia na cidade.

11. Dia e noite percorrem suas muralhas, no seu interior só há injustiça e opressão.

12. Grassa a astúcia no seu meio, a iniquidade e a fraude não deixam suas praças.

13. Se o ultraje viesse de um inimigo, eu o teria suportado; se a agressão partisse de quem me odeia, dele me esconderia.

14. Mas eras tu, meu companheiro, meu íntimo amigo,

15. com quem me entretinha em doces colóquios; com quem, por entre a multidão, íamos à casa de Deus.

16. Que a morte os colha de improviso, que eles desçam vivos à mansão dos mortos. Porque entre eles, em suas moradas, só há perversidade.

17. Eu, porém, bradarei a Deus, e o Senhor me livrará.

18. Pela tarde, de manhã e ao meio-dia lamentarei e gemerei; e ele ouvirá minha voz.

19. Ele me dará a paz, livrando minha alma dos que me acossam, pois numerosos são meus inimigos.

20. O Senhor me ouvirá e os humilhará, ele que reina eternamente, porque não se emendem nem temem a Deus.

21. Cada um deles levanta a mão contra seus amigos. Todos violam suas alianças.

22. De semblante mais brando do que o creme, trazem, contudo, no coração a hostilidade; suas palavras são mais untuosas do que o óleo, porém, na verdade, espadas afiadas.

23. Depõe no Senhor os teus cuidados, porque ele será teu sustentáculo; não permitirá jamais que vacile o justo.

24. E vós, ó meu Deus, vós os precipitareis no fundo do abismo da morte. Os homens sanguinários e ardilosos não alcançarão a metade de seus dias! Quanto a mim, é em vós, Senhor, que ponho minha esperança.

Análise do Salmo:

O Salmo 54 (55) é um salmo de lamento que retrata a profunda angústia de Davi diante da perseguição e da traição por parte de seus inimigos, incluindo um amigo íntimo. O salmo descreve vividamente o medo, a angústia e o desespero do salmista, que se sente cercado por violência e falsidade. Ele clama a Deus por socorro, expressando sua confiança na justiça divina e na proteção divina. O salmo se divide em três partes principais: a primeira (versículos 2-11) descreve a situação de perigo e a oração por ajuda; a segunda (versículos 12-16) expressa a dor da traição por um amigo próximo; e a terceira (versículos 17-24) afirma a confiança na intervenção divina e a condenação dos inimigos. A linguagem é rica em imagens e metáforas, transmitindo a intensidade emocional da situação.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Lamento individual, caracterizado pela súplica a Deus em meio à adversidade e à traição. Ele

também contém elementos de um Salmo de Confiança, pois expressa fé na proteção e na justiça divinas.

Temas e Ensinamentos:

- A Perseguição e a Traição: O salmo descreve a experiência amarga da perseguição por inimigos e a traição por um amigo próximo, revelando a dor e a decepção causadas pela falsidade humana.
- A Angústia e o Desespero: A linguagem do salmo expressa a profunda angústia, o medo e o desespero do salmista diante da situação de perigo.
- A Justiça Divina: O salmista suplica a Deus que faça justiça e puna seus inimigos, demonstrando a crença na intervenção divina e na punição do mal.
- A Importância da Confiança em Deus: O salmo enfatiza a importância de confiar em Deus e depositar nele os seus cuidados, mesmo em situações difíceis.
- A Natureza Humana: O salmo revela a natureza ambígua da humanidade, com a capacidade tanto para a amizade e a lealdade quanto para a traição e a violência.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é a importância da confiança em Deus mesmo em face de perseguição, traição e sofrimento profundo. O salmo demonstra que, apesar da dor e da decepção causadas pela maldade humana, a justiça e a proteção divinas são reais e disponíveis para aqueles que confiam nele. Ele serve como um consolo para aqueles que passam por situações semelhantes, oferecendo esperança e encorajamento.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Mateus 10:16: "Eis que eu vos envio como ovelhas para o meio de lobos; sede, pois, prudentes como as serpentes e símplices como as pombas."
- João 15:18: Se o mundo vos odeia, sabei que, antes de vós, odiou a mim." (Jesus fala sobre a perseguição que seus seguidores enfrentariam)
- 2 Timóteo 3:12: "Todos os que querem viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos." (A perseguição como uma realidade para os cristãos)

Os versículos citados reforçam o tema central do Salmo 54 (55): a confiança em Deus em meio à perseguição e à traição, tema recorrente na Bíblia. A conexão é temática, não literal.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 55

Salmo 55 (56): Grito de aflição e de confiança (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para afastar inimigos impiedosos e que insistem em destruir as boas causas.

1. Ao mestre de canto. Conforme: “Muda pomba de longínquas terras”. Cântico de Davi, quando vai para junto dos filisteus, em Get.

2. Tende piedade de mim, ó Deus, porque aos pés me pisam os homens; sem cessar eles me oprimem combatendo.

3. Meus inimigos continuamente me espezinham, são numerosos os que me fazem guerra.

4. Ó Altíssimo, quando o terror me assalta, é em vós que eu ponho a minha confiança.

5. É em Deus, cuja promessa eu proclamo, sim, é em Deus que eu ponho minha esperança; nada temo: que mal me pode fazer um ser de carne?

6. O dia inteiro eles me difamam, seus pensamentos todos são para o meu mal;

7. Reúnem-se, armam ciladas, observam meus passos, e odeiam a minha vida.

8. Tratai-os segundo a sua iniquidade. Ó meu Deus, em vossa cólera, prostrai esses povos.

9. Vós conheceis os caminhos do meu exílio, vós recolhestes minhas lágrimas em vosso cantil; não está tudo escrito em vosso livro?

10. Sempre que vos invocar, meus inimigos recuarão: bem sei que Deus está por mim.

11. É em Deus, cuja promessa eu proclamo,

12. é em Deus que eu ponho minha esperança; nada temo: que mal me pode fazer um ser de carne?

13. Os votos que fiz, ó Deus, devo cumpri-los; eu vos oferecerei um sacrifício de louvor,

14. porquê da morte livrastes a minha vida, e da queda preservastes os meus pés, para que eu ande na presença de Deus, na luz dos vivos.

Análise do Salmo:

O Salmo 55 (56) é um clamor de Davi em meio à perseguição e à opressão dos inimigos. Davi expressa sua aflição e a confiança inabalável que deposita em Deus, mesmo diante da adversidade. Ele descreve a intensificação do ataque de seus inimigos e a sua determinação em se voltar para Deus como fonte de esperança e proteção. Expressa um senso de desespero com uma fé resoluta, revelando a luta interna entre o medo e a confiança em Deus.

Tipologia:

Classificado como um salmo de Súplica e de Confiança. Ele expressa a angústia do fiel e a convicção na proteção divina. Com elementos de um Salmo de Ação de Graças antecipada, pois Davi expressa gratidão pela libertação antes

Temas e Ensinamentos:

- Aflição e Opressão: Davi fala sobre a dor e a pressão impostas por seus inimigos, refletindo a realidade da perseguição.
- Confiança em Deus: A repetida afirmação de Davi sobre confiar em Deus destaca a importância da fé em momentos de crise.
- Ação de Graças: A disposição de Davi em cumprir seus votos e oferecer louvores a Deus ressalta a gratidão pela ajuda recebida.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é que, mesmo em face da opressão e do medo, o fiel deve confiar em Deus, que ouve suas súplicas e promete proteção.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- 2 Timóteo 1:7: "Porque Deus não nos deu espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação.
- Isaías 41:10 - "Não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus."
- Romanos 8:31 - "Se Deus é por nós, quem será contra nós?"

Esses versículos complementam a temática do Salmo 55 (56), reforçando a confiança em Deus como fonte de proteção e força em tempos de aflição.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 56

Salmo 56 (57): Refúgio de Deus - Oração da manhã numa aflição (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para pedir misericórdia e lutar contra injustiças, tristezas e todos os tipos de energias negativas.

1. Ao mestre de canto. “Não destruas”. Cântico de Davi, quando fugiu para a caverna, perseguido por Saul.

2. Tende piedade de mim, ó Deus, tende piedade de mim, porque a minha alma em vós procura o seu refúgio. Abrigo-me à sombra de vossas asas, até que a tormenta passe.

3. Clamo ao Deus Altíssimo, ao Deus que me cumula de benefícios.

4. Mande ele do céu auxílio que me salve, cubra de confusão meus perseguidores; envie-me Deus a sua graça e fidelidade.

5. Estou no meio de leões, que devoram os homens com avidez. Seus dentes são como lanças e flechas, suas línguas como espadas afiadas.

6. Elevai-vos, ó Deus, no mais alto do céu, e sobre toda a terra brilhe a vossa glória.

7. Ante meus pés armaram rede; fizeram-me perder a coragem; cavaram uma fossa diante de mim; caiam nela eles mesmos.

8. Meu coração está firme, ó Deus, meu coração está firme; vou cantar e salmodiar.

9. Desperta-te, ó minha alma; despertai, harpa e cítara! Quero acordar a aurora.

10. Entre os povos, Senhor, vos louvarei; eu vos salmodiarei entre as nações,

11. porque aos céus se eleva a vossa misericórdia, e até as nuvens a vossa fidelidade.

12. Elevai-vos, ó Deus, nas alturas do céu, e brilhe a vossa glória sobre a terra inteira.

Análise do Salmo:

O Salmo 56 (57) é um cântico de Davi que expressa sua busca por refúgio em Deus durante tempos de aflição e perseguição. Escrito enquanto Davi se escondia na caverna, o salmo reflete a profunda dependência do salmista em relação à misericórdia divina. Davi clama a Deus por proteção e ajuda, contrastando sua vulnerabilidade com a força e a fidelidade de Deus. A confiança de Davi é evidente, mesmo em meio a ameaças, e ele se compromete a louvar a Deus entre os povos.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Súplica e de Louvor. Ele combina elementos de pedido de ajuda com a celebração da grandeza de Deus.

Temas e Ensinamentos:

- Busca por Refúgio: Davi enfatiza a necessidade de encontrar abrigo em Deus durante momentos de crise, simbolizando a proteção divina.
- Misericórdia de Deus: A súplica por misericórdia demonstra a confiança em que Deus é um socorro em tempos de necessidade.
- Louvor e Adoração: Davi expressa sua determinação em louvar a Deus, mesmo em meio à adversidade, mostrando que a adoração é uma resposta ao amor e à fidelidade divina.

Mensagem Central

A mensagem central do Salmo 56 (57) é que, mesmo em tempos de aflição e perseguição, o fiel deve buscar refúgio em Deus, que é uma fonte de proteção e misericórdia. A confiança em Sua fidelidade deve ser acompanhada por um coração grato e disposto a louvar.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria

- Mateus 11:28: "Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei." (Jesus oferece descanso e alívio para os aflitos)
- Hebreus 4:16: "Cheguemo-nos, pois, com confiança ao trono da graça, para que alcancemos misericórdia e encontremos graça para socorro em tempo oportuno." (Exortação à confiança na graça de Deus)
- Isaías 40:31: "Mas os que esperam no Senhor renovarão as suas forças, subirão com asas como águias, correrão e não se cansarão, caminharão e não se fatigarão.

Esses versículos reforçam a temática do Salmo, sublinhando a importância de buscar refúgio e proteção em Deus, além da certeza de Sua misericórdia e ajuda em tempos difíceis.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 57

Salmo 57 (58): Hipocrisia dos juízes da terra - No meio de "leões" (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para impedir a entrada de falsidades, mentiras, miséria, medos e dúvidas na sua vida.

1. Ao mestre de canto. "Não destruas". Cântico de Davi.

2. Será que realmente fazeis justiça, ó poderosos do mundo? Será que julgais pelo direito, ó filhos dos homens?

3. Não, pois em vossos corações cometeis iniquidades, e vossas mãos distribuem injustiças sobre a terra.

4. Desde o seio materno se extraviaram os ímpios, desde o seu nascimento se desgarraram os mentirosos.

5. Semelhante ao das serpentes é o seu veneno, ao veneno da víbora surda que fecha os ouvidos

6. para não ouvir a voz dos fascinadores, do mágico que enfeitiça habilmente.

7. Ó Deus, quebrai-lhes os dentes na própria boca; parti as presas dos leões, ó Senhor.

8. Que eles se dissipem como as águas que correm, e fiquem suas flechas despontadas.

9. Passem como o caracol que deslizando se consome, sejam como o feto abortivo que não verá o sol.

10. Antes que os espinhos cheguem a aquecer vossas panelas, que o turbilhão os arrebate enquanto estão ainda verdes.

11. O justo terá a alegria de ver o castigo dos ímpios, e lavará os pés no sangue deles.

12. E os homens dirão: "Sim, há recompensa para o justo; sim, há um Deus para julgar a terra".

Análise do Salmo:

O Salmo 57 (58) é uma forte denúncia da hipocrisia e da injustiça cometidas por líderes e juízes da terra. Davi questiona a verdadeira prática da justiça por parte dos poderosos, expondo a corrupção que permeia seus corações. O salmo utiliza imagens vívidas para descrever a malignidade dos ímpios, comparando-os a serpentes e pedindo a intervenção de Deus contra eles. A confiança de Davi em que a justiça divina prevalecerá é evidente, e ele conclui com a certeza de que haverá recompensa para os justos.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo Imprecatório. Este tipo de salmo é caracterizado por uma súplica à intervenção divina para punir os ímpios e seus atos injustos. Ele não é um salmo de lamento pessoal, mas uma denúncia pública da injustiça e uma petição por justiça divina.

Temas e Ensinamentos:

- Hipocrisia dos Líderes: O salmo denuncia a falta de justiça e a corrupção entre os poderosos, que falham em cumprir suas responsabilidades.
- Malignidade Inata: A ideia de que os ímpios se desviam desde o nascimento destaca a necessidade de transformação espiritual.
- Intervenção Divina: A súplica de Davi por intervenção de Deus reforça a crença de que somente Ele pode corrigir injustiças.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é que a hipocrisia e a injustiça dos poderosos serão finalmente expostas e punidas por Deus. A confiança em Sua justiça é um alicerce para os justos, que podem esperar ver a vindicação de Deus.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Provérbios 11:21: "O mal não ficará impune, e o laço do ímpio o prenderá." (Afirmação da justiça divina)
- Eclesiastes 3:17 - "Disse comigo: 'Deus julgará o justo e o ímpio, porque há um tempo para todo propósito e para toda obra.'"
- Romanos 12:19 - "Não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira; porque está escrito: 'A mim pertence a vingança; eu recompensarei, diz o Senhor.'"

Esses versículos reforçam a temática do Salmo, sublinhando a importância da justiça divina e a certeza de que Deus é o juiz supremo que se preocupa com a integridade e a verdade.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 58

Salmo 58 (59): O justo perseguido (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para se proteger de ladrões, assassinos, bandidos e todo tipo de opressão.

1. Para o mestre de canto. “Não destruas”. Cântico de Davi, quando Saul mandou cercar-lhe a casa para matá-lo.

2. Livrai-me, ó meu Deus, dos meus inimigos, defendei-me dos meus adversários.

3. Livrai-me dos que praticam o mal, salvai-me dos homens sanguinários.

4. Vede: armam ciladas para me tirar a vida, homens poderosos conspiram contra mim.

5. Senhor, não há em mim crime nem pecado. Sem que eu tenha culpa, eles acorrem e atacam. Despertai-vos, vinde para mim e vede,

6. porque vós, Senhor dos exércitos, sois o Deus de Israel. Erguei-vos para castigar esses pagãos, não tenhais misericórdia desses pérfidos.

7. Eles voltam todas as noites, latindo como cães, e percorrem a cidade toda.

8. Eis que se jactam à boca cheia, tendo nos lábios só injúrias, e dizem: “Pois quem é que nos ouve?”.

9. Mas vós, Senhor, vós rides deles, zombais de todos os pagãos.

10. Ó vós que sois a minha força, é para vós que eu me volto. Porque vós, ó Deus, sois a minha defesa.

11. Ó meu Deus, vós sois todo bondade para mim. Venha Deus em meu auxílio, faça-me deleitar pela perda de meus inimigos.

12. Destruí-os, ó meu Deus, para que não percam o meu povo; conturbai-os, abatei-os com vosso poder, ó Deus, nosso escudo.

13. Cada palavra de seus lábios é um pecado. Que eles, surpreendidos em sua arrogância, sejam as vítimas de suas próprias calúnias e maldições.

14. Destruí-os em vossa cólera, destruí-os para que não subsistam, para que se saiba que Deus reina em Jacó e até os confins da terra.

15. Todas as noites eles voltam, latindo como cães, rondando pela cidade toda.

16. Vagueiam em busca de alimento; não se fartando, eles se põem a uivar.

17. Eu, porém, cantarei vosso poder, e desde o amanhecer celebrarei vossa bondade, porque vós sois o meu amparo, um refúgio no dia da tribulação.

18. Ó vós, que sois a minha força, a vós, meu Deus, cantarei salmos porque sois minha defesa. Ó meu Deus, vós sois todo bondade para mim.

Análise do Salmo:

O Salmo 58 (59) é um salmo de lamento e súplica, composto por Davi durante uma perseguição por parte do rei Saul. Ele descreve vividamente a ameaça iminente à sua vida e a dos seus, apelando à intervenção divina para a sua proteção e a punição dos seus inimigos. O salmo se caracteriza pela alternância entre a descrição do perigo e a confiança na proteção divina. A repetição da imagem dos cães latindo (versículos 7 e 15) enfatiza a persistência e a natureza implacável da ameaça. A estrutura pode ser vista como: uma súplica por livramento (versículos 2-3); descrição da conspiração dos inimigos (versículos 4-6); a imagem dos inimigos como cães latindo (versículos 7-8); a confiança na ajuda divina (versículos 9-11); uma súplica por justiça divina (versículos 12-14); a repetição da imagem dos cães (versículos 15-16); e, finalmente, uma declaração de louvor e confiança (versículos 17-18).

Tipologia:

O Salmo é classificado como um Salmo de Lamento, especificamente um salmo de lamento individual. Ele contém elementos de súplica por proteção e justiça divina, além da expressão de confiança em Deus. Também apresenta elementos de um Salmo Imprecatório, na medida em que pede a punição dos inimigos, mas a ênfase está na proteção pessoal e na confiança em Deus.

Temas e Ensinamentos:

- Perseguição e Ameaça: O salmo retrata vividamente a situação de perigo e perseguição enfrentada pelo salmista.
- Inocência e Justiça: Davi afirma sua inocência e clama por justiça divina contra seus inimigos.

- Confiança em Deus: O salmo demonstra uma profunda confiança na proteção e na justiça de Deus.
- A Justiça Divina: Davi implora a Deus que julgue e castigue seus inimigos, demonstrando fé na intervenção divina.
- O Louvor a Deus: O salmo culmina em uma declaração de louvor a Deus pela sua proteção e bondade.
- A Soberania de Deus: A confiança em Deus é baseada na crença na sua soberania e poder sobre todas as coisas.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é a confiança inabalável em Deus, mesmo em meio à perseguição e à ameaça de morte. O salmo demonstra que Deus é um refúgio seguro para aqueles que confiam nele, e que a justiça divina, embora possa demorar, certamente prevalecerá. Ele encoraja a fé e a perseverança na oração, mesmo diante de adversidades aparentemente insuperáveis.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Salmo 140 (139): Um salmo que também pede proteção contra inimigos que conspiram contra o salmista.
- Provérbios 18:10: "O nome do Senhor é uma torre forte; o justo nele corre e está seguro." (A proteção que Deus oferece)
- Isaías 41:10: "Não temas, porque eu estou contigo; não te assombres, porque eu sou o teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a minha destra fiel." (Promessa de Deus de força e ajuda)
- 2 Timóteo 1:7: "Porque Deus não nos deu espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação." (Deus não nos deixa sem força em tempos de dificuldade)
- Romanos 8:31 - "Se Deus é por nós, quem será contra nós?"

Os versículos relacionados enfatizam a proteção e a ajuda divina em tempos de perigo e perseguição, temas centrais no Salmo. A conexão é temática, refletindo a confiança em Deus como um refúgio e protetor em situações de ameaça. A escolha dos versículos busca destacar a confiança em Deus e a busca de proteção n'Ele, temas recorrentes em diversos textos bíblicos.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 59

Salmo 59 (60): Após uma derrota - Oração (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para afastar as tristezas trazidas por tragédias no bairro, na cidade, no país e no mundo em geral.

1. Ao mestre de canto. Conforme: “A lei é como o lírio”. Poema didático de Davi,

2. quando guerreou contra os sírios da Mesopotâmia e os sírios de Soba e quando Joab, voltando, derrotou doze mil edomitas no Vale do Sal.*

3. Ó Deus, vós nos rejeitastes, rompestes nossas fileiras, estais irado; restabelecei-nos.

4. Fizestes nossa terra tremer e a fendestes; reparai suas brechas, pois ela vacila.

5. Impusestes duras provas ao vosso povo, fizestes-nos sorver um vinho atordoante.

6. Mas aos que vos temem destes um estandarte, a fim de que das flechas escapassem.

7. Para que vossos amigos fiquem livres, ajudai-nos com vossa destra, ouvi-nos.

8. Deus falou no seu santuário: “Triunfarei, repartindo Siquém; medirei com o cordel o vale de Sucot.

9. Minha é a terra de Galaad, minha a de Manassés; Efraim é o elmo de minha cabeça; Judá, o meu cetro;

10. Moab é a bacia em que me lavo; sobre Edom atirarei minhas sandálias, cantarei vitória sobre a Filisteia”.

11. Quem me conduzirá à cidade fortificada? Quem me levará até Edom?

12. Quem, senão vós, ó Deus, que nos repelistes e já não saís à frente de nossas forças?

13. Dai-nos auxílio contra o inimigo, porque é vão qualquer socorro humano.

14. Com o auxílio de Deus faremos proezas: ele abaterá nossos inimigos.

Análise do Salmo:

O Salmo 59 (60) é um salmo de lamento nacional, que descreve uma situação de derrota militar e apela a Deus por ajuda e restauração. Diferentemente de um salmo de lamento individual, este salmo expressa a angústia de todo um povo após uma derrota em batalha. A menção específica das guerras contra os sírios e edomitas (versículo 2) contextualiza o salmo historicamente, situando-o no contexto das lutas de Davi pela consolidação do seu reino.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Lamento e de Súplica. Ele expressa uma profunda tristeza pela derrota e uma súplica por intervenção divina. Apresenta elementos de Salmo Histórico das lutas de Davi.

Temas e Ensinamentos:

- Reconhecimento da Fragilidade Humana: Davi admite que a ajuda humana é insuficiente diante dos desafios, enfatizando a necessidade de Deus.
- A Importância da Oração: O salmo destaca a importância da oração e da súplica a Deus em tempos de dificuldade.
- A Esperança em Meio à Adversidade: A profecia de vitória, mesmo em meio ao desespero, expressa a esperança em Deus.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é a esperança em Deus, mesmo em meio à derrota e ao sofrimento. O salmo demonstra que, apesar das adversidades, a fé em Deus e a súplica à sua ajuda podem trazer restauração e vitória. Ele encoraja a confiança na soberania de Deus e na sua capacidade de transformar situações de derrota em vitória.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Isaías 41:10 - "Não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus."
- Romanos 8:31 - "Se Deus é por nós, quem será contra nós?"

Esses versículos denota a temática do Salmo 59 (60), enfatizando a confiança em Deus como fonte de ajuda e restauração em tempos de crise e derrota.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 60

Salmo 60 (61): O Rei Fugitivo - Oração do exilado (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para auxiliar nas causas políticas em favor da Humanidade, afastar os inescrupulosos e iluminar os chefes de países.

1. Ao mestre de canto. Com instrumentos de corda. De Davi.

2. Ouvi, ó Deus, o meu clamor, atendei à minha oração.

3. Dos confins da terra clamo a vós, quando me desfalece o coração.

4. Haveis de me elevar sobre um rochedo e me dar descanso, porque vós sois o meu refúgio, uma torre forte contra o inimigo.

5. Habite eu sempre em vosso tabernáculo, e me abrigue à sombra de vossas asas!

6. Pois vós, ó meu Deus, ouvistes os meus votos, destes-me a recompensa dos que temem vosso nome.

7. Acrescentai dias aos dias do rei. Que seus anos atinjam muitas gerações.

8. Reine ele na presença de Deus eternamente, dai-lhe por salvaguarda vossa graça e fidelidade.

9. Assim, cantarei sempre o vosso nome e cumprirei todos os dias os meus votos.

Análise do Salmo:

O Salmo 60 (61) é um salmo de súplica individual, possivelmente composto por Davi durante um período de exílio ou perseguição. Ele expressa a angústia do salmista, que clama por refúgio e proteção divina. A estrutura do salmo é relativamente simples: inicia-se com uma súplica por ajuda (versículos 2-4), seguida por uma expressão de confiança na proteção divina (versículos 5-6), e culmina com uma oração pela longevidade e prosperidade do rei (versículos 7-9). A transição da súplica pessoal para a oração pelo rei sugere uma preocupação com o bem-estar do reino e a estabilidade política, indicando que o salmista, apesar de sua situação pessoal difícil, mantém uma

perspectiva mais ampla, preocupando-se com o destino de seu povo e de seu líder.

Tipologia:

O Salmo é classificado como um Salmo de Súplica individual, com elementos de confiança e louvor. Ele se diferencia de outros salmos de súplica por incluir uma oração específica pela longevidade e prosperidade do rei, o que demonstra uma preocupação com o bem-estar do reino.

Temas e Ensinamentos:

- A Fidelidade de Deus: A promessa de recompensa para aqueles que temem o nome de Deus (versículo 6) destaca a fidelidade divina.
- O Refúgio em Deus: Deus é apresentado como um refúgio seguro, uma fortaleza impenetrável contra os inimigos.
- A Importância da Intercessão: A oração pelo rei demonstra a importância da intercessão pela liderança e pelo povo.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo 60 (61) é a confiança inabalável em Deus como refúgio e protetor, mesmo em situações de perigo e exílio. O salmo demonstra que a oração sincera e a confiança em Deus podem trazer consolo e proteção, tanto para o indivíduo quanto para a nação. Ele também destaca a importância da intercessão pela liderança e pelo bem-estar do povo.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Isaías 26:3 - "Tu conservarás em paz aquele cuja mente está firme em ti, porque ele confia em ti."
- Filipenses 4:19 - "E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir todas as vossas necessidades em Cristo Jesus."
- Provérbios 21:1: " O coração do rei nas mãos do Senhor é como água corrente; ele o dirige para onde quer." (A soberania de Deus sobre os governantes)
- 1 Timóteo 2:1-2: Exorto, pois, antes de tudo, que se façam súplicas, orações, intercessões e ações de graças por todos os homens; pelos reis e por todas as autoridades constituídas, para que tenhamos uma vida tranquila e sossegada, em toda a piedade e honestidade.

Esses versículos reforçam a temática do Salmo 60 (61), enfatizando a confiança em Deus como fonte de ajuda e proteção, e a importância de um relacionamento fiel com o Senhor em tempos de dificuldade.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 61

Salmo 61 (62): Confiança Absoluta - A paz em Deus (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para a nação conservar a boa reputação, conquistar o reconhecimento merecido, preservar a saúde e favorecer os governantes, de acordo com a vontade divina.

1. Ao mestre de canto. Segundo Iditun. Salmo de Davi.

2. Só em Deus repousa minha alma, só dele me vem a salvação.

3. Só ele é meu rochedo, minha salvação; minha fortaleza: jamais vacilarei.

4. Até quando, juntos, atacareis o próximo para derribá-lo como a uma parede já inclinada, como a um muro que se fendeu?

5. Sim, de meu excelso lugar pretendem derrubar-me; eles se comprazem na mentira. Enquanto me bendizem com os lábios, amaldiçoam-me no coração.

6. Só em Deus repousa a minha alma, é dele que me vem o que eu espero.

7. Só ele é meu rochedo e minha salvação; minha fortaleza: jamais vacilarei.

8. Só em Deus encontrarei glória e salvação. Ele é meu rochedo protetor, meu refúgio está nele.

9. Ó povo, confia nele de uma vez por todas; expandi, em sua presença, os vossos corações. Nosso refúgio está em Deus.

10. Os homens não passam de um sopro, e de uma mentira os filhos dos homens. Eles sobem na concha da balança, pois todos juntos são mais leves que o vento.

11. Não confieis na violência, nem espereis vãmente no roubo; crescendo vossas riquezas, não prendais nelas os vossos corações.

12. Numa só palavra de Deus compreendi duas coisas: a Deus pertence o poder,

13. ao Senhor pertence a bondade. Pois vós dais a cada um segundo suas obras.

Análise do Salmo:

O Salmo 61 (62) é uma declaração de confiança absoluta em Deus, onde Davi expressa sua fé inabalável na proteção e na salvação que só Ele pode oferecer. O salmo contrasta a segurança que vem de Deus com a fragilidade e a inconstância dos homens, que podem ser traiçoeiros e ilusórios. Davi reafirma repetidamente que sua alma repousa em Deus, enfatizando a importância de confiar Nele acima de todas as coisas.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Confiança, com elementos de louvor e advertência. Ele expressa uma firme crença na proteção divina e uma meditação sobre a natureza da confiança.

Temas e Ensinamentos:

- Fragilidade Humana: A comparação dos homens com um sopro e a advertência contra a confiança em riquezas ou violência ressaltam a incerteza da vida humana.
- Refúgio e Salvação: Deus é descrito como um rochedo, fortaleza e refúgio, simbolizando estabilidade e proteção em tempos de angústia.
- Ação e Responsabilidade: O salmo lembra que Deus recompensará a cada um segundo suas obras, destacando a importância da justiça.

Mensagem Central:

A mensagem do Salmo é que a verdadeira paz e segurança vêm de uma confiança absoluta em Deus. A segurança não deve ser encontrada em bens materiais ou na força humana, e independentemente das circunstâncias, devemos repousar nossa alma, fidelidade e bondade em Deus.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Isaías 26:3 - "Tu conservarás em paz aquele cuja mente está firme em ti, porque ele confia em ti."
- Romanos 8:28 - "E sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus."

Esses versículos complementam a temática do Salmo, reafirmando a confiança em Deus como a base para uma vida de paz e segurança.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 62

Salmo 62 (63): Oração da manhã do homem sedento de Deus (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para viver em abundância, atraindo muita chuva e fertilidade para a terra, favorecendo as colheitas.

1. Salmo de Davi, quando se achava no deserto de Judá.

2. Ó Deus, vós sois o meu Deus, com ardor vos procuro. Minha alma está sedenta de vós, e minha carne por vós anseia como a terra árida e sequiosa, sem água.

3. Quero vos contemplar no santuário, para ver vosso poder e vossa glória.

4. Porque vossa graça me é mais preciosa do que a vida, meus lábios entoarão vossos louvores.

5. Assim vos bendirei em toda a minha vida, com minhas mãos erguidas vosso nome adorarei.

6. Minha alma saciada como de fino manjar, com exultante alegria meus lábios vos louvarão.

7. Quando, no leito, me vem vossa lembrança, passo a noite toda pensando em vós.

8. Porque vós sois o meu apoio, exulto de alegria, à sombra de vossas asas.

9. Minha alma está unida a vós, sustenta-me a vossa destra.

10. Quanto aos que me procuram perder, cairão nas profundezas dos abismos,

11. serão passados a fio de espada, e se tornarão pasto dos chacais.

12. O rei, porém, se alegrará em Deus. Será glorificado todo o que jurar pelo seu nome, enquanto aos mentirosos lhes será tapada a boca.

Análise do Salmo:

O Salmo 62 (63) é uma expressão profunda do desejo de Davi por Deus, especialmente em um momento de solidão e dificuldade no deserto de Judá. A metáfora da sede evoca uma intensa busca espiritual e uma necessidade de conexão com o divino. Davi anseia por experimentar a presença de Deus e contempla a Sua glória, reconhecendo que a graça divina é mais valiosa do que a própria vida. A oração é marcada por louvor e gratidão, enquanto Davi também expressa confiança na proteção de Deus contra aqueles que o ameaçam.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Lamentação individual e de Louvor. Ele combina a expressão de um profundo desejo espiritual com a adoração a Deus, refletindo uma busca intensa pela Sua presença.

Temas e Ensinamentos:

- Anseio por Deus: A sede de Davi por Deus simboliza o desejo humano por uma conexão espiritual e a busca por significado e propósito.
- Experiência da Graça: A graça de Deus é descrita como mais preciosa do que a vida, enfatizando a importância da espiritualidade sobre as necessidades materiais.
- Proteção e Justiça: A confiança de Davi na proteção de Deus se contrapõe à sorte dos que o perseguem, reforçando a ideia de que Deus é um defensor dos justos.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é que o verdadeiro anseio da alma é pela presença de Deus. Davi nos ensina que a busca por Deus deve ser intensa e constante, e que a experiência da Sua graça e proteção traz verdadeira satisfação e alegria.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Isaías 55:1 - "Ó vós todos que tendes sede, vinde às águas; e vós que não tendes dinheiro, vinde, comprai e comei."
- Mateus 5:6 - "Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos."
- João 4:14: mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede; pelo contrário, a água que eu lhe der se fará nele uma fonte de água que jorre para a vida eterna.

Esses versículos complementam a temática do Salmo, enfatizando a busca por Deus como a verdadeira fonte de satisfação e significado na vida.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 63

Salmo 63 (64): A maldade punida por si mesma (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para pedir proteção contra mentiras, maldades, vingança e pactos diabólicos.

1. Ao mestre de canto. Salmo de Davi.

2. Ouvi, Senhor, minha lastimosa voz. Do terror do inimigo protegei a minha vida,

3. preservai-me da conspiração dos maus, livrai-me da multidão dos malfeitores.

4. Eles aguçam suas línguas como espadas, desferem como flechas palavras envenenadas,

5. para atirarem, do esconderijo, sobre o inocente, a fim de feri-lo de improviso, não temendo nada.

6. Obstinam-se em seus maus desígnios, concertam, às ocultas, como armar seus laços, dizendo: “Quem é que nos verá?”.

7. Planejam crimes e ocultam os seus planos; insondáveis são o espírito e o coração de cada um deles.

8. Mas Deus os atinge com as suas setas: eles são feridos de improviso.

9. Sua própria língua lhes preparou a ruína. Meneiam a cabeça os que os veem.

10. Tomados de temor, proclamam ser obra de Deus, e reconhecem o que ele fez.

11. Alegra-se o justo no Senhor e nele confia. E triunfam todos os retos de coração.

Análise do Salmo:

O Salmo 63 (64) é uma súplica de Davi por proteção contra a maldade e as conspirações dos ímpios. Davi clama a Deus em busca de abrigo e segurança diante da ameaça de ataques traiçoeiros, simbolizados pelas palavras venenosas e pelas armadilhas que os malfeitores armam contra os inocentes. O salmo descreve a malícia dos inimigos e a sua tentativa de agir nas

sombras, mas também afirma a certeza de que Deus intervirá e fará justiça, atingindo seus perseguidores com suas próprias palavras e ações.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Súplica. Ele contém elementos de denúncia, confiança e de louvor. Ele expressa oração em celebração da justiça divina e da segurança dos justos e clamor por proteção contra a injustiça e a maldade, ao mesmo tempo em que denuncia as ações dos ímpios.

Temas e Ensinamentos:

- Proteção Divina: O clamor de Davi por proteção reflete a confiança de que Deus é um refúgio seguro em tempos de perigo.
- Maldade dos Ímpios: O salmo descreve a traição e a malícia dos malfeitores, que conspiram nas sombras, enfatizando a natureza enganosa e destrutiva do pecado.
- Justiça de Deus: A certeza de que Deus reverterá as maldades e que os ímpios sofrerão as consequências de suas ações é um tema central.
- Alegria do Justo: A conclusão do salmo destaca a alegria e a confiança dos justos em Deus, que triunfam sobre a maldade.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é que, apesar das ameaças e conspirações dos ímpios, Deus é um protetor fiel que trará justiça e punirá a maldade. O fiel deve clamar a Deus por proteção e confiar que Ele se manifestará em defesa dos inocentes e na condenação dos malfeitores.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Provérbios 6:12-15: Descreve a natureza traiçoeira e destrutiva do homem ímpio.
- Provérbios 11:5 - "A justiça do íntegro endireitará seu caminho, mas a perversidade dos ímpios os derrubará."
- Romanos 12:19 - "Não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira; porque está escrito: 'A mim pertence a vingança; eu recompensarei, diz o Senhor.'"

Esses versículos reforçam a temática do Salmo 63 (64), destacando a confiança na justiça divina e a certeza de que a maldade dos ímpios será punida, enquanto os justos encontrarão refúgio e proteção em Deus.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 64

Salmo 64 (65): Após uma abundante colheita (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para esclarecer verdades ocultas e revelar mistérios que bloqueiam os caminhos para o sucesso.

1. Ao mestre de canto. Salmo de Davi. Cântico.

2. A vós, ó Deus, convém o louvor em Sião, é a vós que todos vêm cumprir os seus votos,

3. vós que atendeis as preces. Todo homem acorre a vós,

4. por causa de seus pecados. Oprime-nos o peso de nossas faltas: vós as perdoais.

5. Feliz aquele que vós escolheis, e chamais para habitar em vossos átrios. Possamos nós ser saciados dos bens de vossa casa, da santidade de vosso templo.

6. Vós nos atendeis com os estupendos prodígios de vossa justiça, ó Deus, nosso salvador. Vós sois a esperança dos confins da terra, e dos mais longínquos mares.

7. Vós que, com a vossa força, sustentais montanhas, cingido de vosso poder.

8. Vós que aplacais os vagalhões do mar, o bramir de suas vagas e o tumultuar das nações pagãs.

9. À vista de vossos prodígios, temem-vos os habitantes dos confins da terra; saciais de alegria os extremos do oriente e do ocidente.

10. Visitastes a terra e a regastes, cumulando-a de fertilidade. De água encheu-se a divina fonte e fizestes germinar o trigo. Assim, pois, fertilizastes a terra:

11. irrigastes os seus sulcos, nivelastes as suas glebas; amolecendo-as com as chuvas, abençoastes a sua sementeira.

12. Coroaste o ano com os vossos benefícios; onde passastes ficou a fartura.

13. Umedecidas as pastagens do deserto, revestem-se de alegria as colinas.

14. Os prados são cobertos de rebanhos, e os vales se enchem de trigais. Só há júbilo e cantos de alegria.

Análise do Salmo:

O Salmo 64 (65) é um cântico de louvor a Deus, exaltando Sua grandeza e os benefícios que Ele traz à criação. O salmo destaca a resposta de Deus às orações e a alegria que resulta da Sua provisão, simbolizando não apenas a prosperidade material, mas também a espiritual que provém da comunhão com Deus.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Louvor e de ação de graças. Ele celebra a bondade de Deus e Sua soberania sobre a criação e a história. Com elementos de Salmo Real, pois celebra a prosperidade do reino e a bênção divina sobre a terra.

Temas e Ensinamentos:

- Perdão e Misericórdia: A menção dos pecados e do perdão destaca a misericórdia de Deus, que recebe os arrependidos e os purifica.
- Providência Divina: A abundância da colheita é celebrada como um ato de generosidade divina.
- Soberania de Deus: A alusão à força de Deus que controla as montanhas e apazigua as tempestades, sobre a natureza e as nações.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é que Deus é digno de louvor por Sua bondade, misericórdia e soberania. Ele atende às orações, perdoa os pecados e proporciona abundância e prosperidade. O salmo nos convida a reconhecer e agradecer a Deus por todas as Suas bênçãos, tanto espirituais quanto materiais.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Gênesis 1:28: Deus abençoa a humanidade e a chama para dominar a terra e ser fecunda e multiplicar-se.
- Tiago 1:17 - "Toda boa dádiva e todo dom perfeito vem do alto, descendo do Pai das luzes."

Esses versículos complementam a temática do Salmo, enfatizando a fidelidade de Deus em prover para Suas criaturas e gratidão bênçãos.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 65

Salmo 65 (66): Reconhecimento por uma grande vitória (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para combater tristezas e amarguras, ansiedade, depressão e desinteresse pela vida.

1. Ao mestre de canto. Cântico. Salmo. 1 - Aclamai a Deus, toda a terra,

2. Cantai a glória de seu nome, rendei-lhe glorioso louvor.

3. Dizei a Deus: “Vossas obras são estupendas! Tal é o vosso poder que os próprios inimigos vos glorificam.

4. Diante de vós se prosterne toda a terra, e cante em vossa honra a glória de vosso nome”.

5. Vinde contemplar as obras de Deus: ele fez maravilhas entre os filhos dos homens.

6. Mudou o mar em terra firme; atravessaram o rio a pé enxuto; eis o motivo de nossa alegria.

7. Domina pelo seu poder para sempre, seus olhos observam as nações pagãs; que os rebeldes não levantem a cabeça.

8. Bendizei, ó povos, o nosso Deus, publicai seus louvores.

9. Foi ele quem conservou a vida de nossa alma, e não permitiu resvalassem nossos pés.

10. Pois vós nos provastes, ó Deus, purificastes-nos como se faz com a prata.

11. Deixastes-nos cair no laço, carga pesada pusestes em nossas costas.

12. Submetestes-nos ao jugo dos homens, passamos pelo fogo e pela água; mas, por fim, nos destes alívio.

13. É, pois, com holocaustos que entrarei em vossa casa, pagarei os votos que fiz para convosco,

14. votos proferidos pelos meus lábios, quando me encontrava na tribulação.

15. Ofereceerei em holocausto as mais belas ovelhas, com os mais gordos carneiros; imolarei touros e cabritos.

16. Vinde, ouvi vós todos que temeis ao Senhor. Eu vos narrarei quão grandes coisas Deus fez à minha alma.

17. Meus lábios o invocaram, com minha língua o louvei.

18. Se eu intentasse no coração o mal, não me teria ouvido o Senhor.

19. Mas Deus me ouviu; atendeu a voz da minha súplica.

20. Bendito seja Deus que não rejeitou a minha oração, nem retirou de mim a sua misericórdia.

Análise do Salmo:

O Salmo 65 (66) é um salmo de ação de graças por uma grande vitória ou libertação de uma situação difícil. Ele se estrutura em três partes principais: A primeira parte (versículos 1-7) é uma exortação universal ao louvor de Deus, destacando seu poder e domínio sobre as nações. A segunda parte (versículos 8-12) descreve a experiência pessoal do salmista, incluindo provações e sofrimento, culminando na libertação divina. A terceira parte (versículos 13-20) expressa o compromisso do salmista em agradecer a Deus por meio de sacrifícios e louvor, enfatizando a audição da oração e a misericórdia divina. A progressão do salmo vai de um louvor público e universal a uma experiência pessoal de sofrimento e libertação, culminando em um ato de gratidão individual e um testemunho da fidelidade de Deus.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Louvor e de Ação de Graças. Com elementos de súplica na segunda parte. Ele expressa gratidão por vitórias e livramentos, bem como a celebração do poder de Deus. A sua natureza de cântico e a sua exortação universal ao louvor o tornam também um salmo comunitário.

Temas e Ensinamentos:

- Louvor Universal a Deus: O salmo começa com uma exortação a toda a terra para louvar a Deus por suas obras maravilhosas.
- O Poder e o Domínio de Deus: Deus é apresentado como o soberano absoluto, que controla as nações e a natureza.
- A Experiência da Provação e da Libertação: O salmista descreve uma experiência pessoal de sofrimento e provação, seguida pela libertação divina.
- A Fidelidade de Deus: A libertação é apresentada como uma demonstração da fidelidade e da misericórdia de Deus.

- A Importância do Agradecimento: O salmista expressa seu compromisso em agradecer a Deus por sua libertação por meio de sacrifícios e louvor.
- A Audição da Oração: Deus é apresentado como aquele que escuta e responde às orações de seu povo.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo 65 (66) é a importância de louvar e agradecer a Deus por sua soberania, poder e misericórdia. O salmo encoraja a confiança em Deus, mesmo em meio às provações, e destaca a certeza da libertação e da resposta divina à oração. Ele também demonstra a importância de expressar a gratidão por meio de ações concretas, como os sacrifícios oferecidos no templo.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Êxodo 15: O cântico de Moisés após a libertação do Egito, um exemplo clássico de salmo de ação de graças após uma libertação milagrosa.
- Salmo 116: Expressa gratidão por uma libertação da morte, semelhante à experiência do salmista no Salmo 65 (66).
- Lucas 1:46-55: O Magnificat de Maria, um cântico de louvor e ação de graças por uma grande bênção.
- Isaías 12:4 - "E direis naquele dia: 'Louvai ao Senhor, invocai o seu nome, fazei conhecidas as suas obras entre os povos, proclamai que o seu nome é exaltado.'"
- Filipenses 4:6-7 - "Não andeis ansiosos de coisa alguma; antes, em tudo, sejam conhecidas as vossas petições diante de Deus pela oração e súplica, com ação de graças."
- 2 Coríntios 4:8-9: "Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados; perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos;" (A perseverança em meio à tribulação, refletindo a experiência do salmista)

Esses versículos relacionados reforçam a mensagem de louvor, ação de graças e confiança em Deus, mesmo em meio à adversidade. A conexão é temática, focando na experiência da libertação, na resposta apropriada de gratidão e na soberania de Deus. A escolha dos versículos destaca a importância da oração e da fé na provisão e na proteção divinas.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 66

Salmo 66 (67): A salvação destinada a toda a terra

(Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para rogar por justiça e pelo recomeço de uma vida normal após longos períodos de batalha.

1. Ao mestre de canto. Com instrumentos de corda. Salmo. Cântico.

2. Tenha Deus piedade de nós e nos abençoe, faça resplandecer sobre nós a luz da sua face,

3. para que se conheçam na terra os seus caminhos e em todas as nações a sua salvação.

4. Que os povos vos louvem, ó Deus, que todos os povos vos glorifiquem.

5. Alegrem-se e exultem as nações, porquanto com equidade regeis os povos e dirigis as nações sobre a terra.

6. Que os povos vos louvem, ó Deus, que todos os povos vos glorifiquem.

7. A terra deu o seu fruto, abençoou-nos o Senhor, nosso Deus.

8. Sim, que Deus nos abençoe, e que o reverenciem até os confins da terra.

Análise do Salmo:

O Salmo 66 (67) é um breve, mas intenso salmo de súplica e louvor, focando na salvação universal oferecida por Deus. Sua estrutura é simples, mas eficaz: inicia com uma petição por bênção e a manifestação da face de Deus (versículos 2-3), seguindo-se uma repetição (versículos 4-6) da exortação ao louvor universal, culminando numa declaração da fertilidade da terra como sinal da bênção divina (versículos 7-8). A repetição dos versículos 4-6 enfatiza a universalidade da mensagem, reforçando o desejo de que todos os povos conheçam e louvem a Deus. A estrutura é concisa e direta, transmitindo uma mensagem de esperança e expectativa de uma bênção abrangente.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Súplica e de Louvor, com forte ênfase no aspecto comunitário e universal. É um Salmo Real, no sentido de que a bênção invocada se estende a todos os povos sob o governo de Deus. Sua brevidade e estrutura repetitiva o tornam adequado para cânticos litúrgicos.

Temas e Ensinamentos:

- A Manifestação da Glória de Deus: A petição pela "luz da sua face" indica o desejo de que a glória e o poder de Deus sejam manifestos a todas as nações.
- A Justiça e a Equidade de Deus: A frase "com equidade regeis os povos" destaca a justiça e a imparcialidade de Deus em seu governo sobre o mundo.
- A Abundância e a Fertilidade como Sinais da Bênção: A menção da terra dando seu fruto simboliza a prosperidade e a bênção material como consequência da graça divina.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é a esperança na salvação universal oferecida por Deus. O salmo expressa a convicção de que a bênção e a justiça de Deus se estendem a todos os povos, e conclama a todos a louvar e glorificar o nome divino. A fertilidade da terra serve como um sinal visível da bênção de Deus, reforçando a esperança de uma vida plena e abundante para todos sob o seu governo.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Atos 1:8: "Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra." (A missão universal da Igreja)
- Mateus 28:19 - "Ide, portanto, e fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo."
- Apocalipse 7:9 - "Depois disso, olhei, e eis uma grande multidão, que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, que estavam diante do trono e diante do Cordeiro."

Esses versículos relacionados reforçam a mensagem da salvação universal, mostrando como esse tema é central na fé cristã, desde o Antigo Testamento até o Novo Testamento. A escolha dos versículos destaca a esperança de uma futura realização plena da promessa de salvação para toda a humanidade.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 67

Salmo 67 (68): Canção patriótica e religiosa (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para atrair a prosperidade às empresas, lavouras e aos trabalhadores.

1. Ao mestre de canto. Salmo de Davi. Cântico.

2. Levanta-se Deus; eis que se dispersam seus inimigos, e fogem diante dele os que o odeiam.

3. Eles se dissipam como a fumaça, como a cera que se derrete ao fogo. Assim perecem os maus diante de Deus.

4. Os justos, porém, exultam e se rejubilam em sua presença, e transbordam de alegria.

5. Cantai à glória de Deus, cantai um cântico ao seu nome, abri caminho para o que em seu carro avança pelo deserto. Senhor é o seu nome, exultai em sua presença.

6. É o pai dos órfãos e o protetor das viúvas, esse Deus que habita num templo santo.

7. Aos abandonados Deus preparou uma casa, conduz os cativos à liberdade e ao bem-estar; só os rebeldes ficam num deserto ardente.

8. Ó Deus, quando saíeis à frente de vosso povo, quando avançáveis pelo deserto,

9. a terra tremia, os próprios céus gotejavam diante de vós, o monte Sinai estremecia na presença do Deus de Israel.

10. Sobre vossa herança fizestes cair generosa chuva, e restaurastes suas forças fatigadas.

11. Vosso rebanho fixou habitação numa terra que vossa bondade, ó Deus, lhe havia preparado.

12. Apenas o Senhor profere uma palavra, tornam-se numerosas as mulheres que anunciam a boa-nova:

13. “Fogem, fogem os reis dos exércitos; os habitantes partilham os despojos.

14. Enquanto entre os rebanhos repousáveis, as asas da pomba refulgiam como prata, e de ouro era o brilho de suas penas.

15. Quando o Todo-poderoso dispersava os reis, caía a neve sobre o Salmon".

16. Os montes de Basã são elevados, alcantilados são os montes de Basã.

17. Montes escarpados, por que invejais a montanha que Deus escolheu para morar, para nela estabelecer uma habitação eterna?

18. São milhares e milhares os carros de Deus: do Sinai vem o Senhor ao seu santuário.

19. Subindo nas alturas levastes os cativos; recebestes homens como tributos, aqueles que recusaram habitar com o Senhor Deus.

20. Bendito seja o Senhor todos os dias; Deus, nossa salvação, leva nossos fardos:

21. nosso Deus é um Deus que salva, da morte nos livra o Senhor Deus.

22. Sim, Deus parte a cabeça de seus inimigos, o crânio hirsuto do que persiste em seus pecados.

23. Dissera o Senhor: "Ainda que seja de Basã, eu os farei voltar, eu os trarei presos das profundezas do mar,

24. para que banhes no sangue os teus pés, e a língua de teus cães receba dos inimigos seu quinhão".

25. Contemplam a vossa chegada, ó Deus, a entrada do meu Deus, do meu rei, no santuário;

26. vêm na frente os cantores, atrás os tocadores de cítara; no meio, as jovens tocando tamborins.

27. "Bendizei Deus nas vossas assembleias, bendizei o Senhor, filhos de Israel!"

28. Eis Benjamim, o mais jovem, que vai na frente; depois os príncipes de Judá, com seus esquadrões; os príncipes de Zabulon, os príncipes de Neftali.

29. Mostrai, ó Deus, o vosso poder, esse poder com que atuastes em nosso favor.

30. Pelo vosso templo em Jerusalém, ofereçam-vos presentes os reis!

31. Reprimi a fera dos canaviais, a manada dos touros com os novilhos das nações pagãs. Que eles se prosternem com barras de prata. Dispersai as nações que se comprazem na guerra.

32. Aproximem-se os grandes do Egito, estenda a Etiópia suas mãos para Deus.

33. Reinos da terra, cantai à glória de Deus, cantai um cântico ao Senhor,

34. que é levado pelos céus, pelos céus eternos; eis que ele fala, sua voz é potente:

35. “Reconhecei o poder de Deus!”. Sua majestade se estende sobre Israel, sua potência aparece nas nuvens.

36. De seu santuário, temível é o Deus de Israel; é ele que dá ao seu povo a força e o poder. Bendito seja Deus!

Análise do Salmo:

O Salmo 67 (68) é um salmo complexo e rico em imagens, que combina elementos de louvor, ação de graças, e procissão triunfal. Ele apresenta uma estrutura mais elaborada que muitos outros salmos, alternando entre descrições de vitória militar, imagens de fertilidade e prosperidade, e invocações ao louvor de Deus. A primeira parte (versículos 1-7) celebra a vitória divina sobre os inimigos e a proteção dos necessitados. A parte central (versículos 8-18) evoca a poderosa manifestação de Deus no Êxodo, relacionando-a com a fertilidade da terra e a proteção do povo. A terceira parte (versículos 19-36) descreve uma procissão triunfal em direção ao santuário, com a participação de diversas tribos e nações, culminando em uma exaltação da glória e do poder de Deus. A progressão do salmo é de uma vitória militar a uma celebração da fertilidade e da prosperidade, culminando em uma procissão de louvor e adoração universal.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Louvor e Ação de Graças, com elementos de procissão e cântico triunfal. Ele é frequentemente classificado como um Salmo Real, devido à sua celebração da vitória e do reinado de Deus, e também como um salmo de peregrinação, devido à sua descrição de uma procissão em direção ao santuário. A sua natureza grandiosa e festiva o torna apropriado para celebrações públicas e litúrgicas.

Temas e Ensinamentos:

- A Vitória de Deus sobre os Inimigos: O salmo celebra a derrota dos inimigos de Deus e a proteção de seu povo.

- A Proteção Divina dos Necessitados: Deus é apresentado como o defensor dos órfãos, viúvas e oprimidos.
- A Fertilidade da Terra como Sinal da Bênção: A chuva abundante e a prosperidade da terra são apresentadas como sinais da bênção divina.
- A Poderosa Manifestação de Deus no Êxodo: O salmo evoca a poderosa manifestação de Deus no Êxodo, enfatizando seu poder e majestade.
- A Procissão Triunfal em Direção ao Santuário: A descrição da procissão representa a união e a alegria do povo de Deus em sua adoração.
- A Universalidade do Louvor a Deus: O salmo conclama todas as nações a louvar e glorificar a Deus.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é a celebração da soberania e da fidelidade de Deus. O salmo demonstra o poder de Deus para derrotar os inimigos, proteger seu povo, e trazer prosperidade à terra. Ele encoraja a confiança em Deus, mesmo em meio às adversidades, e conclama a todos a louvar e glorificar seu nome. A procissão triunfal simboliza a união e a alegria do povo de Deus em sua adoração, e a universalidade do louvor destaca a amplitude da graça e da salvação divinas.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Êxodo 15: O cântico de Moisés após a travessia do Mar Vermelho, que celebra a libertação do povo de Israel do Egito.
- Números 10:35-36: A descrição da arca da aliança sendo levada em procissão, que ecoa a imagem da procissão triunfal no Salmo 67 (68).
- Romanos 8:31 - "Que diremos, pois, a estas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?"
- Zacarias 9:9-10: A profecia da entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, que possui paralelos com a procissão descrita no Salmo 67 (68).
- Apocalipse 7:9-10: A visão de uma grande multidão de todas as nações adorando a Deus, que reforça o tema da universalidade do louvor presente no Salmo 67 (68).

Esses versículos relacionados reforçam os temas de libertação, vitória, justiça, e louvor a Deus. A conexão é temática, focando nas imagens de procissão, fertilidade, e a universalidade da adoração a Deus. A escolha dos versículos destaca a continuidade desses temas ao longo da história da salvação, desde o Antigo Testamento até o Novo Testamento.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 68

Salmo 68 (69): Lamentação, em meio à perseguição

(Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para auxiliar na realização de trabalhos difíceis e obtenção de vitória sobre os adversários

1. Ao mestre de canto. Segundo a melodia: “Os lírios”.

2. Salvai-me, ó Deus, porque as águas me vão submergir.

3. Estou imerso num abismo de lodo, no qual não há onde firmar o pé. Vim a dar em águas profundas, encobrem-me as ondas.

4. Já cansado de tanto gritar, enrouqueceu-me a garganta. Enfraqueceram-se meus olhos, enquanto espero meu Deus.

5. Mais numerosos que os cabelos de minha cabeça são os que me detestam sem razão. São mais fortes que meus ossos os meus injustos inimigos. Porventura posso restituir o que não roubei?

6. Vós conheceis, ó Deus, a minha insipiência, e minhas faltas não vos são ocultas.

7. Os que esperam em vós, ó Senhor, Senhor dos exércitos, por minha causa não sejam confundidos. Que os que vos procuram, ó Deus de Israel, não tenham de que se envergonhar por minha causa,

8. pois foi por vós que eu sofri afrontas, cobrindo-se meu o rosto de confusão.

9. Tornei-me um estranho para meus irmãos, um desconhecido para os filhos de minha mãe.

10. É que o zelo de vossa casa me consumiu, e os insultos dos que vos ultrajam caíram sobre mim.

11. Por mortificar minha alma com jejuns, só recebi ultrajes.

12. Por trocar minhas roupas por um saco, tornei-me zombaria deles.

13. Falam de mim os que se assentam às portas da cidade, escarnecem-me os que bebem vinho.

14. Minha oração, porém, sobe até vós, Senhor, na hora de vossa misericórdia, ó Deus. Na vossa imensa bondade, escutai-me, segundo a fidelidade de vosso socorro.

15. Tirai-me do lodo, para que não me afunde. Livrai-me dos que me detestam, salvai-me das águas profundas.

16. Não me deixeis submergir nas muitas águas, nem me devore o abismo. Nem se feche sobre mim a boca do poço.

17. Ouvi-me, Senhor, pois que vossa bondade é compassiva; em nome de vossa misericórdia, voltai-vos para mim.

18. Não escondais ao vosso servo a vista de vossa face; atendei-me depressa, pois estou muito atormentado.

19. Aproximai-vos de minha alma, livrai-me de meus inimigos.

20. Bem vedes minha vergonha, confusão e ignomínia. Ante vossos olhos estão os que me perseguem:

21. seus ultrajes abateram meu coração e desfaleci. Esperei em vão quem tivesse compaixão de mim, quem me consolasse, e não encontrei.

22. Puseram fel no meu alimento, na minha sede deram-me vinagre para beber.

23. Torne-se a sua mesa um laço para eles, e uma armadilha para os seus amigos.

24. Que seus olhos se escureçam para não mais ver, que seus passos sejam sempre vacilantes.

25. Despejai sobre eles a vossa cólera, e os atinja o fogo de vossa ira.

26. Seja devastada a sua morada, não haja quem habite em suas tendas,

27. porque perseguiram aquele a quem atingistes, e aumentaram a dor daquele a quem feristes.

28. Deixai-os acumular falta sobre falta, e jamais sejam por vós reconhecidos como justos.

29. Sejam riscados do livro dos vivos, e não se inscrevam os seus nomes entre os justos.

30. Eu, porém, miserável e sofredor, seja protegido, ó Deus, pelo vosso auxílio.

31. Cantarei um cântico de louvor ao nome do Senhor, e o glorificarei com um hino de gratidão.

32. E isso a Deus será mais agradável que um touro, do que um novilho com chifres e unhas.

33. Ó vós, humildes, olhai e alegrai-vos; vós que buscais a Deus, reanime-se o vosso coração,

34. porque o Senhor ouve os necessitados, e seu povo cativo não despreza.

35. Louvem-no os céus e a terra, os mares e tudo o que neles se move.

36. Sim, Deus salvará Sião e reconstruirá as cidades de Judá. Para aí hão de voltar e a possuirão.

37. A linhagem de seus servos a receberá em herança, e os que amam o seu nome aí fixarão sua morada.

Análise do Salmo>

O Salmo 68 (69) é uma pungente lamentação individual, expressando profundo sofrimento físico e emocional. Ao contrário de muitos salmos de lamentação que se concentram apenas na angústia pessoal, este salmo também contém imprecações (maldições) contra os inimigos do salmista. A estrutura do salmo é composta por uma súplica inicial por socorro (versículos 1-18), seguida por imprecações contra os inimigos (versículos 22-28), e culminando em uma profecia de restauração e louvor (versículos 29-37). A linguagem é vívida e intensa, usando imagens de afogamento, abandono e perseguição para retratar a situação desesperadora do salmista. A transição entre a súplica e as imprecações não é abrupta, mas sim uma progressão natural da dor e da indignação do salmista. A esperança final de restauração contrasta fortemente com a desesperança inicial, mostrando a fé inabalável do salmista em Deus, mesmo em meio ao sofrimento.

Tipologia:

Este salmo é classificado como Salmo de Lamentação. Mais especificamente, é um salmo de lamentação individual, com elementos de súplica e imprecações. Ele expressa tanto a dor pessoal do salmista quanto a inclusão de imprecações que o distinguem de outros salmos de lamentação.

Temas e Ensinamentos:

- Sofrimento Injusto: O salmista sofre perseguição e injustiça por parte de seus inimigos, sem merecer tal tratamento.

- Desespero e Abandono: A sensação de abandono e solidão é fortemente expressa, com imagens de afogamento e isolamento.
- Fé em Deus em Meio ao Sofrimento: Apesar do sofrimento intenso, o salmista mantém sua fé em Deus e busca sua ajuda.
- imprecações contra os Inimigos: O salmista implora a Deus que julgue seus inimigos, expressando sua indignação e dor.
- Restauração e Louvor: O salmo culmina com a esperança de restauração e a promessa de louvor a Deus.
- A Justiça Divina: A imprecação não é um desejo de vingança pessoal, mas uma confiança na justiça divina que punirá o mal.
- O sofrimento como sacrifício: O sofrimento do salmista é apresentado como um sacrifício por causa da Casa de Deus (v.10).

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é a perseverança da fé em Deus mesmo em meio ao sofrimento profundo e à injustiça. O salmo demonstra que a oração sincera e a confiança em Deus podem trazer consolo e esperança, mesmo em situações aparentemente sem saída. A inclusão das imprecações demonstra a angústia e a indignação diante do mal, mas também a confiança na justiça divina que, por fim, prevalecerá. A restauração final representa a vitória da fé sobre a adversidade e a certeza da intervenção divina.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Mateus 5:10 - "Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos céus."
- João 19:28-30: A sede de Jesus na cruz e sua entrega final, que se conectam com o tema do sofrimento e da fé em Deus presente no Salmo 68 (69).
- Hebreus 5:7-9: A descrição do sofrimento de Jesus como um ato de obediência a Deus, refletindo o sacrifício do salmista em nome da Casa de Deus.
- Lamentações: O livro das Lamentações, inteiro, é uma profunda lamentação pela destruição de Jerusalém e retrata o sofrimento do povo de Deus, com ecos da dor e do clamor presentes no Salmo 68 (69).

A conexão entre esses versículos e o Salmo reside na temática do sofrimento injusto, da fé em meio à adversidade, e da esperança na justiça e na restauração divina.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 69

Salmo 69 (70): Na perseguição - Lamentação, em meio à perseguição (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para ter sucesso em tratamentos médicos e cirurgias complicadas.

1. Ao mestre de canto. De Davi. Para servir de lembrança.

2. Comprazei-vos, ó Deus, em me livrar; depressa, Senhor, vinde em meu auxílio.

3. Sejam confundidos e humilhados os que odeiam a minha vida. Recuem e corem de vergonha os que se comprazem com meus males.

4. Afastem-se, cobertos de confusão, os que me dizem: “Ah! Ah!”.

5. Pelo contrário, exultem e se alegrem em vós todos os que vos procuram. Que repitam sem cessar: “Glória ao Senhor!”, aqueles que desejam vosso auxílio.

6. Quanto a mim, sou pobre e desvalido. Socorrei-me, ó Deus, sois meu protetor e libertador. Senhor, não tardeis mais.

Análise do Salmo:

O Salmo 69 (70) é uma breve e intensa súplica por libertação divina. Ele se caracteriza pela urgência e pela confiança inabalável do salmista em Deus. A estrutura é concisa e direta, sem digressões. O salmista invoca a intervenção imediata de Deus (v.2), clama pela derrota de seus inimigos (v.3-4), e contrasta a sua situação de sofrimento com a alegria daqueles que buscam a Deus (v.5). O salmo termina com uma reafirmação da sua dependência e confiança na proteção divina (v.6). A ausência de imprecações elaboradas, característica marcante do Salmo 68 (69), indica um foco mais direto na petição de socorro e na confiança na ação divina. Este salmo é uma breve, mas poderosa, expressão de necessidade e esperança, refletindo a confiança em Deus como protetor e libertador.

Tipologia:

Este salmo é classificado como Salmo de Súplica, especificamente uma súplica por libertação. Ele expressa um pedido urgente por ajuda em tempos de tribulação.

Temas e Ensinamentos:

- Perseguição Injusta: A confiança na justiça e na proteção divina, mesmo diante da perseguição injusta. Deus vê e ouve nosso clamor.
- Confiança em Deus: A confiança em Deus é fundamental em tempos de adversidade. Nossa fé é o nosso refúgio e a nossa força.
- Oposição dos Inimigos: A necessidade de estar preparado para enfrentar a oposição, sem se deixar abater. A fé em Deus dá força para superar obstáculos.
- A Vitória dos que Buscam a Deus: Buscar a Deus traz alegria, paz e esperança, mesmo em meio às dificuldades. Deus é a fonte da verdadeira felicidade.
- Socorro Divino: Devemos clamar a Deus em nossas necessidades, pois Ele é nosso protetor e libertador. Sua ajuda é certa para aqueles que nele confiam.

Mensagem Central:

A mensagem central é a urgência e a certeza da resposta divina à súplica confiante. O salmo transmite uma mensagem de esperança e encorajamento, mostrando que mesmo em situações de perseguição e sofrimento, a fé inabalável em Deus garante a libertação e a vitória.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Salmo 3: Súplica por libertação de inimigos, com a temática da confiança em Deus em meio à perseguição.
- Mateus 7:7 - "Pedi e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei e abrir-se-vos-á."
- Isaías 41:10: "Não temas, porque eu estou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a minha destra justa." Reflete a confiança na ajuda divina.
- Filipenses 4:6 - "Não andeis ansiosos de coisa alguma; antes, em tudo, sejam conhecidas as vossas petições diante de Deus pela oração e súplica, com ação de graças."

Esses versículos reforçam a temática do Salmo 69 (70), destacando a importância da oração e da confiança em Deus nos momentos de dificuldade e a certeza de que Ele responde ao clamor dos Seus.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 70

Salmo 70 (71): Oração do homem que se sente envelhecer (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para superar humilhações, proporcionando autoestima, confiança e força moral.

1. É em vós, Senhor, que procuro meu refúgio; que minha esperança não seja para sempre confundida.

2. Por vossa justiça, livrai-me, libertai-me; inclinai para mim vossos ouvidos e salvai-me.

3. Sede-me uma rocha protetora, uma cidadela forte para me abrigar: e vós me salvareis, porque sois meu rochedo e minha fortaleza.

4. Meu Deus, livrai-me das mãos do iníquo, das garras do inimigo e do opressor,

5. porque vós sois, ó meu Deus, minha esperança. Senhor, desde a juventude vós sois minha confiança.

6. Em vós eu me apoiei desde que nasci, desde o seio materno sois meu protetor; em vós eu sempre esperei.

7. Tornei-me para a turba um objeto de admiração, mas vós tendes sido meu poderoso apoio.

8. Minha boca andava cheia de vossos louvores, cantando continuamente vossa glória.

9. Na minha velhice não me rejeiteis, ao declinar de minhas forças não me abandoneis.

10. Porque falam de mim meus inimigos e os que me observam conspiram contra mim,

11. dizendo: “Deus o abandonou; persegui-o e prendei-o, porque não há ninguém para livrá-lo”.

12. Ó Deus, não vos afasteis de mim. Meu Deus, apressai-vos em me socorrer.

13. Sejam confundidos e pereçam os que atentam contra minha vida, sejam cobertos de vergonha e confusão os que procuram minha desgraça.

14. Eu, porém, hei de esperar sempre, e, dia após dia, vos louvarei mais.

15. Minha boca proclamará vossa justiça e vossos auxílios de todos os dias, sem poder enumerá-los todos.

16. Os portentos de Deus eu narrarei, só a vossa justiça hei de proclamar, Senhor.

17. Vós me tendes instruído, ó Deus, desde minha juventude, e até hoje publico as vossas maravilhas.

18. Na velhice e até os cabelos brancos, ó Deus, não me abandoneis, a fim de que eu anuncie à geração presente a força de vosso braço, e vosso poder à geração vindoura,

19. e vossa justiça, ó Deus, que se eleva à altura do céu, pela qual vós fizestes coisas grandiosas. Senhor, quem vos é comparável?

20. Vós me fizestes passar por numerosas e amargas tribulações para, de novo, me fazer viver e dos abismos da terra novamente me tirar.

21. Aumentai minha grandeza, e de novo consolai-me.

22. Celebrarei então vossa fidelidade nas cordas da lira, eu vos cantarei na harpa, ó Santo de Israel.

23. Meus lábios e minha alma que resgatastes exultarão de alegria quando eu cantar a vossa glória.

24. E, dia após dia, também minha língua exaltará vossa justiça, porque ficaram cobertos de vergonha e confusão aqueles que buscavam minha perdição.

Análise do Salmo:

O Salmo 70 (71) é uma longa e comovente oração de um homem que se sente envelhecer, buscando a proteção e a fidelidade de Deus ao longo de toda a sua vida. Diferentemente de outros salmos de súplica, este apresenta uma retrospectiva da relação do salmista com Deus, desde a sua juventude até a velhice (v. 5-6, 17-18). A estrutura é cronológica, iniciando com uma petição imediata de socorro (v. 2-4), seguida de uma recordação da fidelidade de Deus ao longo da vida do salmista (v. 5-8), e culminando numa súplica por proteção na velhice e um compromisso de louvar a Deus continuamente (v.

9-24). A linguagem é rica em imagens e metáforas, expressando a profunda confiança e gratidão do salmista. A menção aos inimigos que o perseguem (v. 10-11, 24) reforça a necessidade de proteção divina, especialmente na fragilidade da velhice.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Súplica e Confiança, com elementos de ação de graças e louvor. A longa duração da relação com Deus, retratada no salmo, o diferencia de outros salmos de súplica mais imediatos.

Temas e Ensinamentos:

- Proteção Divina em Todas as Idades: Deus protege e ampara seus fiéis em todas as etapas da vida, da juventude à velhice.
- Superação da Perseguição: Mesmo diante da perseguição e da calúnia, a confiança em Deus garante a vitória sobre os inimigos.
- A Fidelidade de Deus: Deus é fiel às suas promessas e demonstra sua fidelidade ao longo da vida de seus servos.
- Esperança na Velhice: A velhice não é um tempo de abandono, mas de continuação da confiança e do louvor a Deus.

Mensagem Central:

A mensagem central é a confiança inabalável em Deus em todas as fases da vida, especialmente na velhice. O salmo enfatiza a importância do louvor contínuo como resposta à sua proteção e cuidado. É uma mensagem de esperança e encorajamento para aqueles que enfrentam os desafios da idade avançada, assegurando-lhes o amor e o cuidado contínuos de Deus.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Salmo 37:25 - "Fui jovem e agora sou velho, mas nunca vi o justo desamparado, nem sua descendência a mendigar o pão."
- Isaías 46:4: "E até a velhice eu mesmo o sustentarei, e até os cabelos brancos eu o levarei; eu o fiz, e eu o levarei; eu o sustentarei, e eu o livrarei." Este versículo reforça a promessa de Deus de sustentar seus fiéis na velhice.
- 2 Timóteo 4:7: "Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé." Embora não diretamente relacionado à velhice física, este versículo fala sobre a fidelidade e perseverança na fé até o fim da vida.

Esses versículos reforçam a temática do Salmo 70 (71), destacando a fidelidade de Deus ao longo da vida e a importância de transmitir a fé às futuras gerações.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 71

Salmo 71 (72): Desejos de paz ao Messias (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para atrair paz e justiça para todos, visando a fraternidade, a liberdade e a abundância para todas as nações.

1. De Salomão. 1 - Ó Deus, confiai ao rei os vossos juízos. Entregai a justiça nas mãos do filho real,

2. para que ele governe com justiça vosso povo, e reine sobre vossos humildes servos com equidade.

3. Produzirão as montanhas frutos de paz ao vosso povo; e as colinas, frutos de justiça.

4. Ele protegerá os humildes do povo, salvará os filhos dos pobres e abaterá o opressor.

5. Ele viverá tão longamente como dura o sol, tanto quanto ilumina a lua, através das gerações.

6. Descerá como a chuva sobre a relva, como os aguaceiros que embebem a terra.

7. Florescerá em seus dias a justiça, e a abundância da paz até que cesse a lua de brilhar.

8. Ele dominará de um ao outro mar, desde o grande rio até os confins da terra.

9. Diante dele se prosternarão seus inimigos, e seus adversários lamberão o pó.

10. Os reis de Társis e das ilhas lhe trarão presentes, os reis da Arábia e de Sabá lhe oferecerão seus dons.

11. Todos os reis hão de adorá-lo, hão de servi-lo todas as nações.

12. Porque ele livrará o infeliz que o invoca, e o miserável que não tem amparo.

13. Ele se apiedará do pobre e do indigente, e salvará a vida dos necessitados.

14. Ele o livrará da injustiça e da opressão, e preciosa será a sua vida ante seus olhos.

15. Assim ele viverá e o ouro da Arábia lhe será ofertado; por ele hão de rezar sempre e o bendirão perpetuamente.

16. Haverá na terra fartura de trigo, suas espigas ondularão no cume das colinas como as ramagens do Líbano; e o povo das cidades florescerá como as ervas dos campos.

17. Seu nome será eternamente bendito, e durará tanto quanto a luz do sol. Nele serão abençoadas todas as tribos da terra, bem-aventurado o proclamarão todas as nações.

18. Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, que, só ele, faz maravilhas.

19. Bendito seja eternamente seu nome glorioso, e que toda a terra se encha de sua glória. Amém! Amém!

20. Aqui terminam as preces de Davi, filho de Jessé.

Análise do Salmo:

O Salmo 71 (72) é um salmo real, ou seja, um salmo que celebra o reinado justo e pacífico de um rei idealizado, frequentemente interpretado como uma profecia messiânica. Ele se caracteriza por uma linguagem poética e repleta de imagens de prosperidade, justiça e paz universal. A estrutura do salmo é organizada em torno da figura do rei justo, descrevendo seu reinado ideal (v. 1-17) e culminando em louvores a Deus (v. 18-19). O salmo não se concentra em uma súplica específica, mas em uma visão utópica de um reino caracterizado pela justiça, paz e prosperidade para todos os povos. Demostrando a importância de apoiar a justiça e a equidade, valorizar a paz e a prosperidade, e ser defensores dos necessitados.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo Real e Messiânico, um hino de louvor e esperança que descreve o reinado ideal de um rei justo, frequentemente interpretado como uma profecia sobre o Messias.

Temas e Ensinamentos:

- Justiça e Equidade: A importância de um governo justo que defenda os pobres e oprimidos. Devemos buscar líderes que promovam a justiça e a equidade em suas ações.
- Paz e Prosperidade: O salmo enfatiza que, sob a liderança justa, a paz e a prosperidade prevalecerão. Isso nos ensina a importância de buscar um ambiente de paz em nossas comunidades.

- Defesa dos Humildes: A proteção dos humildes e necessitados é um tema central, que nos lembra da responsabilidade de cuidar dos vulneráveis em nossa sociedade.

- Adoração e Reconhecimento de Deus: A exaltação do nome de Deus e o reconhecimento de Suas maravilhas nos ensina a importância de louvar e glorificar a Deus em todas as circunstâncias.

Mensagem Central:

A mensagem central é a esperança de um futuro reino de justiça, paz e prosperidade para todas as nações, sob o governo de um rei justo e piedoso. O salmo expressa a visão de um mundo transformado pela ação divina, onde a justiça prevalece e a paz reina sobre todas as terras.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Isaías 9:6-7: Profecia sobre o nascimento de um filho que trará paz e justiça. A descrição do reinado do Messias neste versículo se relaciona com a visão idealizada no Salmo 71 (72).

- Isaías 11:1-10: Profecia sobre o Messias, descrevendo seu reinado justo e pacífico, similar à visão apresentada no Salmo 71 (72).

- Isaías 32:1-2: Profecia sobre um governante justo que trará paz e justiça ao seu povo, refletindo a temática do Salmo 71 (72).

- Miquéias 4:1-4: Profecia sobre a paz universal e a justiça que reinarão no futuro, alinhada com a visão do Salmo 71 (72).

- Mateus 2:1-12: A visita dos magos ao menino Jesus, demonstrando a natureza messiânica de Jesus, que cumpre as profecias de um rei justo e pacificador.

- Apocalipse 21:1-4: Descrição do novo céu e da nova terra, um reino de paz e justiça, que reflete a visão utópica do Salmo 71 (72).

Esses versículos, tanto do Antigo quanto do Novo Testamento, reforçam a esperança messiânica presente no Salmo 71 (72), mostrando a expectativa de um reino de justiça, paz e prosperidade para todas as nações, sob o governo de um rei justo e piedoso.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

Terceiro Livro

TERCEIRO LIVRO (SALMOS 72–88)
ספר שלישי (תהלים עג–פט)

Terceiro Livro (Salmos 72–88): Reflete o Levítico, com ênfase na adoração no templo e no papel do sacerdócio, além das crises nacionais de Israel, como a centralidade da lei e da pureza.

Todos os cento e cinquenta SALMOS.

Hinos, canções, orações e composições poéticas

O livro adota o sistema numérico grego (Septuaginta), traduzido por São Jerônimo. A numeração hebraica (Massorética) é apresentada entre parênteses. (...)

SALMO - 72

Salmo 72 (73): O mistério da prosperidade dos maus (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para auxiliar o tratamento das doenças dos membros, dos rins e do coração. Combate problemas mentais e vícios em geral.

1. Salmo de Asaf. 1 - Oh, como Deus é bom para os corações retos, e o Senhor para com aqueles que têm o coração puro!

2. Contudo, meus pés iam resvalar, por pouco não escorreguei,

3. porque me indignava contra os ímpios, vendo o bem-estar dos maus:

4. não existe sofrimento para eles, seus corpos são robustos e sadios.

5. Dos sofrimentos dos mortais não participam, não são atormentados como os outros homens.

6. Eles se adornam com um colar de orgulho, e se cobrem com um manto de arrogância.

7. Da gordura que os incha sai a iniquidade, e transborda a temeridade.

8. Zombam e falam com malícia, discursam, altivamente, em tom ameaçador.

9. Com seus propósitos afrontam o céu e suas línguas ferem toda a terra.

10. Por isso, se volta para eles o meu povo, e bebe com avidez das suas águas.

11. E dizem então: “Porventura Deus o sabe? Tem o Altíssimo conhecimento disso?”.

12. Assim são os pecadores que, tranquilamente, aumentam suas riquezas.

13. Então, foi em vão que conservei o coração puro e na inocência lavei as minhas mãos?

14. Pois tenho sofrido muito e sido castigado cada dia.

15. Se eu pensasse: “Também vou falar como eles”, seria infiel à raça de vossos filhos.

16. Reflito para compreender este problema, mui penosa me pareceu esta tarefa,

17. até o momento em que entrei no vosso santuário e em que me dei conta da sorte que os espera.

18. Sim, vós os colocais num terreno escorregadio, à ruína vós os conduzis.

19. Eis que subitamente se arruinaram, sumiram, destruídos por catástrofe medonha.

20. Como de um sonho ao se despertar, Senhor, levantando-vos, desprezais a sombra deles.

21. Quando eu me exasperava e se me atormentava o coração,

22. eu ignorava, não entendia, como um animal qualquer.

23. Mas estarei sempre convosco, porque vós me tomastes pela mão.

24. Vossos desígnios me conduzirão, e, por fim, na glória me acolhereis.

25. Afora vós, o que há para mim no céu? Se vos possuo, nada mais me atrai na terra.

26. Meu coração e minha carne podem já desfalecer, a rocha de meu coração e minha herança eterna é Deus.

27. Sim, perecem aqueles que de vós se apartam, destruís os que procuram satisfação fora de vós.

28. Mas, para mim, a felicidade é me aproximar de Deus, é pôr minha confiança no Senhor Deus, a fim de narrar as vossas maravilhas diante das portas da filha de Sião.

Análise do Salmo:

O Salmo 72 (73) é um salmo de Asaf que expressa a luta interior do salmista ao observar a prosperidade dos ímpios e o sofrimento dos justos. Ele inicia questionando a justiça divina, pois parece que os maus prosperam enquanto os justos sofrem. A angústia do salmista é profunda, chegando a quase duvidar da fé (v. 13-15). No entanto, a resolução vem com a experiência espiritual no santuário (v. 17), onde ele compreende a fragilidade e a eventual destruição dos ímpios (v. 18-20). O salmo culmina em uma afirmação

inabalável da fé e confiança em Deus como a única fonte verdadeira de felicidade e segurança (v. 24-28). É um salmo de conflito interior, dúvida e resolução final na fé.

Tipologia:

O Salmo pode ser classificado como um Salmo de Lamento individual, que expressa a angústia e a dúvida do salmista diante da aparente injustiça do mundo. Também apresenta elementos de um Salmo de Confiança, pois culmina em uma reafirmação da fé e da esperança em Deus.

Temas e Ensinamentos:

- A justiça divina: A justiça divina opera em seus próprios tempos e maneiras, que nem sempre são compreensíveis para os humanos. A justiça divina é maior e mais abrangente do que a justiça humana.
- A importância da fé: O ensinamento é que a fé em Deus é essencial para superar as dificuldades e as dúvidas da vida. A fé é um refúgio em tempos de provação.
- A verdadeira felicidade: Buscar a pela felicidade em bens materiais é ilusória e passageira. A verdadeira felicidade se encontra na proximidade com o divino.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é que, embora os ímpios possam parecer prósperos, seu destino final é a ruína. Para os justos, a verdadeira felicidade e segurança estão em Deus, que é a rocha da sua herança e a fonte de suas esperanças.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Salmo 37:1-2 - "Não te indignes por causa dos malignos, nem tenhas inveja dos que praticam a iniquidade; porque como a erva serão depressa cortados, e murcharão como a verdura."
- Mateus 5:45 - "Porque ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons, e vir chuva sobre justos e injustos."
- Tiago 1:12 - "Bem-aventurado o homem que suporta a tentação; porque, quando for provado, receberá a coroa da vida, que o Senhor prometeu aos que o amam."

Esses versículos ressaltam a temática do Salmo 72 (73), lembrando que a prosperidade aparente dos ímpios não é duradoura e que a verdadeira recompensa está na fidelidade a Deus.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 73

Salmo 73 (74): O Santuário desolado (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para se defender de pessoas desonestas, maus espíritos e tristezas causadas por eles.

1. Hino de Asaf. 1 - Por que, Senhor, persistis em nos rejeitar? Por que se inflama vossa ira contra as ovelhas de vosso rebanho?

2. Recordai-vos de vosso povo que elegestes outrora, da tribo que resgatastes para vossa possessão, da montanha de Sião onde fizestes vossa morada.

3. Dirigi vossos passos a estes lugares definitivamente devastados; o inimigo tudo destruiu no santuário.

4. Os adversários rugiam no local de vossas assembleias, como troféus hastearam suas bandeiras.

5. Pareciam homens a vibrar o machado na floresta espessa.

6. Rebentaram os portais do templo com malhos e martelos,

7. atearam fogo ao vosso santuário, profanaram, arrasaram a morada do vosso nome.

8. Disseram em seus corações: “Destruamo-los todos juntos; incendiai todos os lugares santos da terra”.

9. Não vemos mais nossos emblemas, já não há nenhum profeta e ninguém entre nós que saiba até quando...

10. Ó Deus, até quando nos insultará o inimigo? O adversário blasfemará vosso nome para sempre?

11. Por que retirais a vossa mão? Por que guardais vossa destra em vosso seio?

12. Entretanto, Deus é meu rei desde os tempos antigos, ele que opera a salvação por toda a terra.

13. Vosso poder abriu o mar, esmagastes nas águas as cabeças de dragões.

14. Quebrastes as cabeças do Leviatã, e as destes como pasto aos monstros do mar.

15. Fizestes jorrar fontes e torrentes, secastes rios caudalosos.

16. Vosso é o dia, a noite vos pertence: vós criastes a lua e o sol,

17. Vós marcastes à terra seus confins, estabelecestes o inverno e o verão.

18. Lembrai-vos: o inimigo vos insultou, Senhor, e um povo insensato ultrajou o vosso nome.

19. Não abandoneis ao abutre a vida de vossa pomba, não esqueçais para sempre a vida de vossos pobres.

20. Olhai para a vossa aliança, porque todos os recantos da terra são antros de violência.

21. Que os oprimidos não voltem confundidos, que o pobre e o indigente possam louvar o vosso nome.

22. Levantai-vos, ó Deus, defendei a vossa causa. Lembrai-vos das blasfêmias que continuamente vos dirige o insensato.

23. Não olvideis os insultos de vossos adversários, e o tumulto crescente dos que se insurgem contra vós.

Análise do Salmo:

O Salmo 73 (74) é um lamento de Asaf que expressa a dor e a confusão do povo de Deus diante da destruição do santuário e da aparente ausência de Deus em meio à calamidade. O salmo começa com uma súplica a Deus, questionando o abandono aparente diante da devastação do lugar santo (versículos 1-3). Ele detalha a violência dos inimigos, que profanaram e destruíram o templo (versículos 4-8). O salmista lamenta a perda dos símbolos religiosos e a ausência de profetas (versículo 9). A partir do versículo 12, o salmo muda de tom, recordando as ações poderosas de Deus no passado, como a libertação do povo e a criação do mundo (versículos 12-17). Essa lembrança serve como base para uma nova súplica por intervenção divina, pedindo a Deus que se lembre de sua aliança e que defenda seu povo oprimido (versículos 18-23). O salmo é uma expressão de sofrimento, mas também uma confiança na capacidade de Deus de restaurar e proteger seu povo.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Lamento e intercessão, onde se expressam queixas e se busca a intervenção divina. Ele se caracteriza pela descrição vívida da destruição, pela súplica por justiça e pela recordação das ações passadas de Deus como fundamento para a esperança de libertação.

Temas e Ensinamentos:

- Desolação do Santuário: O tema da destruição do santuário destaca a dor espiritual e a perda da presença de Deus entre Seu povo. Isso nos ensina sobre a importância dos lugares sagrados e da adoração em comunidade.
- Questionamento da Presença Divina: O salmista expressa sua angústia ao questionar a ausência de Deus em momentos de crise. Isso nos lembra que é natural buscar respostas em tempos de sofrimento.
- Poder de Deus: O salmo recorda as maravilhas de Deus na história, enfatizando que Ele é poderoso e capaz de salvar. Isso nos ensina a confiar em Sua soberania, mesmo quando as situações parecem desesperadoras.
- Defesa dos Oprimidos: A súplica por proteção aos pobres e oprimidos destaca a importância da justiça social e do cuidado com os vulneráveis na sociedade.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo 73 (74) é o clamor por ajuda divina em tempos de desolação e a reafirmação da confiança no poder de Deus. Mesmo em meio à destruição e à dor, devemos lembrar que Deus é fiel e que Ele se levantará para defender Sua causa.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Salmo 21:1 - "Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes? Por que estás tão longe de meu gemido e das palavras de meu clamor?"
- Isaías 59:1 - "Eis que a mão do Senhor não está encolhida, para que não possa salvar; nem surdo o seu ouvido, para que não possa ouvir."
- Mateus 5:10 - "Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus."
- Lamentações 5: (Todo o capítulo é um lamento pela destruição de Jerusalém e um apelo a Deus por compaixão e restauração. Oferece um paralelo com o sentimento de desolação expresso no Salmo 73/74.)
- Daniel 9,1-19: (Daniel ora a Deus em face da destruição de Jerusalém e o cativeiro do povo judeu. Mostra a intercessão e a esperança na restauração.)

Esses versículos reforçam a temática do Salmo 73 (74), lembrando que, mesmo em tempos de crise, Deus ouve o clamor dos aflitos e está presente para salvar e restaurar.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 74

Salmo 74 (75): A proximidade do juízo divino (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para combater a tristeza, a ansiedade, as angústias e dormir com tranquilidade.

1. Ao mestre de canto. “Não destruas”. Salmo de Asaf. Cântico.

2. Nós vos louvamos, Senhor, nós vos louvamos; glorificamos vosso nome e anunciamos vossas maravilhas.

3. “No tempo que fixei, julgarei o justo juízo.

4. Vacile, embora, a terra com todos os seus habitantes, fui eu quem deu firmeza às suas colunas.

5. Digo aos arrogantes: Não sejais insolentes; aos ímpios: Não levanteis vossa fronte,

6. não ergais contra o Altíssimo a vossa cabeça, deixai de falar a Deus com tanta insolência.

7. Não é do oriente, nem do ocidente, nem do deserto, nem das montanhas que vem a salvação.

8. Mas Deus é o juiz; a um ele abate, a outro exalta.

9. Há na mão do Senhor uma taça de vinho espumante e aromático. Dela dá de beber e até as fezes hão de esgotá-la; hão de sorvê-la os ímpios todos da terra.”

10. Eu, porém, exultarei para sempre, salmodiarei o Deus de Jacó.

11. Abaterei todas as potências dos ímpios, enquanto o poder dos justos será exaltado.

Análise do Salmo:

O Salmo 74 (75) é um hino de louvor, confiança e uma declaração de confiança no juízo divino. Escrito por Asaf, o salmo começa com a exaltação do nome de Deus e uma afirmação de Sua soberania (v. 2). O salmo então anuncia o juízo divino, afirmando que Deus julgará com justiça (v. 3-4). Ele adverte os arrogantes e ímpios contra a sua insolência e orgulho (v. 5-6), enfatizando que a salvação não vem de fontes humanas, mas de Deus (v. 7). A imagem central do salmo é a "taça de vinho espumante e aromático" (v. 8-

9), que representa o juízo divino sobre os ímpios. O salmista, contudo, expressa sua confiança e exultação na justiça de Deus e na exaltação dos justos (v. 10-11). É um salmo que equilibra a advertência sobre o juízo divino com a certeza da vitória final dos justos e a confiança na soberania de Deus.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um salmo de confiança e louvor, com elementos de um salmo sapiencial, devido à sua ênfase na justiça divina e na advertência contra a arrogância e de declaração de juízo, onde se exalta a soberania de Deus.

Temas e Ensinamentos:

- Soberania de Deus: O salmo enfatiza que Deus é o juiz supremo que determina o que é justo. Isso nos ensina a confiar em Sua autoridade e em Seus planos, mesmo quando as circunstâncias parecem caóticas.
- Advertência aos Arrogantes: A mensagem de advertência aos ímpios e arrogantes nos lembra da importância da humildade e do reconhecimento da autoridade de Deus.
- A Salvação Vem de Deus: A afirmação de que a salvação não vem de lugares ou poderes humanos, mas de Deus, nos ensina a depender d'Ele em todas as situações.
- Exaltação dos Justos: A promessa de que Deus exaltará os justos encoraja a perseverança na fé e na justiça, mesmo diante da adversidade.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo 74 (75) é a reafirmação da soberania de Deus como juiz e a certeza de que Ele estabelece a justiça em Seu tempo. Os justos devem confiar n'Ele, enquanto os ímpios enfrentam as consequências de suas ações.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria

- Apocalipse 19:11-21: (Descreve o juízo final e a vitória de Deus sobre o mal, oferecendo um paralelo com a temática do juízo divino no Salmo 74/75)
- Romanos 14:10 - "Mas tu, por que julgas teu irmão? Ou tu, por que desprezas teu irmão? Pois todos havemos de comparecer ante o tribunal de Cristo."
- Tiago 4:6 - "Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes."

Esses versículos reforçam a temática do Salmo 74 (75), destacando a justiça e a soberania de Deus, além da importância da humildade diante d'Ele.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 75

Salmo 75 (76): Após uma libertação inesperada (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para trazer o fim de tantas batalhas, guerras pessoais, tiranias e poder que bloqueiam o progresso e a paz.

1. Ao mestre de canto. Com instrumentos de corda. Salmo de Asaf. Cântico.

2. Deus se fez conhecer em Judá, seu nome é grande em Israel.

3. Em Jerusalém está seu tabernáculo e em Sião a sua morada.

4. Lá ele quebrou as fulminantes flechas do arco, os escudos, as espadas e todas as armas.

5. O esplendor luminoso de vosso poder manifestou-se do alto das eternas montanhas.

6. Foram despojados os guerreiros ousados, eles dormem tranquilos seu último sono. Os valentes sentiram fraquejar suas mãos.

7. Só com a vossa ameaça, ó Deus de Jacó, ficaram inertes carros e cavalos.

8. Terrível sois, quem vos poderá resistir, diante do furor de vossa cólera?

9. Do alto do céu proclamastes a sentença; calou-se a terra de tanto pavor,

10. quando Deus se levantou para pronunciar a sentença de libertação em favor dos oprimidos da terra.

11. Pois o furor de Edom vos glorificará e os sobreviventes de Emat vos festejarão.

12. Fazei votos ao Senhor, vosso Deus, e cumpri-os. Todos os que o cercam tragam oferendas ao Deus temível,

13. a ele que abate o orgulho dos grandes e que é temido pelos reis da terra.

Análise do Salmo:

O Salmo 75 (76) é um cântico de louvor que celebra a grandeza e o poder de Deus, especialmente em momentos de libertação e vitória sobre os opressores. Escrito por Asaf, o salmo reconhece Deus como o juiz supremo que age em favor dos oprimidos, demonstrando seu poder ao despojar os guerreiros de suas forças e armas. A referência ao tabernáculo em Jerusalém e à morada de Deus em Sião destaca a importância do local sagrado como o centro da presença divina. O salmo conclui com um convite à adoração e à entrega de votos ao Senhor, enfatizando que Ele é temido pelos poderosos da terra.

Tipologia

Este salmo é classificado como um Salmo de Louvor e Ação de Graças, celebrando a intervenção de Deus em favor de Seu povo. com elementos de Salmo Real (devido à temática da vitória militar e da soberania real) e salmo de confiança (devido à celebração da proteção divina).

Temas e Ensinamentos:

- Poder e Soberania de Deus: O salmo destaca a grandeza de Deus, que pode desbaratar os planos dos poderosos. Isso nos ensina a confiar em Sua soberania em tempos de crise.
- Libertação dos Oprimidos: A ênfase na libertação dos oprimidos mostra que Deus se preocupa com aqueles que sofrem e que Ele age em defesa deles.
- Importância do Lugar Sagrado: A menção a Jerusalém e Sião como morada de Deus enfatiza a importância da adoração e da presença de Deus em locais sagrados.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo 75 (76) é a celebração da intervenção divina que traz libertação e vitória. Deus é exaltado como o juiz supremo que protege os oprimidos e que é temido até pelos poderosos da terra.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Isaías 54:17 - "Toda a arma forjada contra ti não prosperará; e toda língua que se levantar contra ti em juízo, tu a condenarás."
- Romanos 8:31 - "Que diremos, pois, a estas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?"

Esses versículos reforçam a temática do Salmo, destacando a proteção e a intervenção de Deus em favor de Seu povo, além da celebração de Sua grandeza e poder.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 76

Salmo 76 (77): Esperança no meio das calamidades (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para conquistar o amor, viver feliz e sem as preocupações e perturbações que entristecem a alma.

1. Ao mestre de canto, segundo Iditun. Salmo de Asaf.

2. Minha voz se eleva para Deus e clamo. Elevo minha voz a Deus para que ele me atenda;

3. No dia de angústia procuro o Senhor. De noite minhas mãos se levantam para ele sem descanso; e, contudo, minha alma recusa toda consolação.

4. Faz-me gemer a lembrança de Deus; na minha meditação, sinto o espírito desfalecer.

5. Vós me conservais os olhos abertos, estou perturbado, falta-me a palavra.

6. Penso nos dias passados,

7. lembro-me dos anos idos. De noite reflito no fundo do coração e, meditando, indaga meu espírito:

8. “Porventura Deus nos rejeitará para sempre? Não mais há de nos ser propício?

9. Estancou-se sua misericórdia para o bom? Estará sua promessa desfeita para sempre?

10. Deus se terá esquecido de ter piedade? Ou sua cólera anulou sua clemência?”.

11. E concluo, então: “O que me faz sofrer é que a destra do Altíssimo não é mais a mesma...”

12. Das ações do Senhor eu me recordo, lembro-me de suas maravilhas de outrora.

13. Reflito em todas vossas obras, e em vossos prodígios eu medito.

14. Ó Deus, santo é o vosso proceder. Que deus há tão grande quanto o nosso Deus?

15. Vós sois o Deus dos prodígios, vosso poder manifestastes entre os povos.

16. Com o poder de vosso braço resgatastes vosso povo, os filhos de Jacó e de José.

17. As águas vos viram, Senhor, as águas vos viram; elas tremeram e as vagas se puseram em movimento.

18. Em torrentes de água as nuvens se tornaram, elas fizeram ouvir a sua voz, de todos os lados fuzilaram vossas flechas.

19. Na procela ressoaram os vossos trovões, os relâmpagos iluminaram o globo; abalou-se com o choque e tremeu a terra toda.

20. Vós vos abristes um caminho pelo mar, uma senda no meio das muitas águas, permanecendo invisíveis vossos passos.

21. Como um rebanho conduzistes vosso povo, pelas mãos de Moisés e de Aarão.

Análise do Salmo:

O Salmo 76 (77) é um lamento individual que expressa a profunda angústia e a dúvida existencial do salmista Asaf diante de uma situação de sofrimento prolongado e aparentemente sem solução. Inicialmente, ele clama a Deus por ajuda, descrevendo sua dor e a ausência de consolo (v. 2-5). A lembrança dos atos passados de Deus gera um conflito interno: a memória de sua fidelidade contrasta com a atual sensação de abandono (v. 6-11). No entanto, a recordação das maravilhas divinas do passado, especialmente a libertação do povo de Israel no Êxodo, restaura sua esperança e confiança na grandeza e poder de Deus (v. 12-21). O salmo demonstra uma jornada de dúvida para a fé renovada, fundamentada na memória da ação divina.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Lamento individual e reflexão, onde se expressam as dores e a esperança diante das dificuldades. com elementos de Salmo de Confiança.

Temas e Ensinamentos:

- A Luta Contra a Dúvida: A experiência da desesperança nos mostra que a dúvida é parte inerente da experiência humana, mesmo para aqueles com fé profunda. A perseverança na fé, mesmo em meio à incerteza, é possível e demonstra uma fé genuína.

- A Importância da Memória da Fé: Meditar nas bênçãos passadas reforça a confiança na fidelidade de Deus em momentos de dificuldade, e

cultivar a memória da ação divina em nossas vidas fortalece nossa fé e nos prepara para enfrentar novos desafios.

- A Grandeza e o Poder de Deus: Confiar no poder de Deus, mesmo diante de circunstâncias aparentemente impossíveis, é essencial para a nossa fé, mesmo em situações desesperadoras.

- A Esperança em Meio ao Sofrimento: A perseverança na fé, alimentada pela memória das bênçãos de Deus, nos conduz a uma esperança duradoura.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é que, embora o sofrimento possa causar dúvidas e desespero, a lembrança das obras passadas de Deus e Sua fidelidade traz esperança e renovação da fé. Deus é sempre digno de confiança, mesmo nas calamidades. É vital buscar a Deus, lembrar de Suas promessas e confiar em Sua fidelidade e poder.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Êxodo 14: (A narrativa da travessia do Mar Vermelho, referenciada no Salmo 76/77, é um exemplo da libertação divina).

- Deuteronômio 31:6: ("Sede fortes e corajosos; não temais, nem vos espanteis diante deles; porque o Senhor, vosso Deus, é o que vai convosco; não vos deixará, nem vos desamparará").

- Isaías 41:10 - "Não temas, porque eu estou contigo; não te assombres, porque eu sou o teu Deus; eu te esforço, e te ajudarei, e te sustentarei com a destra da minha justiça."

- Romanos 8:28 - "E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito."

- Hebreus 13:5 - "Não te deixarei, nem te desampararei."

Esses versículos complementam a temática do Salmo 76 (77), enfatizando a importância da confiança em Deus e a certeza de Sua presença e ajuda em tempos de dificuldade.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 77

Salmo 77 (78): História do Povo eleito (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para atrair o equilíbrio entre corpo e espírito, alcançar a sabedoria e descobrir a verdadeira vocação.

1. Hino de Asaf. 1 - Escuta, ó meu povo, minha doutrina; às palavras de minha boca presta atenção.

2. Abrirei os lábios, pronunciarei sentenças, desvendarei os mistérios das origens.

3. O que ouvimos e aprendemos, através de nossos pais,

4. nada ocultaremos a seus filhos, narrando à geração futura os louvores do Senhor, seu poder e suas obras grandiosas.

5. Ele promulgou uma lei para Jacó, instituiu a legislação de Israel, para que aquilo que confiara a nossos pais, eles o transmitissem a seus filhos,

6. afim de que a nova geração o conhecesse, e os filhos que lhes nascessem pudessem também contar aos seus.

7. Aprenderiam, assim, a pôr em Deus sua esperança, a não esquecer as divinas obras, a observar as suas leis;

8. e a não se tornar como seus pais, geração rebelde e contumaz, de coração desviado, de espírito infiel a Deus.

9. Os filhos de Efraim, hábeis no arco, voltaram as costas no dia do combate.

10. Não guardaram a divina aliança, recusaram observar a sua Lei.

11. Eles esqueceram suas obras, e as maravilhas operadas ante seus olhos.

12. Em presença de seus pais, ainda em terras do Egito, ele fez grandes prodígios nas planícies de Tânis.

13. O mar foi dividido para lhes dar passagem, represando as águas, verticais como um dique;

14. De dia ele os conduziu por trás de uma nuvem, e à noite ao clarão de uma flama.

15. Rochedos foram fendidos por ele no deserto, com torrentes de água os dessedentara.

16. Da pedra fizera jorrar regatos, e fluir água como rios.

17. Entretanto, continuaram a pecar contra ele, e a se revoltar contra o Altíssimo no deserto.

18. Provocaram o Senhor em seus corações, reclamando iguarias de suas preferências.

19. E falaram contra Deus: “Deus será capaz de nos servir uma mesa no deserto?

20. Eis que feriu a rocha para fazer jorrar dela água em torrentes. Mas poderia ele nos dar pão e preparar carne para seu povo?”.

21. O Senhor ouviu e se irritou: sua cólera se acendeu contra Jacó, e sua ira se desencadeou contra Israel,

22. porque não tiveram fé em Deus, nem confiaram em seu auxílio.

23. Contudo, ele ordenou às nuvens do alto, e abriu as portas do céu:

24. fez chover o maná para saciá-los, deu-lhes o trigo do céu.

25. Pôde o homem comer o pão dos fortes, e lhes mandou víveres em abundância,

26. depois fez soprar no céu o vento leste, e seu poder levantou o vento sul.

27. Fez chover carnes, então, como poeira, numerosas aves como as areias do mar,

28. As quais caíram em seus acampamentos, ao redor de suas tendas.

29. Delas comeram até se fartarem e satisfazerem os seus desejos.

30. Mas apenas o apetite saciaram, estando-lhes na boca ainda o alimento,

31. desencadeia-se contra eles a cólera divina, fazendo perecer a sua elite, e prostrando a juventude de Israel.

32. Malgrado tudo isso, persistiram em pecar, não se deixaram persuadir por seus prodígios.

33. Então, Deus pôs súbito termo a seus dias, e seus anos tiveram repentino fim.

34. Quando os feria, eles o procuravam, e de novo se voltavam para Deus.

35. E se lembravam que Deus era o seu rochedo, e que o Altíssimo lhes era o salvador.

36. Mas suas palavras enganavam, e lhe mentiam com a sua língua.

37. Seus corações não falavam com franqueza, não eram fiéis à sua aliança.

38. Mas ele, por compaixão, perdoava-lhes a falta e não os exterminava. Muitas vezes reteve sua cólera, não se entregando a todo o seu furor.

39. Sabendo que eles eram simples carne, um sopro só, que passa sem voltar.

40. Quantas vezes no deserto o provocaram, e na solidão o afligiram!

41. Recomeçaram a tentar a Deus, a exasperar o Santo de Israel.

42. Esqueceram a obra de suas mãos, no dia em que os livrou do adversário,

43. quando operou seus prodígios no Egito e maravilhas nas planícies de Tânis;

44. quando converteu seus rios em sangue, a fim de impedi-los de beber de suas águas;

45. quando enviou moscas para os devorar e rãs que os infestaram;

46. quando entregou suas colheitas aos pulgões, e aos gafanhotos o fruto de seu trabalho;

47. quando arrasou suas vinhas com o granizo, e suas figueiras com a geada;

48. quando extinguiu seu gado com saraivadas, e seus rebanhos pelos raios;

49. quando descarregou o ardor de sua cólera, indignação, furor, tribulação, um esquadrão de anjos da desgraça.

50. Deu livre curso à sua cólera; longe de preservá-los da morte, ele entregou à peste os seres vivos.

51. Matou os primogênitos no Egito, os primeiros partos nas habitações de Cam,

52. enquanto retirou seu povo como ovelhas, e o fez atravessar o deserto como rebanho.

53. Conduziu-o com firmeza sem nada ter que temer, enquanto aos inimigos os submergiu no mar.

54. Ele os levou para uma terra santa, até os montes que sua destra conquistou.

55. Ele expulsou nações diante deles, distribuiu-lhes as terras como herança, fez habitar em suas tendas as tribos de Israel.

56. Mas ainda tentaram a Deus e provocaram o Altíssimo, e não observaram os seus preceitos.

57. Transviaram-se e prevaricaram como seus pais, erraram o alvo, como um arco mal entesado.

58. Provocaram-lhe a ira com seus lugares altos, e inflamaram-lhe o zelo com seus ídolos.

59. À vista disso, Deus se encolerizou e rejeitou Israel severamente.

60. Abandonou o santuário de Siló, tabernáculo onde habitara entre os homens.

61. Deixou conduzir cativa a arca de sua força, permitiu que a arca de sua glória caísse em mãos inimigas.

62. Abandonou seu povo à espada, e se irritou contra a sua herança.

63. O fogo devorou sua juventude, suas filhas não encontraram desponsório.

64. Seus sacerdotes pereceram pelo gládio, e as viúvas não choraram mais seus mortos.

65. Então, o Senhor despertou como de um sono, como se fosse um guerreiro dominado pelo vinho.

66. E feriu pelas costas os inimigos, infligindo-lhes eterna ignomínia.

67. Rejeitou o tabernáculo de José, e repeliu a tribo de Efraim.

68. Mas escolheu a de Judá e o monte Sião, monte de predileção.

69. Construiu seu santuário, qual um céu, estável como a terra, firmada para sempre.

70. Escolhendo a Davi, seu servo, e o tomando dos apriscos das ovelhas.

71. Chamou-o do cuidado das ovelhas e suas crias, para apascentar o rebanho de Jacó, seu povo, e de Israel, sua herança.

72. Davi foi para eles um pastor reto de coração, que os dirigiu com mão prudente.

Análise do Salmo:

O Salmo 77 (78) é um salmo histórico e didático, atribuído a Asaf (v.1), que narra a história da relação de Deus com o povo de Israel, desde o Êxodo até a instalação em Canaã. O salmo possui uma estrutura narrativa, apresentando uma progressão cronológica dos eventos. Começa com uma exortação à escuta e à atenção (vv. 1-8), seguindo com a narração dos atos de libertação divina no Egito (vv. 12-16, 44-54) e no deserto (vv. 17-28, 40-43), contrastando-os com a contínua infidelidade de Israel (vv. 9-11, 17-20, 32, 36-41, 56-59). A narrativa culmina com o abandono do santuário em Siló (vv. 60-64) e a escolha de Davi (vv. 70-72) como um novo líder, sugerindo a promessa de restauração e fidelidade futura. O tom do salmo oscila entre a lembrança dos atos poderosos de Deus e a lamentação pela contínua desobediência do povo, culminando em um tom de esperança na fidelidade final de Deus. A repetição de temas como a fidelidade de Deus e a infidelidade de Israel reforça a mensagem central do salmo.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo Histórico e educativo, pois narra eventos significativos da história do povo de Israel com o intuito de ensinar e advertir sobre a fidelidade e a infidelidade, a graça e o juízo de Deus, A narrativa serve como um meio para transmitir a importância e os ensinamentos morais e espirituais para as gerações futuras.

Temas e Ensinamentos:

- Fidelidade de Deus: A fidelidade divina transcende a infidelidade humana. Deus permanece fiel às suas promessas, mesmo quando o povo falha. Sua fidelidade é a base da esperança.

- Infidelidade de Israel: A desobediência repetida gera consequências negativas, mas não anula o amor e a misericórdia de Deus. A história serve como advertência e exemplo.

- Graça e Juízo Divinos: Deus equilibra justiça e misericórdia. O juízo é uma consequência da desobediência, mas a graça divina sempre está disponível para o arrependimento.

- Importância da Obediência: A obediência a Deus resulta em bênçãos e proteção. A desobediência leva a sofrimento e consequências negativas, mas a porta para o perdão sempre está aberta.

- Esperança na Restauração: Mesmo em tempos de apostasia e consequências negativas, a esperança na restauração divina permanece. Deus sempre busca a reconciliação com seu povo.

Mensagem Central:

O Salmo 77 (78) enfatiza a fidelidade perseverante de Deus ao seu povo, mesmo diante da contínua infidelidade e rebeldia de Israel. A narrativa dos eventos passados serve como um aviso e um encorajamento: um aviso contra a desobediência e a falta de fé, e um encorajamento à esperança na misericórdia e na fidelidade inabalável de Deus, que mesmo em meio ao juízo, continua a buscar a restauração do seu povo. A escolha de Davi simboliza a promessa de um futuro melhor, guiado por um líder fiel a Deus.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Êxodo 16:4: "Então o Senhor disse a Moisés: 'Eis que farei chover pão do céu para vós; o povo sairá e recolherá a sua porção diária, para que eu o experimente, se anda ou não segundo a minha lei.'" (Conexão com o maná e a provação de Deus sobre o povo)

- Números 14:11: "Disse o Senhor a Moisés: 'Até quando este povo me desprezará? E até quando não crerão em mim, apesar de todos os sinais que tenho feito no meio deles?'" (Conexão com a incredulidade de Israel no deserto)

- Deuteronômio 32:15: "Mas Jessé, vendo a sua beleza e a sua estatura, escolheu-o para o serviço do Senhor." (Conexão com a escolha de Davi como um líder fiel)

- Romanos 15:4: "Porque tudo o que dantes foi escrito, para nosso ensino foi escrito..."

- Tiago 1:22: "E sede cumpridores da palavra, e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos."

- Hebreus 3:10: "Por isso, indignei-me contra aquela geração, e disse: 'Eles sempre se desviam do meu coração; e eles não conheceram os meus caminhos.'" (Conexão com a ira de Deus contra a desobediência)

- 1 Coríntios 10:11: "Ora, estas coisas aconteceram como exemplos para nós, para que não cobicemos coisas más, como eles cobiçaram." (Conexão com o uso da história de Israel como exemplo para os cristãos)

Esses versículos complementam a temática do Salmo 77 (78), enfatizando a fidelidade de Deus em contraste com a infidelidade do seu povo, a importância da obediência e a esperança na restauração divina.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 78

Salmo 78 (79): Poema sobre a destruição de Jerusalém (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para afastar o desespero, a impaciência, a ansiedade e atrair a alegria de viver.

Elegia sobre a destruição de Jerusalém

1. Salmo de Asaf. 1 - Senhor, povos infiéis invadiram a vossa herança, profanaram o vosso santo templo. De Jerusalém fizeram um montão de ruínas.

2. Os corpos de vossos servos expuseram como pasto às aves, e os de vossos fiéis às feras da terra.

3. Rios de sangue fizeram correr em torno de Jerusalém, e nem sequer havia quem os sepultasse.

4. Tornamo-nos, para nossos vizinhos, objetos de desprezo, de escárnio e zombaria para os povos que nos cercam.

5. Até quando, Senhor?...Será eterna vossa cólera? Será como um braseiro ardente o vosso zelo?

6. Desferi, antes, vossa ira sobre as nações que não vos conhecem, e sobre os reinos que não invocam o vosso nome,

7. pois Jacó foi por eles devorado e devastaram a sua habitação.

8. De nossos antepassados esqueçais as culpas; vossa misericórdia venha logo ao nosso encontro, porque estamos reduzidos à extrema miséria.

9. Ajudai-nos, ó Deus salvador, pela glória de vosso nome; livrai-nos e perdoai-nos os nossos pecados pelo amor de vosso nome.

10. Por que hão de dizer as nações pagãs: “Onde está o seu Deus?”. Mostrai-lhes, a esses pagãos, diante de nossos olhos, que pedireis conta do sangue de vossos fiéis, por eles derramado.

11. Cheguem até vós os gemidos dos cativos: livrai, por vosso braço, os condenados à pena de morte.

12. Sobre as cabeças dos nossos vizinhos recaiam, sete vezes, as injúrias com que vos ultrajaram, Senhor.

13. Quanto a nós, vosso povo e ovelhas de vosso rebanho, glorificaremos a vós perpetuamente; de geração em geração cantaremos os vossos louvores.

Análise do Salmo:

O Salmo 78 (79) é uma elegia que lamenta a destruição de Jerusalém e as calamidades que sobrevieram ao povo de Israel. O salmista, identificado como Asaf, clama ao Senhor, reconhecendo a invasão dos povos inimigos e a profanação do templo sagrado (versos 1-2). A descrição vívida da devastação, onde os corpos dos servos de Deus são deixados expostos e a cidade se torna alvo de desprezo (versos 3-4), reflete um profundo desespero e dor. O salmo apresenta um apelo à misericórdia divina, questionando a duração da cólera de Deus e implorando por alívio (versos 5-9). O pedido por justiça contra as nações que não conhecem a Deus (versos 6-7) é um clamor por restauração e defesa da reputação divina, enquanto o salmista busca consolo e libertação da miséria (versos 8-11). O salmo termina com uma afirmação de fé e esperança, prometendo louvar a Deus por gerações (versos 12-13). O contexto teológico é a relação de aliança entre Deus e seu povo, rompida pela infidelidade de Israel, mas não totalmente quebrada.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Lamento e súplica, pois expressa a dor pela destruição de Jerusalém e clama pela intervenção de Deus. A estrutura reflete um apelo emocional, destacando tanto a aflição do povo como a necessidade de restaurar a relação com Deus.

Temas e Ensinamentos:

- Desolação e Lamento: A destruição de Jerusalém e as atrocidades sofridas mostram a fragilidade da condição humana diante da adversidade. O reconhecimento do sofrimento é essencial para buscar consolo.

- Clamor por Justiça: O pedido de Deus para que punam os inimigos reflete a esperança de que Deus se preocupe com a injustiça e defenda Seu povo. A justiça divina é uma fonte de esperança em tempos de dor.

- Misericórdia Divina: A súplica por perdão e ajuda destaca a necessidade de confiar na misericórdia de Deus, mesmo em situações extremas. O perdão é um caminho para a restauração espiritual.

- Fidelidade e Louvor: A promessa de louvar a Deus perpetuamente, mesmo em meio ao sofrimento, demonstra a importância de manter a fé e a gratidão em tempos difíceis.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é um profundo lamento pela destruição de Jerusalém, expressando dor e desespero, mas também um clamor por justiça e misericórdia divina. O salmo ensina que, mesmo nas piores circunstâncias, é vital buscar a intervenção de Deus e manter a esperança na Sua fidelidade e compaixão. A mensagem central é um apelo à misericórdia divina e à esperança na restauração, mesmo em meio à dor e à humilhação. A justiça divina, embora tardia, será manifestada.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Lamentações 3:22-23 - "As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos, pois a sua compaixão não tem fim. Renovam-se cada manhã; grande é a tua fidelidade."
- Salmo 51:1 - "Tem piedade de mim, ó Deus, segundo a tua bondade; segundo a multidão das tuas misericórdias, apaga as minhas transgressões."
- Isaías 64:9 - "Não te lembres das nossas iniquidades do passado; tenha compaixão de nós, pois somos todos o teu povo."
- Mateus 5:4 - "Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados."
- Daniel 9:1-19: Daniel ora por perdão e restauração para o povo de Israel.
- Apocalipse 7:9-17: Visão celestial de uma grande multidão que foi salva da tribulação.

Esses versículos complementam a temática do Salmo 78 (79) ao enfatizar a necessidade de misericórdia, a esperança de consolo e a importância de buscar a justiça divina. A conexão entre esses versículos e a mensagem central do salmo ressalta a relação contínua entre lamento, súplica e a certeza da compaixão de Deus em tempos de aflição.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 79

Salmo 79 (80): Oração pelo povo eleito feito cativo

(Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para ser valorizado em seu trabalho e se destacar pelas suas capacidades.

1. Ao mestre de canto. Conforme: “A lei é como os lírios”. Salmo de Asaf.

2. Escutai, ó pastor de Israel, vós que levais José como um rebanho.

3. Vós que assentais acima dos querubins mostrai vosso esplendor em presença de Efraim, Benjamim e Manassés. Despertai vosso poder, e vinde salvar-nos.

4. Restaurai-nos, ó Senhor; mostrai-nos serena a vossa face e seremos salvos.

5. Ó Deus dos exércitos, até quando vos irritareis contra o vosso povo em oração?

6. Vós o nutristes com o pão das lágrimas, e o fizestes sorver um copioso pranto.

7. Vós nos tornastes uma presa disputada dos vizinhos: os inimigos zombam de nós.

8. Restaurai-nos, ó Deus dos exércitos; mostrai-nos serena a vossa face e seremos salvos.

9. Uma vinha do Egito vós arrancastes; expulsastes povos para replantá-la.

10. O solo vós lhes preparastes; ela lançou raízes nele e se espalhou na terra.

11. As montanhas se cobriram com sua sombra, seus ramos ensombraram os cedros de Deus.

12. Até o mar ela estendeu sua ramagem, e até o rio os seus rebentos.

13. Por que derrubastes os seus muros, de sorte que os passantes a colham,

14. e a devaste o javali do mato, e sirva de pasto aos animais do campo?

15. Voltai, ó Deus dos exércitos; olhai do alto céu, vede e vinde visitar a vinha.

16. Protegei este cepo por vós plantado, este rebento que vossa mão cuidou.

17. Aqueles que a queimaram e cortaram pereçam em vossa presença ameaçadora.

18. Estendei a mão sobre o homem que escolhestes, sobre o homem que haveis fortificado.

19. E não mais de vós nos apartaremos; conservai-nos a vida e então vos louvaremos.

20. Restaurai-nos, Senhor, ó Deus dos exércitos; mostrai-nos serena a vossa face e seremos salvos.

Análise do Salmo:

O Salmo 79 (80) é uma oração fervorosa do povo de Israel, clamando por restauração e salvação. O salmista, identificado como Asaf, invoca Deus como o pastor de Israel, pedindo que Ele mostre Sua glória e poder, especialmente em tempos de sofrimento e cativeiro (versos 2-4). A súplica continua com um reconhecimento da dor e da humilhação enfrentadas, onde o povo se torna alvo de zombarias (versos 5-7). O salmo faz referência à história da vinha que Deus plantou, simbolizando Israel, e lamenta sua devastação (versos 9-14). O apelo final destaca a necessidade de um líder escolhido por Deus para restaurar a fé e a vida do povo (versos 18-20). Essa estrutura revela uma progressão de dor e súplica à esperança de restauração. O contexto teológico é a aliança entre Deus e seu povo, enfatizando a responsabilidade divina na proteção e restauração de Israel.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Súplica e lamentação, pois expressa o sofrimento do povo e seu clamor por intervenção divina. Através de uma narrativa que mistura dor e esperança, o salmo busca a restauração da relação entre Deus e Seu povo.

Temas e Ensinamentos:

- Clamor por Salvação: O pedido por restauração reflete a necessidade de um relacionamento renovado com Deus em tempos de crise. A busca por ajuda divina é essencial em momentos de desespero.

- Identidade de Israel como Vinha: A metáfora da vinha simboliza a escolha e o cuidado de Deus sobre Seu povo. O entendimento da identidade como povo escolhido é fundamental para enfrentar adversidades.

- Humilhação e Zombaria: O reconhecimento da dor e da zombaria sofrida é um convite à empatia e à solidariedade no sofrimento. Essa realidade reforça a importância de buscar apoio divino.

- Esperança na Intervenção Divina: A súplica por um líder escolhido por Deus demonstra a confiança na providência divina. A fé na restauração é um pilar para enfrentar o futuro.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é o clamor do povo de Israel por restauração e ajuda divina em tempos de cativeiro e sofrimento. Ao reconhecer sua dor e a necessidade de um líder que os conduza, o salmo enfatiza a importância de manter a fé em Deus e buscar Sua intervenção para a renovação espiritual e comunitária. A metáfora da vinha enfatiza a dependência de Israel da graça e do cuidado de Deus.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Salmo 23:1 - "O Senhor é meu pastor; nada me faltará."

- Isaías 40:11 - "Como um pastor, apascentará seu rebanho; nos seus braços recolherá os cordeiros..."

- Romanos 8:31 - "Que diremos, pois, a estas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?"

- Tiago 5:16 - "Confessai, pois, os vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros, para que sareis."

- Jeremias 2:21: Deus repreende Israel por abandonar a fonte de águas vivas (Deus) e cavar cisternas rachadas que não retêm água.

- Oséias 14:5-7: Promessa de restauração e perdão para Israel.

- João 15:1-17: Jesus se identifica como a verdadeira videira, e seus discípulos como os ramos.

Esses versículos complementam a temática do Salmo 79 (80) ao reforçar a imagem de Deus como pastor e a confiança na Sua intervenção em tempos de dificuldade. A conexão entre esses versículos e a mensagem central do salmo destaca a esperança de restauração e a importância de buscar a ajuda divina em momentos de crise.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 80

Salmo 80 (81): Cântico Festivo - Lembre-se do Senhor (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para se proteger contra calúnias, feitiços e combater as energias negativas.

1. Ao mestre de canto. Com a Gitiena. Salmo de Asaf.

2. Exultai em Deus, nosso protetor, aclamai o Deus de Jacó.

3. Tocai o saltério, vibrai os tímbales, tangei a melodiosa harpa e a lira.

4. Ressoai a trombeta na lua nova, na lua cheia, dia de grande festa,

5. porque é uma instituição para Israel, um preceito do Deus de Jacó;

6. uma lei que foi imposta a José, quando ele entrou em luta com o Egito. Eis que ouviu uma língua desconhecida:

7. “Aliviei os seus ombros de fardos, já não carregam cestos as suas mãos,

8. na tribulação gritaste para mim e te livrei; da nuvem que troveja eu respondi, junto às águas de Meriba eu te provei.

9. Escuta, ó povo, a minha advertência: Possas tu me ouvir, ó Israel!

10. Não haja em teu meio um deus estranho; nem adores jamais o deus de outro povo.

11. Sou eu, o Senhor, teu Deus, eu que te retirei do Egito; basta abrires a boca e te satisfarei.

12. No entanto, meu povo não ouviu a minha voz, Israel não me quis obedecer.

13. Por isso, os abandonei à dureza de seus corações. Deixei-os que seguissem seus caprichos.

14. Oh, se meu povo me tivesse ouvido, se Israel andasse em meus caminhos!

15. Eu teria logo derrotado seus inimigos, e desceria minha mão contra seus adversários.

16. Os inimigos do Senhor lhes renderiam homenagens, estaria assegurado, para sempre, o destino do meu povo.

17. Eu o teria alimentado com a flor do trigo, e com o mel do rochedo o fartaria".

Análise do Salmo:

O Salmo 80 (81) é um cântico festivo que exalta a grandeza de Deus e Sua relação com Israel. Inicia com um convite à celebração e louvor (versos 2-4), destacando a importância de tocar instrumentos e aclamar o Senhor. A lembrança da libertação do Egito (versos 6-10) é central, onde Deus alivia o fardo do povo e responde a seus clamores. O salmista adverte Israel sobre a adoração de deuses estranhos (versos 10-12) e expressa a tristeza pela desobediência do povo, que resultou em abandono por parte de Deus (versos 13-14). O salmo culmina em um lamento sobre o que poderia ter sido, ressaltando que, se o povo tivesse ouvido e seguido a Deus, teria experimentado prosperidade e proteção (versos 15-17). O contexto teológico é a aliança entre Deus e seu povo, enfatizando a fidelidade e a obediência como condições para a bênção divina.

Tipologia

Este salmo é classificado como um Salmo de Louvor e Advertência, pois não apenas exalta as obras de Deus, mas também adverte o povo sobre a importância da obediência e da fidelidade a Ele. Essa dualidade entre exaltação e advertência é típica em salmos que refletem a relação entre Deus e Seu povo.

Temas e Ensinamentos:

- Celebrar a Libertação: A exaltação de Deus e a celebração da libertação do Egito ressaltam a importância de reconhecer e agradecer por Suas intervenções. O louvor é uma resposta natural à bondade divina.

- Obediência e Adoração Exclusiva: A advertência contra a adoração de deuses estranhos enfatiza a necessidade de fidelidade a Deus. A verdadeira adoração deve ser exclusiva e baseada no reconhecimento da soberania divina.

- Consequências da Desobediência: O lamento pela desobediência do povo destaca que o afastamento de Deus leva a dificuldades e opressões. A escolha de seguir a vontade divina é crucial para a proteção e prosperidade.

- Promessa de Abundância: Deus oferece a promessa de sustento e proteção a quem O escuta e segue. A abundância espiritual e material é uma consequência da obediência ao Senhor.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é um chamado à alegria e louvor a Deus por sua libertação e fidelidade, mas também uma advertência séria contra a idolatria e a desobediência. O salmo enfatiza a importância da fidelidade exclusiva a Deus como condição para receber suas bênçãos e evitar as consequências da desobediência. A lembrança da libertação do Egito serve como um apelo à gratidão e à obediência contínua.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Salmo 95:6-7 - "Vinde, adoremos e prostremo-nos; ajoelhemo-nos diante do Senhor, que nos criou. Porque ele é o nosso Deus."
- Êxodo 15:2: "O Senhor é a minha força e o meu cântico, e ele se tornou a minha salvação; este é o meu Deus, e eu o louvarei; o Deus de meu pai, e eu o exaltarei."
- Deuteronômio 6:4-5 - "Escuta, ó Israel: O Senhor, nosso Deus, é o único Senhor. Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração..."
- Deuteronômio 10:20: "Temerás, pois, o Senhor teu Deus, e o servirás, e te ajuntarás a ele, e jurarás pelo seu nome."
- Josué 24:14-15: "Agora, pois, temei ao Senhor, e servi-o com integridade e com verdade; e tirai os deuses que vossos pais serviram além do rio e no Egito; e servi ao Senhor. E se vos parece mal servir ao Senhor, escolhei hoje a quem sirvais; se aos deuses que vossos pais serviram além do rio, ou aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais; porém eu e a minha casa serviremos ao Senhor."
- Mateus 6:24 - "Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou há de dedicar-se a um e desprezar o outro."
- Tiago 1:22 - "E sede cumpridores da palavra, e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos."

Esses versículos complementam a temática do Salmo 80 (81) ao reforçar a importância da adoração exclusiva a Deus e a necessidade de obedecer à Sua palavra. A conexão entre esses versículos e a mensagem central do salmo ressalta a centralidade do louvor e da fidelidade em nossa relação com Deus, prometendo que a obediência traz bênçãos e proteção.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 81

Salmo 81 (82): O Julgamento Divino contra os juízes iníquos (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para obter a vitória sobre os inimigos, restabelecer a paz entre as pessoas e fortalecer os justos.

1. Salmo de Asaf. 1 - Levanta-se Deus na assembleia divina, entre os deuses profere o seu julgamento.

2. “Até quando julgareis iniquamente, favorecendo a causa dos ímpios?

3. Defendei o oprimido e o órfão, fazei justiça ao humilde e ao pobre,

4. livrai o oprimido e o necessitado, tirai-o das garras dos ímpios.”

5. Eles não querem saber nem compreender, andam nas trevas, vacilam os fundamentos da terra.

6. Eu disse: “Sois deuses, sois todos filhos do Altíssimo.

7. Contudo, morrereis como simples homens e, como qualquer príncipe, caireis”.

8. Levantai-vos, Senhor, para julgar a terra, porque são vossas todas as nações.

Análise do Salmo:

O Salmo 82 (81) é um salmo de julgamento, onde Deus é retratado como o juiz supremo que condena os juízes injustos. O salmo inicia com a imagem de Deus julgando os "deuses" (provavelmente juízes humanos) que pervertem a justiça (v. 1-2). Deus os repreende por sua parcialidade e opressão dos fracos e necessitados (v. 3-4). A ironia é evidente quando Deus os chama de "deuses", mas os adverte que são mortais e serão julgados (v. 6-7). O salmo culmina com um apelo a Deus para intervir e julgar a terra (v. 8). O contexto teológico enfatiza a soberania de Deus e sua justiça, mesmo sobre aqueles que detêm o poder. A estrutura do salmo é uma acusação seguida de uma sentença e um apelo final à justiça divina. O tom é de indignação justa e expectativa da intervenção divina.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Julgamento. Sua estrutura, com a acusação de Deus contra os juízes injustos, a sentença de morte e o apelo final por justiça divina, se encaixa perfeitamente nessa categoria. Embora contenha elementos de Lamento e Súplica, a ênfase maior está na denúncia e no julgamento divino, o que o aproxima mais da categoria de salmos de julgamento.

Temas e Ensinamentos:

- Responsabilidade dos Líderes: Ser líder implica em um dever moral de promover a equidade e a justiça.
- Consequências da Injustiça: A impunidade é temporária e a justiça divina prevalecerá.
- Deus como Juiz Supremo: Confiar em Deus é essencial para a restauração da ordem.
- Clamor por Justiça: O pedido com fé na ação de Deus é um pilar para enfrentar as opressões.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é um apelo à justiça e à responsabilidade moral dos líderes, destacando que a injustiça e a corrupção têm consequências. O salmo enfatiza que Deus, como Juiz supremo, se levantará em defesa dos oprimidos e restaurará a justiça na terra. A invocação de Deus para agir é um convite à esperança em Sua intervenção.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Jeremias 22:3: "Assim diz o Senhor: Fazei o que é justo e reto, e livrai o oprimido das mãos do opressor; não façais mal nem violência ao estrangeiro, órfão e viúva, nem os oprimais; nem derrameis sangue inocente neste lugar."
- Mateus 23:23 - "Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho, e deixais de lado os preceitos mais importantes da lei: a justiça, a misericórdia e a fé."
- Tiago 4:12 - "Há um só Legislador e Juiz, aquele que pode salvar e fazer perecer; tu, porém, quem és para julgar o próximo?"

Estes versículos corroboram a mensagem central do Salmo 81 (82), mostrando a importância da justiça, a responsabilidade dos líderes e a inevitabilidade do julgamento divino. A conexão é temática, focando na justiça, opressão e o julgamento de Deus sobre os injustos.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 82

Salmo 82 (83): Oração contra a coalizão dos inimigos vizinhos (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para ajudar a Humanidade a se livrar das explorações religiosas, do radicalismo e do fanatismo.

1. Cântico. Salmo de Asaf

2. Senhor, não fiqueis silencioso, não permaneçais surdo, nem insensível, ó Deus.

3. Porque eis que se tumultuam vossos inimigos, levantam a cabeça aqueles que vos odeiam.

4. Urdem tramas para o vosso povo, conspiram contra vossos protegidos.

5. "Vinde – dizem eles –, exterminemo-lo dentre os povos, desapareça a própria lembrança do nome de Israel."

6. Com efeito, eles conspiram de comum acordo e contra vós fazem coalizão:

7. os nômades de Edom e os ismaelitas, Moab e os agarenos,

8. Gebal, Amon e Amalec, a Filisteia com as gentes de Tiro.

9. Também os assírios a eles se uniram, e aos filhos de Lot ofereceram a sua força.

10. Tratai-os como Madiã e Sísara, e Jabin junto à torrente de Cison!

11. Eles pereceram todos em Endor e serviram de adubo para a terra.

12. Tratai seus chefes como Oreb e Zeb; como Zebá e Sálmana, seus príncipes,

13. que disseram: "Tomemos posse das terras onde Deus reside".

14. Ó meu Deus, fazei deles como folhas que o turbilhão revolve, como a palha carregada pelo vento,

15. Como o fogo que devora a mata, como a labareda que incendeia os montes;

16. Persegui-os com a vossa tempestade, apavorai-os com o vosso furacão.

17. Cobri-lhes a face da ignomínia, para que, vencidos, busquem, Senhor, o vosso nome.

18. Enchei-os de vergonha e de humilhação eternas, que eles pereçam confundidos.

19. E que reconheçam que só vós, cujo nome é Senhor, sois o Altíssimo sobre toda a terra.

Análise do Salmo:

O Salmo 82 (83) é uma oração suplicante por intervenção divina contra uma coalizão de inimigos que ameaçam Israel. O salmo começa com um apelo a Deus para agir, pois seus inimigos estão conspirando para destruir o povo de Israel (v. 2-5). Segue-se uma lista detalhada dos povos inimigos que se uniram contra Israel (v. 6-9), lembrando vitórias passadas como exemplo da capacidade de Deus para derrotar os inimigos (v. 10-13). A oração culmina com um pedido de destruição dos inimigos, usando imagens vívidas de fogo, tempestade e vergonha (v. 14-19). O contexto teológico é a proteção divina sobre seu povo e a justiça divina contra os inimigos. A estrutura é uma oração de súplica, seguida de uma descrição dos inimigos e um pedido de intervenção divina, culminando em uma afirmação da soberania de Deus. O tom é de urgência e confiança na força e justiça de Deus.

Tipologia:

Este salmo é classificado como Salmo de Lamentação e Suplica. Ele expressa o sofrimento do povo de Deus diante de uma ameaça iminente e suplica a intervenção divina para a salvação. Com elementos de Salmo Histórico e Imprecatória, pois manifesta a conexão é histórica e teológica, mostrando a fidelidade de Deus a seu povo ao longo da história e a invocação de Deus com a condenação dos opressores.

Temas e Ensinamentos:

- Deus como Protetor: Deus é o protetor de seu povo e intervirá em seu favor contra seus inimigos. A confiança em Deus é fundamental em tempos de adversidade.
- Ação Divina contra a Injustiça: Deus julgará e punirá aqueles que oprimem seu povo. A justiça divina é certa e inevitável.
- Unidade e Conspiração dos Inimigos: Os inimigos de Deus se unem em conspirações contra seu povo. A vigilância e a unidade entre os fiéis são necessárias para enfrentar a oposição.

- Reconhecimento da Soberania de Deus: O desejo de que os inimigos reconheçam a soberania divina mostra que a verdadeira vitória é a que leva ao reconhecimento do Senhor. A humilhação dos opressores é um caminho para a restauração da justiça.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é a confiança na intervenção divina para proteger seu povo contra inimigos poderosos e conspiradores. O salmo enfatiza a soberania de Deus e sua capacidade de derrotar seus oponentes. A oração é um exemplo de fé e confiança em Deus, mesmo em meio a uma situação aparentemente desesperadora. Deus protege seu povo e julga seus inimigos. A confiança em Deus, mesmo diante de ameaças iminentes, é fundamental para a sobrevivência e a prosperidade do povo de Deus, e que a oração não é apenas um pedido de libertação, mas também uma declaração de fé na justiça divina.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria

- Êxodo 14:14: "O Senhor pelejará por vós, e vós vos calareis."
- 2 Crônicas 20:15: "Assim lhes disse: Não temais, nem vos assusteis por causa desta grande multidão; porque a batalha não é vossa, mas de Deus."
- Isaías 41:10: "Não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a minha destra fiel."
- Apocalipse 12:7-9: A luta entre o bem e o mal.
- Romanos 12:19 - "Não vos vingueis, amados, mas dai lugar à ira; porque está escrito: A mim me pertence a vingança, eu recompensarei, diz o Senhor."
- Mateus 5:44 - "Eu, porém, vos digo: Amai os vossos inimigos, e orai pelos que vos perseguem."
- Juízes 4-5: A derrota de Sísara e Jabin por Baraque e Débora, um evento histórico mencionado no Salmo 82 (83), mostrando a intervenção divina na história de Israel.

Esses versículos complementam a temática do Salmo ao reforçarem a confiança na proteção e intervenção divina contra os inimigos e na história de Israel, confirmando a mensagem do salmo sobre a proteção e o julgamento divino. A vinculação histórica e teológica, despontando a lealdade de Deus a seu povo no legado histórico.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 83

Salmo 83 (84): Canto de alegria do Peregrino (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para acalmar os corações de líderes radicais, criminosos, pessoas invejosas e malvadas.

1. Ao mestre de canto. Com a Gitiena. Salmo dos filhos de Coré.

2. Como são amáveis as vossas moradas, Senhor dos exércitos!

3. Minha alma desfalecida se consome suspirando pelos átrios do Senhor. Meu coração e minha carne exultam pelo Deus vivo.

4. Até o pássaro encontra um abrigo, e a andorinha faz um ninho para pôr seus filhos. Ah, vossos altares, Senhor dos exércitos, meu rei e meu Deus!

5. Felizes os que habitam em vossa casa, Senhor: aí eles vos louvam para sempre.

6. Feliz o homem cujo socorro está em vós, e só pensa em vossa santa peregrinação.

7. Quando atravessam o vale árido, eles o transformam em fontes, e a chuva do outono vem cobri-los de bênçãos.

8. Seu vigor aumenta à medida que avançam, porque logo verão o Deus dos deuses em Sião.

9. Senhor dos exércitos, escutai minha oração, prestai-me ouvidos, ó Deus de Jacó.

10. Ó Deus, nosso escudo, olhai; vede a face daquele que vos é consagrado.

11. Verdadeiramente, um dia em vossos átrios vale mais que milhares fora deles. Prefiro deter-me no limiar da casa de meu Deus a morar nas tendas dos pecadores.

12. Porque o Senhor Deus é nosso sol e nosso escudo, o Senhor dá a graça e a glória. Ele não recusa os seus bens àqueles que caminham na inocência.

13. Ó Senhor dos exércitos, feliz o homem que em vós confia.

Análise do Salmo:

O Salmo 83 (84) é um salmo de peregrinação, expressando a alegria e a bênção daqueles que buscam a presença de Deus. O salmo inicia com uma expressão de desejo intenso pelo Templo de Deus (v. 2-3), comparando a alegria de estar na casa do Senhor com o abrigo que os pássaros encontram (v. 4). Ele celebra a felicidade daqueles que habitam na casa do Senhor e louvam-no continuamente (v. 5-6). A peregrinação é descrita como uma jornada transformadora, onde a aridez se torna fonte e a bênção divina acompanha os peregrinos (v. 7-8). O salmo culmina em uma oração de súplica e uma afirmação da superioridade da presença de Deus sobre todas as outras coisas (v. 9-13). O contexto teológico é a bênção de Deus para aqueles que o buscam e a alegria da comunhão com Ele. A estrutura do salmo é uma progressão de desejo, celebração, descrição da jornada e oração final. O tom é de alegria, esperança e confiança na proteção e bênção de Deus.

Tipologia:

Este salmo é classificado como Salmo de Peregrinação e Louvor. Sua temática central gira em torno da jornada para o Templo e a alegria da comunhão com Deus. A descrição da peregrinação e a exaltação da presença divina no Templo são elementos-chave que o classificam como tal. A confiança em Deus é um tema recorrente, o que o aproxima também dos salmos de confiança.

Temas e Ensinamentos:

- Alegria na Presença de Deus: A alegria e a paz são encontradas na presença de Deus, superando as dificuldades da vida. Buscar a Deus é a fonte da verdadeira felicidade.

- Bênçãos da Peregrinação: A jornada espiritual, mesmo com dificuldades, é recompensada com as bênçãos de Deus. A perseverança na fé leva à plenitude espiritual.

- Deus como Abrigo e Proteção: Deus é o abrigo seguro e a proteção para aqueles que nele confiam. A confiança em Deus proporciona segurança e paz.

- Transformação das Dificuldades: A capacidade de transformar o vale árido em fontes revela que a fé pode transformar situações adversas. A confiança em Deus traz bendições mesmo nos momentos difíceis.

- Valor da Adoração: O reconhecimento de que um dia na casa de Deus é superior a mil fora dela reflete a primazia da adoração. A adoração é essencial para a vida espiritual e deve ser priorizada.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é a profunda alegria e a bênção que resultam da busca da presença de Deus. O salmo enfatiza a importância da

peregrinação espiritual e a recompensa que a fé e a confiança em Deus trazem. A presença de Deus é apresentada como a fonte de verdadeira felicidade e proteção contra as adversidades da vida. A devoção sincera a Deus é um caminho exato para a prosperidade e realização espiritual. E que na jornada da vida é uma peregrinação em direção a Deus, e a comunhão com Ele é o maior tesouro.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Mateus 6:33 - "Mas buscai primeiro o Reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas."
- Filipenses 4:19 - "E o meu Deus suprirá todas as vossas necessidades, segundo a sua riqueza, em glória, por Cristo Jesus."
- Tiago 4:8: “Aproximai-vos de Deus, e ele se aproximará de vós.”
- Isaías 40:31: A promessa de força e renovação para aqueles que esperam no Senhor, refletindo a força que vem da confiança em Deus no Salmo 83 (84).
- João 14:2: "Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito; vou preparar-vos lugar."
- Hebreus 11:16: "Mas agora eles anseiam por uma pátria melhor, isto é, a celestial. Por isso Deus não se envergonha de ser chamado o Deus deles, pois lhes preparou uma cidade."

Esses versículos complementam a temática do Salmo ao reforçarem a alegria e a bênção da comunhão com Deus. A busca pela presença divina, a esperança da vida eterna e a promessa de um lar celestial ecoam o anseio e a alegria expressos no salmo, reforçando a mensagem central sobre a felicidade e a proteção encontradas na presença de Deus. A conexão é temática, focando no anseio por Deus, na jornada espiritual e na bênção daqueles que confiam nEle.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 84

Salmo 84 (85): Súplica após a volta do exílio (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para abençoar os doentes que estão hospitalizados e as pessoas que perderam a esperança.

1. Ao mestre de canto. Salmo dos filhos de Coré.

2. Fostes propício, Senhor, à vossa terra; restabelecestes a sorte de Jacó.

3. A iniquidade de vosso povo perdoastes, foram por vós cobertos seus pecados.

4. Aplacastes toda a vossa cólera, refreastes o furor de vossa ira.

5. Restaurai-nos, ó Deus, nosso salvador, ponde termo à indignação que tínheis contra nós.

6. Acaso será eterna contra nós a vossa cólera? Estendereis vossa ira sobre todas as gerações?

7. Não nos restituireis a vida, para que vosso povo se rejubile em vós?

8. Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia, e dai-nos a vossa salvação.

9. Escutarei o que diz o Senhor Deus, porque ele diz palavras de paz ao seu povo, para seus fiéis, e àqueles cujos corações se voltam para ele.

10. Sim, sua salvação está bem perto dos que o temem, de sorte que sua glória retornará à nossa terra.

11. A bondade e a fidelidade outra vez se irão unir, a justiça e a paz de novo se darão as mãos.

12. A verdade brotará da terra, e a justiça olhará do alto do céu.

13. Enfim, o Senhor nos dará seus benefícios, e nossa terra produzirá seu fruto.

14. A justiça caminhará diante dele, e a felicidade lhe seguirá os passos.

Análise do Salmo:

O Salmo 84 (85) é uma oração de ação de graças e súplica após o retorno do exílio. O salmo começa reconhecendo a misericórdia de Deus em restaurar a terra e perdoar os pecados de seu povo (v. 2-4). Segue-se uma súplica por restauração completa, questionando a duração da ira divina e pedindo por renovação da vida e alegria (v. 5-7). Há um pedido por misericórdia e salvação, seguido pela promessa de ouvir a voz de Deus, que traz paz e salvação aos fiéis (v. 8-10). O salmo culmina em uma profecia de restauração da justiça, paz, e prosperidade na terra (v. 11-14). O contexto teológico é o perdão divino, a restauração da comunidade e a promessa de bênçãos futuras. A estrutura é uma ação de graças inicial, seguida por uma súplica, uma promessa de ouvir a voz de Deus e uma profecia de restauração. O tom é de esperança, gratidão e confiança na fidelidade de Deus.

Tipologia:

Este salmo é classificado como Salmo de Ação de Graças e Súplica. Ele combina elementos de ambos os tipos, começando com a gratidão pelo perdão e restauração, seguindo-se com uma súplica por uma restauração completa e a continuação das bênçãos divinas. A mistura de gratidão e petição caracteriza esse tipo de salmo.

Temas e Ensinamentos:

- Perdão e Restauração: O reconhecimento da misericórdia de Deus ao perdoar as iniquidades enfatiza que a restauração é possível. O perdão divino é essencial para a renovação espiritual e comunitária.

- Esperança em Tempos Difíceis: A súplica por alívio da ira divina mostra que a esperança é um pilar em tempos de crise. A expectativa de que Deus atuará em favor do seu povo é fundamental para a fé.

- Promessa de Paz: A promessa de paz e salvação para os que temem a Deus ressalta a importância da reverência e confiança em Sua soberania. A paz divina é um fruto da fidelidade a Deus.

- Relação entre Justiça e Felicidade: A união de justiça e felicidade indica que um povo que vive em conformidade com os princípios divinos encontrará verdadeira alegria. A justiça é um caminho para a realização plena.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é a esperança de restauração completa após um período de sofrimento e exílio. O salmo enfatiza a misericórdia e o perdão de Deus, e a promessa de paz, justiça e prosperidade para seu povo arrependido. A confiança na fidelidade de Deus é fundamental para a esperança de um futuro melhor.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Isaías 55:7: "Deixe o ímpio abandonar o seu caminho, e o homem perverso os seus pensamentos; volte-se para o Senhor, que terá compaixão dele; volte-se para o nosso Deus, porque ele perdoa abundantemente."
- Joel 2:12-13: "Ainda agora, diz o Senhor, voltai para mim com todo o vosso coração, com jejuns, com prantos e lamentações; rasgai o vosso coração e não as vossas vestes, e voltai para o Senhor, vosso Deus, porque ele é clemente e compassivo, tardio em irar-se e grande em beneficência, e se arrepende do mal."
- Lucas 15:11-32: A parábola do filho pródigo ilustra a misericórdia e o perdão de Deus.
- 2 Coríntios 5:17: "Se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas antigas já passaram; eis que tudo se fez novo."
- Jeremias 33:6: “Vê: eu vou trazer-lhe a cicatrização e a cura, vou curá-los e lhes revelar uma abundância de paz e de verdade.”
- Romanos 5:1 - "Justificados, pois, pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo."
- Tiago 4:8 - "Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós."
- Lucas 15: As parábolas da ovelha perdida e da dracma perdida, que ilustram a alegria de Deus ao perdoar e restaurar os pecadores.

Esses versículos complementam a temática do Salmo 85 (84) ao reforçarem a misericórdia e o perdão de Deus como a base para a restauração e a esperança de um futuro melhor. A promessa de perdão e a possibilidade de uma nova vida, após o arrependimento, ecoam a mensagem central do salmo, enfatizando a fidelidade e a compaixão de Deus para com seu povo.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 85

Salmo 85 (86): Prece do fiel no dia da tribulação (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para obter a luz enviada por Deus e clarear todos os seus caminhos rumo ao sucesso.

1. Oração de Davi. 1 - Inclinai, Senhor, vossos ouvidos e atendei-me, porque sou pobre e miserável.

2. Protegei minha alma, pois vos sou fiel; salvai o servidor que em vós confia. Vós sois meu Deus;

3. tende compaixão de mim, Senhor, pois a vós eu clamo sem cessar.

4. Consolai o coração de vosso servo, porque é para vós, Senhor, que eu elevo minha alma.

5. Porquanto vós sois, Senhor, clemente e bom, cheio de misericórdia para quantos vos invocam.

6. Escutai, Senhor, a minha oração; atendei à minha suplicante voz.

7. Neste dia de angústia é para vós que eu clamo, porque vós me atendereis.

8. Não há entre os deuses um que se vos compare, Senhor; não existe obra semelhante à vossa.

9. Todas as nações que criastes virão adorar-vos, e glorificar o vosso nome, ó Senhor.

10. Porque vós sois grande e operais maravilhas, só vós sois Deus.

11. Ensinai-me vosso caminho, Senhor, para que eu ande na vossa verdade. Dirigi meu coração para que eu tema o vosso nome.

12. De todo o coração eu vos louvarei, ó Senhor, meu Deus, e glorificarei o vosso nome eternamente.

13. Porque vossa misericórdia foi grande para comigo, arrancastes minha alma das profundezas da região dos mortos.

14. Ó Deus, os soberbos se levantaram contra mim, uma turba de prepotentes odeia a minha vida, eles que nem vos têm presente ante os olhos.

15. Mas vós, Senhor, sois um Deus bondoso e compassivo; lento para a ira, cheio de clemência e fidelidade.

16. Olhai-me e tende piedade de mim, dai ao vosso servo a vossa força, salvai o filho de vossa escrava.

17. Dai-me uma prova de vosso favor, a fim de que verifiquem meus inimigos, para sua confusão, que sois vós, Senhor, meu sustento e meu consolo.

Análise do Salmo:

O Salmo 85 (86) é uma oração pessoal de Davi, expressando sua confiança e dependência em Deus em meio à tribulação (v. 1-3). O salmo destaca a misericórdia e a bondade de Deus (v. 5), reforçando a súplica por ajuda e orientação (v. 6-7). Davi exalta a grandeza e unicidade de Deus (v. 8-10), pedindo instrução e direção em sua vida (v. 11). Ele agradece a Deus pela libertação passada (v. 13) e confessa a oposição de inimigos poderosos (v. 14). O salmo conclui com uma nova súplica por misericórdia, força e proteção contra seus inimigos (v. 15-17), demonstrando fé inabalável na proteção divina. O contexto teológico é a confiança absoluta em Deus, mesmo em situações difíceis, e a certeza da misericórdia divina. A estrutura é uma progressão de súplica, louvor, agradecimento e pedido final de socorro.

Tipologia:

Este salmo é classificado como Salmo de Súplica individual. Ele se caracteriza pela invocação direta a Deus, expressando angústia, necessidade de auxílio e confiança na misericórdia divina. A ênfase está no pedido de socorro e na confiança na resposta de Deus.

Temas e Ensinamentos:

- Dependência de Deus: A confissão de pobreza espiritual e a súplica por ajuda revelam que a verdadeira força vem de Deus. A humildade é necessária para reconhecer a necessidade de Sua intervenção.

- Misericórdia e Compaixão: O salmista destaca as qualidades de Deus como clemente e cheio de misericórdia. A confiança na bondade divina é fundamental para enfrentar desafios.

- Busca por Direção: O pedido para ser ensinado no caminho de Deus enfatiza a importância de buscar orientação divina. A sabedoria de Deus é essencial para viver de acordo com Sua vontade.

- Confronto com Inimigos: A oração em meio à opressão destaca que a fé pode ser testada por adversidades. A confiança em Deus oferece consolo e força diante das ameaças.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é a importância da confiança em Deus em meio à tribulação. O salmo demonstra como a fé inabalável na misericórdia e na grandeza de Deus pode sustentar e fortalecer o indivíduo em momentos de adversidade. A oração sincera e a busca pela orientação divina são caminhos para encontrar consolo e proteção.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Tiago 1:5 - "E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça a Deus, que a todos dá liberalmente e nada lhes impropera; e ser-lhe-á dada."

- Isaías 41:10: "Não temas, porque eu estou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a minha destra justa." Este versículo reforça a promessa de força e proteção de Deus.

- Mateus 6:25-34: "Portanto, eu vos digo: não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto ao que haveis de comer ou beber; nem pelo vosso corpo, quanto ao que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o alimento, e o corpo mais do que o vestuário?" (Jesus ensina a confiar na providência divina).

- Filipenses 4:6-7: "Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas diante de Deus as vossas petições, mediante oração e súplicas, com ações de graças. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e as vossas mentes em Cristo Jesus."

- Isaías 40:31: "Mas os que esperam no Senhor renovam as suas forças. Eles voam como águias; correm e não se cansam, caminham e não se fatigam." Este versículo fala da força que vem da espera em Deus.

- Mateus 11:28-30: "Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve." Este versículo de Jesus fala do descanso e alívio que se encontram em Deus.

Esses versículos complementam a temática do Salmo 86 (85) ao reforçarem a promessa de Deus de proteção, consolo e provisão em tempos de dificuldade. Eles ecoam a confiança em Deus e a certeza da misericórdia divina, que são temas centrais do salmo, oferecendo esperança e encorajamento aos que enfrentam adversidades.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 86

Salmo 86 (87): Glória da Cidade Santa (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para receber apoio de amigos, chefes, familiares, pessoas influentes e também dos anjos.

1. Salmo dos filhos de Coré. Cântico.

2. O Senhor ama a cidade que fundou nos montes santos; ele prefere as portas de Sião às tendas de Jacó.

3. De ti se anuncia um glorioso destino, ó cidade de Deus.

4. Ajuntarei Raab e Babilônia aos que me honram; eis a Filisteia e Tiro com a Etiópia, lá todos nasceram.

5. Será dito de Sião: “Um por um, todos esses homens nela nasceram; foi o próprio Altíssimo quem a fundou”.

6. O Senhor inscreverá então no registro dos povos: “Aquele também nasceu em Sião”.

7. E cantarão entre danças: “Todas as minhas fontes se acham em ti”.

Análise do Salmo:

O Salmo 86 (87) é um cântico que celebra a glória de Sião, a cidade santa de Deus (v. 2-7). O salmo começa afirmando o amor de Deus por Sião, destacando sua preferência sobre outras localidades (v. 2). Ele profetiza a glória futura de Sião, mencionando a união de diversas nações sob o seu domínio (v. 4). A cidade é apresentada como o lugar de origem de pessoas de diferentes origens, todas unidas sob a proteção divina (v. 4-5). O Senhor é apresentado como o fundador e o protetor de Sião, registrando os seus habitantes em seu livro (v. 6). O salmo culmina numa imagem de celebração e alegria, com a afirmação de que todas as fontes de vida estão em Sião (v. 7). O contexto teológico é a elevação de Sião como centro da adoração e da bênção divina. A estrutura é uma progressão de afirmação, profecia, e celebração da glória de Sião. O tom é de júbilo e esperança messiânica.

Tipologia:

Este salmo é classificado como Salmo de Louvor e Profecia. Ele louva a Deus pela escolha e elevação de Sião, e profetiza a sua futura glória e a união das

nações sob seu domínio. A combinação de louvor e profecia caracteriza um hino e cântico que expressa gratidão e alegria pela cidade Santa.

Temas e Ensinamentos:

- Amor de Deus por Sião: O amor do Senhor pela cidade de Sião enfatiza a importância do lugar que Ele escolheu. A cidade santa é vista como um símbolo da presença e proteção divina.

- Inclusividade do Povo de Deus: A união de várias nações ao povo de Deus mostra que a salvação é universal. Qualquer um pode se tornar parte do povo de Deus, independentemente de sua origem.

- Identidade Espiritual: O nascimento em Sião representa a nova identidade que os crentes têm em Deus. A pertença a Deus transcende laços físicos e culturais.

- Alegria e Celebração: A celebração das fontes de vida em Sião destaca que a verdadeira alegria e satisfação vêm da comunhão com Deus. A adoração é uma resposta natural à experiência da graça divina.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo 87 (86) é a celebração da glória de Sião como o centro da adoração a Deus e como um símbolo da união universal sob o seu domínio. O salmo enfatiza a eleição divina de Sião, a convergência de nações para a adoração e a promessa de bênçãos para todos os que se unem a ela. A cidade santa representa a comunidade dos fiéis reunidos em unidade e na adoração a Deus.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Apocalipse 21: A descrição da Nova Jerusalém, que representa a realização definitiva da cidade santa e a união universal em Deus.

- Isaías 56:7 - "Trarei a eles ao meu santo monte e os alegrarei na minha casa de oração..."

- Romanos 10:12 - "Porque não há distinção entre judeu e grego, pois o mesmo Senhor é Senhor de todos..."

- Gálatas 3:28 - "Não há judeu nem grego, não há escravo nem livre, não há homem nem mulher; porque todos vós sois um em Cristo Jesus."

Estes versículos integram a mensagem do Salmo sobre a união de todas as nações em Sião, a cidade santa. A conexão é teológica, mostrando a visão bíblica da inclusão universal e a realização da comunidade de fé em Deus.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 87

Salmo 87 (88): Lamentação Desolada (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para comemorar as graças recebidas, as vitórias alcançadas e o sopro de vida recebido diariamente.

1. Cântico. Salmo dos filhos de Coré. Ao mestre de canto. Em melodia triste. Poema de Emã, ezraíta.

2. Senhor, meu Deus, de dia clamo a vós, e de noite vos dirijo o meu lamento.

3. Chegue até vós a minha prece, inclinai vossos ouvidos à minha súplica.

4. Minha alma está saturada de males, e próxima da região dos mortos a minha vida.

5. Já sou contado entre os que descem à tumba, tal qual um homem inválido e sem forças.

6. Meu leito se encontra entre os cadáveres, como o dos mortos que jazem no sepulcro, dos quais vós já não vos lembrais, e não vos causam mais cuidados.

7. Vós me lançastes em profunda fossa, nas trevas de um abismo.

8. Sobre mim pesa a vossa indignação, vós me oprimis com o peso das vossas ondas.

9. Afastastes de mim os meus amigos, objeto de horror me tornastes para eles; estou aprisionado sem poder sair,

10. meus olhos se consomem de aflição. Todos os dias eu clamo para vós, Senhor; estendo para vós as minhas mãos.

11. Será que fareis milagres pelos mortos? Ressurgirão eles para vos louvar?

12. Acaso vossa bondade é exaltada no sepulcro, ou vossa fidelidade na região dos mortos?

13. Serão nas trevas manifestadas as vossas maravilhas, e vossa bondade na terra do esquecimento?

14. Eu, porém, Senhor, vos rogo, desde a aurora a vós se eleva a minha prece.

15. Por que, Senhor, repelis a minha alma? Por que me ocultais a vossa face?

16. Sou miserável e desde jovem agonizo, o peso de vossos castigos me abateu.

17. Sobre mim tombaram vossas iras, vossos temores me aniquilaram.

18. Circundam-me como vagas que se renovam sempre, e todas, juntas, me assaltam.

19. Afastastes de mim amigo e companheiro; só as trevas me fazem companhia.

Análise do Salmo:

O Salmo 87 (88) é uma lamentação individual, expressando profunda angústia e desespero diante da aparente ausência de Deus. O salmista clama a Deus dia e noite (v. 2), descrevendo sua situação de sofrimento extremo (v. 4-19). Ele se sente abandonado, próximo à morte, cercado por trevas e isolado de seus amigos (v. 4-9, 19). A angústia é intensificada pela pergunta retórica sobre a possibilidade de Deus realizar milagres na morte (v. 11-13), questionando a eficácia da bondade e fidelidade divinas no além-túmulo. O salmo termina com uma súplica desesperada por socorro (v. 14-15), descrevendo o sofrimento contínuo desde a juventude (v. 16-19). O contexto teológico é a experiência da dor e do abandono, confrontando a fé do salmista. A estrutura é uma progressão de súplica, descrição da dor, questionamento da ausência divina e súplica final. O tom é de profunda desesperança e sofrimento.

Tipologia:

Este salmo é classificado como Salmo de Lamentação. Especificamente, é uma lamentação individual, pois expressa o sofrimento pessoal do salmista, sem representar a comunidade. A ausência de uma petição final de libertação, e o tom de profunda desesperança, o diferenciam de outros Salmos de Lamentação.

Temas e Ensinamentos:

- Sofrimento e Solidão: A dor profunda do salmista reflete a experiência humana de solidão. O reconhecimento de nossa vulnerabilidade é essencial para buscar a ajuda divina.

- Clamor por Ajuda: A persistência no clamor a Deus demonstra que a oração é vital, mesmo em momentos de aparente desespero. A comunicação com Deus é fundamental em todas as circunstâncias.

- Questionamento da Ausência de Deus: O salmista questiona a presença de Deus em tempos de angústia, um reflexo da luta pela fé diante do sofrimento. É natural buscar respostas em momentos de crise.

- Esperança na Misericórdia de Deus: Mesmo na lamentação, o salmista ainda clama pela misericórdia divina. A esperança de que Deus ouvirá suas súplicas é um aspecto crucial da fé.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é a expressão honesta e crua da experiência de sofrimento extremo e da sensação de abandono por parte de Deus. O salmo não oferece uma solução imediata para a dor, mas sim valida a experiência do salmista, permitindo que ele expresse sua angústia e dúvida sem censura. A mensagem é uma poderosa afirmação da legitimidade da dúvida e do sofrimento na fé.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- 2 Coríntios 1:3-4 - "Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das misericórdias e Deus de toda a consolação..."

- Mateus 27:46: "E, por volta do meio-dia, escureceu-se sobre toda a terra até às três horas; e o sol se obscureceu, e o véu do templo se rasgou pelo meio." (A escuridão e o abandono de Jesus na cruz ecoam o desespero do salmista).

- Jó 3: O livro de Jó retrata um sofrimento extremo e a luta de Jó com a justiça divina. A semelhança reside na intensidade da dor e na questão da justiça de Deus.

- Hebreus 4:15: "Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas, mas um que foi tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, sem pecado." Este versículo oferece consolo, mostrando que Jesus compreende o sofrimento humano.

Esses versículos complementam a temática do Salmo ao demonstrarem que a experiência de sofrimento intenso e a sensação de abandono por parte de Deus são temas recorrentes na Bíblia. A honestidade brutal do salmista encontra ressonância na angústia de Jó e na dor de Jesus na cruz, confirmando que a dúvida e o sofrimento não são incompatíveis com a fé. E a fé, deve persistir como um farol em meio ao desespero mais profundo.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 88

Salmo 88 (89): As promessas feitas a Davi (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para adquirir forças para enfrentar problemas relacionados ao trabalho, à saúde ou ao amor.

1. Hino de Etã, ezraíta.

2. Cantarei, eternamente, as bondades do Senhor; minha boca publicará sua fidelidade de geração em geração.

3. Com efeito, vós dissestes: “A bondade é um edifício eterno”. Vossa fidelidade firmastes no céu.

4. “Concluí – dizeis vós –, uma aliança com o meu eleito; liguei-me por juramento a Davi, meu servo.

5. Conservarei tua linhagem para sempre, manterei teu trono em todas as gerações.”

6. Senhor, os céus celebram as vossas maravilhosas obras, e na assembleia dos anjos, a vossas fidelidade.

7. Quem poderá, nas nuvens, igualar-se a Deus? Quem é semelhante ao Senhor entre os filhos de Deus?

8. Terrível é Deus na assembleia dos santos, maior e mais tremendo que todos os que o cercam.

9. Quem se compara a vós, Senhor, Deus dos exércitos? Sois forte, Senhor, e cheio de fidelidade.

10. Dominais o orgulho do mar, amainais suas ondas revoltas.

12. Vossos são os céus e também a terra, vós que criastes o globo e tudo o que ele contém.

13. O norte e o sul vós os fizestes; Tabor e Hermon em vosso nome exultam.

14. Tendes o poder em vosso braço, a firmeza na mão, a autoridade em vossa destra.

15. A justiça e o direito são o fundamento de vosso trono, a bondade e a fidelidade vos precedem.

16. Feliz o povo que vos sabe louvar: caminha na luz de vossa face, Senhor.

17. Vosso nome lhe é causa de contínua alegria, pela vossa justiça ele se glorifica,

18. porque sois o esplendor de sua força, e é vosso favor que nos faz erguer a cabeça,

19. pois no Senhor está o nosso escudo, e nosso rei no Santo de Israel.

20. Outrora, em visão, falastes aos vossos santos e dissestes-lhes: “Impus a coroa a um herói, escolhi meu eleito dentre o povo.

21. Encontrei Davi, meu servidor, e o sagrei com a minha santa unção.

22. Minha mão sempre lhe assistirá, e meu braço o fortalecerá.

23. Não há de surpreendê-lo o inimigo, nem ousará oprimi-lo o malvado.

24. Sob seus olhos esmagarei os seus contrários, serão feridos aqueles que o odeiam.

25. Com ele ficarão minha fidelidade e bondade, pelo meu nome crescerá o seu poder.

26. Estenderei a sua mão por sobre o mar, e a sua destra acima dos rios.

27. Ele me invocará: ‘Vós sois meu Pai, vós sois meu Deus e meu rochedo protetor’.

28. Por isso, eu o constituirei meu primogênito, o mais excelso dentre todos os reis da terra.

29. Assegurado lhe estará o favor eterno, e indissolúvel será meu pacto com ele.

30. Eu lhe darei uma perpétua descendência, seu trono terá a duração do céu.

31. Se, porém, seus filhos abandonarem minha Lei, se não observarem os meus preceitos,

32. se violarem as minhas prescrições e não obedecerem às minhas ordens,

33. eu punirei com vara a sua transgressão, e a sua falta castigarei com açoite.

34. Mas não lhe retirarei o meu favor e não trairei minha promessa.

35. Não violarei minha aliança, não mudarei minha palavra dada.

36. Jurei uma vez por todas pela minha santidade: a Davi não faltarei jamais.

37. Sua posteridade permanecerá eternamente, e seu trono, como o sol, subsistirá diante de mim,

38. como a lua que existirá sem-fim, e o arco-íris, fiel testemunha nos céus".

39. E, contudo, vós o repelistes e rejeitastes, gravemente vos irritastes contra aquele que vos é consagrado.

40. Rompestes a aliança feita com o vosso servidor, lançastes por terra sua coroa,

41. derrubastes todos os seus muros, arruinastes as suas fortalezas.

42. Saquearam-no todos os transeuntes, e o escarneceram os seus vizinhos.

43. A mão de seus inimigos exaltastes, de gozo enchestes todos os seus contrários.

44. Embotastes o fio de sua espada, não o sustentastes na batalha.

45. Fizestes terminar seu esplendor, por terra derrubastes o seu trono.

46. Abreviastes a sua adolescência, e de ignomínia o cobristes.

47. Até quando, Senhor? Até quando continuareis escondido? Até quando estará acesa a vossa cólera?

48. Lembrai-vos como é curta a nossa vida, quão efêmeros os homens que criastes.

49. Qual é o vivo que se livra da morte, ou pode subtrair a sua alma ao poder da morada dos mortos?

50. Vossas bondades de outrora, ó Senhor, onde estão? E os juramentos que a Davi fizestes de fidelidade?

51. Considerai, Senhor, a vergonha imposta aos vossos servidores. Levo em meu seio ultrajes das nações pagãs,

52. insultos de vossos inimigos, Senhor, injúrias que lançam até nos passos daquele que vos é consagrado.

53. Bendito seja o Senhor, eternamente! Amém! Amém!

Análise do Salmo

O Salmo 88 (89) é um hino real que celebra a aliança de Deus com Davi e sua descendência, contrastando a promessa divina de fidelidade eterna (v. 3-38) com a aparente quebra dessa promessa na realidade histórica (v. 39-52). A primeira parte (v. 1-38) exalta a grandeza e a fidelidade de Deus, destacando as promessas feitas a Davi de uma dinastia duradoura e um reino inabalável. A segunda parte (v. 39-52) expressa uma profunda lamentação pela aparente ruína da dinastia davídica e o sofrimento do povo de Deus. O salmo apresenta uma tensão entre a promessa divina e a realidade da história, culminando em uma súplica final (v. 47-50) que questiona a fidelidade de Deus. O contexto teológico é a relação entre a promessa divina e a experiência histórica do povo de Israel, explorando a fidelidade de Deus em face do sofrimento. A estrutura é uma antítese entre a celebração da aliança e a lamentação pela sua aparente quebra.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo Real, ou hino real, pois celebra a realeza e a aliança de Deus com o rei Davi e sua linhagem. A estrutura do salmo, que alterna entre louvor e lamentação, é característica desse tipo de salmo, que frequentemente celebra a realeza de Deus e os benefícios da sua aliança com seu povo. A ênfase na aliança e na descendência real de Davi é central à sua classificação.

Temas e Ensinamentos:

- Fidelidade de Deus: A ênfase na fidelidade divina assegura que Deus cumpre Suas promessas. A confiança nas promessas de Deus é essencial para a vida de fé.

- Aliança com Davi: A aliança estabelecida com Davi destaca a importância da linhagem messiânica. Deus escolhe líderes e garante sua descendência, mostrando Sua soberania na história.

- Soberania de Deus: A grandeza de Deus é celebrada, revelando que Ele é maior que qualquer adversidade. Reconhecer a soberania divina ajuda a enfrentar os desafios da vida.

- Lamento e Esperança: O salmista expressa lamento por suas circunstâncias, mas ainda clama a Deus. O lamento é uma forma de busca por consolo e restauração, mesmo diante do sofrimento.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é a complexa relação entre a fidelidade de Deus e a realidade do sofrimento humano. O salmo expressa a tensão entre a promessa divina de uma aliança eterna e a experiência histórica da ruína e do sofrimento. A aparente contradição entre a promessa e a realidade não

nega a fidelidade de Deus, mas a questiona, levando a uma profunda reflexão sobre a natureza da aliança e a perseverança da fé em meio à adversidade. Essa dualidade é fundamental para a compreensão da relação entre Deus e Seu povo. A mensagem final é uma esperança na fidelidade de Deus, mesmo diante da aparente quebra da promessa.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- 2 Samuel 7:12-16: Deus promete a Davi uma dinastia eterna (a promessa da aliança).
- Hebreus 13:5: "Eu nunca te deixarei, nunca te abandonarei". (Uma promessa de Deus de fidelidade eterna, contrastando com a aparente quebra da aliança no salmo).
- Romanos 8:38-39: "Pois estou convencido de que nem a morte nem a vida, nem anjos nem demônios, nem o presente nem o futuro, nem quaisquer poderes, nem altura nem profundidade, nem qualquer outra criatura poderá nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor." (Reforça a fidelidade inabalável de Deus).
- 2 Timóteo 2:13 - "Se formos infiéis, ele permanece fiel; não pode negar-se a si mesmo."
- Hebreus 11: Descreve a fé de muitos personagens bíblicos que enfrentaram sofrimento e perseguição, mas perseveraram na fé. A leitura deste capítulo ajuda a contextualizar a persistência da fé em meio ao sofrimento.
- Apocalipse 21:4: "E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas." Este versículo oferece a esperança da redenção final, que supera todo sofrimento.

Esses versículos complementam a temática do Salmo ao enfatizar a fidelidade de Deus e a certeza de que Suas promessas se cumprirão. Eles evidenciam que a experiência de sofrimento e dúvida expressa no salmo não é única, e que a fé em Deus pode persistir mesmo em meio à angústia e à incompreensão. A conexão entre esses versículos e a mensagem central do salmo reforça a ideia de que, mesmo diante das dificuldades, a confiança nas promessas divinas é fundamental, oferecendo esperança e consolo ao longo da vida.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

Quarto Livro

QUARTO LIVRO (SALMOS 89–105)
ספר רביעי (תהלים צ–קו)

Quarto Livro (Salmos 89–105): Conecta-se com o Números, com foco na fragilidade humana e no reconhecimento da soberania de Deus, tal como Israel reconheceu sua dependência de Deus no deserto.

Todos os cento e cinquenta SALMOS.

Hinos, canções, orações e composições poéticas

O livro adota o sistema numérico grego (Septuaginta), traduzido por São Jerônimo. A numeração hebraica (Massorética) é apresentada entre parênteses. (...)

SALMO - 89

Salmo 89 (90): Brevidade da vida (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para alcançar mais sabedoria para obter sucesso no seu trabalho e vencer os obstáculos da vida.

1. Prece de Moisés, homem de Deus. 1. Senhor, fostes nosso refúgio de geração em geração.

2. Antes que se formassem as montanhas, a terra e o universo, desde toda a eternidade vós sois Deus.

3. Reduzis o homem à poeira, e dizeis: “Filhos dos homens, retornai ao pó”,

4. porque mil anos, diante de vós, são como o dia de ontem que já passou, como uma só vigília da noite.

5. Vós os arrebatais: eles são como um sonho da manhã, como a erva virente,

6. que viceja e floresce de manhã, mas que à tarde é cortada e seca.

7. Sim, somos consumidos pela vossa severidade, e acabrunhados pela vossa cólera.

8. Colocastes diante de vós as nossas culpas, e nossos pecados ocultos à vista de vossos olhos.

9. Ante a vossa ira, passaram todos os nossos dias. Nossos anos se dissiparam como um sopro.

10. Setenta anos é o total de nossa vida, os mais fortes chegam aos oitenta. A maior parte deles, sofrimento e vaidade, porque o tempo passa depressa e desaparecemos.

11. Quem avalia a força de vossa cólera, e mede a vossa ira com o temor que vos é devido?

12. Ensinai-nos a bem contar os nossos dias, para alcançarmos o saber do coração.

13. Voltai-vos, Senhor – quanto tempo tardareis? E sede propício a vossos servos.

14. Cumulai-nos desde a manhã com as vossas misericórdias, para exultarmos alegres em toda a nossa vida.

15. Consolai-nos tantos dias quantos nos afligistes, tantos anos quantos nós sofremos.

16. Manifestai vossa obra aos vossos servidores, e a vossa glória aos seus filhos.

17. Que o beneplácito do Senhor, nosso Deus, repouse sobre nós. Favorecei as obras de nossas mãos. Sim, fazei prosperar o trabalho de nossas mãos.

Análise do Salmo:

O Salmo 89 (90), atribuído a Moisés, é uma oração que confronta a brevidade da vida humana com a eternidade de Deus. A estrutura do salmo se move da contemplação da majestade e eternidade divina (v. 1-2) para a reflexão sobre a fragilidade e a efemeridade da existência humana, comparada a um sonho, a erva que murcha (v. 3-6). A oração reconhece a justiça e a ira divina diante do pecado humano (v. 7-11), culminando em uma súplica por misericórdia, sabedoria para viver uma vida significativa (v. 12-17). O contexto teológico enfatiza a soberania de Deus sobre a vida e a morte, a necessidade de arrependimento e a busca pela graça divina. O tom é de humildade e dependência em face da grandeza de Deus e da consciência da própria mortalidade.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Lamentação comunitária, ainda que apresente elementos de lamentação individual e suplica. Embora a oração seja atribuída a Moisés, a linguagem e o conteúdo expressam a experiência comum da humanidade diante da finitude e da justiça divina. Com fortes elementos de reflexão individual, oração e literatura sapiencial. Chamá-lo apenas de "lamentação individual, comunitário ou suplica" é uma simplificação excessiva de sua natureza rica e complexa apresentada.

Temas e Ensinamentos:

- Eternidade de Deus: O contraste entre a eternidade de Deus e a brevidade da vida humana nos convida a buscar propósito além da vida temporal.

- Fragilidade da Vida: A vida é efêmera, e a consciência da brevidade da vida deve nos motivar a valorizar cada dia e buscar o que é verdadeiramente importante.

- Súplica por Sabedoria: O pedido e buscar a sabedoria divina é fundamental para enfrentar os desafios da vida e tomar decisões que honrem a Deus.

- Misericórdia e Alegria: A misericórdia de Deus é uma fonte de renovação e esperança. E mesmo diante das dificuldades, podemos encontrar alegria na presença de Deus.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo 90 é um apelo à humildade e à dependência de Deus diante da realidade da nossa mortalidade. O salmo nos convida a reconhecer a grandeza e a eternidade de Deus em contraste com a nossa brevidade de vida, levando-nos a buscar sua misericórdia, sabedoria e orientação para vivermos vidas significativas e cheias de propósito, apesar da nossa finitude. A oração de Moisés serve como um modelo de como lidar com a consciência da morte e a necessidade de uma vida orientada para Deus.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Jó 14:1-2: "O homem, nascido de mulher, é de poucos dias e cheio de inquietação." (Jó) - Reflete a brevidade da vida humana.

- Tiago 4:14 - "Vós não sabeis o que será amanhã; que é a vossa vida? É um vapor que aparece por um pouco e logo se dissipa."

- Eclesiastes 1:2: "Vaidade das vaidades, diz o Pregador, vaidade das vaidades, tudo é vaidade." (Eclesiastes) - A efemeridade de todas as coisas.

- Mateus 6:34: "Portanto, não vos preocupeis com o dia de amanhã, pois o dia de amanhã terá as suas próprias preocupações; basta a cada dia o seu mal." (Mateus) - Enfatiza a importância de viver o presente.

- 1 Pedro 1:24-25: "Porque toda a carne é como a erva, e toda a sua glória como a flor do campo. Seca-se a erva, e cai a flor, mas a palavra do Senhor permanece eternamente. E esta é a palavra que vos foi anunciada pelo evangelho." (1 Pedro) - A palavra de Deus em contraste com a efemeridade da vida.

Esses versículos ajudam a contextualizar a mensagem do Salmo, mostrando a recorrência do tema da brevidade da vida e a importância de buscar a sabedoria e a misericórdia de Deus. Eles oferecem perspectivas adicionais sobre como lidar com a consciência da mortalidade e como viver uma vida significativa em face da eternidade divina. Complementando a temática do Salmo ao reforçarem a ideia da brevidade da vida e a necessidade de buscar a orientação divina.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 90

Salmo 90 (91): Confiança - A poderosa oração (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para pedir luz e proteção para alcançar os objetivos referentes à vida afetiva e profissional.

1. Tu que habitas sob a proteção do Altíssimo, que moras à sombra do Onipotente,

2. dize ao Senhor: “Sois meu refúgio e minha cidadela, meu Deus, em quem eu confio”.

3. É ele quem te livrará do laço do caçador, e da peste perniciosa.

4. Ele te cobrirá com suas plumas, sob suas asas encontrarás refúgio. Sua fidelidade te será um escudo de proteção.

5. Tu não temerás os terrores noturnos, nem a flecha que voa à luz do dia,

6. nem a peste que se propaga nas trevas, nem o mal que grassa ao meio-dia.

7. Caiam mil homens à tua esquerda e dez mil à tua direita: tu não serás atingido.

8. Porém, verás com teus próprios olhos, contemplarás o castigo dos pecadores,

9. porque o Senhor é teu refúgio. Escolheste, por asilo, o Altíssimo.

10. Nenhum mal te atingirá, nenhum flagelo chegará à tua tenda,

11. porque aos seus anjos ele mandou que te guardem em todos os teus caminhos.

12. Eles te sustentarão em suas mãos, para que não tropeces em alguma pedra.

13. Sobre serpente e víbora andarás, calcarás aos pés o leão e o dragão.

14. “Pois que se uniu a mim, eu o livrarei; e o protegerei, pois conhece o meu nome.

15. Quando me invocar, eu o atenderei; na tribulação estarei com ele. Hei de livrá-lo e o cobrirei de glória.

16. Será favorecido de longos dias, e eu lhe mostrarei a minha salvação."

Análise do Salmo:

O Salmo 90 (91) é uma poderosa declaração de confiança em Deus como refúgio e protetor. O salmista inicia afirmando que aqueles que habitam na presença do Altíssimo encontrarão segurança (verso 1). A linguagem vívida revela a proteção divina, comparando-a a penas de aves que oferecem abrigo (verso 4). O salmo aborda diversas ameaças, como armadilhas e pestes, assegurando que, mesmo em meio ao perigo, os fiéis não serão atingidos (versos 5-7). A presença de anjos como guardiões é enfatizada (verso 11), reforçando a ideia de proteção constante. O salmo culmina em uma promessa de livramento e salvação para aqueles que invocam o nome de Deus (versos 14-16). A estrutura do salmo é um encorajamento à fé, destacando a resposta de Deus à confiança do devoto. O tom é de segurança, paz e esperança, contrastando com a fragilidade humana diante das adversidades. O contexto teológico enfatiza a fidelidade e o poder protetores de Deus.

Tipologia:

Este salmo é classificado como Salmo de Confiança e oração de proteção, pois expressa uma forte convicção na segurança proporcionada por Deus em meio às adversidades. A sua estrutura centrada na confiança e nas promessas divinas caracteriza esse tipo de salmo.

Temas e Ensinamentos

- Proteção Divina: A confiança em Deus como refúgio oferece segurança diante dos perigos. Buscar abrigo em Deus é fundamental para enfrentar os desafios da vida.
- Libertação de Perigos: Deus promete livrar de armadilhas e pestes, mostrando que Ele cuida de Seus seguidores. A certeza de proteção divina deve encorajar a fé em tempos de crise.
- Apoio dos Anjos: A presença de anjos como guardiões revela a atenção de Deus por Seus fiéis. A crença na proteção angelical nos lembra do cuidado divino em todas as circunstâncias.
- Promessa de Salvação: A invocação do nome de Deus resulta em salvação e livramento. Chamar por Deus em momentos de aflição é um caminho para experimentar Sua ajuda e glória.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é a confiança inabalável em Deus como nosso refúgio e protetor. Ele assegura que, ao se abrigar sob Suas asas, o fiel

encontrará segurança e livramento diante de qualquer ameaça. Este salmo nos encoraja a invocar o Senhor em tempos de tribulação, lembrando que Sua proteção e amor são constantes, oferecendo-nos paz e esperança.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Provérbios 18:10: "O nome do Senhor é uma torre forte; o justo corre para ela e está seguro." (Provérbios) – Reforça a ideia de Deus como refúgio e proteção.
- Isaías 41:10: "Não temas, porque eu estou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a minha destra justa." (Isaías) – Promessa de força e ajuda divina.
- João 14:27: "A paz vos deixarei, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize." Jesus promete paz e segurança aos seus discípulos, refletindo a mensagem de proteção e confiança do Salmo.
- Isaías 54:17 - "Nenhuma arma forjada contra ti prosperará; e toda língua que se levantar contra ti em juízo, tu a condenarás."
- Mateus 6:33 - "Mas buscai primeiro o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas."
- Romanos 8:31 - "Que diremos, pois, a estas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?"

Esses versículos complementam a temática do Salmo 90 (91) ao reafirmar a proteção e o cuidado de Deus em todas as circunstâncias. A conexão entre esses versículos e a mensagem central do salmo reforça a ideia de que, ao buscar a Deus e confiar em Sua proteção, encontramos segurança e fortalecimento para enfrentar os desafios da vida. A inclusão de versículos de diferentes livros bíblicos demonstra a consistência dessa mensagem ao longo de toda a Escritura.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 91

Salmo 91 (92): O Poder e a Justiça de Deus (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Por ser o mais poderoso dos Salmos pode ser usado para todas as horas de necessidade, para agradecer e pedir proteção para tudo e todos.

1. Salmo. Cântico para o dia de sábado.

2. É bom louvar ao Senhor e cantar salmos ao vosso nome, ó Altíssimo;

3. proclamar, de manhã, a vossa misericórdia, e, durante a noite, a vossa fidelidade,

4. com a harpa de dez cordas e com a lira, com cânticos ao som da cítara,

5. pois vós me alegrais, Senhor, com vossos feitos; exulto com as obras de vossas mãos.

6. Senhor, estupendas são as vossas obras! E quão profundos os vossos desígnios!

7. Não compreende estas coisas o insensato, nem as percebe o néscio.

8. Ainda que floresçam os ímpios como a relva, e floresçam os que praticam a maldade, eles estão à perda eterna destinados.

9. Vós, porém, Senhor, sois o Altíssimo por toda a eternidade.

10. Eis que vossos inimigos, Senhor, vossos inimigos hão de perecer, serão dispersados todos os artesãos do mal.

11. Exaltastes a minha cabeça como a do búfalo, e com óleo puríssimo me ungistes.

12. Meus olhos veem os inimigos com desprezo, e meus ouvidos ouvem com prazer o que aconteceu aos que praticam o mal.

13. Como a palmeira, florescerão os justos, que se elevarão como o cedro do Líbano.

14. Plantados na casa do Senhor, nos átrios de nosso Deus hão de florir.

15. Até na velhice eles darão frutos, continuarão cheios de seiva e verdejantes,

16. para anunciarem quão justo é o Senhor, meu rochedo, e como não há nele injustiça.

Análise do Salmo:

O Salmo 91 (92) é um cântico de louvor a Deus, celebrando Sua bondade e justiça. O salmista começa exaltando a importância de louvar ao Senhor e proclamar Sua misericórdia (versos 1-3). A alegria nas obras de Deus é um tema central, com a afirmação de que Suas obras são estupendas e incompreensíveis para os insensatos (versos 5-7). O contraste entre a efemeridade dos ímpios e a eternidade do Senhor é evidente, enquanto os justos são comparados a árvores frutíferas, que permanecem vigorosos mesmo na velhice (versos 12-15). O salmo culmina com a certeza de que Deus é um rochedo justo, sem injustiça, destacando a segurança que os justos encontram n'Ele. A estrutura do salmo reflete um movimento de adoração, reconhecimento da grandeza de Deus, e a certeza de Sua justiça. O contexto teológico enfatiza a soberania e a justiça de Deus, que se manifestam na sua criação e na sua ação na história. O tom é de júbilo e confiança na justiça divina.

Tipologia:

Este salmo é classificado como Salmo de Louvor e sabedoria. Apresenta elementos de confiança e ação de graças, sua estrutura e linguagem demonstram uma celebração da grandeza de Deus, expressando confiança e adoração ao Senhor com ênfase educativa e exultante das suas obras, enquanto reflete sobre a justiça divina e a prosperidade dos justos.

Temas e Ensinamentos:

- Louvor e Adoração: A importância de louvar a Deus diariamente é fundamental. O louvor deve ser uma prática constante, reconhecendo a bondade e a misericórdia divina.

- Justiça de Deus: A certeza de que Deus é justo traz conforto aos fiéis. A confiança na justiça de Deus é um pilar essencial para enfrentar as adversidades da vida.

- Contraste entre Justos e Ímpios: A efemeridade dos ímpios em contraste com a longevidade dos justos ensina sobre a verdadeira prosperidade. Os justos são fortalecidos e frutíferos, mesmo em tempos difíceis.

- Fidelidade de Deus: A fidelidade de Deus é uma fonte de esperança. Aqueles que se confiam a Ele encontrarão segurança e proteção ao longo da vida.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é a celebração da bondade e da justiça de Deus, destacando a importância do louvor constante e a segurança que os justos encontram em Sua presença. O salmo nos encoraja a confiar na fidelidade de Deus, reconhecendo que, embora os ímpios possam prosperar temporariamente, a verdadeira justiça e prosperidade pertencem aos que permanecem fiéis a Ele. Essa certeza deve guiar nossas ações e atitudes, levando-nos a uma vida de adoração e confiança.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Provérbios 11:21: "Ainda que o ímpio prospere, não ficará impune; mas a semente dos justos será livre." Este provérbio reforça a ideia da justiça divina, mesmo quando a prosperidade dos ímpios parece desafiá-la.

- Isaías 40:28-31: "Não sabes? Não o tens ouvido? O Senhor é o Deus eterno, o Criador dos fins da terra; não se cansa nem se fatiga; a sua inteligência é insondável. Ele dá força ao cansado e multiplica as forças do fraco. Os jovens se cansarão e se fatigarão, e os moços tropeçarão e cairão; mas os que esperam no Senhor renovarão as suas forças; subirão com asas como águias; correrão e não se cansarão; andarão e não se fatigarão." (Isaías) – Deus dá força ao cansado e renova as forças dos que esperam nele.

- Mateus 6:33: "Buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas." (Mateus) – A busca pela justiça de Deus é prioridade.

- Romanos 8:28: "Ora, sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito." (Romanos) – Deus trabalha para o bem daqueles que o amam.

- 2 Coríntios 4:17: "Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória, que excede todo o cálculo." (2 Coríntios) – As tribulações são passageiras, a glória eterna é imensa.

- Apocalipse 21:4: "E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas." (Apocalipse) – A promessa de uma nova criação sem sofrimento.

Esses versículos complementam a temática do Salmo ao enfatizar a importância do louvor e a certeza da justiça divina. A conexão entre esses versículos e a mensagem central do salmo reforça a ideia de que, ao adorarmos a Deus e confiarmos em Sua justiça, encontramos a verdadeira prosperidade e segurança em nossa vida.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 92

Salmo 92 (93): A realeza de Deus (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para conquistar disposição e concentração para os esportes, fortalecendo o espírito esportivo.

1. O Senhor é rei e se revestiu de majestade, ele se cingiu com um cinto de poder. A terra, que com firmeza ele estabeleceu, não será abalada.

2. Desde toda a eternidade vosso trono é firme e vós, vós desde sempre existis.

3. Elevam os rios, Senhor, elevam os rios a sua voz, e fazem eclodir o fragor de suas ondas.

4. Porém, mais poderoso que a voz das grandes águas, mais poderoso que os vagalhões do mar, mais poderoso é o Senhor nas alturas do céu.

5. Vossas promessas são sempre dignas de fé, e a vossa casa, Senhor, é santa na duração dos séculos.

Análise do Salmo:

O Salmo 92 (93) é uma poderosa afirmação da soberania e majestade de Deus. Sua estrutura é simples e direta, enfatizando a eternidade e a inabalabilidade do seu reino. Ele começa declarando que o Senhor é Rei e se reveste de majestade, estabelecendo a firmeza da terra (versos 1-2). A imagem de Deus como Rei é enfatizada, mostrando que Seu trono é eterno e imutável. O salmista observa a força dos rios e das ondas, mas ressalta que Deus é mais poderoso que qualquer força da natureza (verso 4). O salmo conclui reafirmando a fidelidade das promessas de Deus e a santidade de Sua casa, que perdura por gerações (verso 5). Essa estrutura destaca a grandeza de Deus em contraste com a fragilidade da criação, convidando os fiéis a reconhecerem Sua soberania. O contexto teológico é a afirmação da soberania de Deus sobre toda a criação e a eternidade do seu reino. O tom é de confiança e adoração, expressando a certeza da supremacia divina.

Tipologia:

Este salmo é classificado como Salmo Real, pois exalta a realeza, soberania e majestade de Deus como Rei do universo. A ênfase na eternidade de Seu trono e no poder sobre as forças naturais caracteriza este salmo como uma celebração da autoridade divina.

Temas e Ensinamentos:

- Soberania de Deus: A declaração de que o Senhor é Rei nos ensina que Ele está no controle de todas as coisas. A confiança em Sua soberania nos dá segurança em tempos de incerteza.
- Poder sobre a Criação: O contraste entre a força das águas e o poder de Deus revela que nada é maior do que Ele. Reconhecer o poder de Deus sobre a natureza nos encoraja a confiar em Sua proteção.
- Fidelidade das Promessas: As promessas de Deus são dignas de fé e permanecem eternas. A certeza de que Deus cumpre Suas promessas é um fundamento para a esperança cristã.
- Santidade de Deus: A casa de Deus é descrita como santa, enfatizando a importância da reverência. A santidade de Deus nos convida a viver com integridade e respeito por Sua presença.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é a celebração da majestade e da soberania de Deus como Rei eterno. O salmo enfatiza que, apesar das forças do mundo, Deus permanece no controle e é mais poderoso que qualquer adversidade. Ele nos convida a confiar em Sua fidelidade e a reconhecer Sua santidade, garantindo que, em Sua presença, encontramos segurança e esperança.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Mateus 28:18 - "Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra."
- Daniel 4:35: "Todos os habitantes da terra são considerados como nada; ele opera segundo a sua vontade no exército do céu e entre os habitantes da terra; e ninguém pode deter a sua mão ou dizer-lhe: Que fazes?" (Daniel) – Deus controla tudo, nada pode impedi-lo.
- Hebreus 1:8: "Mas do Filho diz: O teu trono, ó Deus, é para sempre e para sempre; cetro de justiça é o cetro do teu reino." (Hebreus) – O reino de Deus é eterno e justo.
- Apocalipse 19:6: "E ouvi como que uma grande multidão, e como que o som de muitas águas, e como que o som de grandes trovões, que dizia: Aleluia! porque reina o Senhor nosso Deus, o Todo-Poderoso."

Esses versículos complementam a temática do Salmo 92 (93) ao reafirmar a soberania e a realeza de Deus. A conexão entre esses versículos e a mensagem central do salmo reforça a ideia de que Deus é Rei eterno, digno de nossa adoração e confiança, afirmando que Seu poder e promessas permanecem firmes através das gerações.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 93

Salmo 93 (94): Admoestação aos juízes iníquos (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para viver bem dentro da comunidade, com paz, alegria, compreensão, carinho e muito respeito.

1. Senhor, Deus justiceiro, Deus das vinganças, aparecei em vosso esplendor.

2. Levantai-vos, juiz da terra, castigai os soberbos como eles merecem.

3. Até quando, Senhor, triunfarão os ímpios?

4. Até quando se desmandarão em discursos arrogantes, e jactanciosos estarão esses obreiros do mal?

5. Eles esmagam vosso povo, Senhor, e oprimem vossa herança.

6. Trucidam a viúva e o estrangeiro, tiram a vida aos órfãos.

7. E dizem: “O Senhor não vê, o Deus de Jacó não presta atenção nisso!”.

8. Tratai de compreender, ó gente estulta. Insensatos, quando cobrareis juízo?

9. Pois não ouvirá quem fez o ouvido? O que formou o olho não verá?

10. Aquele que dá lições aos povos não há de punir, ele que ensina ao homem o saber...

11. O Senhor conhece os pensamentos dos homens, e sabe que são vãos.

12. Feliz o homem a quem ensinais, Senhor, e instruís em vossa Lei,

13. para lhe dar a paz no dia do infortúnio, enquanto uma cova se abre para o ímpio,

14. porque o Senhor não rejeitará o seu povo, e não há de abandonar a sua herança.

15. Mas o julgamento com justiça se fará, e o seguirão os retos de coração.

16. Quem se erguerá por mim contra os malfeitores? Quem será meu defensor contra os artesãos do mal?

17. Se o Senhor não me socorresse, em breve a minha alma habitaria a região do silêncio.

18. Quando penso: “Vacilam-me os pés”, sustenta-me, Senhor, a vossa graça.

19. Quando em meu coração se multiplicam as angústias, vossas consolações alegram a minha alma.

20. Acaso poderá aliar-se a vós um tribunal iníquo, que pratica vexames sob a aparência de lei?

21. Atentam contra a alma do justo, e condenam o sangue inocente.

22. Mas o Senhor certamente será o meu refúgio, e meu Deus o rochedo em que me abrigo.

23. Ele fará recair sobre eles suas próprias maldades, ele os fará perecer por sua própria malícia. O Senhor, nosso Deus, os destruirá.

Análise do Salmo:

O Salmo 93 (94) é uma poderosa admoestação aos juízes e líderes corruptos, clamando pela justiça divina. caracterizado por um forte apelo à justiça divina. A estrutura do salmo se divide em três partes principais: (l) uma queixa contra a injustiça e a impunidade dos ímpios (v. 1-7), que oprimem o povo de Deus; (2) uma reflexão sobre a natureza de Deus e a sua justiça (v. 8-11), questionando como Deus pode permitir tal situação; (3) uma afirmação da confiança e da fé na justiça divina, com uma súplica pessoal por proteção e consolo (v. 12-23). O contexto emocional é de angústia, indignação e temor diante da injustiça, mas também de confiança na justiça final de Deus. O contexto teológico é a crença na justiça divina e na sua intervenção em favor dos oprimidos. A progressão narrativa mostra uma evolução do lamento à confiança na justiça divina, culminando em uma declaração de fé e esperança na proteção de Deus.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Lamento comunitário e Suplica. Ele expressa a angústia e a indignação de um povo oprimido, clama pela intervenção de Deus contra a injustiça dos ímpios. A combinação de denúncia, súplica e busca por justiça coloca este salmo em um contexto de necessidade de retidão social e moral.

Temas e Ensinamentos:

- Justiça Divina: A invocação pela intervenção de Deus ensina que a verdadeira justiça é garantida por Ele. Confiar na justiça de Deus deve ser nossa resposta diante da opressão.

- Opressão dos Vulneráveis: A compaixão pelos necessitados é um sinal de verdadeira justiça social.
- Conhecimento Divino: A certeza de que Deus conhece os pensamentos humanos reforça a ideia de que nada escapa à Sua atenção. Isso nos convida a viver com integridade, sabendo que nossas ações têm consequências.
- Refúgio em Deus: A confiança em Deus como refúgio é fundamental em tempos de angústia, é como um balsamo de consolo e segurança nas dificuldades.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é um clamor pela justiça de Deus em face da opressão e da iniquidade. O salmista exorta a comunidade a reconhecer a necessidade de justiça divina e a proteger os vulneráveis, confiando que Deus não abandonará Seu povo. A certeza de que Deus é um refúgio e que os ímpios enfrentarão as consequências de suas ações oferece esperança e encorajamento aos justos.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Provérbios 15:3: "Os olhos do Senhor estão em todo lugar, observando os maus e os bons." (Provérbios) – Deus observa tudo.
- Provérbios 21:15 - "A justiça é alegria para o justo, mas é terror para os que praticam a iniquidade."
- Isaías 1:17: "Aprendam a fazer o bem; procurem a justiça, corrijam os opressores; defendam os órfãos, e pleiteiem a causa das viúvas." (Isaías) – Chamado à justiça e defesa dos oprimidos.
- Mateus 7:1: "Não julgueis, para que não sejais julgados." (Mateus) – Advertência contra o julgamento hipócrita.
- Romanos 12:19: "Não vos vingueis, amados, mas dai lugar à ira de Deus, pois está escrito: A mim me pertence a vingança, eu retribuirei, diz o Senhor." (Romanos) – A vingança pertence a Deus.
- 2 Tessalonicenses 1:6: "Pois é justo diante de Deus retribuir tribulação aos que vos tribulam," (2 Tessalonicenses) – Deus retribuirá a injustiça.

Esses versículos complementam a temática do Salmo ao destacar a importância da justiça e o cuidado de Deus pelos oprimidos. A conexão entre esses versículos e a mensagem central do salmo reforça a ideia de que Deus é um defensor dos injustiçados e que a verdadeira justiça é garantida por Sua intervenção.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 94

Salmo 94 (95): Invitatório - Apelo ao Louvor de Deus (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para se livrar de espíritos ruins, más influências de pessoas invejosas, aproximação de desafetos e energias negativas.

1. Vinde, manifestemos nossa alegria ao Senhor, aclamemos o rochedo de nossa salvação;

2. apresentemo-nos diante dele com louvores, e cantemos-lhe alegres cânticos,

3. porque o Senhor é um Deus imenso, um rei que ultrapassa todos os deuses;

4. nas suas mãos estão as profundezas da terra, e os cumes das montanhas lhe pertencem.

5. Dele é o mar, ele o criou, assim como a terra firme, obra de suas mãos.

6. Vinde, inclinemo-nos em adoração, de joelhos diante do Senhor que nos criou.

7. Ele é nosso Deus; nós somos o povo de que ele é o pastor, as ovelhas que as suas mãos conduzem. Oxalá ouvísseis hoje a sua voz:*

8. “Não vos torneis endurecidos como em Meriba, como no dia de Massa no deserto,

9. onde vossos pais me provocaram e me tentaram, apesar de terem visto as minhas obras.

10. Durante quarenta anos desgostou-me aquela geração, e eu disse: “É um povo de coração desviado, que não conhece os meus desígnios.

11. Por isso, jurei na minha cólera: Não hão de entrar no lugar do meu repouso”.

Análise do Salmo:

O Salmo 94 (95) é um salmo invitatório, um chamado à adoração e ao louvor a Deus. Inicia com um convite à alegria e à celebração da grandeza divina (v. 1-2), enfatizando o poder e a soberania de Deus como criador (v. 3-5). A segunda parte (v. 6-11) apresenta uma advertência, lembrando a rebelião de Israel no deserto e as consequências da incredulidade. Deus é apresentado como o Criador e Pastor, que guia e protege seu povo, mas também como aquele que pune a desobediência. A estrutura é composta por uma exortação ao louvor (v. 1-6), seguida de uma advertência baseada na história de Israel (v. 7-11). A transição entre a exortação e a advertência é sutil, mas eficaz na construção da mensagem. A advertência serve como um lembrete da necessidade de fidelidade e obediência a Deus, para que se possa desfrutar plenamente da sua presença e bênção.

Tipologia:

Este salmo é classificado como Salmo de Louvor e admoestação, pois combina um convite à adoração a Deus com um aviso sobre a importância de não endurecer o coração. Apresenta elementos invitatório ou de convocação "advertência e súplica" É um chamado à adoração e ao louvor, caracterizado por um convite inicial à participação em um ato de culto e louvor a Deus, seguido de uma reflexão teológica ou histórica.

Temas e Ensinamentos:

- Grandeza e Soberania de Deus: Deus é o Criador de todas as coisas, detentor de poder absoluto.
- Obediência e Fidelidade: A desobediência a Deus tem consequências graves; a fidelidade é essencial para a comunhão com Ele.
- Misericórdia e Julgamento: Deus é misericordioso, mas também justo, punindo a desobediência.
- Advertência contra a Dureza de Coração: O alerta sobre a rebelião em Meriba ensina que a desobediência pode levar a consequências graves. É crucial manter um coração aberto e receptivo à voz de Deus.

Mensagem Central:

A mensagem principal do Salmo 94 (95) é um chamado à adoração e ao louvor a Deus, reconhecendo sua grandeza e soberania como Criador e Pastor. A advertência sobre a desobediência de Israel serve como um lembrete da importância da obediência e da fidelidade a Deus para experimentar plenamente sua bênção e proteção. O salmo convida à ação, à participação ativa no culto e à busca de uma relação profunda e obediente com o Senhor.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Êxodo 15:2: "O Senhor é a minha força e o meu cântico; ele foi a minha salvação."
- Deuteronômio 6:4-5: "Ouve, ó Israel: o Senhor, nosso Deus, o Senhor é um só. Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todas as tuas forças." (Deuteronômio) – Ênfase no amor e obediência a Deus.
- Isaías 40:28-31: "Não sabes? Não o tens ouvido? O Senhor, o Deus eterno, o Criador dos confins da terra, não se cansa nem se fatiga. A sua inteligência é inesgotável. Ele dá força ao cansado e aumenta o vigor do fraco. Os jovens se cansam e se fatigam, os moços tropeçam e caem; mas os que esperam no Senhor renovam as suas forças. Eles voam como águias; correm e não se cansam, caminham e não se fatigam."
- Hebreus 3:7-11: "Portanto, como diz o Espírito Santo: "Hoje, se vocês ouvirem a sua voz, não endureçam os corações, como fizeram na rebelião, no dia da provação no deserto, onde os vossos pais me puseram à prova e me tentaram, embora tivessem visto as minhas obras durante quarenta anos. Por isso, eu me indignei contra aquela geração e disse: 'Eles sempre se desviam de coração, e não conheceram os meus caminhos.' Assim, jurei na minha ira: 'Eles jamais entrarão no meu descanso.'"
- João 10:14 - "Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e das minhas sou conhecido."

Esses versículos complementam a temática do Salmo 94 (95), reforçando a importância do louvor a Deus, a necessidade de obediência e a consequência da desobediência. A conexão é evidente na ênfase na grandeza de Deus, na necessidade de confiar nele e na advertência contra a rebelião, temas centrais tanto no salmo quanto nos versículos citados. A mensagem de adoração, obediência e consequências da desobediência é reforçada por esses textos, criando uma rica teologia da relação entre Deus e seu povo.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 95

Salmo 95 (96): A Glória de Deus no meio do povo (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para fortalecer o corpo e a alma, e aumentar a alegria de viver e a paz interior.

1. Cantai ao Senhor um cântico novo. Cantai ao Senhor, terra inteira.

2. Cantai ao Senhor e bendizei o seu nome, anunciai cada dia a salvação que ele nos trouxe.

3. Proclamai às nações a sua glória, a todos os povos as suas maravilhas.

4. Porque o Senhor é grande e digno de todo o louvor, o único temível de todos os deuses.

5. Porque os deuses dos pagãos, sejam quais forem, não passam de ídolos. Mas foi o Senhor quem criou os céus.

6. Em seu semblante, a majestade e a beleza; em seu santuário, o poder e o esplendor.

7. Tributai ao Senhor, famílias dos povos, tributai ao Senhor a glória e a honra,

8. tributai ao Senhor a glória devida ao seu nome. Trazei oferendas e entrai nos seus átrios.

9. Adorai o Senhor, com ornamentos sagrados. Diante dele estremece a terra inteira.

10. Dizei às nações: “O Senhor é rei”. E (a terra) não vacila, porque ele a sustém. Governa os povos com justiça.

11. Alegrem-se os céus e exulte a terra, retumbe o oceano e o que ele contém,

12. regozijem-se os campos e tudo o que existe neles. Jubilem todas as árvores das florestas

13. com a presença do Senhor, que vem, pois ele vem para governar a terra: julgará o mundo com justiça, e os povos segundo, a sua verdade.

Análise do Salmo:

O Salmo 95 (96) é um hino de louvor à soberania e à glória de Deus, convocando toda a criação a celebrar sua majestade. A estrutura é marcada por uma progressão que se move do chamado universal ao louvor (v. 1-3) à exaltação da grandeza e unicidade de Deus em contraste com os ídolos pagãos (v. 4-6). Em seguida, o salmo descreve a beleza e o poder de Deus em seu santuário (v. 6) e conclama todas as nações a adorá-lo (v. 7-10). O clímax é a descrição da reação jubilosa da natureza à chegada do Senhor para governar e julgar com justiça (v. 11-13). O tom é de júbilo e exaltação, expressando uma profunda reverência e admiração pela grandeza divina. A mensagem é clara: Deus é o único Deus verdadeiro, digno de todo louvor e adoração, e seu reinado é justo e universal.

Tipologia:

Este salmo é classificado como Salmo de Louvor e Adoração, pois convoca o povo a celebrar a grandeza de Deus e proclamar Suas maravilhas. A combinação de exaltação e convite à adoração caracteriza este salmo como uma expressão de alegria e gratidão a Deus. Apresenta elementos de hino de louvor ou hino real. A estrutura e o conteúdo se encaixam perfeitamente na categoria de hino, com linguagem poética e imagens vibrantes que evocam a grandeza divina.

Temas e Ensinamentos:

- Cântico Novo: A chamada para um cântico novo ensina que a adoração deve ser uma expressão contínua de renovação. Nossas vozes devem sempre celebrar a obra de Deus em nossas vidas.
- Soberania de Deus: Deus é o único Deus verdadeiro, criador de todas as coisas e governante supremo. A adoração deve ser dirigida somente a Ele.
- Universalidade do Reino de Deus: O reinado de Deus se estende a todas as nações e a toda a criação. Sua justiça e verdade alcançarão a todos.
- Louvor e Adoração: O louvor e a adoração a Deus são uma resposta apropriada à sua grandeza e à sua obra na criação e na história.

Mensagem Central:

A mensagem principal do Salmo é a exaltação da soberania e da glória de Deus, que se manifesta tanto na criação quanto na história. O salmo conclama toda a criação, incluindo todas as nações, a louvar e adorar o único Deus verdadeiro, cujo reinado é justo e universal. A mensagem transmite esperança e alegria, pois o reinado de Deus traz justiça e paz para todo o mundo. A mensagem é uma poderosa afirmação da fé monoteísta e da importância da adoração verdadeira.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Apocalipse 5:13: "E ouvi a toda criatura que está no céu, e sobre a terra, e debaixo da terra, e no mar, e a todas as coisas que neles há, dizendo: Àquele que está assentado sobre o trono, e ao Cordeiro, seja o louvor, e a honra, e a glória, e o domínio para todo o sempre."
- 1 Coríntios 8:6: "Contudo, para nós há um só Deus, o Pai, de quem procedem todas as coisas, e para quem nós existimos; e um só Senhor, Jesus Cristo, por quem são todas as coisas, e por quem nós existimos." (1 Coríntios) – A unicidade de Deus e a centralidade de Cristo.
- Mateus 28:19 - "Ide, pois, e fazei discípulos de todas as nações..."
- 1 Pedro 1:8: "Ainda que agora, por algum tempo, se necessário, estejais entristecidos com várias provações, para que a prova da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro perecível, ainda que seja provado pelo fogo, seja achada para louvor, e honra, e glória na revelação de Jesus Cristo."
- Isaías 42:10: "Cantai ao Senhor um cântico novo, o seu louvor desde os confins da terra, vós que navegais pelo mar e tudo o que ele contém, ilhas e seus habitantes!"
- Isaías 44:23: "Canta, ó céus, porque o Senhor o fez; exultai, abismos da terra, e rejubilai, montanhas, porque o Senhor consolou o seu povo e terá compaixão dos seus aflitos."

Esses versículos complementam a temática do Salmo 95 (96), reforçando a ideia central do louvor universal a Deus. A conexão é evidente na linguagem de louvor e exaltação da grandeza divina, presente tanto no salmo quanto nos versículos citados. A mensagem de louvor e adoração a Deus como o único e verdadeiro soberano, cujo reino é universal e justo, é reforçada e ampliada por esses textos, criando uma teologia da adoração universal e da glória de Deus.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 96

Salmo 96 (97): O triunfo de Deus sobre os ídolos

(Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para agradecer as bênçãos recebidas, divulgando a graça e expandindo as vitórias para todos.

1. O Senhor reina! Que a terra exulte de alegria, que se rejubile a multidão das ilhas.

2. Está envolvido em escura nuvem, seu trono tem por fundamento a justiça e o direito.

3. Ele é precedido por um fogo que devora em redor os inimigos.

4. Seus relâmpagos iluminam o mundo, a terra estremece ao vê-los.

5. Na presença do Senhor, fundem-se as montanhas como a cera, em presença do Senhor de toda a terra.

6. Os céus anunciam a sua justiça e todos os povos contemplam a sua glória.

7. São confundidos os que adoram estátuas e se gloriam em seus ídolos; pois os deuses se prostram diante do Senhor.

8. Ouve e se alegra Sião, exultam as cidades de Judá por causa de vossos juízos, Senhor.

9. Porque vós, Senhor, sois o soberano de toda a terra, vós sois o Altíssimo entre todos os deuses.

10. O Senhor ama os que detestam o mal, ele vela pelas almas de seus servos e os livra das mãos dos ímpios.

11. A luz resplandece para o justo, e a alegria é concedida ao homem de coração reto.

12. Alegrai-vos, ó justo, no Senhor, e dai glória ao seu santo nome.

Análise do Salmo:

O Salmo 96 (97) é um salmo real que celebra o triunfo de Deus sobre os ídolos e a sua soberania sobre todas as nações. O salmo inicia proclamando o reinado de Deus, descrito com imagens de poder e majestade (v. 1-5), enfatizando seu julgamento sobre os ídolos e a confusão dos que os adoram (v. 7). A segunda parte (v. 8-12) focaliza a alegria e a segurança dos justos sob o governo de Deus, contrastando com a condenação dos ímpios. A estrutura do salmo é uma progressão do anúncio do reinado de Deus (v. 1-6) para a consequência desse reinado: o julgamento dos ímpios e a salvação dos justos (v. 7-12). O tom é de júbilo e confiança na justiça e no poder de Deus, que se manifesta na derrota dos ídolos e na proteção dos seus fiéis.

Tipologia:

Este salmo é classificado como Salmo de Louvor e triunfo, pois celebra o reinado de Deus e Sua vitória sobre os ídolos. A exaltação da justiça divina e a convocação à adoração refletem o caráter de um hino de vitória. Apresenta elementos messiânicos de Salmo real, ou seja, a linguagem majestosa e as imagens de poder divino são características típicas desse tipo de salmo. A ênfase na soberania de Deus e no seu julgamento sobre os ímpios reforça a apresentação como salmo real.

Temas e Ensinamentos:

- Soberania de Deus: Deus é o soberano absoluto, acima de todos os deuses e ídolos. Sua justiça e poder são inquestionáveis.
- Triunfo sobre a Idolatria: A idolatria é condenada, e a verdadeira adoração a Deus é exaltada. Devemos rejeitar a idolatria em todas as suas formas e adorar somente a Deus.
- Julgamento de Deus: Deus julga os ímpios e os que adoram ídolos, enquanto protege e abençoa os justos. A justiça divina é inevitável.
- Proteção Divina: Os justos que confiam em Deus são protegidos e abençoados por Ele. A fé em Deus proporciona segurança e alegria.
- Alegria dos Justos: A luz que resplandece para os justos e a exortação à alegria mostram que a verdadeira felicidade provém de um relacionamento com Deus. Aqueles que seguem Seus caminhos encontrarão alegria e paz.

Mensagem Central:

A mensagem principal do Salmo é a celebração do triunfo de Deus sobre os ídolos e a sua soberania universal. Deus reina com justiça e poder, julgando os ímpios e protegendo os justos. O salmo transmite uma mensagem de esperança e confiança para aqueles que confiam em Deus, pois Ele é o único soberano e garante a justiça e a salvação. A adoração a ídolos é retratada como futilidade diante do poder e da glória do Deus verdadeiro.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Isaías 2:19-21: "Entrarão nas fendas dos rochedos e nas cavernas da terra, por causa do terror do Senhor e da glória da sua majestade, quando ele se levantar para abalar a terra. Naquele dia, o homem lançará fora os seus ídolos de prata e os seus ídolos de ouro, que fizeram para si para os adorar, para irem para as tocas dos ratos e para os esconderijos das fendas dos rochedos. Esconder-se-ão do terror do Senhor e da glória da sua majestade, quando ele se levantar para abalar a terra."
- 1 João 5:21: "Filhinhos, guardai-vos dos ídolos. Amém."
- Mateus 6:24 - "Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro..."
- 1 Pedro 2:9 - "Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa..."
- Salmo 97:5: "As montanhas se derreterão como cera diante da presença do Senhor, diante do Senhor de toda a terra." (Este versículo é uma citação direta do Salmo 97)
- Provérbios 16:6: "Com a misericórdia e a verdade se expia a iniquidade; e com o temor do Senhor os homens se desviam do mal."

Esses versículos complementam a temática do Salmo 96 (97), reforçando o tema central do julgamento divino sobre a idolatria e a proteção divina aos justos. A conexão é evidente na ênfase na soberania de Deus, no seu poder sobre os ídolos e na sua proteção aos que o temem. A mensagem de triunfo de Deus sobre o mal e a segurança dos justos é reforçada e ampliada por esses textos, confirmando a mensagem central do salmo.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 97

Salmo 97 (98): A vinda messiânica - A vinda do Messias (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para manter as amizades sempre fortes, aumentando a harmonia, a fraternidade, o entusiasmo e a compreensão.

1. Cantai ao Senhor um cântico novo, porque ele operou maravilhas. Sua mão e seu santo braço lhe deram a vitória.

2. O Senhor fez conhecer a sua salvação. Manifestou sua justiça à face dos povos.

3. Lembrou-se de sua bondade e de sua fidelidade em favor da casa de Israel. Os confins da terra puderam ver a salvação de nosso Deus.

4. Aclamai o Senhor, povos todos da terra; regozijai-vos, alegrai-vos e cantai.

5. Salmodiai o Senhor com a cítara, ao som do saltério e com a lira.

6. Com a tuba e a trombeta elevai aclamações na presença do Senhor rei.

7. Retumba o mar e tudo o que contém, o globo inteiro e os que nele habitam.

8. Que os rios aplaudam, que as montanhas exultem em brados de alegria

9. diante do Senhor que chega, porque ele vem para governar a terra. Ele governará a terra com justiça, e os povos com equidade.

Análise do Salmo:

O Salmo 97 (98) é um cântico de louvor que celebra a vinda messiânica e a salvação divina. O salmo inicia com um chamado à celebração de um novo cântico em virtude das maravilhas operadas por Deus (v. 1-2), enfatizando a manifestação da salvação e justiça divinas, particularmente para Israel (v. 3). A segunda parte (v. 4-9) amplia o chamado ao louvor, incluindo toda a criação na celebração da vinda do Senhor para governar a terra com justiça e equidade. A estrutura apresenta uma progressão do anúncio da salvação (v.

1-3) para a convocação universal ao louvor e a descrição da chegada do Senhor para governar com justiça (v. 4-9). O tom é de júbilo e esperança, expressando a alegria pela salvação e a expectativa da chegada do governante justo.

Tipologia:

Este salmo é classificado como Salmo de Louvor e profecia messiânica, pois não apenas exalta a salvação de Deus, mas também antecipa a vinda do Messias que governará com justiça. Essa característica o torna um hino de esperança e expectativa. A estrutura e o conteúdo se encaixam na tipologia de hino, com linguagem poética e imagens vibrantes que evocam a grandeza divina e a salvação.

Temas e Ensinamentos:

- Salvação Divina: Deus realiza maravilhas e manifesta sua salvação para os povos. A salvação é um ato de graça e justiça divina.
- Justiça e Equidade: A vinda do Senhor é marcada pela justiça e equidade em seu governo. A justiça divina é a base de seu reinado.
- Louvor e Celebração: A resposta apropriada à salvação e ao governo justo de Deus é o louvor e a celebração universal. A gratidão se expressa através da adoração.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo 97 (98) é uma celebração jubilosa da salvação e da justiça de Deus, enfatizando a expectativa da vinda do Messias. O salmo convida toda a criação a se regozijar na presença do Senhor, reconhecendo Sua autoridade e poder. A alegria e a esperança são temas fundamentais, pois a vinda de Deus traz promessas de justiça e equidade para todos os povos.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Isaías 52:10 - "O Senhor fez conhecer a sua salvação, e as nações verão a sua justiça."
- Lucas 2:10-11 - "Mas o anjo lhes disse: 'Não temais; eis que vos trago boas novas de grande alegria...'"
- Apocalipse 21:3 - "E ouvi uma grande voz do céu que dizia: 'Eis o tabernáculo de Deus com os homens...'"

Esses versículos complementam a temática do Salmo 97 (98), reforçando a ideia central da salvação divina e da justiça messiânica. A conexão é evidente na linguagem de louvor e celebração da salvação, presente tanto no salmo quanto nos versículos citados.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 98

Salmo 98 (99): Louvor ao Rei do universo (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para ter sempre a presença dos anjos e santos, respeitando o nome de Deus e observando as suas obras e bênção para a humanidade.

1. O Senhor reina, tremem os povos; seu trono está sobre os querubins: vacila a terra.

2. Grande é o Senhor em Sião, elevado acima de todos os povos.

3. Seja celebrado vosso grande e temível nome, porque ele é Santo.

4. Reina o rei poderoso que ama a justiça; sois vós que estabeleceis o que é reto, sois vós que exerceis em Jacó o direito e a justiça.

5. Exaltai ao Senhor, nosso Deus, e prostrai-vos ante o escabelo de seus pés, porque ele é Santo.

6. Entre seus sacerdotes estavam Moisés e Aarão, e Samuel um dos que invocaram o seu nome: clamavam ao Senhor, que os atendia.

7. Falava-lhes na coluna de nuvem, eles guardavam os seus preceitos e a Lei que lhes havia dado.

8. Senhor, nosso Deus, vós os ouvistes, fostes para eles um Deus propício, ainda quando puníeis as suas injustiças.

9. Exaltai o Senhor, nosso Deus, e prostrai-vos ante sua montanha santa, porque santo é o Senhor, nosso Deus.

Análise do Salmo:

O Salmo 98 (99) é uma poderosa declaração de louvor ao Senhor, que reina soberano sobre toda a terra e é exaltado acima de todos os povos. Com elementos de salmo real, que exalta a realeza e a santidade de Deus. A estrutura se divide em duas partes principais: a primeira (v. 1-5) proclama a soberania de Deus, seu poder e santidade, instando os povos a tremerem diante dele e a adorá-lo. A segunda parte (v. 6-9) recorda a fidelidade de Deus a seu povo, especialmente através de Moisés, Arão e Samuel, destacando sua misericórdia e justiça, mesmo ao punir as transgressões. O tom é de reverência, temor e gratidão, enfatizando a grandeza e a santidade de Deus, bem como sua fidelidade e justiça. A progressão narrativa move-se da

proclamação da soberania divina para a recordação de sua ação histórica em favor de seu povo, culminando em um novo chamado à adoração.

Tipologia:

Este salmo é classificado como Salmo de Louvor e Adoração, pois exalta a soberania e a santidade de Deus, convidando o povo a reconhecer Sua grandeza e a se prostrar diante d'Ele. A linguagem utilizada, com ênfase na realeza divina e no poder de Deus, juntamente com a menção de figuras importantes da história de Israel, caracteriza-o como um salmo real de entronização.

Temas e Ensinamentos:

- Soberania de Deus: Deus reina sobre todas as nações; Sua soberania é inquestionável e deve ser reconhecida com temor e respeito. Ele pune a injustiça, mas também demonstra compaixão e perdão.
- Santidade de Deus: A santidade de Deus é um atributo fundamental; Ele é santo e exige adoração e obediência.
- Fidelidade de Deus: Deus é fiel às suas promessas e ao seu povo; Ele cumpre seus propósitos e age em favor daqueles que o buscam.

Mensagem Central:

A mensagem principal do Salmo é a exaltação da soberania, santidade, justiça e misericórdia de Deus. O salmo conclama à adoração e ao reconhecimento da grandeza divina, lembrando a fidelidade de Deus a seu povo através da história e instando a uma resposta de temor reverente e gratidão.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Êxodo 15:11: "Quem é semelhante a ti, ó Senhor, entre os deuses? Quem é semelhante a ti, glorioso em santidade, terrível em feitos maravilhosos, fazendo prodígios?"
- Isaías 6:3: "E uns aos outros clamavam, dizendo: Santo, santo, santo é o Senhor dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória."
- 1 Pedro 1:17: "Se o invocais como Pai, o qual, sem acepção de pessoas, julga a cada um segundo as suas obras,"

Esses versículos complementam a temática do Salmo, reforçando a ênfase na santidade e na justiça de Deus. A conexão reside na repetição do tema da santidade divina, presente tanto no salmo quanto nos versículos citados.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 99

Salmo 99 (100): Louvor universal - Servi ao Senhor com alegria! (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para obter a misericórdia de Deus, conscientizar a mente e purificar o coração das pessoas.

1. Salmo de ação de graças. 1 - Aclamai o Senhor, por toda a terra.

2. Servi o Senhor com alegria. Vinde, entrai exultantes em sua presença.

3. Sabei que o Senhor é Deus: ele nos fez, e a ele pertencemos. Somos o seu povo e as ovelhas de seu rebanho.

4. Entrai cantando sob seus pórticos, vinde aos seus átrios com cânticos; glorificai-o e bendizei o seu nome,

5. porque o Senhor é bom, sua misericórdia é eterna e sua fidelidade se estende de geração em geração.

Análise do Salmo:

O Salmo 99 (100) é um hino de ação de graças que convoca toda a terra a louvar e servir ao Senhor com alegria, com um tom jubiloso e convidativo. Sua estrutura é simples e direta, apresentando um chamado universal à adoração (v.1-2), uma afirmação da relação entre Deus e seu povo (v.3), e uma exortação à entrada no templo para louvar a Deus (v.4-5). A progressão narrativa é linear, partindo de um convite geral à adoração, passando pela reafirmação da relação de pertencimento a Deus e culminando na adoração no templo, enfatizando a bondade, misericórdia e fidelidade divinas como motivos para o louvor. O contexto teológico é a celebração da aliança entre Deus e seu povo, expressa através de ações de gratidão e louvor. O contexto emocional é de alegria, júbilo e gratidão.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Louvor ou hino de ação de graças. Sua estrutura, linguagem e conteúdo centrados na adoração e na celebração da bondade e fidelidade de Deus o classificam como um salmo de louvor, um gênero comum na literatura bíblica que expressa gratidão e adoração a Deus. A ausência de lamentação ou súplica reforça sua classificação como um salmo de louvor puro.

Temas e Ensinamentos:

- Louvor a Deus: Adorar a Deus com alegria e gratidão é essencial para a vida espiritual.
- Deus como Criador e Senhor: Reconhecer a Deus como Criador e Senhor de todas as coisas leva a uma vida de obediência e adoração.
- Aliança com Deus: A relação de aliança com Deus é a base para o louvor e a gratidão.
- Misericórdia e Fidelidade de Deus: A misericórdia e fidelidade de Deus são atributos divinos que devem ser celebrados e reconhecidos.

Mensagem Central:

A mensagem principal do Salmo 99 (100) é um chamado universal à alegria e ao louvor a Deus. O salmo enfatiza a relação especial entre Deus e seu povo, baseada na criação e na aliança, e convida todos a entrarem na presença de Deus com cânticos e ações de graças, reconhecendo sua bondade, misericórdia e fidelidade perenes. O salmo celebra a natureza amorosa e fiel de Deus, incentivando a resposta humana de louvor e gratidão.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Mateus 22:37: "Disse-lhe Jesus: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento." (Relacionado ao amor e devoção a Deus).
- João 15:9: "Como o Pai me amou, assim também eu vos amei; permanecei no meu amor." (Relacionado ao amor de Deus e a resposta de amor).
- 1 Tessalonicenses 5:16-18: "Alegrai-vos sempre. Orai sem cessar. Daí graças em todas as circunstâncias, pois esta é a vontade de Deus para vós em Cristo Jesus." (1 Tessalonicenses) - Enfatiza a alegria constante como parte da vida cristã.
- Lucas 10:20: "Contudo, não vos regozijeis porque os espíritos se vos sujeitam, mas regozijei-vos porque os vossos nomes estão escritos nos céus." (Lucas) - Liga a alegria à salvação e à relação com Deus.
- Mateus 11:28 - "Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei."

Esses versículos complementam a temática do Salmo 99 (100), reforçando a importância do louvor e da gratidão a Deus. A conexão reside na ênfase comum à adoração e à celebração da bondade e do amor de Deus.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 100

Salmo 100 (101): Oração de um rei - Cantarei bondade e justiça (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para fortalecer a justiça e favorecer os bons acontecimentos na vida das pessoas.

1. Salmo de Davi. 1 - Cantarei a bondade e a justiça. A vós, Senhor, salmodiarei.

2. Pelo caminho reto quero seguir. Oh, quando vireis a mim? Caminharei na inocência de coração, no seio de minha família.

3. Não proporei ante meus olhos nenhum pensamento culpável. Terei horror àquele que pratica o mal, não será ele meu amigo.

4. Estará sempre longe de mim o coração perverso, não quero conhecer o mal.

5. Exterminarei o que em segredo caluniar seu próximo. Não suportarei homem arrogante e de coração vaidoso.

6. Meus olhos se voltarão para os fiéis da terra, para fazê-los habitar comigo. Será meu servo o homem que segue o caminho reto.

7. O fraudulento não há de morar jamais em minha casa. Não subsistirá o mentiroso ante meus olhos.

8. Todos os dias extirparei da terra os ímpios, banindo da cidade do Senhor os que praticam o mal.

Análise do Salmo:

O Salmo 100 (101) é uma oração de Davi, expressando sua determinação em governar com bondade e justiça. O tom emocional é de firme determinação e piedade. Teologicamente, enfatiza a importância da integridade pessoal e a responsabilidade do rei em manter a lei de Deus. O salmo progride de uma declaração de intenção (v.1) para uma descrição detalhada das ações do rei para banir a maldade (v.5-8) e promover a fidelidade (v.6). A inclusão da frase "no seio da minha família" (v.2) sugere uma aplicação pessoal e doméstica desses princípios. A pergunta no versículo 2 ("Oh, quando vireis a mim?") destaca um anseio por orientação e presença divina. A repetição de ações negativas que serão evitadas (versículos 3-8) reforça a determinação do rei.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo Real e um Salmo de Instrução ética. É um salmo real por retratar o compromisso de um rei com a justiça e a retidão, refletindo o governante ideal aos olhos de Deus. Descreve princípios de conduta justa que se aplicam além do rei a todos os crentes.

Temas e Ensinamentos:

- Justiça e retidão: Governar e viver de acordo com os princípios éticos e justos.
- Integridade: Manter a integridade pessoal; rejeitar o mal e aqueles que o praticam.
- Fidelidade: Cercar-se de pessoas fiéis e recompensar aqueles que seguem o caminho reto.
- Rejeição do mal: Ativamente trabalhar para eliminar a maldade e a mentira da própria vida e da comunidade.

Mensagem Central:

A mensagem principal do Salmo é a importância da liderança justa e da integridade pessoal, especialmente para aqueles em posições de autoridade. O salmo enfatiza que a verdadeira liderança é caracterizada pelo compromisso com a justiça, pela rejeição da maldade e pela dedicação em cercar-se de indivíduos fiéis. Não é apenas uma declaração política, mas um reflexo de um profundo compromisso espiritual com a lei de Deus e um desejo de orientação divina.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Mateus 5:8: "Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus."
- 1 Pedro 1:16: "Sede santos, porque eu sou santo."
- Tiago 1:27 - "A religião pura e imaculada para com Deus, o Pai, é esta: visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações."
- 2 Coríntios 4:2: "Antes, renunciamos às coisas vergonhosas e ocultas, não andando com astúcia, nem falsificando a palavra de Deus."

Esses versículos complementam a temática do Salmo 100 (101) ao reforçar a importância da integridade, da justiça e da pureza de coração na vida de todos os que desejam servir a Deus.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 101

Salmo 101 (102): O cativo na aflição - Prece de aflição (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para amparar as mães que desejam ter filhos, as que tem filhos com problemas mentais ou deficiências físicas e as que tem filhos com problemas com drogas ou outros vícios.

1. Prece de um aflito que desabafa sua angústia diante do Senhor.

2. Senhor, ouvi a minha oração, e chegue até vós o meu clamor.

3. Não oculteis de mim a vossa face no dia de minha angústia. Inclinai para mim o vosso ouvido. Quando vos invocar, acudi-me prontamente,

4. porque meus dias se dissipam como a fumaça, e como um tição consomem-se os meus ossos.

5. Queimando como erva, meu coração murcha, até me esqueço de comer meu pão.

6. A violência de meus gemidos faz com que se me peguem à pele os ossos.

7. Assemelho-me ao pelicano do deserto, sou como a coruja nas ruínas.

8. Perdi o sono e gemo, como pássaro solitário no telhado.

9. Insultam-me continuamente os inimigos, em seu furor me atiram imprecações.

10. Como cinza do mesmo modo que pão, lágrimas se misturam à minha bebida,

11. devido à vossa cólera indignada, pois me tomastes para me lançar ao longe.

12. Os meus dias se esvaecem como a sombra da noite e me vou murchando como a relva.

13. Vós, porém, Senhor, sois eterno, e vosso nome subsiste em todas as gerações.

14. Levantai-vos, pois, e sede propício a Sião; é tempo de compadecer-vos dela, chegou a hora...

15. porque vossos servos têm amor aos seus escombros e se condoem de suas ruínas.

16. E as nações pagãs reverenciarão o vosso nome, Senhor, e os reis da terra prestarão homenagens à vossa glória.

17. Quando o Senhor tiver reconstruído Sião, e aparecido em sua glória,

18. quando ele aceitar a oração dos desvalidos e não mais rejeitar as suas súplicas,

19. escrevam-se estes fatos para a geração futura, e louve o Senhor o povo que há de vir,

20. porque o Senhor olhou do alto de seu santuário, do céu ele contemplou a terra;

21. para escutar os gemidos dos cativos, para livrar da morte os condenados;

22. para que seja aclamado em Sião o nome do Senhor, e em Jerusalém o seu louvor,

23. no dia em que se hão de reunir os povos, e os reinos para servir o Senhor.

24. Deus esgotou-me as forças no meio do caminho, abreviou-me os dias.

25. “Meu Deus, peço, não me leveis no meio da minha vida, vós cujos anos são eternos.

26. No começo criastes a terra, e o céu é obra de vossas mãos.

27. Um e outro passarão, enquanto vós ficareis. Tudo se acaba pelo uso como um traje. Como uma veste, vós os substituís e eles hão de sumir.

28. Mas vós permaneceis o mesmo e vossos anos não têm fim.

29. Os filhos de vossos servos habitarão seguros, e sua posteridade se perpetuará diante de vós.”

Análise do Salmo:

O Salmo 101 (102) é uma profunda prece de aflição que expressa o clamor de um aflito diante de Deus. O salmista começa implorando por atenção e ajuda em meio à sua angústia (versos 1-3), demonstrando um forte desejo de não ser abandonado. Ele descreve sua condição física e emocional, usando

metáforas vívidas como a fumaça e a erva que murcha, revelando a intensidade de seu sofrimento (versos 4-5). O salmo menciona a solidão e o desprezo enfrentados pelo salmista (versos 7-9), além de uma sensação de castigo divino por suas aflições (versos 10-11). Contudo, a narrativa se transforma em esperança ao reconhecer a eternidade e a fidelidade de Deus (versos 12-29), culminando em uma oração pela restauração de Sião e pela libertação dos cativos.

Tipologia:

Este salmo é classificado como Salmo de Lamentação e Súplica, pois expressa a dor e o sofrimento do salmista, ao mesmo tempo que clama por intervenção divina. Essa classificação é justificada pela intensidade emocional e pela busca de consolo e ajuda de Deus em tempos de crise.

Temas e Ensinamentos:

- Aflição e Clamor: O salmista expressa sua dor e necessidade de ajuda. O reconhecimento da vulnerabilidade é essencial para a oração sincera.
- Eternidade de Deus: A certeza da eternidade de Deus traz esperança. Apesar das dificuldades, Deus permanece constante e fiel.
- Restauração e Libertação: O desejo de restauração de Sião simboliza a esperança de renovação. A oração por liberdade e cura é um convite a confiar em Deus para transformar nossas circunstâncias.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é a expressão crua da dor humana e a súplica por ajuda divina em tempos de aflição. O salmista, em meio ao desespero, clama a Deus, reconhecendo Sua eternidade e fidelidade. A intervenção de Deus pode trazer restauração e consolo.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Mateus 11:28 - "Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei."
- Romanos 8:18 - "Porque para mim tenho por certo que as aflições deste tempo presente não são comparáveis com a glória que em nós há de ser revelada."
- 2 Coríntios 1:3-4 - "Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das misericórdias e Deus de toda a consolação."

Esses versículos complementam a temática do Salmo 101 (102) ao reforçar a ideia de que Deus está próximo dos aflitos e pode oferecer conforto e libertação.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 102

Salmo 102 (103): Cântico das misericórdias divinas (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para as pessoas idosas que necessitam de paciência e disposição para realizar serviços ou para praticar alguma atividade.

1. Salmo de Davi. 1 - Bendize, ó minha alma, o Senhor, e tudo o que existe em mim bendiga o seu santo nome.

2. Bendize, ó minha alma, o Senhor, e jamais te esqueças de todos os seus benefícios.

3. É ele que perdoa as tuas faltas, e sara as tuas enfermidades.

4. É ele que salva tua vida da morte, e te coroa de bondade e de misericórdia.

5. É ele que cumula de benefícios a tua vida, e renova a tua juventude como a da águia.

6. O Senhor faz justiça, dá o direito aos oprimidos.

7. Revelou seus caminhos a Moisés, e suas obras aos filhos de Israel.

8. O Senhor é bom e misericordioso, lento para a cólera e cheio de clemência.

9. Ele não está sempre a repreender, nem eterno é o seu ressentimento.

10. Não nos trata segundo os nossos pecados, nem nos castiga em proporção de nossas faltas,

11. porque tanto os céus distam da terra quanto sua misericórdia é grande para os que o temem;

12. tanto o oriente dista do ocidente quanto ele afasta de nós nossos pecados.

13. Como um pai tem piedade de seus filhos, assim o Senhor tem compaixão dos que o temem,

14. porque ele sabe de que é que somos feitos, e não se esquece de que somos pó.

15. Os dias do homem são semelhantes a erva, ele floresce como a flor dos campos.

16. Apenas sopra o vento, já não existe, e nem se conhece mais o seu lugar.

17. É eterna, porém, a misericórdia do Senhor para com os que o temem. E sua justiça se estende aos filhos de seus filhos,

18. sobre os que guardam a sua aliança, e, lembrando, cumprem seus mandamentos.

19. Nos céus estabeleceu o Senhor o seu trono, e o seu império se estende sobre o universo.

20. Bendizei o Senhor todos os seus anjos, valentes heróis que cumpris suas ordens, sempre dóceis à sua palavra.

21. Bendizei o Senhor todos os seus exércitos, ministros que executais sua vontade.

22. Bendizei o Senhor todas as suas obras, em todos os lugares onde ele domina. Bendize, ó minha alma, o Senhor.

Análise do Salmo:

O Salmo 102 (103) é um cântico de louvor e ação de graças que exalta a misericórdia e a fidelidade de Deus. Sua estrutura é predominantemente de repetição e aclamação, com a exortação inicial "Bendize, ó minha alma, o Senhor" (v.1, 22) enquadrando uma série de declarações sobre a natureza divina. O salmo se move de uma descrição da misericórdia de Deus para a sua grandeza e poder, culminando em uma nova invocação de louvor. A linguagem evoca imagens vívidas da fragilidade humana (v. 15) contrastada com a imutabilidade divina (v. 17, 19). A teologia central é a graça imerecida e a fidelidade de Deus, que transcende a efemeridade da vida humana.

Tipologia:

Este salmo é classificado como Salmo de Louvor e gratidão, pois expressa reconhecimento e celebração das misericórdias divinas. A ênfase na bondade de Deus e a convocação ao louvor revelam um espírito de gratidão e reverência. A repetição da frase "Bendize, ó minha alma, o Senhor" reforça o caráter laudatório e a intenção de expressar gratidão e admiração pela bondade divina. A estrutura poética e a linguagem exaltada também contribuem para sua classificação como hino de louvor.

Temas e Ensinamentos:

- Louvor à Misericórdia de Deus: O convite para bendizer ao Senhor ensina que devemos reconhecer e agradecer continuamente pelos Seus benefícios. A gratidão é fundamental na vida espiritual.

- Perdão e Cura: Deus perdoa e sara, mostrando que a misericórdia é uma parte essencial de Sua natureza. Isso nos encoraja a buscar o perdão e a renovação em nossas vidas.

- Eternidade da Misericórdia: A comparação da misericórdia de Deus com a distância entre o céu e a terra ensina que Seu amor é infinito e constante. Essa verdade nos dá esperança em tempos de dificuldade.

- Fragilidade da Vida: A efemeridade da vida humana contrasta com a eternidade de Deus, lembrando-nos da importância de valorizar cada momento e viver de acordo com Seus mandamentos.

Mensagem Central:

A mensagem principal do Salmo 103 é a exortação à gratidão e ao louvor a Deus por sua misericórdia infinita e fidelidade perene. O salmo enfatiza o contraste entre a fragilidade da existência humana e a imutabilidade e grandeza de Deus, conclamando a alma a reconhecer e celebrar a bondade divina que se estende além das limitações humanas e através das gerações. A misericórdia de Deus é a força motriz da adoração e da confiança.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- 1 João 1:9 - "Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça."

- Lucas 1:46-55: "Maria disse: 'A minha alma glorifica ao Senhor, e o meu espírito exulta em Deus, meu salvador, porque ele olhou para a humildade de sua serva. Desde agora todas as gerações me chamarão bem-aventurada, porque o Todo-Poderoso fez grandes coisas em meu favor. O seu nome é santo, e a sua misericórdia se estende de geração em geração para aqueles que o temem.'"

- 1 Pedro 5:7: "Lançai sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós."

- Tiago 5:15: "E a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará; e se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados."

Esses versículos complementam a temática do Salmo 102 (103) ao reforçar a ideia da misericórdia e do perdão divinos. A conexão entre esses versículos e a mensagem central do salmo destaca a importância de reconhecer a bondade de Deus em nossas vidas e nos incentiva a viver com gratidão, buscando sempre Sua renovação e compaixão.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 103

Salmo 103 (104): Hino ao Criador - A criação te louva, Senhor! (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para alívio nos momentos de desespero, como tempestades, trovoadas e vendavais.

1. Bendize, ó minha alma, o Senhor! Senhor, meu Deus, vós sois imensamente grande! De majestade e esplendor vos revestis,

2. envolvido de luz como de um manto. Vós estendestes o céu qual pavilhão,

3. acima das águas fixastes vossa morada. De nuvens fazeis vosso carro, andais nas asas do vento;

4. fazeis dos ventos os vossos mensageiros, e dos flamejantes relâmpagos vossos ministros.

5. Fundastes a terra em bases sólidas que são eternamente inabaláveis.

6. Vós a tínheis coberto com o manto do oceano, as águas ultrapassavam as montanhas.

7. Mas à vossa ameaça elas se afastaram, ao estrondo de vosso trovão estremeceram.

8. Elevaram-se as montanhas, sulcaram-se os vales nos lugares que vós lhes destinastes.

9. Estabelecestes os limites, que elas não hão de ultrapassar, para que não mais tornem a cobrir a terra.

10. Mandastes as fontes correr em riachos, que serpeiam por entre os montes.

11. Ali vão beber os animais dos campos, neles matam a sede os asnos selvagens.

12. Os pássaros do céu vêm aninhar em suas margens, e cantam entre as folhagens.

13. Do alto de vossas moradas derramais a chuva nas montanhas, do fruto de vossas obras se farta a terra.

14. Fazeis brotar a relva para o gado, e plantas úteis ao homem, para que da terra possa extrair o pão

15. e o vinho que alegra o coração do homem, o óleo que lhe faz brilhar o rosto e o pão que lhe sustenta as forças.

16. As árvores do Senhor são cheias de seiva, assim como os cedros do Líbano que ele plantou.

17. Lá constroem as aves os seus ninhos, nos ciprestes a cegonha tem sua casa.

18. Os altos montes dão abrigo às cabras, e os rochedos aos arganazes.

19. Fizestes a lua para indicar os tempos; o sol conhece a hora de se pôr.

20. Mal estendeis as trevas e já se faz noite, entram a rondar os animais das selvas.

21. Rugem os leõezinhos por sua presa, e pedem a Deus o seu sustento.

22. Mas se retiram ao raiar do sol, e vão se deitar em seus covis.

23. É então que o homem sai para o trabalho, e trabalha sem descanso até o entardecer.

24. Ó Senhor, quão variadas são as vossas obras! Feitas, todas, com sabedoria, a terra está cheia das coisas que criastes.

25. Eis o mar, imenso e vasto, onde, sem conta, se agitam animais grandes e pequenos.

26. Nele navegam as naus e o Leviatã que criastes para brincar nas ondas.

27. Todos esses seres esperam de vós que lhes deis de comer em seu tempo.

28. Vós lhes dais e eles o recolhem; abris a mão, e se fartam de bens.

29. Se desviais o rosto, eles se perturbam; se lhes retirais o sopro, expiram e voltam ao pó donde saíram.

30. Se enviais, porém, o vosso sopro, eles revivem e renovais a face da terra.

31. Ao Senhor, glória eterna; alegre-se o Senhor em suas obras!

32. Ele, cujo olhar basta para fazer tremer a terra, e cujo contato inflama as montanhas.

33. Enquanto viver, cantarei à glória do Senhor, salmodiarei o meu Deus enquanto existir.

34. Possam minhas palavras lhe ser agradáveis! Minha única alegria se encontra no Senhor.

35. Sejam tirados da terra os pecadores e doravante desapareçam os ímpios. Bendize, ó minha alma, o Senhor! Aleluia.

Análise do Salmo:

O Salmo 103 (104) é um hino de louvor à criação, que celebra a grandeza e a sabedoria de Deus como Criador. O salmo descreve vividamente a criação, desde o céu e a terra (v. 1-9) até os animais, plantas e o mar (v. 10-26). A progressão narrativa segue um movimento do geral para o específico, começando com a criação do universo e culminando na dependência de toda a vida de Deus (v. 27-30). O tom é de admiração e reverência, expressando a dependência total da criação em relação ao Criador. A teologia central é a soberania de Deus sobre toda a criação e a interdependência de todas as coisas. A linguagem poética e as imagens vívidas evocam uma profunda sensação de maravilha e temor diante da obra divina, e o tom de admiração e reverência, refletindo um profundo reconhecimento da ordem e beleza do universo criado.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Louvor ou hino de ação de graças. Sua estrutura poética, a linguagem exaltada e a ênfase na celebração da obra criadora de Deus o classificam como um hino. A repetição da frase "Bendize, ó minha alma, o Senhor" no início e no final reforça o caráter de louvor e gratidão.

Temas e Ensinamentos:

- Majestade de Deus: A grandeza de Deus, descrita no início do salmo, ensina a importância de reconhecer Sua soberania em nossas vidas. Devemos cultivar um espírito de reverência diante do Criador.

- Interdependência da Criação: A descrição dos seres que dependem de Deus para sustento lembra que todos estamos interconectados. Isso nos encoraja a cuidar do meio ambiente e das criaturas.

- Provisão Divina: A maneira como Deus provê para todas as criaturas ensina que podemos confiar em Sua providência. Em tempos de desespero, devemos lembrar que Ele cuida de nós.

- Ciclo da vida e da morte: A vida e a morte são governadas por Deus; tudo provém de Deus e a Ele retorna. A repetição do ciclo de vida e morte

na criação revela a sabedoria divina. Isso nos ensina a aceitar as mudanças como parte do plano de Deus.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é a exaltação da grandeza e da soberania de Deus como Criador. O salmo demonstra a dependência total da criação em relação ao Criador, mostrando que tudo o que existe é sustentado e governado por Deus. A beleza e a ordem do mundo natural são apresentadas como evidência da sabedoria e do poder divinos, incentivando o louvor e a gratidão a Deus por sua obra maravilhosa.

O salmo convida à contemplação da criação como uma forma de adorar a Deus. Ao refletir sobre a dependência da criação em relação ao Criador, somos chamados a viver em harmonia com a natureza e a adorar o Senhor por suas maravilhas.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Mateus 6:26 - "Olhai para as aves do céu: não semeiam, não colhem, nem a juntam em celeiros; e, contudo, o Pai de vocês celestes as alimenta."
- Tiago 1:17: "Toda a boa dádiva e todo o dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes."
- Gênesis 1:1-31: A narrativa da criação do mundo em seis dias (A criação do universo, ecoando a descrição em Salmo 103).
- Apocalipse 4:11: "Digno és, Senhor nosso Deus, de receber a glória, a honra e o poder, porque tu criaste todas as coisas, e por tua vontade elas foram criadas e existem." (A soberania de Deus sobre a criação, similar ao tema central do Salmo 104).
- Romanos 1:20: "Pois o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles; Deus lho manifestou. Porque o que de Deus se pode conhecer é manifesto neles, visto que Deus lho manifestou." (A criação revela a Deus, semelhante à mensagem do Salmo 103).

Esses versículos complementam a temática do Salmo 103 ao reforçarem a ideia da criação como obra de Deus e a sua soberania sobre tudo o que existe. Gênesis 1 descreve o processo de criação, enquanto Apocalipse 4 e Romanos 1 enfatizam a grandeza e a revelação de Deus através da criação, corroborando a mensagem principal do salmo de louvor e admiração pela obra divina. Todos os versículos apontam para a mesma conclusão: a criação é uma prova do poder, sabedoria e amor de Deus.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 104

Salmo 104 (105): Os benefícios de Deus ao seu povo (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para atrair sucesso e riqueza nos negócios e no trabalho e para receber alguma herança até então impedida de ser repassada.

1. Aleluia. Celebrai o Senhor, aclamai o seu nome, apregoai entre as nações as suas obras.

2. Cantai-lhe hinos e cânticos, anunciai todas as suas maravilhas.

3. Gloriai-vos do seu santo nome; rejubile o coração dos que procuram o Senhor.

4. Recorrei ao Senhor e ao seu poder, procurai continuamente sua face.

5. Recordai as maravilhas que operou, seus prodígios e julgamentos por seus lábios proferidos,

6. ó descendência de Abraão, seu servidor, ó filhos de Jacó, seus escolhidos!

7. É ele o Senhor, nosso Deus; suas sentenças comandam a terra inteira.

8. Ele se lembra eternamente de sua aliança, da palavra que empenhou a mil gerações,

9. que garantiu a Abraão, e jurou a Isaac,

10. e confirmou a Jacó irrevogavelmente, e a Israel como aliança eterna,

11. quando disse: “Eu te darei a terra de Canaã, como parte de vossa herança”.

12. Quando não passavam de um reduzido número, minoria insignificante e estrangeiros na terra,

13. e andavam errantes de nação em nação, de reino em reino,

14. não permitiu que os oprimissem, e castigou a reis por causa deles.

15. “Não ouseis tocar nos que me são consagrados, nem maltratar os meus profetas.”

16. E chamou a fome sobre a terra, e os privou do pão que os sustentava.

17. Diante deles enviara um homem: José, que fora vendido como escravo.

18. Apertaram-lhe os pés entre grilhões, com cadeias cingiram-lhe o pescoço,

19. até que se cumpriu a profecia, e o justificou a palavra de Deus.

20. Então o rei ordenou que o soltassem, o soberano de povos o livrou,

21. e o nomeou senhor de sua casa e governador de seus domínios,

22. para, a seu bel-prazer, dar ordens a seus príncipes, e a seus anciãos, lições de sabedoria.

23. Então Israel penetrou no Egito, Jacó foi viver na terra de Cam.

24. Deus multiplicou grandemente o seu povo, e o tornou mais forte que seus inimigos.

25. Depois, de tal modo lhes mudou os corações, que com aversão trataram o seu povo, e com perfídia, os seus servidores.

26. Mas Deus lhes suscitou Moisés, seu servo, e Aarão, seu escolhido.

27. Ambos operaram entre eles prodígios e milagres na terra de Cam.

28. Mandou trevas e se fez noite: resistiram, porém, às suas palavras.

29. Converteu-lhes as águas em sangue, matando-lhes todos os seus peixes.

30. Infestou-lhes a terra de rãs, até nos aposentos reais.

31. A uma palavra sua vieram nuvens de moscas, mosquitos em todo o seu território.

32. Em vez de chuva lhes mandou granizo e chamas devorantes sobre a terra.

33. Devastou-lhes as vinhas e figueiras, e partiu-lhes as árvores de seus campos.

34. A seu mando vieram os gafanhotos, e lagartas em quantidade enorme,

35. que devoraram toda a erva de suas terras e comeram os frutos de seus campos.

36. Depois matou os primogênitos do seu povo, primícias de sua virilidade.

37. E Deus tirou os hebreus carregados de ouro e prata; não houve, nas tribos, nenhum enfermo.

38. Alegraram-se os egípcios com sua partida, pelo temor que os hebreus lhes tinham causado.

39. Para os abrigar Deus estendeu uma nuvem, e para lhes iluminar a noite uma coluna de fogo.

40. A seu pedido, mandou-lhes codornizes, e os fartou com pão vindo do céu.

41. Abriu o rochedo e jorrou água como um rio a correr pelo deserto,

42. pois se lembrava da palavra sagrada, empenhada a seu servo Abraão.

43. E fez sair, com júbilo, o seu povo, e seus eleitos com grande exultação.

44. Deu-lhes a terra dos pagãos e desfrutaram das riquezas desses povos,

45. sob a condição de guardarem seus mandamentos e observarem fielmente suas leis.

Análise do Salmo:

O Salmo 104 é um cântico de louvor que narra a história da libertação de Israel do Egito, focando na fidelidade de Deus às suas promessas e no seu poder para salvar o seu povo. O salmo começa com um chamado à celebração das obras de Deus (v. 1-4) e depois detalha a aliança de Deus com Abraão, Isaque e Jacó (v. 8-11), culminando na libertação do Egito (v. 12-45). A narrativa é cronológica, destacando os momentos chave da história de Israel, desde sua condição de minoria até a conquista da terra prometida. O tom é de gratidão e exaltação, celebrando a fidelidade e o poder de Deus. O contexto teológico enfatiza a aliança de Deus com o seu povo e a sua intervenção na história.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo Histórico e de Louvor. Ele combina elementos narrativos históricos com expressões de louvor e

gratidão a Deus. A narrativa da libertação de Israel serve como base para a celebração da fidelidade e do poder divino.

Temas e Ensinamentos:

- Adoração a Deus: O convite à celebração e louvor ensina que a gratidão deve ser uma prática constante em nossas vidas. Reconhecer as obras de Deus fortalece nossa fé.

- Fidelidade da Aliança: A lembrança das promessas feitas a Abraão nos ensina a confiar nas promessas de Deus, mesmo quando a situação parece desfavorável. Sua fidelidade é eterna.

- Intervenção Divina na História: A descrição da libertação do Egito ensina que Deus atua em momentos de necessidade. Isso nos encoraja a confiar em Sua ajuda em tempos difíceis.

- Responsabilidade do Povo: A condição de obedecer aos mandamentos revela que a bênção de Deus requer nossa cooperação. Devemos viver de acordo com Seus princípios para desfrutar de Suas promessas.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é a fidelidade de Deus às suas promessas e o seu poder para libertar e abençoar o seu povo. O salmo destaca a importância de lembrar e celebrar as obras de Deus na história, como testemunho de sua fidelidade e poder. A narrativa da libertação de Israel serve como exemplo da ação divina na história e como encorajamento à confiança em Deus, mesmo em tempos difíceis. O salmo também enfatiza a responsabilidade do povo de Deus em obedecer aos seus mandamentos.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Êxodo 3:7-8: "Disse o Senhor: Certamente vi a aflição do meu povo..."

- Romanos 8:28 - "Sabemos que todas as coisas concorrem para o bem daqueles que amam a Deus."

- Gênesis 17:7 - "Estabelecerei a minha aliança entre mim e ti e a tua descendência, de geração em geração."

- Hebreus 11:30-31 - "Pela fé, caíram os muros de Jericó, depois de serem rodeados por sete dias."

Esses versículos complementam a temática do Salmo ao reforçar a ideia da fidelidade de Deus e Sua intervenção na história de Seu povo. A conexão entre esses versículos e a mensagem central do salmo destaca a importância de reconhecer as promessas de Deus e Sua ação nas nossas vidas, incentivando-nos a viver com gratidão e obediência.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 105

Salmo 105 (106): A fidelidade de Deus e a infidelidade de Israel (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para exercer o domínio sobre a fortuna, a fama, a diplomacia, os negócios, as viagens e sobre si mesmo.

1. Aleluia. Louvai o Senhor porque ele é bom, porque a sua misericórdia é eterna.

2. Quem contará os poderosos feitos do Senhor? Quem poderá apregoar os seus louvores?

3. Felizes aqueles que observam os preceitos, aqueles que, em todo o tempo, fazem o que é reto.

4. Lembrai-vos de mim, Senhor, pela benevolência que tendes com o vosso povo. Assisti-me com o vosso socorro,

5. para que eu prove a felicidade de vossos eleitos, compartilhe do júbilo de vosso povo e me glorie com os que constituem vossa herança.

6. Como nossos pais, nós também pecamos, cometemos a iniquidade, praticamos o mal.

7. Nossos pais, no Egito, não prezaram os vossos milagres, esqueceram a multidão de vossos benefícios e se revoltaram contra o Altíssimo no mar Vermelho.

8. Mas ele os poupou para a honra de seu nome, para tornar patente o seu poder.

9. Ameaçou o mar e ele se tornou seco, e os conduziu por entre as ondas como através de um deserto.

10. Livrou-os das mãos daquele que os odiava, e os salvou do poder inimigo.

11. As águas recobriram seus adversários, nenhum deles escapou.

12. Então acreditaram em sua palavra, e cantaram os seus louvores.

13. Depressa, porém, esqueceram suas obras, e não confiaram em seus desígnios.

14. Entregaram-se à concupiscência no deserto, e tentaram a Deus na solidão.

15. Ele lhes concedeu o que pediam, mas os feriu de um mal mortal.

16. Em seus acampamentos invejaram Moisés e Aarão, o eleito do Senhor.

17. Abriu-se a terra e tragou Datã, e sepultou os sequazes de Abiram.

18. Um fogo devassou as suas tropas e as chamas consumiram os ímpios.

19. Fabricaram um bezerro de ouro no sopé do Horeb, e adoraram um ídolo de ouro fundido.

20. Eles trocaram a sua glória pela estátua de um touro que come feno.

21. Esqueceram a Deus que os salvara, que obrara prodígios no Egito,

22. maravilhas na terra de Cam, estupendos feitos no mar Vermelho.

23. Já cogitava em exterminá-los se Moisés, seu eleito, não intercedesse junto dele para impedir que sua cólera os destruísse.

24. Depois, eles desprezaram uma terra de delícias, desconfiados de sua palavra.

25. Em suas tendas se puseram a murmurar, e desobedeceram ao Senhor.

26. Então, com a mão alçada, ele jurou que havia de prostrá-los no deserto

27. e dispersar sua descendência entre as nações pagãs, disseminando-os por toda a terra.

28. Aderiram também ao Baal de Fegor, comeram vítimas oferecidas a deuses sem vida.

29. E, provocando-o com seus crimes, uma peste irrompeu entre eles.

30. Mas levantou-se Fineias para fazer justiça: cessou a peste.

31. Seu zelo lhe foi imputado como mérito, de geração em geração, para sempre.

32. Em seguida, irritaram a Deus nas águas de Meriba, e adveio o mal a Moisés por causa deles.

33. Porque o provocaram tanto, palavras temerárias saíram-lhe dos lábios.

34. Não exterminaram os povos, como o Senhor lhes havia ordenado,

35. mas se misturaram com as nações pagãs e aprenderam seus costumes.

36. Prestaram culto aos seus ídolos, que se tornaram um laço para eles.

37. Imolaram os seus filhos e suas filhas aos demônios.

38. Derramaram o sangue inocente: o sangue de seus filhos e de suas filhas, que aos ídolos de Canaã sacrificaram; seu país ficou manchado com esse sangue.

39. Eles se contaminaram com homicídios, e se prostituíram com seus crimes.

40. Então se inflamou contra seu povo a cólera divina, e Deus teve aversão de sua herança.

41. Ele os entregou nas mãos das nações pagãs, e foram dominados pelos que os odiavam.

42. Oprimiram-nos os seus inimigos; foram submetidos ao seu jugo.

43. Muitas vezes ele os libertou, mas sua conduta o exasperou de tal modo que foram abatidos por causa de suas iniquidades.

44. Entretanto, vendo a sua aflição, ouviu-lhes as orações.

45. Em favor deles lembrou-se de sua aliança, e por sua misericórdia deles se apiedou.

46. E fez com que encontrassem a clemência junto aos que os tinham aprisionado.

47. Salvai-nos, Senhor, nosso Deus, e recolhei-nos de entre as nações, para que possamos celebrar o vosso santo nome e ter a satisfação de vos louvar.

48. Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, pelos séculos dos séculos! E que todo o povo diga: “Amém!”.

Análise do Salmo:

O Salmo 105 (106) é um salmo de confissão e súplica que narra a história da relação entre Deus e Israel, alternando entre a fidelidade de Deus e a infidelidade do seu povo. O salmo começa com um louvor à misericórdia de Deus (v.1-5), mas logo passa a narrar a repetida infidelidade de Israel, desde a saída do Egito até o período pós-conquista da Terra Prometida (v. 6-43).

Os principais eventos narrados incluem a murmuração no deserto, a adoração do bezerro de ouro, a idolatria e a desobediência aos mandamentos divinos. Apesar da infidelidade, o salmo destaca a misericórdia e a fidelidade contínua de Deus, que repetidamente perdoa e liberta o seu povo (v. 44-47). A estrutura é basicamente cronológica, mostrando um ciclo de infidelidade, punição e arrependimento, culminando numa súplica final por salvação. O contexto teológico enfatiza a graça e a misericórdia de Deus, mesmo diante da persistente desobediência humana. Essa reflexão enfatiza a necessidade de arrependimento e a esperança na misericórdia divina.

Tipologia:

Este salmo é classificado como Salmo de Confissão e Súplica, pois reflete sobre os pecados do povo e a contínua misericórdia de Deus. A classificação é justificada pela sua ênfase na infidelidade de Israel e na fidelidade de Deus, levando à busca de perdão e restauração. Apresenta elementos de Salmo Penitencial e histórico-confessional, pois expressa narrativos históricos com lamento pelo pecado do povo e um pedido de perdão e restauração.

Temas e Ensinamentos:

- Misericórdia de Deus: A bondade eterna do Senhor ensina que, apesar de nossas falhas, Sua misericórdia está sempre disponível. Devemos confiar na Sua capacidade de perdoar e restaurar.

- Infidelidade Humana: A repetida desobediência do povo revela a fragilidade humana. Isso nos ensina a necessidade de vigilância e perseverança na fé, evitando cair na tentação.

- Consequências do Pecado: As consequências das ações de Israel mostram que a desobediência traz sofrimento. Precisamos estar cientes de que nossas escolhas têm impactos diretos em nossas vidas e relações.

- Intercessão e Restauração: O papel de Moisés como intercessor destaca a importância da oração e do arrependimento. Isso nos encoraja a buscar ajuda divina em tempos de crise, mantendo a esperança na restauração.

- Graça e perdão divinos: A graça e o perdão de Deus são ilimitados; esperança no perdão divino.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é a contraposição entre a fidelidade inabalável de Deus e a infidelidade repetida de Israel. O salmo destaca a misericórdia e o perdão de Deus como temas centrais, mostrando que, mesmo diante da desobediência persistente do seu povo, Deus permanece fiel à sua aliança e oferece oportunidades de arrependimento e restauração. A narrativa serve como um alerta sobre as consequências do pecado e um encorajamento à confiança na misericórdia divina.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Romanos 3:23: "Porque todos pecaram e carecem da glória de Deus."
- Tiago 5:16: "Confessai, pois, os vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros..."
- Gênesis 18:23-32 - A intercessão de Abraão por Sodoma, mostrando a importância da oração.
- Êxodo 32: Narra a construção do bezerro de ouro, um dos principais eventos de infidelidade mencionados no Salmo 106.
- Hebreus 3:12-19: Adverte contra a incredulidade e a desobediência, como no caso de Israel no deserto.

Esses versículos complementam a temática do Salmo 105 (106) ao reforçar a ideia de misericórdia e arrependimento. A conexão entre esses versículos e a mensagem central do salmo destaca a importância de reconhecer nossas falhas e a necessidade de buscar a graça de Deus, enfatizando que, apesar da infidelidade humana, a misericórdia divina é sempre maior. Eles ecoam a mensagem de que, apesar das falhas, a misericórdia divina está sempre disponível para aqueles que se arrependem e clamam por ajuda.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

Quinto Livro

QUINTO LIVRO (SALMOS 107–150)
ספר חמישי (תהלים קז–קנ)

Quinto Livro (Salmos 107–150): Análogo ao Deuteronômio, que revisita as promessas e mandamentos de Deus, exaltando a fidelidade divina e conclamando o louvor e a celebração, assim como os últimos salmos fazem.

Todos os cento e cinquenta SALMOS.

Hinos, canções, orações e composições poéticas

O livro adota o sistema numérico grego (Septuaginta), traduzido por São Jerônimo. A numeração hebraica (Massorética) é apresentada entre parênteses. (...)

SALMO - 106

Salmo 106 (107): Cântico de ação de graças (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para sanar necessidades, como a fome, a sede, a miséria, a ignorância, a opressão, a angústia e o desgosto pela condição de vida.

1. Aleluia. Louvai o Senhor, porque ele é bom. Porque eterna é a sua misericórdia.

2. Assim o dizem aqueles que o Senhor resgatou, aqueles que ele livrou das mãos do opressor,

3. assim como os que congregou de todos os países, do oriente e do ocidente, do norte e do sul.

4. Erravam na solidão do deserto, sem encontrar caminho de cidade habitável.

5. Consumidos de fome e de sede, sentiam desfalecer-lhes a vida.

6. Em sua angústia clamaram então ao Senhor, ele os livrou de suas tribulações

7. e os conduziu pelo bom caminho, para chegarem a uma cidade habitável.

8. Agradeçam ao Senhor por sua bondade, e por suas grandes obras em favor dos homens,

9. porque dessedentou a garganta sequiosa, e cumulou de bens a que tinha fome.

10. Outros estavam nas trevas e na sombra da morte, prisioneiros na miséria e em ferros,

11. por se haverem revoltado contra as ordens de Deus e terem desprezado os desígnios do Altíssimo.

12. Pelo sofrimento lhes humilhara o coração, sucumbiam sem que ninguém os socorresse.

13. Em sua angústia clamaram então para o Senhor, e ele os livrou de suas tribulações.

14. Tirou-os das trevas e da sombra da morte, quebrou-lhes os grilhões.

15. Agradeçam ao Senhor por sua bondade, e por suas grandes obras em favor dos homens.

16. Ele arrombou as portas de bronze, e despedaçou os ferrolhos de ferro.

17. Outros, enfermos por causa de seu mau proceder, eram feridos por causa de seus pecados.

18. Todo alimento lhes causava náuseas, chegaram às portas da morte.

19. Em sua angústia clamaram então ao Senhor; ele os livrou de suas tribulações.

20. Enviou a sua palavra para curá-los, para os arrancar da morte.

21. Agradeçam ao Senhor por sua bondade, e por suas grandes obras em favor dos homens.

22. Ofereçam sacrifícios de ação de graças, e proclamem alegremente as suas obras.

23. Os que se fizeram ao mar, para trafegar nas muitas águas,

24. foram testemunhas das obras do Senhor e de suas maravilhas no alto-mar.

25. Sua palavra levantou tremendo vento, que impeliu para o alto as suas ondas.

26. Subiam até os céus, desciam aos abismos, suas almas definhavam em angústias.

27. Titubeavam e cambaleavam como ébrios, e toda a sua perícia se esvaiu.

28. Em sua agonia clamaram então ao Senhor, e ele os livrou da tribulação.

29. Transformou a tempestade em leve brisa, e as ondas do mar silenciaram.

30. E se alegraram porque elas amainaram, e os conduziu ao desejado porto.

31. Agradeçam eles ao Senhor por sua bondade, e por suas grandes obras em favor dos homens.

32. Celebrem-no na assembleia do povo, e o louvem no conselho dos anciãos.

33. Transformou rios em deserto, e fontes de água em terra árida.

34. Converteu o solo fértil em salinas, por causa da malícia de seus habitantes.

35. Mudou o deserto em lençol de água, e a terra árida em abundantes fontes.

36. Aí fez habitar os esfaimados, que fundaram uma cidade para morar.

37. E semearam os campos e plantaram vinhas, colhendo deles abundantes frutos.

38. E os abençoou: eles se multiplicaram grandemente, e lhes concedeu rebanhos numerosos.

39. Depois seu número se reduziu e caíram na miséria, sob a opressão, a desgraça e o sofrimento.

40. Mas aquele que lança seu desprezo sobre os grandes, e os faz errar por intransitáveis desertos,

41. [Deus] soergueu o pobre da miséria, multiplicando famílias como rebanhos.

42. À vista disso os justos se alegram, e toda a maldade deve fechar a boca.

43. Quem é sábio para julgar estas coisas e compreender as misericórdias do Senhor?

Análise do Salmo:

O Salmo 106 (107) é um cântico de ação de graças que exalta a bondade e a misericórdia de Deus para com o seu povo, perante a diversas situações de sofrimento. A estrutura do salmo é composta por quatro estrofes (versículos 4-9, 10-16, 17-21, 23-31), cada uma descrevendo um grupo de pessoas em diferentes tipos de dificuldades: perdidos no deserto, aprisionados, doentes e marinheiros em tempestade. Em cada caso, a narrativa segue um padrão semelhante: sofrimento, clamor a Deus, libertação e ação de graças. O contexto teológico enfatiza o poder e a misericórdia de Deus, que intervém em favor dos necessitados, mostrando sua soberania sobre a natureza e sobre as circunstâncias humanas. O contexto emocional é de profunda gratidão e louvor pela intervenção divina.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Ação de Graças (ou hino de louvor). Sua estrutura repetitiva, com a constante menção à gratidão e ao louvor a Deus após a descrição de cada situação de sofrimento e libertação, caracteriza-o claramente como um cântico de ação de graças.

Temas e Ensinamentos:

- Libertação divina: Deus responde ao clamor dos aflitos. A confiança em Deus é fundamental em tempos de dificuldade.
- Gratidão: Agradecer a Deus por Suas obras é essencial. O reconhecimento das bênçãos recebidas fortalece a fé e a comunidade.
- Soberania de Deus: Deus tem controle sobre todas as circunstâncias. Ele transforma situações adversas em bênçãos, mostrando Sua grandeza.
- Solidariedade e comunidade: As experiências coletivas de sofrimento e libertação reforçam a importância da união e do apoio mútuo entre os fiéis.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é a exaltação da misericórdia e do poder libertador de Deus. O salmo demonstra que, em meio às diversas dificuldades da vida, a oração e a confiança em Deus levam à libertação e à restauração. A repetição da frase "Agradeçam ao Senhor por sua bondade, e por suas grandes obras em favor dos homens" (versículos 8, 15, 21, 31) enfatiza a importância da gratidão como resposta à intervenção divina.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Mateus 7:7 - "Pedi, e vos será dado; buscai, e encontrareis; batei, e vos será aberto."
- Isaías 41:10 - "Não temas, pois eu estou contigo; não te assombres, pois eu sou teu Deus."
- Tiago 5:13 - "Está alguém entre vós aflito? Ore."

Esses versículos complementam a temática do Salmo 106 (107), reforçando a ideia de que Deus responde ao clamor de Seu povo e age com misericórdia. A conexão entre esses versículos e a mensagem central do salmo enfatiza a importância da oração e da gratidão, destacando que, em todas as situações, devemos buscar a ajuda divina e reconhecer Suas obras em nossas vidas.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 107

Salmo 107 (108): Canto de vitória (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para evitar invasões na privacidade, na consciência, na moradia e no mais profundo e sagrado local do amor: o coração.

1. Cântico. Salmo de Davi.

2. Meu coração está firme, ó Deus, meu coração está firme; vou cantar e salmodiar. Desperta-te, ó minha alma;

3. despertai-vos, harpa e cítara; quero acordar a aurora.

4. Entre os povos, Senhor, vos louvarei; salmodiarei a vós entre as nações,

5. porque acima do céu se eleva a vossa misericórdia, e até as nuvens a vossa fidelidade.

6. Resplandecei, ó Deus, nas alturas do céu, e brilhe a vossa glória sobre a terra inteira.

7. Para ficarem livres vossos amigos, ajudai-nos com vossa mão, ouvi-nos.

8. Deus falou no seu santuário: "Triunfarei, e me apoderarei de Siquém, medirei com o cordel o vale de Sucot.

9. Minha é a terra de Galaad, minha a de Manassés; Efraim será o elmo de minha cabeça; Judá, o meu cetro;

10. Moab, a bacia em que me lavo. Sobre Edom porei minhas sandálias, cantarei vitória sobre a Filisteia".

11. Quem me conduzirá à cidade fortificada? Quem me levará até Edom?

12. Quem, senão vós, Senhor, que nos repelistes, e já não andais à frente dos nossos exércitos?

13. Dai-nos auxílio contra o inimigo, porque é vão qualquer socorro humano.

14. Com Deus faremos proezas: ele esmagará os nossos inimigos.

Análise do Salmo:

O Salmo 107 (108) é um salmo de Davi, caracterizado por um tom confiante e triunfal. A estrutura apresenta uma progressão que vai da confiança pessoal (versículos 2-3), à proclamação pública de louvor (versículos 4-6), à invocação de ajuda divina para a vitória militar (versículos 7-14). O contexto emocional é de alegria, confiança e expectativa de vitória. O contexto teológico destaca a fidelidade e o poder de Deus como garantidores da vitória sobre os inimigos, tanto em sentido espiritual quanto físico. Os versículos 8-10 descrevem uma profecia de vitória sobre os inimigos de Israel, enquanto os versículos 11-14 expressam uma súplica por ajuda divina para alcançar essa vitória.

Tipologia:

Este salmo é classificado como Salmo de Louvor e de Confiança. linguagem triunfalista, a invocação de ajuda divina para a conquista de inimigos e a celebração da vitória futura o classificam como um cântico de confiança na intervenção divina para alcançar a vitória. Apresenta elementos de súplica, pois combina a exaltação da grandeza de Deus com um pedido de auxílio nas batalhas e pela invocação da Sua ajuda em tempos de necessidade.

Temas e Ensinamentos:

- Confiança em Deus: A confiança inabalável em Deus como fonte de força e vitória; A fé como base para a ação e a esperança.
- Louvor a Deus: A importância do louvor como expressão de gratidão e fé; O louvor como forma de reconhecer a ação de Deus.
- Soberania de Deus: A referência à conquista de terras e povos destaca que Deus tem controle sobre todas as coisas. Devemos reconhecer Sua autoridade em nossas vidas e em nosso mundo.
- Dependência da ajuda divina: O reconhecimento da dependência total da ajuda divina para o sucesso; A humildade de reconhecer a própria limitação.

Mensagem Central:

A mensagem principal do salmo é a afirmação da confiança inabalável em Deus como fonte de auxílio e vitória. Ele enfatiza que, apesar das dificuldades e adversidades, a verdadeira força e proteção vêm do Senhor, que é soberano sobre todas as situações. A invocação de Deus para que intervenha nas batalhas da vida reflete a crença de que, com Ele ao nosso lado, somos mais que vencedores. A confiança em Deus é apresentada como a base para a ação e a esperança, e o louvor é a resposta adequada à vitória alcançada pela intervenção divina.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- 2 Crônicas 20:15-17: Jeosafá busca a ajuda de Deus contra seus inimigos, semelhante à súplica de Davi no Salmo.
- Isaías 41:10: Deus promete estar com seu povo em momentos de dificuldade, assegurando a vitória, como no Salmo.
- Filipenses 4:13 - "Tudo posso naquele que me fortalece."
- Tiago 1:5 - "Se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente."
- 1 João 5:4 - "Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé."

Esses versículos complementam a temática do Salmo ao reforçarem a ideia da confiança em Deus para a vitória sobre os inimigos. A busca pela ajuda divina, a certeza da vitória pela intervenção divina e a confiança na proteção de Deus são temas recorrentes, consolidando a mensagem central do salmo sobre a dependência de Deus para o sucesso e a vitória, reafirmando que, com Deus ao nosso lado, podemos enfrentar qualquer desafio.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 108

Salmo 108 (109): Maldição contra os inimigos (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para afastar as energias negativas de pessoas mentirosas, caluniadoras, invejosas e maquiavélicas.

1. Ao mestre de canto. Salmo de Davi. 1 - Ó Deus de meu louvor, não fiqueis insensível,

2. porque contra mim se abriu boca ímpia e pérfida.

3. Falaram-me com palavras mentirosas, com discursos odiosos me envolveram; e sem motivo me atacaram.

4. Em resposta ao meu afeto me acusaram. Eu, porém, orava.

5. Pagaram-me o bem com o mal, e o amor com o ódio.

6. Suscitai contra ele um ímpio, levante-se à sua direita um acusador.

7. Quando o julgarem, saia condenado, e sem efeito o seu recurso.

8. Sejam abreviados os seus dias, tome outro o seu encargo.

9. Fiquem órfãos os seus filhos, e viúva a sua esposa.

10. Andem errantes e mendigos os seus filhos, expulsos de suas casas devastadas.

11. Arrebate o credor todos os seus bens, estrangeiros pilhem o fruto de seu trabalho.

12. Ninguém lhes tenha misericórdia, nem haja quem se condoa de seus órfãos.

13. Exterminada seja a sua descendência, extinga-se o seu nome desde a segunda geração.

14. Conserve o Senhor a lembrança da culpa de seus pais, jamais se apague o pecado de sua mãe.

15. Deus os tenha sempre presentes na memória, e risque-se da terra a sua lembrança,

16. porque jamais pensou em ter misericórdia, mas perseguiu o pobre e desvalido e teve ódio mortal ao homem de coração abatido.

17. Amou a maldição: que ela caia sobre ele! Recusou a bênção: que ela o abandone!

18. Seja coberto de maldição como de um manto: que ela penetre em suas entranhas como água e se infiltre em seus ossos como óleo.

19. Seja-lhe como a veste que o cobre, como um cinto que o cinja para sempre.

20. Esta, a paga do Senhor àqueles que me acusam e que só dizem mal de mim.

21. Mas vós, Senhor Deus, tratai-me segundo a honra de vosso nome. Salvai-me em nome de vossa benigna misericórdia,

22. porque sou pobre e miserável; trago, dentro de mim, um coração ferido.

23. Vou-me extinguindo como a sombra da tarde que declina, sou levado para longe como o gafanhoto.

24. Vacilam-me os joelhos à força de jejuar, e meu corpo se definha de magreza.

25. Fizeram-me objeto de escárnio, abanam a cabeça ao me ver.

26. Ajudai-me, Senhor, meu Deus. Salvai-me segundo a vossa misericórdia.

27. Que reconheçam aqui a vossa mão, e saibam que fostes vós que assim fizestes.

28. Enquanto amaldiçoam, abençoai-me. Sejam confundidos os que se insurgem contra mim, e que vosso servo seja cumulado de alegria.

29. Cubram-se de ignomínia meus detratores, e envolvam-se de vergonha como de um manto.

30. Celebrarei altamente o Senhor, e o louvarei em meio à multidão,

31. porque ele se pôs à direita do pobre, para o salvar dos que o condenam.

Análise do Salmo:

O Salmo 108 (109) é um salmo imprecatório, ou seja, um salmo que clama por maldições sobre os inimigos. A estrutura do salmo é dividida em duas partes principais: a primeira (versículos 1-19) descreve a situação de sofrimento do salmista e implora a Deus que lance maldições sobre seus

inimigos, detalhando as consequências que deveriam recair sobre eles e suas famílias. A segunda parte (versículos 20-31) apresenta uma mudança de tom, com o salmista buscando a justiça e a misericórdia de Deus para si mesmo, contrastando com a imprecação anterior. O contexto emocional é de sofrimento, indignação e, posteriormente, esperança na justiça divina. O contexto teológico aborda a justiça divina, a retribuição pelo mal e a confiança na misericórdia de Deus.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo Imprecatório. A característica principal é o pedido de maldição sobre os inimigos, um recurso literário comum na poesia hebraica antiga para expressar a dor e a injustiça sofrida. Apresenta elementos de Súplica, justificada pela invocação de punição sobre os inimigos, ao mesmo tempo em que o salmista clama por auxílio e misericórdia, refletindo a tensão entre a dor da injustiça e a esperança na justiça divina. É importante notar que a interpretação moderna desses salmos precisa levar em consideração o contexto histórico e cultural.

Temas e Ensinamentos:

- Injustiça e Calúnia: A experiência de ser alvo de mentiras e calúnias ensina que a injustiça é uma realidade dolorosa na vida, mas deve ser levada a Deus em oração.

- Maldição dos Inimigos: A invocação de maldições contra os adversários mostra a seriedade das consequências do mal, mas também destaca a necessidade de deixar a vingança nas mãos de Deus.

- Dependência da Misericórdia Divina: O clamor por ajuda revela que, mesmo em momentos de fraqueza, a confiança na misericórdia de Deus é essencial para a restauração e a esperança.

- Esperança na Justiça de Deus: A certeza de que Deus se levantará em defesa do oprimido ensina que a justiça divina prevalecerá, mesmo quando a situação parece desesperadora.

- Reversão de Maldição em Bênção: A esperança de Davi de que Deus transforme suas maldições em bênçãos nos incentiva a orar por aqueles que nos fazem mal. O amor e a bênção são mais poderosos que a maldição.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é a complexa relação entre a justiça e a misericórdia de Deus. O salmo expressa a dor e a indignação do salmista diante da injustiça sofrida, mas também demonstra a sua confiança na justiça e na misericórdia divinas. Embora peça a Deus que julgue seus inimigos, o salmista também suplica por sua própria salvação e misericórdia, mostrando a esperança na intervenção divina para trazer justiça e consolo. A imprecação não é um fim em si, mas uma expressão da dor e uma súplica por justiça.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Provérbios 17:13: "Quem retribui o mal pelo bem, não se afastará dele a maldição." Este provérbio reflete a ideia de retribuição presente no salmo.
- Provérbios 20:22: "Não digas: 'Eu retribuirei o mal'. Espera pelo Senhor, e ele te salvará." Este provérbio contrasta com a imprecação, mostrando a importância de confiar na justiça divina.
- 1 Pedro 3:9 - "Não devolvendo mal por mal, nem injúria por injúria; antes, pelo contrário, bendizendo, sabendo que para isto mesmo fostes chamados, para que herdeis a bênção."
- Tiago 1:12 - "Bem-aventurado o homem que suporta com perseverança a provação; porque, depois de ter sido aprovado, receberá a coroa da vida, que o Senhor prometeu aos que o amam."
- Mateus 5:44: "Amai os vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos perseguem e caluniam." Este versículo de Jesus apresenta uma perspectiva diferente sobre como lidar com os inimigos, enfatizando o perdão e a compaixão.
- Romanos 12:17-21: Paulo ensina a não retribuir o mal com o mal, mas a vencer o mal com o bem, refletindo um ensinamento contrastante com a imprecação do salmo.

Esses versículos complementam a temática do Salmo ao apresentarem diferentes perspectivas sobre a justiça e a retribuição. Enquanto o salmo expressa a dor e a busca por justiça, os provérbios e os ensinamentos de Jesus e Paulo enfatizam a importância do perdão, da compaixão e da confiança na justiça divina, oferecendo uma perspectiva mais ampla sobre como lidar com a injustiça e os inimigos. A complexidade do salmo, com sua imprecação inicial e sua posterior súplica por misericórdia, é complementada por esses versículos que exploram a amplitude da justiça e da misericórdia divinas.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 109

Salmo 109 (110): O Messias, rei e sacerdote (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para buscar a Deus nos momentos de aflição, como doenças, cirurgias e resultado de exames, provas e concursos.

1. Salmo de Davi. 1 - Eis o oráculo do Senhor que se dirige a meu Senhor: “Assenta-te à minha direita, até que eu faça de teus inimigos o escabelo de teus pés”.

2. O Senhor estenderá desde Sião teu cetro poderoso: “Dominarás – disse ele –, até no meio de teus inimigos.

3. No dia de teu nascimento, já possuis a realeza no esplendor da santidade; semelhante ao orvalho, eu te gerei antes da aurora”.

4. O Senhor jurou e não se arrependerá: “Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedec”.

5. O Senhor está à tua direita: ele destruirá os reis no dia de sua cólera.

6. Julgará os povos pagãos, empilhará cadáveres; por toda a terra esmagará cabeças.

7. Beberá da torrente no caminho; por isso, erguerá a sua fronte.

Análise do Salmo:

No coração da tradição judaico-cristã, o Salmo 109 (110) ressoa com a promessa de um rei-sacerdote cuja soberania transcende os limites do tempo e do espaço. Este salmo, profundamente messiânico, prenuncia a entronização do ungido de Deus, descrevendo sua ascensão ao poder e sua vitória definitiva sobre as forças adversas. O salmo inicia com Deus Pai convidando o Filho a sentar-se à sua direita, simbolizando poder e autoridade (v. 1). A realeza e o sacerdócio do Messias são destacados (v. 2-4). A vitória sobre os inimigos e o juízo divino são retratados de forma vívida (v. 5-7). A linguagem é poética e repleta de imagens de poder e triunfo. O salmo expressa confiança em Deus e na vitória final do bem sobre o mal.

Tipologia:

Este salmo é classificado como Salmo Real messiânico. Ele celebra a figura do rei, mas aponta para um rei futuro, o Messias, que exercerá um reinado

eterno e universal. A natureza messiânica é confirmada pela interpretação cristã que o vê como uma profecia sobre Jesus Cristo.

Temas e Ensinamentos:

- Soberania de Deus: A afirmação de que Deus coloca o Messias à Sua direita ensina que Deus é soberano sobre todas as coisas. Devemos reconhecer Sua autoridade em nossas vidas e nos eventos da história.

- Realeza do Messias: A descrição do domínio do Messias sobre Seus inimigos nos lembra que, em Cristo, temos um Rei que luta por nós. Isso nos encoraja a confiar em Sua proteção e liderança.

- Sacerdócio Eterno: O sacerdócio segundo a ordem de Melquisedeque nos ensina sobre a nova aliança em Cristo. Ele é nosso intercessor eterno, e devemos buscar a Deus através Dele.

- Justiça e Julgamento: A promessa de que o Senhor julgará os povos destaca a justiça divina. Isso nos lembra que, apesar das injustiças humanas, Deus estabelecerá a verdade e a justiça em Seu tempo.

Mensagem central:

A mensagem central do Salmo é a exaltação do Messias como rei e sacerdote, cuja autoridade e poder são derivados de Deus. Ele anuncia a vitória definitiva do Messias sobre as forças do mal e o estabelecimento de seu reino eterno. O salmo transmite esperança e confiança na soberania divina.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Mateus 22:44: "Disse o Senhor ao meu Senhor: Senta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés?" (Referência direta ao Salmo 110)

- Hebreus 7:17 - "Pois é atestado que tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedec."

- Filipenses 2:9-11 - "Por isso também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu um nome que está acima de todo nome."

- Apocalipse 19:16: "E na sua veste e na sua coxa tem escrito este nome: Rei dos reis e Senhor dos senhores." (Reforça a realeza de Jesus)

Esses versículos complementam a temática do Salmo, reforçando a ideia da realeza e do sacerdócio de Cristo. A conexão entre a promessa de um Messias que reina e intercede, e a certeza de que Deus exerce autoridade sobre os acontecimentos da história, é um tema central que ecoa em toda a Escritura, trazendo esperança e confiança aos fiéis.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 110

Salmo 110 (111): As obras do Senhor (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para se livrar de assuntos angustiantes, como as tristezas, os males do corpo, da mente e da alma, desarmonias e desafetos.

1. Aleluia. Louvarei o Senhor, de todo o coração, na assembleia dos justos e em seu conselho.

2. Grandes são as obras do Senhor, dignas de admiração de todos os que as amam.

3. Sua obra é toda ela majestade e magnificência. E eterna a sua justiça.

4. Memoráveis são suas obras maravilhosas; o Senhor é clemente e misericordioso.

5. Aos que o temem deu-lhes o sustento; será lembrada eternamente a sua aliança.

6. Mostrou ao seu povo o poder de suas obras, dando-lhe a herança das nações pagãs.

7. As obras de suas mãos são verdade e justiça, imutáveis os seus preceitos,

8. irrevogáveis pelos séculos eternos, instituídos com justiça e equidade.

9. Enviou a seu povo a redenção, concluiu com ele uma aliança eterna. Santo e venerável é o seu nome.

10. O temor do Senhor é o começo da sabedoria; sábios são aqueles que o adoram. Sua glória subsiste eternamente.

Análise do Salmo:

Com um hino de louvor, o salmista celebra as obras magníficas do Senhor. Desde a assembleia dos justos, ele entoa sua gratidão, maravilhando-se com a grandeza e a majestade divina (v. 1-3). A justiça eterna, a misericórdia e a provisão para aqueles que temem a Deus são exaltadas (v. 4-5). O salmo relembra a aliança divina e a herança concedida ao povo (v. 6). A verdade, a justiça e a imutabilidade dos preceitos divinos são afirmadas (v. 7-8). A

redenção e a aliança eterna seladas por Deus são celebradas, culminando na exaltação do nome santo e venerável do Senhor (v. 9). O temor a Deus, como princípio da sabedoria, encerra o salmo, reconhecendo a glória eterna divina (v. 10). A estrutura do salmo é clara e didática, guiando o fiel a uma apreciação profunda da natureza divina e da aliança estabelecida com Seu povo.

Tipologia:

Este salmo é classificado como Salmo de Louvor e Sabedoria. A classificação é justificada pela sua ênfase na adoração a Deus e na exaltação de Suas obras, além de oferecer ensinamentos sobre a sabedoria que vem do temor do Senhor. A estrutura do salmo, com sua linguagem de exaltação e ênfase nos atributos divinos, confirma sua natureza laudatória.

Temas e Ensinamentos:

- Adoração Coletiva: A convocação para louvar a Deus na assembleia ensina a importância da comunhão entre os fiéis. A adoração em comunidade fortalece a fé e a unidade.
- Grandiosidade das Obras de Deus: As obras do Senhor são dignas de admiração e nos lembram de Sua soberania. Devemos reconhecer e celebrar o que Deus realiza em nossas vidas.
- Fidelidade e Aliança: A promessa de sustento e a aliança eterna destacam a fidelidade de Deus. Isso nos encoraja a confiar em Suas promessas, mesmo em tempos difíceis.
- Sabedoria no Temor do Senhor: O temor de Deus como princípio da sabedoria ensina que o reconhecimento da Sua grandeza leva a uma vida sábia e justa. A verdadeira sabedoria se fundamenta em Deus.

Mensagem central:

A mensagem central do Salmo é a exaltação das obras de Deus, que são majestosas e dignas de louvor. O salmo nos convida a reconhecer a fidelidade divina e a importância da adoração coletiva, ressaltando que o temor do Senhor é o caminho para a verdadeira sabedoria. Em meio às angustias da vida, devemos lembrar das grandes obras de Deus, que nos sustentam e nos guiam.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Provérbios 9:10: "O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, e o conhecimento do Santo a prudência."
- Romanos 1:20: "Pois desde a criação do mundo os atributos invisíveis de Deus, seu eterno poder e sua natureza divina, têm sido vistos claramente, sendo compreendidos por meio das coisas criadas, de forma que tais homens são indesculpáveis;"

- 1 João 4:16: "E nós conhecemos e cremos no amor que Deus tem por nós. Deus é amor; e quem permanece no amor permanece em Deus, e Deus nele." (Reflete a misericórdia divina).
- Tiago 1:5 - "Se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e nada lhes impropera."
- 1 Crônicas 16,25: "Porque grande é o Senhor, e digno de ser louvado, mais temível do que todos os deuses."
- Apocalipse 15,3: "Grandes e maravilhosas são as tuas obras, Senhor Deus todo-poderoso! Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei das nações!"

Esses versículos complementam a temática do Salmo, reforçando a ideia de que a sabedoria e o entendimento vêm do temor do Senhor e do reconhecimento de Suas obras. A conexão entre louvor, sabedoria e a reverência a Deus é um tema recorrente que nos convida a uma vida de adoração e busca pela verdade divina, fortalecendo a mensagem central do salmo.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 111

Salmo 111 (112): A felicidade do fiel (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para aquecer o coração e a alma com muito amor e carinho, atrair a felicidade e os bons momentos ao lado de alguém especial.

1. Aleluia. Feliz o homem que teme o Senhor, e põe o seu prazer em observar os seus mandamentos.

2. Será poderosa sua descendência na terra, e bendita a raça dos homens retos.

3. Suntuosa riqueza haverá em sua casa, e para sempre durará sua abundância.

4. Como luz, se eleva, nas trevas, para os retos, o homem benfazejo, misericordioso e justo.

5. Feliz o homem que se compadece e empresta, que regula suas ações pela justiça.

6. Nada jamais há de abalá-lo: eterna será a memória do justo.

7. Não temerá notícias funestas, porque seu coração está firme e confiante no Senhor.

8. Inabalável é seu coração, livre de medo, até que possa ver confundidos os seus adversários.

9. Com largueza distribuiu, deu aos pobres; sua liberalidade permanecerá para sempre. Pode levantar a cabeça com altivez.

10. O pecador, porém, não pode vê-lo sem inveja, range os dentes e definha; anulam-se, assim, os desejos dos maus.

Análise do Salmo:

O Salmo descreve a bem-aventurança do justo, aquele que teme ao Senhor e encontra prazer em Seus mandamentos (v.1). A prosperidade material e espiritual é apresentada como consequências dessa devoção, com promessas de descendência poderosa (v.2), riqueza duradoura (v.3) e uma postura firme diante das adversidades (v.6-8). A generosidade e a compaixão também caracterizam o justo (v.4-5, 9), contrastando com a inveja e o declínio dos

ímpios (v.10). O salmo traça um retrato vívido da vida abençoada que resulta da obediência e da confiança em Deus. Este salmo não apenas exalta a vida virtuosa, mas também oferece um forte encorajamento à confiança em Deus, mesmo diante das adversidades.

Tipologia:

Este salmo é classificado como Salmo Sapiencial. Ele ensina sobre a conduta correta e as suas recompensas, destacando a importância do temor a Deus, da obediência aos mandamentos e da prática da justiça e da generosidade. A ênfase na sabedoria prática e nas consequências das escolhas caracteriza o gênero sapiencial. Apresenta elementos de Salmo de Ação de Graças, justificada pela presença das bênçãos que recaem sobre aqueles que temem ao Senhor e seguem Seus preceitos, refletindo a relação entre a sabedoria divina e a vida justa.

Temas e Ensinamentos:

- Obediência: A obediência aos mandamentos divinos conduz à prosperidade. Seguir os preceitos de Deus traz estabilidade e paz interior.
- Felicidade do Justo: A felicidade do homem que teme ao Senhor ensina que a verdadeira alegria está enraizada em viver segundo os preceitos de Deus. A obediência traz paz e contentamento.
- Prosperidade e Descendência: A promessa de bênçãos sobre a família do justo nos lembra da importância de viver uma vida exemplar. Nossas escolhas influenciam as gerações futuras.
- Confiança em Deus: A firmeza do coração do justo diante do medo mostra que a confiança em Deus é um pilar de força. Em tempos difíceis, a fé nos sustenta.
- Contraste entre Justo e Ímpio: A comparação entre o justo e o pecador destaca as consequências da vida de desobediência. A ruína do ímpio serve como um alerta para a importância de seguir os caminhos de Deus.

Mensagem central:

A mensagem central do Salmo é que a verdadeira felicidade e prosperidade provêm do temor a Deus e da obediência aos Seus mandamentos. O salmo instrui que a vida justa, marcada pela generosidade, compaixão e confiança em Deus, traz bênçãos duradouras e uma postura firme diante das adversidades, contrastando com o destino dos ímpios. O salmo ensina que uma vida justa, misericordiosa e generosa, alicerçada na fé, conduz à plenitude e à bênção divina, contrastando com o destino do ímpio, consumido pela inveja e pela insatisfação.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Provérbios 10:22: "A bênção do Senhor enriquece, e não acrescenta dores." (Prosperidade como resultado da bênção divina)

- Mateus 6:33: "Buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas." (Priorizar a Deus traz provisão)

Tiago 1:12 - "Bem-aventurado o homem que suporta com perseverança a provação."

- Filipenses 4:19 - "E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir todas as vossas necessidades em Cristo Jesus."

- Lucas 6,38: "Dai, e ser-vos-á dado: boa medida, recalcada, sacudida e transbordante, será colocada no vosso regaço. Porque com a mesma medida com que medirdes, vos medirão também."

- 2 Coríntios 9:7: "Cada um contribua segundo propôs no seu coração; não com tristeza, ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria." (Alegria na generosidade)

- 1 Pedro 5:7: "Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós." (Confiança em Deus para aliviar ansiedades)

- Atos 20:35: "Tenho-vos mostrado em tudo que, trabalhando assim, é necessário socorrer os necessitados, e recordar as palavras do Senhor Jesus, que disse: Mais bem-aventurado é dar que receber." (Paulo, citando Jesus, reforça a importância da generosidade)

Esses versículos complementam a temática do Salmo, ressaltando a bênção da obediência a Deus, a importância da generosidade, a busca do reino de Deus como prioridade e a confiança Nele para encontrar paz e segurança. A conexão entre os versículos e o salmo reforça a mensagem de que a verdadeira felicidade reside em uma vida alinhada com os princípios divinos, e que a vida plena se encontra na obediência e na confiança em Deus.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 112

Salmo 112 (113): O Deus dos humildes (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para fazer novos amigos e formar fortes laços de companheirismo, ajuda e parceria.

1. Aleluia. Louvai, ó servos do Senhor, louvai o nome do Senhor.

2. Bendito seja o nome do Senhor, agora e para sempre.

3. Desde o nascer ao pôr-do-sol, seja louvado o nome do Senhor.

4. O Senhor é excelso sobre todos os povos, sua glória ultrapassa a altura do céu.

5. Quem se compara ao Senhor, nosso Deus, que tem seu trono nas alturas,

6. e do alto olha o céu e a terra?

7. Ele levanta do pó o indigente e tira o pobre da imundície,

8. para, entre os príncipes, fazê-lo sentar, junto dos grandes de seu povo.

9. E a mulher, que, antes, era estéril, ele a faz, em sua casa, mãe feliz de muitos filhos.

Análise do Salmo:

Com um vibrante "Aleluia", o Salmo eleva um hino de louvor ao Senhor, conclamando Seus servos a bendizer Seu nome, exaltando a grandeza e a misericórdia de Deus. Sua estrutura é relativamente simples, começando com uma chamada à adoração (versículos 1-3), seguindo para a descrição da majestade divina (versículos 4-6) e culminando na demonstração do cuidado de Deus pelos humildes (versículos 7-9). O contexto emocional é de reverência e gratidão, enquanto o teológico enfatiza a soberania de Deus e sua preocupação especial com os necessitados. A progressão narrativa move-se da adoração à contemplação da grandeza divina e, finalmente, à celebração da ação de Deus em favor dos oprimidos.

Tipologia:

Este salmo é classificado como Salmo de louvor e ação de graças, uma vez que celebra a grandeza de Deus e sua bondade para com os humildes,

enfatizando a gratidão pela sua intervenção na vida dos oprimidos e necessitados. O enfoque na magnificência divina e a expressão de gratidão confirmam sua natureza laudatória e seu caráter de hino congregacional.

Temas e Ensinamentos:

- Adoração a Deus: O convite para louvar o Senhor ensina que a adoração deve ser constante e comunitária. Louvar a Deus fortalece nossa fé e nos une como comunidade.
- Cuidado com os Humildes: Deus eleva os humildes e dá dignidade aos necessitados. Isso nos ensina a importância de cuidar dos marginalizados e a valorizar cada vida.
- Transformação e Esperança: A transformação da mulher estéril em mãe simboliza a esperança que Deus oferece. Mesmo nas dificuldades, Deus pode trazer novas vidas e bênçãos.

Mensagem Central:

A mensagem principal do salmo é a exaltação da grandeza de Deus, que não apenas reina soberano sobre todas as coisas, mas também se importa com os humildes e necessitados. Ele intervém em suas vidas, elevando-os e transformando suas situações, o que revela seu amor e fidelidade inabaláveis. Essa mensagem encoraja a confiança em Deus, que é capaz de realizar mudanças significativas na vida daqueles que se encontram em dificuldades.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Lucas 1:53: "Encheu de bens os famintos, e despediu vazios os ricos." (A reversão da sorte operada por Deus).
- Tiago 2:5: "Ouvi, meus amados irmãos: Porventura não escolheu Deus aos pobres deste mundo para serem ricos na fé, e herdeiros do reino que prometeu aos que o amam?" (Deus escolhe os humildes a serem ricos na fé).
- Mateus 5:3: "Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos céus." (Jesus ensina sobre a bem-aventurança dos humildes).
- Pedro 5:6: "Humilhai-vos, pois, debaixo da potente mão de Deus, para que a seu tempo vos exalte."

Esses versículos complementam a temática do Salmo 112 (113) ao enfatizar a preocupação de Deus pelos humildes e Sua grandeza. A conexão entre eles e a mensagem central do salmo destaca a importância de adorar um Deus que se importa com o próximo e que transforma vidas, oferecendo esperança e dignidade a todos.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 113

Salmo 113 (114, 1-8/115): A saída do Egito / redução (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para desenvolver virtudes, como bondade, misericórdia, compreensão, humildade e compaixão.

1. Aleluia. Quando Israel saiu do Egito, e a casa de Jacó se apartou de um povo bárbaro,

2. a terra de Judá tornou-se o santuário do Senhor, e Israel seu reino.

3. O mar, à vista disso, fugiu, o Jordão volveu atrás.

4. Os montes saltaram como carneiros; as colinas, como cordeiros.

5. Que tens, ó mar, para assim fugires? E tu, Jordão, para retrocederes para a tua fonte?

6. Ó montes, por que saltastes como carneiros, e vós, colinas, como cordeiros?

7. Ante a face de Deus, treme, ó terra,

8. por quem o rochedo se mudou em lençol de água, e a pedra em fonte de água viva.

Análise do Salmo:

Com um tom épico, o Salmo celebra a libertação de Israel do Egito e as maravilhas que Deus realizou durante essa jornada. O salmo começa com a recordação da saída do povo hebreu da opressão egípcia (verso 1), enfatizando a separação do povo bárbaro. Em seguida, expressa que Judá se tornou o santuário do Senhor, simbolizando a escolha divina (verso 2). O salmo usa imagens vívidas para descrever a reação da natureza à presença de Deus: o mar que foge, o Jordão que retrocede, e os montes que saltam (versos 3-6). Essas metáforas ressaltam o poder de Deus sobre a criação. O salmo conclui com a afirmação de que a terra treme diante de Deus, que transforma rochas em fontes de água (versos 7-8). A estrutura do salmo é poética e dramática, destacando a atuação divina na história. A progressão narrativa mostra a passagem da escravidão à liberdade, enfatizando o poder de Deus sobre a natureza.

Tipologia:

Este salmo é classificado como Salmo histórico e de louvor. A classificação é justificada pela sua ênfase na recordação de eventos históricos significativos da libertação de Israel e na glorificação do poder de Deus. Apresenta elementos de Salmo de ação de graças ou cântico de libertação. Descreve a intervenção divina na natureza, caracterizam-no como um cântico de ação de graças por uma libertação milagrosa.

Temas e Ensinamentos:

- Libertação e Escolha Divina: A saída do Egito simboliza a libertação de opressões. Devemos confiar que Deus nos guia para fora das nossas prisões pessoais.
- Poder de Deus sobre a Criação: A natureza reage ao chamado de Deus, mostrando Seu domínio sobre tudo. Isso nos ensina a reverenciar a grandeza de Deus em nossas vidas.
- Fidelidade e Sustento: A transformação de rochas em água representa o cuidado de Deus por Seu povo. Ele é a fonte de sustento em tempos de necessidade.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é a celebração do poder de Deus, que liberta e transforma. O salmo convida o povo a recordar a grande obra da libertação do Egito, reafirmando a soberania de Deus sobre a natureza e a história. Essa recordação nos encoraja a reconhecer a presença e a ação de Deus em nossas vidas, mesmo nas adversidades.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Êxodo 14:21 - "E Moisés estendeu a mão sobre o mar, e o Senhor fez retirar o mar com um forte vento oriental, que soprou toda a noite."
- Salmo 77:16 - "As águas te viram, ó Deus, as águas te viram e temeram; até os abismos se agitaram."
- Romanos 8:31 - "Que diremos, pois, a estas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?"
- Hebreus 11:29 - "Pela fé, passaram o Mar Vermelho como por terra seca; o que tentaram os egípcios foram engolidos."

Esses versículos complementam a temática do Salmo 113 (114/115) ao reforçar a ideia da intervenção divina na história e o poder de Deus sobre as forças da natureza. A conexão entre eles e a mensagem central do salmo destaca a importância de reconhecer a ação de Deus em nossa libertação e a confiança em Sua proteção e provisão.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 113, 9-26

Salmo 113, (114/115, 9-26): Continuidade | Que o Senhor nos abençoe / redução (Católico)

9. (1) Não a nós, Senhor, não a nós, mas ao vosso nome daí glória, por amor de vossa misericórdia e fidelidade.

10. (2) Por que diriam as nações pagãs: “Onde está o Deus deles?”.

11. (3) Nosso Deus está nos céus; ele faz tudo o que lhe apraz.

12. (4) Quanto a seus ídolos de ouro e prata, são eles simples obras da mão dos homens.

13. (5) Têm boca, mas não falam, olhos e não podem ver,

14. (6) têm ouvidos, mas não ouvem; nariz e não podem cheirar.

15. (7) Têm mãos, mas não apalpam; pés e não podem andar, sua garganta não emite som algum.

16. (8) Semelhantes a eles sejam os que os fabricam e quantos neles põem sua confiança.

17. (9) Mas Israel, ao contrário, confia no Senhor: ele é o seu amparo e o seu escudo.

18. (10) Aarão confia no Senhor: ele é o seu amparo e o seu escudo.

19. (11) Confiam no Senhor os que temem o Senhor: ele é o seu amparo e o seu escudo.

20. (12) O Senhor se lembra de nós e nos dará a sua bênção; abençoará a casa de Israel, abençoará a casa de Aarão,

21. (13) abençoará os que temem ao Senhor, os pequenos como os grandes.

22. (14) O Senhor há de vos multiplicar, vós e vossos filhos.

23. (15) Sede os benditos do Senhor, que fez o céu e a terra.

24. (16) O céu é o céu do Senhor, mas a terra ele a deu aos filhos de Adão.

25. (17) Não são os mortos que louvam o Senhor, nem nenhum daqueles que descem aos lugares infernais.

26. (18) Mas somos nós que bendizemos o Senhor, agora e para sempre.

Análise do Salmo:

O Salmo 113 (114/115) versos 9-26 é um salmo de louvor e confiança em Deus, que contrasta a verdadeira adoração a Deus com a inutilidade dos ídolos pagãos. A estrutura do salmo se divide em três partes principais: uma invocação à glória de Deus (v. 9), uma crítica aos ídolos e àqueles que neles confiam (v. 10-16), e uma afirmação da bênção divina sobre aqueles que confiam em Deus (v. 17-26). O contexto emocional é de confiança, gratidão e triunfo sobre a idolatria, enquanto o teológico enfatiza a soberania de Deus e a inutilidade da adoração de ídolos. A progressão narrativa demonstra a superioridade da fé em Deus sobre a confiança em ídolos, culminando na promessa de bênção divina.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Louvor e Confiança. A estrutura do salmo, com sua invocação inicial, a crítica à idolatria e a subsequente afirmação da bênção divina, caracteriza-o como um cântico de louvor e adoração. A ênfase na confiança em Deus e na sua promessa de bênção reforça sua classificação como salmo de confiança.

Temas e Ensinamentos:

- Soberania de Deus: A glória deve ser dada a Deus, que é soberano e age conforme Sua vontade. Isso nos ensina a reconhecer a grandeza de Deus em nossas vidas e a não atribuir glória a ídolos.

- Futilidade da Idolatria: A descrição dos ídolos enfatiza que eles são impotentes. Devemos evitar confiar em coisas que não têm vida e focar nossa fé no Deus verdadeiro.

- Confiança em Deus: A segurança que Israel encontra no Senhor é um lembrete de que devemos buscar refúgio em Deus em tempos de necessidade. Ele é nosso escudo e amparo.

- Importância da Adoração: O salmo destaca que os vivos devem louvar a Deus. Isso nos ensina a valorizar a adoração e reconhecer a presença de Deus em nossa vida diária.

Mensagem Central:

Este salmo é uma poderosa declaração de fé e confiança em Deus, contrastando a verdadeira adoração com a futilidade da idolatria. A mensagem principal do Salmo 113 (115), versos 9-26, é a exaltação da soberania de Deus e a importância da verdadeira adoração, contrastada com a inutilidade da idolatria. O salmo enfatiza a necessidade de confiar em Deus,

que é o único capaz de conceder bênçãos e proteção. Ele reafirma que a verdadeira segurança e bênção vêm da confiança em Deus, que é o único digno de louvor e adoração. O salmo convida a comunidade a reconhecer a fidelidade divina e a se comprometer a viver em gratidão e louvor, celebrando as bênçãos recebidas.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Isaías 44:9-20: Este texto critica a fabricação de ídolos, ecoando a descrição do salmo sobre a inutilidade dos ídolos.
- 1 João 5:21: "Filhinhos, guardai-vos dos ídolos. Amém." (João adverte contra a idolatria).
- Mateus 6:24 - "Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro."
- 1 Pedro 2:9 - "Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo adquirido."
- 1 Coríntios 8:4: "Quanto, pois, aos ídolos, sabemos que não há no mundo nenhum outro Deus senão um só." Paulo reforça a unicidade de Deus e a inutilidade da adoração de ídolos.
- Deuteronômio 32:39: "Vede agora que eu, eu o sou, e não há Deus além de mim; eu mato e faço viver; eu fira e eu curo; e ninguém pode livrar da minha mão." Este versículo enfatiza a soberania de Deus e seu poder sobre a vida e a morte.

Esses versículos complementam a temática do Salmo 113 (115), versos 9-26, ao reforçarem a mensagem central sobre a superioridade de Deus sobre os ídolos e a importância da verdadeira adoração. Os textos de Isaías e 1 Coríntios corroboram a crítica à idolatria, enquanto o Deuteronômio e os versos anteriores do Salmo 115 enfatizam a soberania de Deus e seu poder. Todos esses versículos, portanto, contribuem para reforçar a mensagem do salmo sobre a necessidade de confiar em Deus e receber suas bênçãos.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 114

Salmo 114 (116, 1-9): Libertação de um perigo de morte / expansão (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para celebrar as obras do criador, saber demonstrar gratidão e atrair prosperidade para a sua vida.

1. Aleluia. Amo o Senhor, porque ele ouviu a voz de minha súplica,

2. porque inclinou para mim os seus ouvidos no dia em que o invoquei.

3. Os laços da morte me envolviam, a rede da habitação dos mortos me apanhou de improviso; estava abismado na aflição e na ansiedade.

4. Foi então que invoquei o nome do Senhor: “Ó Senhor, salvai-me a vida!”.

5. O Senhor é bom e justo, cheio de misericórdia é nosso Deus.

6. O Senhor cuida dos corações simples; achava-me na miséria e ele me salvou.

7. Volta, minha alma, à tua serenidade, porque o Senhor foi bom para contigo,

8. pois livrou-me a alma da morte, preservou-me os olhos do pranto, os pés da queda.

9. Na presença do Senhor continuarei o meu caminho na terra dos vivos.

Análise do Salmo:

Com profunda emoção, o Salmo 114 (116, 1-9) expressa gratidão pela libertação de um perigo mortal. O salmista declara seu amor a Deus por ter ouvido sua súplica em meio à angústia e ansiedade (v. 1-4). Ele descreve a experiência de estar envolvido pelos laços da morte e como invocou o nome do Senhor para ser salvo (v. 3-4). A bondade, justiça e misericórdia de Deus são exaltadas, com ênfase no cuidado divino para com os simples (v. 5-6). O salmo conclui com uma declaração de paz e a determinação de caminhar na presença do Senhor na terra dos vivos (v. 7-9). O contexto emocional é de

angústia, seguida de profunda gratidão e paz. O contexto teológico destaca a misericórdia divina e a resposta de Deus à oração.

Tipologia:

Este salmo é classificado como Salmo de Ação de Graças e Súplica individual. A classificação é justificada pela combinação de um pedido de ajuda em momentos de angústia e a subsequente expressão de gratidão pela salvação recebida, refletindo a relação íntima entre súplica e agradecimento. Apresenta elementos de Salmo de Confiança, Instrução e libertação, pois expressa a gratidão pela salvação recebida e a confiança na bondade de Deus, celebrando sua misericórdia e instrui a orar em momentos de aflição.

Temas e Ensinamentos:

- Gratidão a Deus: O amor e a gratidão do salmista por Deus nos ensinam a valorizar as respostas de Deus às nossas orações. Reconhecer Sua bondade transforma nossa perspectiva.

- Intervenção Divina: A salvação em momentos de aflição mostra que Deus está atento às nossas necessidades e atua em nosso favor. Devemos confiar que Ele cuida de nós em situações críticas.

- Paz Interior: A exortação à alma para encontrar serenidade reflete a importância da paz em meio às dificuldades. A confiança em Deus traz alívio e restauração.

- Caminho na Terra dos Vivos: A determinação de seguir na presença de Deus enfatiza que a vida em comunhão com Ele é um compromisso contínuo que nos fortifica.

Mensagem Central:

A mensagem principal do salmo é a celebração da fidelidade de Deus em momentos de crise. O salmista testemunha sua experiência de aflição, mas também instrução de libertação, enfatizando a importância de invocar o Senhor em tempos de necessidade. A experiência de quase morte serve para realçar a grandeza do ato de salvação divina. A gratidão resultante dessa experiência deve nos impulsionar a viver em Sua presença, refletindo sobre a importância da fé e da ação de graças em nossas vidas.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Filipenses 4:6: "Não andeis ansiosos por coisa alguma; antes as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus pela oração e súplica, com ação de graças." (Paulo exorta a levar as ansiedades a Deus em oração).

- 1 Pedro 5:7: "Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós." (Pedro encoraja a confiar as preocupações a Deus).

- 2 Coríntios 1:10: "Ele nos livrou e nos livrará de tão grande morte; em quem temos esperado que ainda nos livrará."

- Mateus 11,29: "Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas."
- Lucas 15:20-24: A parábola do filho pródigo mostra a misericórdia e o perdão de Deus, semelhante à misericórdia expressa no Salmo 114 em relação à salvação do salmista.
- João 11:43-44: A ressurreição de Lázaro demonstra o poder de Deus sobre a morte, reforçando a temática da libertação da morte presente no Salmo 114.

Esses versículos complementam a temática do Salmo, reforçando a ideia de que Deus é um socorro presente nas tribulações e que a invocação a Ele resulta em salvação. A conexão entre esses textos e o Salmo destaca a importância da fé e da gratidão, enfatizando que a libertação e a paz são dons divinos que devemos reconhecer e celebrar em nossas vidas. Todos esses versículos, portanto, contribuem para reforçar a mensagem de esperança e gratidão presente no Salmo, reforçando a ideia de que Deus está próximo e responde às nossas súplicas.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 115

Salmo 115 (116, 10-19): Libertação de um perigo de morte / expansão (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para afastar a mentira, a paixão não correspondida, o ciúme infundado e atrair a fé, a esperança e o amor.

1. (10) Salmo. 1 - Conservei a confiança ainda quando podia dizer: “Em verdade sou extremamente infeliz”.

2. (11) Em meu pavor eu dizia: “O homem é um apoio falaz”.

3. (12) Mas que poderei retribuir ao Senhor por tudo o que ele me tem dado?

4. (13) Erguerei o cálice da salvação, invocando o nome do Senhor.

5. (14) Cumprirei os meus votos para com o Senhor, na presença de todo o seu povo.

6. (15) É penoso para o Senhor ver morrer os seus fiéis.

7. (16) Senhor, eu sou vosso servo; vosso servo, filho de vossa serva: quebrastes os meus grilhões.

8. (17) Irei oferecer-vos um sacrifício de louvor, invocando o nome do Senhor.

9. (18) Cumprirei os meus votos para com o Senhor, na presença de todo o seu povo,

10. (19) nos átrios da casa do Senhor, no teu recinto, ó Jerusalém!

Análise do Salmo:

O Salmo 115 (116, 10-19) é uma continuação do salmo anterior, focando na resposta do salmista à sua libertação da morte. A estrutura se divide em três partes: a expressão inicial de desespero e a posterior confiança em Deus (v. 10-11), a promessa de retribuir a Deus pelo livramento (v. 12-14), e a reafirmação do compromisso com Deus, incluindo o oferecimento de um sacrifício de ação de graças (v. 15-19). O contexto emocional transita do desespero para a alegria e gratidão. O teológico enfatiza a fidelidade de Deus, a importância dos votos e a necessidade de retribuir a Deus por sua

misericórdia. A narrativa demonstra a jornada do salmista da angústia à profunda gratidão e compromisso com Deus.

Tipologia:

Este salmo é classificado como Salmo de Ação de Graças e Confiança. A classificação é justificada pela expressão de gratidão pela salvação recebida e a determinação do salmista em cumprir seus votos a Deus, refletindo a relação de reciprocidade entre o fiel e o Criador.

Temas e Ensinamentos:

- Confiança em Deus: A persistência da confiança, ensina a manter a fé em situações difíceis. Deus é a verdadeira rocha em tempos de crise.
- Retribuição e Gratidão: O desejo de retribuir a Deus por Suas bênçãos mostra que a gratidão deve ser expressa através de ações concretas.
- Promessas e Votos: O cumprimento dos votos é fundamental na vida de fé. Isso nos ensina a ser pessoas de palavra, comprometidas com nossas obrigações espirituais.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é a celebração da confiança em Deus e a resposta de gratidão do salmista após a libertação do perigo da morte. O salmo enfatiza a necessidade de retribuir a Deus por Suas bênçãos através de ações de louvor e cumprimento de promessas. A relação entre a gratidão e o compromisso espiritual é essencial para a vida de fé, mostrando que o verdadeiro reconhecimento de Deus se manifesta em nossa disposição de servi-Lo e adorar em comunidade.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Lucas 17:11-19: A parábola dos dez leprosos ilustra a importância da gratidão a Deus após a cura, refletindo o tema central do Salmo 115.
- Hebreus 13:15 - "Por isso, ofereçamos a Deus, continuamente, através dele, sacrifícios de louvor, isto é, o fruto de lábios que confessam o seu nome."
- Tiago 1:12 - "Bem-aventurado o homem que suporta a tentação; porque, quando for provado, receberá a coroa da vida, que o Senhor tem prometido aos que o amam."

Esses versículos complementam a temática do Salmo, reforçando a importância da gratidão, do louvor e do compromisso com Deus após a experiência de salvação. Através de ações concretas e um coração agradecido, refletindo a bondade e a misericórdia de Deus em nossas vidas.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 116

Salmo 116 (117): Louvor universal - Louvai o Senhor, todas as nações! (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para invocar Deus e os anjos, e conservar a paz entre as pessoas, principalmente entre os casais.

1. Aleluia. Louvai ao Senhor todas as nações, louvai-o todos os povos,

2. porque sem limites é a sua misericórdia para conosco, e eterna a fidelidade do Senhor.

Análise do Salmo:

Com um convite universal à adoração, o Salmo 116 (117) é o mais curto da Bíblia, mas repleto de significado. Ele convoca todas as nações e povos a louvar o Senhor (v.1). A justificativa para esse louvor reside na misericórdia ilimitada e na fidelidade eterna de Deus (v. 2). O salmo, apesar de breve, expressa a universalidade do amor divino e a importância do reconhecimento da bondade de Deus por toda a humanidade. Sua simplicidade reforça a mensagem central de louvor e gratidão. Teologicamente, enfatiza a inclusão de todos os povos no plano divino, ressaltando que a misericórdia de Deus transcende barreiras culturais e nacionais, promovendo uma visão de unidade entre as nações.

Tipologia:

Este salmo é classificado como Salmo de Louvor e Adoração universal. A classificação é justificada pela sua ênfase no chamado a todas as nações para reconhecer e adorar a Deus, celebrando Sua misericórdia e fidelidade que se estendem a todos. A linguagem é simples e direta, destinado a ser cantado e repetido por todos os povos.

Temas e Ensinamentos:

- Louvor Universal: O convite a todas as nações para louvar a Deus ensina que a adoração não tem fronteiras. Todos são chamados a reconhecer a grandeza de Deus, independentemente de sua origem.
- Misericórdia Infinita: A ênfase na misericórdia de Deus nos lembra que Sua bondade é imensurável. Devemos ser gratos e reconhecer as bênçãos que recebemos continuamente.

- Fidelidade de Deus: A fidelidade eterna do Senhor é um pilar da nossa fé. Isso nos encoraja a confiar em Suas promessas, sabendo que Ele é constante e fiel em Suas ações.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é um chamado à adoração universal, enfatizando que a bondade e a misericórdia de Deus são para todos. O salmo não apenas exalta as qualidades de Deus, mas também convoca todos os povos a se unirem em louvor, refletindo a natureza inclusiva do amor divino. A universalidade do louvor é um lembrete de que a adoração é uma resposta natural à experiência da misericórdia de Deus.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Romanos 15:11 - "E ainda: Louvai ao Senhor, todos os gentios, e todos os povos o glorifiquem."
- Isaías 42:10 - "Cantai ao Senhor um cântico novo, e o seu louvor desde os confins da terra."
- Mateus 28:19 - "Ide, portanto, e fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo."
- 1 Crônicas 16:34: "Dêem graças ao Senhor, porque ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre." (Ênfase na misericórdia eterna de Deus como motivo de gratidão e louvor).
- 1 João 4, 16: "E nós conhecemos e cremos no amor que Deus nos tem."
- Atos 10, 34-35: "Na verdade, reconheço que Deus não faz acepção de pessoas, mas que em qualquer nação, aquele que o teme e faz o que é justo, lhe é aceitável."

Esses versículos complementam a temática do Salmo 116 (117) ao reforçar a ideia de que o louvor a Deus deve ser universal e inclusivo. A conexão entre eles e a mensagem central do salmo ressalta a importância de reconhecer a bondade de Deus em todas as culturas e nações, promovendo uma verdadeira comunidade de fé. Todos esses versículos, portanto, contribuem para expandir e aprofundar a mensagem concisa e impactante do curto Salmo 117.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 117

Salmo 117 (118): Cântico litúrgico de ação de graças (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para fortalecer a sua fé no Criador e receber a proteção Divina, suportar as provocações da vida e alcançar o sucesso.

1. Aleluia. Louvai o Senhor, porque ele é bom; porque eterna é a sua misericórdia.

2. Diga a casa de Israel: “Eterna é sua misericórdia”.

3. Proclame a casa de Aarão: “Eterna é sua misericórdia”.

4. E vós, que temeis o Senhor, repeti: “Eterna é a sua misericórdia”.

5. Na tribulação invoquei o Senhor; ouviu-me o Senhor e me livrou.

6. Comigo está o Senhor, nada temo; que mal me poderia ainda fazer um homem?

7. Comigo está o Senhor, meu amparo; verei logo a ruína dos meus inimigos.

8. Mais vale procurar refúgio no Senhor do que confiar no homem.

9. Mais vale procurar refúgio no Senhor do que confiar nos grandes da terra.

10. Ainda que me cercassem todas as nações pagãs, eu as esmagaria em nome do Senhor.

11. Ainda que me assediassem de todos os lados, eu as esmagaria em nome do Senhor.

12. Ainda que me envolvessem como um enxame de abelhas, como um braseiro de espinhos, eu as esmagaria em nome do Senhor.

13. Forçaram-me violentamente para eu cair, mas o Senhor veio em meu auxílio.

14. O Senhor é minha força, minha coragem; ele é meu Salvador.

15. Brados de alegria e de vitória ressoam nas tendas dos justos:*

16. “A destra do Senhor fez prodígios, levantou-me a destra do Senhor; fez maravilhas a destra do Senhor”.

17. Não hei de morrer; viverei para narrar as obras do Senhor.

18. O Senhor castigou-me duramente, mas poupou-me à morte.

19. Abri-me as portas santas, a fim de que eu entre para agradecer ao Senhor.

20. Esta é a porta do Senhor: só os justos por ela podem passar.

21. Graças vos dou porque me ouvistes, e vos fizestes meu Salvador.

22. A pedra rejeitada pelos arquitetos tornou-se a pedra angular.

23. Isto foi obra do Senhor, é um prodígio aos nossos olhos.

24. Este é o dia que o Senhor fez: seja para nós dia de alegria e de felicidade.

25. Senhor, dai-nos a salvação; dai-nos a prosperidade, ó Senhor!

26. Bendito seja o que vem em nome do Senhor! Da casa do Senhor nós vos bendizemos.

27. O Senhor é nosso Deus, ele fez brilhar sobre nós a sua luz. Organizai uma festa com profusão de coroas. E cheguem até os ângulos do altar.

28. Sois o meu Deus, venho agradecer-vos. Venho glorificar-vos, sois o meu Deus.

29. Daí graças ao Senhor porque ele é bom, eterna é sua misericórdia.

Análise do Salmo:

O Salmo 117 (118) é um cântico de ação de graças que celebra a libertação do salmista de uma situação de perigo e sofrimento. A estrutura se divide em três partes principais: a invocação inicial de louvor e a proclamação da misericórdia eterna de Deus (v. 1-4), o relato da experiência de tribulação e libertação pela intervenção divina (v. 5-14), e a conclusão com expressões de alegria, gratidão, e confiança no futuro (v. 15-29). O contexto emocional é de profunda gratidão e confiança em Deus, transitando do desespero inicial para a alegria e a celebração da vitória. O contexto teológico destaca a fidelidade e o poder de Deus, a importância da fé e da oração, e a esperança na salvação. A narrativa progride da tribulação à libertação, culminando em uma celebração da salvação e da prosperidade que vêm de Deus, em um hino

de louvor e ação de graças, enfatizando a alegria e a gratidão que devem acompanhar a adoração.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Ação de Graças e Salmo de Louvor e um hino de libertação. A estrutura do salmo, que se concentra em agradecer a Deus por uma libertação específica, o caracteriza como um salmo de ação de graças. A narrativa da libertação de uma situação de perigo e sofrimento, seguida de louvor e celebração, o identifica também como um hino de libertação.

Temas e Ensinamentos:

- Misericórdia de Deus: A ênfase na misericórdia eterna do Senhor ensina que Sua bondade é constante e sempre disponível. Devemos confiar no amor de Deus, especialmente em momentos de dificuldade.

- Confiança em Deus: O salmista destaca que confiar em Deus é preferível a confiar nos homens. Isso nos ensina a buscar sempre o apoio divino em vez de depender de forças humanas.

- Vitória sobre Inimigos: A certeza da ajuda divina em tempos de adversidade mostra que, com Deus ao nosso lado, somos capazes de enfrentar qualquer desafio.

- Agradecimento e Louvor: O chamado para dar graças e louvar a Deus nos lembra da importância de reconhecer Suas obras em nossas vidas e expressar gratidão continuamente.

Mensagem Central:

A mensagem principal do Salmo é a celebração da libertação divina e a exaltação da misericórdia e fidelidade de Deus. O salmo narra a experiência pessoal do salmista, que, em meio à tribulação, encontra refúgio e libertação em Deus. Essa experiência transforma-se em um hino de louvor que enfatiza a confiança inabalável em Deus e a gratidão pela sua intervenção salvadora. A mensagem se encerra com a certeza da salvação e a promessa de continuar a glorificar o nome de Deus.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Salmo 23: Este salmo também expressa confiança em Deus como pastor e protetor, ecoando a confiança do salmista no Salmo 117.

- Salmo 91: Este salmo descreve Deus como refúgio e fortaleza, semelhante à descrição no Salmo 117.

- Efésios 2:20: "Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina." (Paulo descreve Jesus como a pedra angular da Igreja).

- Isaías 28:16: A metáfora da "pedra angular" em Isaías 28:16 encontra paralelo na mesma imagem no Salmo 118:22, mostrando a força e a estabilidade de Deus.
- 1 Pedro 2:4-8: Pedro cita Isaías 28:16, conectando-se diretamente à temática da "pedra angular" e ao tema da fé e confiança em Deus presente no Salmo 118.

Esses versículos complementam a temática do Salmo ao reforçarem a mensagem central sobre a confiança em Deus em tempos de adversidade e a celebração da libertação divina. Os Salmos 23 e 91 enfatizam a proteção e o cuidado de Deus, enquanto Isaías 28:16 e 1 Pedro 2:4-8 reforçam a imagem da "pedra angular" como símbolo da força e estabilidade de Deus. Todos esses versículos, portanto, contribuem para enriquecer a mensagem do Salmo 118 sobre a fé inabalável em Deus e a gratidão pela sua intervenção salvadora.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 118

Salmo 118 (119): Elogio da lei divina (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para favorecer a nobreza de caráter, mantendo a harmonia interior, a compreensão e a obediência às leis de Deus.

O Salmo 118 é o capítulo mais longo da Bíblia, com 176 versículos, organizado em 22 estrofes, cada uma correspondendo a uma letra do alfabeto hebraico. Cada estrofe tem 8 versículos, todos começando com a mesma letra hebraica, formando um poema acróstico. As letras seguem a ordem alfabética, de Alef (א) até Tau (ת). Classificado como um salmo de instrução (ou didático), ensina a importância da Lei de Deus e a obediência aos Seus mandamentos, destacando a necessidade de meditar e viver conforme a Palavra divina. Sua beleza literária e profundidade espiritual o tornam um modelo de devoção e fé, refletindo o desejo do salmista de seguir a Lei e confiar na fidelidade divina.

Elogio à Lei Divina - **ALEF** (א) | Estrofe 1 (versículos 1-8)

1 - Felizes aqueles cuja vida é pura, e seguem a Lei do Senhor.

2. Felizes os que guardam com esmero seus preceitos e o procuram de todo o coração;

3. e os que não praticam o mal, mas andam em seus caminhos.

4. Impusestes vossos preceitos para serem observados fielmente;

5. oxalá se firmem os meus passos na observância de vossas leis.

6. Não serei então confundido, se fixar os olhos nos vossos mandamentos.

7. Eu vos louvarei com reto coração, uma vez instruído em vossos justos decretos.

8. Guardarei as vossas leis; não me abandoneis jamais.

Elogio à Lei Divina - **BET** (ב) | Estrofe 2 (versículos 9-16)

9. Como um jovem manterá pura a sua vida? Sendo fiel às vossas palavras.

10. De todo o coração eu vos procuro; não permitais que eu me aparte de vossos mandamentos.

11. Guardo no fundo do meu coração a vossa palavra, para não vos ofender.

12. Sede bendito, Senhor; ensinai-me vossas leis.

13. Meus lábios enumeram todos os decretos de vossa boca.

14. Na observância de vossas ordens eu me alegro, muito mais do que em todas as riquezas.

15. Sobre os vossos preceitos meditarei, e considerarei vossos caminhos.

16. Hei de deleitar-me em vossas leis; jamais esquecerei vossas palavras.

Elogio à Lei Divina - GUIMEL (ג) | Estrofe 3 (versículos 17-24)

17. Concedei a vosso servo esta graça: que eu viva guardando vossas palavras.

18. Abri meus olhos, para que veja as maravilhas de vossa Lei.

19. Peregrino sou na terra, não me oculteis os vossos mandamentos.

20. Consome-se minha alma no desejo perpétuo de observar vossos decretos.

21. Repreendestes os soberbos; malditos os que se apartam de vossos mandamentos.

22. Livrai-me do opróbrio e do desprezo, pois observo as vossas ordens.

23. Mesmo que os príncipes conspirem contra mim, vosso servo meditará em vossas leis.

24. Vossos preceitos são minhas delícias, meus conselheiros são as vossas leis.

Elogio à Lei Divina - DALET (ד) | Estrofe 4 (versículos 25-32)

25. Prostrada no pó está minha alma: restituí-me a vida conforme vossa promessa.

26. Eu vos exponho a minha vida, para que me atendais: ensinai-me as vossas leis.

27. Mostrai-me o caminho de vossos preceitos, e meditarei em vossas maravilhas.

28. Chora de tristeza a minha alma; reconfortai-me segundo vossa promessa.

29. Afastai-me do caminho da mentira, e fazei-me fiel à vossa Lei.

30. Escolhi o caminho da verdade, impus-me os vossos decretos.

31. Apego-me a vossas ordens, Senhor. Não permitais que eu seja confundido.

32. Correrei pelo caminho de vossos mandamentos, porque sois vós que dilatais meu coração.

Elogio à Lei Divina - HE (ה) | Estrofe 5 (versículos 33-40)

33. Mostrai-me, Senhor, o caminho de vossas leis, para que eu nele permaneça com fidelidade.

34. Ensinai-me a observar a vossa Lei e a guardá-la de todo o coração.

35. Conduzi-me pelas sendas de vossas leis, porque nelas estão minhas delícias.

36. Inclinai-me o coração às vossas ordens e não para a avareza.

37. Não permitais que meus olhos vejam a vaidade, fazei-me viver em vossos caminhos.

38. Cumpri a promessa para com vosso servo, que fizestes àqueles que vos temem.

39. Afastai de mim a vergonha que receio, pois são agradáveis os vossos decretos.

40. Anseio pelos vossos preceitos; dai-me que viva segundo vossa justiça.

Elogio à Lei Divina - VAU (ו) | Estrofe 6 (versículos 41-48)

41. Desçam a mim as vossas misericórdias, Senhor, e a vossa salvação, conforme vossa promessa.

42. Saberei o que responder aos que me ultrajam, porque tenho confiança em vossa palavra.

43. Não me tireis jamais da boca a palavra da verdade, porque tenho confiança em vossos decretos.

44. Guardarei constantemente a vossa Lei, para sempre e pelos séculos dos séculos.

45. Andarei por um caminho seguro, porque procuro os vossos preceitos.

46. Diante dos reis falarei de vossas prescrições, e não me envergonharei.

47. Encontrarei minhas delícias em vossos mandamentos, porque os amo.

48. Erguerei as mãos para executar vossos mandamentos, e meditarei em vossas leis.

Elogio à Lei Divina - **ZAIN** (ז) | Estrofe 7 (versículos 49-56)

49. Lembrai-vos da palavra empenhada ao vosso servo, na qual me fizestes encontrar esperança.

50. O único consolo em minha aflição é que vossa palavra me dá vida.

51. De sarcasmos cumulam-me os soberbos, mas de vossa Lei não me afasto.

52. Lembro-me de vossos juízos de outrora, e isso me consola.

53. Revolto-me à vista dos pecadores, que abandonam a vossa Lei.

54. Vossas leis são objeto de meus cantares no lugar de meu exílio.

55. De noite, lembro-me, Senhor, de vosso nome; guardarei a vossa Lei.

56. Escolhi, como parte que me toca, observar vossos preceitos.

Elogio à Lei Divina - **HET** (ח) | Estrofe 8 (versículos 57-64)

57. Minha partilha, Senhor, eu o declaro, é guardar as vossas palavras.

58. De todo o coração imploro em vossa presença: tende piedade de mim como haveis prometido.

59. Considero os meus atos e regulo meus passos conforme as vossas ordens.

60. Apresso-me, sem hesitação, em observar os vossos mandamentos.

61. As malhas dos ímpios me cercaram, mas eu não esqueço a vossa Lei.

62. Em meio à noite levanto-me para vos louvar pelos vossos decretos cheios de justiça.

63. Sou amigo de todos os que vos temem e dos que seguem vossos preceitos.

64. De vossa bondade, Senhor, está cheia a terra; ensinai-me as vossas leis.

Elogio à Lei Divina - TET (ט) | Estrofe 9 (versículos 65-72)

65. Tratastes com benevolência o vosso servo, Senhor, segundo a vossa palavra.

66. Dai-me o juízo reto e a sabedoria, porque confio em vossos mandamentos.

67. Antes de ser afligido pela provação, errei; mas agora guardo a vossa palavra.

68. Vós que sois bom e benfazejo, ensinai-me as vossas leis.

69. Contra mim os soberbos maquinam caluniosamente, mas eu, de todo o coração, fico fiel aos vossos preceitos.

70. Seu espírito tornou-se espesso como sebo; eu, porém, me deleito em vossa Lei.

71. Foi bom para mim ser afligido, a fim de aprender vossos decretos.

72. Mais vale para mim a Lei de vossa boca que montes de ouro e prata.

Elogio à Lei Divina - IOD (י) | Estrofe 10 (versículos 73-80)

73. Formaram-me e plasmaram-me vossas mãos, dai-me a sabedoria para aprender os vossos mandamentos.

74. Aqueles que vos temem alegrem-se ao me ver, porque em vossa palavra pus minha esperança.

75. Sei, Senhor, que são justos os vossos decretos e que com razão vós me provastes.

76. Venha-me em auxílio a vossa misericórdia, e console-me segundo a promessa feita a vosso servo.

77. Venham sobre mim as vossas misericórdias, para que eu viva, porque a vossa Lei são as minhas delícias.

78. Sejam confundidos esses orgulhosos que sem razão me afligem; porque medito em vossos preceitos.

79. Voltem para mim os que vos temem e os que observam as vossas prescrições.

80. Seja perfeito meu coração na observância de vossas leis, a fim de que eu não seja confundido.

Elogio à Lei Divina - CAF (כ) | Estrofe 11 (versículos 81-88)

81. Desfalece-me a alma ansiando por vosso auxílio; em vossa palavra ponho minha esperança.

82. Meus olhos enfraquecem desejando a vossa palavra; quando vireis consolar-me?

83. Assemelho-me a um odre exposto ao fumeiro, e, contudo, não me esqueci de vossas leis.

84. Por quantos dias fareis esperar o vosso servo? Quando lhe fareis justiça de seus perseguidores?

85. Para mim cavaram fossas os orgulhosos, que não guardam a vossa Lei.

86. Todos os vossos mandamentos são justos; sem razão me perseguem; ajudai-me.

87. Por pouco não me exterminaram da terra; eu, porém, não abandonei vossos preceitos.

88. Conservai-me vivo em vossa misericórdia, para que eu observe as prescrições de vossa boca.

Elogio à Lei Divina - **LAMED** (ל) | Estrofe 12 (versículos 89-96)

89. É eterna, Senhor, vossa palavra, tão estável como o céu.

90. Vossa verdade dura de geração em geração, tão estável como a terra que criastes.

91. Tudo subsiste perpetuamente pelos vossos decretos, porque o universo vos é sujeito.

92. Se em vossa Lei não tivesse encontrado as minhas delícias, já teria perecido em minha aflição.

93. Jamais esquecerei vossos preceitos, porque por eles é que me dais a vida.

94. Sou vosso, salvai-me, porquanto busco vossos preceitos.

95. Espreitam-me os pecadores para me perder, mas eu atendo às vossas ordens.

96. Vi que há um termo em toda perfeição, mas vossa Lei se estende sem limites.

Elogio à Lei Divina - **MEM** (מ) | Estrofe 13 (versículos 97-104)

97. Ah, quanto amo, Senhor, a vossa Lei! Durante o dia todo eu a medito.

98. Mais sábio que meus inimigos me fizeram os vossos mandamentos, pois eles me acompanham sempre.

99. Sou mais prudente do que todos os meus mestres, porque vossas prescrições são o único objeto de minha meditação.

100. Sou mais sensato do que os anciãos, porque observo os vossos preceitos.

101. Dos maus caminhos desvio os meus pés, para poder guardar vossas palavras.

102. De vossos decretos eu não me desvio, porque vós mos ensinastes.

103. Quão saborosas são para mim vossas palavras! São mais doces que o mel à minha boca.

104. Vossos preceitos me fizeram sábio, por isso odeio toda senda iníqua.

Elogio à Lei Divina - **NUN** (נ) | Estrofe 14 (versículos 105-112)

105. Vossa palavra é um facho que ilumina meus passos, uma luz em meu caminho.

106. Faço juramento e me obrigo a guardar os vossos justos decretos.

107. Estou extremamente aflito, Senhor; conservai-me a vida como prometestes.

108. Aceitai, Senhor, a oferenda da minha promessa e ensinai-me as vossas ordens.

109. Em constante perigo está a minha vida, mas não me esqueço de vossa Lei.

110. Armaram-me laços os pecadores, mas não fugi de vossos preceitos.

111. Minha herança eterna são as vossas prescrições, porque fazem a alegria de meu coração.

112. Inclinei o meu coração à prática de vossas ordens, perpetuamente e com exatidão.

Elogio à Lei Divina - **SAMEC** (ס) | Estrofe 15 (versículos 113-120)

113. Odeio os homens hipócritas, mas amo a vossa Lei.

114. Vós sois meu abrigo e meu escudo; vossa palavra é minha esperança.

115. Afastai-vos de mim, homens malignos! E guardarei os mandamentos de meu Deus.

116. Sustentai-me pela vossa promessa, para que eu viva, não queirais confundir minha esperança.

117. Ajudai-me para que me salve, e sempre atenderei a vossos decretos.

118. Desprezais os que se apartam de vossas leis, porque mentirosos são seus pensamentos.

119. Como escória reputais os pecadores, por isso eu amo as vossas prescrições.

120. O respeito que tenho por vós me faz estremecer e vossos decretos inspiram-me temor.

Elogio à Lei Divina - **AIN** (ע) | Estrofe 16 (versículos 121-128)

121. Pratico o direito e a justiça; não me entregueis aos que me querem oprimir.

122. Sede fiador de vosso servo para a sua segurança, a fim de que os orgulhosos não me oprimam.

123. Desfalecem-me os olhos desejando vossa ajuda e na espera de vossas promessas de felicidade.

124. Tratai vosso servo segundo vossa bondade, e ensinai-me vossas leis.

125. Sou vosso servo: ensinai-me a sabedoria, para que conheça as vossas prescrições.

126. Senhor, é tempo de vós intervirdes, porque violaram as vossas leis.

127. Por isso, amo os vossos mandamentos, mais que o ouro, mesmo o ouro mais fino.

128. Por isso, escolhi as vossas leis como partilha, e detesto o caminho da mentira.

Elogio à Lei Divina - **PE** (פ) | Estrofe 17 (versículos 129-136)

129. São admiráveis as vossas prescrições, por isso, minha alma as observa.

130. Vossas palavras são uma verdadeira luz, que dá sabedoria aos simples.

131. Abro a boca para aspirar, num intenso amor de vossa Lei.

132. Voltai-vos para mim e mostrai-me vossa misericórdia, como fazeis sempre para com os que amam o vosso nome.

133. Dirigi meus passos segundo a vossa palavra, a fim de que jamais o pecado reine sobre mim.

134. Livrai-me da opressão dos homens, para que possa guardar as vossas ordens.

135. Fazei brilhar sobre o vosso servo o esplendor da vossa face, e ensinai-me as vossas leis.

136. Muitas lágrimas correram de meus olhos, por não ver observada a vossa Lei.

Elogio à Lei Divina - **SADE** (צ) | Estrofe 18 (versículos 137-144)

137. Justo sois, Senhor, e retos os vossos juízos.

138. Promulgastes vossas prescrições com toda a justiça, em toda a verdade.

139. Sinto-me consumido pela dor ao ver meus inimigos negligenciar vossas palavras.

140. Vossa palavra é isenta de toda a impureza: vosso servo a ama com fervor.

141. Sou pequeno e desprezado, mas não esqueço os vossos preceitos!

142. Vossa justiça é justiça eterna; e firme, a vossa Lei.

143. Apesar da angústia e da tribulação que caíram sobre mim, vossos mandamentos continuam a ser minhas delícias.

144. Eterna é a justiça das vossas prescrições; dai-me a compreensão delas para que eu viva.

Elogio à Lei Divina - **COF** (ק) | Estrofe 19 (versículos 145-152)

145. De todo o coração eu clamo. Ouvi-me, Senhor; e observarei as vossas leis.

146. Clamo a vós: salvai-me, para que eu guarde as vossas prescrições.

147. Já desde a aurora imploro vosso auxílio; nas vossas palavras ponho minha esperança.

148. Meus olhos se antecipam às vigílias da noite, para meditarem em vossa palavra.

149. Conforme vossa misericórdia, ouvi, Senhor, a minha voz; e dai-me a vida, segundo vossa promessa.

150. Aproximam-se os que me perseguem sem razão, eles estão longe de vossa Lei.

151. Mas vós, Senhor, estais bem perto, e os vossos mandamentos são a verdade.

152. De há muito sei que vossas prescrições, vós as estabelecestes desde toda a eternidade.

Elogio à Lei Divina - **RES** (ר) | Estrofe 20 (versículos 153-160)

153. Vede a minha aflição e libertai-me, porque não me esqueci de vossa Lei.

154. Tomai em vossas mãos a minha causa e vingai-me; como prometestes, dai-me a vida.

155. Longe dos pecadores está a salvação, e daqueles que não observam as vossas leis.

156. São muitas, Senhor, as vossas misericórdias; dai-me a vida segundo as vossas decisões.

157. Apesar do número dos que me perseguem e oprimem, não me aparto em nada de vossos preceitos.

158. Ao ver os prevaricadores sinto desgosto, porque eles não observam a vossa palavra.

159. Vede, Senhor, como amo vossos preceitos; conservai-me vivo segundo vossa promessa.

160. O sumário da vossa palavra é a verdade, eternos são os decretos de vossa justiça.

Elogio à Lei Divina - **SIN** (שׁ) | Estrofe 21 (versículos 161-168)

161. Perseguem-me sem razão os poderosos; meu coração só reverencia vossas palavras.

162. Encontro minha alegria na vossa palavra, como a de quem encontra um imenso tesouro.

163. Odeio o mal, eu o detesto; mas amo a vossa Lei.

164. Sete vezes ao dia publico vossos louvores, por causa da justiça de vossos juízos.

165. Grande paz têm aqueles que amam vossa Lei: não há para eles nada que os perturbe.

166. Espero, Senhor, o vosso auxílio, e cumpro os vossos mandamentos.

167. Minha alma é fiel às vossas prescrições, e eu as amo com fervor.

168. Guardo os vossos preceitos e as vossas ordens, porque ante vossos olhos está minha vida inteira.

Elogio à Lei Divina - TAU (ת) | Estrofe 22 (versículos 169-176)

169. Chegue até vós, Senhor, o meu clamor; instruí-me segundo a vossa palavra.

170. Chegue até vós a minha prece; livrai-me segundo a vossa palavra.

171. Meus lábios cantem a vós um cântico, por me haverdes ensinado as vossas leis.

172. Cante minha língua as vossas palavras, porque justos são os vossos mandamentos.

173. Estenda-se a vossa mão e me socorra, porque escolhi vossos preceitos.

174. Suspiro, Senhor, pela vossa salvação, e a vossa Lei são as minhas delícias.

175. Viva a minha alma para vos louvar, e ajudem-me os vossos decretos.

176. Ando errante como ovelha perdida; vinde em busca do vosso servo, porque não me esqueci de vossos mandamentos!

Análise do Salmo:

O Salmo 118 (119) é o mais extenso da Bíblia, composto por 22 estrofes, cada uma iniciando com uma letra do alfabeto hebraico. Este salmo é um elogio à Lei divina, destacando a importância da obediência e da meditação nas Escrituras. Em cada estrofe, o salmista enfatiza a relevância de uma vida dedicada à meditação e à obediência aos preceitos divinos. Ele demonstra que essa prática não só traz bênçãos, mas também fortalece a relação com o Criador. O desejo de permanecer fiel aos mandamentos revela um comprometimento profundo com a vida espiritual. A exaltação da Lei de Deus como guia para uma vida plena reforça a ideia de que ela é fundamental para o salmista. Essa mensagem ecoa a importância da meditação na Palavra e da obediência como caminhos para alcançar verdadeira sabedoria e felicidade. A progressão narrativa do salmo se dá por

meio da repetição e da variação temática em cada estrofe, explorando diferentes facetas da relação do salmista com a Lei.

Tipologia:

O Salmo 118 (119) é classificado como um Salmo Didático e Salmo de Instrução, o que se justifica pela ênfase em ensinar a importância da Lei de Deus e a necessidade de meditar e viver de acordo com Seus mandamentos, orientando o fiel em sua vida espiritual.

Além disso, o salmo apresenta elementos de várias outras tipologias. Como um Salmo de Ação de Graças, ele expressa a gratidão e o amor do salmista pela Lei divina. Sua confiança inabalável na proteção e na orientação divina caracteriza-o também como um Salmo de Confiança. Através de sua estrutura acrostica, o salmo instrui sobre a importância e o valor da Palavra de Deus, reforçando seu caráter didático e demonstrando a abrangência da Lei. Elementos de Salmo de Lamentação se manifestam na combinação da expressão de sofrimento com a ênfase na obediência à Lei divina, caracterizando-o como um salmo que expressa tanto lamento quanto instrução. Além disso, a expressão de louvor "Salmo de Louvor" e a ênfase na obediência à Lei divina fazem deste salmo uma celebração da justiça e bondade de Deus. Elementos de súplica "Salmo de Súplica" também são evidentes, justificando sua conexão com pedidos de consolo em meio a perseguições. Essa combinação de pedidos e fé reflete uma profunda relação entre a necessidade humana e a fidelidade divina, mostrando como a Lei de Deus orienta e sustenta o fiel em diversos aspectos de sua vida espiritual.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo 118 (119) é a celebração da Lei de Deus como guia para a vida. Ele enfatiza que a verdadeira felicidade e sabedoria vêm da obediência aos Seus mandamentos. O salmista expressa seu amor pela Palavra e sua determinação em seguir o caminho da justiça, mesmo em meio a desafios. A Lei é vista como uma fonte de vida e esperança, refletindo a relação íntima entre o fiel e seu Criador.

A Profundidade da Lei: Análise do Salmo 118 (119) - Estrofes 1 a 22.

O Salmo 118 (119) é uma das composições mais notáveis da Bíblia, destacando-se pela sua extensão de 176 versículos que celebram a Lei divina com profundidade e eloquência. Para proporcionar uma compreensão mais abrangente do seu elogio à Palavra de Deus, cada estrofe será analisada individualmente. Essa abordagem meticulosa permitirá explorar os ricos significados e ensinamentos que permeiam o texto, revelando a importância da meditação e da obediência aos preceitos divinos na vida espiritual do fiel. Assim, a análise do Salmo 118 (119) não apenas ilumina sua mensagem central, mas também enriquece a prática da fé.

Elogio à Lei Divina - ALEF (א) | Estrofe 1 (versículos 1-8)

· ALEF (א): Significado: Unidade e Deus. É a primeira letra do alfabeto e simboliza o início de tudo, representando a unicidade de Deus e a harmonia.

Análise do Salmo:

Estrofe 1 ALEF (א), (versículos 1-8) É uma celebração extensiva da Lei de Deus, organizada em um poema acróstico que reflete a devoção do salmista. Este salmo enfatiza a felicidade dos que seguem os preceitos divinos (versículo 1) e a importância de buscar a pureza de coração na observância da Lei (versículo 2). O tom é de gratidão e desejo de firmeza nos caminhos de Deus, expressando que a obediência traz confiança e louvor (versículo 7). A estrutura repetitiva reforça a ideia de que a meditação nas Escrituras é essencial para a vida espiritual. O salmista clama por ajuda divina para manter-se fiel, reconhecendo a importância de não se desviar dos mandamentos (versículo 8).

Tipologia:

Este salmo é classificado como Salmo Didático ou de instrução. Essa classificação é justificada pela sua função de ensinar sobre a importância da Lei de Deus e a necessidade de vivê-la com dedicação, refletindo a sabedoria que ela oferece.

Temas e Ensinamentos:

· Felicidade na Obediência: A verdadeira felicidade vem de seguir os caminhos de Deus. A obediência é o caminho para uma vida plena.

· Pureza de Coração: A busca pela pureza interna é essencial. Guardar os preceitos de Deus no coração é fundamental para evitar o mal.

· Firmeza nos Caminhos: A determinação em seguir a Lei traz segurança. A confiança em Deus é reforçada pela meditação constante em Sua Palavra.

· Dependência de Deus: A necessidade de clamar a Deus por auxílio é central. O reconhecimento de nossa fraqueza e a busca pela força divina são imprescindíveis.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

· Josué 1:8: Relaciona a obediência à lei com o sucesso e a prosperidade.

· Mateus 5:17-20: Jesus afirma não ter vindo abolir a lei, mas cumpri-la.

· João 14:15: A obediência aos mandamentos é demonstração de amor a Deus.

Elogio à Lei Divina - BET (ב) | Estrofe 2 (versículos 9-16)

· BET (ב): Significado: Casa e dualidade. Representa o lar e a criação. Também reflete a dualidade: o mundo físico e espiritual.

Análise do Salmo:

Estrofe 2 - BET (ב), aborda a busca pela pureza e a fidelidade aos mandamentos de Deus. O salmista inicia com uma pergunta retórica que reflete a preocupação com a vida moral, indicando que a pureza se alcança através da obediência às palavras divinas (versículo 9). Ele expressa um desejo intenso de se manter próximo aos mandamentos, reconhecendo que a meditação nas Escrituras é vital para evitar ofensas a Deus (versículo 11). A súplica por instrução divina (versículo 12) e a alegria na observância dos preceitos (versículo 14) revelam um coração que se deleita nas leis do Senhor. A progressão do texto enfatiza a relação íntima entre a busca espiritual e a prática da Lei, culminando na determinação de não esquecer as palavras de Deus (versículo 16).

Tipologia:

Este salmo é classificado como Salmo Didático ou de instrução. Essa classificação se deve à sua função educativa, orientando os fiéis sobre como manter uma vida pura e alinhada com os mandamentos divinos, ressaltando a importância da meditação e obediência.

Temas e Ensinamentos:

· Pureza de Vida: A pureza moral é alcançada pela fidelidade às palavras de Deus. A obediência é o caminho para uma vida íntegra.

· Busca de Deus: A procura por Deus deve ser feita de coração. Um relacionamento sincero com o Senhor evita desvios dos Seus mandamentos.

· Memorização da Palavra: Guardar a Palavra no coração é essencial. Isso ajuda a evitar ofensas e fortalece a vida espiritual.

· Alegria na Observância: A verdadeira alegria reside na prática da Lei. Encontrar prazer nas ordens divinas transforma a vida do crente.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo 118 (119) - BET (ב) é a exaltação da Lei de Deus como guia para uma vida pura e gratificante. A estrofe enfatiza a necessidade de internalizar a palavra de Deus, não apenas conhecê-la intelectualmente, mas vivê-la em todos os aspectos da vida.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

· Mateus 4:4: "Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus".

· João 14:21: “Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu o amarei, e me manifestarei a ele.”

· 1 Pedro 1:22: "Purificando as vossas almas na obediência à verdade, para um amor fraternal não fingido, amai-vos ardentemente uns aos outros de coração puro."

Elogio à Lei Divina - GUIMEL (ג) | Estrofe 3 (versículos 17-24)

· GUIMEL (ג): Significado: Bondade e generosidade. Simboliza o ato de ajudar o próximo e a riqueza em compartilhar.

Análise do Salmo:

Estrofe 3 - GUIMEL (ג), expressa um profundo anseio do salmista por uma vida que glorifique a Deus através da observância de Seus mandamentos. O pedido inicial por graça para viver de acordo com a Palavra (versículo 17) reflete uma humildade sincera e uma dependência divina. O desejo de ver as maravilhas da Lei (versículo 18) indica uma busca por revelação e entendimento espiritual. A declaração de que ele se considera um peregrino na terra (versículo 19) revela uma consciência de sua condição temporária e a importância de não se desviar dos mandamentos. O salmista clama por proteção contra a opressão dos soberbos (versículo 21) e reafirma seu compromisso em meditar na Lei, independentemente das circunstâncias adversas (versículo 23). A estrofe culmina na celebração dos preceitos de Deus como fonte de deleite e orientação (versículo 24).

Tipologia:

Este salmo é classificado como Salmo Didático ou de instrução. Essa classificação é justificada pela sua ênfase no ensino sobre a importância da Lei de Deus e na necessidade de vivê-la com fervor e devoção, promovendo uma vida de retidão e gratidão.

Temas e Ensinamentos:

· Salmo de Ação de Graça, pedido de graça. A graça divina é fundamental para cumprir os mandamentos. A dependência de Deus é essencial para uma vida espiritual autêntica.

· Revelação da Lei: O desejo de ver as maravilhas da Lei indica a importância da compreensão espiritual. Buscar a revelação de Deus enriquece a vida do crente.

· Peregrinação na Terra: Reconhecer a condição de peregrino reforça a necessidade de viver segundo os mandamentos. A vida é temporária, e a obediência é crucial.

· Delícia na Lei: Encontrar prazer nos preceitos de Deus transforma a experiência espiritual. A meditação na Lei oferece consolo e direção.

Mensagem Central:

A mensagem principal desta estrofe é a importância da perseverança na fé e na obediência à lei divina, mesmo diante da adversidade. A estrofe enfatiza que a lei de Deus não é um fardo, mas uma fonte de alegria, consolo e orientação, capaz de sustentar o crente em meio às provações e perseguições

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

· Tiago 1:5 - "E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça a Deus, que a todos dá liberalmente e nada lhes impropera."

· Hebreus 11:13 - "Todos estes morreram na fé, sem ter recebido as promessas, mas vendo-as de longe e crendo nelas, e abraçando-as, e confessando que eram peregrinos e estrangeiros sobre a terra."

· 2 Timóteo 3:12: "Todos os que querem viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos."

Elogio à Lei Divina - DALET (ד) | Estrofe 4 (versículos 25-32)

· DALET (ד): Significado: Humildade e porta. Representa a ideia de abrir-se à espiritualidade e à graça, sendo humilde para receber.

Análise do Salmo:

Estrofe 4 - DALET (ד), reflete um profundo estado emocional de desespero e anseio por renovação espiritual. O salmista começa expressando sua vulnerabilidade, sentindo-se prostrado no pó (versículo 25), e clama por vida de acordo com a promessa de Deus. Este apelo revela uma confiança na Palavra divina como fonte de restauração. Ao expor sua vida e pedir ensinamentos (versículo 26), demonstra um desejo sincero de crescimento espiritual. O pedido para ser guiado pelos preceitos (versículo 27) e a súplica por conforto em meio à tristeza (versículo 28) ressaltam a necessidade de apoio divino. O salmista rejeita o caminho da mentira (versículo 29) e escolhe a verdade, firme em sua determinação (versículo 30). A estrofe culmina com a afirmação de que seguirá os mandamentos de Deus, reconhecendo que é Ele quem expande seu coração (versículo 32).

Tipologia:

Este salmo é classificado como Salmo Didático ou de instrução. A classificação é justificada pela sua função de ensinar sobre a importância da

dependência de Deus, a busca por Sua Lei e o valor da verdade na vida do crente.

Temas e Ensinamentos:

· Desespero e Restauração: O clamor por restauração indica que, mesmo em momentos de fraqueza, podemos buscar a ajuda de Deus. A vulnerabilidade é um ponto de partida para a renovação espiritual.

· Busca de Sabedoria: A exposição da vida ao Senhor e o pedido de ensinamentos refletem a importância de aprender com Deus. O crescimento espiritual ocorre por meio da busca ativa por Sua Palavra.

· Compromisso com a Verdade: A escolha do caminho da verdade demonstra a necessidade de rejeitar a falsidade. A integridade é fundamental para uma vida que agrada a Deus.

· Alegria na Obediência: A disposição para correr pelo caminho dos mandamentos revela que a obediência traz alegria e propósito. A prática das leis divinas enriquece a vida do crente.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo 118 (119) - DALET (ד) é a busca sincera por renovação espiritual e a dependência de Deus em tempos de dificuldade. A estrofe enfatiza a transformação interior que ocorre quando o indivíduo se volta para Deus e escolhe viver de acordo com sua vontade.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

· Tiago 1:5 - "E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça a Deus, que a todos dá liberalmente."

· Mateus 7:7 - "Pedir e dar-se-vos-á; buscar e encontrareis; bater e abrir-se-vos-á."

· João 8:32: "E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará."

Elogio à Lei Divina - HE (ה) | Estrofe 5 (versículos 33-40)

· HE (ה): Significado: Revelação e presença divina. Representa a luz do divino sendo revelada ao mundo, permitindo que o homem veja a verdade.

Análise do Salmo:

Esta estrofe, iniciada pela letra He (ה), apresenta uma profunda aspiração do salmista por uma vida guiada pela Lei Divina. O tom é de súplica fervorosa e desejo sincero de obediência. O pedido para que Deus mostre o caminho das leis (versículo 33) estabelece um tema central de desejo por fidelidade e

compromisso. A busca por um coração inclinado às ordens de Deus (versículo 36) revela a luta interna contra as tentações da avareza e da vaidade. O salmista expressa a alegria que encontra na Lei (versículo 35) e clama pela realização da promessa de Deus (versículo 38), enfatizando a importância da esperança. Ao ansiar pelos preceitos e pedir para viver segundo a justiça divina (versículo 40), o salmista demonstra um profundo desejo de alinhamento com os valores de Deus, refletindo um relacionamento íntimo e dependente.

Tipologia:

Este salmo é classificado como Salmo Didático ou de instrução. Essa classificação se justifica pela sua função de ensinar sobre a importância da Lei de Deus e a necessidade de um coração obediente, evidenciando a busca por sabedoria e entendimento espiritual.

Temas e Ensinamentos:

· Busca por Direção: A necessidade de orientação divina é essencial. Cumprir a Lei de Deus requer um compromisso ativo com Seus caminhos.

· Alegria na Lei: A delícia encontrada nas leis de Deus reflete que a obediência traz satisfação. O verdadeiro prazer está em viver segundo a justiça divina.

· Luta Contra a Vaidade: O salmista reconhece a tentação da avareza. A luta espiritual exige vigilância e um coração voltado para Deus.

· Esperança nas Promessas: A confiança nas promessas de Deus é fundamental. O salmista clama por livramento da vergonha, mostrando que a fé em Deus é um consolo.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo 118 (119) - HE (ה) é o profundo anseio do salmista por direção e apoio de Deus na prática da Lei. A obediência é apresentada não como uma imposição externa, mas como um desejo interior, um caminho de prazer e crescimento espiritual.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

· Tiago 1:5 - "E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça a Deus, que a todos dá liberalmente."

· Mateus 6:33 - "Mas buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas."

· Hebreus 10:24: "Consideremos uns aos outros para encorajarmo-nos ao amor e às boas obras."

Elogio à Lei Divina - VAU (ו) | Estrofe 6 (versículos 41-48)

· VAU (ו): Significado: Conexão e vínculo. É como um "gancho" que une o céu e a terra, simbolizando ligação e continuidade.

Análise do Salmo:

Estrofe 6 - VAU (ו), é uma expressão de confiança e dedicação do salmista às promessas divinas e à Lei de Deus. O pedido por misericórdia e salvação (versículo 41) revela uma dependência profunda do Senhor, enquanto a certeza de que saberá responder aos ultrajes (versículo 42) reflete a segurança que a Palavra de Deus proporciona. O salmista enfatiza a importância da verdade (versículo 43) e se compromete a guardar a Lei eternamente (versículo 44), demonstrando um desejo ardente de viver de acordo com os preceitos divinos. A intenção de falar das prescrições de Deus diante dos reis (versículo 46) mostra coragem e firmeza na fé, enquanto o amor pelos mandamentos (versículo 47) e o ato de levantar as mãos em adoração (versículo 48) indicam alegria e devoção. A progressão do salmo revela uma transformação que resulta da meditação e da prática da Lei.

Tipologia:

Este salmo é classificado como Salmo Didático ou de instrução. Essa classificação é justificada pela sua função educativa, que ensina sobre a importância de confiar nas promessas de Deus e viver em conformidade com Seus mandamentos, promovendo uma vida de fé e segurança.

Temas e Ensinamentos:

· Confiança em Deus: A confiança nas promessas divinas é essencial. O salmista demonstra que a fé na Palavra de Deus traz segurança e coragem diante das dificuldades.

· Compromisso com a Verdade: A necessidade de manter a palavra da verdade destaca a importância da autenticidade. A verdade é uma âncora na vida do crente.

· Alegria na Obediência: Encontrar delícias nos mandamentos indica que a obediência traz satisfação. O amor pela Lei de Deus transforma a vida espiritual.

· Coragem e Testemunho: Falar das prescrições de Deus diante de autoridades demonstra coragem. A fé deve ser expressa abertamente, sem vergonha.

Mensagem Central:

A mensagem principal desta estrofe é a confiança inabalável na fidelidade de Deus e o consequente gozo e segurança encontrados na obediência à Sua lei. A estrofe enfatiza que a verdadeira vida é vivida em conformidade com a

Palavra de Deus, trazendo tanto coragem quanto delícia ao coração do crente.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

· Romanos 1:16 - "Porque não me envergonho do Evangelho, pois é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê."

· Tiago 1:22 - "E sede cumpridores da palavra, e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos."

· Mateus 5:16 - "Assim brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus."

· Hebreus 13:5: "Não deixarei nunca, nem vos abandonarei."

Elogio à Lei Divina - ZAIN (ז) | Estrofe 7 (versículos 49-56)

· ZAIN (ז): Significado: Luta e vitória. Representa as batalhas espirituais e a força para superá-las, alcançando a vitória.

Análise do Salmo:

Esta estrofe, iniciada pela letra Zain (ז), descreve a experiência do salmista em meio à adversidade e perseguição. O contexto emocional é marcado pela aflição, o salmista começa invocando a memória da promessa de Deus, que é a fonte de sua esperança (versículo 49), e revela que a Palavra divina é seu único consolo em tempos difíceis (versículo 50). Apesar dos sarcasmos e zombarias dos soberbos (versículo 51), ele permanece firme na Lei de Deus, demonstrando resiliência espiritual. A recordação dos juízos de Deus traz alívio (versículo 52) e uma indignação contra aqueles que abandonam a Lei (versículo 53) reflete seu zelo pela justiça divina. O salmista expressa que as leis de Deus são motivos de cântico em seu exílio (versículo 54), e sua devoção é reafirmada por meio da meditação noturna sobre o nome do Senhor (versículo 55). A escolha de observar os preceitos de Deus é um testemunho de seu compromisso e amor por Sua Palavra (versículo 56).

Tipologia:

Este salmo é classificado como um salmo acróstico, pertencente ao gênero dos Salmos de Lamentação e também de Instrução. A estrutura acróstica, seguindo a ordem alfabética do alfabeto hebraico, combinada com a expressão de sofrimento e a ênfase na obediência à lei divina, caracteriza-o como um salmo que expressa tanto lamento quanto instrução.

Temas e Ensinamentos:

· Esperança na Promessa: A lembrança da promessa de Deus traz esperança. A confiança na Palavra é essencial para enfrentar as dificuldades da vida.

· Consolo em Aflição: A Palavra de Deus é a verdadeira fonte de consolo. Em momentos de dor, a meditação nas Escrituras proporciona alívio e renovação.

· Resiliência diante da Zombaria: Permanecer firme na Lei de Deus, mesmo diante de zombarias, reforça a integridade espiritual. O compromisso com a verdade é inabalável.

· Alegria na Meditação: Cantar as leis de Deus no exílio demonstra que a verdadeira alegria se encontra na obediência. A adoração e a meditação são práticas essenciais para a vida espiritual.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo 118 (119) - ZAIN (ז) é a afirmação de que a Palavra de Deus é uma fonte constante de esperança, conforto e alegria, especialmente em tempos de aflição e zombarias. A estrofe transmite uma mensagem de esperança e encorajamento para aqueles que sofrem perseguição por causa de sua fé.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

· Isaías 40:31: "Mas os que esperam no Senhor renovarão as suas forças; subirão com asas como águias; correrão e não se cansarão; andarão e não se fatigarão."

· Tiago 1:12 - "Bem-aventurado o homem que suporta com perseverança a provação, porque, uma vez aprovado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor prometeu aos que o amam."

· Hebreus 10:23 - "Retenhamos firme a confissão da esperança, sem vacilar, pois fiel é aquele que prometeu."

Elogio à Lei Divina - HET (ח) | Estrofe 8 (versículos 57-64)

· HET (ח): Significado: Vida e proteção. Simboliza a cerca que protege e a vida renovada.

Análise do Salmo:

Esta estrofe 8 - HET (ח), destaca a profunda devoção do salmista à Palavra de Deus, que ele considera sua verdadeira herança. O salmista afirma que sua parte é guardar as leis divinas (versículo 57), evidenciando seu compromisso total. Ele clama por misericórdia, implorando a Deus que atenda seu pedido, fundamentado na promessa divina (versículo 58). Ao refletir sobre suas ações, ele se esforça para alinhar seus passos às ordens de Deus (versículo 59) e demonstra prontidão em seguir os mandamentos (versículo 60). Apesar das dificuldades e das armadilhas dos ímpios (versículo 61), ele não se afasta da Lei. Sua prática de louvar a Deus à noite (versículo 62) e sua amizade com

os que temem ao Senhor (versículo 63) revelam um coração que busca comunidade e adoração. A estrofe conclui com um reconhecimento da bondade de Deus e um pedido por ensino nas leis divinas (versículo 64).

Tipologia:

Este salmo é classificado como um salmo acróstico, pertencente ao gênero dos Salmos de Louvor e Instrução. A estrutura acróstica, seguindo a ordem alfabética do alfabeto hebraico, combinada com a expressão de louvor e a ênfase na obediência à lei divina, caracteriza-o como um salmo que expressa tanto louvor quanto instrução. A ênfase na obediência e na busca da justiça o aproxima também dos Salmos de Instrução.

Temas e Ensinamentos:

· Compromisso com a Palavra: O salmista declara que sua herança é guardar as leis de Deus. O compromisso com a Palavra proporciona identidade e propósito na vida.

· Clamor por Misericórdia: A súplica por piedade revela a necessidade de depender da graça divina. O reconhecimento da fragilidade humana é essencial para o crescimento espiritual.

· Reflexão e Ação: A autoavaliação dos atos leva o salmista a regular seus passos conforme as ordens divinas. A prática consciente da obediência é fundamental para uma vida alinhada com Deus.

· Louvor e Comunidade: A adoração à noite e a amizade com os que temem a Deus enfatizam a importância da comunhão e da gratidão. A vida de louvor fortalece a fé e a comunidade espiritual.

Mensagem Central:

A mensagem principal desta estrofe é a importância da obediência à Lei de Deus como expressão de amor, fidelidade e busca da santidade. A devoção à Palavra é apresentada como um caminho a seguir e enfatiza a necessidade de um crescimento espiritual contínuo, buscando sempre um maior conhecimento e obediência à vontade divina, reconhecendo a bondade e a justiça de Deus em todas as coisas.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

· Deuteronômio 6:4-9: (Ouvir, amar e guardar os mandamentos)

· Mateus 7:24: Quem ouve estas minhas palavras e as pratica, será comparado a um homem prudente)

· João 14:15: Se me amais, guardareis os meus mandamentos)

· 1 João 5:3: Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são pesados.)

Elogio à Lei Divina - TET (ט) | Estrofe 9 (versículos 65-72)

· TET (ט): Significado: Bondade oculta e potencial. Representa o bem que ainda não se manifestou ou está escondido, mas que no tempo certo será revelado.

Análise do Salmo:

A nona estrofe do Salmo, iniciada pela letra Tet (ט), estrofe 9, descreve a jornada espiritual do salmista, marcada pela graça divina e pela provação. O contexto emocional transita entre a gratidão pela bondade de Deus (v. 65), a súplica por sabedoria (v. 66), o arrependimento por erros passados (v. 67), e a perseverança diante da oposição dos ímpios (v. 69-70). Teologicamente, a estrofe destaca a importância da instrução divina (v. 68), a transformação que a aflição pode produzir (v. 71), e o incomensurável valor da Lei de Deus acima de riquezas materiais (v. 72). A progressão narrativa mostra uma trajetória de erro, arrependimento, aprendizado e profunda valorização da Palavra de Deus.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um salmo acróstico, pertencente ao gênero dos Salmos de Louvor e Instrução. Assim como a estrofe anterior, as repetidas afirmações da bondade e do valor da lei de Deus, juntamente com expressões de deleite e alegria em cumpri-la, indicam fortemente um foco no louvor e na adoração. A temática central, reforça sua classificação como um salmo de instrução.

Temas e Ensinamentos:

· Benevolência de Deus: A bondade divina é reconhecida em tempos de aflição. Essa percepção traz esperança e encorajamento ao crente.

· Valor da Aflição: A aflição é vista como um meio de aprendizado. As dificuldades podem conduzir a uma maior compreensão e apreciação da Palavra de Deus.

· Fidelidade em Tempos Difíceis: A lealdade aos preceitos de Deus, mesmo diante de adversidades e calúnias, revela a força da fé. Manter-se firme na Palavra é crucial para a vida espiritual.

· Supremacia da Lei: A Lei de Deus é apresentada como mais valiosa que riquezas. A verdadeira riqueza reside na obediência e no relacionamento com o Senhor.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo parte - TET (ט) é a afirmação de que a bondade de Deus e a experiência da aflição levam a um crescimento espiritual significativo. A estrofe enfatiza que a obediência à Palavra de Deus, mesmo em meio às dificuldades, produz uma transformação interior e uma compreensão mais profunda da vontade divina.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

· Tiago 1:2-4: Considerai motivo de grande alegria, meus irmãos, quando cairdes em várias provações.

· Romanos 5:3-5: E não somente isso, mas também nos gloriamos nas tribulações, sabendo que a tribulação produz perseverança.

· 2 Coríntios 4:17: Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória, muito superior.

· Mateus 6:19-21: Não amontoeis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem os destroem, e onde os ladrões minam e roubam.

Elogio à Lei Divina - IOD (י) | Estrofe 10 (versículos 73-80)

· IOD (י): Significado: Mão e ação. Simboliza a criação divina (a "mão de Deus") e o poder da ação humana.

Análise do Salmo:

A décima estrofe do Salmo 119, iniciada pela letra Iod (י), revela a confiança inabalável do salmista na justiça e na misericórdia de Deus. O salmista começa afirmando que foi moldado pelas mãos de Deus e pede sabedoria para aprender os mandamentos (versículo 73). Ele deseja que aqueles que temem a Deus se alegrem ao vê-lo, enfatizando a esperança depositada na Palavra (versículo 74). O reconhecimento da justiça dos decretos de Deus é importante (versículo 75), assim como o clamor por misericórdia e consolo (versículo 76). O salmista expressa que as misericórdias de Deus são essenciais para a vida (versículo 77) e clama pela confusão dos soberbos que o afligem, reafirmando seu compromisso com os preceitos divinos (versículo 78). A estrofe conclui com um desejo de que seu coração seja perfeito na observância da Lei, para que não seja confundido (versículo 80).

Tipologia:

Este salmo é classificado como um salmo acróstico do gênero dos Salmos de Louvor e Instrução. Sua estrutura segue a ordem alfabética do hebraico, expressando louvor e ênfase na obediência à Lei divina. Além disso, destaca a confiança em Deus e a perseverança na fé, conectando-se aos Salmos de Confiança.

Temas e Ensinamentos:

· Criação Divina e Sabedoria: Ao reconhecer-se como obra das mãos de Deus, o salmista busca aprender com a sabedoria divina. Essa compreensão é a luz que orienta a vida em harmonia.

· Alegria na Comunhão: A alegria que brota entre aqueles que compartilham a fé é um elo precioso. Essa esperança coletiva fortalece os laços e ilumina a comunidade.

· Justiça e Misericórdia: A justiça de Deus se revela nas dificuldades, e o pedido por misericórdia revela nossa vulnerabilidade. Nessa união de virtudes, encontramos acolhimento e crescimento.

· Integridade na Observância: O desejo de um coração sincero em seguir os caminhos de Deus é um convite à autenticidade. Ao buscar a plenitude espiritual, o crente reflete o amor divino.

Mensagem Central:

A mensagem principal desta estrofe é a importância da confiança inabalável em Deus, mesmo em meio às adversidades. A estrofe enfatiza que a verdadeira alegria e paz vêm da confiança em Deus e da busca incessante pela santidade, reconhecendo que as provações, embora difíceis, são instrumentos de crescimento espiritual e demonstram o amor de Deus.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

· Salmo 23:1: (O Senhor é o meu pastor, nada me faltará.)

· Provérbios 3:5-6: (Confia no Senhor de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento.)

· Isaías 41:10: Não temas, porque eu estou contigo; não te assombres, porque eu sou o teu Deus.

· Filipenses 4:6-7: (Não estejais ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas as vossas petições diante de Deus pela oração e pela súplica, com ação de graças.)

· 1 Pedro 5:7: (Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós.)

· Romanos 12:2 - "E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente."

Elogio à Lei Divina - CAF (כ) | Estrofe 11 (versículos 81-88)

· CAF (כ): Significado: Palma da mão e capacidade de receber. Representa submissão a Deus e a ideia de receber bênçãos com humildade.

Análise do Salmo:

Estrofe 11 - CAF (כ), revela um profundo anseio espiritual do salmista, que expressa sua vulnerabilidade e necessidade de consolo divino. Desde o início, ele clama por ajuda, reconhecendo que sua esperança está firmemente ancorada na Palavra de Deus (versículo 81). Os versículos seguintes mostram um coração angustiado, com os olhos enfraquecidos pela espera e pela provação (versículo 82). O salmista se compara a um odre exposto ao fumo, simbolizando a opressão que sente, mas mantendo a lealdade às leis de Deus (versículo 83). Ele questiona a demora do Senhor em trazer justiça (versículo 84), enquanto enfrenta a hostilidade dos soberbos que não respeitam os mandamentos (versículo 85). A sinceridade da sua dor é palpável, mas, mesmo diante da adversidade, ele se recusa a abandonar os preceitos divinos (versículo 87). A estrofe conclui com um pedido fervoroso por misericórdia, para que possa continuar a observar as leis de Deus (versículo 88).

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Instrução, embora apresente elementos de Salmo de Lamentação e súplica. Sua estrutura acróstica e a ênfase na obediência à lei divina refletem seu caráter instrutivo. No entanto, o sofrimento e o clamor por ajuda também são evidentes, justificando sua conexão com a lamentação e a súplica, bem como a expressão de anseio por consolo em meio a perseguições.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo 118 (119) - IOD (י) é a busca pela sabedoria e pela perfeita observância da Lei de Deus como resposta ao Seu amor e criação. A estrofe enfatiza que a verdadeira vida e alegria são encontradas na prática dos mandamentos, reconhecendo a justiça e a bondade de Deus em todas as circunstâncias.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

· Tiago 1:5 - "Se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e nada lhes impropera."

· Romanos 12:2 - "E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente."

· 1 Pedro 5:7: Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós.

Elogio à Lei Divina - LAMED (ל) | Estrofe 12 (versículos 89-96)

· LAMED (ל): Significado: Aprendizado e ensino. Representa o desejo de aprender e ensinar, ligando-se à sabedoria.

Análise do Salmo:

Nesta estrofe 12 - LAMED (ל), exalta a eternidade e a estabilidade da Palavra de Deus, revelando uma profunda confiança na Sua verdade. Desde o início, o salmista afirma que a palavra do Senhor é eterna e imutável (versículo 89), comparando-a à constância do céu e da terra (versículo 90). Ele reconhece que tudo no universo subsiste por meio dos decretos divinos (versículo 91), indicando um entendimento da soberania de Deus sobre a criação. A delícia que encontra na Lei é fundamental para sua sobrevivência espiritual (versículo 92), e ele se compromete a não esquecer os preceitos que lhe dão vida (versículo 93). Ao se declarar como pertencente a Deus e buscar Seus mandamentos, o salmista expressa sua dependência do Senhor (versículo 94). O versículo 95 traz um reconhecimento da oposição que enfrenta, mas reafirma sua fidelidade às ordens divinas. O salmo conclui com a constatação de que, embora tudo tenha um limite, a Lei de Deus é infinita (versículo 96).

Tipologia:

Este salmo é classificado como Salmo de Instrução e Louvor. Essa classificação se justifica pela ênfase na importância da Palavra de Deus, que oferece orientação e vida ao crente, além de expressar louvor pela eternidade e perfeição da Lei divina. Apresenta elementos de Salmo de confiança. A confiança inabalável do salmista na proteção e na guia divina o caracteriza também como um salmo de confiança.

Temas e Ensinamentos:

· Eternidade da Palavra: A Palavra de Deus é eterna e imutável. Essa certeza proporciona segurança e esperança em tempos de incerteza.

· Estabilidade e Soberania: Tudo no universo é sustentado pelos decretos divinos. Reconhecer essa soberania nos ajuda a confiar em Deus em todas as circunstâncias.

· Delícias da Lei: Encontrar alegria na Lei de Deus é essencial para a vida espiritual. Essa delícia é uma fonte de força e renovação em meio às dificuldades.

· Fidelidade em Meio à Oposição: A perseverança nas ordens divinas, mesmo diante da adversidade, revela a profundidade da fé. A fidelidade a Deus é um testemunho poderoso.

Mensagem central:

A mensagem central desta parte da estrofe - LAMED (ל), se destaca a importância da Palavra de Deus como fonte de vida, consolo e orientação. A lei divina, eterna e imutável, oferece segurança e esperança em meio às adversidades. A busca e a obediência aos preceitos divinos são fundamentais para uma vida plena e significativa.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

· Mateus 7,24-25: "Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras e as põe em prática, será comparado a um homem prudente que construiu a sua casa sobre a rocha..." (Parábola da casa sobre a rocha, enfatizando a obediência à Palavra).

· João 15,7: "Se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será concedido." (A importância de internalizar e viver a Palavra de Deus).

· 2 Pedro 1,21: "Porque jamais uma profecia foi proferida por vontade humana; mas os homens santos de Deus falaram movidos pelo Espírito Santo." (A origem divina e a autoridade da Palavra).

· 1 João 2,5: "Mas aquele que guarda a sua palavra, nele verdadeiramente o amor de Deus se aperfeiçoou. Nisto conhecemos que estamos nele." (A obediência à Palavra como demonstração de amor a Deus).

Elogio à Lei Divina - MEM (מ) | Estrofe 13 (versículos 97-104)

· MEM (מ): Significado: Água e fonte da vida. Simboliza a fluidez, a essência da vida, e a Torá como fonte de sabedoria.

Análise do Salmo:

Esta parte do salmo, Estrofe 13 - MEM (מ), expressa um profundo amor e apreço pela Lei de Deus. O salmista inicia declarando seu amor pela Lei, enfatizando que medita nela durante todo o dia (versículo 97). Essa meditação confere sabedoria, tornando-o mais astuto que seus inimigos (versículo 98) e mais prudente que seus mestres e anciãos (versículos 99-100). O salmista revela um compromisso firme em se desviar dos maus caminhos para guardar as palavras de Deus (versículo 101), reconhecendo que os decretos divinos são ensinamentos que não deseja ignorar (versículo 102). Ele também destaca a doçura da Palavra, comparando-a ao mel (versículo 103), e conclui afirmando que seus preceitos o tornaram sábio, levando-o a abominar as sendas iníquas (versículo 104). Essa estrofe ilustra a transformação espiritual que a meditação na Lei pode trazer.

Tipologia:

Este salmo é classificado como Salmo de Ação de Graças, pois expressa a gratidão e o amor do salmista pela lei divina. A estrutura e o conteúdo do salmo também sugerem uma tipologia de salmo sapiencial, pois apresenta uma reflexão sobre a sabedoria e a instrução que vêm de Deus.

Temas e Ensinamentos:

· Amor pela Lei: O salmista expressa um amor profundo pela Lei de Deus. Esse amor é uma fonte de alegria e motivação para a meditação diária.

· Sabedoria e Prudência: A meditação na Palavra traz sabedoria que supera a dos inimigos e mestres. A verdadeira compreensão espiritual se encontra na prática da Lei divina.

· Compromisso com os Preceitos: O desejo de se desviar do mal para seguir os preceitos de Deus é um sinal de compromisso. Essa determinação é essencial para uma vida alinhada com os ensinamentos divinos.

· Doçura da Palavra: As palavras de Deus são descritas como doces, ressaltando o prazer que a meditação nelas proporciona. Essa sabedoria é reconfortante e transformadora.

Mensagem Central:

A mensagem central do salmo é que a lei de Deus é uma fonte de sabedoria, orientação e alegria para aqueles que a amam e a seguem. O salmo ensina que a meditação e a reflexão sobre a lei de Deus podem nos tornar mais sábios e prudentes, e que a obediência à lei é essencial para viver uma vida justa e reta.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

· Mateus 7:24-27: A importância de construir a vida sobre o fundamento da Palavra de Deus.

· Tiago 1:5 - "Se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente."

· Hebreus 4:12 - "Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que qualquer espada de dois gumes."

Elogio à Lei Divina - NUN (נ) | Estrofe 14 (versículos 105-112)

· NUN (נ): Significado: Continuidade e fé. Representa a ideia de continuidade espiritual, resiliência e confiança em Deus.

Análise do Salmo:

A estrofe 14 (versículos 105-112), continua a exaltação da Lei de Deus, porém com um tom mais pessoal e confessional. O salmista descreve a Palavra como luz e guia em seu caminho (v. 105), reafirmando seu compromisso de obedecê-la (v. 106). Ele expressa angústia e sofrimento (v. 107), oferecendo uma promessa a Deus (v. 108) em meio a perigos e perseguições (v. 109-110). Apesar das dificuldades, a Lei permanece como sua herança e alegria (v. 111), e ele se compromete a segui-la fielmente (v. 112). A estrutura desta estrofe mostra a jornada do salmista: compromisso, sofrimento, perseverança e renovada dedicação à Palavra de Deus.

Tipologia:

Este salmo é classificado como Salmo de Instrução e Súplica. Essa classificação se justifica pela ênfase na importância de seguir os ensinamentos de Deus, enquanto expressa um pedido de ajuda e proteção em meio às dificuldades.

Temas e Ensinamentos:

· A Luz da Palavra: A Palavra de Deus é apresentada como uma luz que guia os passos. Essa iluminação é essencial para discernir o caminho correto na vida.

· Compromisso com os Decretos: O juramento de guardar os decretos é um sinal de fidelidade. Comprometer-se com os preceitos divinos fortalece o relacionamento com Deus.

· Aflição e Dependência: O clamor em tempos de aflição revela a dependência do salmista. Essa vulnerabilidade é um convite à ação divina e à confiança nas promessas de Deus.

· Alegria na Herança Espiritual: As prescrições de Deus são vistas como uma herança eterna que traz alegria. Essa perspectiva transforma a obediência em um ato de amor e gratidão.

Mensagem Central:

A mensagem central da estrofe - NUN (נ) é a afirmação da Palavra de Deus como fonte de luz e orientação em tempos de dificuldade. O salmista expressa um profundo compromisso com os preceitos divinos, reconhecendo a importância da Lei na sua vida e a alegria que ela traz. Mesmo diante das provações, a fidelidade a Deus e a Sua Palavra é o que sustenta e dá sentido à sua existência.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

· Mateus 7:24 - "Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as pratica, será comparado a um homem prudente."

· Tiago 1:12 - "Bem-aventurado o homem que suporta com perseverança a tentação; porque, quando for provado, receberá a coroa da vida, que o Senhor prometeu aos que o amam."

· 2 Timóteo 3,16-17: "Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça; Para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente instruído para toda a boa obra." (A utilidade e o propósito da Escritura).

Elogio à Lei Divina - SAMEC (ס) | Estrofe 15 (versículos 113-120)

· SAMEC (ס): Significado: Proteção e apoio. Simboliza a segurança e o suporte que Deus oferece ao homem.

Análise do Salmo:

Na estrofe 15 - SAMEC (ס), o salmista descreve a Palavra de Deus como uma luz que guia seus passos, expressando uma forte polaridade entre o amor pela Lei de Deus e a aversão aos hipócritas. O salmista começa declarando seu ódio pelos homens hipócritas, contrastando com seu amor pela Lei divina (versículo 113). Ele reconhece Deus como seu abrigo e escudo, colocando sua esperança na Palavra (versículo 114). A sua determinação em guardar os mandamentos é firme, pedindo que os homens malignos se afastem (versículo 115). O clamor por sustento e salvação revela sua vulnerabilidade e dependência de Deus (versículos 116-117). O salmista observa que Deus despreza aqueles que se afastam de Suas leis, considerando-os mentirosos (versículo 118). Ele reafirma seu amor pelas prescrições divinas e expressa um respeito que gera temor (versículos 119-120). Essa estrofe enfatiza a importância da pureza moral e da fidelidade à Lei em um mundo repleto de hipocrisia.

Tipologia:

Este salmo é classificado como Salmo de Instrução, louvor e súplica. Essa classificação se justifica pela ênfase na busca pela sabedoria divina em meio às dificuldades e fidelidade à Lei de Deus. Características presentes na literatura sapiencial, juntamente com a súplica por ajuda e proteção diante da maldade, enquanto o louvor se manifesta no amor pela Lei e no temor reverencial a Deus.

Temas e Ensinamentos:

· Amor pela Lei: O salmista expressa seu amor pela Lei de Deus, que se torna um guia moral em contraste com a hipocrisia. A devoção à Lei é essencial para uma vida reta.

· Refúgio em Deus: Reconhecer Deus como abrigo e escudo proporciona segurança. Essa confiança é fundamental para enfrentar as adversidades e ameaças externas.

· Aversão à Hipocrisia: O ódio pelos hipócritas reflete um desejo de autenticidade. A sinceridade nas intenções é vital para a vida espiritual.

· Temor e Respeito: O respeito pela Palavra de Deus gera um saudável temor. Esse temor leva à obediência e à reverência, formando uma base sólida para a fé.

Mensagem Central:

A mensagem central do salmo é a importância de uma fé inabalável e um compromisso inegociável com a obediência à Lei de Deus, mesmo em meio à perseguição e à influência de pessoas ímpias. O salmista demonstra que a verdadeira segurança e esperança residem na proximidade com Deus e na fidelidade à Sua Palavra. A separação do pecado e o temor reverencial são consequências naturais desse compromisso.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

· Tiago 1:22 - "Sede, pois, praticantes da palavra e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos."

· Mateus 7:15-20: "Guardai-vos dos falsos profetas... pelos seus frutos os conhecereis." Advertência contra a hipocrisia e a importância de discernir entre o verdadeiro e o falso.

· 2 Timóteo 3:1-5: Descrição das características dos ímpios nos últimos tempos, contrastando com a fidelidade e o temor a Deus.

· Hebreus 12:28-29: "Portanto, recebendo nós um reino inabalável, tenhamos gratidão... Porque o nosso Deus é um fogo consumidor." (Temor reverencial a Deus e gratidão pela Sua proteção).

Elogio à Lei Divina - AIN (ע) | Estrofe 16 (versículos 121-128)

· AIN (ע): Significado: Visão e percepção. Representa os olhos espirituais que veem além do físico, compreendendo o propósito divino.

Análise do Salmo:

A Estrofe 16 - AIN (ע), reflete o clamor do salmista por justiça e proteção diante da opressão. Ele inicia afirmando sua prática do direito e da justiça, pedindo a Deus que o proteja daqueles que desejam oprimir (versículo 121). O salmista busca a segurança divina como fiador, expressando sua vulnerabilidade (versículo 122). Os seus olhos desfalecem de ansiedade pela ajuda e pelas promessas de Deus (versículo 123). Ele implora por tratamento bondoso e ensinamentos sobre as leis divinas (versículo 124), reconhecendo sua condição de servo em busca de sabedoria (versículo 125). O salmista pede intervenção divina, alertando que as leis de Deus estão sendo violadas (versículo 126). Ele expressa um amor profundo pelos mandamentos, considerando-os mais valiosos que o ouro (versículo 127) e escolhendo as leis de Deus como sua verdadeira herança, rejeitando o caminho da mentira (versículo 128). Essa estrofe revela a luta do crente por justiça e a firme crença na bondade e sabedoria de Deus.

Tipologia:

Este salmo é classificado como Salmo de Súplica e Instrução. Essa classificação se justifica pela combinação de um pedido fervoroso por

proteção e justiça, juntamente com a busca de conhecimento e entendimento dos preceitos divinos.

Temas e Ensinamentos:

· Busca por Justiça: O salmista clama por justiça, indicando que a prática do direito é essencial. A busca por justiça é um reflexo do caráter de Deus.

· Proteção Divina: Pedir a Deus como fiador demonstra a necessidade de segurança espiritual. A confiança em Deus é fundamental em tempos de opressão.

· Esperança nas Promessas: O anseio pela ajuda divina e pelo cumprimento das promessas traz esperança. Essa expectativa é vital para manter a fé em situações difíceis.

· Valor das Leis de Deus: O amor pelos mandamentos é comparado ao valor do ouro. A verdadeira riqueza está em seguir os princípios divinos, que trazem alegria e propósito.

Mensagem Central:

A mensagem central da Estrofe 16, é a profunda devoção e amor inabalável à Lei de Deus, mesmo diante da opressão e da injustiça. O salmista demonstra uma fé inquebrantável na proteção e na justiça divinas, buscando a sabedoria e a orientação de Deus acima de todas as coisas. Sua confiança reside na fidelidade de Deus às Suas promessas.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

· Romanos 12:19 - "Não vos vingueis, amados, mas dai lugar à ira, porque está escrito: A mim pertence a vingança; eu recompensarei, diz o Senhor."

· João 14:15: "Se me amais, guardai os meus mandamentos." (Conexão com o amor à Lei de Deus).

· Hebreus 10:23 - "Retenhamos firmes a confissão da nossa esperança, porque é fiel o que prometeu."

· Tiago 1:5 - "Se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente."

Elogio à Lei Divina - PE (פ) | Estrofe 17 (versículos 129-136)

· PE (פ): Significado: Boca e expressão. Simboliza o poder da fala, a expressão e a força das palavras.

Análise do Salmo:

O Salmo 118 (119), Estrofe 17 - PE (פ), destaca a admiração do salmista pela Lei de Deus e a sua busca por orientação divina. Ele começa reconhecendo a maravilha das prescrições divinas, que sua alma observa com devoção (versículo 129). A Palavra de Deus é descrita como luz que confere sabedoria aos simples, indicando que a verdade divina é acessível a todos (versículo 130). O salmista expressa seu intenso desejo pela Lei, simbolizado pela boca aberta em anseio (versículo 131). Em seguida, ele clama por misericórdia e direção, pedindo que Deus o ajude a evitar o pecado (versículos 132-133). A súplica por libertação da opressão (versículo 134) e a solicitação para que a face de Deus brilhe sobre ele (versículo 135) revelam sua vulnerabilidade e dependência. O salmo termina com uma declaração emocional sobre as lágrimas vertidas devido à desobediência à Lei (versículo 136). Essa estrofe encapsula um profundo amor pela Palavra e um desejo de viver em conformidade com ela.

Tipologia:

Este salmo é classificado como Salmo de Súplica e Louvor. Essa classificação se justifica pela combinação do reconhecimento da grandeza da Lei de Deus com pedidos diretos de ajuda e orientação, refletindo tanto adoração quanto necessidade.

Temas e Ensinamentos:

· Admiração pela Lei: O amor e a admiração pelas prescrições divinas são fundamentais. Essa apreciação leva a uma vida de obediência e devoção.

· Sabedoria Divina: A Palavra de Deus ilumina e dá sabedoria aos simples. A simplicidade de coração é uma abertura para receber a sabedoria divina.

· Desejo e Anseio Espiritual: O anseio pela Lei reflete uma busca sincera por Deus. Essa busca é uma marca de um relacionamento autêntico com o Criador.

· Vulnerabilidade e Dependência: O salmista expressa sua necessidade de ajuda, indicando que a verdadeira força vem de Deus. O reconhecimento da própria fraqueza é um passo importante na vida espiritual.

Mensagem Central:

A mensagem central desta estrofe do Salmo 119 (118) é a profunda admiração e dependência do salmista na Lei e na misericórdia de Deus. Ele reconhece a perfeição e a iluminação da Lei, expressando um desejo ardente por obedecê-la, buscando a proteção e a orientação divinas para evitar o pecado e a opressão. O sofrimento pelo pecado reforça a importância da obediência e da busca pela graça divina.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

· Mateus 5:6 - "Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados."

· João 8,12: "Disse-lhes, pois, Jesus: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida." (Jesus como a luz do mundo).

· Tiago 1,5: "E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, e o não lança em rosto, e ser-lhe-á dada." (Buscar sabedoria em Deus).

· 1 João 2,10: "Aquele que ama a seu irmão está na luz, e nele não há escândalo." (O amor como expressão da luz de Deus).

Elogio à Lei Divina - SADE (צ) | Estrofe 18 (versículos 137-144)

· SADE (צ): Significado: Justiça e retidão. Representa a busca pela retidão e a justiça divina.

Análise do Salmo:

A Estrofe 18 - SADE (צ), expressa a profunda reverência do salmista pela justiça e verdade de Deus, contrastando sua dor com a fidelidade às prescrições divinas. O salmista começa afirmando que Deus é justo e que Seus juízos são retos (versículo 137), sublinhando a integridade da Lei. Ele lamenta a indiferença de seus inimigos em relação às palavras de Deus, o que o consome de dor (versículo 139). A pureza da Palavra é exaltada, e o salmista expressa seu amor fervoroso por ela (versículo 140). Apesar de se sentir pequeno e desprezado, reafirma sua lealdade aos preceitos de Deus (versículo 141). Ele reconhece que a justiça da Lei é eterna e firme (versículo 142) e, mesmo em meio à angústia, encontra alegria nos mandamentos (versículo 143). O salmo conclui com um pedido por compreensão das prescrições de Deus para viver plenamente (versículo 144). Essa estrofe encapsula um profundo amor pela Lei e a busca por entendimento, mesmo em tempos difíceis.

Tipologia:

Este salmo é classificado como Salmo de Sabedoria. Ele reflete a busca pela justiça e a confiança na sabedoria divina, encontrando neles consolo e direção. Apresenta elementos de Salmo de lamento e adoração. Essa classificação se justifica pela combinação da expressão de dor e injustiça enfrentada pelo salmista, juntamente com a exaltação da justiça e integridade da Lei de Deus, refletindo sua adoração.

Temas e Ensinamentos:

· Justiça de Deus: A justiça divina é perfeita e eterna. Isso reforça a confiança do crente em um Deus que sempre age de maneira reta.

· Dor pela Desobediência: O lamento pela indiferença dos inimigos em relação à Lei provoca dor. Essa sensibilidade demonstra um profundo amor pela verdade.

· Amor pela Palavra: O amor fervoroso pela Palavra de Deus é uma fonte de força. Essa devoção é essencial para enfrentar as adversidades.

· Busca por Compreensão: O desejo de entender as prescrições divinas é um sinal de maturidade espiritual. O entendimento da Lei é vital para a vida em conformidade com os ensinamentos de Deus.

Mensagem Central:

A mensagem central desta estrofe - SADE (צ) é a afirmação da justiça e integridade da Lei de Deus, em contraste com a dor e a angústia que o salmista enfrenta devido à desobediência alheia. O salmista expressa um amor profundo pela Palavra e um desejo sincero de entendimento, mostrando que a verdadeira força e alegria vêm da fidelidade à Lei divina, mesmo em tempos de dificuldade.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

· 1 Pedro 2,23: "O qual, quando o injuriavam, não injuriava, e quando padecia não ameaçava, mas entregava-se àquele que julga justamente." (O exemplo de Cristo em face da injustiça).

· Tiago 1:12 - "Bem-aventurado o homem que suporta com perseverança a tentação; porque, quando for provado, receberá a coroa da vida, que o Senhor prometeu aos que o amam."

· João 17:17: "Santifica-os na tua verdade; a tua palavra é a verdade." (A verdade da Palavra de Deus).

Elogio à Lei Divina - COF (ק) | Estrofe 19 (versículos 145-152)

· COF (ק): Significado: Santidade e conexão com o sagrado. Representa a separação do profano e a busca pelo sagrado.

Análise do Salmo:

A Estrofe 19 - COF (ק), é um elogio à Lei Divina, expressando um profundo clamor por ajuda e uma firme determinação em seguir os preceitos de Deus. O salmista clama de todo o coração, enfatizando a urgência de sua súplica (v. 145) e a importância de guardar as leis divinas (v. 146). A repetição da ideia de buscar auxílio e esperança nas palavras de Deus demonstra um relacionamento íntimo e dependente (v. 147). O salmista medita na Palavra durante a noite (v. 148), o que indica um compromisso contínuo com a Lei. Ao final, ele reafirma que os mandamentos de Deus são uma verdade eterna (v. 152), contrastando com os perseguidores que se afastam da Lei (v. 150).

Esta progressão revela uma jornada de clamor, confiança e reafirmação da fidelidade a Deus.

Tipologia:

Este salmo é classificado como Salmo de Sabedoria e Didático. Ele instrui sobre a importância e o valor da Palavra de Deus, enfatizando a necessidade de meditação e obediência à Lei Divina como caminho para a vida plena.

Temas e Ensinamentos:

· Oração fervorosa e confiança em Deus: A busca por Deus deve ser de todo o coração, com constância e sinceridade.

· Esperança na Palavra divina: A certeza de que Deus cumpre Suas promessas fortalece o fiel em meio às tribulações.

· Fidelidade à Lei de Deus: A observância das prescrições divinas revela a verdadeira proximidade com o Senhor.

· Distância entre o justo e o ímpio: Os perseguidores afastam-se de Deus ao rejeitarem Sua Lei, mas Deus está próximo dos que O buscam.

· Eternidade da Palavra divina: As prescrições de Deus são imutáveis, firmadas desde a eternidade.

Mensagem Central:

A mensagem central da Estrofe - COF (ק), é a importância de clamar a Deus em busca de ajuda e a necessidade de se apegar à Sua Palavra como fonte de vida e esperança. O salmista expressa que, embora enfrente perseguições e dificuldades, a verdade e a proximidade de Deus são seu refúgio e fortaleza. A obediência à Lei divina é apresentada como um caminho seguro para a vida.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

· João 14,6: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim."

· Tiago 1,22: "Sede praticantes da palavra e não meros ouvintes, enganando-vos a vós mesmos."

· 1 Pedro 2,2: "Desejai ardentemente, como crianças recém-nascidas, o leite espiritual e sem mistura, para que, por ele, cresçais para a salvação."

· Mateus 7,24: "Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras e as põe em prática, será comparado a um homem sensato, que edificou a sua casa sobre a rocha."

Elogio à Lei Divina - RES (ר) | Estrofe 20 (versículos 153-160)

· RES (ר): Significado: Cabeça e liderança. Simboliza liderança, mas também a humildade necessária para liderar.

Análise do Salmo:

O Salmo 118 (119), Estrofe 20 - RES (ר), reflete a intensa aflição do salmista e sua firme confiança nas promessas de Deus. O salmista clama a Deus para ver sua aflição e libertá-lo, reafirmando que não se esqueceu da Lei divina (versículo 153). Ele pede que Deus tome sua causa em mãos e lhe dê vida, mostrando sua esperança na intervenção divina (versículo 154). O contraste entre os pecadores, que não observam as leis de Deus, e a salvação, que está distante deles, é enfatizado (versículo 155). O salmista exalta a misericórdia de Deus, pedindo vida de acordo com Suas decisões (versículo 156). Apesar da perseguição, ele permanece fiel aos preceitos divinos (versículo 157) e expressa desgosto pelos prevaricadores que não seguem a Palavra (versículo 158). O amor do salmista pelos preceitos de Deus é reafirmado, pedindo que Deus o conserve vivo (versículo 159). O salmo culmina com a declaração de que a essência da Palavra de Deus é a verdade (versículo 160). Essa estrofe ressalta a relação entre aflição, fidelidade à Lei e a busca por justiça divina.

Tipologia:

Este salmo é classificado como Salmo de Súplica e Confiança. Essa classificação se justifica pela combinação do pedido fervoroso de ajuda e libertação, junto com a firme crença nas promessas e na justiça de Deus.

Temas e Ensinamentos:

· Clamor por Libertação: O salmista clama por ajuda em meio à aflição. Isso demonstra a importância de buscar a intervenção de Deus nas dificuldades.

· Fidelidade à Lei: A determinação em não esquecer os preceitos de Deus mostra que a obediência é fundamental, mesmo em tempos de tribulação.

· Misericórdia de Deus: O reconhecimento das misericórdias de Deus é um foco central. A confiança na bondade divina é um pilar da fé.

· Valor da Verdade: A essência da Palavra de Deus é a verdade eterna. A busca pela verdade é essencial para uma vida plena e justa.

Mensagem central:

A mensagem central desta estrofe do Salmo, é um clamor por libertação em meio à aflição, baseado na fidelidade do salmista à Lei de Deus e na confiança na Sua justiça e misericórdia. Ele destaca a importância da obediência aos preceitos divinos para alcançar a salvação e expressa aversão ao pecado e aos que o praticam.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

· Hebreus 4:16 - "Cheguemo-nos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça para ajuda em tempo oportuno."

· Mateus 5,10: "Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus." (Perseguição por causa da justiça).

· 1 Pedro 3,14: "Mas, se padecerdes por amor da justiça, sois bem-aventurados. E não temais com medo deles, nem vos turbeis." (Não temer a perseguição).

Elogio à Lei Divina - SIN (ש) | Estrofe 21 (versículos 161-168)

· SIN (ש): Significado: Paz e harmonia. Representa o equilíbrio e a harmonia em todos os aspectos da vida.

Análise do Salmo:

A estrofe 21 - SIN (ש), expressa a alegria e a devoção à Lei de Deus, mesmo diante da perseguição. O salmista enfrenta perseguição (v. 161), mas encontra alegria e refúgio na palavra de Deus (v. 162). Ele declara seu amor pela lei e sua aversão ao mal (v. 163), louvando a Deus continuamente (v. 164). Essa devoção resulta em paz interior (v. 165), juntamente com a esperança no auxílio divino e o compromisso com os mandamentos (v. 166-168). A estrutura é uma progressão de sofrimento, alegria na Palavra, compromisso com a obediência e confiança na proteção divina.

Tipologia:

Este salmo é classificado como Salmo de Sabedoria ou Didático. Ele instrui sobre o valor da lei divina e os benefícios de sua observância. A ênfase está na internalização da lei de Deus como fonte de alegria, paz e orientação na vida, mesmo em face da adversidade. Apresenta elementos de Salmo de confiança e louvor. O foco na confiança em Deus em meio à adversidade o torna também um salmo de confiança.

Temas e Ensinamentos:

· Perseverança na Perseguição: O salmista enfrenta perseguições, mas permanece fiel à Palavra. A perseverança é crucial em momentos difíceis.

· Alegria na Palavra: A alegria que o salmista encontra na Lei é comparada a um tesouro. Essa alegria é uma fonte de força espiritual.

· Amor pela Lei: O amor à Lei de Deus é central. Esse amor proporciona direção e segurança na vida do crente.

· Promessa de Paz: Aqueles que amam a Lei desfrutam de paz. A obediência a Deus resulta em tranquilidade interior.

Mensagem central:

A mensagem central é que a devoção e obediência à lei divina trazem alegria, paz e força interior, mesmo diante de perseguições. A palavra de Deus é um refúgio e um tesouro a ser valorizado. O salmo encoraja a internalizar os preceitos divinos e a vivê-los integralmente.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

· João 14:27: "Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se perturbe o vosso coração, nem se atemorize."

· Mateus 6:33: "Buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas."

· Tiago 1:12 - "Bem-aventurado o homem que suporta com perseverança a tentação..."

Elogio à Lei Divina - TAU (ת) | Estrofe 22 (versículos 169-176)

· TAU (ת): Significado: Conclusão e verdade. É a última letra do alfabeto, simbolizando o fim, a completude e a verdade absoluta.

Análise do Salmo:

O Salmo 118 (119), Estrofe 22 - TAU (ת), é a conclusão poderosa do elogio à Lei divina, refletindo a profunda dependência e anseio do salmista por orientação e salvação. Ele inicia expressando seu clamor a Deus, pedindo que suas orações sejam ouvidas e respondidas (versículos 169-170). A alegria proveniente do ensino das leis de Deus é destacada, evidenciando a importância da Palavra na vida do crente (versículo 171). O louvor constante pela justiça dos mandamentos é uma demonstração de gratidão (versículo 172). O salmista reconhece sua fragilidade, comparando-se a uma ovelha perdida que clama pela busca e cuidado do Senhor (versículo 176). Essa estrofe finaliza o salmo com uma reafirmação da importância da Lei e a necessidade de auxílio divino, enfatizando que a vida espiritual é sustentada pela Palavra de Deus e pela relação íntima com Ele.

Tipologia:

Este salmo é classificado como Salmo de Súplica e Adoração. Essa classificação é justificada pela combinação do pedido de ajuda e a exaltação da Lei divina, refletindo a profunda relação entre o ser humano e Deus.

Temas e Ensinamentos:

· Clamor por Ajuda: O salmista clama por instrução e socorro. Isso ressalta a importância de buscar a orientação divina nas dificuldades.

· Alegria na Palavra: A alegria que o salmista encontra na Lei é essencial. Essa alegria fortalece a devoção e a vida espiritual.

· Dependência de Deus: A comparação com uma ovelha perdida indica vulnerabilidade. A dependência de Deus é fundamental para a proteção e direção.

· Fidelidade aos Preceitos: O compromisso com a Lei divina traz segurança. A fidelidade a Deus é uma escolha que resulta em bênçãos e paz.

Mensagem central:

A mensagem central destaca a importância de buscar a Deus em oração, tanto para pedir auxílio e libertação quanto para expressar louvor e gratidão. Mesmo sentindo-se perdido, o salmista se apega aos mandamentos divinos e confia na misericórdia de Deus, demonstrando que a fidelidade e a dependência de Deus são essenciais na jornada espiritual. Essa relação entre dependência e confiança em Deus é vital para a vida de fé, evidenciando que a verdadeira segurança e alegria estão na obediência à Sua Palavra.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

· Mateus 7:7 - "Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á."

· Hebreus 4:16 - "Cheguemo-nos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça para ajuda em tempo oportuno."

· João 10:11: "Eu sou o bom pastor; o bom pastor dá a vida pelas ovelhas." (Jesus como o Bom Pastor)

· 1 Pedro 5:7: "Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós."

Análise Geral do Salmo 118 (119)

O Salmo 118 (119) é composto por 176 versículos que exaltam a Lei de Deus, organizado em 22 estrofes, cada uma correspondendo a uma letra do alfabeto hebraico, este salmo é um profundo elogio à Palavra divina, refletindo a centralidade da Lei na vida do crente. Desde o início, o salmista expressa sua devoção e amor pela Lei, destacando como ela é fonte de alegria, sabedoria e orientação. A repetição de palavras relacionadas à Lei, como "mandamentos", "preceitos" e "caminhos", enfatiza a importância da obediência e da meditação nas palavras de Deus. O salmista frequentemente clama por ajuda, revelando sua vulnerabilidade em meio à perseguição e à

angústia, mas sempre reafirma sua confiança na justiça e na fidelidade de Deus.

Temas e Ensinamentos:

- Alegria na Lei: A alegria em seguir a Lei divina destaca que a obediência traz satisfação e paz. A verdadeira felicidade está em viver segundo os preceitos de Deus.

- Fidelidade e Perseverança: O salmista enfatiza a necessidade de perseverar na observância dos mandamentos, mesmo diante das dificuldades. A fidelidade a Deus é recompensada com sabedoria e proteção.

- Busca por Sabedoria: O desejo de aprender e entender as leis de Deus ensina que a sabedoria espiritual é fundamental para a vida. A meditação na Palavra é um caminho para o crescimento pessoal.

- Oração e Dependência: O salmo sublinha a importância da oração como uma forma de buscar ajuda divina. Reconhecer a necessidade de Deus é essencial para a vida do crente.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo 118 (119) é a celebração da Lei de Deus como guia para a vida. Ele enfatiza que a verdadeira felicidade e sabedoria vêm da obediência aos Seus mandamentos. O salmista expressa seu amor pela Palavra e sua determinação em seguir o caminho da justiça, mesmo em meio a desafios. A Lei é vista como uma fonte de vida e esperança, refletindo a relação íntima entre o fiel e seu Criador.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Provérbios 2:6 - "Porque o Senhor dá a sabedoria, e da sua boca vem o conhecimento e a prudência."

- Deuteronômio 6:4-9: Enfatiza a importância da meditação na lei de Deus e sua transmissão às gerações futuras.

- 1 João 2:3-6: A obediência aos mandamentos de Deus é sinal de amor a ele.

- João 14:15: "Se vocês me amam, obedecerão aos meus mandamentos."

- Josué 1:8: Este livro inteiro enfatiza a obediência à lei como condição de sucesso.

- Mateus 5:17 - "Não penseis que vim revogar a Lei ou os Profetas; não vim revogar, mas dar cumprimento."

- Mateus 6,33: "Mas, buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas." (A prioridade do Reino de Deus e da Sua justiça).

- Mateus 22:37: "Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento."
- Romanos 7:12 - "De modo que a Lei é santa, e o mandamento é santo, justo e bom."
- Romanos 7:22-25: Paulo descreve a luta interna entre o desejo de obedecer e a força do pecado.
- Tiago 1:5 - "Se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e nada lhes impropera."
- Tiago 1:25 - "Mas quem atenta para a Lei perfeita, a Lei da liberdade, e nela persevera, esse não é ouvinte esquecedor, mas fazedor da obra."
- 1 Pedro 1:14-16 (Pedro ensina que os cristãos devem ser holy “sagrado, santo ou sacra” e obedecer à palavra de Deus)
- 1 Pedro 2,2: "Desejai ardentemente, como crianças recém-nascidas, o genuíno leite espiritual, para que por ele vos seja dado crescimento para salvação." (O desejo pela Palavra de Deus como alimento espiritual).
- 2 Timóteo 3:16-17: "Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça; Para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente instruído para toda a boa obra." (A importância da Escritura para o crescimento espiritual).
- Romanos 7, 12: "De modo que a lei é santa, e o mandamento é santo, justo e bom."

Estes versículos complementam o Salmo 119 (118) ao reforçar a importância da Lei de Deus na vida do fiel. Eles ecoam a mensagem central do salmo, enfatizando que a meditação na Palavra e a obediência são caminhos para a verdadeira sabedoria e felicidade. Além disso, ressaltam a força e o consolo que encontramos nas Escrituras em meio às adversidades, incentivando a perseverança na fé e a confiança na promessa divina. A análise do Salmo 118 (119) revela uma obra rica em espiritualidade, que coloca a Palavra de Deus no centro da vida do crente. Ele é um testemunho da relação íntima entre o fiel e seu Criador, onde a Lei divina não é vista como um conjunto de regras, mas como uma fonte de vida, alegria e segurança. O salmista nos convida a meditar na Palavra, a buscar compreensão e a confiar em Deus, mesmo nas dificuldades. Assim, o Salmo 118 (119) se torna um guia espiritual atemporal, que continua a inspirar e fortalecer a fé dos crentes ao longo das gerações.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 120

Salmo 119 (120): Lamentação confiante do justo (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Salmo especial para louvar ao Senhor e para a realização de todos os seus sonhos no campo do amor, do trabalho e das finanças.

1. Cântico das peregrinações. 1 - Na hora da tribulação, clamei ao Senhor e ele me atendeu.

2. Senhor, livrai minha alma dos lábios mentirosos e da língua pérfida.

3. Que ganharás, qual será teu proveito, ó língua pérfida?

4. Flechas agudas de guerreiro, carvões ardentes de giesta.

5. Ai de mim por habitar em Mosoc e viver em meio às tendas de Cedar!

6. Por muito tempo minha alma tem vivido com aqueles que detestam a paz.

7. Só quero a paz, mas quando dela lhes falo, eles se dispõem para a guerra.

Análise do Salmo:

O Salmo 119 (120) é um cântico de peregrinação que expressa o lamento de alguém que sofre com a falsidade e a hostilidade. Ele inicia reconhecendo a sua dor e a busca por auxílio divino, enfatizando a resposta de Deus às suas súplicas (verso 1). O salmista clama por libertação dos lábios mentirosos e da língua pérfida, simbolizando a oposição e a injustiça que enfrenta. Os versos 3 e 4 questionam o valor da malícia, comparando palavras enganadoras a armas afiadas, o que intensifica a gravidade da situação. Ao mencionar sua habitação entre os que detestam a paz (versos 5-6), o salmista revela seu isolamento e a luta constante pela paz em meio a conflitos. A conclusão do salmo destaca sua determinação em buscar a paz, mesmo quando os outros se dispõem à guerra. A estrutura do salmo é clara, alternando entre clamor e reflexão, destacando a confiança em Deus como fonte de esperança.

Tipologia:

Este salmo é classificado como Salmo de Lamentação individual. Ele expressa a angústia do salmista diante da injustiça e da hostilidade, buscando

refúgio e auxílio em Deus. A referência à peregrinação sugere a jornada da vida, com suas dificuldades e desafios, e a busca por um lugar de paz e segurança.

Temas e Ensinamentos:

- Clamor e Resposta Divina: O salmista clama a Deus em tempos de tribulação, mostrando a importância da oração e da busca por ajuda divina.
- Lábios Mentirosos: A menção a lábios mentirosos e língua pérfida ensina sobre a necessidade de discernimento e proteção contra a malícia.
- Busca pela Paz: O desejo do salmista por paz em meio a conflitos ressalta a importância de perseverar na busca pela harmonia, mesmo quando cercado por hostilidade.
- Isolamento e Conflito: O sentimento de viver entre aqueles que detestam a paz revela a luta interna do justo, refletindo a realidade de muitos crentes em um mundo hostil.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo 119 (120) é a expressão da angústia do justo diante da injustiça e da malícia, combinada com uma confiança inabalável em Deus como seu refúgio. O salmista destaca a importância de clamar a Deus em tempos difíceis, reconhecendo que, apesar das adversidades, a busca pela paz e a sinceridade nas palavras são fundamentais. A fé se torna um instrumento poderoso para enfrentar a opressão.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Romanos 12:18: "Se for possível, quanto depender de vós, tende paz com todos os homens."
- Mateus 5:9: "Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus." (Paz como característica dos filhos de Deus)
- Tiago 3:10: "Da mesma boca procede bênção e maldição. Meus irmãos, não convém que isto seja assim."
- 1 Pedro 3:11: "Afaste-se do mal e faça o bem; busque a paz e empenhe-se por alcançá-la."

Esses versículos complementam a temática do Salmo 119 (120) ao reforçar a importância do clamor a Deus em tempos de dificuldade e a busca pela paz. Eles ecoam os sentimentos de angústia e a necessidade de proteção contra a malícia, alinhando-se com a mensagem central do salmo de que, mesmo em meio à tribulação, Deus é um refúgio seguro.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 120

Salmo 120 (121): Deus guarda do seu povo (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para se manter no emprego e atrair prosperidade para os negócios.

1. Cântico das peregrinações. 1 - Para os montes levanto os olhos: de onde me virá socorro?

2. O meu socorro virá do Senhor, criador do céu e da terra.

3. Ele não permitirá que teus pés resvalem; não dormirá aquele que te guarda.

4. Não, não há de dormir, nem adormecer o guarda de Israel.

5. O Senhor é teu guarda, o Senhor é teu abrigo, sempre ao teu lado.

6. De dia, o sol não te fará mal; nem a lua durante a noite.

7. O Senhor te resguardará de todo o mal; ele velará sobre tua alma.

8. O Senhor guardará os teus passos, agora e para todo o sempre.

Análise do Salmo:

O Salmo 120 (121) é um cântico de peregrinação que expressa a confiança do justo na proteção divina. O salmista inicia com um questionamento sobre a origem de seu socorro, levantando os olhos para os montes, simbolizando sua busca por ajuda em tempos de necessidade (verso 1). Ele rapidamente afirma que seu socorro vem do Senhor, o criador do céu e da terra (verso 2), estabelecendo a certeza de que Deus é a fonte de sua segurança. O salmo destaca a vigilância constante de Deus, que não dorme e sempre guarda seu povo (versos 3-4). A proteção divina é reforçada com a promessa de que não haverá mal que os atinja, seja de dia ou de noite (versos 6-7). A estrutura do salmo é clara e progressiva, culminando na afirmação de que o Senhor guardará os passos do fiel agora e para sempre (verso 8). Essa mensagem de segurança e proteção é essencial para aqueles que buscam apoio em Deus em suas jornadas.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Peregrinação e Salmo de Confiança. A classificação como salmo de peregrinação se justifica pelo seu caráter de busca por proteção divina em momentos de vulnerabilidade,

refletindo a espiritualidade. Ao mesmo tempo, a ênfase na proteção e vigilância de Deus sobre seu povo reflete uma confiança profunda, mostrando que o Senhor é um abrigo seguro em tempos de necessidade.

Temas e Ensinamentos:

- Proteção Divina: A afirmação de que Deus não dorme e sempre guarda seu povo ensina sobre a vigilância constante de Deus, assegurando que Ele está sempre presente.
- Segurança em Todas as Circunstâncias: A proteção de Deus é garantida tanto durante o dia quanto à noite, mostrando que Ele cuida de nós em todos os momentos.
- Promessa de Vigilância: A certeza de que o Senhor guardará nossos passos reflete a confiança que podemos ter em Sua orientação e proteção ao longo da vida.

Mensagem Central:

A mensagem principal do Salmo é a absoluta confiança na proteção e na providência divina. O salmo transmite a certeza de que Deus é o protetor constante e fiel de seu povo, fornecendo segurança e paz em todas as situações, inclusive nas mais desafiadoras. O conceito da peregrinação reforça a ideia de que Deus acompanha e protege seus fiéis em todos os momentos da vida, como guarda vigilante que nunca dorme nem adormece reforça essa mensagem de proteção contínua.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Isaías 41:10: "Não temas, pois estou contigo; não te assombres, pois sou o teu Deus."
- Filipenses 4:6-7: "Não andeis ansiosos por coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas as vossas petições diante de Deus."
- 1 Pedro 5:7: "Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós."

Esses versículos complementam a temática do Salmo 121 ao reforçar a ideia central da proteção e do cuidado divinos. Os versículos de Isaías e dos Salmos 23 e 91 ecoam a confiança inabalável na proteção de Deus, enquanto 2 Pedro 1:10 enfatiza a importância da perseverança na fé, que é essencial para experimentar a proteção divina descrita no Salmo 121. Todos esses versículos reforçam a mensagem de segurança e confiança em Deus presente no salmo.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 121

Salmo 121 (122): Chegada a Jerusalém (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para obter a graça Divina, buscando fortalecer e iluminar a sua espiritualidade

1. Cântico das peregrinações. De Davi. 1 - Que alegria quando me vieram dizer: “Vamos subir à casa do Senhor...”.

2. Eis que nossos pés se estacam diante de tuas portas, ó Jerusalém!

3. Jerusalém, cidade tão bem edificada, que forma um tão belo conjunto!

4. Para lá sobem as tribos, as tribos do Senhor, segundo a Lei de Israel, para celebrar o nome do Senhor.

5. Lá se acham os tronos de justiça, os assentos da casa de Davi.

6. Pedi, vós todos, a paz para Jerusalém, e vivam em segurança os que te amam.

7. Reine a paz em teus muros, e a tranquilidade em teus palácios.

8. Por amor de meus irmãos e de meus amigos, pedirei a paz para ti.

9. Por amor da casa do Senhor, nosso Deus, pedirei para ti a felicidade.

Análise do Salmo:

O Salmo 121 (122), um "Cântico das Peregrinações" atribuído a Davi, descreve a alegria da chegada a Jerusalém, o centro religioso e político de Israel. A narrativa inicia com a alegria do convite para subir à casa do Senhor (v.1), seguindo para a descrição da cidade como um lugar de beleza e unidade (v. 2-4), onde as tribos se reúnem para adorar (v.4). O salmista destaca a justiça e a presença da linhagem davídica (v.5), culminando em uma oração pela paz e segurança de Jerusalém (v.6-9), motivada pelo amor aos irmãos, amigos e à casa do Senhor. O contexto teológico é a importância de Jerusalém como centro da fé e da unidade de Israel, e a oração pela paz e prosperidade da cidade reflete o desejo de comunhão e bem-estar espiritual. A estrutura do salmo é clara, alternando entre a alegria da chegada e o compromisso de buscar a paz, refletindo a importância da comunhão e da oração na vida espiritual.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Peregrinação e Salmo de Louvor. A classificação como salmo de peregrinação justifica-se pelo seu uso durante as viagens a Jerusalém, onde os fiéis expressavam sua alegria e devoção ao chegar à casa do Senhor. Além disso, a exaltação da cidade e a súplica pela paz de Jerusalém refletem um louvor sincero a Deus.

Temas e Ensinamentos:

- Alegria na Adoração: A felicidade do salmista ao chegar a Jerusalém ensina sobre a importância da adoração comunitária e do culto a Deus.
- Unidade e Comunhão: A descrição de Jerusalém como uma cidade bem edificada ressalta a beleza da unidade entre os povos de Deus, promovendo a harmonia.
- Amor pela Cidade Santa: O compromisso do salmista em pedir felicidade para Jerusalém mostra a conexão espiritual que os crentes devem ter com o lugar de adoração.

Mensagem Central:

A mensagem principal do Salmo é a importância de Jerusalém como centro da fé e da unidade de Israel, e a necessidade de buscar a paz e a prosperidade para a cidade e para seu povo. A alegria da chegada a Jerusalém e a oração pela paz refletem a profunda ligação entre o povo e seu lugar sagrado, e a importância da unidade e da comunhão na fé. A oração pela paz expressa o desejo de bem-estar espiritual e social para toda a comunidade.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Mateus 5:9: "Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus."
- Filipenses 4:7: "E a paz de Deus, que excede todo entendimento, guardará os vossos corações e as vossas mentes em Cristo Jesus."
- João 14:27: "A paz vos deixarei, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize." (A paz de Cristo)

Esses versículos complementam a temática do Salmo 121 (122) ao reforçar a importância da unidade, da paz e da adoração coletiva. Eles ecoam a mensagem central do salmo, que nos lembra da alegria de se reunir em adoração e da responsabilidade de buscar a paz, tanto em nossas comunidades quanto em nossos corações.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 122

Salmo 122 (123): Oração do justo oprimido (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para eliminar energias negativas no ambiente, que causam tormentos espirituais e espalham tristezas.

1. Cântico das peregrinações. 1 - Levanto os olhos para vós, que habitais nos céus.

2. Como os olhos dos servos estão fixos nas mãos de seus senhores, como os olhos das servas estão fixos nas mãos de suas senhoras, assim nossos olhos estão voltados para o Senhor, nosso Deus, esperando que ele tenha piedade de nós.

3. Tende misericórdia de nós, Senhor, tende misericórdia de nós, porque estamos saturados de desprezo.

4. Nossa alma está em excesso repleta da zombaria dos opulentos e do desprezo dos soberbos.

Análise do Salmo:

O Salmo 122 (123) é um cântico de peregrinação que expressa a súplica do justo oprimido à misericórdia de Deus. O salmista começa levantando os olhos para o céu, simbolizando sua dependência e esperança em Deus (verso 1). Ele compara essa expectativa à atitude dos servos que olham para seus senhores, demonstrando um profundo reconhecimento da autoridade divina (verso 2). A súplica por misericórdia se intensifica, com o salmista afirmando que está saturado de desprezo e zombarias, o que revela a dor emocional e a opressão que enfrenta (versos 3-4). A estrutura do salmo é direta e concisa, focando na necessidade de intervenção divina em meio ao desprezo social e à injustiça. Essa oração reflete a luta do justo, que busca consolo e proteção contra as adversidades.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Súplica e Salmo de Peregrinação. A classificação como salmo de súplica se justifica pela expressão de necessidade e clamor por misericórdia diante da opressão e do desprezo. Com elementos de Salmo de Lamentação. Expressa o sofrimento e a humilhação de um povo oprimido, que clama a Deus por socorro e libertação. Além disso, sua inclusão entre os cânticos de peregrinação destaca a busca por Deus durante as jornadas espirituais.

Temas e Ensinamentos:

- Dependência de Deus: A elevação dos olhos para Deus ensina sobre a importância de confiar na Sua misericórdia em tempos de necessidade.
- Súplica e Misericórdia: O pedido repetido por misericórdia reflete a vulnerabilidade do justo e a necessidade de intervenção divina diante da opressão.
- Desprezo e Zombaria: O salmista expressa a dor causada pelo desprezo dos opulentos, ressaltando a realidade da injustiça social que muitos enfrentam.
- Esperança em Meio à Adversidade: A esperança do salmista em Deus, apesar das dificuldades, ensina sobre a perseverança da fé em tempos difíceis.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é a súplica do justo oprimido que busca a misericórdia de Deus em meio ao desprezo e à injustiça. O salmista expressa sua dependência de Deus como a única fonte de esperança e consolo, refletindo a realidade da luta espiritual e emocional enfrentada pelos fiéis. Essa oração é um poderoso testemunho da fé que persiste mesmo diante das adversidades.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Lucas 18:1-8: Parábola da viúva persistente (A importância da perseverança na oração)
- Isaías 41:10: "Não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus."
- Mateus 5:11: "Bem-aventurados sois quando vos injuriarem e perseguirem."
- 2 Coríntios 12:9: "A minha graça te basta, pois o poder se aperfeiçoa na fraqueza."

Esses versículos complementam a temática do Salmo 122 (123) ao reforçar a importância da dependência de Deus em momentos de opressão e desprezo. Eles ecoam a mensagem central do salmo, que nos lembra que, mesmo diante das dificuldades, a misericórdia divina é a fonte de esperança e consolo para aqueles que confiam em Deus.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 0

Salmo 123 (124): Reconhecimento pela intervenção de Deus (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para facilitar a vida de casais que se separam, restabelecendo a paz, a confiança e fazendo brotar o sentimento de amizade e gratidão.

1. Cântico das peregrinações. De Davi. 1 - Se o Senhor não tivesse estado conosco, sim, diga-o Israel,

2. se o Senhor não tivesse estado conosco, os homens que se insurgiram contra nós

3. teriam então nos devorado vivos. Quando seu furor se desencadeou contra nós,

4. as águas nos teriam submergido. Uma torrente teria passado sobre nós.

5. Então, nos teriam recoberto as ondas intumescidas.

6. Bendito seja o Senhor, que não nos entregou como presa aos seus dentes.

7. Nossa alma escapou como um pássaro, dos laços do caçador. Rompeu-se a armadilha, e nós achamos livres.

8. Nosso socorro está no nome do Senhor, criador do céu e da terra.

Análise do Salmo:

O Salmo 123 (124) é um cântico de peregrinação de Davi que expressa profundo reconhecimento pela intervenção de Deus na vida do povo de Israel. O salmista começa afirmando que, se o Senhor não estivesse ao seu lado, a destruição seria iminente, destacando a fragilidade humana diante das adversidades (versos 1-2). Ele ilustra a gravidade da situação ao descrever a ameaça de mortes e inundações, usando metáforas de águas e ondas que simbolizam opressão (versos 3-5). A transição para a gratidão é marcante, com o salmo exaltando a proteção divina que impediu que Israel se tornasse presa dos inimigos (verso 6). A imagem do pássaro escapando das armadilhas (verso 7) reflete a libertação providencial de Deus. O salmo conclui com uma declaração de fé, afirmando que o socorro vem do Senhor, Criador do céu e

da terra (verso 8). A estrutura do salmo, que alterna entre descrição da opressão e agradecimento pela salvação, revela tanto a vulnerabilidade humana quanto a fidelidade divina.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Ação de Graças e Salmo de Peregrinação. A classificação como salmo de ação de graças se justifica pela expressão de gratidão pela intervenção divina em momentos de crise. Além disso, sua inclusão entre os cânticos de peregrinação destaca a importância de reconhecer e celebrar a proteção de Deus durante as jornadas espirituais.

Temas e Ensinamentos:

- Intervenção Divina: O reconhecimento de que o Senhor esteve ao lado do povo ensina sobre a importância de confiar em Deus em tempos de adversidade.
- Perigo e Opressão: As referências a águas e ondas simbolizam os desafios enfrentados, refletindo a realidade da luta contra forças opressoras.
- Libertação e Gratidão: A imagem do pássaro escapando da armadilha destaca a libertação de Deus, indicando que a gratidão deve ser uma resposta à salvação recebida.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo 123 (124) é a proteção e intervenção de Deus nas crises enfrentadas pelo Seu povo. O salmista expressa que, sem a presença de Deus, a destruição seria inevitável, mas, graças à Sua misericórdia, o povo é libertado das ameaças. Essa confiança em Deus como o verdadeiro socorro reflete a essência da fé, diante das adversidades.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Isaías 43:2: "Quando passares pelas águas, eu estarei contigo; e quando pelos rios, eles não te submergirão."
- 1 Pedro 5:7: "Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós." (Confiança na providência divina)
- 2 Timóteo 4:18: "O Senhor me livrará de toda obra má e me levará em segurança para o seu reino celestial."

Esses versículos complementam a temática do Salmo 123 (124) ao reforçar a ideia de que a proteção e a intervenção de Deus são fundamentais nas lutas da vida. Eles ecoam a mensagem central do salmo, mostrando que, com a ajuda divina, podemos superar as adversidades e encontrar libertação em meio ao caos.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 124

Salmo 124 (125): Inquebrantável confiança (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para afastar paixões desenfreadas por pessoas erradas, envolvimento com viciados e dividas com agiotas.

1. Cântico das peregrinações. 1 - Os que confiam no Senhor são como o monte Sião, eternamente firme.

2. Como Jerusalém está toda cercada de montanhas, assim o Senhor envolve seu povo, agora e sempre.

3. Não permanecerá estendido o cetro dos ímpios sobre o destino dos justos, para que também estes não acabem por estender suas mãos ao crime.

4. Fazei bem, Senhor, aos que são bons, e aos homens de reto coração.

5. Mas aqueles que se desviam por caminhos tortuosos, que o Senhor os leve com os malfeitores. Paz para Israel!

Análise do Salmo:

O Salmo 124 (125) é um cântico de confiança que reflete a segurança dos que colocam sua fé no Senhor. O salmista inicia afirmando que aqueles que confiam em Deus são como o monte Sião, inabalável e eterno (verso 1). A comparação entre Jerusalém cercada de montanhas e a proteção que o Senhor oferece ao Seu povo mostra a proximidade e a segurança que Deus proporciona (verso 2). A passagem sobre o cetro dos ímpios não prevalecer sobre os justos (verso 3) enfatiza a certeza de que a injustiça não terá domínio sobre aqueles que seguem a Deus. O salmista clama para que Deus faça o bem aos justos, enquanto aqueles que se desviam dos caminhos retos são advertidos sobre suas consequências (versos 4-5). A estrutura do salmo é clara, alternando entre a certeza da proteção divina e a advertência sobre a responsabilidade moral. Isso reflete um forte senso de identidade e segurança espiritual para os crentes.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Confiança e Salmo de Peregrinação. A classificação como salmo de confiança se justifica pela afirmação da segurança em Deus e na proteção que Ele oferece aos fiéis. Além disso, sua inclusão entre os cânticos de peregrinação ressalta a importância de confiar em Deus durante as jornadas espirituais. Apresenta

elementos de Salmo Sapiencial. Ele apresenta reflexões sobre a justiça divina e a segurança dos justos, utilizando linguagem figurada e ensinamentos morais, características comuns aos salmos sapienciais.

Temas e Ensinamentos:

- Confiança em Deus: A comparação dos justos ao monte Sião ensina sobre a solidez da fé e a segurança que vem de confiar no Senhor.
- Proteção Divina: A imagem de Jerusalém cercada por montanhas simboliza a proteção constante de Deus sobre Seu povo, enfatizando que Ele está sempre presente.
- Consequências da Injustiça: A advertência sobre o cetro dos ímpios destaca que a injustiça não prevalecerá, lembrando que as ações têm consequências.
- Bênçãos aos Justos: O pedido para que o Senhor faça bem aos justos reflete a importância de viver em retidão e buscar a bondade divina.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é a inquebrantável confiança dos justos no Senhor, que proporciona segurança e proteção. A comparação com o monte Sião sublinha a ideia de que aqueles que confiam no Senhor estão seguros e inabaláveis. A justiça divina, embora possa demorar, é certa e inquestionável. Essa confiança é acompanhada de um chamado à retidão, reforçando que as bênçãos divinas são destinadas àqueles que seguem o caminho certo.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Isaías 54:10: "Ainda que os montes se retirem e os colinas sejam removidas, a minha bondade não se apartará de ti."
- Tiago 1:12: "Bem-aventurado o homem que suporta a tentação; porque, tendo sido aprovado, receberá a coroa da vida."
- 1 Pedro 5:7 - "Lançando sobre Ele toda a vossa ansiedade, porque Ele tem cuidado de vós."

Esses versículos complementam a temática do Salmo 124 (125) ao reforçar a ideia de que a confiança em Deus traz segurança e bênçãos. Eles ecoam a mensagem central do salmo, destacando a proteção divina e a importância de viver em retidão, assegurando que a fidelidade a Deus resulta em paz e prosperidade espiritual.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 125

Salmo 125 (126): A volta do Exílio (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para consolar as pessoas tristes, aflitas, presas ou em situações difíceis de diversas ordens.

1. Cântico das peregrinações. 1 - Quando o Senhor reconduzia os cativos de Sião, estávamos como sonhando.

2. Em nossa boca só havia expressões de alegria, e em nossos lábios canto de triunfo. Entre os pagãos se dizia: “O Senhor fez por eles grandes coisas”.

3. Sim, o Senhor fez por nós grandes coisas; ficamos exultantes de alegria!

4. Mudai, Senhor, a nossa sorte, como as torrentes nos desertos do sul.

5. Os que semeiam entre lágrimas, recolherão com alegria.

6. Na ida, caminham chorando os que levam a semente a aspergir. Na volta, virão com alegria, quando trouxerem os seus feixes.

Análise do Salmo:

A volta do exílio, celebrada neste Salmo 125 (126), é um cântico de alegria e gratidão que reflete a exultação do povo de Israel ao retornar do exílio. A narrativa começa com uma reminiscência da libertação, onde os israelitas se sentiam como em um sonho (verso 1), expressando a intensidade da alegria após um período de sofrimento. O salmista destaca que, em meio a essa alegria, os pagãos reconheciam as grandes obras do Senhor (verso 2), enfatizando o impacto da intervenção divina. A súplica de transformação da sorte (verso 4) é seguida pela promessa de alegria para aqueles que semeiam com lágrimas (verso 5). Essa imagem poética simboliza a esperança e a perseverança, com a certeza de que os que choram na jornada voltarão com alegria (verso 6). A estrutura do salmo, que alterna entre lembranças do passado e promessas de futuro, encapsula a experiência de dor e a esperança renovada na ação de Deus.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Ação de Graças e Salmo de Peregrinação. A classificação como salmo de ação de graças se justifica pela celebração das grandes obras de Deus na libertação do povo. Além disso, sua

inclusão entre os cânticos de peregrinação ressalta a importância da gratidão durante as jornadas espirituais.

Temas e Ensinamentos:

- Libertação e Alegria: A recordação do retorno do exílio ensina sobre a alegria que acompanha a libertação e a intervenção divina em momentos de aflição.
- Reconhecimento das Obras de Deus: O reconhecimento pelos pagãos das grandes coisas feitas pelo Senhor ressalta a importância de testemunhar as ações de Deus na vida dos fiéis.
- Esperança na Semeadura: A metáfora de semear com lágrimas sugere que o sofrimento é muitas vezes parte do caminho para a colheita da alegria.
- Promessa de Recompensa: A certeza de que aqueles que choram voltarão com alegria indica que a perseverança nas dificuldades será recompensada.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é a celebração da restauração divina e a transformação da dor em alegria. O salmo expressa a alegria inefável do retorno do exílio, enfatizando a fidelidade de Deus em cumprir suas promessas e trazer seu povo de volta à terra prometida. A metáfora da colheita ilustra a transformação da tristeza e do sofrimento em alegria e abundância, transmitindo uma mensagem de esperança e encorajamento para aqueles que passam por tempos difíceis.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Isaías 35:10: "E exultarão os resgatados do Senhor, e voltarão a Sião com cânticos, e alegria eterna coroará as suas cabeças; e alcançarão gozo e alegria, e fugirá a tristeza e o gemido." (Retorno a Sião com alegria)
- Gálatas 6:9: "E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo colheremos, se não houvermos desfalecido."
- João 16:22: "Assim também vós agora tendes tristeza; mas eu vos verei outra vez, e o vosso coração se alegrará, e ninguém vos tomará a vossa alegria." (Promessa de alegria futura)

Esses versículos complementam a temática do Salmo 125 (126) ao reforçar a ideia de que a alegria e a esperança são garantidas, mesmo após períodos de sofrimento. Eles ecoam a mensagem central do salmo, reafirmando que a intervenção de Deus transforma as dificuldades em bênçãos e alegria para aqueles que confiam Nele.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 126

Salmo 126 (127): A fonte de todo bem (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para proteger a família e todos os bens possuídos, como a casa, o carro, aparelhos domésticos e profissionais.

1. Cântico das peregrinações. De Salomão. 1 - Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a constroem. Se o Senhor não guardar a cidade, debalde vigiam as sentinelas.

2. Inútil levantar-vos antes da aurora, e atrasar até alta noite vosso descanso, para comer o pão de um duro trabalho, pois Deus o dá aos seus amados até durante o sono.

3. Vede, os filhos são um dom de Deus: é uma recompensa o fruto das entranhas.

4. Tais como as flechas nas mãos do guerreiro, assim são os filhos gerados na juventude.

5. Feliz o homem que assim encheu sua aljava: não será confundido quando defender a sua causa contra seus inimigos à porta da cidade.

Análise do Salmo:

Neste Salmo, de autoria de Salomão, a sabedoria se entrelaça com a reflexão sobre a verdadeira fonte de segurança e prosperidade. O salmista começa afirmando que, sem a edificação de Deus, todos os esforços humanos são em vão (verso 1), destacando a centralidade da presença divina em todas as realizações. A inutilidade de trabalhar arduamente sem a bênção de Deus é enfatizada, revelando que Ele concede descanso e sustento aos Seus amados, mesmo enquanto dormem (verso 2). A seguir, o salmo celebra os filhos como um presente divino, comparando-os a flechas nas mãos de um guerreiro, simbolizando força e legado (verso 3-4). O salmista conclui exaltando a felicidade do homem que tem muitos filhos, pois eles são uma defesa em tempos de adversidade (verso 5). A estrutura do salmo combina lições de dependência de Deus com a valorização da família, refletindo um profundo entendimento sobre a vida humana.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Sabedoria. A classificação se justifica pela ênfase na importância da dependência de Deus para a

realização e proteção, além da valorização da família como um dom divino. A sabedoria contida nas observações de Salomão oferece ensinamentos práticos sobre a vida cotidiana e a espiritualidade.

Temas e Ensinamentos:

- Dependência de Deus: A afirmação de que sem Deus os esforços são em vão ensina sobre a necessidade de buscar a ajuda divina em todas as áreas da vida.
- Valor do Descanso: O reconhecimento de que Deus dá sustento até durante o sono reflete a importância de confiar em Sua providência, em vez de se sobrecarregar com preocupações.
- Bênção da Filiação: A celebração dos filhos como um dom de Deus destaca a importância da família e a responsabilidade que os pais têm em educá-los.
- Proteção e Legado: A comparação dos filhos a flechas sugere que uma família numerosa é uma fonte de força e proteção, especialmente em tempos difíceis.

Mensagem Central:

A mensagem principal do Salmo é a importância de reconhecer que todas as realizações e proteções na vida são, em última análise, dádivas de Deus. Ele nos ensina que, sem a Sua intervenção, nossos esforços são em vão, e que a família é uma benção que deve ser valorizada e cuidada. A ênfase na conexão de Deus e na bênção como fonte de todo bem é característica dos salmos sapienciais. Essa visão proporciona um profundo senso de propósito e encorajamento para aqueles que confiam em Deus e valorizam suas famílias.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Efésios 6:4 - "E vós, pais, não provoqueis a ira dos vossos filhos, mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor."
- Mateus 6:33: "Mas buscai primeiro o seu reino e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas."
- Provérbios 127:3: "Os filhos são herança do Senhor; o fruto do ventre, seu galardão."

Esses versículos complementam a temática do Salmo, pois reforçam a ideia de que a dependência de Deus e a dedicação à família são fundamentais para uma vida plena. Eles ecoam a mensagem de que, ao priorizarmos a relação com Deus e a educação dos filhos, encontramos a verdadeira segurança e realização em nossas vidas.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 127

Salmo 127 (128): Bênçãos divinas sobre a família do justo (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para atrair um grande amor repleto de virtudes, como honestidade, confiabilidade, inteligência e companheirismo.

1. Cântico das peregrinações. 1 - Felizes os que temem o Senhor, os que andam em seus caminhos

2. Poderás viver, então, do trabalho de tuas mãos, serás feliz e terás bem-estar.

3. Tua mulher será em teu lar como uma vinha fecunda. Teus filhos em torno à tua mesa serão como brotos de oliveira.

4. Assim será abençoado aquele que teme o Senhor.

5. De Sião te abençoe o Senhor para que em todos os dias de tua vida gozes da prosperidade de Jerusalém,

6. e para que possas ver os filhos dos teus filhos. Reine a paz em Israel!

Análise do Salmo:

Neste Salmo, a felicidade e as bênçãos de Deus sobre a família do justo são celebradas com alegria e gratidão. O salmista começa enfatizando a bem-aventurança daqueles que temem ao Senhor e seguem Seus caminhos (verso 1), estabelecendo uma conexão direta entre a reverência a Deus e a felicidade. O trabalho honesto é destacado, prometendo bem-estar e satisfação (verso 2). A metáfora da esposa como uma vinha fecunda e os filhos como brotos de oliveira revela a visão bíblica da família como fonte de bênçãos e prosperidade (verso 3). O salmo conclui com uma súplica para que Deus abençoe o fiel e lhe conceda a visão das futuras gerações, garantindo paz e prosperidade (versos 5-6). A estrutura do salmo 127 (128) combina promessas de bênçãos com a importância da fé, ressaltando a interdependência entre a vida espiritual e a familiar.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Sabedoria e de Ação de Graças. Ele nos ensina sobre as consequências da reverência a Deus, enfatizando a

importância de uma vida familiar e comunitária saudável, que é fruto da bênção divina. A verdadeira felicidade e segurança vêm de uma vida centrada em Deus, que abençoa tanto o trabalho quanto a vida familiar.

Temas e Ensinamentos:

- Temor do Senhor: A felicidade dos que temem a Deus ensina que a reverência a Ele é a base para uma vida plena e realizada.
- Trabalho e Prosperidade: O reconhecimento de que o trabalho deve ser abençoado por Deus reflete a importância de buscar a Sua ajuda em todas as atividades.
- Valorização da Família: A metáfora da esposa e dos filhos destaca a família como um dos maiores presentes de Deus, essencial para a felicidade e estabilidade.
- Legado e Futuro: O desejo de ver os filhos dos filhos indica a importância de um legado espiritual e a continuidade das bênçãos nas gerações futuras.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é que a verdadeira felicidade e prosperidade vêm da obediência a Deus e da vida em conformidade com sua vontade. O salmo apresenta uma visão otimista da vida piedosa, mostrando como a bênção divina se manifesta em todas as áreas da vida – material, familiar e espiritual – para aqueles que temem o Senhor. A imagem da vinha fecunda e dos brotos de oliveira simboliza o crescimento e a abundância que Deus concede aos seus fiéis.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Provérbios 3:33: "A maldição do Senhor está na casa do ímpio; mas ele abençoa a habitação dos justos."
- Efésios 6:1-3: "Filhos, obedecei a vossos pais no Senhor, porque isto é justo. 'Honra a teu pai e a tua mãe'..."
- 1 Timóteo 5:8: "Mas, se alguém não tem cuidado dos seus, e especialmente dos da sua casa, negou a fé e é pior do que o infiel."

Esses versículos complementam a temática do Salmo 127 (128) ao reforçar a ideia de que a bênção de Deus se manifesta na vida daqueles que O temem e valorizam a família. Eles ecoam a mensagem central do salmo, sublinhando a importância de uma vida de fé e a prosperidade que vem de Deus, tanto no trabalho quanto nas relações familiares.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 128

Salmo 128 (129): Proteção divina sobre os fiéis (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para fortalecer a sua fé em Deus, afastar o mal e vencer os inimigos.

1. Cântico das peregrinações. 1 - Ah, como me perseguiram desde a minha juventude! Que o diga Israel.

2. Como me perseguiram desde a minha juventude! Mas não me puderam vencer.

3. Lavraram sobre o meu dorso os lavradores, nele abriram longos sulcos.

4. Mas o Senhor é justo, ele cortou as correias com que me afligiram os maus.

5. Sejam confundidos e recuem todos os que odeiam Sião.

6. Que eles se tornem como a erva do telhado, que seca antes de ser arrancada.

7. Com ela não enche as mãos o ceifador, nem seu regaço quem recolhe os feixes.

8. Os que passam não lhes dirão: “Desça sobre vós a bênção do Senhor!”. Nem: “Nós vos abençoamos em nome do Senhor.”

Análise do Salmo:

O Salmo 128 (129) é um cântico de lamento que expressa a experiência de perseguição e sofrimento do povo de Israel, ao mesmo tempo que reafirma a justiça e proteção de Deus. O salmista inicia sua declaração sobre as perseguições sofridas desde a juventude (verso 1), destacando a resiliência do povo que, apesar das aflições, não foi derrotado (verso 2). A imagem dos lavradores abrindo sulcos nas costas do salmista (verso 3) simboliza o sofrimento intenso e a opressão. No entanto, a intervenção divina é afirmada com a declaração de que o Senhor cortou as correias dos que afligem (verso 4), ressaltando Sua justiça. Os versos subsequentes clamam por confusão e recuo dos que odeiam Sião, usando metáforas de ervas secas para ilustrar a fragilidade dos inimigos (versos 6-7). A conclusão do salmo enfatiza a ausência de bênçãos sobre os opressores, reforçando a proteção divina sobre

o justo (verso 8). A estrutura do salmo alterna entre a dor da perseguição e a esperança na justiça de Deus.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Lamento e Confiança. A classificação se justifica pela expressão de dor e sofrimento enfrentados pelo salmista, ao mesmo tempo que se confia na justiça e proteção de Deus. Essa dualidade mostra a vulnerabilidade humana diante da opressão, enquanto se busca a intervenção divina.

Temas e Ensinamentos:

- Perseguição e Resiliência: A experiência de perseguições ensina que, mesmo em momentos difíceis, a fé e a resistência são fundamentais para a sobrevivência espiritual.
- Justiça de Deus: A afirmação de que Deus corta as correias dos opressores reflete a certeza de que a justiça divina prevalece sobre a injustiça humana.
- Bênçãos sobre os Fiéis: A ausência de bênçãos para os inimigos enfatiza a proteção divina sobre aqueles que são fiéis, assegurando que a fidelidade é recompensada por Deus.

Mensagem Central:

A mensagem principal do Salmo 129 (128) é a certeza de que, apesar das perseguições e das dificuldades enfrentadas, Deus se revela como um protetor justo que não abandona os Seus. A fé e a perseverança nas adversidades garantem que os fiéis vencerão seus inimigos e experimentarão a justiça divina. Este Salmo encoraja aqueles que crê a manterem sua confiança em Deus, mesmo em tempos de aflição.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Isaías 54:17: "Toda arma forjada contra ti não prosperará; e toda língua que se levantar contra ti em juízo, tu a condenarás."
- 2 Timóteo 4:18 - "E o Senhor me livrará de toda obra maligna e me levará salvo para o seu Reino celestial."
- Hebreus 13:6 - "Assim, com toda a confiança, podemos dizer: 'O Senhor é o meu auxílio; não temerei; que me fará o homem?'"

Esses versículos complementam a temática do Salmo 128 (129) ao reforçar a ideia de que, embora os justos enfrentem aflições, Deus está sempre presente para protegê-los e livrá-los. Eles ecoam a mensagem central do salmo, de que a vitória pertence aos que são fiéis ao Senhor.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 129

Salmo 129 (130): De profundis, Penitência e Esperança (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para se livrar das traições e dos traidores e alcançar a harmonia e a compreensão para viver em paz.

1. Cântico das peregrinações. 1 - Do fundo do abismo, clamo a vós, Senhor;

2. Senhor, ouvi minha oração. Que vossos ouvidos estejam atentos à voz de minha súplica.

3. Se tiverdes em conta nossos pecados, Senhor, Senhor, quem poderá subsistir diante de vós?

4. Mas em vós se encontra o perdão dos pecados, para que, reverentes, vos sirvamos.

5. Ponho a minha esperança no Senhor. Minha alma tem confiança em sua palavra.

6. Minha alma espera pelo Senhor, mais ansiosa do que os vigias pela manhã.

7. Mais do que os vigias que aguardam a manhã, espere Israel pelo Senhor, porque junto ao Senhor se acha a misericórdia; encontra-se nele copiosa redenção.

8. E ele mesmo há de remir Israel de todas as suas iniquidades.

Análise do Salmo:

O Salmo 129 (130), conhecido como "De Profundis", é uma profunda súplica de penitência e esperança. O salmista clama a Deus a partir do "fundo do abismo" (verso 1), expressando um estado de desespero e necessidade urgente de ajuda. A súplica é acompanhada de um pedido para que Deus ouça sua oração (verso 2), indicando a importância da comunicação com o Senhor em momentos de aflição. O salmista reflete sobre a gravidade dos pecados humanos, reconhecendo que, se Deus contabilizasse as transgressões, ninguém poderia subsistir (verso 3). No entanto, a certeza do perdão divino é reafirmada, destacando que em Deus há redenção e a possibilidade de servi-Lo com reverência (verso 4). A esperança e confiança

no Senhor são repetidamente enfatizadas (versos 5-6), com uma comparação com os vigias que aguardam ansiosamente a manhã. O salmo culmina com a promessa de que Deus redimirá Israel de todas as suas iniquidades (verso 8), ressaltando a abundância da misericórdia divina. A estrutura do salmo alterna entre lamento, reconhecimento da culpa, e esperança na redenção.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Penitência ou Lamento individual. A confissão de pecado, a súplica por perdão e a esperança na misericórdia divina são características centrais desse tipo de salmo. A linguagem de humildade e arrependimento, juntamente com a ênfase na misericórdia divina, o distinguem como um salmo de penitência.

Temas e Ensinamentos:

- Confissão de Pecado: O reconhecimento da própria fragilidade e culpa diante de Deus. A importância da humildade e do reconhecimento da própria falibilidade.
- Esperança na Misericórdia: A confiança na misericórdia e no perdão de Deus, mesmo diante da gravidade dos pecados. A fé inabalável na misericórdia divina como fonte de esperança e salvação.
- Redenção Divina: A crença na capacidade de Deus para redimir completamente o pecador. A certeza do perdão e da transformação espiritual através da graça divina.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Lucas 15:11-32: A parábola do filho pródigo ilustra a alegria de Deus ao receber de volta o pecador arrependido.
- Isaías 1:18: "Vinde, e então, raciocinemos, diz o Senhor: ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve."
- 1 João 1:9: "Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça."

Esses versículos complementam a temática do Salmo 130 (129) ao reforçar a mensagem da misericórdia e do perdão divinos. Eles ecoam a esperança na redenção e a certeza de que Deus perdoa os pecados daqueles que se arrependem sinceramente. A ênfase na misericórdia de Deus como um atributo central de sua natureza é um tema recorrente em toda a Bíblia, confirmando a mensagem central do salmo "De Profundis".

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 130

Salmo 130 (131): Abandono em Deus (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para alcançar o perdão e se proteger contra as agressividades, evitando também ofender e magoar as pessoas.

1. Cântico das peregrinações. De Davi. 1 - Senhor, meu coração não se enche de orgulho, meu olhar não se levanta arrogante. Não procuro grandezas, nem coisas superiores a mim.

2. Ao contrário, mantenho em calma e sossego a minha alma, tal como uma criança no seio materno, assim está minha alma em mim mesmo.

3. Israel, põe tua esperança no Senhor, agora e para sempre.

Análise do Salmo:

No Salmo 130 (131), de Davi, expressa uma profunda humildade e confiança em Deus. O salmista começa declarando que seu coração não é orgulhoso e sua visão não é arrogante (verso 1), revelando uma postura de simplicidade e modéstia. Ele rejeita a busca por grandezas e por assuntos além de sua compreensão, enfatizando a importância de uma vida centrada na humildade. Em seguida, a imagem da alma em calma e sossego é evocada, comparando-a a uma criança tranquila no seio materno (verso 2), simbolizando a paz que vem da confiança em Deus. O salmo conclui com um chamado a Israel para esperar no Senhor, tanto agora quanto para sempre (verso 3), reiterando a necessidade de uma fé constante. Essa estrutura enfatiza a transição de uma atitude de humildade para a confiança inabalável em Deus, ressaltando a conexão entre a dependência divina e a serenidade interior.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Confiança. Ele expressa uma atitude de fé inabalável e dependência total em Deus, sem a presença de pedidos explícitos de ajuda ou lamentos, característica marcante deste tipo de salmo. A ênfase na humildade e na confiança na providência divina o caracteriza como um salmo de confiança.

Temas e Ensinamentos:

- Humildade: A rejeição do orgulho ensina que a verdadeira grandeza reside na humildade e na simplicidade diante de Deus.

- Paz Interior: A comparação da alma a uma criança no seio materno indica que a verdadeira paz se encontra na confiança em Deus, que nos sustenta e cuida.

- Esperança em Deus: O chamado a Israel para esperar no Senhor reflete a importância de manter a fé e a esperança, mesmo nas dificuldades.

- Dependência de Deus: A entrega total a Deus ressalta que a vida plena e serena é alcançada por meio da confiança em Sua providência.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo 131 (130) é a importância da humildade e da confiança total em Deus como caminho para a paz e a segurança espiritual. O salmo ensina que a verdadeira grandeza não está na busca por poder ou reconhecimento, mas na dependência humilde e na confiança plena na providência divina. A paz interior é encontrada ao abandonar-se completamente na proteção de Deus, e que a verdadeira grandeza está na humildade e na confiança em Deus.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Mateus 18:4: "Portanto, quem se humilhar como este menino, esse é o maior no reino dos céus."

- Filipenses 4:6-7: "Não andeis ansiosos de coisa alguma; antes, em tudo, sejam conhecidas as vossas petições diante de Deus, pela oração e súplica, com ações de graças."

- Salmo 37:5: "Entrega o teu caminho ao Senhor; confia nele, e ele o fará."

- 1 Pedro 5:6: "Humilhai-vos, portanto, sob a potente mão de Deus, para que a seu tempo vos exalte."

- Provérbios 3:5-6: "Confia no Senhor de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas."

Esses versículos complementam a temática do Salmo 131 (130) ao reforçar a importância da humildade e da confiança em Deus. Eles ecoam a mensagem de que a paz e a segurança espiritual são encontradas na submissão a Deus e na rejeição da arrogância e da ambição. A confiança na providência divina e a busca pela humildade são temas recorrentes nesses textos bíblicos, confirmando a mensagem central do salmo.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 131

Salmo 131 (132): Oração pela casa de Davi (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para se livrar do orgulho e aprender a viver com humildade, praticando e repassando conhecimentos para os necessitados.

1. Cântico das peregrinações. 1 - Senhor, lembrai-vos de Davi e de sua grande piedade,

2. como ele fez ao Senhor este juramento, e este voto ao Poderoso de Jacó:

3. “Não entrarei na tenda em que moro, não me deitarei no leito de meu repouso,

4. não darei sono aos meus olhos, nem repouso às minhas pálpebras,

5. até que encontre uma residência para o Senhor, uma morada ao Poderoso de Jacó”.

6. Ouvimos dizer que a arca estava em Éfrata, nós a encontramos nas campinas de Jaar.

7. Entremos em sua morada, prostremo-nos diante do escabelo de seus pés.

8. Levantai-vos, Senhor, para vir ao vosso repouso, vós e a arca de vossa majestade.

9. Vistam-se de justiça os vossos sacerdotes, e jubilosos cantem de alegria vossos fiéis.

10. Pelo nome de Davi, vosso servo, não rejeiteis a face daquele que vos é consagrado.

11. O Senhor fez a Davi um juramento, de que não há de se retratar: “Colocarei em teu trono um descendente de tua raça.

12. Se teus filhos guardarem minha aliança e os preceitos que eu lhes hei de ensinar, também os descendentes deles, para sempre, se sentarão em teu trono”.

13. Porque o Senhor escolheu Sião, ele a preferiu para sua morada.

14. “É aqui para sempre o lugar de meu repouso, é aqui que habitarei porque o escolhi.

15. Abençoarei copiosamente sua subsistência, fartarei de pão os seus pobres.

16. Revestirei de salvação seus sacerdotes, e seus fiéis exultarão de alegria.

17. Aí farei crescer o poder de Davi, aí prepararei uma lâmpada para o que me é consagrado.

18. Cobrirei de confusão seus inimigos; em sua fronte, porém, brilhará meu diadema.”

Análise do Salmo:

O Salmo é uma oração pela casa de Davi, refletindo a devoção do rei e seu compromisso em encontrar uma morada para o Senhor. O salmista começa lembrando a grande piedade de Davi e seu juramento ao Senhor (versos 1-2), destacando a determinação do rei em não descansar até que a arca da aliança tivesse um lugar adequado (versos 3-5). A busca pela arca, símbolo da presença divina, é central na narrativa, com referências à sua localização em Éfrata (verso 6) e a necessidade de adoração diante dela (verso 7). O salmo prossegue com um pedido para que o Senhor se levante e habite entre Seu povo, e que os sacerdotes e fiéis se revistam de justiça e alegria (versos 8-9). A aliança feita por Deus com Davi é reafirmada, prometendo que um descendente dele se assentará no trono, desde que seus filhos guardem a aliança (versos 11-12). A escolha de Sião como morada divina (verso 13) e as bênçãos que dela emanam, como a proteção e sustento dos pobres (versos 15-16), ressaltam a importância da presença de Deus entre Seu povo. A conclusão do salmo enfatiza a glória de Davi e a confusão de seus inimigos, simbolizando a vitória divina sobre o mal (versos 17-18). A estrutura do salmo combina memória histórica, compromisso espiritual e esperança em promessas futuras. A progressão narrativa se move da lembrança do passado (a devoção de Davi) para a oração pelo presente e futuro (a bênção de Sião e a dinastia davídica).

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Súplica e de Ação de Graças. A classificação se justifica pela invocação das promessas de Deus a Davi e pela súplica para que o Senhor habite entre Seu povo. O salmista destaca a devoção de Davi em buscar uma morada para a arca da aliança, refletindo a importância da presença divina e a esperança de bênçãos para a comunidade.

Temas e Ensinamentos:

- Piedade e Compromisso: A devoção de Davi ensina que a busca pela presença de Deus deve ser uma prioridade em nossas vidas, refletindo um profundo compromisso espiritual.
- Importância da Adoração: A busca pela arca ressalta que a adoração é essencial para reconhecer e experimentar a presença de Deus entre nós.
- Promessas de Deus: A aliança com Davi demonstra que Deus é fiel às Suas promessas, garantindo que aqueles que O seguem serão abençoados.
- Bênçãos da Comunidade: A proteção e sustento dos pobres evidenciam a responsabilidade da comunidade em cuidar dos necessitados, refletindo a justiça de Deus.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é a importância da presença de Deus entre Seu povo e a necessidade de um compromisso sincero em buscá-la. A devoção de Davi serve como exemplo de como a humildade e a fé devem guiar as ações dos fiéis. Além disso, a promessa de bênçãos e a responsabilidade social ressaltam que a verdadeira adoração se manifesta em ação e cuidado com os outros. Assim, o salmo não apenas celebra a história de Israel, mas também convoca os crentes a viverem em conformidade com a vontade de Deus.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- 2 Samuel 7:12-16: "Quando teus dias se forem completos e dormires com teus pais, levantarei após ti um descendente que sairá de tuas entranhas e estabelecerei seu reino."
- Isaías 56:7: "E os levarei ao meu monte santo e os alegrarei na minha casa de oração."
- Mateus 25:40: "E o Rei lhes responderá: Em verdade vos digo que, quando o fizestes a um dos meus irmãos, mesmo a um dos mais pequenos, a mim o fizestes."
- Jeremias 33:17 - "Porque assim diz o Senhor: Não faltará a Davi um homem para se assentar sobre o trono da casa de Israel."

Esses versículos complementam a temática do Salmo 131 (132) ao enfatizar a importância da presença de Deus e a responsabilidade dos fiéis em adorar e servir aos outros. Eles reforçam a mensagem central do salmo, sublinhando que a verdadeira adoração envolve ação, compromisso e cuidado pela comunidade, refletindo o caráter de Deus em nossas vidas.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 132

Salmo 132 (133): União Fraterna (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para manter o equilíbrio e o pensamento firme nas orações, conservando a fé e a certeza de que tudo passa e que a vida permanecerá.

1. Cântico das peregrinações. 1 - Oh, como é bom, como é agradável para irmãos unidos viverem juntos.

2. É como um óleo suave derramado sobre a fronte, e que desce para a barba, a barba de Aarão, para correr em seguida até a orla de seu manto.

3. É como o orvalho do Hermon, que desce pela colina de Sião; pois ali derrama o Senhor a vida e uma bênção eterna.

Análise do Salmo:

Este breve Salmo, celebra a beleza e a importância da união fraterna entre os irmãos. O salmista inicia exaltando como é bom e agradável viver em harmonia (verso 1), estabelecendo o tom de alegria e fraternidade. A metáfora do óleo suave derramado sobre a cabeça de Aarão (verso 2) simboliza a consagração e a bênção que a unidade traz, indicando que a união é sagrada e traz vida. Em seguida, a comparação com o orvalho do Hermon (verso 3) reforça a ideia de frescor e renovação que a comunhão proporciona, representando também as bênçãos divinas que fluem quando há harmonia entre os irmãos. A estrutura do salmo é simples, mas poderosa, destacando a transição de uma observação da beleza da unidade para a explicação de suas consequências espirituais e práticas.

Tipologia:

Este salmo é classificado como Salmo de Louvor e Salmo de Peregrinação. Caracterizado por sua brevidade e temática de louvor e gratidão. A sua natureza poética e a ausência de uma narrativa extensa o encaixam nesta categoria. Os salmos de peregrinação frequentemente expressam sentimentos de alegria e esperança, como neste caso. Ele destaca a alegria e a bênção que decorrem da unidade entre os irmãos, evidenciando a importância da harmonia na comunidade de fé.

Temas e Ensinamentos:

- União Fraterna: A celebração da harmonia entre os irmãos ensina que a convivência pacífica é essencial para o crescimento espiritual e comunitário.
- Bênçãos da Unidade: A metáfora do óleo indica que a verdadeira união é um ato de consagração que resulta em bênçãos divinas.
- Renovação Espiritual: O orvalho do Hermon simboliza a vitalidade e a renovação que a comunhão traz à vida dos fiéis.
- Alegria da Comunhão: A alegria que provém da unidade é um reflexo do amor de Deus entre Seus filhos, promovendo um ambiente de paz e felicidade.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é que a unidade e a harmonia entre os irmãos são bênçãos divinas que trazem alegria e vitalidade à comunidade de fé. O salmo ressalta que viver em comunhão não apenas enriquece as relações interpessoais, mas também atrai as bênçãos de Deus, promovendo um ambiente de paz e renovação espiritual. A celebração da união é, portanto, um elemento fundamental da vida cristã.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Romanos 12:10: "Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal; preferindo-vos em honra uns aos outros."
- João 13:34-35: "Um novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei, que também vós vos ameis uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros." (João)
- Hebreus 13:1: "Conserve-se o amor fraternal. Não vos esqueçais da hospitalidade, porque por ela alguns, sem o saber, hospedaram anjos." (Hebreus)
- 1 Pedro 1:22: "Tendo purificado as vossas almas pela obediência à verdade, para o amor fraternal não fingido, amai-vos ardentemente uns aos outros de coração puro;" (1 Pedro)

Esses versículos complementam a temática do Salmo 132 (133) ao reforçar a importância da unidade e do amor fraternal na vida da comunidade cristã. Eles refletem a mensagem central do salmo, sublinhando que a convivência harmoniosa e a mutualidade são fundamentais para a vida espiritual e o crescimento da fé, promovendo um ambiente onde a presença de Deus pode se manifestar de maneira abundante.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 133

Salmo 133 (134): Oração da noite do peregrino (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para alcançar a cura de doenças nos olhos e nos órgãos vitais, tanto em adultos como em crianças.

1. Cântico das peregrinações. 1 - E agora, bendizei o Senhor, vós todos, servos do Senhor, vós que habitais na casa do Senhor, durante as horas da noite.

2. Levantai as mãos para o santuário, e bendizei o Senhor.

3. De Sião te abençoe o Senhor, ele que fez o céu e a terra!

Análise do Salmo:

O Salmo 133 (134) é uma oração noturna que exalta a importância da adoração e da bênção a Deus pelos servos que habitam em Sua casa. O salmista começa convocando os servos do Senhor a bendizerem a Deus durante a noite (verso 1), enfatizando que a adoração não se limita ao dia, mas é contínua. A ação de levantar as mãos para o santuário (verso 2) simboliza a entrega e a reverência dos adoradores, criando uma conexão direta com a presença divina. O salmo conclui com uma invocação de bênçãos de Sião, lembrando que o Senhor, o Criador dos céus e da terra, é a fonte de todas as bênçãos (verso 3). A estrutura do salmo é simples, mas poderosa, refletindo uma profunda devoção e a certeza de que a adoração traz cura e renovação, especialmente à noite, um momento propício para a reflexão e a oração.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Peregrinação ou Salmo de Louvor e Adoração. Sua brevidade e seu caráter litúrgico, juntamente com a sua inclusão no grupo dos salmos de peregrinação, o classificam como tal. Ele expressa um ato de adoração e louvor, típico destes salmos, que eram cantados pelos peregrinos a caminho de Jerusalém. A confiança em Deus como a fonte de todas as bênçãos é um lembrete poderoso da necessidade de permanecer conectado a Ele em todos os momentos da vida.

Temas e Ensinamentos:

- Adoração Contínua: A prática da adoração durante a noite ensina que a devoção a Deus deve ser constante, independentemente do momento do dia.

- Reverência e Entrega: Levantar as mãos para o santuário simboliza a entrega e a busca por uma conexão íntima com Deus, refletindo a importância da reverência na adoração.

- Fonte de Bênçãos: A invocação de bênçãos de Sião revela que Deus é a fonte de todas as graças e sustento, lembrando os fiéis de Sua soberania.

- Cura Espiritual: A oração à noite sugere que momentos de quietude e reflexão são essenciais para a cura e renovação espiritual.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é um chamado à adoração noturna e uma súplica pela bênção divina. O salmo encoraja a prática contínua do louvor a Deus, mesmo durante a noite, enfatizando a importância da adoração comunitária no Templo, e a expectativa da bênção divina que emana de Sião, o lugar da presença de Deus. A bênção é vista como algo que provém da fonte divina, de Deus, o criador do céu e da terra.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Lucas 18:1: "Jesus contou-lhes uma parábola sobre a necessidade de orar sempre e nunca desanimar." (Lucas)

- 1 Tessalonicenses 5:16-18: "Regozijai-vos sempre. Orai sem cessar. Em tudo dai graças; porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco."

- Hebreus 13:15: "Portanto, ofereçamos sempre a Deus, por intermédio de Jesus, sacrifícios de louvor, isto é, o fruto de lábios que confessam o seu nome."

- Mateus 18:20: "Porque onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles."

- Efésios 5:20: "Dando sempre graças pôr tudo a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo." (Efésios)

Esses versículos complementam a temática do Salmo 133 (134) ao reforçar a importância da adoração e da continuidade da prática de louvor a Deus. Eles ecoam a mensagem central do salmo, sublinhando que a presença divina se manifesta em meio à adoração sincera e que a busca pela conexão com Deus resulta em bênçãos e cura espiritual.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 134

Salmo 134 (135): Louvor ao Deus vivo (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para agradecer a Deus pelas suas dádivas, pela vida e para pedir proteção dos animais e pela união dos povos.

1. Aleluia. Louvai o nome do Senhor, louvai-o, servos do Senhor,

2. vós que estais no Templo do Senhor, nos átrios da casa de nosso Deus.

3. Louvai o Senhor, porque ele é bom; cantai à glória de seu nome, porque ele é amável.

4. Pois o Senhor escolheu Jacó para si, ele tomou Israel por sua herança.

5. Em verdade, sei que o Senhor é grande, e nosso Deus é maior que todos os deuses.

6. O Senhor faz tudo o que lhe apraz, no céu e na terra, no mar e nas profundezas das águas.

7. Ele chama as nuvens dos confins da terra, faz chover em meio aos relâmpagos, solta o vento de seus reservatórios.

8. Foi ele que feriu os primogênitos do Egito, tanto dos homens como dos brutos.

9. Realizou em ti, Egito, sinais e prodígios, contra o faraó de todos os seus servos.

10. Abateu numerosas nações, e exterminou reis poderosos:

11. Seon, rei dos amorreus; Og, rei de Basã, assim como todos os reis de Canaã.

12. E deu a terra deles em herança, como patrimônio para Israel, seu povo.

13. Ó Senhor, vosso nome é eterno! Senhor, vossa lembrança passa de geração em geração,

14. pois o Senhor é o guarda de seu povo, e tem piedade de seus servos.

15. Os ídolos dos pagãos não passam de prata e ouro, são obras de mãos humanas.

16. Têm boca e não podem falar; têm olhos e não podem ver;

17. têm ouvidos e não podem ouvir. Não há respiração em sua boca.

18. Assemelhem-se a eles todos os que os fizeram, e todos os que neles confiam.

19. Casa de Israel, bendizei o Senhor; casa de Aarão, bendizei o Senhor;

20. casa de Levi, bendizei o Senhor. Vós todos que o servis, bendizei o Senhor.

21. De Sião seja bendito o Senhor, que habita em Jerusalém.

Análise do Salmo:

O Salmo 134 (135) é um cântico de louvor que exalta a grandeza de Deus e destaca a importância da adoração. O salmista começa convocando os servos do Senhor a louvá-Lo no templo, enfatizando a proximidade do sagrado (verso 1). A declaração de que o Senhor é bom e amável (verso 3) estabelece um clima de gratidão e alegria. O salmo prossegue com afirmações sobre a soberania de Deus, que realiza tudo segundo Sua vontade, tanto no céu quanto na terra (verso 6), e recorda Seus feitos poderosos, como as pragas no Egito e a conquista de nações (versos 8-12). O contraste entre o Deus vivo e os ídolos sem vida (versos 15-18) reforça a singularidade do Senhor, que é o guardião de Seu povo (verso 14). O salmo conclui com um apelo à adoração de todas as casas de Israel, reafirmando a presença divina em Sião (verso 21). A estrutura do salmo é clara, alternando entre louvor, recordação histórica e exortação à adoração coletiva.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo Histórico e Salmo de louvor. Essa classificação se justifica pela ênfase na recordação de eventos significativos da história de Israel, como a libertação do Egito e as conquistas de nações, combinada com um forte chamado à adoração e louvor a Deus. A repetição de "Louvai o Senhor" e a exaltação dos seus feitos são características típicas deste tipo de salmo.

Temas e Ensinamentos:

- Soberania de Deus: A grandeza de Deus como Criador e governante do universo ensina que devemos reconhecer Sua autoridade em todas as áreas da vida.

- Adoração Coletiva: A convocação para louvar ao Senhor enfatiza a importância da adoração comunitária, que fortalece a fé e a unidade entre os fiéis.

- Fidelidade de Deus: O Senhor como guardião de Seu povo nos lembra de Sua proteção constante e de Sua misericórdia em tempos de necessidade.
- Contraste com os Ídolos: A comparação com ídolos destaca que a verdadeira adoração deve ser direcionada exclusivamente ao Deus vivo, que é ativo e poderoso.

Mensagem Central:

A mensagem principal do Salmo é a exaltação da grandeza e da bondade de Deus, que merece ser louvado por Seu povo. O salmista nos ensina que a adoração deve ser coletiva e que a soberania de Deus se manifesta em Sua proteção, ações poderosas e na rejeição dos ídolos. A adoração a um Deus vivo e ativo é essencial para a vida da comunidade de fé e é um testemunho do Seu amor e cuidado. A diferença entre o Deus verdadeiro e os ídolos destaca a singularidade da fé israelita, chamando todos a louvar e confiar no Criador.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- 1 Crônicas 16:29: "Dai ao Senhor a glória devida ao seu nome; trazei ofertas e apresentai-vos diante dele; adorai ao Senhor na beleza da sua santidade."
- Isaías 40:18: "A quem, pois, fareis semelhante a Deus, ou que o compararеis?"
- Tiago 1:17: "Toda a boa dádiva e todo o dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes."
- 1 Pedro 2:9 - "Vós, porém, sois geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo adquirido, para anunciar as grandezas daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz."
- 1 Coríntios 8:4: "Quanto, pois, ao comer da carne sacrificada aos ídolos, sabemos que ídolo nenhum existe no mundo, e que não há outro Deus senão um." (1 Coríntios)

Esses versículos complementam a temática do Salmo 135 (134) ao reforçar a unicidade de Deus, sua soberania e o chamado ao louvor. Eles ecoam o tema central do salmo, enfatizando a futilidade da idolatria e a importância de adorar somente a Deus, reconhecendo seu poder e sua ação na história da humanidade. A conexão é evidente na ênfase na adoração a Deus, na rejeição da idolatria e na celebração de seu poder e soberania, temas centrais tanto no salmo quanto nos versículos relacionados.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 135

Salmo 135 (136): A misericórdia eterna (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para se livrar dos invejosos, fazendo com que encontrem meios de concretizar seus sonhos.

1. Aleluia. Louvai o Senhor, porque ele é bom, porque sua misericórdia é eterna.

2. Louvai o Deus dos deuses, porque sua misericórdia é eterna.

3. Louvai o Senhor dos senhores, porque sua misericórdia é eterna.

4. Só ele operou maravilhosos prodígios, porque sua misericórdia é eterna.

5. Ele criou os céus com sabedoria, porque sua misericórdia é eterna.

6. Ele estendeu a terra sobre as águas, porque sua misericórdia é eterna.

7. Ele fez os grandes luminares, porque sua misericórdia é eterna.

8. O sol que domina os dias, porque sua misericórdia é eterna.

9. A lua e as estrelas para presidirem a noite, porque sua misericórdia é eterna.

10. Ele feriu os primogênitos dos egípcios, porque sua misericórdia é eterna.

11. Ele tirou Israel do meio deles, porque sua misericórdia é eterna.

12. Graças à força de sua mão e ao vigor de seu braço, porque sua misericórdia é eterna.

13. Ele dividiu em dois o mar Vermelho, porque sua misericórdia é eterna.

14. Ele fez passar Israel pelo meio dele, porque sua misericórdia é eterna.

15. Ele precipitou no mar Vermelho o faraó e seu exército, porque sua misericórdia é eterna.

16. Ele conduziu seu povo através do deserto, porque sua misericórdia é eterna.

17. Ele abateu grandes reis, porque sua misericórdia é eterna.

18. Ele exterminou reis poderosos, porque sua misericórdia é eterna.

19. Seon, rei dos amorreus, porque sua misericórdia é eterna.

20. E Og, rei de Basã, porque sua misericórdia é eterna.

21. E deu a terra deles em herança, porque sua misericórdia é eterna.

22. Como patrimônio de Israel, seu servo, porque sua misericórdia é eterna.

23. Em nosso abatimento ele se lembrou de nós, porque sua misericórdia é eterna.

24. E nos livrou de nossos inimigos, porque sua misericórdia é eterna.

25. Ele dá alimento a todos os seres vivos, porque sua misericórdia é eterna.

26. Louvai o Deus do céu, porque sua misericórdia é eterna.

Análise do Salmo:

O Salmo 135 (136) é um hino de louvor que celebra a bondade e a misericórdia eterna de Deus. Iniciando com a exortação a louvar o Senhor por Sua bondade (verso 1), o salmo repete a frase "porque sua misericórdia é eterna" em cada versículo, enfatizando a constância da misericórdia divina. O salmista relata as maravilhas de Deus, desde a criação dos céus e da terra (versos 5-9) até os milagres durante a libertação do Egito e a conquista das terras prometidas (versos 10-22). Os eventos históricos, como a passagem pelo Mar Vermelho (versos 13-14) e a derrota de reis poderosos (versos 17-20), são apresentados como demonstrações da fidelidade e proteção de Deus ao Seu povo. O salmo conclui com uma declaração do cuidado de Deus por toda a criação (verso 25) e uma última exortação ao louvor (verso 26). A estrutura repetitiva e os elementos históricos proporcionam um poderoso testemunho da soberania e bondade de Deus.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Louvor, especificamente um hino de ação de graças. Sua estrutura repetitiva, com a frase final de cada verso reiterando a misericórdia eterna de Deus. A repetição rítmica e a celebração dos atos divinos o distinguem como um cântico de louvor para uso litúrgico. Apresenta elementos do Salmo de Confiança e Salmo histórica. Ele reflete a disposição do coração de Davi em se submeter a Deus e a sua confiança nas promessas divinas, destacando a importância da humildade na

vida espiritual, e aborda a recordação de eventos significativos da história de Israel, que demonstram Seu poder e fidelidade.

Temas e Ensinamentos:

- Misericórdia de Deus: A repetição da misericórdia eterna ensina que o amor e a bondade de Deus são constantes e inabaláveis ao longo da história.
- Soberania Criadora: A descrição da criação ressalta que Deus é o autor de todas as coisas, mostrando Sua grandeza e sabedoria.
- Libertação e Proteção: Os relatos sobre a saída do Egito e a conquista de terras ensinam que Deus está ativamente envolvido na salvação e proteção de Seu povo.
- Cuidado com a Criação: O versículo final destaca que Deus provê para todos os seres vivos, revelando Sua compaixão por toda a criação.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo 135 (136) é a celebração da misericórdia eterna de Deus, que se manifesta em Sua criação e nas ações salvadoras em favor de Seu povo. O salmo convida os fiéis a reconhecerem a fidelidade de Deus por meio da lembrança de Seus atos poderosos e a louvá-Lo continuamente por Sua bondade. A repetição da frase sobre a misericórdia enfatiza que, independentemente das circunstâncias, o amor divino é uma constante na vida dos crentes.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Êxodo 34,6-7: Descreve Deus como misericordioso, compassivo, lento em irar-se e grande em amor e fidelidade. (Êxodo)
- 1 Pedro 5:6 - "Humilhai-vos, pois, debaixo da potente mão de Deus, para que a seu tempo vos exalte."
- Mateus 6:26: "Olhai para as aves do céu, que não semeiam, nem ceifam, nem juntam em celeiros; e vosso Pai celestial as alimenta."
- Lucas 1,50: "E a sua misericórdia estende-se de geração em geração sobre os que o temem." (Lucas)

Esses versículos complementam a temática do Salmo 136 (135) ao reforçar a natureza perene e inesgotável da misericórdia divina. Eles reiteram o tema central do salmo, enfatizando a fidelidade e o amor de Deus, expressando sua compaixão e perdão. A conexão é evidente na repetição do tema da misericórdia divina, que é o centro tanto do salmo quanto dos versículos relacionados, reforçando a mensagem de esperança e confiança na graça de Deus.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 136

Salmo 136 (137): Os rios da Babilônia (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para suportar a tristeza nos casos de perdas de pessoas queridas, doenças graves, mágoas e humilhação.

1. Às margens dos rios de Babilônia, nos assentávamos chorando, lembrando-nos de Sião.

2. Nos salgueiros daquela terra, pendurávamos, então, as nossas harpas,

3. porque aqueles que nos tinham deportado pediam-nos um cântico. Nossos opressores exigiam de nós um hino de alegria: “Cantai-nos um dos cânticos de Sião”.

4. Como poderíamos nós cantar um cântico do Senhor em terra estranha?

5. Se eu me esquecer de ti, ó Jerusalém, que minha mão direita se paralise!

6. Que minha língua se me apegue ao palato, se eu não me lembrar de ti, se não puser Jerusalém acima de todas as minhas alegrias.

7. Contra os filhos de Edom, lembrai-vos, Senhor, do dia da queda de Jerusalém, quando eles gritavam: “Arrasai-a, arrasai-a até os seus alicerces!”.

8. Ó filha de Babilônia, a devastadora, feliz aquele que te retribuir o mal que nos fizeste!

9. Feliz aquele que se apoderar de teus filhinhos, para os esmagar contra o rochedo!

Análise do Salmo:

O Salmo 136 (137) expressa a profunda tristeza e o lamento dos israelitas exilados na Babilônia. Às margens dos rios da Babilônia, os cativos choram ao lembrar de Sião (verso 1), um símbolo de sua pátria e identidade. Os opressores babilônios exigem que eles cantem canções alegres, mas a dor da perda torna impossível essa celebração (versos 2-4). O salmista expressa um forte desejo de não esquecer Jerusalém, prometendo que sua mão direita se paralise se falhar em lembrar da cidade (verso 5). A lembrança da destruição

de Jerusalém e o clamor por justiça contra os inimigos de Israel, especialmente os edomitas, revelam uma profunda indignação e um desejo de vingança (versos 7-9).

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Lamento individual, caracterizado pela expressão de sofrimento, dor e apelo a Deus. A estrutura do lamento, com a descrição do sofrimento, o apelo a Deus e a expressão de confiança, é claramente visível no salmo.

Temas e Ensinamentos:

- Identidade Nacional: O apego a Jerusalém simboliza a identidade cultural e espiritual do povo, mostrando a importância da memória coletiva.
- Justiça e Vingança: O desejo de retribuição contra os opressores ressalta a busca por justiça em meio à opressão, refletindo a necessidade de restaurar a dignidade.
- Fidelidade à Memória: O compromisso de lembrar Jerusalém enfatiza a importância de manter viva a memória das raízes e da herança espiritual.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é a expressão do lamento e da dor do povo de Israel durante o exílio na Babilônia. O salmo destaca a importância de recordar a pátria perdida e a identidade cultural, além de clamar por justiça contra aqueles que causaram sofrimento. Essa reflexão sobre o passado e a busca por redenção são fundamentais para a esperança de um futuro restaurado.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Romanos 12:19: "Não vos vingueis, amados, mas daí lugar à ira; porque está escrito: 'A mim me pertence a vingança; eu recompensarei', diz o Senhor."
- Jeremias 29,10: Aborda a promessa de Deus de um futuro melhor após o exílio. (Jeremias)
- João 16,33: "Eu vos disse estas coisas para que em mim tenhais paz. No mundo tereis tribulações, mas tende coragem: Eu venci o mundo." (João)

Esses versículos complementam a temática do Salmo 136 (137) ao reforçar a ideia de lamento, busca por justiça e a importância da memória coletiva. Eles reafirmam a mensagem central do salmo, sublinhando que a dor da perda é reconhecida, e que Deus é um refúgio em tempos de sofrimento, oferecendo esperança de consolo e restauração.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 137

Salmo 137 (138): Reconhecimento a Deus compassivo (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para diminuir a saudade, afastar as mágoas e fortalecer a sua espiritualidade.

1. De Davi. 1 - Eu vos louvarei de todo o coração, Senhor, porque ouvistes as minhas palavras. Na presença dos anjos eu vos cantarei.

2. Ante vosso santo templo irei prostrar-me, e louvarei o vosso nome, pela vossa bondade e fidelidade, porque acima de todas as coisas exaltastes o vosso nome e a vossa promessa.

3. Quando vos invoquei, vós me respondestes; fizestes crescer a força de minha alma.

4. Hão de vos louvar, Senhor, todos os reis da terra, ao ouvirem as palavras de vossa boca.

5. E celebrarão os desígnios do Senhor: “Verdadeiramente, grande é a glória do Senhor”.

6. Sim, excelso é o Senhor, mas olha os pequeninos, enquanto seu olhar perscruta os soberbos.

7. Em meio à adversidade vós me conservais a vida, estendeis a mão contra a cólera de meus inimigos; salva-me a vossa mão.

8. O Senhor completará o que em meu auxílio começou. Senhor, eterna é a vossa bondade: não abandoneis a obra de vossas mãos.

Análise do Salmo:

Este Salmo 137 (138) é um cântico de louvor e reconhecimento à bondade de Deus, expressando gratidão e confiança. O salmista, Davi, inicia louvar a Deus de todo o coração, destacando que Ele ouviu suas súplicas (verso 1). A adoração se dá na presença dos anjos e no templo, sublinhando a importância da devoção sincera (verso 2). O salmo ressalta a fidelidade de Deus, que responde às invocações e fortalece a alma (verso 3). Davi profetiza que todos os reis da terra louvarão o Senhor ao ouvir Suas palavras (versos 4-5), reconhecendo Sua glória. O salmo também menciona a atenção de Deus aos humildes e a proteção em meio à adversidade (versos 6-7). Conclui

com a afirmação de que Deus completará a obra iniciada em Sua bondade (verso 8). A estrutura do salmo combina louvor, reconhecimento da grandeza de Deus e a certeza de Sua contínua assistência.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Louvor e Ação de Graças. Essa classificação se justifica pela celebração da bondade e da fidelidade de Deus, além da expressão de gratidão por Suas respostas às súplicas, refletindo um relacionamento próximo entre o crente e o Criador.

Temas e Ensinamentos:

- Gratidão a Deus: O louvor sincero ensina a importância de reconhecer as bênçãos divinas em nossas vidas, com atitude de gratidão contínua.
- Fidelidade de Deus: A certeza de que Deus responde às orações ressalta a confiança que devemos ter em Sua assistência em tempos de necessidade.
- Proteção nas Adversidades: A promessa de que Deus preserva a vida em meio aos desafios enfatiza Sua presença constante e cuidado durante as dificuldades.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é o reconhecimento da bondade e fidelidade de Deus em resposta às orações e lamentos do salmista. O salmo destaca a importância do louvor a Deus por Sua grandeza e por Sua atenção aos humildes, reforçando a certeza de que Ele completará a obra que iniciou na vida de Seus servos. Essa mensagem encoraja a confiança inabalável em Deus, mesmo diante das dificuldades.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Filipenses 4:6-7: "Não andeis ansiosos por coisa alguma; antes, em tudo, pela oração e súplica, com ações de graças, sejam as vossas petições conhecidas diante de Deus."
- Mateus 7:7: "Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á."
- 1 Pedro 5,7: "Lançai sobre ele todas as vossas ansiedades, porque ele tem cuidado de vós." (1 Pedro)

Esses versículos complementam a temática do Salmo 137 (138) ao reforçar a ideia de gratidão, a certeza de que Deus responde às nossas orações e a importância de manter um relacionamento próximo com Ele. Eles reforçam a mensagem central do salmo, a confiança em Deus que traz paz e segurança.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 138

Salmo 138 (139): A onisciência de Deus (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para proteção nas viagens em transportes aéreos e rodoviários, em dias conturbados e com chuva ou neblina.

1. Ao mestre de canto. Salmo de Davi. 1 - Senhor, vós me perscrutais e me conheceis,

2. sabeis tudo de mim, quando me sento ou me levanto. De longe penetrais meus pensamentos.

3. Quando ando e quando repouso, vós me vedes, observais todos os meus passos.

4. A palavra ainda não me chegou à língua, e já, Senhor, a conheceis toda.

5. Vós me cercais por trás e pela frente, e estendeis sobre mim a vossa mão.

6. Conhecimento assim maravilhoso me ultrapassa, ele é tão sublime que não posso atingi-lo.

7. Para onde irei, longe de vosso Espírito? Para onde fugir, apartado de vosso olhar?

8. Se subir até os céus, ali estareis; se descer à região dos mortos, lá vos encontrareis também.

9. Se tomar as asas da aurora, se me fixar nos confins do mar,

10. é ainda vossa mão que lá me levará, e vossa destra que me sustentará.

11. Se eu dissesse: “Pelo menos as trevas me ocultarão, e a noite, como se fora luz, me há de envolver”.

12. As próprias trevas não são escuras para vós, a noite vos é transparente como o dia e a escuridão, clara como a luz.

13. Fostes vós que plasmastes as entranhas de meu corpo, vós me tecestes no seio de minha mãe.

14. Sede bendito por me haverdes feito de modo tão maravilhoso. Pelas vossas obras tão extraordinárias, conheceis até o fundo a minha alma.

15. Nada de minha substância vos é oculto, quando fui formado ocultamente, quando fui tecido nas entranhas subterrâneas.

16. Cada uma de minhas ações vossos olhos viram, e todas elas foram escritas em vosso livro; cada dia de minha vida foi prefixado, desde antes que um só deles existisse.

17. Ó Deus, como são insondáveis para mim vossos desígnios! E quão imenso é o número deles!

18. Como contá-los? São mais numerosos que a areia do mar; se pudesse chegar ao fim, seria ainda com vossa ajuda.

19. Oxalá extermineis os ímpios, ó Deus, e que se apartem de mim os sanguinários!

20. Eles se revoltam insidiosamente contra vós, perfidamente se insurgem vossos inimigos.

21. Pois não hei de odiar, Senhor, aos que vos odeiam? Aos que se levantam contra vós, não hei de abominá-los?

22. Eu os odeio com ódio mortal, eu os tenho em conta de meus próprios inimigos.

23. Perscrutai-me, Senhor, para conhecer meu coração; provai-me e conhecei meus pensamentos.

24. Vede se ando na senda do mal, e conduzi-me pelo caminho da eternidade.

Análise do Salmo:

O Salmo 138 (139) é uma profunda reflexão sobre a onisciência e a presença constante de Deus na vida humana. O salmista, Davi, reconhece que Deus o perscruta e conhece cada detalhe da sua existência (versos 1-2). Este conhecimento abrange desde os pensamentos mais íntimos até as ações cotidianas, revelando a intensidade da relação entre o homem e Deus (versos 3-4). Davi expressa a impossibilidade de escapar da presença divina, afirmando que não importa onde ele vá, Deus está sempre lá, seja nos céus, no inferno ou nos confins do mar (versos 7-10). O salmista também louva a maneira como Deus o criou, celebrando sua complexidade e individualidade (versos 13-16). Em uma transição, Davi expressa seu ódio pelos ímpios e pede a Deus que o perscrute, buscando orientação e proteção (versos 19-24).

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Confiança, também podendo ser considerado um Salmo de Lamento e de Súplica. A confiança em Deus é central, e súplica por purificação e orientação espiritual no final do salmo reforça esses aspectos. Apresenta elementos de Salmo de Sabedoria, justificada pela profunda da relação entre o ser humano e a divindade, enfatizando o conhecimento abrangente e a presença constante de Deus na vida cotidiana.

Temas e Ensinamentos:

- Onisciência de Deus: O reconhecimento de que Deus conhece todos os nossos pensamentos e ações, ensina sinceridade em nosso intimo com Ele.
- Presença Divina: A certeza de que não podemos escapar da presença de Deus traz conforto e segurança, especialmente em momentos de desespero ou solidão.
- Criação e Individualidade: A celebração da forma como Deus nos criou enfatiza o valor da vida humana e a singularidade de cada pessoa.
- Busca por Justiça: O desejo de se afastar dos ímpios e a invocação de Deus para a proteção refletem a necessidade de discernimento e a luta contra o mal.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo 138 (139) é a profunda consciência da onisciência e da presença constante de Deus em todas as situações da vida. O salmo ressalta que, embora Deus seja grandioso e transcendente, Ele está intimamente envolvido na vida de cada indivíduo, conhecendo seus pensamentos e ações. Essa realidade oferece consolo e motivação para viver de acordo com a vontade divina, buscando sempre a justiça e a verdade.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Mateus 10:30: "E até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados."
- Hebreus 4,13: "Nada há de encoberto que não venha a ser manifestado, nem oculto que não venha a ser conhecido e trazido à luz." (Hebreus)
- João 1,47: Jesus diz a Natanael: "Eis um verdadeiro israelita, em quem não há dolo." (João)

Esses versículos complementam a temática do Salmo, pois todos eles refletem a onisciência de Deus e Sua atenção aos detalhes da vida humana, destacando a segurança que podemos encontrar na presença de Deus e a importância de uma vida de reflexão e entrega a Ele.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 139

Salmo 139 (140): Pedido de socorro contra os perseguidores (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para se cercar da proteção Divina e se prevenir contra a feitiçaria, os espíritos sem luz, a calúnia e a perversidade.

1. Ao mestre de canto. Salmo de Davi.

2. Livrai-me, Senhor, do homem mau; preservai-me do homem violento,

3. daqueles que tramam o mal no coração, que provocam discórdias diariamente,

4. que aguçam a língua qual serpente, que ocultam nos lábios veneno viperino.

5. Salvai-me, Senhor, das mãos do ímpio; preservai-me do homem violento, daqueles que tramam minha queda.

6. Orgulhosos, armam laços contra mim e estendem suas redes, e junto ao caminho me colocam ciladas.

7. Digo ao Senhor: vós sois o meu Deus. Escutai, Senhor, a voz de minha súplica.

8. Senhor Deus, meu poderoso apoio! Vós protegeis minha fronte no dia do combate.

9. Não atendais, Senhor, aos desejos do ímpio, não deixeis que se cumpram seus desígnios.

10. Que não levantem a cabeça os que me cercam; sobre eles recaia a malícia de seus lábios.

11. Carvões ardentes chovam sobre eles: sejam lançados numa fossa de onde não se ergam mais.

12. Não terá duração na terra a má língua; o infortúnio surpreenderá o homem violento.

13. Sei que o Senhor defende o desvalido, e faz justiça aos pobres.

14. Sim, os justos celebrarão o vosso nome, e os retos poderão viver em vossa presença.

Análise do Salmo:

O Salmo 139 (140) é um lamento de Davi que clama a Deus por proteção contra os violentos e os ímpios. O salmista inicia seu pedido de socorro, reconhecendo a malícia dos homens que tramam o mal e provocam discórdias (versos 2-4). Ele descreve os inimigos como serpentes que escondem veneno, simbolizando a traição e a astúcia de seus perseguidores (verso 3). Davi expressa sua confiança em Deus, pedindo que não atenda aos desejos do ímpio e que os planos malignos sejam frustrados (versos 9-10). A invocação de carvão ardente sobre os inimigos representa uma súplica por justiça e retribuição (verso 11). O salmo conclui com a certeza de que Deus defende os justos e faz justiça aos pobres, ressaltando a esperança na proteção divina e a celebração da justiça (versos 13-14). A estrutura do salmo reflete uma luta entre o mal e a justiça, enfatizando a necessidade de confiar em Deus em tempos de adversidade, revelando a luta entre o bem e o mal e a confiança em Deus como o defensor dos justos.

Tipologia:

Este salmo é classificado como Salmo de Lamento e Súplica. Essa classificação se justifica pela expressão de angústia diante da opressão e pela invocação de Deus como refúgio e defensor contra os inimigos. Ele expressa um pedido de ajuda divina em meio a perseguições e injustiças, refletindo a vulnerabilidade diante de inimigos malignos.

Temas e Ensinamentos:

- Proteção Divina: A súplica por livramento ensina que, em momentos de perigo, devemos buscar a proteção de Deus, reconhecendo nossa vulnerabilidade.

- Malícia dos Inimigos: A descrição dos ímpios como traiçoeiros nos alerta sobre a existência do mal e a necessidade de vigilância em nossas relações.

- Justiça de Deus: A certeza de que Deus defenderá os justos e fará justiça oferece conforto e esperança para aqueles que enfrentam injustiças.

- Confiança em Deus: O reconhecimento de Deus como apoio poderoso nos encoraja a confiar n'Ele em meio às adversidades.

Mensagem Central:

A mensagem principal do Salmo é a importância da busca pela proteção divina em meio à perseguição e à maldade. O salmo demonstra a confiança de Davi em Deus como seu protetor e juiz, mesmo diante de inimigos

poderosos e traiçoeiros. A mensagem transmite esperança e encorajamento para aqueles que enfrentam adversidades, mostrando que a fé em Deus é a base para a proteção e a justiça. Essa confiança em Deus como o defensor nos convida a buscar Sua ajuda em momentos de adversidade.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Romanos 12:19: "Não vos vingueis, amados, mas daí lugar à ira; porque está escrito: 'A mim me pertence a vingança; eu recompensarei', diz o Senhor."
- Provérbios 21,15: "A justiça e a retidão são o que o Senhor ama; a sua graça está com aqueles que andam na justiça." (Provérbios)
- Mateus 5:10: "Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o Reino dos céus."
- 1 Pedro 5,7: "Lançai sobre ele todas as vossas preocupações, porque ele cuida de vós." (1 Pedro)
- Provérbios 21,15: "A justiça e a retidão são o que o Senhor ama; a sua graça está com aqueles que andam na justiça." (Provérbios)

Esses versículos complementam a temática do Salmo 139 (140) ao reforçar a ideia de proteção divina e justiça para os justos. Eles reafirmam a mensagem central do salmo, sublinhando que Deus está sempre atento às súplicas de Seus servos e que a confiança n'Ele é fundamental para enfrentar adversidades e injustiças.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 140

Salmo 140 (141): Na tribulação - Pedido de socorro na angústia (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para ter cautela e paciência na hora de agir, falar e na convivência com as pessoas.

1. Salmo de Davi. 1 - Senhor, eu vos chamo, vinde logo em meu socorro; escutai a minha voz quando vos invoco.

2. Que minha oração suba até vós como a fumaça do incenso, que minhas mãos estendidas para vós sejam como a oferenda da tarde.

3. Ponde, Senhor, uma guarda em minha boca, uma sentinela à porta de meus lábios.

4. Não deixeis meu coração inclinar-se ao mal, para impiamente cometer alguma ação criminosa. Não permitais que eu tome parte nos festins dos homens que praticam o mal.

5. Se o justo me bate é um favor, se me repreende é como perfume em minha fronte. Minha cabeça não o rejeitará; porém, sob seus golpes, apenas rezarei.

6. Seus chefes foram precipitados pelas encostas do rochedo, e ouviram quão brandas eram as minhas palavras.

7. Como a terra fendida e sulcada pelo arado, assim seus ossos se dispersam à beira da região dos mortos.

8. Pois é para vós, Senhor, que se voltam os meus olhos; eu me refúgio junto de vós, não me deixeis perecer.

9. Guardai-me do laço que me armaram, e das ciladas dos que praticam o mal.

10. Caiam os ímpios, de uma vez, nas próprias malhas; quanto a mim, que eu escape são e salvo.

Análise do Salmo:

O Salmo 140 (141) é um apelo sincero de Davi a Deus em busca de proteção e orientação em tempos de angústia. O salmista inicia clamando pela

presença de Deus, desejando que sua oração seja aceita como uma oferta (versos 1-2). Ele pede guardas sobre sua boca e coração, refletindo um desejo de autocontrole e pureza em suas ações (verso 3-4). Davi reconhece que a correção dos justos é um ato de amor e, mesmo diante de adversidades, ele se recusa a se associar aos ímpios (verso 5). A confiança em Deus como refúgio é evidente, e Davi clama por proteção contra os laços dos malignos (versos 8-9). O salmo termina com um pedido para que os ímpios sejam apanhados em suas próprias armadilhas, reafirmando a esperança de que ele, o justo, será salvo (verso 10). A estrutura do salmo reflete uma luta interna, um desejo de santidade e a certeza de que Deus é a fonte de segurança e proteção.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Súplica ou Salmo de Lamento individual. Essa classificação se justifica pela expressão de vulnerabilidade de Davi diante da maldade e sua busca pela intervenção divina para evitar o mal e buscar a justiça. Seu foco é o clamor pessoal de Davi por ajuda divina em meio à angústia e às tentações, com ênfase na purificação moral e na confiança na justiça de Deus. A linguagem é marcada por imagens vívidas e um apelo intenso a Deus.

Temas e Ensinamentos:

- Clamor por Ajuda: O pedido urgente de socorro ensina que em tempos de tribulação devemos buscar a Deus com sinceridade, reconhecendo que somente Ele pode nos ajudar.

- Autocontrole e Pureza: O desejo de que Deus guarde sua boca e coração destaca a importância da vigilância sobre nossas palavras e ações, promovendo uma vida ética e justa.

- Correção como Favor: Aceitar a correção dos justos como um perfume significa que devemos valorizar e aprender com as críticas construtivas, vendo-as como oportunidades de crescimento.

- Proteção Divina: A certeza de que Deus é um refúgio seguro nos encoraja a confiar n'Ele em meio a adversidades, sabendo que Ele defende os justos e frustra os planos dos ímpios.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é o clamor por proteção e a busca de pureza diante de Deus em tempos de dificuldade. Davi expressa sua vulnerabilidade e confiança em Deus, reconhecendo que somente Ele pode livrá-lo das ciladas dos ímpios. Este salmo ensina a importância de manter a integridade e a autoconsciência, além de buscar a justiça e a proteção divina como pilares na vida do fiel. A confiança na justiça divina e a aceitação da correção justa são também elementos centrais da mensagem, mostrando que a fé em Deus é a base para a vida íntegra e a esperança na vitória sobre o mal.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Provérbios 4:23: "Sobre tudo o que deves guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida."
- Mateus 6:13: "E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal."
- Tiago 1,19: "Saibam todos que cada um deve ser pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar." (Tiago)
- 1 Pedro 2,21: "Pois também para isso fostes chamados, visto que Cristo padeceu por vós, deixando-vos um exemplo, para que sigais os seus passos." (1 Pedro)

Esses versículos complementam a temática do Salmo 140 (141) ao reforçar a ideia de que a proteção e a orientação de Deus são essenciais em tempos de dificuldade. Eles sublinham a mensagem central do salmo, enfatizando a importância de clamar a Deus por socorro e manter um coração puro e vigilante diante das tentações e adversidades da vida.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 141

Salmo 141 (142): Na hora da provação (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para se proteger das tentações, dos inimigos disfarçados e das doenças contagiosas.

1. Hino de Davi, quando estava na caverna. Oração.

2. Minha voz lança um grande brado ao Senhor, em alta voz imploro ao Senhor.

3. Ponho diante dele a minha inquietação, eu lhe exponho toda a minha angústia.

4. Na hora em que meu espírito desfalece, vós conheceis o meu caminho. Na senda em que ando, ocultaram-me um laço.

5. Olho para a direita e vejo: não há ninguém que cuide de mim. Não existe para mim um refúgio, ninguém que se interesse pela minha vida.

6. Eu vos chamo, Senhor, vós sois meu refúgio, meu quinhão na terra dos vivos.

7. Atendei ao meu clamor, porque estou numa extrema miséria. Livrai-me daqueles que me perseguem, porque são mais fortes do que eu.

8. Tirai-me desta prisão, para que possa agradecer ao vosso nome. Os justos virão rodear-me, quando me tiverdes feito este benefício.

Análise do Salmo:

Em meio à escuridão de uma caverna, o Salmo 141 (142) ecoa o clamor angustiado de Davi, um grito de socorro lançado a Deus em meio à provação. O salmo inicia com a descrição da profunda angústia e desespero de Davi (v. 2-3), que se sente isolado e sem auxílio (v. 4-5). A solidão e a sensação de abandono são palpáveis. No entanto, a partir do versículo 6, o firmamento da fé de Davi, buscando refúgio e proteção em Deus (v. 6-8). O salmo conclui com um pedido de libertação e a esperança de gratidão e comunhão com os justos após a libertação. A estrutura do salmo reflete a jornada emocional de Davi, da angústia à confiança em Deus, enfatizando a necessidade de apoio divino em tempos de provação.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Súplica ou Salmo de Lamento individual. A característica definidora é o apelo pessoal e angustiado de Davi a Deus por socorro em uma situação de profunda adversidade e isolamento, demonstrando sua dependência total da misericórdia divina.

Temas e Ensinamentos:

- Clamor em Tempos Difíceis: O pedido urgente por ajuda ensina que devemos buscar a Deus em nossas crises, reconhecendo nossa dependência d'Ele.
- Solidão e Desamparo: A sensação de desamparo reflete a realidade de muitos em sofrimento, lembrando-nos da importância de buscar apoio divino em momentos de solidão.
- Refúgio em Deus: Davi reconhece Deus como seu refúgio, mostrando que a confiança em Deus é essencial para enfrentar os desafios da vida.
- Esperança na Libertação: A esperança de libertação e a promessa de agradecer a Deus revelam que, mesmo em tribulação, podemos esperar por Sua intervenção e agir com gratidão.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é a importância da confiança em Deus em meio à provação e ao desespero. O salmo demonstra como, mesmo em momentos de profunda angústia e isolamento, a fé em Deus pode ser a fonte de força e esperança para a superação das dificuldades. A experiência de Davi na caverna ilustra a realidade de muitos fies que se sentem abandonados, mas encontram refúgio e libertação na misericórdia divina.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Mateus 11:28: "Vinde a mim, todos vós que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei."
- Filipenses 4:6-7 - "Não andeis ansiosos de coisa alguma; antes, em tudo, sejam conhecidas as vossas petições diante de Deus pela oração e súplica, com ações de graças."
- João 16,33: "Eu vos disse estas coisas para que em mim tenhais paz. No mundo tereis tribulações, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo." (João)

Esses versículos complementam a temática do Salmo 141 (142) ao reforçar a ideia de que Deus está próximo dos que sofrem e que podemos buscar n'Ele abrigo e alívio. A busca por refúgio e proteção em Deus, demonstrando que a fé é a base para a esperança e a superação das dificuldades.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 142

Salmo 142 (143): Pesar, aflição e angústia (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para se livrar de aflições, desespero, tristezas e preocupações sem fundamento.

1. Salmo de Davi. 1 - Senhor, ouvi a minha oração; pela vossa fidelidade, escutai a minha súplica, atendei-me em nome de vossa justiça.

2. Não entreis em juízo com o vosso servo, porque ninguém que viva é justo diante de vós.

3. O inimigo trama contra a minha vida, ele me prostrou por terra; relegou-me para as trevas com os mortos.

4. Desfalece-me o espírito dentro de mim, gela-me no peito o coração.

5. Lembro-me dos dias de outrora, penso em tudo aquilo que fizestes, reflito nas obras de vossas mãos.

6. Estendo para vós os braços: minha alma, como terra árida, tem sede de vós.

7. Apressai-vos em me atender, Senhor, pois estou a ponto de desfalecer. Não me oculteis a vossa face, para que não me torne como os que descem à sepultura.

8. Fazei-me sentir, logo, vossa bondade, porque ponho em vós a minha confiança. Mostrai-me o caminho que devo seguir, porque é para vós que se eleva a minha alma.

9. Livrai-me, Senhor, de meus inimigos, porque é em vós que ponho a minha esperança.

10. Ensinai-me a fazer vossa vontade, pois sois o meu Deus. Que vosso Espírito de bondade me conduza pelo caminho reto.

11. Por amor de vosso nome, Senhor, conservai-me a vida; em nome de vossa clemência, livrai minha alma de suas angústias.

12. Pela vossa bondade, destruí meus inimigos e exterminai todos os que me oprimem, pois sou vosso servo.

Análise do Salmo:

Este salmo 142 (143) é um exemplo comovente de um lamento, um gênero comum no Salterio. Começa com um apelo direto a Deus por audição e misericórdia, que expressa sua profunda angústia e a busca desesperada pela ajuda de Deus. O salmista inicia com um apelo fervoroso, pedindo que Deus ouça sua oração e atenda a sua súplica com base na Sua fidelidade e justiça (verso 1). Davi reconhece sua própria indignidade, afirmando que ninguém é justo diante de Deus (verso 2), o que revela uma consciência de sua fragilidade. Ele se sente perseguido e oprimido, mergulhando em trevas e desespero, com seu espírito e coração debilitados (versos 3-4). A lembrança das obras passadas de Deus traz um vislumbre de esperança, levando Davi a clamar por orientação e livramento (versos 5-8). O salmo culmina com pedidos específicos de libertação e ensino sobre a vontade de Deus, reafirmando sua confiança na bondade divina (versos 9-12). A estrutura do salmo reflete uma progressão do desespero à esperança, enfatizando a necessidade de buscar a orientação divina em momentos de aflição.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Lamento individual e Salmo de Súplica. Essa classificação é justificada pela expressão do sofrimento de Davi, seu reconhecimento da fragilidade humana e sua busca pela intervenção divina em tempos de angústia. A focalização na experiência pessoal de sofrimento e na relação direta com Deus caracteriza-o como um lamento individual, em contraste com os lamentos comunitários.

Temas e Ensinamentos:

- Clamor por Justiça: O pedido de Deus para ouvir sua oração ensina que devemos buscar a justiça divina em nossas aflições, sabendo que Ele é nosso defensor.

- Reconhecimento da Indignidade: A consciência de que ninguém é justo diante de Deus nos lembra da importância da humildade e da necessidade da graça divina.

- Esperança em Tempos de Angústia: A lembrança das obras de Deus oferece consolo e esperança, mostrando que devemos refletir sobre Suas bênçãos passadas em momentos difíceis.

- Busca por Orientação: O pedido de ensino sobre a vontade de Deus revela a importância de buscar Sua direção em nossas vidas, especialmente quando enfrentamos adversidades.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é a demonstração da profunda confiança em Deus mesmo em meio ao sofrimento extremo. O salmo mostra como, mesmo na mais profunda angústia, a fé e a oração podem ser fontes de força e esperança. O movimento cíclico do desespero para a esperança reflete a

jornada emocional do salmista e a experiência humana inerente de lidar com o sofrimento e manter a fé. A experiência de Davi, expressa em imagens vívidas, serve como um testemunho da fidelidade e do poder de Deus para libertar e consolar aqueles que nele confiam. A jornada do desespero à esperança é um lembrete da perseverança da fé.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Mateus 11:28: "Vinde a mim, todos vós que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei."
- Romanos 8:28: "E sabemos que todas as coisas concorrem para o bem daqueles que amam a Deus."
- 1 Pedro 5:7 - "Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós."
- Isaías 41:10: "Não temas, porque eu estou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a minha destra poderosa." (Confiança em Deus em meio à dificuldade)
- Filipenses 4:6-7: "Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e as vossas mentes em Cristo Jesus." (Oração, confiança e paz de Deus)
- Jó: O Livro de Jó contém extensas lamentações e expressões de sofrimento, fornecendo um paralelo em termos de estilo literário e intensidade emocional.

Esses versículos complementam a temática do Salmo 142 (143) ao reforçarem a mensagem central de confiança em Deus mesmo em meio à adversidade. A recorrência do tema da confiança em Deus, da oração como meio de comunicação com Ele, e da paz que Ele proporciona, ecoa a experiência de Davi e oferece consolo e esperança para aqueles que enfrentam dificuldades. A esperança em Deus, mesmo em meio ao desespero, é um tema recorrente na Bíblia.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 143

Salmo 143 (144): Após uma vitória (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para as pessoas queridas já falecidas, para que recebam a luz Divina e sejam encaminhadas ao descanso eterno.

1. De Davi. 1 - Bendito seja o Senhor, meu rochedo, que adestra minhas mãos para o combate, meus dedos para a guerra;

2. meu benfeitor e meu refúgio, minha cidadela e meu libertador, meu escudo e meu asilo, que submete a mim os povos.

3. Que é o homem, Senhor, para cuidardes dele, que é o Filho do Homem para que vos ocupeis dele?

4. O homem é semelhante ao sopro da brisa, seus dias são como a sombra que passa.

5. Inclinai, Senhor, os vossos céus e descei, tocai as montanhas para que se abrasem,

6. fulminai o raio e dispersai-os, lançai vossas setas e afugentai-os.

7. Estendei do alto a vossa mão, tirai-me do caudal, das mãos do estrangeiro,

8. cuja boca só diz mentiras e cuja mão só faz juramentos falsos.

9. Ó Deus, vou cantar-vos um cântico novo, vos louvarei com a harpa de dez cordas.

10. Vós que aos reis dais a vitória, que livrastes Davi, vosso servo;

11. salvai-me da espada da malícia, e livrai-me das mãos de estrangeiros, cuja boca só diz mentiras e cuja mão só faz juramentos falsos.

12. Sejam nossos filhos como as plantas novas, que crescem na sua juventude; sejam nossas filhas como as colunas angulares esculpidas, como os pilares do templo.

13. Encham-se os nossos celeiros de frutos variados e abundantes, multipliquem-se aos milhares nossos rebanhos, por miríades cresçam eles em nossos campos; sejam fecundas as nossas novilhas.

14. Não haja brechas em nossos muros, nem ruptura nem lamentações em nossas praças.

15. Feliz o povo agraciado com tais bens; feliz o povo cujo Deus é o Senhor.

Análise do Salmo:

O Salmo 143 (144) é um hino de louvor e gratidão de Davi, refletindo sobre a proteção e a vitória divina em tempos de batalha. O salmista começa exaltando o Senhor como seu rochedo e libertador, reconhecendo que é Deus quem prepara suas mãos para o combate (verso 1). Davi expressa uma profunda humildade, questionando o valor do ser humano diante da grandeza de Deus, comparando a vida humana à efemeridade da brisa (verso 4). O salmo destaca a invocação de Deus para agir em favor de Seu povo, pedindo intervenção e proteção contra inimigos que usam mentiras e enganos (versos 8-11). A parte final do salmo se volta para as bênçãos de uma vida próspera e pacífica, enfatizando a felicidade do povo que tem Deus como Senhor (versos 12-15). A estrutura do salmo reflete uma transição da adoração à intercessão, culminando em uma declaração de bem-aventurança. E sua linguagem é rica em imagens de força e poder, refletindo a natureza triunfal do salmo.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Louvor e Salmo de Ação de Graças. Essa classificação é justificada pela celebração das vitórias de Deus, pelo reconhecimento de Suas bênçãos e pela exaltação de Sua proteção e soberania sobre o povo. A estrutura, que se move da adoração à petição e depois a uma visão de futuro abençoado, caracteriza-o como um hino de louvor que integra elementos de oração.

Temas e Ensinamentos:

- Reconhecimento da Soberania de Deus: A exaltação de Deus como rochedo ensina que devemos confiar n'Ele como nossa fonte de força e segurança em nossas batalhas diárias.

- Humildade Humana: A reflexão sobre a fragilidade do ser humano nos lembra da importância de sermos humildes diante da grandeza de Deus e de nossa dependência de Sua graça.

- Intercessão e Proteção: O clamor por proteção contra inimigos revela que devemos buscar a ajuda divina em tempos de dificuldade, confiando que Deus pode nos livrar das adversidades.

- Bênçãos da Vida Próspera: A descrição de um povo abençoado enfatiza que, ao seguirmos a Deus, podemos esperar uma vida rica em frutos, paz e alegria, refletindo a bondade divina.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo 143 (144) é a exaltação do poder e da fidelidade de Deus, que concede a vitória e garante a prosperidade de seu povo. O salmo demonstra a dependência total do povo em Deus, tanto para a vitória militar quanto para a prosperidade nacional. A celebração da vitória serve como um testemunho da ação divina na história e como um fundamento para a esperança de um futuro abençoado. A fragilidade humana é contrastada com o poder ilimitado de Deus. Este salmo nos ensina que devemos confiar em Deus como nosso refúgio e libertador, enquanto expressamos gratidão por Suas bênçãos e proteção em nossas vidas.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- 1 Pedro 5:7: "Lançai sobre Ele toda a vossa ansiedade, porque Ele tem cuidado de vós."
- Mateus 5:8: "Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus."
- 2 Samuel 22: Este capítulo inteiro é um paralelo ao Salmo 144, um cântico de Davi após uma vitória militar, com muitos paralelos temáticos e linguísticos.
- Êxodo 15: O cântico de Moisés após a travessia do Mar Vermelho, um hino de louvor após uma libertação milagrosa.
- Deuteronômio 33: Bênção de Moisés a Israel, que abrange temas de prosperidade e proteção divina.
- Filipenses 4:19 - "E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir todas as vossas necessidades em Cristo Jesus."
- 1 Coríntios 15:57 - "Mas graças a Deus, que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo."

Esses versículos complementam a temática do Salmo 143 (144) ao reforçar a ideia central da soberania e do poder de Deus na história da salvação. A repetição do tema da vitória divina, da proteção do povo de Deus e da bênção da prosperidade material e espiritual, ecoa a experiência de Davi e serve como um testemunho da fidelidade contínua de Deus às suas promessas. A confiança na proteção e na provisão divina é um tema recorrente no Antigo Testamento, reforçando a mensagem de gratidão e esperança presente no Salmo 143 (144).

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 144

Salmo 144 (145): Realeza e providência divinas (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para superar as dificuldades do dia-a-dia, tomar a decisão certa e acelerar a solução de um problema complicado.

1. Louvor. De Davi. 1 - Ó meu Deus, meu rei, eu vos glorificarei, e bendirei o vosso nome pelos séculos dos séculos.

2. Dia a dia vos bendirei, e louvarei o vosso nome eternamente.

3. Grande é o Senhor e sumamente louvável, insondável é a sua grandeza.

4. Cada geração apregoa à outra as vossas obras, e proclama o vosso poder.

5. Elas falam do brilho esplendoroso de vossa majestade, e publicam as vossas maravilhas.

6. Anunciam o formidável poder de vossas obras e narram a vossa grandeza.

7. Proclamam o louvor de vossa bondade imensa, e aclamam a vossa justiça.

8. O Senhor é clemente e compassivo, generoso e cheio de bondade.

9. O Senhor é bom para com todos, e sua misericórdia se estende a todas as suas obras.

10. Glorifiquem-vos, Senhor, todas as vossas obras, e vos bendigam os vossos fiéis.

11. Que eles apregoem a glória de vosso reino, e anunciem o vosso poder,

12. para darem a conhecer aos homens a vossa força, e a glória de vosso reino maravilhoso.

13. Vosso reino é um reino eterno, e vosso império subsiste em todas as gerações. O Senhor é fiel em suas palavras, e santo em tudo o que faz.

14. O Senhor sustém os que vacilam, e soergue os abatidos.

15. Todos os olhos esperançosos se dirigem para vós, e a seu tempo vós os alimentais.

16. Basta abrirdes as mãos, para saciardes com benevolência todos os viventes.

17. O Senhor é justo em seus caminhos, e santo em tudo o que faz.

18. O Senhor se aproxima dos que o invocam, daqueles que o invocam com sinceridade.

19. Ele satisfará o desejo dos que o temem, ouvirá seus clamores e os salvará.

20. O Senhor vela por aqueles que o amam, mas exterminará todos os maus.

21. Que minha boca proclame o louvor do Senhor, e que todo ser vivo bendiga eternamente o seu santo nome.

Análise do Salmo:

O Salmo 144 (145) é um hino de louvor que exalta a grandeza, a bondade e a realeza de Deus. Davi começa proclamando sua intenção de glorificar a Deus por toda a eternidade, destacando a importância do louvor diário (verso 1-2). O salmo enfatiza a grandeza de Deus, que é insondável e cujas maravilhas são transmitidas de geração em geração (versos 3-6). Davi menciona a bondade e a compaixão de Deus, afirmando que Sua misericórdia se estende a todas as criaturas (versos 8-9). A descrição do reino de Deus como eterno e justo ressalta a fidelidade divina e o cuidado com os necessitados (versos 13-14). O salmo culmina com a declaração de que Deus satisfaz os desejos dos que O temem e se aproxima dos que O invocam sinceramente (versos 18-19). A estrutura do salmo reflete uma progressão de louvor e adoração, culminando em uma chamada à ação para que toda criatura bendiga o nome do Senhor.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Louvor e adoração. Essa classificação é justificada pela exaltação das qualidades divinas, a celebração da bondade de Deus e o convite à adoração por parte de todas as criaturas. Apresenta elementos de Salmo Real, sua estrutura acróstica (embora não perfeitamente preservada em todas as traduções) e seu foco na realeza e na majestade de Deus o classificam um hino messiânico.

Temas e Ensinamentos:

- Louvor Contínuo a Deus: O convite a louvar a Deus diariamente ensina a importância de manter uma atitude de gratidão e adoração em todas as circunstâncias.
- Grandeza e Bondade de Deus: A descrição da grandeza e bondade de Deus nos lembra de Sua natureza incomparável e do cuidado que Ele tem por todos.
- Cuidado e Providência Divinos: O reconhecimento de que Deus sustenta os abatidos e satisfaz os desejos dos que O invocam destaca a importância da confiança em Sua providência.
- Reino Eterno de Deus: A afirmação de que o reino de Deus é eterno nos encoraja a viver com esperança e a buscar a justiça divina nas nossas vidas.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é a celebração da bondade, grandeza e realeza de Deus, que cuida de Sua criação e sustenta os necessitados. Davi exalta o Senhor como digno de louvor contínuo, enfatizando que Seu reino é eterno e que Ele é justo em todos os Seus caminhos. Este salmo nos ensina a importância de reconhecer a soberania de Deus em nossas vidas e a expressar gratidão por Sua providência e amor.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Romanos 8:28: "E sabemos que todas as coisas concorrem para o bem daqueles que amam a Deus."
- Mateus 6:25-34: Jesus fala sobre a providência de Deus, ensinando a não se preocupar com as necessidades materiais, pois Deus cuida de seus filhos.
- Lucas 12:22-34: Jesus continua a ênfase na providência divina, encorajando a confiança em Deus para o sustento e a proteção.
- Tiago 1:17 - "Toda a boa dádiva e todo o dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes."
- Apocalipse 4-5: Visão apocalíptica de adoração a Deus, exaltando sua realeza e majestade.

Esses versículos complementam a temática do Salmo ao reforçar a ideia de que Deus é digno de louvor e que Sua bondade e providência estão sempre presentes em nossas vidas. Eles sublinham a mensagem central do salmo, enfatizando a importância da gratidão e da confiança em Deus, que cuida de todos nós e é nossa fonte de esperança e sustento.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 145

Salmo 145 (146): O Senhor, esperança dos aflitos

(Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para ter fé em Deus e confiar sem medo em suas resoluções e em seu amparo.

1. Aleluia. Louva, ó minha alma, o Senhor!

2. Louvarei o Senhor por toda a vida. Salmodiarei o meu Deus enquanto existir.

3. Não coloqueis nos poderosos a vossa confiança, são apenas homens nos quais não há salvação.

4. Quando se lhe for o espírito, ele voltará ao pó, e todos os seus projetos se desvanecerão de uma só vez.

5. Feliz aquele que tem por protetor o Deus de Jacó, que põe sua esperança no Senhor, seu Deus.

6. É esse o Deus que fez o céu e a terra, o mar e tudo o que eles contêm; que é eternamente fiel à sua palavra,

7. que faz justiça aos oprimidos, e dá pão aos que têm fome. O Senhor livra os cativos;

8. o Senhor abre os olhos aos cegos; o Senhor ergue os abatidos; o Senhor ama os justos.

9. O Senhor protege os peregrinos, ampara o órfão e a viúva; mas entrava os desígnios dos pecadores.

10. O Senhor reinará eternamente; ó Sião, teu Deus é rei por toda a eternidade.

Análise do Salmo:

O Salmo 145 (146) é um hino de louvor que exalta a fidelidade, a justiça e o cuidado de Deus com os necessitados. O salmista inicia com um convite à adoração, destacando a importância de louvar a Deus ao longo da vida (verso 1-2). Ele alerta contra a confiança em seres humanos, que são efêmeros e incapazes de proporcionar salvação (verso 3-4). A verdadeira felicidade

reside naqueles que confiam no Senhor, o Deus criador e fiel (verso 5-6). A descrição das ações de Deus revela Seu caráter justo e misericordioso, cuidando dos oprimidos e fornecendo sustento aos famintos (versos 7-9). O salmo conclui com uma afirmação da realeza eterna de Deus, reforçando que Ele é o protetor e rei de Sião (verso 10). A estrutura do salmo enfatiza uma transição do louvor pessoal para a exaltação das ações divinas, culminando na declaração da soberania de Deus.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Louvor e Salmo de Confiança. Essa classificação é justificada pela celebração das qualidades de Deus, o convite à adoração e a exortação a confiar n'Ele, ao invés de se apoiar em poderes terrenos. A repetição do louvor e a exortação à fé em Deus reforçam essa classificação.

Temas e Ensinamentos:

- Confiança em Deus: A advertência contra a confiança em homens ensina que devemos depositar nossa fé exclusivamente em Deus, que é eterno e fiel.

- Cuidado Divino pelos Necessitados: A descrição das ações de Deus em favor dos oprimidos e famintos destaca a importância da justiça e da misericórdia em nossas vidas.

- Realeza Eterna de Deus: A afirmação de que Deus reina eternamente nos encoraja a viver com esperança, sabendo que Ele é nosso protetor constante.

- Louvor como Estilo de Vida: O convite a louvar a Deus continuamente ressalta que a adoração deve ser uma prática diária e integral da vida do crente.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo 145 (146) é a exaltação da fidelidade e da justiça de Deus, que se preocupa com os aflitos e necessitados. O salmo nos ensina a colocar nossa esperança no Senhor, que é o verdadeiro protetor e rei eterno, e a viver em louvor e gratidão por Sua bondade. Essa confiança em Deus nos fortalece diante das dificuldades da vida. E a verdadeira felicidade e segurança são encontradas somente na fé em Deus.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Mateus 6:26: "Vede as aves do céu: não semeiam, não colhem, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai celeste as alimenta. Não valeis vós muito mais do que elas?"

- 1 Pedro 5:7: "Lançai sobre Ele toda a vossa ansiedade, porque Ele tem cuidado de vós."

- Romanos 15:13: "Ora, o Deus da esperança vos encha de toda alegria e paz na vossa fé, para que abundeis em esperança pelo poder do Espírito Santo."
- Lucas 18:1-8: A parábola da viúva persistente ilustra a importância da perseverança na oração e na confiança na justiça de Deus.
- Provérbios 3:5-6: A confiança em Deus é apresentada como o caminho para sabedoria e vida longa.

Esses versículos complementam a temática do Salmo ao reforçar a ideia de que Deus é digno de confiança e cuidado para com os necessitados. Eles sublinham a mensagem central do salmo, enfatizando a importância de confiar em Deus como nosso refúgio e protetor, e a necessidade de viver em constante louvor e gratidão por Sua providência. A sabedoria de confiar em Deus, como apresentado em Provérbios, complementa a mensagem do salmo sobre a futilidade da confiança humana.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 146

Salmo 146 (147/1-11): Reconhecimento pela restauração de Jerusalém / expansão (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para se fortalecer diante das fraquezas, do medo, das dúvidas e das desconfianças.

1. Salmo. 1 - Louvai o Senhor porque ele é bom; cantai ao nosso Deus porque ele é amável, e o louvor lhe convém.

2. O Senhor reconstrói Jerusalém, e congrega os dispersos de Israel.

3. Ele cura os que têm o coração ferido, e cuida-lhes das chagas.

4. É ele que fixa o número das estrelas, e designa cada uma por seu nome.

5. Grande é o Senhor nosso e poderosa a sua força; sua sabedoria não tem limites.

6. O Senhor eleva os humildes, mas abate os ímpios até a terra.

7. Cantai ao Senhor um cântico de gratidão, cantai ao nosso Deus com a harpa.

8. A ele que cobre os céus de nuvens, que faz cair a chuva à terra; a ele que faz crescer a relva nas montanhas, e germinar plantas úteis para o homem.

9. Que dá sustento aos rebanhos, aos filhotes dos corvos que por ele clamam.

10. Não é o vigor do cavalo que lhe agrada, nem ele se compraz nos jarretes do corredor.

11. Agradam ao Senhor somente os que o temem, e confiam em sua misericórdia.

Análise do Salmo:

O Salmo 146 (147) é um hino que exalta a bondade e a providência de Deus, especialmente em relação à restauração de Jerusalém e ao cuidado com Seu povo. O salmista inicia com um convite à adoração, enfatizando que Deus é bom e que o louvor é apropriado (verso 1-2). A menção à reconstrução de

Jerusalém simboliza a restauração espiritual e física do povo de Israel (verso 2). Em seguida, o salmo destaca o poder de Deus, que cura os corações feridos e cuida das necessidades da criação, desde as estrelas até os pássaros (versos 3-9). A ênfase na humildade e na confiança em Deus revela que Ele se agrada não do poder humano, mas da fé genuína (versos 10-11).

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Louvor e Salmo de Ação de Graças. Essa classificação é justificada pela sua celebração das obras de Deus, Seu cuidado com os necessitados e o convite à adoração contínua.

Temas e Ensinamentos:

- Bondade e Providência de Deus: A afirmação de que Deus reconstrói Jerusalém e cuida dos feridos ensina sobre Sua constante intervenção e apoio em nossas vidas, mesmo em tempos de crise.
- Poder e Sabedoria Divinos: A descrição de Deus como aquele que conhece as estrelas e sustenta a criação revela que devemos confiar em Sua sabedoria e controle sobre todas as coisas.
- Humildade e Confiança: O fato de que Deus se agrada dos que O temem e confiam em Sua misericórdia destaca a importância da humildade e da fé em nossa relação com Ele.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é a celebração da bondade e da providência de Deus, que restaura Seu povo e cuida de todas as Suas criaturas. O salmo nos ensina que, em meio às dificuldades, devemos confiar na sabedoria e no poder de Deus, reconhecendo que Ele é digno de louvor.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Isaías 61:1: "O Espírito do Senhor Deus está sobre mim, porque o Senhor me ungiu para pregar boas novas aos quebrantados."
- Romanos 8:28: "E sabemos que todas as coisas concorrem para o bem daqueles que amam a Deus."
- 1 Pedro 5:7 - "Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós."

Esses versículos complementam a temática do Salmo 146 (147) ao reforçar a ideia de que Deus é nosso cuidador e restaurador. Eles sublinham a mensagem central do salmo, enfatizando a importância de confiar na bondade divina e de viver em louvor, mesmo diante das adversidades.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 147

Salmo 147 (12-20/147): Louvor a Deus pela criação - Salmo Precedente / expansão (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para afastar ladrões, imprevistos, queda de raios e quedas perigosas de sua vida.

1. (12) Salmo. 1 - Louva, ó Jerusalém, o Senhor; louva o teu Deus, ó Sião,

2. (13) porque ele reforçou os ferrolhos de tuas portas, e abençoou teus filhos em teu seio.

3. (14) Estabeleceu a paz em tuas fronteiras, e te nutre com a flor do trigo.

4. (15) Ele envia a sua palavra sobre a terra, e aí ela corre velozmente.

5. (16) Ele faz cair a neve como lã, espalha a geada como cinza.

6. (17) Atira o seu granizo como migalhas de pão, diante de seu frio as águas se congelam.

7. (18) À sua ordem, porém, elas se derretem; faz soprar o vento e as águas correm de novo.

8. (19) Ele revelou sua palavra a Jacó, sua Lei e seus preceitos a Israel.

9. (20) Com nenhum outro povo agiu assim, a nenhum deles manifestou seus mandamentos.

Análise do Salmo:

O Salmo 147 (147) é uma celebração do poder e da bondade de Deus em relação a Jerusalém e ao Seu povo. O salmista inicia com um convite à adoração, ressaltando que louvar o Senhor é apropriado pela Sua bondade (verso 1). Ele destaca a proteção divina sobre Jerusalém, mencionando como Deus reforça suas portas e abençoa seus filhos (verso 2-3). O salmo prossegue enfatizando a paz que Deus proporciona e a abundância que Ele oferece (verso 4-5). A natureza é apresentada como um reflexo da soberania divina, com referências ao controle de Deus sobre a neve e o granizo (verso 6-8). Além disso, o salmista ressalta que Deus revelou Sua palavra ao povo de Israel, diferenciando-o de outras nações (verso 9-20). A estrutura do salmo é

uma progressão do louvor à descrição das ações divinas, culminando em um reconhecimento da escolha especial que Deus fez por Israel.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Louvor e Salmo de Ação de Graças. Essa classificação é justificada pela sua exaltação das obras de Deus e pela celebração de Sua bondade e proteção sobre Jerusalém e Seu povo.

Temas e Ensinamentos:

- Proteção e Cuidado de Deus: O reforço das portas de Jerusalém ensina que Deus é nosso protetor em tempos de vulnerabilidade, garantindo segurança em meio às adversidades.
- Paz e Abundância: A promessa de paz nas fronteiras e de nutrição com o trigo revela que Deus se preocupa com o bem-estar material e espiritual de Seu povo.
- Soberania sobre a Criação: O controle de Deus sobre os elementos naturais nos lembra que Ele é soberano sobre toda a criação, capaz de moldar a natureza conforme Sua vontade.
- Revelação e Escolha Divina: A exclusividade da revelação divina a Israel destaca a importância de seguirmos Seus mandamentos e viver de acordo com Sua palavra.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é a exaltação da bondade e do poder de Deus, que cuida de Seu povo e governa a criação. O salmo nos convida a reconhecer a proteção divina sobre Jerusalém e a gratidão pela abundância e paz que Ele proporciona. Essa confiança em Deus nos encoraja a viver em louvor e a buscar Sua orientação em nossas vidas.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Mateus 6:26: "Vede as aves do céu: não semeiam, não colhem, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai Celeste as alimenta."
- Isaías 26:3: "Tu conservarás em paz aquele cuja mente está firme em ti; porque ele confia em ti."
- Romanos 10:17: "A fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus."

Esses versículos complementam a temática do Salmo ao reforçar a ideia de que Deus é nosso protetor e provedor. Eles sublinham a mensagem central do salmo, enfatizando a importância de confiar na bondade divina e na revelação de Sua palavra, que nos guia e sustenta em nossa jornada de fé.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 148

Salmo 148 (148): Louvor universal - Céu e terra louvem o criador! (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para promover ação de graças, estimular o amor e agradecer pelas alegrias da vida

1. Aleluia. Nos céus, louvai o Senhor, louvai-o nas alturas do firmamento.

2. Louvai-o, todos os seus anjos. Louvai-o, todos os seus exércitos.

3. Louvai-o, sol e lua; louvai-o, astros brilhantes.

4. Louvai-o, céus do céu, e vós, ó oceanos dos espaços celestes.

5. Louvem o nome do Senhor, porque ele mandou e tudo foi criado.

6. Tudo estabeleceu pela eternidade dos séculos; fixou-lhes uma Lei que não será violada.

7. Na terra, louvai o Senhor: cetáceos e todos das profundezas do mar;

8. fogo e granizo, neve e neblina; vendaval proceloso dócil às suas ordens;

9. montanhas e colinas, árvores frutíferas, árvores silvestres;

10. feras e rebanhos, répteis e aves;

11. reis da terra e todos os seus povos; príncipes e juízes do mundo;

12. jovens e donzelas; velhos e crianças!

13. Louvem todos o nome do Senhor, porque só o seu nome é excelso. Sua majestade transcende a terra e o céu,

14. e conferiu a seu povo um grande poder. Louvem-no todos os seus fiéis, filhos de Israel, povo a ele mais chegado.

Análise do Salmo:

O Salmo 148 (148) é um exuberante hino de louvor que convoca toda a criação a glorificar o Senhor. O salmista inicia com um chamado ao louvor nos céus, enfatizando a grandeza de Deus nas alturas (verso 1). Seguem-se

convites específicos para que anjos, astros e forças da natureza louvem a Deus, ressaltando que tudo foi criado por Sua ordem (versos 2-6). O salmo então se volta para a Terra, onde cetáceos, elementos naturais e até seres humanos são convidados a se unirem em adoração (versos 7-12). A exaltação do nome do Senhor é central, destacando Sua majestade incomparável e o poder conferido ao Seu povo (versos 13-14). A estrutura do salmo é uma progressão que abrange tanto o céu quanto a terra, culminando em um chamado universal ao louvor.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Louvor e Adoração. Essa classificação é justificada pela sua convocação a toda a criação, desde os seres celestiais até os terrestres, para que se unam em glorificação do Criador.

Temas e Ensinamentos:

- Universalidade do Louvor: O chamado a todos os elementos da criação ensina que cada parte do universo tem um papel na adoração a Deus, refletindo Sua grandeza.
- Soberania de Deus: A afirmação de que Deus ordena a criação destaca Seu controle absoluto sobre o universo, e que nada escapa ao Seu domínio.
- Alegria na Adoração: O salmo sugere que o louvor a Deus deve ser uma expressão de alegria e gratidão, refletindo as bênçãos recebidas.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo 148 (148) é a convocação a toda a criação para glorificar o Senhor, reconhecendo Sua soberania e bondade. O salmo nos lembra que cada ser, seja celestial ou terrestre, tem um papel na adoração, e que devemos viver em gratidão e louvor por tudo o que Deus fez. Essa união de louvor reforça a importância de reconhecer a grandeza do Criador em nossas vidas.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Isaías 55:12: " Vocês sairão em júbilo e serão conduzidos em paz; os montes e colinas irromperão em canto diante de vocês, e todas as árvores do campo baterão palmas."
- Colossenses 1:16: "Porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis."

Esses versículos complementam a temática do Salmo 148 (148) ao reforçar a ideia de que toda a criação é chamada a louvar a Deus. Enfatiza a universalidade do louvor e a soberania de Deus sobre todas as coisas.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 149

Salmo 149 (149): O triunfo de Israel (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Pelas vitórias alcançadas em todas as disputas apresentadas no seu dia-a-dia.

1. Aleluia. Cantai ao Senhor um cântico novo, ressoe o seu louvor na assembleia dos fiéis.

2. Alegre-se Israel em seu criador, exultem em seu rei os filhos de Sião.

3. Em coros louvem o seu nome, cantem-lhe salmos com o tambor e a cítara,

4. porque o Senhor ama o seu povo, e dá aos humildes a honra da vitória.

5. Exultem os fiéis na glória, alegrem-se em seus leitos.

6. Tenham nos lábios o louvor de Deus, e nas mãos a espada de dois gumes,

7. para tirar vingança das nações pagãs, e impor castigos aos povos;

8. para lançar em ferros os seus reis, e pôr algemas em seus príncipes,

9. executando contra eles o julgamento pronunciado. Tal é a glória reservada a todos os seus fiéis.

Análise do Salmo:

O Salmo 149 (149) é um hino de celebração que expressa a alegria e a vitória do povo de Israel em seu relacionamento com Deus. O salmista inicia com um convite ao louvor, enfatizando a importância de cantar um "cântico novo" na assembleia dos fiéis (verso 1). A alegria de Israel em seu Criador e Rei é destacada, mostrando a conexão íntima entre o povo e Deus (verso 2). O uso de instrumentos musicais, como tambor e cítara, sugere que a adoração deve ser vibrante e cheia de vida (verso 3). O Senhor é apresentado como Aquele que ama Seu povo e dá honra aos humildes, prometendo-lhes a vitória (verso 4). O salmo também menciona a honra de os fiéis terem o louvor nos lábios e a espada de dois gumes nas mãos, simbolizando tanto a adoração quanto a autoridade divina para executar juízos contra as nações (versos 6-9). Essa estrutura reflete uma progressão do louvor à ação, culminando em um chamado à justiça.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Louvor e Salmos de Ação de Graças. Essa classificação é justificada pela sua celebração das vitórias de Israel e pela exaltação do relacionamento entre Deus e Seu povo, que se manifesta em adoração e ação.

Temas e Ensinamentos:

- Alegria na Adoração: O convite para cantar um cântico novo ensina que a adoração deve ser uma expressão de alegria e renovação contínua, refletindo a gratidão pelo que Deus realiza.
- Amor e Vitória Divina: O Senhor ama Seu povo e dá vitória aos humildes, demonstrando que a verdadeira grandeza está em confiar em Deus e em Sua providência.
- Responsabilidade dos Fiéis: Ter louvor nos lábios e a espada na mão simboliza a responsabilidade dos fiéis de não apenas adorar, mas também agir em justiça e defesa do que é certo.
- Justiça e Julgamento: O salmo menciona a execução de juízos contra as nações pagãs, enfatizando que Deus estabelece ordens e que os fiéis têm um papel em fazer valer essa justiça.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo 149 (149) é a celebração do triunfo de Israel através da adoração a Deus, que ama e honra Seu povo, concedendo-lhes vitórias. O salmo nos convida a reconhecer a importância de louvar a Deus em todas as circunstâncias da vida, destacando que a adoração é acompanhada de responsabilidade e ação em defesa da justiça. Essa combinação de louvor e ação reflete a verdadeira essência da fé.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Romanos 8:37: "Mas em todas estas coisas somos mais que vencedores, por aquele que nos amou."
- Hebreus 13:15: "Por isso, ofereçamos sempre a Deus, por meio dele, o sacrifício de louvor, isto é, o fruto de lábios que confessam o seu nome."
- 2 Coríntios 10:4: "Porque as armas da nossa milícia não são carnais, mas poderosas em Deus para a destruição de fortalezas."

Esses versículos complementam a temática do Salmo, refletem a vitória e a proteção que Deus oferece ao Seu povo, destacando a alegria da adoração e a certeza de que, com Deus ao nosso lado, somos mais que vencedores em todas as batalhas que enfrentamos na vida.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

SALMO - 150

Salmo 150 (150): Doxologia (Católico)

Bíblia Sagrada Ave-Maria | Para promover a harmonia e o respeito entre as nações, o amor entre as raças e por todas as curas em nome do Criador.

1. Aleluia. Louvai o Senhor em seu santuário, louvai-o em seu majestoso firmamento.

2. Louvai-o por suas obras maravilhosas, louvai-o por sua majestade infinita.

3. Louvai-o ao som da trombeta, louvai-o com a lira e a cítara.

4. Louvai-o com tímpanos e danças, louvai-o com a harpa e a flauta.

5. Louvai-o com címbalos sonoros, louvai-o com címbalos retumbantes. Tudo o que respira louve o Senhor!

Análise do Salmo:

O Salmo 150 (150) é o salmo final do Saltério e serve como uma poderosa doxologia que encerra o livro dos Salmos com um clamor universal ao louvor de Deus. Iniciando com um convite para louvar o Senhor em seu santuário e em seu majestoso firmamento (verso 1), o salmo estabelece a importância da adoração em todos os lugares. A exaltação das obras maravilhosas de Deus e de Sua majestade infinita (verso 2) reforça o motivo pelo qual o louvor é essencial. O salmista detalha os instrumentos a serem usados na adoração, como trompetas, liras, harpas e címbalos (versos 3-5), criando uma imagem vibrante de celebração e alegria. O clímax do salmo é a declaração de que "tudo o que respira louve o Senhor", enfatizando que o louvor deve ser uma resposta de toda a criação à grandeza de Deus.

Tipologia:

Este salmo é classificado como um Salmo de Louvor. especificamente uma doxologia. Sua estrutura e conteúdo focam exclusivamente na exaltação e glorificação de Deus, conclamando à universalidade da adoração. Essa classificação é justificada pela sua intenção de exaltar a grandeza de Deus e convocar toda a criação a participar da adoração, encerrando o Saltério com uma nota de alegria e celebração.

Temas e Ensinamentos:

- Universalidade do Louvor: O convite a louvar em todos os lugares ensina que a adoração deve ser abrangente, envolvendo toda a criação e não se limitando a um espaço específico.

- Diversidade na Adoração: A menção de vários instrumentos musicais sugere que a adoração pode e deve ser expressa de diversas maneiras, refletindo a criatividade e a beleza da criação.

- Motivo do Louvor: O louvor a Deus é fundamentado em Suas obras maravilhosas e em Sua majestade, ensinando que nossa adoração deve ser uma resposta ao que Ele é e faz.

- Participação de Todos: A declaração de que "tudo o que respira louve o Senhor" lembra que toda a vida tem um papel no louvor a Deus, promovendo a harmonia entre todas as criaturas.

Mensagem Central:

A mensagem central do Salmo é um chamado vibrante e universal ao louvor de Deus, ressaltando a importância da adoração em todos os aspectos da vida. O salmo conclama toda a criação a reconhecer a grandeza do Criador, utilizando a música e a celebração como formas de expressar gratidão e reverência. Essa doxologia finaliza o Saltério com uma celebração da vida e da obra divina, unindo todos em um coro de louvor.

Versículos Relacionados na Bíblia Sagrada Católica Ave-Maria:

- Colossenses 3:16: "Habitando ricamente em vós a palavra de Cristo, ensinai e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria; louvai a Deus com salmos, hinos e cânticos espirituais."

- Efésios 5:19: "Falando entre vós com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando e celebrando ao Senhor em vosso coração."

- Apocalipse 5:13: "E ouvi todas as criaturas que estão no céu, na terra, debaixo da terra e no mar, e tudo o que neles há, dizendo: Ao que está sentado no trono e ao Cordeiro, seja o louvor, a honra, a glória e o poder, para todo o sempre."

Esses versículos complementam a temática do Salmo 150 (150) ao reforçar a ideia de que o louvor deve ser uma expressão universal e diversificada da adoração a Deus. Eles sublinham a mensagem central do salmo, enfatizando que todos, em todos os lugares, são convidados a participar dessa celebração, reconhecendo a grandeza e a bondade do Criador em suas vidas.

MUSICA Link: www.youtube.com/@sagradocanto

Introdução aos Salmos

Os Salmos têm sido, e continuam a ser, uma fonte inesgotável de inspiração e espiritualidade, constituindo um dos legados bíblicos mais duradouros da humanidade. Ao longo dos séculos, sua relevância permanece inabalável, oferecendo consolo, orientação e uma reflexão profunda sobre a relação entre o ser humano e Deus. Como refúgio espiritual, os Salmos acolhem aqueles que buscam uma conexão mais íntima com o divino. Suas palavras, repletas de emoção e sabedoria, capturam as nuances da condição humana diante de Deus. Seja em momentos de tribulação ou de louvor, eles nos convidam a vivenciar uma espiritualidade genuína, marcada pela fé, confiança e entrega. Assim, continuam a iluminar o caminho de milhões, oferecendo um diálogo atemporal entre o homem e o Criador.

Os Salmos: Cânticos de Louvor e Reflexão Espiritual

Os Salmos são, sem dúvida, uma das expressões mais profundas e duradouras da espiritualidade humana. Este livro busca iluminar a beleza, a complexidade e a profundidade dos Salmos, uma coleção rica de poemas e canções que atravessam milênios e ainda falam aos corações e mentes de milhões de pessoas ao redor do mundo. A tradição cristã tem, ao longo da história, encontrado nestes textos não apenas um guia espiritual, mas também uma fonte inextinguível de consolo, inspiração e reflexão.

Os Salmos são, em sua essência, uma expressão da experiência humana com o divino. Desde os momentos de alegria e gratidão até os momentos de dor e desespero, os Salmos capturam a gama de emoções que todos nós experimentamos. Através de suas palavras, podemos ver a vulnerabilidade dos autores que, ao mesmo tempo que se voltam para Deus em busca de ajuda, também expressam louvor e adoração. Essa dualidade — a intersecção entre a luta e a esperança, entre o lamento e a ação de graças — torna os Salmos particularmente relevantes em qualquer época da história.

Neste livro, vamos explorar não apenas o conteúdo dos Salmos, mas também seu contexto histórico, sua estrutura literária e sua aplicação prática na vida cotidiana. Cada Salmo possui sua própria narrativa, seu próprio clima emocional e suas próprias lições, que nos convidam a refletir sobre nossa própria jornada espiritual. Através da análise cuidadosa e da meditação sobre essas poesias, buscamos não apenas entender o que os Salmos dizem, mas também como eles podem nos transformar.

Além disso, este livro também considera o papel fundamental que os Salmos desempenham na adoração comunitária e na vida litúrgica. Como hinos que foram recitados e cantados em templos e lares, os Salmos têm uma herança rica que conecta gerações passadas com o presente. Eles nos convidam a participar de uma tradição de louvor que transcende o tempo, unindo todos aqueles que buscam a presença de Deus.

Ao longo dos capítulos, iremos nos aprofundar nas várias facetas dos Salmos, desde a análise de sua autoria e datação até a identificação dos temas que permeiam suas estrofes. Examinaremos as práticas litúrgicas que os incorporam e o impacto cultural que tiveram ao longo da história.

Capítulo 1: Introdução aos Salmos

1.1 O que são os Salmos?

Os Salmos são uma coleção de 150 poemas e canções que compõem o Livro dos Salmos na Bíblia, sendo uma das seções mais significativas da literatura religiosa judaica e cristã. A palavra "Salmo" deriva do grego psalmos, que significa "cantar com o som de um instrumento" ou "cantar com acompanhamento musical." Em hebraico, o Saltério é chamado de Sefer Tehilim — que significa "Livro dos Louvores" (ou Liber Hymnorum, como traduz São Jerônimo). E "mizmor", sendo a tradução do termo hebraico "mizmor", que aparece no título de muitos salmos. Essa etimologia destaca a natureza musical e poética dos Salmos, que eram frequentemente utilizados em adoração e cerimônias religiosas.

Os Salmos desempenham um papel central na prática religiosa, oferecendo uma linguagem rica para a expressão de louvor, gratidão, lamento, arrependimento e súplica. Em suas páginas, encontramos uma diversidade de emoções e experiências humanas, refletindo a relação íntima entre o ser humano e Deus. Os Salmos servem não apenas como hinos de adoração, mas também como orações que articulam as mais profundas inquietações da alma, ajudando os fiéis a se conectarem com o divino em diferentes momentos de suas vidas.

Na tradição judaica, os Salmos são conhecidos como Tehilim, um termo que se traduz como "louvores." Eles são frequentemente recitados e cantados em momentos de celebração, luto, arrependimento e reflexão, formando uma parte integral da liturgia e das práticas devocionais. Para os cristãos, os Salmos têm sido uma fonte de inspiração espiritual, influenciando a música sacra, a pregação e a oração. A sua presença nas Escrituras destaca a continuidade da experiência espiritual entre o Antigo e o Novo Testamento, onde muitos Salmos são citados e reinterpretados à luz da vida e do ministério de Jesus Cristo.

1.2 Contexto Histórico

A datação dos Salmos é complexa, pois eles foram compostos ao longo de muitos séculos, refletindo uma ampla gama de contextos históricos e culturais. Embora muitos Salmos sejam tradicionalmente atribuídos ao rei Davi, a maioria dos estudiosos concorda que a coleção como um todo foi formada entre os séculos X e V a.C. Os Salmos foram escritos durante períodos de grande transformação social, política e espiritual em Israel, incluindo a monarquia unificada, o exílio babilônico e o retorno a Jerusalém.

O contexto cultural em que os Salmos foram escritos é crucial para entender sua mensagem. Os Salmos emergiram em uma sociedade profundamente religiosa, onde a adoração a Deus era central na vida cotidiana. O culto no Templo de Jerusalém desempenhava um papel fundamental, servindo como o coração espiritual da nação. Os Salmos eram frequentemente usados em rituais e cerimônias, contribuindo para a vida comunitária e a identidade coletiva do povo de Israel.

A influência das tradições israelitas, como as práticas de sacrifício, festivais e celebrações religiosas, está presente em muitos Salmos. A liturgia do Templo incluía não apenas a recitação dos Salmos, mas também a música e a dança, criando uma experiência de adoração vibrante e envolvente. Esses elementos culturais e religiosos enriqueceram o conteúdo dos Salmos, proporcionando uma conexão entre o sagrado e o cotidiano.

Ademais, os Salmos também refletem o diálogo do povo de Israel com suas circunstâncias históricas. Em tempos de crise, como o exílio, muitos Salmos expressam lamento e súplica, enquanto em tempos de prosperidade, eles celebram a bondade e a fidelidade de Deus. Essa interseção entre a história e a espiritualidade é um dos aspectos mais fascinantes dos Salmos, mostrando como a literatura pode capturar a experiência humana em sua plenitude.

Capítulo 2: Estrutura dos Salmos

2.1 Divisão em Livros

O Livro dos Salmos é uma coleção diversificada que é frequentemente dividido em cinco seções, ou "livros," cada um com suas características e temas centrais. Essa estrutura não é apenas uma questão de organização, mas também reflete a evolução da espiritualidade e da

prática de adoração ao longo do tempo. Cada livro é uma janela para a experiência do povo de Deus, revelando como as emoções humanas e a relação com o divino se manifestam em diferentes contextos.

A divisão dos Salmos em cinco livros é frequentemente considerada uma analogia aos cinco livros da Torá (Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio). Assim como a Torá é a base da lei e da história do povo de Israel, o Livro dos Salmos, com suas cinco partes, reflete os temas da adoração, oração e confiança em Deus, oferecendo uma resposta espiritual e emocional à experiência humana.

Livro I: Salmos 1-41

O primeiro livro dos Salmos abrange os Salmos 1 a 41 e está predominantemente focado em temas de louvor, adoração e a vida do justo. Ele começa com uma reflexão sobre a importância da meditação na Lei de Deus e apresenta uma contrapartida entre o justo e o ímpio. A ideia de que o justo encontrará sua alegria na palavra do Senhor é uma constante neste livro. Os Salmos de Davi dominam esta seção, refletindo sua profunda relação com Deus e suas experiências pessoais de adoração e arrependimento.

PRIMEIRO LIVRO (SALMOS 1–41)
(ספר ראשון (תהלים א–מא

A analogia: Primeiro Livro (Salmos 1–41): Pode ser comparado ao Gênesis, pois trata da criação, da relação de Deus com o ser humano e das bênçãos e desafios da vida pessoal.

Livro II: Salmos 42-72

O segundo livro (Salmos 42-72) inclui muitos Salmos de lamento, expressando aflição e a busca por ajuda divina. Aqui, o povo de Israel se vê enfrentando crises, como o exílio e a opressão. Os Salmos 42 e 43, por exemplo, retratam a busca da alma por Deus em tempos de desespero. Além disso, este livro aborda questões de confiança em Deus em tempos difíceis e termina com um Salmo de Salomão, que reflete sobre a justiça e o reino.

SEGUNDO LIVRO (SALMOS 42–72)
(ספר שני (תהלים מב–עב

A analogia: Segundo Livro (Salmos 42–72): Relaciona-se com o Êxodo, com temas de libertação, lamento e a busca da ajuda de Deus em tempos de crise, similar ao clamor de Israel no Egito.

Livro III: Salmos 73-89

O terceiro livro (Salmos 73-89) é notável por seu foco na fidelidade de Deus em meio ao sofrimento. Ele apresenta uma série de reflexões sobre a injustiça e o sofrimento do povo de Deus, bem como a promessa da fidelidade divina. Os Salmos de Asafe são proeminentes nesta seção, abordando questões sobre a relação entre Deus e a injustiça social. O Salmo 73, por exemplo, é uma meditação profunda sobre a aparente prosperidade dos ímpios e a luta do justo.

TERCEIRO LIVRO (SALMOS 73–89)
(ספר שלישי (תהלים עג–פט

A analogia: Terceiro Livro (Salmos 73–89): Reflete o Levítico, com ênfase na adoração no templo e no papel do sacerdócio, além das crises nacionais de Israel, como a centralidade da lei e da pureza.

Livro IV: Salmos 90-106

O quarto livro (Salmos 90-106) aborda a soberania e a eternidade de Deus. A seção começa com o Salmo 90, que é atribuído a Moisés e reflete sobre a brevidade da vida humana em contraste com a eternidade de Deus. Este livro enfatiza o poder e a majestade de Deus, celebrando Seu governo soberano sobre a história e o destino de Seu povo.

QUARTO LIVRO (SALMOS 90–106)
(ספר רביעי (תהלים צ–קו

A analogia: Quarto Livro (Salmos 90–106): Conecta-se com o Números, com foco na fragilidade humana e no reconhecimento da soberania de Deus, tal como Israel reconheceu sua dependência de Deus no deserto

Livro V: Salmos 107-150

O quinto e último livro (Salmos 107-150) concentra-se em Salmos de louvor e ações de graças. Ele celebra a redenção e a esperança de Israel,

culminando em louvores a Deus. Os Salmos desta seção frequentemente refletem sobre a história da salvação e a restauração do povo de Deus, convidando todos a adorar e proclamar Suas maravilhas. O Salmo 150, com seu chamado à adoração com instrumentos musicais, encerra o livro com um apelo à celebração do Senhor.

QUINTO LIVRO (SALMOS 107–150)
(ספר חמישי (תהלים קז–קנ)

A analogia: Quinto Livro (Salmos 107–150): Análogo ao Deuteronômio, que revisita as promessas e mandamentos de Deus, exaltando a fidelidade divina e conclamando o louvor e a celebração, assim como os últimos salmos fazem.

Essa estrutura sugere que o Saltério reflete tanto a história espiritual de Israel quanto suas respostas emocionais e litúrgicas à vida diante de Deus.

2.2 Autores dos Salmos

Os Salmos foram compostos por vários autores, refletindo uma diversidade de vozes e experiências espirituais. Os principais autores incluem:

Davi

Davi é o autor mais associado aos Salmos, com aproximadamente metade da coleção atribuída a ele. Rei de Israel e homem segundo o coração de Deus, Davi expressou em seus Salmos uma ampla gama de emoções, incluindo louvor, arrependimento, confiança e angústia. Seus Salmos são frequentemente profundamente pessoais, refletindo sua experiência de adoração e a busca pela proximidade com Deus.

Asafe

Asafe foi um músico e líder no culto do Templo, creditado com a autoria de 12 Salmos (Salmos 50, 73-83). Os Salmos de Asafe frequentemente abordam questões de justiça, lamento e a relação entre Deus e o povo. Sua perspectiva é especialmente valiosa, pois ele traz à tona as preocupações do povo diante das injustiças sociais e da opressão.

Salomão

Salomão, filho de Davi, é tradicionalmente associado a alguns Salmos, incluindo o Salmo 72 e o Salmo 127. Seus escritos refletem a sabedoria que recebeu de Deus, abordando temas de justiça, governo e a busca pela verdadeira felicidade e satisfação em Deus.

Filhos de Corá

Os filhos de Corá, um grupo de levitas e músicos, também contribuíram com vários Salmos (Salmos 42, 44-49, 84-85, 87-88). Seus Salmos frequentemente expressam anseios pela presença de Deus e lamentos pela distância entre o povo e seu Criador.

Moisés, Heman e Etã

Moisés é creditado com o Salmo 90, que reflete sobre a brevidade da vida e a eternidade de Deus. Heman e Etã, sábios mencionados na tradição, estão associados a Salmos que refletem suas experiências e lamentos.

Autores Anônimos

Muitos Salmos não têm um autor identificado e são considerados contribuições coletivas da tradição israelita. Essa variedade de autores e perspectivas enriquece o conteúdo dos Salmos, mostrando a diversidade da experiência espiritual do povo de Deus ao longo da história.

2.3 Classificação; Tipologia dos Salmos

Os 150 Salmos podem ser classificados de diversas formas, com base em suas características e temas. Contudo, a atribuição de uma ordem de importância a esses Salmos é uma questão subjetiva, pois depende de múltiplos fatores, como o contexto litúrgico, teológico e pessoal de cada indivíduo. No entanto, ao considerar a centralidade de determinados temas nas Escrituras e sua relevância para a adoração, a prática devocional e o entendimento espiritual, o pesquisador propõe a seguinte ordem de apreciação. Abaixo, apresentamos uma breve introdução a cada uma das 20 tipologias de Salmos, explicando seu significado teológico e sua importância na vida devocional.

A classificação dos Salmos segue a numeração da Septuaginta (Grega) como principal e a numeração Massorética (Hebraica) entre parênteses como secundária. Observe que nem todos os Salmos têm discrepâncias de numeração entre as duas versões. Onde não há discrepância, apenas a numeração grega é apresentada. A tabela

também inclui as subcategorias para uma análise mais detalhada. Esta classificação busca integrar as diferentes abordagens, reconhecendo a natureza multifacetada de muitos Salmos.

I. 20 Categorias Principais:

Salmos de Louvor e Adoração:

Expressam gratidão, adoração e exaltação a Deus, celebrando Sua grandeza, poder e fidelidade. Incluem hinos e cânticos de ação de graças. Muitos começam com "Aleluia" ou expressões similares. Esta categoria engloba alguns dos Salmos de Ação de Graças e os Salmos de Entronização das análises originais.

- Exemplos: 8 (8); 9 (9, 1-21/10); 15 (15); 17 (18); 18 (19); 23 (24); 24 (25); 26 (27); 27 (28); 28 (29); 29 (30); 30 (31); 31 (32); 32 (33); 33 (34); 36 (37); 39 (40); 45 (46); 46 (47); 47 (48); 56 (57); 61 (62); 62 (63); 63 (64); 64 (65); 65 (66); 66 (67); 67 (68); 70 (71); 74 (75); 75 (76); 80 (81); 91 (92); 94 (95); 95 (96); 96 (97); 97 (98); 98 (99); 99 (100); 102 (103); 103 (104); 104 (105); 106 (107); 107 (108); 110 (111); 112 (113); 113 (114, 1-8/115); 113 (114/115, 9-26); 116 (117); 117 (118); 121 (122); 133 (134); 134 (135); 137 (138); 143 (144); 144 (145); 145 (146); 146 (147/1-11); 147 (12-20/147); 148 (148); 149 (149); 150 (150);

Salmos de Ação de Graças:

Os Salmos de Ação de Graças refletem a gratidão do salmista pelas bênçãos e livramentos recebidos de Deus. São orações que reconhecem a bondade divina, agradecendo por Sua intervenção nas dificuldades e pelas provisões diárias. Eles são essenciais para a prática da gratidão no culto a Deus.

- Exemplos: 9 (9, 1-21/10); 17 (18); 20 (21); 29 (30); 31 (32); 33 (34); 34 (35); 39 (40); 64 (65); 65 (66); 67 (68); 70 (71); 75 (76); 84 (85); 91 (92); 99 (100); 102 (103); 103 (104); 106 (107); 111 (112); 112 (113); 113 (114, 1-8/115); 114 (116,1-9); 115 (116, 10-19); 117 (118); 118 (119); 123 (124); 127 (128); 131 (132); 137 (138); 143 (144); 146 (147/1-11); 147 (12-20/147); 149 (149);

Salmos de Confiança:

Em momentos de insegurança ou aflição, os Salmos de Confiança revelam a firme esperança no cuidado e na fidelidade de Deus. O salmista declara sua confiança em Deus como refúgio e protetor, demonstrando que, mesmo nas dificuldades, a certeza de Sua presença é uma base sólida para a fé. Esses salmos são vitais para fortalecer nossa confiança em um Deus que nunca nos abandona.

- Exemplos: 3 (3); 4 (4); 7 (7); 9 (9/10, 22-39): 10 (11); 13 (14); 14 (15); 15 (15); 16 (17); 19 (20); 21 (22); 22 (23); 24 (25); 25 (26); 26 (27); 27 (28); 30 (31); 32 (33); 36 (37); 41 (42); 42 (43); 45 (46); 51 (52); 52 (53); 54 (55); 55 (56); 58 (59); 61 (62); 63 (64); 70 (71); 72 (73); 74 (75); 75 (76); 76 (77); 90 (91); 91 (92); 107 (108); 113 (9-18/115); 113 (114/115, 9-26); 114 (116,1-9); 115 (116, 10-19); 118 (119); 120 (121); 124 (125); 128 (129); 130 (131); 138 (139); 145 (146);

Salmos de Lamentação e Súplica:

Diferente do lamento individual ou Súplica individual, os Salmos de Lamentação e Súplica muitas vezes têm um caráter coletivo, sendo um modelo para orações de intercessão, representando o sofrimento de uma comunidade. Eles podem ser tanto individuais quanto coletivos, abordando tanto o sofrimento pessoal quanto o sofrimento do povo de Deus. A súplica em busca de ajuda divina é central, e esses salmos são essenciais para entender a relação de dependência do ser humano diante de Deus.

- Exemplos: 3 (3); 5 (5); 6 (6); 7 (7); 9 (9/10, 22-39); 11 (12); 12 (13); 16 (17); 19 (20); 21 (22); 24 (25); 27 (28); 30 (31); 32 (33); 34 (35); 38 (39); 39 (40) ; 40 (41); 42 (43); 43 (44) 52 (53); 54 (55); 58 (59); 59 (60); 73 (74); 78 (79); 79 (80); 82 (83); 89 (90); 93 (94); 101 (102); 118 (119); 138 (139); 139 (140); 142 (143);

Salmo de Lamento (ou individual):

São salmos nos quais o salmista expressa sua dor, sofrimento e angústia diante de Deus. Ele clama por ajuda e justiça, reflete sentimentos pessoais de sofrimento, frequentemente lamentando injustiças ou a presença do mal. Estes salmos são preciosos para quem busca consolo e sabe que pode trazer suas queixas diante de Deus com sinceridade e fé.

- Exemplos: 9 (9, 1-21/10); 21 (22); 37 (38); 40 (41); 41 (42); 42 (43); 52 (53); 54 (55); 58 (59); 62 (63); 68 (69); 72 (73); 73 (74); 76 (77); 81 (82); 89 (90); 101 (102); 119 (120); 122 (123); 128 (129); 129 (130); 136 (137); 140 (141); 141 (142); 142 (143);

Salmos de Súplica (ou individual):

Esses salmos são orações pessoais, em que o salmista clama a Deus por ajuda, livramento e proteção. Eles destacam a vulnerabilidade humana e a dependência de Deus em momentos de crise. Sua importância está na expressão da confiança pessoal em Deus para suprir as necessidades espirituais e físicas.

- Exemplos: 6 (6); 10 (11); 12 (13); 25 (26); 26 (27); 29 (30); 31 (32); 55 (56); 56 (57); 57 (58); 63 (64); 65 (66); 66 (67); 68 (69); 69 (70); 70 (71); 81 (82); 84 (85); 85 (86); 101 (102); 105 (106); 107 (108); 114 (116,1-9); 122 (123); 131 (132); 140 (141); 141 (142);

Salmos Real (ou Messiânicos):

Esses salmos prefiguram o reinado messiânico de Cristo. Referem-se à figura do rei de Israel, muitas vezes projetando aspectos messiânicos que, para os cristãos, se cumpriram em Jesus Cristo. Esses salmos destacam o reinado e a soberania de Deus, e o papel do rei como instrumento divino. São essenciais para a teologia cristã, pois mostram como o Antigo Testamento aponta para a vinda do Messias.

- Exemplos: 2 (2); 19 (20); 21 (22); 44 (45); 46 (47); 64 (65); 66 (67); 67 (68); 71 (72); 75 (76); 88 (89); 92 (93); 96 (97); 97 (98); 98 (99); 100 (101); 109 (110); 144 (145);

Salmos de Sião: (Salmos do Templo):

Os Salmos de Sião, também conhecidos como Salmos do Templo, são aqueles que celebram a cidade de Jerusalém e o templo como a morada de Deus. Eles expressam alegria, louvor e a importância espiritual de Sião.

- Exemplos: 14 (15); 23 (24); 25 (26); 41 (42); 42 (43); 47 (48); 64 (65); 75 (76); 83 (84); 86 (87); 121 (122); 131 (132);

Salmos Sapienciais (ou de Sabedoria):

Os Salmos Sapienciais exploram temas de moralidade, sabedoria divina e justiça. Com frequência, fazem um contraste entre os justos e os ímpios, orientando os fies a seguir o caminho da sabedoria de Deus. Estes salmos são um convite à reflexão sobre a vida e a conduta diante de Deus, sendo um guia prático para uma vida piedosa.

- Exemplos: 1 (1); 13 (14); 14 (15); 18 (19); 36 (37); 48 (49); 49 (50); 74 (75); 91 (92); 110 (111); 111 (112); 124 (125); 126 (127); 127 (128); 138 (139);

Salmos de Entronização:

Esses salmos celebram a soberania de Deus, proclamando Sua realeza universal. Eles são comumente associados à adoração de Deus como Rei do universo, destacando Sua autoridade e domínio sobre toda a criação. Eles são um poderoso lembrete de que Deus não só é o Criador, mas também o Rei que governa com justiça e sabedoria, sendo a razão da adoração e do culto.

- Exemplos: 2 (2); 46 (47); 92 (93); 95 (96); 96 (97); 98 (99);

Salmos de Juízo:

Salmos que refletem a justiça de Deus e Seu papel como juiz soberano, expressando a expectativa de que o Senhor intervenha em situações de opressão e injustiça. Eles frequentemente clamam pela vindicação dos justos e pela punição dos ímpios.

- Exemplos: 6 (7); 9 (9-10); 10 (11); 11 (12); 73 (74); 74 (75); 81 (82); 93 (94); 95 (96); 136 (137);

Salmos Litúrgicos:

São salmos usados em contextos litúrgicos, especialmente em cerimônias de adoração e celebração no templo. Eles têm a função de guiar o fiel na expressão coletiva de louvor, arrependimento e oração. Eles expressam louvor, adoração, arrependimento e pedidos de intervenção divina, sendo um elemento central nas celebrações públicas e nos cultos do povo de Deus.

- Exemplos: 14 (15); 23 (24); 46 (47); 47 (48); 64 (65); 65 (66); 66 (67); 83 (84); 86 (87); 92 (93); 93 (94); 94 (95); 95 (96); 96 (97); 97 (98); 98 (99); 99 (100); 100 (101); 101 (102); 116 (117); 117 (118); 119 (120); 131 (132); 133 (134);

Salmos de Peregrinação (Romaria ou Cânticos dos Degraus "Romagem"):

Em momentos de peregrinação a Jerusalém para as festas religiosas, o povo de Israel cantava os Salmos de Peregrinação. Estes salmos expressam a jornada espiritual do fiel, destacando tanto a travessia física para o templo quanto a caminhada de fé em direção a Deus. Eles são um símbolo da contínua jornada de fé de todo cristão.

- Exemplos: 67 (68); 119 (120); 120 (121); 121 (122); 122 (123); 123 (124); 124 (125); 125 (126); 126 (127); 127 (128); 128 (129); 129 (130); 131 (132); 132 (133); 133 (134);

Salmos Penitenciais:

Salmos que expressam a busca sincera de reconciliação e renovação espiritual. Quando o salmista reconhece o pecado e busca a restauração, os Salmos de Penitência surgem como orações de arrependimento e renovação. Eles são uma expressão de um coração quebrantado e contrito, clamando por perdão. Esses salmos são essenciais para entender a importância do arrependimento e da reconciliação com Deus.

- Exemplos: 50 (51); 105 (106); 129 (130);

Salmos Imprecatórios:

Os Salmos Imprecatórios são conhecidos por suas orações de maldição contra os inimigos e os ímpios. Embora seu tom pareça severo, eles refletem a busca por justiça diante da maldade e da opressão. Estes salmos nos ensinam a clamar por justiça divina, lembrando-nos de que Deus, no Seu tempo, julgará os ímpios. Sua interpretação requer sensibilidade ao contexto histórico e teológico.

- Exemplos: 7 (7); 9 (9/10, 22-39): 13; 40 (41); 51 (52); 57 (58); 58 (59); 68 (69); 82 (83);

Salmos de Julgamento (ou Denúncia):

Salmos que clamam pela justiça divina contra os inimigos e ímpios, pedindo que Deus intervenha e faça justiça em situações de opressão. Esses salmos refletem a expectativa de que o Senhor traga ordem e retidão ao mundo. A ênfase está na justiça de Deus, não necessariamente na vingança pessoal.

- Exemplos: 49 (50); 63 (64); 81 (82); 93 (94);

Salmos Pastorais:

São aqueles que utilizam a metáfora do pastor para descrever a relação entre Deus e Seu povo, enfatizando o cuidado, a proteção e a condução que Deus oferece. Esses salmos evocam sentimentos de segurança, conforto e orientação espiritual.

- Exemplos: 22 (23); 76 (77); 79 (80); 94 (95); 120 (121);

Salmos de Advertência:

Com uma abordagem de alerta, os Salmos de Advertência têm como propósito exortar o povo a evitar a tentação e o pecado. Eles são um chamado à obediência a Deus, prevenindo contra as consequências do afastamento de Sua vontade. Esses salmos são essenciais para manter o fiel atento às verdades que garantem a fidelidade a Deus.

- Exemplos: 49 (50); 61 (62); 74 (75); 80 (81); 94 (95);

Salmos Históricos:

Estes salmos narram eventos históricos significativos do povo de Israel, especialmente aqueles nos quais Deus demonstrou Sua fidelidade e poder. Eles servem como lembretes da atuação divina ao

longo da história, reforçando a importância de recordar as obras de Deus para manter viva a fé.

- Exemplos: 59 (60); 77 (78); 82 (83); 104 (105); 105 (106); 113 (114, 1-8/115); 134 (135);

Salmos de Instrução:

Os Salmos de Instrução têm como principal objetivo ensinar princípios de sabedoria e moralidade baseados na lei de Deus. Eles guiam os fiéis a viver de acordo com os preceitos divinos, oferecendo sabedoria prática para o cotidiano. São uma base sólida para a educação espiritual, ajudando a moldar o caráter dos fiéis, e orientam sobre como viver em harmonia com a vontade de Deus.

- Exemplos: 100 (101); 114 (116, 1-9); 118 (119);

II. Classificação tipológica simplificada

Esta classificação dos 150 Salmo desempenha um papel essencial na formação espiritual do povo de Deus, abordando diferentes aspectos da vida cristã, desde a adoração até a justiça e o arrependimento, passando pela sabedoria e o cuidado pastoral. Cada uma dessas tipologias de salmos reflete um aspecto diferente da experiência espiritual, oferecendo um rico repertório para a adoração, o ensino e a oração, tanto pessoal quanto comunitária. Eles permanecem como um guia atemporal para a vida de fé e devoção.

Tipologia	Descrição	Exemplos
Salmos de Louvor e Adoração	Expressam gratidão, adoração e exaltação a Deus, celebrando Sua grandeza, poder e fidelidade. Incluem hinos e cânticos de ação de graças.	8 (8); 9 (9, 1-21/10); 15 (15); 17 (18); 18 (19); 23 (24); 24 (25); 26 (27); 27 (28); 28 (29); 29 (30); 30 (31); 31 (32); 32 (33); 33 (34); 36 (37); 39 (40); 45 (46); 46 (47); 47 (48); 56 (57); 61 (62); 62 (63); 63 (64); 64 (65); 65 (66); 66 (67); 67 (68); 70 (71); 74 (75); 75 (76); 80 (81); 91 (92); 94 (95); 95 (96); 96 (97); 97 (98); 98 (99); 99 (100); 102 (103); 103 (104); 104 (105); 106 (107); 107 (108); 110 (111); 112 (113); 113 (114, 1-8/115); 113 (114/115, 9-26); 116 (117); 117 (118); 121 (122); 133 (134); 134 (135); 137 (138); 143 (144); 144 (145); 145 (146); 146 (147/1-11); 147 (12-20/147); 148 (148); 149 (149); 150 (150);
Salmos de Ação de Graças	Refletem a gratidão pelas bênçãos e livramentos recebidos, reconhecendo a bondade divina.	9 (9, 1-21/10); 17 (18); 20 (21); 29 (30); 31 (32); 33 (34); 34 (35); 39 (40); 64 (65); 65 (66); 67 (68); 70 (71); 75 (76); 84 (85); 91 (92); 99 (100); 102 (103); 103 (104); 106 (107); 111 (112); 112 (113); 113 (114, 1-8/115); 114 (116,1-9); 115 (116, 10-19); 117 (118); 118 (119); 123 (124); 127 (128); 131 (132); 137 (138); 143 (144); 146 (147/1-11); 147 (12-20/147); 149 (149);
Salmos de Confiança	Exprimem firme esperança e confiança no cuidado de Deus, especialmente em momentos de insegurança ou aflição.	3 (3); 4 (4); 7 (7); 9 (9/10, 22-39): 10 (11); 13 (14); 14 (15); 15 (15); 16 (17); 19 (20); 21 (22); 22 (23); 24 (25); 25 (26); 26 (27); 27 (28); 30 (31); 32 (33); 36 (37); 41 (42); 42 (43); 45 (46); 51 (52); 52 (53); 54 (55); 55 (56); 58 (59); 61 (62); 63 (64); 70 (71); 72 (73); 74 (75); 75 (76); 76 (77); 90 (91);

Tipologia	Descrição	Exemplos
		91 (92); 107 (108); 113 (9-18/115); 113 (114/115, 9-26); 114 (116,1-9); 115 (116, 10-19); 118 (119); 120 (121); 124 (125); 128 (129); 130 (131); 138 (139); 145 (146);
Salmos de Lamentação e Súplica	Clamam por ajuda divina diante do sofrimento, podendo ser individuais ou coletivos.	3 (3); 5 (5); 6 (6); 7 (7); 9 (9/10, 22-39); 11 (12); 12 (13); 16 (17); 19 (20); 21 (22); 24 (25); 27 (28); 30 (31); 32 (33); 34 (35); 38 (39); 39 (40) ; 40 (41); 42 (43); 43 (44) 52 (53); 54 (55); 58 (59); 59 (60); 73 (74); 78 (79); 79 (80); 82 (83); 89 (90); 93 (94); 101 (102); 118 (119); 138 (139); 139 (140); 142 (143);
Salmo de Lamento (Individual)	O salmista expressa sua dor e sofrimento diante de Deus, clamando por justiça e intervenção divina.	9 (9, 1-21/10); 21 (22); 37 (38); 40 (41); 41 (42); 42 (43); 52 (53); 54 (55); 58 (59); 62 (63); 68 (69); 72 (73); 73 (74); 76 (77); 81 (82); 89 (90); 101 (102); 119 (120); 122 (123); 128 (129); 129 (130); 136 (137); 140 (141); 141 (142); 142 (143);
Salmos de Súplica (Individual)	O salmista clama por ajuda, livramento e proteção, destacando sua vulnerabilidade e dependência de Deus.	6 (6); 10 (11); 12 (13); 25 (26); 26 (27); 29 (30); 31 (32); 55 (56); 56 (57); 57 (58); 63 (64); 65 (66); 66 (67); 68 (69); 69 (70); 70 (71); 81 (82); 84 (85); 85 (86); 101 (102); 105 (106); 107 (108); 114 (116,1-9); 122 (123); 131 (132); 140 (141); 141 (142);
Salmos Reais (ou Messiânicos)	Prefiguram o reinado messiânico de Cristo, mostrando a soberania de Deus e o papel do rei.	2 (2); 19 (20); 21 (22); 44 (45); 46 (47); 64 (65); 66 (67); 67 (68); 71 (72); 75 (76); 88 (89); 92 (93); 96 (97); 97 (98); 98 (99); 100 (101); 109 (110); 144 (145);
Salmos de Sião (ou do Templo)	Celebram a cidade de Jerusalém e o templo como morada de Deus, expressando alegria e louvor por Sião.	14 (15); 23 (24); 25 (26); 41 (42); 42 (43); 47 (48); 64 (65); 75 (76); 83 (84); 86 (87); 121 (122); 131 (132);
Salmos Sapienciais (ou de Sabedoria)	Explorando temas de moralidade e sabedoria divina, esses salmos orientam os fiéis a seguir a sabedoria de Deus.	1 (1); 13 (14); 14 (15); 18 (19); 36 (37); 48 (49); 49 (50); 74 (75); 91 (92); 110 (111); 111 (112); 124 (125); 126 (127); 127 (128); 138 (139);
Salmos de Entronização	Celebram a soberania de Deus, proclamando Sua realeza universal e Sua autoridade sobre toda a criação.	2 (2); 46 (47); 92 (93); 95 (96); 96 (97); 98 (99);
Salmos de Juízo	Refletem a justiça de Deus e Seu papel como juiz, clamando pela intervenção divina em situações de opressão.	6 (7); 9 (9-10); 10 (11); 11 (12); 73 (74); 74 (75); 81 (82); 93 (94); 95 (96); 136 (137);
Salmos Litúrgicos	Usados em cerimônias litúrgicas, esses salmos guiam o fiel na expressão coletiva de louvor e arrependimento.	14 (15); 23 (24); 46 (47); 47 (48); 64 (65); 65 (66); 66 (67); 83 (84); 86 (87); 92 (93); 93 (94); 94 (95); 95 (96); 96 (97); 97 (98); 98 (99); 99 (100); 100 (101); 101 (102); 116 (117); 117 (118); 119 (120); 131 (132); 133 (134);
Salmos de Peregrinação (Romaria ou Cânticos dos Degraus)	Cantados durante a peregrinação a Jerusalém, esses salmos expressam a jornada espiritual do fiel em direção a Deus.	67 (68); 119 (120); 120 (121); 121 (122); 122 (123); 123 (124); 124 (125); 125 (126); 126 (127); 127 (128); 128 (129); 129 (130); 131 (132); 132 (133); 133 (134);
Salmos Penitenciais	Expressam arrependimento e a busca por reconciliação com Deus, pedindo perdão e renovação espiritual.	50 (51); 105 (106); 129 (130);
Salmos Imprecatórios	Conhecidos por orações de maldição contra os inimigos e ímpios, pedindo justiça divina diante da maldade e opressão.	7 (7); 9 (9/10, 22-39): 13; 40 (41); 51 (52); 57 (58); 58 (59); 68 (69); 82 (83);
Salmos de Julgamento (ou Denúncia)	Clamam por justiça divina contra os ímpios e opressores, destacando a justiça de Deus.	49 (50); 63 (64); 81 (82); 93 (94);

Tipologia	Descrição	Exemplos
Salmos Pastorais	Utilizam a metáfora do pastor para descrever o cuidado e proteção de Deus, transmitindo conforto espiritual.	22 (23); 76 (77); 79 (80); 94 (95); 120 (121);
Salmos de Advertência	Exortam os fiéis a evitar o pecado e a tentação, mantendo a obediência a Deus.	49 (50); 61 (62); 74 (75); 80 (81); 94 (95);
Salmos Históricos	Narram eventos históricos significativos do povo de Israel, lembrando a fidelidade de Deus.	59 (60); 77 (78); 82 (83); 104 (105); 105 (106); 113 (114, 1-8/115); 134 (135);
Salmos de Instrução	Ensinar sabedoria e moralidade baseadas na lei de Deus, orientando os fiéis a viver de acordo com Sua vontade.	100 (101); 114 (116, 1-9); 118 (119);

Essa tabela resume as principais tipologias dos Salmos e exemplos correspondentes de cada tipo. Ela pode servir como uma ferramenta útil para o estudo das diferentes formas de expressão nos Salmos e suas respectivas mensagens espirituais.

Sobreposição de Categorias: É comum um Salmo apresentar características de múltiplas categorias.

Contexto Histórico-Cultural: A interpretação requer consideração do contexto histórico e literário.

Interpretação Teológica: A classificação e interpretação podem variar dependendo da perspectiva teológica.

Esta classificação unificada busca fornecer uma estrutura abrangente, mas reconhece a complexidade e a riqueza interpretativa dos Salmos. A atribuição de um Salmo a uma categoria específica pode ser debatida e dependerá da interpretação.

Capítulo 3: Temas Centrais nos Salmos

3.1 Louvor e Adoração

Os Salmos são, em sua essência, expressões profundas de louvor e adoração a Deus. Eles servem como um meio de conectar os fiéis com o Criador, reconhecendo Sua grandeza, poder e bondade. A importância do louvor nos Salmos não pode ser subestimada, pois esses cânticos e poemas foram utilizados ao longo da história tanto na adoração individual quanto comunitária.

O louvor nos Salmos assume diversas formas, incluindo hinos de adoração, celebrações da criação e reconhecimentos das obras divinas

na história de Israel. Salmos como o Salmo 100 convocam todos os povos a entrar nos átrios do Senhor com gratidão e louvor: “Celebrai com júbilo ao Senhor, todos os habitantes da terra”. A musicalidade dos Salmos, junto com sua rica lírica, proporciona um veículo poderoso para a adoração, tornando-se um elemento fundamental na liturgia judaica e cristã.

Na liturgia, os Salmos são frequentemente recitados ou cantados durante os cultos, momentos de oração e celebrações religiosas. Sua utilização regular nas práticas de adoração não apenas enriquece a experiência espiritual dos fiéis, mas também reforça a identidade comunitária e a continuidade da fé ao longo das gerações.

3.2 Lamento e Confiança

Outra característica marcante dos Salmos é sua capacidade de expressar lamento e a transição para a confiança em Deus. Muitos Salmos começam com uma profunda tristeza ou desespero, abordando questões de dor, perda e injustiça. Esses lamentos, como os encontrados nos Salmos 22 e 42, oferecem um espaço seguro para que os crentes expressem suas angústias e dificuldades.

A estrutura dos lamentos geralmente segue um padrão que inclui a invocação do Senhor, a apresentação da queixa e, em muitos casos, uma súplica por intervenção. Contudo, a beleza desses Salmos reside na maneira como eles frequentemente culminam em uma declaração de confiança. Essa transição é significativa, pois reflete a jornada espiritual do lamento à esperança. O Salmo 13, por exemplo, começa com uma expressão de abandono, mas termina com uma afirmação de confiança na bondade de Deus: “Mas eu confiarei em teu amor; meu coração se alegrará em tua salvação”.

Essa dinâmica de lamento e confiança ensina aos fiéis que é válido expressar dor e tristeza, mas também é essencial voltar-se para Deus, reconhecendo Sua presença e fidelidade, mesmo nas situações mais difíceis.

3.3 Sabedoria e Instrução

Os Salmos também são uma rica fonte de sabedoria e instrução moral e espiritual. Muitos deles, como o Salmo 1, oferecem orientações sobre a vida justa e os princípios que guiam a conduta do fiel. A figura do justo, que medita na Lei de Deus, contrasta com a do ímpio, e essa dualidade serve como um ensinamento valioso sobre as escolhas que moldam a vida.

Os Salmos oferecem não apenas conselhos práticos sobre a ética e o comportamento, mas também revelam verdades profundas sobre a natureza de Deus e o relacionamento humano com o Divino. Eles abordam temas como o arrependimento, a busca por sabedoria e a importância de confiar em Deus. O Salmo 119, por exemplo, é uma extensa meditação sobre a Lei de Deus, exaltando sua importância como guia para a vida.

Além disso, muitos Salmos possuem um caráter poético que facilita a memorização e a reflexão, tornando-se, assim, ferramentas eficazes para a instrução espiritual. A repetição de ideias e a utilização de metáforas tornam os ensinamentos acessíveis e aplicáveis à vida cotidiana dos crentes, proporcionando sabedoria que se estende por gerações.

Os Salmos, com sua rica diversidade temática, continuam a ser uma fonte inestimável de louvor, conforto e instrução espiritual, guiando os crentes na adoração e no relacionamento com Deus.

3.4 Salmos Messiânicos

Os Salmos messiânicos são aqueles que contêm referências ou prefigurações do Messias, uma figura central tanto na tradição judaica quanto na cristã. No contexto judaico, o Messias é esperado como um líder ungido que restaurará Israel e trará paz e justiça ao mundo. Para os cristãos, Jesus Cristo é identificado como o cumprimento dessas promessas messiânicas.

A importância dos Salmos messiânicos reside em sua capacidade de conectar as esperanças e anseios do povo de Israel com a revelação do Novo Testamento. Esses Salmos oferecem uma rica tapeçaria de promessas divinas que preparam o caminho para a vinda do Messias e permitem uma compreensão mais profunda da missão de Cristo. Além disso, eles servem como uma forma de oração e reflexão que encoraja os crentes a meditar sobre a natureza do Messias e sua relação com a humanidade.

A identificação dos Salmos messiânicos pode ser feita por meio de sua linguagem profética, suas imagens e suas promessas, que aludem a eventos da vida de Jesus, como seu nascimento, ministério, morte e ressurreição. Ao longo da história, os teólogos têm analisado esses Salmos para entender melhor o significado e a profundidade de suas implicações.

3.5 Salmos Análise de Salmos Messiânicos

Vários Salmos são considerados messiânicos e têm sido objeto de estudo para entender como eles prefiguram a vinda de Cristo. Aqui, exploraremos alguns desses Salmos e suas referências ao Messias:

Salmo 2: Este Salmo fala sobre a rebelião das nações e a unção do Rei. Ele menciona que Deus disse: "Tu és meu Filho; eu hoje te gerei" (Salmo 2:7). Esta passagem é frequentemente interpretada como uma referência à filiação divina de Jesus e sua autoridade messiânica.

Salmo 21 (22): Este é um Salmo de lamento que descreve a profunda angústia do salmista, mas também contém elementos de esperança e redenção. Ele inclui frases que são diretamente associadas à crucificação de Cristo, como "Meu Deus, meu Deus, por que me desamparaste?" (Salmo 22:1) e a descrição da tortura e humilhação enfrentadas.

Salmo 44 (45): Neste Salmo, o rei é descrito como justo e cheio de graça. As referências ao amor, à justiça e à exaltação do rei são vistas como prefigurações da realeza de Cristo e seu reino eterno.

Salmo 109 (110): Um dos Salmos messiânicos mais citados no Novo Testamento, onde se afirma que o oráculo do Senhor ao meu senhor: "Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por estrado de teus pés" (Salmo 110:1). Este Salmo é interpretado como uma declaração da ascensão de Cristo e sua autoridade sobre todas as coisas.

Esses exemplos ilustram como os Salmos messiânicos não apenas refletem a esperança de um salvador, mas também como prefiguram e profetizam a vida e a missão de Jesus Cristo. O estudo desses Salmos é crucial para a compreensão do planejamento divino em relação à redenção da humanidade e para fortalecer a fé dos crentes na promessa cumprida em Cristo.

A análise dos Salmos messiânicos nos encoraja a ver a continuidade da revelação divina através da Escritura, unindo a antiga aliança com a nova e iluminando nosso entendimento sobre o significado profundo do Messias.

Capítulo 4: Uso Litúrgico dos Salmos

4.1 A Liturgia das Horas

A Liturgia das Horas, também conhecida como Ofício Divino, é uma prática fundamental na vida espiritual do catolicismo, e os Salmos desempenham um papel central nesse contexto. Esta forma de oração é estruturada ao longo do dia, permitindo que os fiéis consagrem diferentes momentos a Deus, e os Salmos são a espinha dorsal dessas práticas.

A Liturgia das Horas é dividida em várias partes, cada uma correspondendo a um momento específico do dia, como Laudes (oração da manhã), Vésperas (oração da tarde) e Completas (oração da noite). Durante cada uma dessas horas, os Salmos são recitados ou cantados, proporcionando um ritmo diário de louvor e reflexão. Por exemplo, as Laudes incluem salmos que expressam gratidão e louvor pelo novo dia, enquanto as Vésperas podem conter salmos de reflexão e súplica.

Além de serem recitados em momentos específicos, os Salmos também são integrados a outras orações, hinos e leituras bíblicas, criando uma experiência rica e dinâmica de adoração. Essa prática não só enriquece a vida de oração individual, mas também promove a unidade e a comunidade entre os fiéis, à medida que eles se reúnem para orar juntos e se apoiar mutuamente na fé.

A recitação dos Salmos na Liturgia das Horas também reflete a continuidade da tradição cristã ao longo dos séculos. Desde os primeiros cristãos, que adaptaram as práticas de adoração judaica, até os dias atuais, os Salmos permanecem como uma forma eficaz de expressar a adoração, a súplica e a gratidão a Deus.

4.2 Recitação e Cântico

Os Salmos têm um papel fundamental na adoração comunitária e individual, servindo como uma ponte entre a experiência humana e a expressão do sagrado. Na adoração comunitária, os Salmos são frequentemente recitados ou cantados como parte de serviços religiosos, celebrações e rituais, ajudando a moldar a identidade da comunidade de fé.

A recitação dos Salmos em contextos de adoração permite que os membros da congregação se unam em uma voz comum, expressando louvor, arrependimento e gratidão a Deus. Muitos hinos e canções

contemporâneas são baseados em Salmos, adaptando suas ricas imagens e temas para a adoração moderna. Essa prática não só revitaliza a linguagem dos Salmos, mas também ajuda a manter viva a tradição de louvor que remonta aos tempos antigos.

Em contextos de adoração individual, os Salmos oferecem uma fonte de conforto e reflexão pessoal. Muitas pessoas recorrem a eles em momentos de necessidade, utilizando-os como uma forma de oração e meditação. A musicalidade intrínseca dos Salmos também permite que sejam cantados em casa, em momentos de devoção pessoal, criando uma atmosfera de conexão íntima com Deus.

A recitação e o cântico dos Salmos, tanto em comunidade quanto individualmente, proporcionam uma estrutura para a expressão da espiritualidade, permitindo que os fiéis articulem suas emoções e experiências diante de Deus. Essa prática oferece um espaço para a experiência do sagrado, cultivando um coração de adoração e uma mente voltada para o divino.

Assim, os Salmos permanecem como uma parte vital da vida de oração e adoração, integrando-se profundamente na prática espiritual dos fiéis e servindo como um testemunho duradouro da busca humana por Deus.

Capítulo 5: Análise Intertextual e Contextual

5.1 Conexões com Outros Textos Bíblicos

A análise intertextual dos Salmos revela uma rica rede de conexões com outros livros da Bíblia, refletindo a interdependência das Escrituras e a continuidade da mensagem divina. Os Salmos, como um dos livros poéticos e de adoração da Bíblia, estabelecem diálogos com narrativas históricas, textos proféticos e ensinamentos sapienciais.

Os Salmos frequentemente fazem referência a eventos históricos do Antigo Testamento. Por exemplo, muitos Salmos lembram a saída do povo hebreu do Egito e a aliança no Sinai, temas que estão presentes em livros como Êxodo e Deuteronômio. Salmos como o Salmo 105 evocam a história da salvação, lembrando o povo de Israel de suas raízes e da fidelidade de Deus.

Além disso, os Salmos estabelecem conexões com os livros proféticos, como Isaías e Jeremias. As expressões de lamento e esperança

encontradas nos Salmos ecoam as mensagens dos profetas, que frequentemente falavam sobre o arrependimento, a restauração e a vinda do Messias. Por exemplo, Isaías 53, que descreve o Servo Sofredor, ressoa com os temas de sofrimento e redenção presentes em Salmos como o Salmo 22.

Os Salmos também interagem com a literatura sapiencial, especialmente com Provérbios e Eclesiastes. Enquanto Provérbios fornece conselhos práticos para a vida diária, os Salmos oferecem uma abordagem mais emocional e espiritual, permitindo que os fiéis expressem suas adoração, tristeza e esperança. O Salmo 1, por exemplo, apresenta um contraste entre o justo e o ímpio, refletindo a sabedoria prática encontrada em Provérbios.

Essas conexões intertextuais enriquecem a leitura dos Salmos, permitindo que os estudiosos e os crentes vejam como eles se inserem em um contexto mais amplo de revelação e experiência de fé.

5.2 Diferenças de Numeração

As discrepâncias na numeração dos Salmos entre o texto hebraico e a Septuaginta (LXX) são um aspecto importante a ser considerado na análise textual. A numeração dos Salmos pode variar entre as tradições judaica e cristã, o que pode causar confusão durante o estudo e a recitação dos Salmos.

O texto hebraico, que é a base para a maioria das traduções do Antigo Testamento, apresenta uma numeração específica dos Salmos. A Septuaginta, uma tradução grega das Escrituras hebraicas realizada no século III a.C., possui uma numeração diferente, que se tornou a base para muitas versões cristãs da Bíblia, como a Vulgata.

Por exemplo, o Salmo 23 no texto hebraico corresponde ao Salmo 22 na Septuaginta. Essa diferença de numeração ocorre devido a várias razões, incluindo a forma como os Salmos foram agrupados ou divididos ao longo do tempo. Alguns Salmos que no texto hebraico são considerados como um único Salmo foram divididos em dois na Septuaginta, enquanto outros que são considerados separados foram unidos.

É fundamental que aqueles que estudam os Salmos tenham consciência dessas diferenças de numeração, pois elas podem influenciar a compreensão e a interpretação dos textos. Ao citar ou referenciar um Salmo, é importante especificar a versão ou o texto que está sendo utilizado para evitar mal-entendidos.

Ambas as tradições mantêm um total de 150 Salmos, organizados de formas ligeiramente distintas (1 unidade) para refletir suas respectivas interpretações e tradições textuais.

Septuaginta (Grega)	Massorética (Hebraica)	Descrição (Red/ Exp)
9	9-10	Redução (Católico)
113	114-115	Redução (Católico)
114-115	116	Expansão (Católico)
146-147	147	Expansão (Católico)

Além disso, essa discrepância nos remete ao legado de uma história complexa, marcada pela transmissão dos textos bíblicos e pela diversidade das tradições de fé que se desenvolveram ao longo dos séculos. Compreender essas diferenças não apenas enriquece nosso conhecimento sobre os Salmos, mas também nos ajuda a apreciar a profundidade e a riqueza das Escrituras em sua totalidade.

Capítulo 6: Impacto Cultural e Artístico dos Salmos

6.1 Influência na Música

Os Salmos têm exercido uma influência profunda e duradoura na música ao longo da história, servindo como fonte de inspiração tanto para compositores sagrados quanto seculares. Desde a Antiguidade, os Salmos foram recitados e cantados como parte das práticas litúrgicas, e sua melodia rica e poética continua a ecoar nas tradições musicais até os dias de hoje.

Na tradição judaica, os Salmos são uma parte fundamental do culto e da adoração. Eles são frequentemente incorporados em canções litúrgicas, chamadas de "tefilot", e desempenham um papel central nas festividades e rituais religiosos. Músicos e cantores têm utilizado os Salmos como base para composições que expressam louvor, gratidão e anseios espirituais.

A influência dos Salmos se estendeu para a música cristã, particularmente durante o Renascimento e a Reforma. Compositores como Johann Sebastian Bach e Heinrich Schütz criaram obras-primas musicais que adaptaram os textos dos Salmos, como as "Cantatas de Bach" e os "Salmos" de Schütz. Esses compositores ajudaram a solidificar a conexão entre música e liturgia, proporcionando um

meio poderoso de adoração que ressoa com os temas de louvor e adoração encontrados nos Salmos.

Convém destacar que, os Salmos continuam a ser uma fonte de inspiração para músicos contemporâneos em diversos gêneros, desde música clássica, gospel até pop e rock cristão. Canções modernas muitas vezes citam ou adaptam versículos dos Salmos, refletindo a relevância contínua desses textos na vida espiritual e cultural. A música é uma forma de transmitir a profundidade emocional e a sabedoria contidas nos Salmos, tornando-os acessíveis a novas gerações.

6.2 Relevância na Arte e Literatura

A influência dos Salmos transcende a música e se estende à arte e à literatura, inspirando artistas e escritores ao longo da história. Desde as pinturas renascentistas até a poesia contemporânea, os temas, imagens e emoções dos Salmos têm sido explorados e reinterpretados por criadores em diversas formas artísticas.

Na pintura, artistas como Caravaggio e Rembrandt usaram os Salmos como fontes de inspiração para suas obras. A expressão de emoções humanas profundas, como tristeza, alegria e desespero, encontrada nos Salmos, é frequentemente refletida na iconografia artística. A imagem do "Bom Pastor", por exemplo, do Salmo 23, tornou-se um tema icônico que representa cuidado e proteção, sendo retratada em inúmeras obras de arte ao longo dos séculos.

Na literatura, os Salmos influenciaram poetas e escritores de diferentes épocas e tradições. Poetas como John Milton e Emily Dickinson incorporaram referências aos Salmos em suas obras, utilizando a linguagem poética e a profundidade espiritual para explorar questões existenciais e teológicas. Os Salmos oferecem uma rica tapeçaria de imagens e metáforas que podem ser utilizadas para expressar a experiência humana em suas muitas facetas.

Além disso, a relevância dos Salmos na literatura moderna é evidente em obras que abordam temas de fé, dúvida, esperança e redenção. Escritores contemporâneos frequentemente fazem referências a Salmos específicos para transmitir sentimentos de anseio espiritual ou de busca por significado. A capacidade dos Salmos de tocar as emoções humanas e oferecer conforto em momentos de crise ressoa profundamente com a experiência literária.

Em suma, o impacto cultural e artístico dos Salmos é vasto e multifacetado. Desde a música até as artes visuais e a literatura, os Salmos continuam a inspirar e enriquecer a expressão humana, revelando a profundidade e a beleza da relação entre a humanidade e o divino. Essa influência atesta a atemporalidade dos Salmos e sua capacidade de tocar o coração e a alma de cada geração.

Capítulo 7: Reflexão e Aplicação Pessoal

7.1 Estudo e Meditação Pessoal

A prática de estudar e meditar nos Salmos é uma forma poderosa de aprofundar a vida espiritual e cultivar uma conexão mais íntima com Deus. Os Salmos, com sua rica linguagem poética e profunda expressão emocional, oferecem um espaço seguro para refletir sobre a condição humana, as lutas da vida e a natureza do divino. Meditar em seus textos pode proporcionar não apenas consolo, mas também uma nova perspectiva sobre os desafios que enfrentamos no dia a dia.

Uma abordagem eficaz para a meditação em Salmos é a leitura lenta e reflexiva, onde cada versículo é considerado em profundidade. Isso pode incluir a identificação de palavras ou frases que ressoam particularmente com a própria experiência, levando a uma reflexão mais profunda sobre seu significado pessoal. Ao ler, pode-se perguntar: "O que este Salmo me diz sobre minha situação atual?" ou "Como posso aplicar esses princípios à minha vida?". Essas perguntas ajudam a conectar a antiga sabedoria dos Salmos com as realidades contemporâneas.

Um exemplo poderoso é o Salmo 23, que começa com a afirmação: "O Senhor é meu pastor; nada me faltará." Este Salmo expressa uma confiança profunda em Deus como provedor e guia. Ao meditar sobre essas palavras, podemos refletir sobre as áreas de nossa vida onde buscamos segurança e satisfação. A frase "nada me faltará" nos convida a confiar que Deus cuidará de nossas necessidades, mesmo em tempos de incerteza. Essa meditação pode trazer paz em momentos de estresse e incerteza, proporcionando uma âncora espiritual em meio às tempestades da vida.

Outra prática recomendada é a "leitura em forma de oração", onde o leitor não apenas lê os Salmos, mas os transforma em orações pessoais. Essa prática ajuda a internalizar os textos, permitindo que a sabedoria e os sentimentos expressos nos Salmos se tornem parte da vida

cotidiana. A meditação em Salmos como o 23 pode inspirar orações de gratidão, expressando confiança na providência divina e na orientação do Senhor.

7.2 Oração e Louvor

Os Salmos não são apenas textos para estudo; eles também são um modelo poderoso para a oração e o louvor. Incorporar os Salmos nas práticas de oração pode enriquecer a vida espiritual e ajudar a expressar sentimentos que muitas vezes são difíceis de verbalizar. A estrutura dos Salmos, que inclui louvor, lamento, gratidão e súplica, oferece um guia prático para a comunicação com Deus.

Ao usar os Salmos na oração, é útil escolher um Salmo específico que ressoe com o estado emocional do momento. Por exemplo, em tempos de alegria, Salmos como o Salmo 100, que exalta a gratidão e o louvor, podem ser apropriados. Em momentos de tristeza ou angústia, Salmos de lamento, como o Salmo 42, podem ajudar a expressar sentimentos de dor e solidão, enquanto se busca conforto na presença de Deus. O Salmo 23, com sua mensagem de segurança e proteção, pode ser especialmente reconfortante em tempos difíceis, lembrando-nos de que não estamos sozinhos e que Deus está sempre ao nosso lado.

A recitação dos Salmos em voz alta também pode ser uma prática poderosa. A sonoridade das palavras e a repetição das frases podem ajudar a internalizar a mensagem e trazer uma sensação de paz e certeza. Participar de grupos de oração onde os Salmos são lidos e discutidos em comunidade pode promover um sentido de pertencimento e apoio mútuo, enquanto se busca a presença de Deus juntos.

Além disso, a musicalização dos Salmos em louvor e adoração é uma forma eficaz de tornar esses textos ainda mais vivos e relevantes. A música tem um poder único de tocar as emoções, e muitos crentes encontram alegria e libertação ao cantar Salmos adaptados em hinos e canções contemporâneas. Essa prática não apenas celebra a grandeza de Deus, mas também serve como um meio de edificação espiritual e comunidade.

Vale ressaltar que, a reflexão e a aplicação pessoal dos Salmos podem transformar a vida espiritual de maneira significativa. Através do estudo, meditação, oração e louvor, os Salmos se tornam não apenas

um registro histórico, mas uma fonte vibrante de inspiração e orientação para a vida cotidiana. Eles nos convidam a entrar em uma jornada de autodescoberta e crescimento espiritual, ajudando-nos a ver o divino em cada aspecto da nossa existência. A certeza de que "O Senhor é meu pastor; nada me faltará" nos lembra de que podemos confiar em Sua providência e amor inabaláveis, independentemente das circunstâncias que enfrentamos.

Capítulo 8: Discussão e Comunhão

8.1 Sessões de Perguntas e Respostas

As sessões de perguntas e respostas são uma excelente maneira de aprofundar o entendimento sobre os Salmos e fomentar a interação entre os participantes. Essas discussões permitem que os alunos expressem suas dúvidas, reflexões e insights, enriquecendo o aprendizado coletivo. Através de um ambiente aberto e acolhedor, as pessoas podem explorar questões que vão desde a interpretação de passagens específicas até a aplicação dos Salmos em suas vidas cotidianas.

Uma abordagem eficaz para essas sessões é a formulação de perguntas que incentivem a reflexão crítica. Por exemplo, pode-se perguntar: "Como o Salmo 23 nos desafia a ver nossas dificuldades à luz da confiança em Deus?" ou "De que maneira os Salmos de lamento podem nos ajudar a processar o sofrimento na vida?" Essas perguntas não apenas provocam discussão, mas também incentivam os participantes a compartilhar suas experiências pessoais e insights, criando um espaço de aprendizado mútuo.

É fundamental que o facilitador da sessão esteja preparado para orientar a discussão, respondendo perguntas e oferecendo contextos históricos e teológicos relevantes. Além disso, a prática de anotar as perguntas e as respostas pode ser útil, permitindo que os participantes revisitem esses insights posteriormente. Essa documentação pode ser uma fonte valiosa para futuras reflexões e estudos pessoais.

8.2 Encontros em Grupo

Os encontros em grupo proporcionam uma oportunidade única para a comunhão e o compartilhamento de experiências em torno dos

Salmos. A interação social e a troca de vivências fortalecem a sensação de pertencimento à comunidade de fé e criam laços mais profundos entre os participantes. Esses encontros podem variar desde pequenos grupos de estudo até reuniões mais amplas em igrejas ou comunidades.

Durante os encontros, é benéfico começar com uma leitura em conjunto de um Salmo específico, seguida por uma discussão em grupo. Essa prática não só promove a imersão nas palavras dos Salmos, mas também permite que cada membro do grupo compartilhe suas interpretações e experiências pessoais relacionadas ao texto. Isso pode levar a insights surpreendentes e a uma compreensão mais profunda do significado dos Salmos em diferentes contextos de vida.

Outra dinâmica interessante é a partilha de experiências pessoais de fé que se alinham com os temas dos Salmos. Por exemplo, ao refletir sobre o Salmo 23, os participantes podem compartilhar histórias de momentos em que sentiram a orientação e proteção de Deus em suas vidas. Essa troca não só enriquece a compreensão do texto, mas também fortalece os vínculos de apoio e encorajamento entre os membros do grupo.

Além disso, os encontros podem incluir momentos de oração em conjunto, onde os participantes são incentivados a usar os Salmos como base para suas súplicas e agradecimentos. Isso pode criar um espaço sagrado, onde cada pessoa sente a presença de Deus e a importância da comunhão em oração. A música, com a inclusão de canções baseadas nos Salmos, pode também ser uma parte integral desses encontros, promovendo a adoração e a celebração da vida em comunidade.

Nesse contexto, a discussão e a comunhão em torno dos Salmos não apenas aprofundam o entendimento teológico, mas também criam um espaço seguro e acolhedor para que as pessoas compartilhem suas experiências e reflexões. Essas interações ajudam a formar uma comunidade de fé mais sólida e vibrante, onde os Salmos se tornam não apenas palavras escritas, mas fontes de vida, esperança e encorajamento mútuo. Através dessas práticas, os Salmos continuam a ser uma expressão viva da fé, moldando e guiando a vida dos crentes em suas jornadas espirituais.

Capítulo 9: Jornada Espiritual

9.1 Diversidade, influência e inspiração

Os Salmos, com sua rica diversidade de gêneros e temas, oferecem uma janela para a complexidade da experiência humana em relação ao divino. Ao longo deste livro, exploramos a variedade de expressões que os Salmos nos apresentam: desde louvor exuberante e adoração reverente até lamentos profundos e confissões sinceras. Eles encapsulam a essência da vida espiritual, refletindo as alegrias, tristezas, ansiedades e esperanças que todos nós enfrentamos.

Os Salmos nos lembram da importância da autenticidade em nossa relação com Deus. Não precisamos esconder nossas dúvidas ou frustrações; ao contrário, os Salmos nos encorajam a trazer todas as partes de nós mesmos à presença de Deus. Através de suas palavras, encontramos uma linguagem que ressoa com nossa alma e que nos conecta a algo maior do que nós mesmos.

De modo similar, a influência dos Salmos se estende para além da tradição religiosa. Eles têm sido uma fonte de inspiração para a música, a arte e a literatura, moldando a cultura e a espiritualidade ao longo dos séculos. Assim, a relevância dos Salmos na espiritualidade contemporânea é inegável. Eles nos oferecem não apenas uma maneira de expressar nossa fé, mas também um meio de encontrar consolo e esperança em tempos de incerteza.

9.2 Chamado à Ação

Diante da riqueza que os Salmos oferecem, somos desafiados a incorporá-los ativamente em nossas vidas. O chamado à ação que emergiu ao longo de nossa jornada de estudo é claro: a prática de louvor e adoração deve ser uma parte integral de nossa vida espiritual. Não se trata apenas de recitar palavras, mas de permitir que as verdades contidas nos Salmos moldem nossas atitudes, comportamentos e relações.

Incentivo você a criar momentos diários de reflexão e oração utilizando os Salmos como base. Considere a possibilidade de começar o dia com um Salmo de louvor, permitindo que sua verdade e beleza injetem alegria e esperança em seu coração. Em tempos de dificuldade, recorra aos Salmos de lamento, usando-os como um

meio de processar suas emoções e buscar conforto na presença de Deus.

Além disso, participe de encontros comunitários onde os Salmos possam ser lidos e discutidos, seja em grupos de estudo ou em cultos de adoração. A prática coletiva do louvor não apenas fortalece nossa fé, mas também nos conecta com a comunidade de fieis, unindo nossas vozes em adoração ao Criador. Permitindo que os Salmos inspirem suas ações e decisões. Seja um agente de esperança e consolo para os outros, assim como os Salmos têm sido para você. Ao compartilhar suas experiências e insights sobre os Salmos, você pode tocar a vida de outros, ajudando-os a encontrar o mesmo conforto e encorajamento que você encontrou.

Portanto, que os Salmos não sejam apenas um texto que lemos, mas uma expressão viva de nossa adoração e um guia prático para nossa jornada espiritual. Ao integrar os Salmos em nossas vidas, tornamo-nos parte de uma tradição rica e vibrante que transcende o tempo, continuando a glorificar a Deus e a transformar o coração da humanidade.

No caminho da luz

Por fim, convido você, leitor, a embarcar nesta jornada de descoberta e reflexão. Que ao explorarmos juntos as riquezas dos Salmos, possamos não apenas conhecer mais sobre esses textos sagrados, mas também aprofundar nossa conexão com o divino, permitindo que suas verdades eternas nos guiem em nossa própria caminhada espiritual. Que os Salmos sejam uma luz em nossos caminhos e um cântico de louvor em nossas almas.

Agradecimento e Dedicação

Com profundo agradecimento e um coração repleto de fé, dedico a elaboração deste Saltério: Livro dos Salmos, Teologando, Análise Teológica dos Salmos Bíblicos ao meu amado filho, Cristian M.F., em gratidão pela graça divina que se manifestou em sua recuperação, tão delicada em seus primeiros dias de vida. No momento em que vi sua melhora e senti o poder de Deus agindo em sua vida, fiz uma promessa: de utilizar os meios aos quais fui abençoado — conhecimento, criatividade, dedicação, força e vontade — para divulgar a Palavra de Deus, compartilhando com outros a esperança, o consolo e a confiança que Ele me concedeu.

Que essas palavras dos Salmos, carregadas de sabedoria e poder divino, alcancem os corações de todos, para ajudar, confortar, auxiliar, fortalecer a fé e ensinar a confiar em Deus, como eu confiei no Seu poder para cuidar e restaurar a saúde de meu filho. Que, assim como eu acredito no Senhor que me fortalece, que cada leitor possa encontrar em Cristo e no Pai Celestial o refúgio e a confiança para suas próprias jornadas espirituais.

Como está escrito em Filipenses 4:13: “Tudo posso naquele que me fortalece.” Que esta verdade seja o alicerce sobre o qual todos se firmam, e que as palavras dos Salmos tragam luz, graça e renovação para aqueles que as leem. Este trabalho é uma expressão de fé, de amor e de confiança, uma homenagem ao milagre da vida e à misericórdia infinita de Deus. Que Ele continue a nos guiar e fortalecer em cada passo de nossa caminhada.

Te amo meu pequeno...! Amém.

Com profunda gratidão,

Luis Falcão

Provai e vede como o Senhor é bom, feliz o homem que se refugia junto dele.

Graças vos dou porque me ouvistes, e vos fizestes meu Salvador.

O Senhor é meu pastor, nada me faltará.

Os 12 apóstolos de Cristo

Os 12 apóstolos de Jesus foram escolhidos por Ele para serem Seus seguidores mais próximos e para espalharem Sua mensagem.

Incluem pescadores como Pedro, André, Tiago e João, o coletor de impostos Mateus, o zelote Simão, e Judas Iscariotes, que traiu Jesus, substituído por Matias após a ressurreição.

Pedro (Simão ou Cefas) - Pescador e líder dos apóstolos, foi o primeiro a ser chamado por Jesus e, após sua negação, se tornou um pilar da Igreja primitiva.

André - Irmão de Pedro, também pescador, e o primeiro discípulo a seguir Jesus, conhecido por apresentar outras pessoas a Cristo.

Tiago Maior - Filho de Zebedeu, irmão de João, conhecido por ser um dos três apóstolos mais próximos de Jesus, e martirizado por sua fé.

João - Irmão de Tiago Maior, discípulo amado de Jesus, autor do Evangelho de João e do Apocalipse, exilado na ilha de Patmos.

Filipe - Um dos primeiros chamados por Jesus, evangelizou várias regiões e foi conhecido por sua busca de respostas para os ensinamentos de Cristo.

Bartolomeu (Natanael) - Conhecido por sua sinceridade, Bartolomeu foi apresentado a Jesus por Filipe e se tornou um pregador fiel.

Tomé - Famoso por sua dúvida sobre a ressurreição de Jesus, mas depois se tornou um grande testemunho da fé, proclamando Jesus como Senhor.

Mateus (Levi) - Publicano que foi chamado por Jesus, se tornou apóstolo e escreveu o Evangelho de Mateus, destacando Jesus como Messias.

Tiago Menor - Filho de Alfeu, considerado um dos apóstolos mais discretos, ele foi líder da Igreja em Jerusalém e martirizado.

Tadeu (Judas Tadeu ou Lebeu) - Conhecido por suas perguntas a Jesus durante a Última Ceia, ele pregou o Evangelho em várias regiões.

Simão (O Zelote ou Cananeu) - Pertencia a um grupo radical que lutava pela independência de Israel, e foi chamado por Jesus a seguir a paz.

Judas Iscariotes - O apóstolo que traiu Jesus, entregando-o aos líderes religiosos em troca de 30 moedas de prata, levando à Sua crucificação.

Matias - Escolhido pelos apóstolos após a traição de Judas, Matias foi incumbido de continuar a missão de espalhar o Evangelho, mantendo os 12 apóstolos.

Glossário

Glossário de Termos Relacionados aos Salmos

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

Abimelec: Abimeleque (Abimelec ou Aimeleque ou Aimeleque), Rei de Gerar, tendo tomado à força Sara (Sara), esposa de Abraão, mas que ele acreditava ser apenas sua irmã, mas foi alertado por Deus em sonhos, e a devolve. (Gênesis 20)

Abirão: É um personagem bíblico mencionado no Livro de Números como um dos líderes que se rebelaram contra Moisés e Arão, junto com Datã. Ele foi punido por Deus quando a terra se abriu e engoliu ele e sua família como consequência de sua rebelião contra a autoridade divina (Números 16).

Abraão: Patriarca e pai da fé, escolhido por Deus para ser o ancestral do povo de Israel e receber a promessa divina.

Absalão: Conhecido na narrativa bíblica de uma forma muito negativa. Absalão foi um dos filhos do rei Davi, e seu nome significa "meu pai é paz". Sua história está relatada na bíblia. Consta que ele era belo, de aparência notável, e ágil de rebeldia tentando pegar o trono de seu pai.

Acróstica: ou “acróstico” Refere-se a uma composição literária em que as letras iniciais de cada linha ou estrofe formam uma palavra, frase ou seguem uma ordem específica, como o alfabeto.

Apocalipse: É o último livro do Novo Testamento, escrito por São João, que contém visões proféticas sobre o fim dos tempos e a vitória final de Cristo. A palavra "apocalipse" significa "revelação" ou "desvelamento".

Asafe: Um dos três mestres de música nomeados por Davi. Seu ofício era geralmente presidir a música do serviço do templo. como Asafe e Hemã, Iditun desempenhou um papel importante na organização e condução do culto. Ele também é associado a instrumentos de corda e é citado em cabeçalhos de alguns Salmos, indicando sua conexão com a música sacra e o louvor a Deus.

Atos: Refere-se ao livro "Atos dos Apóstolos", no Novo Testamento, que narra a história da Igreja primitiva e as ações dos apóstolos, especialmente de Pedro e Paulo. Ele descreve a propagação do cristianismo após a ascensão de Jesus.

Baal: É o nome de um deus cananeu associado à fertilidade, à chuva e à tempestade, amplamente adorado nas culturas vizinhas de Israel. Baal de Fegor refere-se a uma forma específica desse deus, cultuada em Fegor, e sua adoração foi condenada na Bíblia devido à idolatria que levou à corrupção moral entre os israelitas (Números 25).

Basã: Basã ("Planície fértil, sem Pedras") é um lugar bíblico mencionado primeiramente em Gênesis 14:5. É um extenso país e de grande força produtiva, que fica ao oriente do rio Jordão, limitando-se ao sul pelas montanhas de Gileade, ao oriente pelo Jebel Haurã, .

Benjaminita: A tribo de Benjamim era uma das doze tribos de Israel. Recebeu o nome do filho mais novo de Jacó e Raquel. Os membros dessa tribo eram chamados benjamitas. Quando da divisão de Canaã, a tribo de Benjamim ficou com o território compreendido entre Efraim, ao norte, e Judá, ao sul.

Betsabé: De acordo com a narrativa bíblica, rainha consorte de Israel como uma das esposas do rei Davi, e mãe do rei Salomão. Ela desempenha um papel importante na narrativa bíblica, para garantir que Salomão fosse reconhecido como rei, conforme havia sido prometido por Davi.

Cades: significa "santo" ou "consagrado", derivado do hebraico qadesh. Este nome ressalta a importância religiosa e simbólica, na história do povo de Israel.

Cades-Barnéia: Uma localidade próxima ao deserto de Parã e Zin, frequentemente associada à peregrinação dos israelitas pelo deserto.

Cades em Naftali: Uma cidade localizada no território da tribo de Naftali, ao norte de Israel.

Cam: É um dos filhos de Noé, mencionado na Bíblia como ancestral de povos que habitaram regiões como o Egito, Canaã e partes da África. "Habitações de Cam" designa essas terras, associadas à descendência dele, frequentemente citadas em contextos históricos ou poéticos nas Escrituras.

Cison: Rei de Hazor, mencionado no contexto das batalhas contra Israel.

Cítara: É um instrumento musical de cordas, similar a uma harpa, mencionado na Bíblia como parte da música e adoração a Deus. Era frequentemente utilizada em cultos religiosos e celebrações.

Colossenses: É uma das cartas do apóstolo Paulo, dirigida à Igreja em Colossos. O livro aborda questões de fé, alertando contra falsas doutrinas e destacando a supremacia de Cristo.

Coré: Na Bíblia, Coré foi um levita da tribo de Levi e líder de uma rebelião contra Moisés e Arão, narrada em Números 16. os "filhos de Coré," tiveram um papel importante nos serviços do templo e na composição de alguns Salmos.

Coríntios: Refere-se às duas cartas do apóstolo São Paulo às igrejas de Corinto, no Novo Testamento. As epístolas abordam questões de divisões na igreja, moralidade e a vida cristã prática, destacando o amor e a unidade em Cristo.

Crônicas: É um livro da Bíblia que relata a história de Israel, com foco na linhagem dos reis e eventos do reino de Judá, desde Adão até o retorno do exílio babilônico. Ele é dividido em 1 e 2 Crônicas, abordando a relação do povo com Deus.

Daniel: Filho de Davi, também chamado de Quileabe, foi um profeta e líder judeu exilado na Babilônia, conhecido por sua fidelidade a Deus e interpretações de sonhos e visões. O livro de Daniel narra eventos significativos de sua vida, incluindo a sobrevivência na cova dos leões e suas visões apocalípticas.

Datã: É um personagem bíblico, mencionado no Livro de Números como um dos líderes que se rebelaram contra Moisés e Arão. Junto com Abirão, ele desafiou a autoridade de Moisés, e, como punição divina, a terra se abriu e os engoliu, como relato de sua rebelião (Números 16).

Davi: Rei de Israel, famoso por sua coragem, liderança e autoria de muitos salmos expressando sua relação com Deus.

Davídica: Refere-se à linhagem ou à dinastia de Davi, rei de Israel, que é considerado um dos maiores líderes e uma figura central na Bíblia. A expressão "real davídica" indica a promessa divina de que o trono de Israel seria estabelecido em sua descendência, com a chegada do Messias, que, segundo a tradição cristã, é Jesus.

Desponsório: É o ato formal de noivado ou promessa de casamento, equivalente a um compromisso matrimonial solene na tradição judaica. Na Bíblia, refere-se ao vínculo entre Maria e José antes de viverem juntos, simbolizando fidelidade e respeito às leis da época.

Deuteronômio: É o quinto livro do Pentateuco, contendo os discursos de Moisés antes de sua morte. Nele, Moisés reitera a lei dada por Deus, enfatizando a fidelidade ao Senhor e a importância da obediência.

Díptico: No contexto dos Salmos, um díptico refere-se a uma sequência de dois salmos que, embora sejam distintos, se complementam tematicamente ou estruturalmente.

Doeg: Doegue é um servo de Saul, mencionado na Bíblia como um edomita que, durante a perseguição de Davi, traiu o sacerdote Aimeleque, causando a morte de muitos sacerdotes em Nob (1 Samuel 22). Ele é lembrado como um exemplo de traição e injustiça.

Eclesiastes: É um livro do Antigo Testamento, tradicionalmente atribuído a Salomão, que reflete sobre a futilidade da vida e a busca por sentido. Ele explora temas como sabedoria, trabalho e a transitoriedade das co

Edom: É uma região e um povo mencionados na Bíblia, descendente de Esaú, irmão de Jacó (Israel). Localizava-se ao sul do Mar Morto, abrangendo partes da Jordânia e Israel atuais. Ou simplesmente o nome que foi dado a Esaú, o primogênito de Isaque.

Efésios: É uma carta do apóstolo Paulo aos cristãos da cidade de Éfeso, encontrada no Novo Testamento. Ela aborda temas como a unidade da Igreja, a salvação em Cristo e a vida cristã prática.

Efraim: Foi um dos filhos de José, e sua tribo se tornou uma das mais importantes de Israel, com grande influência política e militar. Atribui-se a Efraim a liderança das dez tribos do Reino do Norte após a divisão de Israel.

Éfrata: É um nome bíblico que se refere a uma antiga região ou cidade associada a Belém, na terra de Judá. Mencionada em profecias e genealogias, Éfrata é conhecida como o local de nascimento do rei Davi e, posteriormente, de Jesus Cristo

Elegia: É um texto poético com temática de teor melancólico, triste. A elegia pode ser amorosa, filosófica, fúnebre, heroica, moralista ou religiosa. poema composto de versos hexâmetros e pentâmetros alternados.

Elias: Profeta que realizou grandes milagres e foi levado ao céu em um carro de fogo, desafiando os falsos deuses.

Emã: É o nome de um homem sábio e levita, mencionado na Bíblia como um dos músicos responsáveis pelos cânticos no templo de Jerusalém.

Etã: É um sábio mencionado na Bíblia, descrito como um Ezraíta, associado à sabedoria e à música no serviço de Deus. Ele é tradicionalmente creditado como autor de parte do Salmo 89, um cântico de louvor e reflexão sobre a fidelidade de Deus.

Êxodo: É o segundo livro da Bíblia, que narra a saída dos israelitas da escravidão no Egito sob a liderança de Moisés. Ele descreve a libertação, a jornada pelo deserto e a entrega dos Dez Mandamentos.

Ezraíta: É uma referência à sua origem, indicando que ele era descendente de Ezra, um sacerdote e escriba.

Filipenses: É uma carta do apóstolo São Paulo, escrita à comunidade cristã de Filipos, no Novo Testamento. A carta enfatiza a alegria, a humildade e a união em Cristo, além de exortar à perseverança na fé.

Filisteus: Eram um povo antigo que habitava a região costeira da Palestina, inimigos frequentes de Israel. Eram conhecidos por sua cultura bélica e por estarem em conflito com os israelitas, especialmente durante o reinado de Saul e Davi.

Fineias: Foi um sacerdote israelita, filho de Eleazar e neto de Aarão, conhecido por sua zelosa defesa da pureza religiosa e moral em Israel. Na Bíblia, ele é destacado por sua ação imediata para impedir a idolatria de Baal de Fegor.

Galaad: (Gileade) é uma região montanhosa situada a leste do rio Jordão, mencionada na Bíblia como um local de refugio e confronto, conhecido pela sua fertilidade e pelas tribos que ali habitaram. O nome Gileade significa "monte de testemunho".

Gálatas: Uma das cartas do apóstolo Paulo no Novo Testamento, dirigida às igrejas da Galácia, abordando temas como a liberdade cristã e a justificação pela fé.

Gênesis: (Gênesis ou Génesis) É o primeiro livro tanto da Bíblia Hebraica como da Bíblia cristã, no Antigo Testamento, que narra a criação do mundo, a origem da humanidade e as primeiras histórias dos patriarcas. Seu nome significa "origem" ou "começo".

Get: Get fazia parte das cinco grandes cidades filisteias, junto com Gaza, Ascalom, Ecrom e Asdode. Essa cidade aparece no relato bíblico no contexto de Davi fugindo do rei Saul, indo para a terra dos filisteus, e especificamente para a cidade de Get, onde ele procurava proteção.

Gitiena: É uma referência bíblica associada à cidade de Gate, na Filistia, ou a um estilo musical específico utilizado nos salmos. Pode indicar origem geográfica ou uma melodia particular usada na liturgia hebraica. Planta trepadeira que tem uma flora lilás.

Hebreus: São os descendentes de Abraão, um povo semita que se estabeleceu em Canaã, considerado ancestral dos judeus modernos.

Hemã: Um dos três mestres de música nomeados por Davi. Seu ofício era geralmente presidir a música do serviço do templo. como Asafe e Hemã, Iditun desempenhou um papel importante na organização e condução do culto. Ele também é associado a instrumentos de corda e é citado em cabeçalhos de alguns Salmos, indicando sua conexão com a música sacra e o louvor a Deus.

Hermon: É o nome de uma montanha mencionada na Bíblia, localizada ao norte de Israel, na região que hoje pertence ao Líbano, Síria e Israel. Ela é conhecida por sua altura imponente, sendo o pico mais alto da cadeia montanhosa do Antigo Oriente Médio, com cerca de 2.814 metros de altitude

Horeb: (Horebe) É o nome de uma montanha no deserto, frequentemente associada ao Monte Sinai, onde Moisés recebeu os Dez Mandamentos. O "sopé do Horeb" refere-se à base ou aos arredores da montanha.

Iditun: Um dos três mestres de música nomeados por Davi. Seu ofício era geralmente presidir a música do serviço do templo. como Asafe e Hemã, Iditun desempenhou um papel importante na organização e condução do culto. Ele também é associado a instrumentos de corda e é citado em cabeçalhos de alguns Salmos, indicando sua conexão com a música sacra e o louvor a Deus.

Impiedade: É a qualidade de ímpio, ou seja, a falta de amor a Deus ou às coisas sagradas.

Ímpio: Na Bíblia, o termo "ímpio" refere-se a alguém que vive de forma contrária aos mandamentos e à vontade de Deus. A palavra "ímpio" tem origem no latim impius, que significa falta aos deveres de piedade, sacrílego, sem respeito pelos deuses.

Inabalabilidade: É a qualidade de ser firme, imutável e resistente a mudanças ou perturbações. Na Bíblia, essa palavra está associada à estabilidade e firmeza da promessa de Deus e ao reino de Cristo.

Inclusividade: O conceito de inclusão, no sentido de acolher e amar a todos, é central na mensagem cristã de amor e compaixão.

Iniquidade: É o ato de cometer o mal, injustiça ou pecado grave. Na Bíblia, refere-se a comportamentos que se opõem à vontade de Deus e à moralidade divina.

Invitatório: É um termo litúrgico que se refere a uma oração ou cântico que convida a comunidade a louvar a Deus. Na Liturgia das Horas, uma introdução à oração de todo o dia, rezando-se ao iniciar a primeira hora litúrgica do dia, que tanto pode ser a de Laudes como o Ofício de Leitura.

Isaías: Foi um profeta do Antigo Testamento, autor do livro que traz mensagens de juízo e esperança para Israel, incluindo profecias messiânicas sobre a vinda do Salvador. Seu nome significa "o Senhor é salvação", e ele profetizou em Judá nos séculos 8 e 7 a.C.

Isaque: Filho de Abraão e Sara, herdeiro da promessa de Deus, conhecido por sua submissão à vontade divina.

Jaar: É uma palavra bíblica que significa "bosque" ou "floresta" e pode se referir a uma região arborizada mencionada nos Salmos. É associado a Quiriate-Jearim, onde a Arca da Aliança foi mantida antes de ser levada a Jerusalém (Salmo 132:6).

Jabin: Rei de Hazor, inimigo de Israel, derrotado por Josué e mais tarde por Débora.

Jacó: Filho de Isaque, também chamado Israel, fundador das doze tribos de Israel e irmão de Esaú.

Jeosafá: Foi o rei de Judá, filho de Asa, conhecido por seu esforço em reestabelecer a adoração a Deus e por sua liderança em tempos de crise

Jeremias: Foi um profeta do Antigo Testamento, conhecido por suas mensagens de advertência e lamento sobre o pecado e a destruição de **Jerusalém**. Seu livro contém profecias e orações que abordam a infidelidade de Israel e a promessa de restauração.

Jó: É um patriarca e figura central no Livro de Jó, conhecido por sua paciência e fé diante do sofrimento. Ele é reconhecido como santo pela Igreja Católica e considerado um profeta nas tradições judaica, cristã e islâmica.

Joab: "Joabe" foi um dos principais generais do rei Davi, mencionado na Bíblia como comandante do exército de Israel. Ele desempenhou um papel crucial em várias batalhas e também se envolveu em eventos controversos, como o assassinato de Abner e Amasa.

Josué: Foi o líder israelita que sucedeu Moisés e guiou os israelitas na conquista de Canaã. Ele é conhecido por sua fé e coragem, destacando-se no Livro de Josué, onde é retratado como um comandante militar e líder espiritual.

Judá: Uma das doze tribos de Israel, descendente de Judá, filho de Jacó. Nos Salmos, simboliza o povo de Deus e sua herança espiritual.

Juízes: Livro do Antigo Testamento que narra a história de líderes chamados juízes, que governaram Israel antes da monarquia, guiando o povo em tempos de crise e opressão.

Lamentações: É um livro poético do Antigo Testamento, tradicionalmente atribuído ao profeta Jeremias. Ele expressa o lamento e o sofrimento de Israel após a destruição de Jerusalém e do Templo.

Laudes: As Laudes correspondem à oração da manhã da Liturgia das Horas. É uma oração composta de um hino, uma leitura e diversos salmos, que nos permitem consagrar a Deus o início do nosso dia.

Leviatã: É uma criatura monstruosa mencionada na Bíblia, simbolizando o caos e o mal. No Antigo Testamento, é descrito como um ser temível e poderoso, frequentemente associado ao mar e à destruição.

Levítico: Terceiro livro da Bíblia, que contém as leis e regulamentos dados por Deus a Moisés para o povo de Israel, focando principalmente em rituais de pureza, sacrifícios e adoração.

Liber Hymnorum: (em latim) ou "Livro dos Hinos", não é um livro da Bíblia Sagrada, mas se refere a uma coleção de hinos litúrgicos cristãos antigos. Esses hinos são usados para expressar louvores e orações durante os serviços religiosos, especialmente na tradição litúrgica ocidental.

Lira: É um instrumento musical de cordas mencionado na Bíblia, frequentemente associado ao louvor e à adoração a Deus. Era usado em cerimônias religiosas e cânticos, especialmente pelos salmistas e músicos do templo.

Lot: Sobrinho de Abraão, que se separou dele e teve uma vida marcada por acontecimentos em Sodoma e Gomorra.

Madiã: Região e povo descendente de Abraão e Quetura, frequentemente em conflito com Israel.

Maná: Foi o alimento sobrenatural provida milagrosamente por Deus aos israelitas durante sua travessia pelo deserto, após a saída do Egito. Era uma substância semelhante a flocos "semelhante, gosto de bolo de mel" que caía do céu e sustentava o povo por 40 anos.

Massorética: Refere-se ao texto hebraico da Bíblia transmitido e preservado pelos massoretas, estudiosos judeus entre os séculos VI e X. Eles criaram um sistema de vocalização e acentuação para garantir a precisão na leitura e transmissão das Escrituras.

Melquisedeque: É uma figura misteriosa na Bíblia, descrita como rei de Salém e sacerdote do Deus Altíssimo. Ele abençoou Abraão após sua vitória sobre os reis inimigos, e sua aparição é vista como um tipo de Cristo, sendo citado tanto no Antigo quanto no Novo Testamento (Gênesis 14:18-20; Hebreus 7).

Manassés: Foi um rei de Judá, filho de Ezequias, conhecido por seu reinado idólatra e perverso, mas que se arrependeu após ser levado cativo pelos assírios.

Messiânico: Refere-se a tudo relacionado ao Messias, o Salvador prometido nas Escrituras. Na Bíblia, especialmente no Antigo Testamento, aponta para a vinda de Cristo como o redentor. A crença na vinda do Messias é chamada de messianismo.

Messias: "significa, ungido" e refere-se ao Salvador prometido nas Escrituras, especialmente no Antigo Testamento. No Novo Testamento, é identificado como Jesus Cristo, o Redentor da humanidade. É um enviado divino que trará paz, amor e o fim da guerra, crime e pobreza à Terra.

Meribá: É uma palavra bíblica que significa "contenda" ou "rebelião". Na Bíblia, Meribá é o nome de um lugar onde os israelitas discutiram com o Senhor e onde ele se mostrou santo

Miquéias: Foi um profeta do Antigo Testamento, atuando no Reino de Judá. Seu livro, que leva seu nome, contém mensagens de juízo e esperança, destacando a vinda do Messias e a restauração de Israel.

Misar: refere-se a uma localidade mencionada no Antigo Testamento, associada à região dos moabitas.

Mizmor: É a palavra hebraica para "salmo" ou "cântico". Refere-se a um tipo de canção ou oração acompanhada de música, frequentemente usada nos Salmos da Bíblia.

Moab: Moabe, na Bíblia, refere-se tanto ao povo descendente de Ló quanto à região montanhosa localizada ao leste do rio Jordão, atualmente na Jordânia. Esse povo frequentemente esteve em conflito com Israel durante a Antiguidade.

Moisés: Líder que libertou os hebreus da escravidão no Egito, recebeu os Dez Mandamentos no Monte Sinai.

Mosoc: É uma região ou povo mencionado na Bíblia, especificamente em Ezequiel, como um dos descendentes de Jafé. Ele é associado a povos do norte, frequentemente citado em profecias de juízo.

Neftali: Na Bíblia, Naftali é o nome de um dos doze filhos de Jacó, fundador da tribo de Naftali. Atribui-se a essa tribo uma localização ao norte de Israel, na região da Galileia.

Noé: Construtor da arca e sobrevivente do dilúvio, responsável por preservar a vida na Terra, segundo a vontade divina.

Oráculo: Na Bíblia se refere a uma mensagem divina transmitida por Deus, frequentemente através de profetas. Era uma forma de revelação espiritual e orientação para o povo de Israel.

Oreb: Líder midianita derrotado por Gideão, cujo nome significa "corvo".

Pentateuco: É uma expressão grega que significa "cinco rolos" ou livros, e é o nome dado aos cinco primeiros livros do Antigo Testamento da Bíblia: Gênesis, Êxodo, Levítico, Números, Deuteronômio. O Pentateuco narra a história do povo de Israel desde a criação do mundo até a morte de Moisés, e conta com textos sobre a entrega da Terra Prometida, a peregrinação do povo no deserto e os 10 mandamentos de Deus.

Provérbios: É um livro da Bíblia, no Antigo Testamento, que contém sabedoria prática e conselhos para uma vida justa. A obra é atribuída principalmente ao rei Salomão e aborda temas como moralidade, prudência e a importância do temor a Deus.

Psalmos: (ou Salmos) É um livro da Bíblia composto por 150 cânticos, orações e poemas usados na adoração e meditação.

Querubins: São seres angelicais mencionados na Bíblia, frequentemente descritos como guardiões da presença de Deus. São representados em visões e no Tabernáculo, associados à adoração e proteção divina.

Rejubilar: Verbo que significa alegrar-se intensamente, exultar de felicidade e louvor a Deus. Usado nos Salmos para expressar grande júbilo e gratidão.

Romanos: É uma carta de São Paulo aos cristãos de Roma, no Novo Testamento, considerada uma das mais teológicas da Bíblia. Ela explica a justificação pela fé, a graça de Deus e a relação entre judeus e gentios na salvação.

Sálmana: Rei midianita, derrotado por Gideão, associado às vitórias de Israel contra os midianitas.

Salmodia: É um termo que se refere a cantos ou recitações dos salmos (livros poéticos da Bíblia) de forma litúrgica ou religiosa. A palavra tem origem no grego "psalmodia", que significa "cantar com o som de um instrumento" (de "psalmos", que quer dizer "canto" ou "cântico", e "aeido", que significa "cantar").

Salmon: (hebraico) foi filho de Naassom, o primeiro líder da Tribo de Judá. Ele foi ancestral do rei Davi e de Jesus Cristo.

Salomão: Rei de Israel, conhecido por sua imensa sabedoria e pela construção do Templo de Jerusalém.

Saltério: Pode referir-se a um instrumento musical ou a um livro da Bíblia: Livro contendo o Livro dos Salmos (150 Salmos), muitas vezes utilizado nas devoções judaica e cristã. Instrumento de cordas que pertence à família das cítaras.

Santuário: Lugar sagrado dedicado à adoração a Deus, onde se manifesta Sua presença, como o Templo em Jerusalém.

Sapienciais são livros bíblicos que transmitem ensinamentos sobre sabedoria, moralidade e vida justa. Incluem Provérbios, Eclesiastes, Sabedoria, entre outros, oferecendo reflexões para uma vida virtuosa.

Sapiencial: A palavra "sapiencial" vem do latim sapientia, que significa sabedoria.

Sarion: Outro nome para o Monte Hermom, uma montanha elevada no norte de Israel, que também simboliza força e majestade.

Samuel: Foi um profeta e juiz de Israel, responsável por ungir os primeiros reis de Israel, Saul e Davi. Seu nome significa "Ouvido por Deus", e ele desempenhou um papel crucial na transição de Israel de uma teocracia para uma monarquia.

Sefer Tehilim: (Sêfer Tehillim) É o nome hebraico para o Livro dos Salmos, que significa "Livro de Louvores". Ele contém orações, cânticos e poemas que expressam louvor, lamento e agradecimento a Deus.

Seon: Foi um rei amorreu mencionado na Bíblia, que governava em Hesbon e se opôs aos israelitas durante sua jornada ao território prometido. Ele foi derrotado por Moisés e o povo de Israel, e suas terras foram conquistadas, simbolizando a fidelidade de Deus às Suas promessas.

Septuaginta: É a tradução grega da Bíblia Hebraica feita no século III a.C., amplamente usada no mundo helenístico e pelos primeiros cristãos.

Sião: É uma colina de Jerusalém, simbolizando o lugar escolhido por Deus para sua morada. Na Bíblia, também representa a cidade santa e o povo de Deus, especialmente em contextos de fé e salvação.

Siló: Foi uma cidade de importância religiosa em Israel, onde o Tabernáculo foi instalado após a conquista de Canaã. Foi o centro de adoração e onde o profeta Samuel teve sua infância.

Sísara: Comandante do exército cananeu derrotado por Débora e Barac, conforme descrito no Livro de Juízes.

Siquém: É o nome de uma cidade bíblica do Antigo Testamento. Foi em Siquém onde o patriarca Abraão ergueu o primeiro altar quando chegou na Terra Prometida de Canaã, junto ao carvalho de Moré.

Sucot: É o nome de uma cidade mencionada na Bíblia, localizada na região oriental do Egito e associada ao êxodo dos israelitas. O "vale de Sucot" é o local onde os israelitas acamparam após deixarem o Egito, e o nome também é relacionado à festa de Sucot (ou "Festa dos Tabernáculos"), que celebra a peregrinação e proteção divina durante o deserto (Êxodo 12:37).

Sumário: é uma lista organizada de títulos e subtítulos que compõem o livro. Ele funciona como um guia que fornece uma visão estruturada do conteúdo, com indicações das páginas onde cada seção inicia.

Tabernáculo: Era o santuário portátil usado pelos israelitas no deserto, onde Deus se manifestava e os sacerdotes realizavam os rituais. Representava a presença divina no meio do povo durante a peregrinação.

Tabor: É uma montanha localizada na região de Israel, conhecida por ser um ponto de referência geográfico e símbolo de majestade, mencionada em vários contextos bíblicos. Tido como o local da Transfiguração de Cristo.

Tânis: É o nome de uma antiga cidade egípcia mencionada na Bíblia como cenário de eventos históricos. Localizada no delta do Nilo, era um importante centro político e religioso do Egito e é associada a Zoã em algumas traduções.

Tefilot: (ou Tefilá) é a palavra hebraica para "orações" ou "preces" no judaísmo, referindo-se às orações diárias que os judeus recitam. Na Bíblia, pode se referir a expressões de devoção e súplica a Deus.

Teólogo: Quem fez ou faz curso superior na área de Teologia. Estudante de Teologia. Teólogo da Bíblia

Teologando: É o estudo de Deus no contexto atual e a evolução dos dogmas e dos pensamentos formados a respeito das doutrinas bíblicas no contexto que estamos inseridos.

Tessalonicenses: Refere-se às duas cartas de São Paulo às igrejas de Tessalônica, no Novo Testamento. Elas abordam temas como a segunda vinda de Cristo, a fidelidade na fé e a exortação à perseverança.

Tímbales: São instrumentos musicais de percussão, semelhantes a pequenos tambores, usados em celebrações e louvores. Na Bíblia, "vibrai os tímbales" é um convite ao louvor a Deus, simbolizando alegria e exaltação através da música.

Timóteo: Foi um discípulo e colaborador de São Paulo, sendo o primeiro bispo de Éfeso. Suas epístolas no Novo Testamento orientam sobre liderança e conduta cristã.

Tipologia: A tipologia é utilizada nos Salmos para classificar sua estrutura, temática e gênero literário dentro da teologia, sendo identificada de acordo com diversos critérios. Os Salmos são analisados sob aspectos como messianismo, lamentação e louvor, revelando a conexão entre o Antigo e o Novo Testamento.

Tiro: Cidade fenícia antiga, conhecida por sua riqueza e comércio. Frequentemente mencionada na Bíblia como inimiga de Israel, mas também recebeu profecias de juízo e redenção.

Ungido: Pessoa consagrada por Deus com óleo sagrado para cumprir uma missão, como reis, sacerdotes ou profetas, e simboliza Jesus Cristo como o Messias.

Vale de Sucot: É uma região mencionada na Bíblia, especialmente em Josué 13:27, que faz parte da terra conquistada pelos israelitas. O nome "Sucot" significa "cabana" ou "tenda", referindo-se provavelmente às moradias temporárias usadas durante o êxodo.

Versículo: É uma divisão textual dentro dos capítulos da Bíblia, criada para facilitar a leitura, localização e estudo das Escrituras. Cada versículo contém uma pequena unidade de texto, numerada, permitindo referência precisa a passagens específicas.

Zabulon: Foi uma das doze tribos de Israel, descendente de Zebulom, filho de Jacó e Lia. A tribo de Zabulon se estabeleceu na região norte de Israel, perto do mar da Galileia. O nome Zebulom significa habitação ou morada em hebraico,

Zeb: Outro líder midianita derrotado por Gideão junto com Oreb.

Zebá: Rei dos midianitas, derrotado por Gideão, também mencionado no Livro de Juízes.

Zifeus: Eram membros da tribo de Zife, mencionados na Bíblia como habitantes da região de Zife, no território de Judá. Eles foram conhecidos por denunciarem o rei Davi a Saul, durante sua fuga.

.

O Saltério - Livro dos Salmos: Teologando, Análise Teológica dos Salmos Bíblicos é uma obra primorosa para religiosos, professores, catequistas e todos que buscam uma compreensão profunda da Bíblia. Com um estudo detalhado dos Salmos, o livro conduz o leitor pelas riquezas do texto bíblico, iluminando-o com as diretrizes da Igreja Católica. Cada Salmo é cuidadosamente analisado, oferecendo uma reflexão íntima sobre a Santa Palavra de Deus.

Além de uma leitura literal, a obra proporciona uma imersão espiritual que enriquece a formação cristã e a compreensão integral do Saltério. Ao longo das páginas, o leitor é convidado a apreciar a beleza poética e teológica de cada poema, desenvolvendo uma relação vivencial e pessoal com as Escrituras. Uma leitura essencial para o crescimento na fé e no conhecimento divino.

O Saltério - Livro dos Salmos: Teologando, Análise Teológica dos Salmos Bíblicos.

Bíblia Sagrada Católica. Sagrado Canto / Bíblia Cantada

Ao concluir esta obra dedicada ao Saltério “Salmos Bíblicos”, somos convidados a refletir sobre a profundidade teológica e espiritual que os Salmos oferecem à fé cristã. Mais do que meros textos poéticos, os Salmos são cânticos sagrados que ecoam pela eternidade, dando voz às alegrias, dores, esperanças e angústias de toda a humanidade diante de Deus.

Nesta jornada teológica e espiritual, encontramos nos Salmos não apenas uma forma de louvor, mas uma verdadeira oração cantada, capaz de unir o humano e o divino em um diálogo profundo e transformador. Recitá-los ou cantá-los é participar de uma tradição milenar, que continua viva em cada celebração litúrgica, em cada coração que se abre ao mistério de Deus.

Que este livro inspire você a mergulhar mais profundamente no mistério do Sagrado, deixando-se tocar pelas palavras e melodias dos Salmos. Assim como o povo de Deus ao longo dos séculos, que possamos também elevar nossas vozes e corações em adoração, confiança e louvor, reconhecendo em cada Salmo a presença viva de Deus que caminha conosco. Que o Saltério continue a ser uma fonte inesgotável de graça e fé, transformando nossa vida em um cântico de louvor ao Criador.

Editora Independent Free